

RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

PRÁTICAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Editores responsáveis

Juliana Albuquerque Batista
Renato Vieira Malkov

Organizadora

FTD Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação

MANUAL DO
PROFESSOR

Volume

I

Etapas 5 e 6

Educação de Jovens e
Adultos - 2º segmento

Componente
curricular:
Língua Inglesa

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0019P260102216000
PNLD EJA 2026-2029 • CATEGORIA 2
Material de divulgação
Versão em processo de avaliação

FTD

RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

PRÁTICAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Componente curricular: Língua Inglesa

MANUAL DO
PROFESSOR

Volume

I

Etapas 5 e 6

Educação de Jovens e
Adultos - 2º segmento

Editores responsáveis:

Juliana Albuquerque Batista

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP)

Bacharela em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero

Especialista em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio

Vargas (FGV)

Editora de material didático e livros de interesse geral

Renato Vieira Malkov

Graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP)

Curso de expansão universitária em Família: Origem, Transformação na Contemporaneidade e seus Efeitos na Educação Escolar pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Editor de materiais didáticos de Línguas Estrangeiras

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação.

FTD

1ª edição
São Paulo · 2024

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira

Direção de conteúdo e negócios Cayube Galas

Direção editorial adjunta Luiz Tonolli

Gerência editorial Nubia Andrade e Silva

Edição Renato Vieira Malkov (coord.)

Barbara Manholeti, Cecília Brandão Teixeira, Isabela Silveira Sued, Jeyne Carrillo, Rodrigo Bravo (assistente editorial), Wanessa Bento

Preparação e revisão de textos Maria Clara Paes (coord.)

Caroline Silveira Ferrari, Gabriel Carramenha Peev, Julio Cesar Camillo Dias Filho, Kelly Rodrigues dos Santos, Larissa Correia Bifi, Mariana Padoan

Gerência de produção e arte Ricardo Borges

Design Andréa Dellamagna (coord.)

Imagem de capa hurricanehank/Shutterstock.com

Arte e produção Rodrigo Carraro (coord.)

Raquel Coelho

Diagramação Ponto Design

Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno

Licenciamento de textos Erica Brambila

Iconografia Danielle de Alcântara Farias, Emerson de Lima (trat. imagens), Leticia dos Santos Domingos (trat. imagens)

Ilustrações Sonia Vaz

Elaboração de originais

Adriana Ranelli Weigel

Mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Bacharela em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Licenciada em Letras (Inglês) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Emily Libanio Zacarias Alves da Silva

Graduação em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Editora e elaboradora de materiais didáticos para a educação básica

Flávia de Abreu Oliveira

Mestra em Linguística pela Universidad Complutense de Madrid

Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Especialista em Design Instrucional pela Unyleya

Autora e editora de materiais didáticos de Língua Estrangeira

Larissa Clara Vannucci Barbieri

Bacharela e licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP)

Editora de materiais didáticos na área de Linguagens e suas Tecnologias

Renata Chimim

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Graduação em Letras pelo Centro Universitário FIEO

Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (Uninove)

MBA em Gestão Escolar pela USP/ESALQ

Especialista em Educação Bilingue pelo Instituto Singularidades

Tatiana Martins Santana

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP)

Autora e editora de materiais didáticos de Língua Estrangeira

Tatiana Reschke

Mestra em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos

Bacharela em Letras (Tradutor e intérprete: Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas

Licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reconquista Educação de Jovens e Adultos :

1º segmento : volume I : etapas 5 e 6 /

organizadora FTD Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD

Educação ; editores responsáveis Juliana

Albuquerque Batista, Renato Vieira Malkov. --

1. ed. -- São Paulo : FTD, 2024.

Componente curricular: Língua Inglesa

ISBN 978-85-96-04413-4 (livro do estudante)

ISBN 978-85-96-04414-1 (manual do professor)

ISBN 978-85-96-04415-8 (livro do estudante HTML5)

ISBN 978-85-96-04416-5 (manual do professor HTML 5)

1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental) 2. Língua inglesa (Ensino fundamental)
I. Batista, Juliana Albuquerque. II. Malkov, Renato Vieira.

24-204478

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de Jovens e Adultos : Língua inglesa :
Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300

Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br

central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Cara professora, caro professor,

Este material foi pensado e planejado para atender às necessidades dos estudantes e dos professores que compõem o segmento de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A modalidade tem extrema relevância para a educação brasileira, pois proporciona benefícios e acesso à educação e ao desenvolvimento social e econômico a estudantes de diversas idades, origens e condições, que por tantos motivos não conseguiram completar seus estudos no tempo considerado adequado.

Este material de **Práticas em Línguas Estrangeiras: Inglês** orienta-se pelo objetivo de contribuir para a reflexão social do papel da língua estrangeira como conhecimento que pode expandir o universo dos estudantes para os campos da ciência, da tecnologia, das artes, da indústria cultural, do mundo do trabalho, além de possibilitar a comunicação com pessoas do mundo inteiro. Também se há de considerar que o conhecimento de outra língua e de outra cultura pode proporcionar entendimento mais profundo sobre si mesmo e sobre os próprios costumes e tradições, valorizando-os sem que haja prejuízo em enaltecer também as culturas estrangeiras.

Para isso, a obra se apoia na aprendizagem baseada em tarefas, ou *task-based learning*, que visa oferecer aos estudantes contextos relevantes e possibilidades reais de intervenção crítica na realidade. Com grande variedade de tipos e de gêneros textuais, os estudantes vão poder discutir, aprofundar-se em diversos temas e desenvolver habilidades comunicativas.

Este **Manual do Professor** tem o objetivo de auxiliá-lo a trabalhar com o material, cujas partes, funções e intenções serão detalhadas pela exposição dos seguintes elementos: um histórico da EJA e seus compromissos educacionais, conteúdo sobre a abordagem teórico-metodológica da obra, sugestão de cronogramas e orientações específicas de cada unidade. Espera-se que o conteúdo lhe seja proveitoso e inspirador, assim como a jornada com suas turmas de estudantes da EJA.

Os editores

SUMÁRIO

A COLEÇÃO	VI
OBJETIVOS DA COLEÇÃO	VII
Organização da coleção	VII
CONHEÇA O MANUAL DO PROFESSOR	VIII
CONHEÇA O LIVRO DO ESTUDANTE	X
PILARES DA COLEÇÃO	XVI
Temas geradores	XVII
Identidade e cultura	XVIII
Saúde e bem-estar	XVIII
Ambiente e sustentabilidade	XIX
Tecnologia e segurança digital	XIX
Mundo do trabalho	XX
Os temas geradores na obra de Práticas em Línguas Estrangeiras: Inglês	XX
HISTÓRICO E MARCOS LEGAIS DA EJA NO BRASIL	XXI
Cenários da EJA	XXIII
Perfil dos estudantes da EJA	XXV
Os professores da EJA	XXVII
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EJA	XXVIII
AVALIAÇÃO	XXIX
LEITURA E ESCRITA: COMPROMISSO DA EJA	XXX
Letramento digital na EJA	XXXII
A EJA E A REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	XXXII
A EJA E O COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS	XXXIV
A OBRA DE PRÁTICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS	XXXVI

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	XXXVII
A ABORDAGEM <i>TASK-BASED LEARNING</i> (TBL)	XXXIX
A abordagem TBL na coleção	XLI
PRINCÍPIOS DA TBL NA EJA	XLII
A importância da autonomia do estudante	XLII
Avaliação formativa e processual	XLII
Desafios e adaptações culturais	XLII
O TRABALHO COM PRÁTICAS NA OBRA	XLIII
Práticas de leitura	XLIII
Práticas de oralidade	XLIV
Práticas de produção de textos	XLV
Práticas com os conhecimentos linguísticos	XLV
AVALIAÇÃO DENTRO DA ABORDAGEM E NA COLEÇÃO	XLV
Avaliação diagnóstica	XLVI
Avaliação formativa	XLVII
Autoavaliação	XLVIII
CONCLUSÃO	XLVIII
SUGESTÃO DE CRONOGRAMAS	XLVIII
QUADRO PROGRAMÁTICO – ETAPAS 5 E 6	XLIX
QUADRO PROGRAMÁTICO – ETAPAS 7 E 8	L
EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS (ENCCEJA)	LI
Questões da avaliação Encceja	LII
Etapas 5 e 6	LII
Etapas 7 e 8	LVI
Gabarito	LX
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS	LXI

A COLEÇÃO

Esta coleção foi planejada e organizada com o propósito de fornecer aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) um material didático que contribua para a sua formação integral não só apoiando o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para o enfrentamento de questões decorrentes do avanço da ciência e da tecnologia e de seus impactos sociais e culturais, mas também evidenciando os princípios éticos necessários para o pleno exercício da cidadania.

Aos professores são apresentadas sugestões de procedimentos didáticos que apoiam o trabalho com grupos mistos e diversificados, próprio das turmas da EJA, assim como estratégias para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes. Tais propostas seguem uma concepção de aprendizagem fundamentada na ideia de que o estudante aprende de forma mais significativa ao confrontar sua experiência e utilizá-la como referência para a elaboração de novos conhecimentos.

Assim, a seleção de conteúdos desta obra levou em consideração a necessidade de garantir o diálogo entre o saber científico e os conhecimentos advindos de saberes e técnicas populares e tradicionais – favorecendo trocas horizontais entre professores e estudantes, que visam tanto à compreensão de fenômenos naturais, sociais e culturais quanto à obtenção de respostas para problemáticas que se observam na sociedade brasileira, especialmente na comunidade de vivência dos estudantes.

Outra premissa da coleção é oferecer estratégias e ferramentas aos estudantes para que eles possam se comunicar com clareza e de forma competente nas mais diversas situações, tanto em seus processos de fala quanto de escrita. As propostas buscam incentivar a leitura analítica e crítica de textos verbais, não verbais e mistos, trabalhando a ordenação de ideias, a argumentação e a contra-argumentação e a elaboração de novas hipóteses, incentivando o convívio democrático.



Estudantes e professor de turma da EJA de Tocantins, em 2023, em atividade de roda de conversa.

OBJETIVOS DA COLEÇÃO

Além dos compromissos apresentados anteriormente, a coleção tem como principais objetivos:

- promover uma educação que não dissocie escola e sociedade, conhecimento e trabalho, apresentando desafios que permitam aos estudantes tomarem decisões com responsabilidade, criatividade, autonomia, compromisso, crítica e reconhecimento de seus direitos e deveres;
- oferecer conteúdos atualizados que sejam favoráveis ao desenvolvimento de competências transformadoras do cotidiano dos estudantes;
- valorizar a pluralidade étnica e cultural dos diferentes grupos sociais do país, combatendo quaisquer atitudes preconceituosas e racistas relacionadas a manifestações de cunho religioso ou cultural;
- apresentar orientações teórico-metodológicas que promovam um processo educativo crítico, dialógico, problematizador e transformador;
- proporcionar aos professores oportunidades de reflexão sobre a própria ação pedagógica, oferecendo sugestões de ampliação de informações e conhecimentos para superação de problemas enfrentados no fazer pedagógico;
- promover valores como tolerância e solidariedade, por meio de propostas de resolução de problemas baseadas em conhecimento científico, diálogo, negociação e mediação.

Organização da coleção

A coleção é destinada ao segundo segmento da EJA, que corresponde aos Anos Finais do Ensino Fundamental e conta com materiais para alunos (**Livro do Estudante**) e professores (**Manual do Professor**), impressos e digitais. A coleção é composta de dois volumes: o primeiro destinado às etapas 5 e 6; o segundo, às etapas 7 e 8.

Cada volume apresenta Objetos Educacionais Digitais (OEDs), como áudios, que compõem as tarefas propostas, e vídeos, imagens ampliadas, *podcasts*, infográficos e carrosséis de imagens, que ajudam a contextualizar conceitos e fenômenos e a ampliar explicações a respeito de temas que são abordados no material impresso.

A coleção foi estruturada para ser trabalhada em trimestres ou semestres, na modalidade presencial, organização que pode ser alterada, sem prejuízo para a aprendizagem dos estudantes, de acordo com as necessidades dos professores e da instituição de ensino.

CONHEÇA O MANUAL DO PROFESSOR

Este Manual do Professor está organizado em duas partes: uma geral, na qual são apresentados o embasamento teórico-metodológico da obra, as seções do **Livro do Estudante**, os aspectos gerais da coleção e da EJA, conteúdo sobre avaliação, quadros programáticos dos volumes, atividades do exame Encceja e referências bibliográficas comentadas. A segunda parte, específica, contém a reprodução do **Livro do Estudante** em miniatura acompanhada de orientações didáticas, indicações, sugestões de atividades, leituras complementares e detalhamento das respostas das atividades.

As páginas reproduzidas, a seguir, são representativas da parte específica do Manual do Professor.

INTRODUÇÃO

Não Unidade 1, os estudantes trabalharão com base no tema gerador **Identidade e cultura**. Serão convidados a elaborar um **mind map** para expressar ideias, anseios e objetivos ao aprender a língua inglesa. Para isso, concorde-se à lei nº 13.415/2017, que tornou o ensino da língua inglesa obrigatório nas escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental, ouvidos trechos de áudios de pessoas brasileiras contando sobre sua experiência como estudantes de inglês ou sobre maneiras de estudar a língua, e exploração o gênero **mind map** e como utilizá-lo para se expressar e organizar ideias.

Você pode aproveitar esta primeira proposta para conhecer melhor a turma, sondar seu histórico com a língua inglesa, eventos às experiências positivas ou negativas, e desmistificar qualquer receio que eles possam ter. Se possível, anotar e manter um registro do que os estudantes compartilharem nesta unidade, para que uma avaliação retorne-lhe ao longo do ano como uma vivência do progresso de cada um em direção aos seus objetivos. Reforçar com os estudantes esse aspecto da primeira unidade, para que também possam ter registros e recorrer a eles em suas autoavaliações.

OBJETIVOS

Ler e compreender trechos de áudio brasileiros. Conhecer parte da história da língua inglesa no Brasil.

TASK 1

Por que estudar inglês?

1. **Compreensão global**
(Pereira, 2018). Vendedores de pizza na praia de São Viçente, no Paraná.
2. **Compreensão detalhada**
São Paulo, 2016. Instalação de veículos no estúdio de São Paulo.
3. **Atividade**
Mato Grosso, 2020. Pista de velocidade no centro de Brasília.
4. **Atividade**
Espinho Santo, 2023. Pista turística, com tradução para o inglês, instalada em Curitiba.

os demais. Caso ninguém conheça, você pode pedir que observem rapidamente a seção **Pre-task**, em que há um exemplo. Não é necessário que já leiam neste momento, mas, ao observar brevemente o texto, é provável que reconheçam essas situações em que já deparamos com o gênero textual.

Trabalhar os objetivos da unidade, consultando o que os estudantes já conhecem de cada tópico e o que esperam encontrar ou abordar sobre eles. É possível que apareçam hesitações acerca dos tópicos ou mesmo a respeito do ensino de inglês de modo geral, considerando que se trata do início de algo novo. Reforçar que a participação de todos será essencial para o progresso coletivo e individual, que não há restrições a perguntas, dúvidas e negociações. Ao concluir as negociações, iniciar o início do curso de extrema importância.

RESPOSTAS

1. Logo os estudantes tenham dificuldade para pensar em palavras em língua inglesa presentes na rotina, compartilhar algumas palavras que já tenha visto na região da escola ou mesmo situações em que é comum encontrar essas palavras; por exemplo, programas de televisão, propagandas e redes sociais (como *hashtag*, *inbox* e *share*).
2. Sugere-se comentar com a turma que cada pessoa pode atribuir um significado diferente e fazer associações diferentes. Conhecer esse significado ajuda a ajudar a compreender o foco e os pontos nos estudos.

JUSTIFICATIVA

Aproximar os estudantes de suas metas e objetivos ao estudar a língua inglesa para poder traçar planos de aula significativos para a turma. Eles vão poder desenvolver vocabulário para aumentar sua capacidade de expressão em língua inglesa, além de conhecer pronomes pessoais e saudações.

TASK 2

Alerta de spoiler

1. **Leitura**
Smartphone, Black Friday, hot dog, home office, backup, download, self-service, delivery, spoiler, App, Big Brother... Você já deve ter visto, ouvido ou até mesmo utilizado alguns desses palavras; mas o que todas têm em comum? Atentou-se respondendo "Todas são palavras em língua inglesa". Mas você já parou para pensar por que as pessoas falam, escrevem ou veem as palavras em inglês? A maioria das palavras veio da língua oficial do Brasil é portuguesa; então, por que essas palavras são tão frequentes no cotidiano brasileiro?
2. **ATIVIDADES – INTERMEDIÁRIO**
 - a) Você percebe palavras em língua inglesa na sua rotina? Em caso afirmativo, compare-as com os colegas, os lugares e os momentos em que elas estão presentes. **Resposta pessoal.**
 - b) O que significa, para você, ser estudante de língua inglesa? **Resposta pessoal.**

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade para que organize ideias e informações longe de temas centrais do estudo da língua inglesa. Após refletir sobre seus objetivos, medos e motivações para aprender esse idioma, você vai elaborar um mapa mental, que poderá trazer inspiração e incentivo durante essa jornada de aprendizagem.

Pedir aos estudantes que compartilhem suas percepções:

- Abordar a proposição da tarefa e de grande importância para o desenvolvimento da unidade. Sugere-se reforçar com os estudantes que tudo o que verter ao longo desta unidade será devolvido para que possam realizar a tarefa. Eles serão claros desde a proposta e não objetivamos fazer sobre o *mind map*, portanto brevemente sobre a linguagem, sugerindo brevemente sobre o gênero textual, e se alguém conhece, permitir que compartilhe seus conhecimentos com os outros.

INTRODUÇÃO

Introduz o tema e o trabalho que será desenvolvido na unidade.

OBJETIVOS

Apresenta os objetivos de aprendizagem a serem alcançados na unidade.

JUSTIFICATIVAS

Apresenta justificativas para o tema e para os objetivos de aprendizagem traçados para a unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Traz comentários e orientações para o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nas secções.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Convidar um estud

Convidar um estudante para ler a proposta da Task em voz alta para a turma. Em seguida, pedir a outros estudantes que expliquem o que compreenderam. Garantir que a proposta de produção da tirinha esteja clara para todos. Se sentir necessidade, acessar os [links](#) a seguir e compartilhar as principais dicas

- QUERINO, Ivan. 10 estilos de desenho e suas principais características. [S. l.]: Eudesenho, c2024. Disponível em: <https://eudesenho.com/estilo-de-desenho/>. Acesso em: 17 abr. 2024.
- ANDRADE, Lucas Gadelha. Como melhorar seu traço no desenho com 10 exercícios simples. *Desenho de Respeito*. [Fortaleza, 27 maio 2021]. Blogue. Disponível em: <https://desenhoderespeito.com/como-melhorar-seu-traço-no-desenho-com-dez-exercícios-simples/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Durante a produção, caso os estudantes achem difícil decidir quem terá cada função e optem por um sorteio, ensinar, em inglês, a parêntese "Uni-duni-tê!" ("Eeny meeny miny moe"), para que faça a escolha de uma forma divertida:

Eeny, meeny, miny, moe,
Catch a tiger by the toe.
If he hollers, let him go,
Eeny, meeny, miny, moe.

Se for necessário, sugerir aos estudantes que assumam as responsabilidades mais complexas em duplas ou trios, como a escrita do diálogo e a pesquisa de palavras/expressões em inglês.

Ao pedirem *feedback* a um outro grupo, reforçar com os estudantes que a escuta deve ser atenta e respeitosa. Como forma de aumentar o uso

WRITE

WRITE 1. Sugestão de resposta: Essa tirinha mostra um momento de afeto e carinho entre Baldo e Tia Carmen. Na tirinha anterior, houve um momento de conflito entre os membros da família.

 **Before Writing** **NÃO ESCREVA NOS LIVROS**

Leia a tirinha a seguir. Depois, faça as atividades.



1. Ao comparar essa tirinha com a da seção **Reading**, qual diferença você destaca como a principal na relação entre familiares?
2. Crie personagens fictícios e um conflito familiar entre eles. Anote os seguintes pontos em seu caderno. *Responsta pessoal.*
 - a. Grau de parentesco dos envolvidos.
 - b. Motivo original do conflito.
3. Defina características como idade, personalidade e ocupação para os personagens envolvidos no conflito criado na atividade 2. Escreva-as em seu caderno. *Responsta pessoal.*
4. Por fim, como o conflito criado por você se resolve? Anote no caderno. *Responsta pessoal.* Estabelecidos o conflito e sua respectiva resolução, é necessário transferir o conteúdo em uma tirinha. Antes de começar, faça a atividade a seguir.
5. Quais das alternativas a seguir descrevem características de uma tirinha? Responda em seu caderno. *Responsta pessoal.*
 - a. É uma história curta, apresentada em 3 ou 4 quadros.
 - b. A linguagem visual e o texto são essenciais para a compreensão do texto.
 - c. O texto escrito não tem marcas de oralidade.
 - d. Costuma apresentar humor, mas pode conter crítica social.

significativo da língua inglesa durante esse momento, anotar, na lousa, expressões para que os estudantes qualifiquem as ideias dos colegas, por exemplo: "That's cool!", "I liked that!", "Sounds nice!".

RESPOSTAS

RESPOSTAS

1. Explicar a atividade e orientar os estudantes a fazê-la individualmente, retomando a tirinha da seção anterior para verificarem as características observadas. Fazer a verificação das respostas de modo dialogado com a

turma e, se necessário, outras para mostrar as particularidades do gênero.

2. a 5. Explicar as atividades, que deverão ser feitas individualmente. Elas podem ser solicitadas como *homework* e corrigidas na aula seguinte. Enfatizar a importância das atividades e das anotações para que, em *Writing*, todos possam apresentar suas ideias, discutir e decidir, coletivamente, qual situação de conflito será representada na tirinha.

TEXTO COMPLEMENTAR

Com o intuito de oferecer oportunidades de aprimoramento do trabalho docente, são oferecidos textos complementares para leitura.

RESPOSTAS

Apresenta eventuais respostas, sugestões ou complementos de respostas a atividades do **Livro do Estudante**.

CONEXÕES

Traz orientações específicas para a seção de interdisciplinaridade de mesmo nome no **Livro do Estudante**.

[illegible]

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Oferta de atividades complementares que podem expandir o contexto de atividades do **Livro do Estudante**.

INDICAÇÃO

Apresenta sugestões de recursos com *sites*, livros ou outros para apoiar o trabalho docente ou expandir o conhecimento de determinados temas na unidade.



Below

The shelf is above the TV.



Below

The TV is below the shelf.

Subject and Object Pronouns

Review

Como visto no **box Language**, em **Listen**, existem vários tipos de pronome que são categorizados de acordo com sua função. Quando exerce a função de sujeito, o pronome recebe o nome **subject pronoun**, quando é função de uma ação, o pronome é chamado **object pronoun**.

1. Leia o trecho separado e escreva em seu caderno quais pronomes compõem a função de **subject pronoun** e quais compõem a função de **object pronouns**.
If you are paying us 47.6 percent less, we are paying 47.6 percent less.
Subject pronouns: *you, we; object pronouns:* *us*

Going Further

2. Read the table. In **subject pronoun**, complete the subject pronouns and the object pronouns when necessary.

	Subject pronouns	Object pronouns
I	you	me
he	you	you
she		him
it		her
we	us	it
you		us
they		them

Practice

3. In your notebook, write a short paragraph describing the origins of May Day, or Labor Day. Write where people were and what happened to them.
Resposta pessoal.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

101

Zogo de correspondência

Antes de preparar a tarefa, sugere-se preparar alguns cartões com pedaços de papel de folhas de sulfite. Você pode dividir os cartões em categorias e escrever os subject pronouns nos cartões da categoria "A" e os object pronouns nos cartões da categoria "B".

Em seguida, organizar os cartões em duas fileiras sobre a sua mesa, com o texto virado para baixo.

Os estudantes devem, então, escolher um cartão de cada grupo e formar uma frase correspondente. Por exemplo, se o estudante escolher *She* da categoria A, ele poderá formar a frase: *She loves him*. Eles podem então ler em voz alta a frase formada para verificar se está correta. Todos devem participar da atividade. Se lhe parecer mais oportuno, realize a atividade em pequenos grupos. Para isso, será necessário produzir o número de cartões correspondente ao número de grupos de estudantes.

Quando a atividade terminar, perguntar se os estudantes tiveram dificuldade em fazer a e se a atividade contribuiu de alguma forma para o aprendizado da língua inglesa.

FIM DE UNIDADE

Para exercitar o trabalho com a unidade, sugere-se escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que respondam a elas individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre subject pronouns, object pronouns e prepositions of place?
- O que eu aprendi sobre esse tópico?
- Como eu me senti quando eu aprendi e falando sobre igualidade de gênero?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre o assunto?

CONHEÇA O LIVRO DO ESTUDANTE



ABERTURA DE UNIDADE

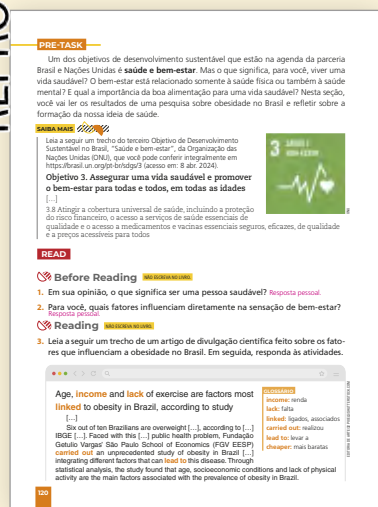
Organizador que identifica o início das unidades. Apresenta imagens relacionadas ao tema condutor a fim de provocar uma reflexão inicial e a despertar a curiosidade dos estudantes. As perguntas da discussão são voltadas para o resgate de conhecimentos prévios dos estudantes a respeito da temática da unidade, para a compreensão e para a interpretação das imagens. Além disso, há, na abertura, os objetivos de aprendizagem, que serão retomados na seção **Self-evaluation**. Os objetivos focam na temática da unidade, nos gêneros textuais e nas habilidades desenvolvidas. Há, também, um texto introdutório a respeito da tarefa que será desenvolvida na unidade, especificamente na seção **Task**.

Pre-task

Esta seção, conduzida em português no Volume **1** e parcialmente em inglês no Volume **2**, tem como objetivo trazer uma contextualização a respeito da tarefa a ser realizada na unidade. Ela contém textos multissemióticos autênticos para leitura ou escuta, interpretação e reflexão crítica. A seção pode apresentar dois tipos de subseção, a depender do texto disponibilizado: escrito ou áudio.

Read

Esta subseção contém textos escritos de diversas fontes. O trabalho de leitura acontece em três etapas: **Before Reading**, **Reading** e **After Reading**, que correspondem, respectivamente, ao levantamento de conhecimento prévio sobre o tema ou o gênero textual abordado, à leitura e à interpretação do texto e à reflexão crítica e à personalização do conteúdo. No trabalho desta subseção, são mobilizadas diferentes estratégias de leitura, como compreensão global do texto (*skimming*), busca de informações específicas (*scanning*), reconhecimento de cognatos e inferência de vocabulário com base no contexto.



LISTEN

Existem diferentes profissões de cuidado ao redor do mundo. Essas profissões podem variar de um lugar para o outro, mas o que não muda é como elas são fundamentais para o funcionamento da sociedade. Nesta seção, você vai ouvir parte de uma entrevista com profissionais da saúde a respeito do trabalho de cuidado que eles exercem.

Before Listening

1. Você vai ouvir um áudio extraído de um vídeo com profissionais da saúde. Os termos a seguir são mencionados no áudio. Pesquise os seus significados e registre-os no caderno.

role – to support – unwell – journey – fulfilling
to support: apoiar, ajudar to journey: jornada fulfilling: gratificante, recompensador

2. Leia um trecho extraído da entrevista que você vai ouvir. Com a ajuda do professor, faça previsões sobre o conteúdo do áudio.

We all work together, from the midwives [...] to doctors and dietitians.

Transcrito de LIFE as a healthcare support worker. 2020. Vídeo (5 min). Publicado pelo canal NHS Health Careers. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uc2W9j7G5kA>. Acesso em: 12 abr. 2024.

Listening

1. Ouça a entrevista. Confira sua resposta para a atividade 2. Suas previsões estão corretas? **Resposta pessoal.**

2. Ouça Gabriela, a primeira pessoa no áudio, falar sobre sua rotina. No caderno, escreva a afirmativa correta. **Alternativa b.**

a. Gabriela's routine is usually the same.
b. Gabriela's routine can be different from one day to another.

3. Ouça o áudio novamente. De acordo com duas das pessoas que ouviu, qual das afirmativas é correta? Escreva-a em seu caderno. **Alternativa a.**

a. Todos os profissionais trabalham em conjunto, de parcerias a médicos e nutricionistas.
b. Parteiros, médicos e demais profissionais não trabalham em conjunto.

4. Ouça o áudio novamente, atentando-se especialmente à última fala. No caderno, escreva a afirmativa correta. **Alternativa b.**

a. A pessoa diz que prefere trabalhar com crianças.
b. A pessoa acredita que seu trabalho faz diferença e se sente bem com isso.

Task

Esta seção é conduzida em português em ambos os volumes da coleção. Nela, há uma proposta de tarefa a ser realizada. Essa tarefa distingue-se das demais atividades presentes no material por seu caráter produtivo de gêneros textuais com o intuito de atuar na realidade em que os estudantes estão inseridos, seja em um contexto local, com propostas de publicação das produções na sala de aula e na escola e com o envolvimento da comunidade, seja em um contexto global, como em divulgação *on-line*. As tarefas podem ser de dois tipos, escrita ou oral, e estão categorizadas em duas subseções: **Write** ou **Speak**. No boxe **Language Spot** e na seção **Focus on Language**, são apresentados conteúdos linguísticos relacionados à temática da produção escrita ou oral, de modo que, na seção **Task**, os estudantes tenham condições de fazer uso efetivo e contextualizado do idioma.

WRITE

1. Sugestão de resposta: Essa tirinha mostra um momento de amor e carinho entre Babi e Tia Carmen. Na tirinha anterior, há uma cena de conflito entre os membros da família.

Before Writing

Leia a tirinha a seguir. Depois, faça as atividades.



CARTOON: HEINER CASTELLANZO, Carlos [Da Carmen, Tere e Tati] (reproduzido por FTD para fins educativos). **Cartoonista:** Heiner Castellanzo, 18 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartoonists.com/cartoon/heiner/c2106761>. Acesso em: 30 abr. 2024.

1. Ao comparar essa tirinha com a da seção **Reading**, qual diferença você destaca como a principal na relação entre familiares?

2. Crie personagens fictícios e um conflito familiar entre eles. Anote os seguintes pontos em seu caderno. **Resposta pessoal.**

a. Grau de parentesco dos familiares envolvidos.
b. Motivo original do conflito.

3. Defina características como idade, personalidade e ocupação para as personagens envolvidas no conflito criado na atividade 2. Escreva-as em seu caderno. **Resposta pessoal.**

4. Por fim, como o conflito criado por você se resolve? Anote no caderno. **Resposta pessoal.**

5. Quais das alternativas a seguir descrevem características de uma tirinha? Responda em seu caderno. **Alternativa b e d.**

a. É uma história curta, apresentada em 3 ou 4 quadros.
b. A linguagem visual e o texto são essenciais para a compreensão do todo.
c. O texto escrito não tem marcas de oralidade.
d. Costuma apresentar humor, mas pode conter crítica social.

Listen

Esta subseção apresenta textos orais de diversas fontes, e o trabalho também ocorre em três etapas: **Before Listening**, **Listening** e **After Listening**. Na primeira etapa, há o resgate de conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do tema ou do gênero textual abordado; na segunda etapa, os estudantes escutam e interpretam o texto; e, na terceira etapa, realizam uma reflexão crítica e personalizada sobre o conteúdo abordado. Nesta subseção, são trabalhadas diferentes estratégias de compreensão oral, como identificar o sentido global do texto, identificar informações específicas etc.

LANGUAGE SPOT

Usamos o verb *to be* no presente simples, *Simple Present*, para falar daquilo que é ou está, por exemplo: *This is a technique known as "shadowing".* ("Esta é uma técnica conhecida como 'shadowing'"). Ou, ainda, *She is tall* ("Ela é alta"). They are happy ("Eles estão felizes"). Já o *Present Progressive* diz respeito a ações e atividades que estão acontecendo no momento, em andamento ou em desenvolvimento, por exemplo: *I'm studying to improve my English* ("Eu estou estudando para melhorar meu inglês").

TASK

Depois de ter estudado comunicação presencial e *on-line* e de discutir sobre as diferenças entre elas, chegou a hora de praticar a escrita de um post em um fórum *on-line* sobre aprender e estudar inglês.

WRITE

Before Writing

Antes de escrever a postagem em um fórum *on-line*, responda às seguintes atividades.

1. O formato de um fórum *on-line* consiste em:

a. sequência de pergunta e resposta. c. sequência de duas perguntas.
b. sequência de um texto após o outro.

2. Sobre a interação no fórum *on-line*, é possível dizer que:

a. uma pessoa faz a pergunta, e outras pessoas respondem.
b. as pessoas que respondem fazem isso com outra pergunta.
c. as postagens são respondidas por uma inteligência artificial.

3. Os textos de perguntas e respostas de fóruns *on-line*, em grande maioria, estão organizados em:

a. imagens e legendas. c. textos em tópicos e legendas.
b. textos simples e curtos.

4. Em se tratando de uma interação *on-line*, é importante lembrar da segurança de dados e informações. Que informações é seguro compartilhar? Selecione as opções no boxe a seguir e responda em seu caderno. **Respostas corretas: nome, idade, e-mail.**

Nome	Sobrenome	Idade	Número de documento
Endereço residencial	E-mail	Nomes de familiares	

5. Como em qualquer forma de comunicação, é preciso pensar em quem será nosso público-alvo ou interlocutor. A quem se destinaria a sua postagem? **Resposta pessoal.** Espere-se que os estudantes mencionem outros estudantes de língua inglesa, falantes nativos ou professores do idioma.

Write

Nesta subseção, os estudantes são convidados a produzir um texto escrito em um dos gêneros trabalhados e/ou vinculados à temática da unidade. Os gêneros textuais abordados são contextualizados com a realidade dos estudantes. A escrita acontece em três etapas, chamadas **Before Writing**, **Writing** e **After Writing**. Suas funções são, respectivamente: levantar conhecimentos prévios sobre o que será produzido, incluindo características do gênero textual em questão; oferecer um direcionamento para a execução da tarefa; e incentivar a reflexão sobre o que foi produzido. Na coleção, a produção escrita é vista como um processo interativo, que envolve, além da escrita em si, etapas como revisão, edição e reescrita. Em determinados momentos, há sugestões para que os estudantes deem *feedback* uns aos outros a respeito da produção e para que o professor possa direcioná-los durante todo o processo da escrita. A subseção deve oferecer direcionamentos a respeito do que se espera de cada produção, como as características do gênero textual, o propósito da produção, o público-alvo, as formas de compartilhamento e circulação etc.

TASK

SPEAK

A tarefa desta unidade é realizar um *pitch*, ou seja, uma apresentação de uma ideia de negócio. Observe as necessidades e possibilidades da sua comunidade e pense em um negócio sustentável que gere renda e ajude a cuidar do meio ambiente.

Before Speaking

1. Organizem-se em grupos e façam um *brainstorming* considerando os pontos a seguir.
 - Quais são os principais problemas socioambientais da comunidade em que vocês vivem?
 - Dentre estes problemas, qual poderia ser solucionado por um negócio sustentável?
 - Como esse negócio funcionaria?
2. Leia o texto a seguir e responda às atividades no caderno.

How to Make a Compelling Pitch

[...]

These four simple sentence starters allow you to create a concrete, concise, easily repeatable pitch on the spot if needed.

What if you could... [paints a picture of what is possible through your product, service, or idea]

So that... [connects to a meaningful, relevant goal for the listener]

For example... [makes things concrete]

And that's not all... [demonstrates potential, additional future opportunities]

[...]

CONEXÕES

ABRAHAM, Matt. How to make a compelling pitch. *Harvard Business Review*. Boston, USA, 14 ago. 2021. Disponível em: <https://hbr.org/2021/08/how-to-make-a-compelling-pitch>. Acesso em: 23 abr. 2024.

paints a picture of: descreve

meaningful: significativo

- a. Assinale, em seu caderno, a alternativa que traz o tema abordado no texto.
- l. Sugestões inovadoras para o seu negócio.
- II. Dicas para fazer um bom pitch. *Alternativa II*
- b. O texto propõe uma estrutura. Em quantas partes ela é dividida? *Quatro partes.*

206

Prepare

Nesta seção, conduzida em português nos dois volumes da coleção, os estudantes preparam-se para apresentar a tarefa que desenvolveram na seção **Task**, refletindo sobre o processo criativo e considerando aspectos como público-alvo, formato da apresentação etc. Durante o trabalho da seção, os estudantes são incentivados a planejar, a ensaiar e a tomar decisões em grupos a respeito de como se dará o processo de apresentação de cada tarefa.

Speak

Neste item, consolida-se a proposta da tarefa oral cujo propósito é o trabalho com gêneros textuais orais que circulem na realidade. Nela, busca-se apresentar situações contextualizadas e próximas à realidade do estudante com o objetivo de incentivá-lo e de engajá-lo em interações orais em língua inglesa. A produção oral acontece em três etapas: **Before Speaking**, **Speaking** e **After Speaking**. Suas funções são, respectivamente: levantar conhecimentos prévios sobre o que será produzido, incluindo características do gênero oral em questão; oferecer um passo a passo para a execução da tarefa; e incentivar a reflexão sobre o que foi produzido.

PREPARE

Este é o momento de revisar o trabalho que você fez até agora e preparar a apresentação da tarefa final. Reveja cuidadosamente seu trabalho para fazer eventuais ajustes ou correções.

1. No caderno, escreva uma pequena reflexão sobre as partes que foram mais desafiadoras e as que foram mais fáceis durante a elaboração da tarefa.
2. Leia os passos a seguir para preparar-se para a apresentação da sua produção.
 - Pense em como você vai introduzir o tema da sua apresentação.
 - Organize a apresentação em diferentes etapas. Após a introdução, você pode apresentar as informações da ficha biográfica e, em seguida, o trecho selecionado. Você pode concluir com uma síntese a respeito do autor e a sua opinião a respeito do trecho selecionado.
 - Escreva algumas palavras-chave e frases que você gostaria de usar durante a apresentação em inglês. Se possível, ensaie a sua apresentação com um colega, pedindo a ele que lhe dê um feedback.
 - Se possível, pense em perguntas que os colegas poderiam fazer após a sua apresentação. Anote-as para que você esteja preparado para respondê-las.



Prepare um roteiro simplificado para guiar sua apresentação. Divida-a em partes e inclua notas sobre o que será abordado em cada seção para ajuste.

43

CONEXÕES

O trabalho doméstico e de cuidado não remunerado tem impacto significativo na desigualdade de gênero, como visto no infográfico **Women spend more time on domestic work**, apresentado em **Pre-task**. O artigo on-line **Situação da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho** traz algumas constatações sobre o tema. Leia um trecho a seguir.

Situação da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho

[...]

Dividir igualmente entre homens e mulheres as atividades relacionadas à educação dos filhos e da casa parece ser um desafio global. [...]

[...]

Até o momento, nenhum país do mundo conseguiu atingir a igualdade no trabalho de cuidado não remunerado entre homens e mulheres. A análise de uso de tempo a partir de dados coletados em mais 40 países pelo relatório indica que esta balança poderia ser mais justa se os homens se dedicassem pelo menos 50 minutos a mais por dia nos cuidados, e as mulheres 50 minutos a menos.

SITUAÇÃO da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho. Luneta: múltiplas olhares sobre as múltiplas realidades. São Paulo, 1 jul. 2019. Disponível em: <https://luneta.com.br/nucao-da-paternidade-no-mundo-2019/>. Acesso em: 16 maio 2024.

SABER MAIS

Conheça mais sobre a situação da paternidade no mundo lendo o artigo completo disponível gratuitamente no website Luneta, em <https://luneta.com.br/nucao-da-paternidade-no-mundo-2019/> (acesso em: 16 maio 2024).

Um fator que intensifica essa desigualdade é o nascimento de filhos. Mães e pais acabam sendo sujeitos a diferentes concepções de cuidado e responsabilidade da maternidade e da paternidade enraizadas na sociedade. Enfrentam também desafios governamentais e trabalhistas, que vão além do desejo de cada um de participar nos primeiros meses de vida de uma criança. Sobre essas dificuldades, leia o gráfico a seguir e responda às atividades no caderno.

142

Conexões

Esta seção é voltada para o trabalho interdisciplinar. Com base em um ou mais textos, são abordados temas e conteúdos de outros componentes curriculares ou áreas do conhecimento para ampliar a compreensão da temática da unidade. Por meio de estratégias dinâmicas, interativas e colaborativas, o professor é incentivado a trabalhar em conjunto com outros professores de diferentes áreas do conhecimento para auxiliar os estudantes a desenvolver habilidades em língua inglesa e em outros componentes.

PRESENT ORAL COMMUNICATION

Neste momento, você e seu grupo vão fazer a sua apresentação e avaliar as apresentações dos outros grupos. Antes de seguirem para os critérios de avaliação, lembrem-se: ao fazer, avaliar ou assistir a uma apresentação, é necessário tratar todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

1. Considere os pontos a seguir enquanto assiste à apresentação dos colegas. Anote suas observações no caderno.

Prestara	Os membros do grupo mantêm uma atitude adequada durante a apresentação, sendo receptivos entre si e com os demais colegas?
Organização	Cada membro do grupo sabe seu momento de falar? As falas seguem uma sequência clara e correta?
Conteúdo	A apresentação foi clara e fácil de entender?
Atuação	A apresentação seguiu a duração combinada com o professor e a turma?

2. Enquanto avalia, anote também pontos que gostaria de elogiar ou para os quais gostaria de propor melhorias para os colegas.

3. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

SELF-EVALUATION SELF-EVALUATION

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos na abertura e confira como você se saiu em relação a eles.

1. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa. *Respostas pessoais.*

- Atingi o objetivo sem dificuldades.
- Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

2. Agora, avalie a sua participação na tarefa. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare**. Escreva, na mesma folha, um breve parágrafo contemplando os tópicos a seguir. *Resposta pessoal.*

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como o grupo contribuiu para a compreensão da tarefa e o seu desempenho?
- O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
- Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

Present

Nesta seção, conduzida em português em toda a coleção, os estudantes apresentam aos colegas ou ao público-alvo escolhido para o trabalho feito a tarefa produzida com base no planejamento realizado na seção **Prepare**. Nesse momento, o processo percorrido para chegar a esse resultado também é analisado pelos estudantes: dificuldades, facilidades e maneiras pelas quais superaram eventuais desafios, discordâncias ou qualquer outro empecilho para chegar ao resultado da tarefa. Os estudantes são incentivados a realizar a apresentação em língua inglesa, mobilizando habilidades orais desenvolvidas até aqui. Além disso, são levados a refletir criticamente a respeito de cada apresentação, destacando os pontos de que mais gostaram e aqueles que acreditam que poderiam ser aprimorados, sempre com respeito e foco na compreensão mais do que na correção.

Self-evaluation

A seção **Self-evaluation**, apresentada em português nos dois volumes, propõe aos estudantes que realizem uma autoavaliação do trabalho desenvolvido na unidade. Retomam-se os objetivos iniciais traçados para que sejam examinados de modo a fazer uma avaliação diagnóstica e elaborar planos de ação, em conjunto com os demais colegas e o professor, para atingir os objetivos ainda não alcançados. A autoavaliação foca em diferentes aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sem se limitar a aspectos linguísticos, uma vez que também perpassa questões motivacionais, atitudinais e avaliativas. No Volume **1**, a seção apresenta um caráter metacognitivo, voltado não somente para a avaliação em si mas também para a compreensão dos estudantes de como funciona esse processo de autoavaliação e reflexão a respeito do próprio desenvolvimento; por isso, as propostas são similares, sendo mais direcionadas e fechadas. No Volume **2**, as propostas têm um caráter mais abstrato e subjetivo, considerando o nível de autonomia desenvolvida pelos estudantes ao longo do volume anterior a respeito de como funciona o processo de autoavaliação.

FOCUS ON LANGUAGE

Subject Pronouns

Review REVIEW

Durante o trabalho desta unidade, você conheceu os pronomes *I* e *you*. Vamos relembrar como se usa cada um?

1. Leia as frases e escreva as que estão corretas no caderno. *Alternativas a e c.*

- Use o pronome *I* ao referir-se à 1ª pessoa do singular, ou seja, nas mesmas situações em que se utilizaria o pronome *eu* em português.
- O pronome *you* é sujeito na frase ao referir-se à 2ª pessoa do singular, ou seja, quando, em português, utilizaria-se *tu*.
- Quando uma oração está na 2ª pessoa do plural, ou seja, quando se utilizaria *tu* ou *você* em português, usa-se o pronome *you* como sujeito em inglês.

Going Further GOING FURTHER

Conheça agora os demais **subject pronouns** em língua inglesa.

	1st person singular	2nd person singular	3rd person singular	1st person plural	2nd person plural	3rd person plural
<i>I</i>						
<i>you</i>						
<i>he</i>						
<i>she</i>						
<i>it</i>						
<i>we</i>						
<i>you</i>						
<i>they</i>						

2. Quais são os **subject pronouns** em português? Escreva-os no caderno. Então, registre os pronomes em inglês que correspondem a eles. Siga o exemplo indicado.

Situação	Português	Inglês
1ª pessoa do singular	eu	<i>I</i>

Language Spot LANGUAGE SPOT

Você notou que, para a 3ª pessoa do singular, há três pronomes em língua inglesa? Em português, há apenas dois: *ele* e *ela*, que correspondem aos pronomes *he* e *she* quando alguém está se referindo a pessoas. Mas, quando se está referindo a objetos, animais, sentimentos e tudo mais que não são pessoas, usa-se o pronome *it*. Em língua inglesa, não se atribui gênero masculino ou feminino aos substantivos que não são pessoas. *It*, portanto, é um pronome neutro.

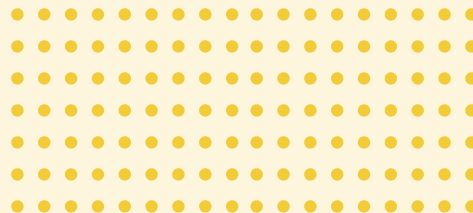
Focus on Language

Esta seção trabalha o conteúdo linguístico vinculado aos textos e/ou atividades realizados ao longo da unidade. O trabalho com a gramática é feito de forma indutiva, de modo que os estudantes possam construir conhecimentos a respeito da função de cada estrutura. A seção é dividida em três etapas: em **Review**, retoma-se o vocabulário ou as estruturas gramaticais abordadas nos boxes do **Language Spot**; em **Going Further**, sistematizam-se e expandem-se os conceitos; e, em **Practice**, são propostas atividades para a prática do conteúdo de forma contextualizada à temática da unidade. A seção encontra-se ao final de cada unidade, mas pode ser utilizada durante o trabalho, a depender da proposta de cada professor e do perfil de cada grupo de estudantes.



Saiba mais

Este boxe apresenta informações suplementares relacionadas às atividades propostas na unidade, auxiliando os estudantes a complementar seus conhecimentos a respeito dos assuntos abordados. O boxe pode trazer, também, indicações de recursos que os estudantes podem consultar ou utilizar sobre determinado tema.



Language Spot

Este boxe pavimentará o trabalho que será realizado na seção **Focus on Language**. Ele apresenta, de forma indutiva, aspectos gramaticais e lexicais com base nos textos autênticos da unidade, de modo que os estudantes possam notar a língua sendo usada de forma contextualizada. Posteriormente, o conteúdo é aprofundado e sistematizado por meio de atividades de prática.

4. Como o que refugiado **Siir** e **Ahmad** trabalhava em seu dia? Registre a resposta no caderno. **Alternativa a:**

a. Ele coletava descartes e outros materiais da loja para fazer arte.

b. Ele administrava o próprio restaurante.

Como surgiu, para **Ahmad**, a ideia de polir aço?

6. O que fez com que a paixão de **Ahmad** pelo recíclar e reaproveitar materiais despertasse **Yusuf** a quantidade limitada de recursos no campo de refugiados.

LANGUAGE SKILLS

Relêia a seguir alguns trechos do texto anterior:

1. One night, **he watched** a TV show about how to polish steel.

2. From that day, people **started to look** for him to do polishing jobs.

3. He has always been interested in art, even when **he was running** the restaurant [...]

4. Besides, no kitchen has a constant amount of time to prepare the dishes, so **he collected** the leftovers and transformed them into new products. **Alternativa a:**

a. **was running** b. **presente** c. **future**

• Qual verbo verbal em destaque apresenta uma ação em andamento no passado? **was running**

• Quais verbos verbais em destaque apresentam ações finalizadas no passado? **watched; started**

Simple Past

Os tempos em destaque no texto são **he is** e **he started** no passado simples (Simple Past). Como você utilizou em unidades anteriores, esse tempo verbal é usado para descrever ações que começaram e acabaram no passado. Os verbos regulares no passado simples são formados pelo verbo na forma base com **-ed** no final, como em:

• I watch a movie. → I **watched** a movie.

• They start the project. → They **started** the project.

Past Progressive

O tempo em destaque no texto **he is** não no passado contínuo (Past Progressive). Esse tempo verbal é usado para descrever ações em andamento no passado. Ele é formado pelo verbo **to be** conjugado no passado + **o** verbo principal no gerúndio, como em:

• I **was watching** a movie. / They **were starting** the project.

After Reading **EXERCISES**

7. Em seu caderno, explique como o trabalho de **Ahmad** ajudou **Siir** a meio ambiente. **Pense** em sua ideia, e registre a descrição e outros materiais, contribuindo para o meio ambiente sustentável.

8. Na sua opinião, de que forma o trabalho de **Ahmad** impactou positivamente a vida de **Siir** e de pessoas ao redor, para além do aspecto ambiental?

208

[illegible]

Glossário

O glossário apresenta a tradução de palavras que aparecem em textos em inglês e que podem trazer dúvidas ou dificuldades de compreensão para o estudante.

PILARES DA COLEÇÃO

Em 1996, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) publicou o relatório **Educação: um tesouro a descobrir**¹, no qual apresentava perspectivas e tendências relacionadas à educação. De acordo com o documento, a educação deve ser um processo contínuo e permanente, ancorado em quatro pilares que relacionam aspectos cognitivos e comportamentais: **aprender a ser; aprender a conhecer; aprender a fazer; e aprender a conviver.**

Aprender a ser relaciona-se às experimentações e descobertas que contribuem para a construção da identidade e personalidade do indivíduo. As múltiplas experiências educativas, emocionais e sociais no ambiente escolar podem permitir aos estudantes da EJA que descubram potencialidades, interesses e capacidades até então desconhecidos ou mesmo não aguçados.

Já o pilar **aprender a conhecer** diz respeito ao domínio dos objetos de conhecimento propriamente e propõe além da mera repetição de conteúdos. Para tal, é importante que o estudante da EJA possa associar conhecimentos prévios a conhecimentos novos, de maneira crítica e atenta, atribuindo sentido ao que está sendo estudado.

Aprender a fazer é o pilar que corresponde à aplicação dos conhecimentos adquiridos no âmbito de diferentes experiências sociais, inclusive no mundo do trabalho. Diz respeito ao desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e favorece, por exemplo, os processos de iniciar, retomar, reavaliar e recomeçar uma atividade, reconhecendo o erro como um fator primordial para a aquisição de experiência.



Professor e estudantes de turma da EJA que participaram de atividade de montagem de robô hidráulico, iniciada em 2022, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Belvedere, localizada na zona rural do bairro Belvedere, em Serra (ES). Fotografia de 2023.

¹ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação: um tesouro a descobrir**, relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI: destaques. Paris: Unesco, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em: 20 maio 2024.

O pilar **aprender a conviver** relaciona-se à compreensão do outro. Trata-se do estímulo ao convívio respeitoso, inclusivo e harmonioso em uma coletividade. Para que se concretize, é essencial valorizar tradições, costumes e interesses dos indivíduos. Nesse pilar, trabalham-se a empatia, a cooperação e a solidariedade, essenciais nos processos de ensino-aprendizagem da EJA.

Embora tenham se passado 30 anos desde a sua publicação, o relatório segue sendo um importante referencial para o planejamento de ações educativas que buscam promover a autonomia, o autoconhecimento e as potencialidades criativas dos estudantes. Desse modo, para atender a esses importantes pilares preconizados pela Unesco, esta coleção privilegia uma prática inspirada nas ideias do educador Paulo Freire: o trabalho com **temas geradores**.

Temas geradores

Freire² propôs a metodologia do tema gerador, a qual permite aos estudantes realizarem uma investigação temática da realidade, interpretando-a e reconstruindo-a por meio do diálogo e da problematização. O autor defende a discussão do tema gerador como um momento disparador para a interação e troca de saberes entre professores e estudantes, para a tomada de consciência crítica e, conseqüentemente, para a ação sobre o mundo, ou seja, a *práxis* (do grego, “prática”).

A metodologia que defendemos exige, por isto mesmo, que, no fluxo da investigação, se façam ambos sujeitos da mesma – os investigadores e os homens do povo que, aparentemente, seriam seu objeto.

Quanto mais assumam os homens uma postura ativa na investigação de sua temática, tanto mais aprofundam a sua tomada de consciência em torno da realidade e, explicitando sua temática significativa, se apropriam dela.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. p. 137.

Nesta coleção, as propostas de investigação baseadas em um tema gerador buscam apoiar os estudantes no processo de apropriação e transformação da realidade, incentivando-os a assumir uma postura curiosa, crítica, ativa e responsável diante do mundo. Os temas geradores foram selecionados sob uma perspectiva interdisciplinar, com base em questões relevantes, atuais e presentes no cotidiano dos estudantes, a fim de contribuir para aprofundar os conhecimentos deles sobre tais temas e para sua formação cidadã, política, social e ética.



2 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023.

Identidade e cultura

Provavelmente, questões como “Quem sou eu? O que eu sou?” já fizeram parte do cotidiano de muitos de nós. Para respondê-las, é necessário conhecer a sociedade em que se vive, o outro e o papel que se exerce no mundo. A construção de si, ou seja, da identidade, passa por diversas mudanças ao longo da vida. Ela se alimenta da história, das instituições, memórias e experiências religiosas, por exemplo.³

O conceito de cultura é amplo e complexo, pois ela é vivenciada e produzida por todos nós, seres humanos, em nosso cotidiano. Abrange conhecimentos, linguagens, crenças, artes, normas, leis, costumes, valores e hábitos adquiridos pelos indivíduos que compõem uma sociedade ou um grupo, transmitidos de uma geração à outra. Não existe cultura certa ou errada, superior ou inferior.

Nesta coleção, entende-se que a identidade individual está atrelada à ideia de cultura, pois a identidade se estabelece em contextos culturais compartilhados. Nesse sentido, a obra propõe o estudo de diferentes matrizes culturais e dos modos pelos quais se constituem diversas identidades dos indivíduos nelas imersas, em uma relação delicada de negociação, reconhecimento e legitimação.

São apresentadas atividades que auxiliam os estudantes a investigarem e identificarem gostos, valores e experiências pessoais e a compreenderem como esses aspectos estão relacionados ao entorno e à cultura de vivência, além de como se relacionam com outros grupos populacionais nacionais ou internacionais, promovendo o processo de autoconhecimento e afirmação das próprias identidades.

Saúde e bem-estar

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”.⁴ O conceito de saúde não se refere apenas ao bom funcionamento do corpo humano ou à oposição bem-estar/enfermidade. Entende-se que saúde é também um valor coletivo segundo o qual a sociedade se organiza em defesa da qualidade de vida de todos.

Nesta coleção, os conteúdos sobre o tema são trabalhados por meio de pesquisas, reflexões, debates e atividades que buscam, entre outras abordagens, ajudar os estudantes a aplicar no cotidiano hábitos que promovam a saúde ou a reconhecer aspectos que contribuem para o desenvolvimento de doenças físicas ou mentais. Desse modo, propõem-se as seguintes ações.

- Promover hábitos saudáveis de vida.
- Esclarecer a importância das medidas de vigilância epidemiológica (identificação, registro e controle da ocorrência de doenças), do saneamento básico, da vigilância sanitária de alimentos, do meio ambiente e de medicamentos.

3 CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução: Klauss Brandini Gerhardt. 6. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2008. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 2, p. 23).

4 BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** [Brasília, DF]: Gov.br, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queiro-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 3 jun. 2024.

- Discutir, divulgar e incentivar a proteção à saúde por meio da vacinação e da prevenção de doenças por consultas e/ou exames médicos periódicos.
- Enfatizar a importância da educação alimentar e nutricional.
- Enfatizar a importância do acesso aos direitos básicos como parte do bem-estar dos cidadãos.

Ambiente e sustentabilidade

A lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), define o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.⁵

A aquisição de conhecimentos a respeito do ambiente e de sua preservação é fundamental para a compreensão de que os recursos naturais são finitos e que a existência desses recursos garante a diversidade biológica, a vida humana e a manutenção das atividades econômicas.

Na coleção, o tema é trabalhado em diferentes momentos, integrando-se aos conteúdos principais ao trazer importantes contribuições para despertar nos estudantes a consciência ambiental, por meio de abordagens como: educação ambiental; educação para o consumo; combate aos diversos tipos de poluição; incentivo à reutilização dos objetos e reciclagem dos materiais; reconhecimento da importância de conservar rios, matas e áreas verdes em geral; cuidados com a fauna e a flora; combate ao desmatamento e à degradação ambiental; fomento a boas práticas de cuidados com o ambiente onde se vive e até mesmo em áreas mais abrangentes; entre outras reflexões e ações que visam ao bem comum, à qualidade de vida e à proteção do mundo em que vivemos.

Tecnologia e segurança digital

A tecnologia pode ser definida como o uso sistemático de técnicas e conhecimentos no desenvolvimento ou aperfeiçoamento de algum processo ou ferramenta. Assim, os avanços tecnológicos estão presentes em todas as etapas da história: a descoberta do fogo e o desenvolvimento de instrumentos para caça são exemplos de tecnologias. Atualmente, a palavra **tecnologia** é muito utilizada para designar o uso de computadores e celulares; entretanto, há tecnologia na agricultura, nos processos que melhoram o aproveitamento do solo, no desenvolvimento de medicamentos e vacinas, na mecanização de processos que facilitam diferentes tipos de trabalho, entre outros exemplos.

O conceito de tecnologia é essencial para a compreensão de como as sociedades do presente e do passado lidam com técnicas e transformam a realidade. Nesse sentido, o conceito está ligado não só à ciência como também à cultura, à cidadania, ao bem-estar, à conservação do ambiente e a outros tantos aspectos da vida humana.

5 BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 3 jun. 2024.

Nesta obra, além do estudo propriamente do que é tecnologia e dos meios nas quais é empregada, são abordados os impactos da tecnologia no mundo contemporâneo e os cuidados essenciais que devem ser tomados com o seu uso, especialmente da internet, garantindo, entre outros aspectos, cuidados com a saúde, segurança e privacidade de seus usuários.

Mundo do trabalho

O mundo do trabalho pode ser definido como o conjunto de fatores que engloba a atividade humana do trabalho, por exemplo, o ambiente no qual a atividade ocorre, as prescrições, normas e leis que regulamentam o trabalho e suas relações, as técnicas e tecnologias que são utilizadas e os produtos que são fruto do trabalho. Neste mundo, existem identidades, subjetividades e comunicação próprias que também devem ser objeto de investigação.⁶

Este tema gerador abrange discussões como mercado de trabalho e múltiplas possibilidades de atuação profissional, modalidades de trabalho, direitos trabalhistas e saúde ocupacional, objetos de interesse dos estudantes da EJA e de investigação e reflexão na coleção. Entende-se, também, que o trabalho com esses temas auxilia o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos estudantes acessarem mais postos de trabalho e obterem garantias de direitos essenciais.

Os temas geradores na obra de Práticas em Línguas Estrangeiras: Inglês

A obra que tem em mãos foi estruturada de forma que fosse abordada uma temática a cada quatro unidades (ou *tasks*) das 12 que formam cada volume. Dentro das temáticas abordadas, um ou mais temas geradores podem embasar as discussões, conforme o quadro a seguir.

Volume 1		
Contexto	Unidade	Tema gerador
Estudar inglês hoje	Unidade 1 Por que estudar inglês?	Identidade e cultura
	Unidade 2 O que é falar inglês?	Identidade e cultura
	Unidade 3 Que inglês falamos?	Identidade e cultura
	Unidade 4 Falando com o mundo	Identidade e cultura
Cuidar de si e cuidar do outro	Unidade 5 Formações familiares e papéis sociais	Identidade e cultura
	Unidade 6 Um ser social	Saúde e bem-estar
	Unidade 7 Como você está?	Saúde e bem-estar
	Unidade 8 Cuidar e ser cuidado	Saúde e bem-estar e Mundo do trabalho

6 FIGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Organicom**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 90-100, 2008. p. 92. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138986>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Mundo do trabalho	Unidade 9 Trabalho decente e crescimento econômico	Mundo do trabalho
	Unidade 10 Trabalho e trabalhadores	Mundo do trabalho
	Unidade 11 Mundo do trabalho	Mundo do trabalho
	Unidade 12 Trabalho e consumo	Mundo do trabalho e Ambiente e sustentabilidade
Volume 2		
Contexto	Unidade	Tema gerador
Comunidade global	Unidade 1 Vivemos em um mundo globalizado	Tecnologia e segurança digital
	Unidade 2 Compartilhar o mundo	Identidade e cultura
	Unidade 3 Problemas locais, problemas globais	Identidade e cultura
	Unidade 4 Como cuidar do planeta?	Ambiente e sustentabilidade
Internet e segurança digital	Unidade 5 Um mundo híbrido	Tecnologia e segurança digital
	Unidade 6 Segurança <i>on-line</i>	Tecnologia e segurança digital
	Unidade 7 Arte <i>on-line</i>	Tecnologia e segurança digital e Identidade e cultura
	Unidade 8 A internet e o combate à violência	Tecnologia e segurança digital e Saúde e bem-estar
Possibilidades	Unidade 9 Expandir o mundo	Identidade e cultura
	Unidade 10 Ciência e tecnologia	Identidade e cultura e tecnologia e Segurança digital
	Unidade 11 Inglês, um idioma global	Identidade e cultura
	Unidade 12 Novos caminhos	Mundo do trabalho e Identidade e cultura

A presença dos temas geradores e do contexto de trabalho proporciona concatenação e progressão de discussões que, por isso, se tornam mais profundas, relevantes e conectadas com as realidades dos estudantes da EJA.

HISTÓRICO E MARCOS LEGAIS DA EJA NO BRASIL

As primeiras ações educativas voltadas para jovens e adultos não escolarizados no Brasil remontam ao período colonial. No entanto, essas iniciativas eram coordenadas por religiosos missionários, sendo muito pouco oficializadas, uma vez que o acesso à escolarização e à cidadania era compreendido como privilégio das elites econômicas.

Em 1925, já no período republicano, por meio da Reforma João Alves, foi instituído o ensino noturno para jovens e adultos, com o intuito de atender aos interesses de movimentos mobilizados por grupos civis e sociais que lutavam contra o analfabetismo. Por trás desses movimentos havia um ideário nacionalista cujo objetivo era aumentar o contingente eleitoral e manter a ordem social, principalmente nos centros urbanos.

O processo crescente de urbanização e industrialização do país, ocorrido a partir da década de 1940, e a necessidade de qualificação da mão de obra marcaram o início de importantes políticas públicas oficiais de educação para o público jovem e adulto. Destacam-se a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário (1942), do Serviço de Educação de Adultos (1947), da Campanha de Educação de Adultos (1947), da Campanha de Educação Rural (1952) e da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo (1958).

Entre os anos 1950 e 1960, em um contexto de criação de diversos movimentos culturais, sociais e políticos, ganha força a ideia de educação popular. Nesse período, foram criadas diversas experiências de educação popular, como o Movimento de Educação de Base (MEB), em 1961; da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1952; os Centros Populares de Cultura (CPC); e o Programa Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação e Cultura, em 1964, coordenado por Paulo Freire.

O educador Paulo Freire teve participação fundamental na constituição da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e da educação popular. Ele estabeleceu importantes referências teóricas e pedagógicas para o trabalho com adultos, organizando iniciativas educativas que consideravam a realidade dos estudantes e destacavam a importância da conscientização política e da participação popular na vida pública.

No entanto, com o golpe civil-militar de 1964, as iniciativas de educação popular ligadas ao governo tiveram fim. Em 1967, foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), um programa de alfabetização e educação continuada de adultos. Em 1971, o ensino supletivo foi instituído pelo governo e a educação de jovens e adultos expandiu-se para todo o Primeiro Grau (correspondente ao atual Ensino Fundamental). O ensino supletivo poderia ser ofertado à distância, por correspondência, e seguia a mesma organização curricular do ensino regular, porém de forma compactada e sem especificação em relação às necessidades e anseios de jovens e adultos.

Em 1985, o fim da ditadura civil-militar levou à extinção do Mobral. A partir de então, as políticas da EJA adquiriram novas particularidades pedagógicas e legais que passaram a nortear a modalidade. Esse processo teve início com a promulgação da Constituição Federal de 1988, também conhecida como Constituição Cidadã. Em seu artigo 208, o texto constitucional define a educação como responsabilidade do Estado e a reconhece como direito de todos, independentemente da idade:

Art. 208 - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

[...]

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; [...]

[...]

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 8 maio 2024.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, em seus artigos 37 e 38, especificou os critérios para o estabelecimento da EJA. Instituiu a oferta das etapas do Ensino Fundamental e Médio, garantiu a sua gratuidade e o respeito às particularidades do estudante da EJA, assim como aos seus interesses e às suas condições de vida e de trabalho. A LDBEN previu, ainda, a manutenção dos exames e cursos de habilitação para continuação dos estudos, mediante certificação. Também estabeleceu a idade mínima para o acesso aos exames: 15 anos, para conclusão do Ensino Fundamental; e 18 anos, para conclusão do Ensino Médio.

O primeiro desdobramento da LDBEN ocorreu no ano 2000, quando foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (resolução CNE/CEB nº 1), com parecer do relator Carlos Roberto Jamil Cury. Os documentos reconheceram a Educação de Jovens e Adultos como modalidade da Educação Básica e serviram como referência operacional para a oferta da modalidade nas unidades educacionais. Além disso, garantiram o direito à equidade, ao restabelecer o direito à educação dos sujeitos da EJA e, também, à alteridade, ao garantir o respeito à individualidade, conhecimentos e aos valores desses estudantes.

Outra decorrência da Lei de Diretrizes e Bases e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA foi a criação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), em 2002, instrumento para verificação dos conhecimentos dos estudantes que não concluíram sua escolarização na idade considerada adequada. O Encceja unificou em um único exame as inúmeras avaliações que certificavam a conclusão das etapas dos Ensinos Fundamental e Médio e permitiu aos estudantes, tendo eles frequentado a escola ou não, continuar os estudos no ensino regular ou em outro segmento da EJA. Além de contribuir para a certificação dos estudantes, o exame fornece dados para secretarias municipais e estaduais e para o Ministério da Educação formularem políticas públicas direcionadas a essa modalidade.

As normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares e pelo parecer foram revisitadas em outras diretrizes, como as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos de 2010⁷ e de 2021.⁸ No entanto, mesmo com os avanços obtidos por meio da legislação e o reconhecimento das especificidades dos múltiplos sujeitos da EJA, ainda há muitos desafios a serem superados, como inadequação do mobiliário escolar, falta de base curricular, falta de políticas de avaliação e ausência de formação docente inicial e continuada.

Cenários da EJA

Em 2023, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), havia no Brasil 9,3 milhões de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade, o que corresponde a uma taxa de analfabetismo de 5,4%. Dessas pessoas, 54,7%

7 BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5642-rceb003-10&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 3 jun. 2024.

8 BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** [Brasília, DF]: Gov.br, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 3 jun. 2024.

(5,1 milhões de pessoas) viviam na Região Nordeste e 22,8% (2,1 milhões de pessoas) na Região Sudeste.⁹

No país, o analfabetismo está concentrado nos grupos populacionais mais velhos. Em 2023, eram 5,2 milhões de analfabetos com 60 anos ou mais, o que equivale a uma taxa de analfabetismo de 15,4% para esse grupo etário. Entre os mais jovens, nota-se uma queda no analfabetismo: 9,4% entre as pessoas com 40 anos ou mais; 6,5% com 25 anos ou mais; e 5,4% entre a população de 15 anos ou mais. Esses resultados indicam que as gerações mais novas estão tendo maior acesso à educação e, em sua maioria, sendo alfabetizadas na idade considerada adequada.

Ainda segundo a Phad Contínua 2023, 9 milhões de pessoas, entre 14 e 29 anos, não completaram o Ensino Médio ou por nunca o terem frequentado ou por terem abandonado os estudos ao longo de alguma etapa anterior da Educação Básica. Quando questionados sobre as razões pelas quais foram levados ao abandono escolar, os homens alegaram a necessidade de trabalhar como principal fator, seguido da falta de interesse em concluir os estudos. As mulheres também apontaram a necessidade de trabalhar como principal fator de desistência escolar, seguido de gravidez e falta de interesse em concluir os estudos.

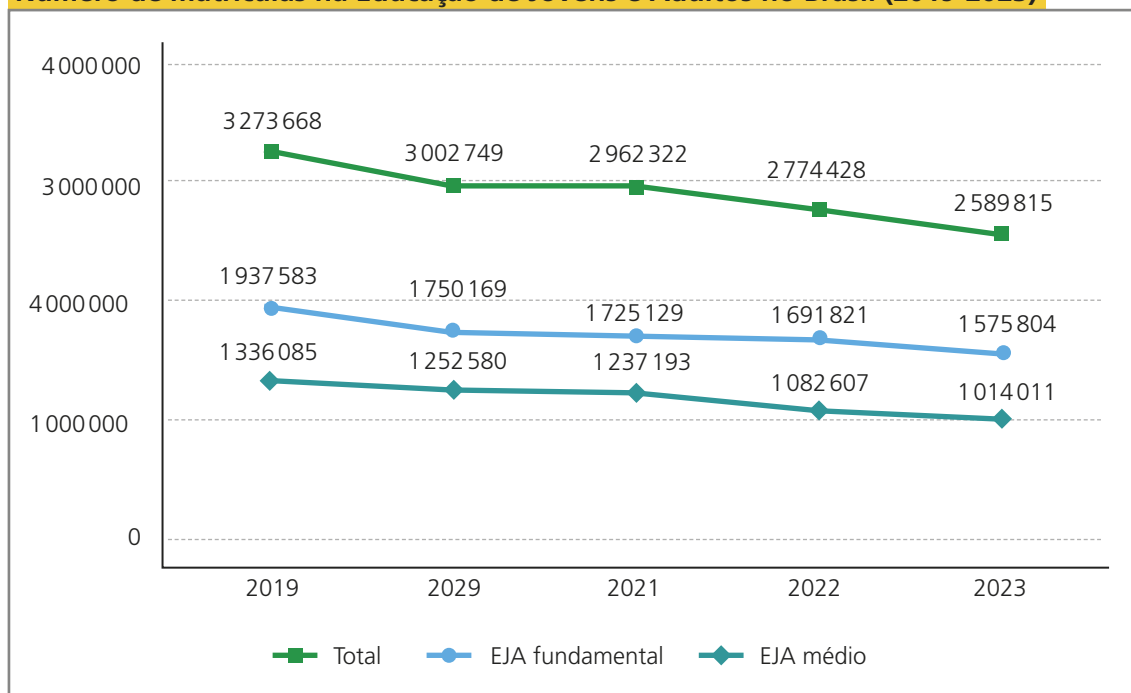
SEXO, COR OU RAÇA E GRANDES REGIÕES	IDADE EM QUE ABANDONOU A ESCOLA PELA ÚLTIMA VEZ (%)						
	Até os 13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos ou mais
Sexo							
Homem	6,1	5,9	12,2	15,2	19,7	22,4	18,4
Mulher	6,4	7,6	13,3	17,0	19,2	19,1	17,2
Cor							
Branca	5,4	6,7	12,3	17,0	20,6	22,7	15,2
Preta ou parda	6,6	6,6	12,8	15,5	19,1	20,4	19,0
Grandes regiões							
Norte	7,4	7,2	12,8	13,0	15,9	19,3	24,5
Nordeste	7,3	6,4	12,0	14,4	18,3	20,1	21,6
Sudeste	5,3	6,9	13,1	17,0	21,2	22,6	13,8
Sul	5,5	6,5	13,5	18,7	21,4	20,4	14,0
Centro-Oeste	5,3	6,1	11,6	17,8	19,3	22,3	17,5

Fonte dos dados: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: educação 2023. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2024. p. 10. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf. Acesso em: 1 maio 2024.

9 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: educação 2023. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2024. p. 10. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf. Acesso em: 3 jun. 2024.

Esses dados revelam que há demanda por vagas na Educação de Jovens e Adultos e como a modalidade pode ser estratégica para combater o analfabetismo e reparar os direitos negligenciados de quem não pode concluir a escolarização na idade considerada adequada. No entanto, nos últimos anos, ocorreu uma diminuição no número de matrículas na EJA. Segundo dados do Censo Escolar 2023, de 2019 a 2023 essa redução foi de 20,9%.

Número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos no Brasil (2019-2023)



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Estatísticas Educacionais. **Resumo técnico do censo escolar da Educação Básica de 2023**: versão preliminar. Brasília, DF: MEC: Inep, 2024. p. 43. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 1 maio 2024.

A falta de investimentos necessários no fomento, no auxílio estudantil e em estruturas adequadas das escolas ajuda a explicar a diminuição da oferta de vagas na modalidade da EJA. Além disso, devem ser considerados os impactos da pandemia de covid-19 e a adoção do ensino remoto, entre 2020 e 2021. Essa experiência de distanciamento foi mais complexa para os estudantes da EJA, por causa dos impactos da doença em si e de seu tratamento, da dificuldade de diálogo e interação entre professores e estudantes, da falta de conhecimento e habilidade dos estudantes com o uso de tecnologias educacionais e da ausência de suporte técnico dos órgãos governamentais de educação.

Perfil dos estudantes da EJA

No início da implantação das primeiras políticas oficiais da Educação de Jovens e Adultos, a modalidade cumpria o papel de proporcionar escolarização a quem nunca havia frequentado a escola e, principalmente, de alfabetizar o grande contingente de pessoas que não sabia ler e escrever. Nos últimos 30 anos, no entanto, observa-se uma mudança no perfil da EJA, e a principal função passa a ser acelerar os estudos de pessoas com grande defasagem em relação à idade escolar considerada adequada.

Em sala de aula, esses sujeitos são reflexo da diversidade da própria sociedade brasileira: jovens, adultos, idosos, brancos, negros, indígenas, quilombolas, trabalhadores urbanos e rurais, população privada de liberdade, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, pessoas *queer*, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binárias e outras designações) e tantos outros que carregam consigo diferentes experiências escolares, familiares e profissionais. Muitos desses estudantes sofreram processos contínuos de exclusão escolar, como reprovação, evasão, ingresso precoce no mundo do trabalho e *bullying*.

Os estudantes da EJA trazem uma marca singular: a condição de vivenciarem, em suas trajetórias pessoais e escolares, a negação de direitos básicos e, ainda, de estarem mergulhados nas desigualdades sociais que marcam a sociedade brasileira. São pessoas que experienciaram sistematicamente a impossibilidade de acessar bens educacionais, culturais e sociais, além de serem marcadas por uma inserção subalternizada no mundo do trabalho, seja formal, seja informal.

Em tempos recentes, a EJA passou a ser também espaço de acolhimento, inclusão e solução para trajetórias educacionais de insucesso, o que tem implicado um processo bastante significativo na modalidade: a sua juvenilização, ou seja, a entrada de uma quantidade expressiva de jovens a partir de 14 anos nas turmas de EJA. Para esses estudantes, o retorno à escola representa, entre outros aspectos, a obtenção de certificação escolar e, conseqüentemente, a possibilidade de inserção no mercado de trabalho ou melhoria das condições de empregabilidade.

Outro sujeito presente nas salas de aula da EJA são os idosos. Muitos não estão mais em busca de qualificação profissional, e sim de acessar novos conhecimentos, inspirar filhos e netos e viver experiências das quais foram privados pela necessidade de trabalhar, de estar com a família ou mesmo pela falta de oportunidades. Muitos se sentem incapazes e invíveis e esperam poder, nessa oportunidade escolar, reelaborar tal imagem que têm de si, recuperando a autoestima e encontrando novos espaços de sociabilidade.¹⁰

Há, ainda, as pessoas privadas de liberdade, que têm o direito de conceber planos para o futuro que envolvam sua ressocialização e integração ao restante da sociedade. Um dos meios de obter essa integração é prosseguir com a formação escolar na EJA e



Turma de estudantes da EJA, em Feira de Santana (BA), no início do ano letivo. Fotografia de 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/FEIRA DE SANTANA

¹⁰ SANTOS, Maria Aparecida. **O perfil do aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Porto Franco-MA**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Norte do Tocantins, Tocantinópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uff.edu.br/bitstream/11612/4471/1/TCC%20Maria%20Aparecida%20Silva%20Santos.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2024.

obter certificações, conhecimentos e atitudes que facilitem seu reingresso nas mais variadas esferas da vida, sobretudo nos setores produtivos.

Tendo em vista a diversidade de sujeitos da EJA, considerar os estudantes e suas realidades permite ao professor construir práticas que coloquem a ação dialógica no centro da relação pedagógica, de modo que os educandos sejam estimulados e reconhecidos como sujeitos cognoscentes, capazes de elaborar conhecimentos e de se apropriar de ferramentas para a leitura da palavra e do mundo.¹¹ Um exemplo de respeito às realidades é o cuidado de permitir que os estudantes escolham como querem ser chamados, com os respectivos pronomes. Essa medida é importante sobretudo para estudantes transexuais e incentiva o respeito à identidade de gênero da pessoa. Ao utilizar exemplos em sala, o professor pode recorrer a situações abrangentes, em que pessoas de diferentes gêneros e orientações sexuais se sintam contempladas.

Para os estudantes da EJA que atravessam processos de reinserção escolar, os sentidos e a finalidade desse momento devem ser construídos com delicadeza pela escola e pelo professor, em uma relação pedagógica acolhedora e respeitosa. As práticas educativas devem ser ressignificadas, de modo que os educandos possam vivenciar suas identidades culturais e, assim, na relação uns com os outros e com o professor, possam se identificar mais profundamente e reconhecer, com base em seus processos próprios de conscientização, as marcas identitárias diversas – individuais e coletivas – que os compõem como sujeitos.

Os professores da EJA

O professor da EJA deve contar com formação profissional adequada que garanta aos estudantes acesso a conhecimentos, meios para progredir nos estudos e qualificação para o mundo do trabalho. A formação do professor que não incorpora os debates recentes da EJA pode resultar na reprodução de uma prática docente cristalizada em suas memórias como estudante, tanto da educação básica quanto do nível superior, reprodutora de determinadas tradições do ensinar e aprender nas quais o conhecimento se desenvolve assentado em currículos imutáveis e práticas pedagógicas verticalizadas.

Esse entendimento está vinculado a uma compreensão da atividade docente como uma constante busca de um fazer bem-sucedido que, para ser legitimado e validado, deve se aproximar dos modelos observados em suas experiências formativas. Na EJA, no entanto, os atos de ensinar e aprender são expressão cotidiana e inédita, são processos atravessados pela realidade social de seus sujeitos, escolas e comunidades.

Segundo Paulo Freire,¹² ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, ou seja, é necessário que os docentes reflitam sobre como organizam os conteúdos, formulam as aulas, mobilizam o livro didático e utilizam diferentes estratégias didáticas, em um movimento dinâmico entre fazer e pensar o fazer. Além disso, reconhecer quem são

11 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz & Terra, 1996. (Coleção Leitura).

12 FREIRE, ref. 11.

esses educandos, seus modos de estar no mundo, suas culturas e, principalmente, as particularidades dos seus modos de aprender contribui para fortalecer a identidade do professor da EJA. De acordo com Freire:

[...] É por isso, repito, que ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor. Ensinar e aprender têm que ver com o esforço metodicamente crítico do professor de desvelar a compreensão de algo e com o empenho igualmente crítico do aluno de ir **entrando** como sujeito em aprendizagem, no processo de desvelamento que o professor ou professora deve deflagrar. Isso não tem nada que ver com a transferência de conteúdo e fala da dificuldade, mas, ao mesmo tempo, da boniteza da docência e da discência.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 1996. (Coleção Leitura, p. 118-119).

Nesse sentido, é importante que as ações voltadas para a formação de professores da EJA levem em conta a diversidade cultural do ambiente escolar, as próprias trajetórias dos professores e as dinâmicas sociais nas quais os estudantes estão envolvidos. Desse modo, é possível ao docente alçar experiências mais autônomas e emancipatórias, elaborar currículos significativos e criar práticas pedagógicas mais efetivas que contribuam para alcançar um processo de ensino-aprendizagem relevante, garantir a permanência dos estudantes na escola e ajudar a construir uma EJA plural, dialógica e verdadeiramente inclusiva.

O professor da EJA e toda a comunidade escolar assumem, ainda, outro papel de extrema relevância: a busca ativa de estudantes para a formação de turmas. Em comunidades menores em que as relações são mais próximas, esse trabalho delicado de identificação e prospecção de potenciais estudantes da EJA muitas vezes é realizado porta a porta, corpo a corpo. Também ocorre por meio da divulgação de cartazes e panfletos, do envio de mensagens de texto e da publicação de postagens em redes sociais. Essas iniciativas geralmente são bem recepcionadas pela sociedade e se mostram essenciais no combate à evasão escolar e à queda no número de matrículas na EJA.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EJA

Na EJA, é muito importante reconhecer e superar práticas pedagógicas que, em certa medida, possam contribuir para a exclusão ou o fracasso escolar dos estudantes. Para isso, estruturar práticas pedagógicas na análise e problematização do contexto dos sujeitos da EJA pode potencializar o desenvolvimento da sensibilidade do professor e tornar efetiva a aprendizagem dos estudantes.

A construção de práticas pedagógicas deve ocorrer em um espaço de ação coletiva, no qual todos os membros da comunidade escolar possam contribuir, especialmente professores e educandos, em uma relação harmônica e dialógica. O conhecimento a ser estruturado ganha sentido na relação intrínseca com a realidade, que passa a ser notada ao se tornar objeto de análise. Nesse processo complexo, o saber científico deve estar em diálogo com os saberes populares.

Uma das estratégias que pode ser desenvolvida nas práticas pedagógicas da EJA são processos de construção de conhecimento em que se estabeleçam comparações entre teses/perspectivas opostas de um mesmo tema/conteúdo: o pró e o contra; a afirmação e a negação; o local e global; o antes e o depois. Dessa forma, a divergência e a análise crítica de teses opostas – em diferentes dimensões possíveis – permite a elaboração e o parcelamento na análise dos elementos constitutivos dos fenômenos, possibilitando a apreensão de diferentes aspectos e a construção de sínteses desses conteúdos, de modo crítico e reflexivo.

Outra prática importante é a roda de conversa, que pode ocorrer em diferentes ocasiões. Ela pode ser utilizada como parte de um planejamento pedagógico, no qual se compartilham as contribuições e problematizações dos estudantes a respeito de um tema e como forma de engajar e motivar a realização de um trabalho proposto. Nessa prática, os estudantes se organizam em círculo e têm a possibilidade de serem ouvidos e de expressarem suas opiniões e visões de mundo. As rodas de conversa permitem aos estudantes refletir criticamente a respeito da própria trajetória educativa e de seus interesses. Além disso, elas podem ser utilizadas para a gestão e resolução de conflitos em sala de aula, funcionando como um dispositivo democrático, no qual todos colaboram para que se possa solucionar um problema. Há momentos de rodas de conversa estruturados no material, mas a possibilidade de usar o recurso se dá em todos esses outros momentos também.

A docência na EJA é uma experiência viva e dinâmica e exige do professor a capacidade de reconhecer erros e acertos na prática pedagógica e de refletir sobre eles, para, então, estabelecer novos caminhos possíveis, em proximidade dialógica com os discentes, de modo a proporcionar uma educação de qualidade e voltada aos interesses dos estudantes da EJA.

AVALIAÇÃO

Durante muito tempo, predominou a concepção de avaliação como mecanismo para classificação de estudantes em “bons” ou “ruins”. Os processos avaliativos ignoravam a realidade e as experiências dos estudantes, priorizando a verificação de conhecimentos de maneira tradicional, exigente e disciplinadora. Eram considerados “bons” os estudantes que reproduziam tal e qual os conhecimentos que eram transmitidos pelo professor. Essa forma de avaliação incentivava o individualismo e a competição em sala de aula, sem dar chances para que os estudantes pudessem superar suas dificuldades de aprendizagem, e foi responsável pelo estigma de “atrasados” ou “reprovados” que muitos estudantes da EJA ainda carregam.

Atualmente, a avaliação é compreendida como elemento fundamental nos processos de ensino e aprendizagem e como parte constituinte do planejamento pedagógico. Avaliar não é apenas constatar avanços e dificuldades mas também interpretar a realidade do estudante, tomar decisões e reavaliar práticas e recursos utilizados. “É ela que

permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender”.¹³

A avaliação diagnóstica é bastante relevante no contexto da EJA. Ela permite ao professor identificar o nível de domínio de certos conhecimentos, habilidades e competências cognitivas, afetivas e procedimentais dos estudantes. Essa coleta de dados deve ter por base indicadores e objetivos de aprendizagem estabelecidos na etapa de planejamento de ensino. Portanto, a avaliação diagnóstica permite o entendimento a respeito dos sujeitos, seus ritmos, avanços e dificuldades, além de propiciar a revisão do trabalho docente ao considerar esse público e suas necessidades. Nesse processo, avalia-se o que se ensina (conteúdos) e como se ensina (a proposta pedagógica).

Podem-se utilizar como instrumentos de avaliação diagnóstica: provas objetivas; atividades de observação, registro, análise e reflexão a respeito de um determinado conteúdo; criação de portfólios; atividades experimentais; trabalhos em grupo; produção de texto; realização de entrevistas; resolução coletiva de exercícios seguida da sua apresentação na turma; rodas de conversa; entre outras estratégias.

O professor pode elaborar fichas de registro para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em aspectos como engajamento nas atividades, respeito às divergências, procedimentos de escuta e acolhimento aos colegas e domínio dos conteúdos que foram trabalhados e estavam explícitos no planejamento.

Na EJA, é importante que o ato avaliativo seja contínuo, reflexivo e investigativo. Deve subsidiar as práticas pedagógicas e constituir um momento de trocas e descobertas entre professores e estudantes. Assim, a avaliação deixa de ser um instrumento de controle e punição e se torna ferramenta a serviço também dos estudantes, para que eles mesmos possam diagnosticar e qualificar as próprias aprendizagens. Além disso, ela aponta revisões de caminhos, suscita novas práticas e propõe indagações e reflexões pertinentes para a realização da leitura de mundo; por isso, não pode se resumir a um momento único na rotina escolar.

LEITURA E ESCRITA: COMPROMISSO DA EJA

Enquanto no primeiro segmento da EJA a alfabetização proporciona aos estudantes condições básicas para realizarem com autonomia atividades cotidianas – como ler uma receita, ver o preço de um produto numa gôndola de supermercado, preencher uma ficha, tomar um ônibus ou saber a dosagem de uma medicação –, no segundo segmento da EJA, esse processo se amplia e se aprofunda: a aquisição de leitura e da escrita proporciona aos seus sujeitos um aumento da consciência de suas responsabilidades e direitos, oportuniza novas vivências e se torna ferramenta de combate a injustiças e a desigualdades.

A leitura é uma atividade que permite a apropriação de registros e expressões formais e simbólicas de uma certa cultura, assim como o reconhecimento de diferentes formas de

13 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e criando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicações e Eventos, 2005.

ser e estar no mundo. Os atos de ler e escrever são atividades diárias, contínuas, intrinsecamente relacionadas à vida humana e, por isso, um compromisso de todas as áreas do conhecimento, não somente uma incumbência do professor de Língua Portuguesa. Independentemente do conteúdo abordado, só se aprende a ler, de fato, lendo, assim como só se pode depreender plenamente o processo de escrita escrevendo.

Ao conhecerem, compreenderem e adentrarem no universo dos estudantes, os professores podem selecionar textos que sejam adequados à realidade dos sujeitos da EJA, fomentando o gosto pela leitura, entusiasmando-os e incentivando-os. Leitores competentes não só compreendem o que está escrito em um texto mas também são capazes de identificar elementos que podem estar implícitos e estabelecer relações com outros textos. O papel do educador é primordial nesse processo, pois pode fornecer pistas para antecipar o que está escrito, instigar o estudante a reiteradamente retomar questões de forma contínua, reelaborar conceitos, acionar conhecimentos prévios e propiciar a verificação de hipóteses iniciais.

Já a escrita é parte do processo de interação entre as pessoas e da interpretação dessa interação.¹⁴ Dominar a língua escrita permite não só compreender um instrumento de codificação e poder, mas também compreender criticamente a realidade. O ensino da escrita deve permitir aos estudantes a capacidade de produzir textos com coesão e coerência, de acordo com a situação comunicativa pretendida, no suporte que seja mais adequado para a tarefa. É essencial que os estudantes participem do processo e compreendam quais práticas sociais requerem o uso da escrita trabalhada; além disso, devem-se verificar as expectativas deles em relação à prática de escrita a ser desenvolvida.

A leitura e a escrita capacitam os estudantes a lidar com as evidências, identificando-as, interpretando-as e (re)utilizando-as em diferentes contextos, o que favorece os processos de argumentar, refutar e (re)estruturar posicionamentos próprios com segurança. Permitem a democratização da cultura, a reflexão e a consciência sobre a realidade, desmistificando-a com um olhar mais crítico. Quando se descobre essa lógica, impulsionam-se a autoestima e a autonomia dos sujeitos da EJA, que passam não só a compreender o mundo e a entender o seu papel nele mas também a se sentir pertencentes a ele, tornando-se agentes interventores da realidade.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/PREFEITURA DE PALMAS

Estudantes da EJA participando do “Projeto Leitura não tem Idade”, na Escola Municipal Antônio Carlos Jobim, em Palmas (TO). Fotografia de 2024.

14 SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Letramento digital na EJA

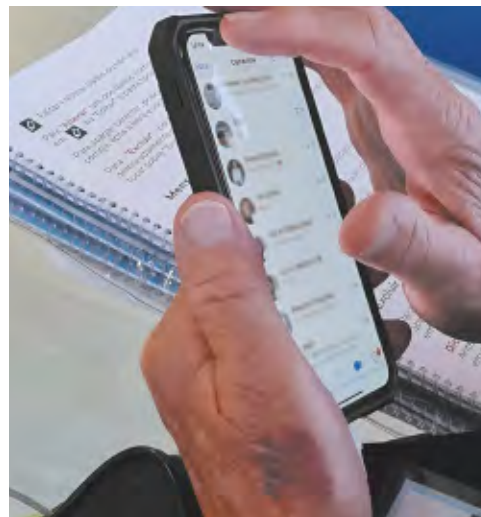
O surgimento de novas tecnologias digitais de comunicação e informação implicou profundas mudanças sociais, políticas e econômicas e revolucionou as formas de ler, escrever e pensar. Ler e escrever em ambientes digitais se tornou uma realidade para muitos, mas ainda se faz necessário desenvolver habilidades que permitam aos seus usuários compreender como essas ferramentas funcionam, refletir a respeito dos conteúdos que são disponibilizados nesses meios e entender as implicações éticas, sociais e mesmo cognitivas relacionadas ao uso da tecnologia digital. Letramento digital, então, é a capacidade de comunicar-se em diferentes ambientes digitais, em diferentes contextos, de forma competente e crítica, compreendendo os riscos, as vantagens e os impactos que o uso de ferramentas digitais causa no cotidiano.

Muitas tecnologias digitais estão presentes no dia a dia do estudante da EJA: caixas eletrônicas, aplicativos de compras e serviços *on-line*, plataformas digitais de *streaming* de vídeos e músicas, jogos *on-line*, *e-mail*, redes sociais, serviços de mensagens em *smartphones*, entre outras. Para utilizar e compreender esses recursos não basta ler e escrever; é necessário se apropriar de uma certa linguagem digital que se utiliza de sons, cores, *links*, hipertextos, símbolos e janelas. Por essa razão, sempre que possível, é muito importante que esses recursos sejam introduzidos e trabalhados na EJA, de modo a propiciar acesso à informação, reduzir as desigualdades digitais e proporcionar aos estudantes uma vida digital ativa, colaborativa e segura.

A inclusão e o letramento digital nas salas de aula da EJA devem ocorrer em conjunto com as práticas pedagógicas que estejam em consonância com o planejamento escolar pretendido. O uso dessas tecnologias deve ser intencional, favorecer a leitura, a transformação de mundo e a autonomia, e promover a socialização de informações entre os estudantes. O letramento digital pode ocorrer por meio de propostas para a realização de pesquisas em *sites* sugeridos pelo professor; acesso a *sites* de cadastro em vagas de emprego; exibição de vídeos e músicas que possam contextualizar um determinado conteúdo; criação de grupos de mensagens virtuais da turma, para o compartilhamento de informações; e produção e compartilhamento de conteúdos digitais, como textos, fotografias e vídeos em redes sociais.

A EJA E A REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Um dos principais desafios reservados para a modalidade da EJA é a construção de um currículo e de práticas pedagógicas que promovam no cotidiano escolar a reeducação das relações étnico-raciais, de modo a combater diferentes tipos de discriminação na escola e, conseqüentemente, na sociedade.



MARCIA SHINOHARA/CELEPAR

Estudante em curso de *smartphone* para pessoas a partir de 60 anos de idade, realizado pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep). Fotografia de 2023.

Segundo dados do Censo 2022, cerca de 56% da população brasileira se autodeclarou negra.¹⁵ Para valorizar o passado e o presente desse grupo, honrar o papel decisivo que tiveram na formação da sociedade brasileira e combater a discriminação de sua história e cultura, foram promulgadas leis e diretrizes importantes, como a lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que instituiu a obrigatoriedade do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, públicos e privados, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.¹⁶

O cumprimento dessas normas, no entanto, ainda é um grande desafio. Em muitos casos, a educação antirracista é vista como desnecessária, pois o racismo estrutural alimenta a crença de que o racismo não existe em nossa sociedade. No entanto, as estatísticas oficiais relacionadas a emprego, escolarização e renda mostram que os negros, em geral, estão em posição de inferioridade em relação aos brancos. Além disso, a naturalização da ideia de que afrodescendentes participaram de nossa sociedade apenas como escravizados ofusca as contribuições preciosas desse grupo para a cultura, o direito, a política, a ciência e a literatura de nosso país.

Ao se trabalharem temas da história e da cultura afro-brasileira e indígena de forma isolada da realidade e das experiências de vida de professores e estudantes, não se questionam as relações de poder que oprimem e segregam determinados grupos étnicos. Por isso, é necessário que as práticas educativas voltadas para o entendimento das relações étnico-raciais sejam de interesse de toda a comunidade escolar.

[...] A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, dizem respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

BRASIL. Ministério da Educação. **Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. p. 17. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 31 maio 2024.

15 BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. **O HUB da igualdade racial**: população. Brasília, DF: MIR, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/composicao/secretaria-de-gestao-do-sistema-nacional-de-promocao-da-igualdade-racial/diretoria-de-avaliacao-monitoramento-e-gestao-da-informacao/hub-igualdade-racial/populacao>. Acesso em: 3 jun. 2024.

16 BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. p. 17. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 31 maio 2024.

Mais do que promover a inclusão de conteúdos específicos, as experiências didáticas com temáticas indígenas e negras podem contribuir para que professores e estudantes reconheçam em seus cotidianos determinadas práticas racistas enraizadas e comumente vivenciadas em nossa sociedade. No desvelamento fraterno, coletivo e dialógico dessas práticas, é possível construir caminhos didáticos que colaborem para a construção de uma educação antirracista e, assim, de relações étnico-raciais mais justas e respeitosas.

A EJA E O COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS

A Organização Mundial de Saúde define violência como “O uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, [...] outra pessoa, ou [...] um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”.¹⁷ Em ambiente escolar, a violência se manifesta com o uso da força ou da agressividade e pode envolver todos os sujeitos da comunidade escolar: estudantes, professores, gestores e demais funcionários. Os resultados nas vítimas e nos autores são alarmantes: abandono escolar, prejuízo para a consolidação das aprendizagens, problemas comportamentais e danos à saúde física e mental dos envolvidos.

Por trás dessas manifestações violentas, estão imbrincadas complexas questões sociopolíticas e culturais, como machismo, sexismo, racismo, xenofobia, preconceitos em relação à orientação sexual e à identidade de gênero, intolerância contra minorias, normalização e radicalização dos discursos de ódio, uso indevido de substâncias entorpecentes e a própria banalização da violência. Assim, as violências observadas nas escolas nada mais são do que reflexo das violências que se observam e se disseminam em nossa sociedade. São desencadeadas por diversos fatores que estão relacionados à realidade dos estudantes, como convívio familiar, social e cultural.

A violência contra as mulheres, especialmente, é uma grave violação dos direitos humanos e um problema de ordem social e de saúde pública. Segundo a OMS, fatores associados ao risco de as mulheres serem vítimas de violência estão ligados sobretudo à desigualdade de gênero e a aspectos como baixa escolaridade das mulheres, exposição à violência na família de origem, abusos durante a infância e dependência financeira de parceiros. Os custos sociais e econômicos da violência contra as mulheres impactam toda a sociedade: muitas sofrem com o isolamento imposto por seus parceiros, deixam o mercado de trabalho e, conseqüentemente, perdem autonomia e renda. Também deixam de participar de atividades sociais e coletivas que poderiam ser fonte de apoio e empoderamento.

Para coibir e proibir a violência doméstica e familiar contra as mulheres, foi criada a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, a chamada Lei Maria da Penha.¹⁸ E em 2015 foi

17 KRUG, Etienne G. *et al.* (ed.). **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: OMS, 2002. p. 5. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2024.

18 BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm. Acesso em: 7 jun. 2024.

promulgada a Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, que tipificou o feminicídio e o incluiu no rol dos crimes hediondos.¹⁹ Embora essas leis representem um grande avanço, os números de atos violentos contra mulheres e de feminicídios no país ainda atingem números alarmantes. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2023, 1 463 mulheres foram vítimas de feminicídio, aproximadamente 1 caso a cada 6 horas.²⁰ Dados de 2022, do mesmo fórum, mostram que entre as vítimas 61,1% eram negras, 38,4% brancas, 0,3% amarelas e 0,3% indígenas. Em 73% dos casos, o autor da violência é um parceiro ou ex-parceiro íntimo da vítima.

Muitas estudantes da EJA já viveram ou vivem situações de violência e buscam na escola apoio para sair desse ciclo e ressignificar suas vidas. Para essas mulheres, a EJA representa um importante espaço de emancipação, de reconstrução da autonomia e autoestima, de superação de preconceitos e de empoderamento feminino. A escola se torna, ainda, um espaço para a construção de novas relações, mudança de comportamentos e de elaboração de novas identidades culturais.

Para combater as violências dentro escola é necessário promover uma cultura da paz, na qual os agentes do processo educativo mantenham um diálogo aberto e franco com os estudantes, coibindo qualquer tipo de ato violento, e utilizem o acolhimento e a escuta como ferramentas para a superação de conflitos. Segundo Lima, Wiese e Haracemiv:

[...] Desse modo, um processo educativo precisa ser (re)construído tendo como eixo norteador a humanização, a conscientização e a emancipação dos sujeitos, conforme exarado na legislação vigente [...]. Para isso, a sensibilidade de “olhar” para o outro dentro da sua própria realidade, em um exercício de tolerância, de escuta e de alteridade, é fundamental.

LIMA, Francisca Vieira; WIESE, Andréia Faxina; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. As mulheres da EJA: do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 63, p. 131-150, jul./set. 2021. p. 147. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432021000300131&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 maio 2024.

É importante que as escolas desenvolvam projetos que favoreçam a interação respeitosa entre os estudantes. Além disso, o combate às violências também pode ocorrer por meio do trabalho com a valorização da diversidade e com propostas alinhadas à identidade dos alunos da EJA. Outra vertente importante do combate à violência é o incentivo ao letramento digital, como ferramenta para evitar a desinformação e os discursos de ódio que fomentam os atos violentos.

19 BRASIL. **Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015**. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13104.htm. Acesso em: 7 jun. 2024.

20 BUENO, Samira *et al.* **Feminicídios em 2023**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/77f6dcce-06b7-49c1-b227-fd625d979c85>. Acesso em: 4 jun. 2024.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na formação acadêmica e social dos estudantes, fornecendo-lhes oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional em um contexto globalizado e interconectado. Nesse contexto, a língua inglesa é reconhecida como um recurso essencial para comunicação internacional, colaboração profissional e acesso a recursos culturais e educacionais. Portanto, um ensino eficaz de inglês na EJA não apenas facilita o sucesso acadêmico e profissional mas também promove a inclusão social e o empoderamento dos estudantes.

Ao abordar o ensino de inglês na EJA, é crucial considerar as características distintas desse público e os desafios específicos que enfrentam no percurso educacional. Muitos estudantes da EJA interrompem a educação formal por diversas razões, como responsabilidades familiares, dificuldades financeiras ou acesso limitado à educação de qualidade na juventude. Como resultado, podem apresentar lacunas significativas em habilidades linguísticas e conhecimentos prévios, demandando abordagens pedagógicas adaptadas e estratégias de ensino diferenciadas.

Nesse contexto complexo, os professores de inglês na EJA confrontam-se com o desafio de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e receptivo às necessidades variadas dos estudantes, cada um dos quais provém de diversas origens socioeconômicas, possui experiências educacionais diversas e enfrenta desafios individuais que podem afetar a capacidade de aprendizado. Portanto, é imperativo que os educadores adotem abordagens pedagógicas flexíveis e adaptáveis, considerando a diversidade de contextos e as habilidades dos estudantes.

Ademais, é essencial destacar pontos que ressaltam a importância e os desafios específicos desse contexto educacional. A contextualização cultural e linguística, o apoio socioemocional, o acesso equitativo à educação e o engajamento da comunidade e dos familiares dos estudantes desempenham papéis fundamentais no suporte ao ensino de inglês na EJA. Ao considerarem esses aspectos, os educadores criam um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, equitativo e acolhedor, proporcionando a todos os estudantes a oportunidade de alcançar seu pleno potencial educacional e pessoal.

Ao longo deste Manual, serão exploradas estratégias eficazes para engajar os estudantes, para promover a aprendizagem significativa e para desenvolver suas habilidades linguísticas de forma progressiva e consistente. Será destacada a importância da abordagem *task-based learning* (TBL) como uma metodologia eficaz para o ensino de inglês na EJA, ressaltando sua relevância e sua aplicação prática na coleção destinada a esse público. A TBL enfatiza a realização de tarefas comunicativas autênticas como o principal meio de aprendizagem, permitindo que os estudantes pratiquem e internalizem habilidades linguísticas de maneira prática e contextualizada.

Por meio de orientações práticas, exemplos de atividades e sugestões de avaliação, os professores serão capacitados a criar um ambiente de ensino dinâmico e incentivador. Ao integrarem as melhores práticas pedagógicas com a abordagem centrada no estudante, os educadores podem proporcionar experiências de aprendizagem significativas, capacitando os estudantes a se tornar comunicadores proficientes em inglês e cidadãos ativos em uma sociedade globalizada.

Nos próximos parágrafos da seção seguinte, serão abordados detalhes a respeito da implementação da TBL na coleção para a EJA, a importância da avaliação formativa e inclusiva, bem como as estratégias para promover a autonomia e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Ao término deste Manual, os professores estarão equipados com as ferramentas e os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios únicos do ensino de inglês na EJA, de modo que possam proporcionar uma educação de qualidade, que capacita os estudantes a alcançar seu pleno potencial.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Explorar o ensino de língua inglesa na EJA revela-se crucial e desempenha um papel significativo na promoção da igualdade de oportunidades educacionais. O aprendizado do inglês tem uma função social, uma vez que não se limita a conhecimentos técnicos a serem desenvolvidos, mas permite também acesso a bens culturais e possibilita formas de ver e compreender o mundo. Nesse sentido, o ensino de inglês na EJA transcende a mera transmissão de conhecimento linguístico, tornando-se uma plataforma para o desenvolvimento de habilidades comunicativas pertinentes às esferas pessoal, social e profissional dos estudantes.

Para uma compreensão mais profunda do contexto e das diretrizes do ensino de línguas na EJA, é essencial considerar um ensino que promova a formação integral dos estudantes. Sob essa ótica, o ensino de línguas estrangeiras na EJA deve contribuir para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes e sua compreensão de diferentes culturas e perspectivas globais.

Dentro desse cenário, o ensino de língua inglesa na EJA deve ser contextualizado e significativo, conectando-se com a realidade dos estudantes e seus interesses. Por intermédio das atividades, esta coleção reflete as vivências e necessidades dos estudantes, os quais são incentivados a se envolver ativamente no processo de aprendizagem, reconhecendo a relevância do inglês na vida cotidiana, como mostrado nos exemplos a seguir.

- Atividades com base em situações reais: os estudantes participam de simulações de situações do cotidiano, como escrever um currículo, interagir *on-line* ou compreender dados estatísticos, utilizando o inglês de maneira prática e funcional.
- Material didático contextualizado: esta coleção foi elaborada com base na diversidade linguística e cultural dos estudantes, incorporando exemplos e contextos pertinentes às suas vidas e às suas experiências.

- Projeto de vida e carreira: o ensino de inglês na EJA, nesta coleção, é integrado a projetos de vida e carreira, uma vez que auxilia os estudantes no desenvolvimento de habilidades linguísticas úteis para as aspirações pessoais e profissionais.

Além disso, o ensino de inglês na EJA desempenha um papel relevante na promoção da inclusão social e digital dos estudantes. Com a crescente globalização e o avanço tecnológico, a proficiência em inglês tornou-se uma habilidade cada vez mais valorizada no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Dessa forma, ao dotar os estudantes de ferramentas linguísticas necessárias para se comunicar em inglês, o ensino na EJA contribui para ampliar as oportunidades de inserção social e econômica.

Para ilustrar ainda mais a importância e os benefícios do ensino de inglês na EJA, segue um quadro explicativo que destaca as competências linguísticas e comunicativas desenvolvidas pelos estudantes ao longo deste material, bem como as habilidades sociais e profissionais que podem ser aprimoradas ao longo das unidades.

Competências desenvolvidas	Exemplos
Compreensão oral e escrita	Compreender instruções simples, seguir diálogos em contextos cotidianos.
Expressão oral e escrita	Participar de conversas informais, escrever currículos.
Interação e mediação	Negociar significados em situações de comunicação, resolver conflitos de forma construtiva.
Competência intercultural	Compreender e respeitar diferentes culturas e perspectivas.
Habilidades sociais e profissionais	Trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de problemas.

É imperativo, também, considerar aspectos adicionais que ressaltam a importância e os desafios específicos desse contexto educacional, como descreve-se a seguir.

Abordagem multissensorial e multimodal

Na EJA, é comum que os estudantes apresentem diferentes estilos de aprendizagem e habilidades diversas. Portanto, esta coleção apresenta uma abordagem multissensorial e multimodal no ensino de inglês e, por isso, incorpora atividades que envolvem não apenas a audição e a fala mas também a leitura, a escrita e a visualização. Por exemplo, vídeos, áudios e materiais gráficos são utilizados para proporcionar uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente.

Inclusão de temas relevantes e atuais

O ensino de inglês na EJA deve ser enriquecido pela inclusão de temas relevantes e atuais que despertem o interesse dos estudantes e que os conectem com questões sociais, culturais e globais. Considerando os temas geradores estabelecidos para esta coleção, têm-se, por exemplo, discussões sobre sustentabilidade, direitos humanos, diversidade cultural, saúde e tecnologia, o que proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades linguísticas enquanto exploram questões significativas para suas vidas e comunidades.

Avaliação reflexiva e formativa

Na EJA, na qual muitos estudantes podem ter experiências prévias de educação formal limitadas, é importante adotar uma abordagem de avaliação reflexiva e formativa que valorize o progresso individual dos estudantes ao longo do tempo. Nesta coleção, apresentam-se avaliações formativas com base em tarefas e *feedback* contínuo para fornecer orientação e apoio personalizado aos estudantes em seu desenvolvimento linguístico e comunicativo.

Considerando esses aspectos, esta coleção visa auxiliar os educadores a criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, incentivador e significativo para o ensino de língua inglesa na EJA, promovendo não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas mas também o empoderamento pessoal, social e profissional dos estudantes adultos.

A ABORDAGEM TASK-BASED LEARNING (TBL)

Esta abordagem emerge como uma metodologia de ensino altamente eficaz para o ensino de línguas na EJA. Ao contrário de abordagens mais tradicionais, que se concentram na memorização de estruturas gramaticais e vocabulário na maioria das vezes, a TBL prioriza a realização de tarefas comunicativas autênticas como principal meio de aprendizagem. Tais tarefas são meticulosamente desenhadas para refletir situações reais que os estudantes poderiam encontrar, permitindo-lhes praticar e internalizar habilidades linguísticas de maneira prática e contextualizada.

Fundamentada em uma visão construtivista da aprendizagem, a TBL considera os estudantes como construtores ativos do conhecimento e enfatiza a importância do aprendizado através da ação. Conforme destacado por Nunan,²¹ essa abordagem está enraizada na ideia de que a aprendizagem de uma língua ocorre de forma mais eficaz quando os estudantes se envolvem em tarefas significativas e desafiadoras que os levam a utilizar a língua de maneira autêntica.

Na EJA, os estudantes frequentemente possuem motivação intrínseca para aprender inglês visando atender a necessidades práticas e cotidianas, com as quais a TBL harmoniza. Algumas características e benefícios específicos da TBL para o público de jovens e adultos aprendendo inglês na EJA aparecem listados a seguir.

- Relevância e significância: as tarefas propostas na TBL são cuidadosamente contextualizadas e adaptadas para refletir a vida cotidiana dos estudantes na EJA. Por exemplo, nesta coleção, há tarefas de escrita de currículo, debates sobre temas atuais ou resolução de um problema prático relacionado a situações na comunidade. Ao engajarem-se em atividades relevantes para as próprias necessidades e experiências, os estudantes percebem a aplicabilidade direta do inglês na vida diária, aumentando a motivação e o interesse no aprendizado.
- Engajamento ativo: a TBL promove o envolvimento ativo dos estudantes em situações de aprendizagem significativas. Ao cumprirem tarefas práticas e desafiadoras, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades linguísticas de maneira autêntica. Por exemplo, na unidade que traz formações familiares e papéis sociais, os estudantes não apenas praticam vocabulário referente a relações familiares mas também exercitam habilidades de compreensão e expressão oral ao discutir a temática.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: além do desenvolvimento linguístico, a TBL promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais cruciais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico. Ao colaborarem com os colegas para completar uma tarefa, os estudantes aprendem a comunicar ideias, a negociar significados e a tomar decisões em conjunto. Essas habilidades são essenciais para o sucesso em ambientes sociais e para o desenvolvimento profissional dos estudantes.
- Confiança e competência linguística: ao realizarem tarefas comunicativas autênticas, os estudantes ganham confiança nas habilidades linguísticas e se sentem mais preparados para usar o inglês em situações reais. Por exemplo, ao criarem um plano de ação comunitária, eles não apenas praticam as habilidades linguísticas mas também desenvolvem confiança para interagir em inglês em situações da vida real. Esse aumento da autoconfiança contribui para o desenvolvimento de uma sensação de competência e autoeficácia linguística entre os estudantes, incentivando-os a se engajar ainda mais no processo de aprendizagem.

21 NUNAN, David. **Task-based language teaching**. Nova York: Cambridge University Press, 2004.

A fim de ilustrar, de maneira clara, as características e os benefícios da TBL para o ensino de inglês na EJA, segue um quadro expositivo.

Benefícios da TBL na EJA para o ensino de inglês
Relevância e significância
Engajamento ativo
Desenvolvimento de habilidades socioemocionais
Confiança e competência linguística

Ao implementarem a TBL na EJA, além de ensinar inglês, os professores também capacitam os estudantes com habilidades práticas e transferíveis que podem ser aplicadas na vida diária e na carreira. Ao oferecer um ambiente de aprendizagem desafiador, relevante e significativo, a TBL ajuda os estudantes da EJA a se tornar comunicadores mais proficientes e cidadãos mais capacitados em um mundo cada vez mais globalizado. Adotando essa abordagem, os professores preparam os estudantes para o sucesso acadêmico e para uma participação ativa e produtiva na sociedade.

A abordagem TBL na coleção

Como se pôde ver em alguns exemplos citados anteriormente, a implementação da abordagem *task-based learning* na coleção voltada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) inclui uma adaptação às necessidades e às características desse público diversificado. Conforme destacado por Richards e Rodgers,²² uma coleção eficaz para a EJA precisa ser flexível, contextualizada e capaz de fomentar a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Isso implica uma seleção criteriosa de atividades e recursos alinhados não apenas com os objetivos linguísticos mas também com as experiências de vida e interesses dos estudantes.

Esta coleção foi elaborada com base na diversidade linguística e cultural dos estudantes. Os contextos apresentados nas unidades buscam refletir a pluralidade das realidades deles, possibilitando maior identificação e engajamento com os conteúdos abordados. Isso inclui situações do cotidiano, experiências de trabalho, interações sociais e questões relevantes para as comunidades local e global, tornando a aprendizagem mais significativa e aplicável à vida dos estudantes.

Além disso, a coleção é composta por grande apoio da língua portuguesa com o intuito de torná-la acessível e compreensível para todos os estudantes, independentemente do nível de proficiência na língua inglesa de cada um. Isso envolve o uso de linguagem clara e objetiva, a fim de evitar jargões desnecessários e de explicar conceitos de forma simples e direta. O *design* visual também desempenha papel importante, uma vez que o uso de imagens, gráficos e diagramas auxilia na compreensão e na retenção do conteúdo.

22 RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. 2nd. ed. Nova York: Cambridge University Press, 2001.

PRINCÍPIOS DA TBL NA EJA

A TBL foi desenvolvida, nesta coleção, de modo que fosse orientada por princípios que considerassem as características específicas de jovens, adultos e idosos, como a necessidade de aprendizagem centrada no estudante e a valorização da experiência prévia de vida e aprendizagem. As tarefas refletem não apenas situações cotidianas mas também desafios típicos enfrentados por diferentes perfis de estudantes em suas vidas pessoais e profissionais e no âmbito comunitário.

A importância da autonomia do estudante

No contexto da EJA, muitos estudantes podem trazer do passado experiências negativas com a aprendizagem formal, o que pode afetar a autoconfiança e a motivação. Portanto, é fundamental que a TBL na EJA promova a autonomia deles, permitindo-lhes tomar decisões a respeito de como abordar e resolver as tarefas propostas. Isso pode ser feito pela oferta de escolhas dentro das tarefas, o que permite que os estudantes personalizem a aprendizagem de acordo com interesses e necessidades. Embora o material sugira caminhos, estes não devem ser entendidos como únicos ou obrigatórios. Importa mais abordar a questão e o tema levantados na contextualização da tarefa do que fazer exatamente um único produto ao final do processo.

Avaliação formativa e processual

Na TBL, a avaliação é vista como parte integrante do processo de aprendizagem. Na EJA, na qual os estudantes podem trazer lacunas significativas da educação formal anterior, a avaliação formativa e processual é especialmente importante. De acordo com o apresentado nesta coleção, os professores podem utilizar estratégias como observação direta, *feedback* construtivo e autoavaliação para monitorar o progresso dos estudantes ao longo do tempo e identificar áreas que necessitam de mais apoio.

Desafios e adaptações culturais

Na EJA, é importante reconhecer e abordar os desafios específicos enfrentados por estudantes adultos, como questões de autoestima, diferenças culturais e limitações de tempo. Apesar de a coleção trazer, em manual específico, sugestões de condução das aulas, os professores devem estar cientes de que pode ser necessário adaptar as tarefas e as estratégias de ensino para garantir que elas atendam às necessidades e aos contextos individuais dos estudantes.

Em suma, a TBL, escolhida para guiar as aulas nesta coleção, é uma forma eficaz e significativa de ensino de EJA, promovendo uma aprendizagem mais autêntica, relevante e capacitadora para os estudantes do segmento, ajudando-os a desenvolver

habilidades na língua inglesa. Para promover ainda mais a aprendizagem autônoma dos estudantes, esta coleção para EJA incorpora elementos que incentivam a reflexão sobre o processo de aprendizagem. Isso é feito por meio de atividades que fomentam a autoavaliação e a autorregulação, permitindo que os estudantes monitorem o próprio progresso e identifiquem áreas para desenvolvimento contínuo. A coleção inclui, também, oportunidades para os estudantes praticarem habilidades de metacognição, como definir metas de aprendizagem, identificar estratégias eficazes de estudo e refletir sobre as próprias experiências de aprendizagem.

O TRABALHO COM PRÁTICAS NA OBRA

Práticas de leitura

Além do propósito do ensino da língua inglesa em si, o material tem por objetivo a discussão de temas relevantes para os estudantes da EJA e permite o acesso a bens como ciência, artes, tecnologia, mundo do trabalho e diversidade de produções culturais locais e globais. Parte desse propósito é consolidada nas práticas de leitura oferecidas na obra. Com uma diversidade de fontes, tanto em relação a gêneros textuais explorados quanto em relação à origem de cada um dos textos, espera-se que os estudantes possam expandir o universo de conhecimento e refletir sobre as próprias convicções, visões de mundo e visão de si mesmos. Conhecer o outro pode proporcionar ricas oportunidades de rever a si mesmo e de rever a maneira de entender o mundo.

O trabalho com leitura se dá sempre em etapas, considerando uma efetiva interação leitor-autor. A primeira etapa é a pré-leitura, na qual os estudantes são sensibilizados para o texto que será lido, exploram conhecimentos que já têm sobre o tema ou sobre o gênero textual em si, analisam expectativas em relação à leitura e avaliam as próprias concepções sobre determinados temas antes de se engajarem no texto disponibilizado. Em seguida, o material disponibiliza atividades de leitura propriamente ditas, que buscam a interpretação do texto, levando em conta as concepções dos próprios estudantes, o contexto em que o texto foi produzido, os conhecimentos linguísticos que podem ser desenvolvidos com base na leitura e as maneiras pelas quais esses conhecimentos aprofundam a própria compreensão do texto. Essa etapa busca desenvolver a capacidade de interpretação crítica, que vai além das próprias palavras do texto, avaliando, também, intenções e impactos que os textos podem ter. O processo termina com a etapa de pós-leitura, na qual os estudantes são convidados a refletir criticamente sobre o que leram, considerando o contexto em que estão inseridos ou avaliando globalmente o tema tratado.

As unidades introdutórias de cada volume da coleção desempenham um papel relevante para esse processo. Na **Welcome Unit** do Volume **1**, os estudantes conhecem a

obra e são apresentados a estratégias de leitura que serão retomadas e desenvolvidas ao longo das atividades propostas nas demais unidades. Por sua vez, na **Welcome Unit** do Volume **2**, os estudantes vão se dedicar ao texto literário, em um momento de fruição, com incentivo para que se desenvolva uma tarefa de recomendação de leituras ao longo de todo o ano letivo. Assim, reforça-se a importância de conhecer novos autores e novas obras como maneira de expandir o próprio universo de conhecimentos e de usufruir dos conhecimentos de língua inglesa construídos durante os estudos.

Práticas de oralidade

Na coleção, as práticas com a oralidade se dão tanto na esfera da compreensão quanto na esfera da produção oral. As práticas de compreensão oral se desenvolvem por meio de faixas de áudio disponibilizadas no material digital. As faixas de áudio foram selecionadas de acordo com a temática, a origem e a diversidade de gêneros disponível, visando expor os estudantes a variedades linguísticas, a pronúncias e a ritmos, tanto de falantes nativos da língua inglesa quanto de pessoas de origens diversas mas também usuárias desse idioma.

O trabalho com os áudios se desenvolve também nas etapas de pré-escuta, compreensão oral e interpretação do texto e pós-escuta. Cada uma delas se assemelha às etapas descritas nas práticas de leitura, considerando que o formato áudio é uma diferença de mídia, que tem propriedades e características específicas, mas também é um texto. Portanto, as etapas de trabalho com o texto se mantêm, mas garante-se o tratamento adequado para a mídia disponibilizada.

Para as práticas de produção oral, podem-se encontrar diversas tarefas em que os estudantes são requisitados a interagir com os outros, para as quais sempre se incentiva o uso da língua inglesa. No entanto, a interação não se restringe a esse uso, considerando que as trocas podem ser mais ricas quando apoiadas pela língua materna. Além desses momentos, podem-se encontrar tarefas cujo produto é oral, razão pela qual há um processo estruturado para o seu desenvolvimento – por exemplo, a organização de uma roda de conversa ou de um debate, a apresentação de resultados de uma pesquisa, entre outros.

Dadas as características de um material com base em tarefas, toda unidade tem um momento de discussão em grupo após a realização de cada tarefa e outro momento de compartilhamento dessa discussão com os demais grupos. São as etapas **Prepare** e **Present**, encontradas nas unidades de **1** a **12** da obra, em ambos os volumes. Elas também podem conter instruções mais abrangentes de preparação e apresentação da tarefa para a comunidade. Em ambos os casos, é incentivado o uso da língua inglesa para a troca entre os estudantes. Durante essas trocas, mesmo que os estudantes precisem usar a língua materna como apoio, os momentos em que conseguirem usar o inglês ou outros recursos comunicativos para que se façam entender serão proveitosos e enriquecedores para o desenvolvimento de cada um.

Práticas de produção de textos

A produção de textos, orais ou escritos, encontra-se principalmente no formato de tarefas, seguindo a proposta da obra. Para cada produção, inclusive pela premissa TBL, os estudantes são convidados a refletir sobre o que vão produzir, para quem, onde e com que propósito comunicativo. É importante reforçar o caráter processual das produções, assim como seus objetivos comunicativos e conectados à realidade vivida por cada estudante. Grande parte das produções foram propostas para execução em grupo, considerando que demandam diversas habilidades e que os estudantes podem aprender uns com os outros durante o processo, desenvolvendo autonomia para uma atuação independente conforme o trabalho avança, oportunizando diferentes papéis a depender do momento e da produção em foco.

Práticas com os conhecimentos linguísticos

Os conhecimentos linguísticos são desenvolvidos em virtude de processos comunicativos. Ou seja, parte-se da premissa de que eles são necessários para que os estudantes possam compreender textos ou para que possam produzi-los, seja no contexto das atividades propostas na obra, seja em explorações que façam por conta própria em ambientes em que a língua inglesa é utilizada.

Durante o trabalho com as unidades, os estudantes vão encontrar o box **Language Spot**, no qual verão uma explicação linguística diretamente atrelada ao conteúdo autêntico disponível no material, com o intuito de expandir a capacidade de interpretação de textos e de uso do idioma.

Ao final de cada uma das 12 unidades, os estudantes vão encontrar a seção **Focus on Language**. Nela, há uma revisão do conteúdo linguístico apresentado na unidade, um aprofundamento com expansão do tema e uma prática com diferentes contextos de uso. Essa seção pode ser utilizada de maneiras diversas a depender da organização de cada professor e de cada turma. Se julgar mais adequado trabalhar a seção em conjunto com os boxes de **Language Spot**, poderá fazê-lo. A seção também pode ficar como atividade extraclasse, consulta para o momento da execução da tarefa em **Task** ou, ao final da unidade, como consolidação e avaliação dos conhecimentos linguísticos trabalhados.

Ao final do material, os estudantes contam com o apêndice **Language Reference**, no qual podem ser feitas consultas rápidas sobre os tópicos linguísticos abordados na obra, além de ser possível encontrar a referência das unidades em que o conteúdo é apresentado.

AVALIAÇÃO DENTRO DA ABORDAGEM E NA COLEÇÃO

A avaliação dentro da abordagem *task-based learning*, nesta coleção destinada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), desempenha papel crucial no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo um *feedback* valioso tanto para os estudantes quanto para

os professores. Por meio da avaliação, é possível identificar o progresso alcançado pelos estudantes, as áreas que necessitam de maior atenção e os ajustes no ensino, bem como promover o desenvolvimento contínuo das habilidades linguísticas e comunicativas.

Dentro da abordagem TBL, a avaliação é concebida como uma ferramenta dinâmica e contínua que visa impulsionar o aprendizado dos estudantes. De acordo com Brown e Abeywickrama,²³ a avaliação formativa desempenha um papel central nesse processo, fornece *feedback* contínuo aos estudantes com relação a desempenho e a progresso e orienta o planejamento e a adaptação do ensino por parte dos professores. Isso significa que a avaliação não é apenas uma atividade isolada no final de uma unidade ou curso mas também um componente integrado e constante do processo de ensino-aprendizagem.

É fundamental que a avaliação na coleção para EJA seja diversificada e inclusiva, reconhecendo e valorizando as diferentes formas de expressão e participação dos estudantes. Isso significa que eles devem ter a oportunidade de demonstrar as habilidades linguísticas e comunicativas de maneiras que sejam mais adequadas e significativas para eles. Por exemplo, um estudante pode ser mais eficaz na comunicação oral do que na expressão escrita, e a avaliação deve refletir essa diversidade de habilidades e preferências individuais.

Além disso, a avaliação na coleção para EJA também deve promover a autoavaliação e a autorregulação dos estudantes, capacitando-os a monitorar o próprio progresso e a identificar áreas para desenvolvimento contínuo.

Em resumo, a avaliação dentro da abordagem TBL e na coleção para EJA desempenha um papel essencial na promoção da aprendizagem significativa e no desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas dos estudantes. Ao fornecer um *feedback* valioso e inclusivo, a avaliação permite que os estudantes e os professores acompanhem o progresso alcançado e tomem medidas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, criando, assim, um ambiente de aprendizagem mais encorajador, relevante e eficaz.

Avaliação diagnóstica

O trabalho com os estudantes, principalmente na categoria EJA, requer um reconhecimento de conhecimentos prévios de cada um, razão pela qual é imprescindível a avaliação diagnóstica para determinar os rumos do trabalho com a turma e para conhecer o perfil de cada estudante. Embora, na mesma turma, a familiaridade com a língua inglesa e o conhecimento dela podem variar muito de um estudante para outro, a avaliação diagnóstica é a ferramenta adequada para um retrato de cada estudante quando se inicia cada trabalho.

A unidade introdutória, **Welcome Unit**, pode atender bem ao propósito de uma avaliação diagnóstica, com propostas diferentes para cada volume. No Volume **1**, a **Welcome Unit** foi pensada como um pequeno simulado do que o estudante vai encontrar ao longo do livro. Ela apresenta a estrutura do material com exemplos reais de cada

23 BROWN, H. Douglas; ABEY Wickrama, Priyanvada. **Language assessment: principles and classroom practices**. 3rd. ed. Hoboken, EUA: Pearson Education, 2019.

seção, criados especificamente para esta unidade, apresenta estratégias de leitura e já convida o estudante a realizar uma pequena tarefa. Ao navegar pela unidade, o professor poderá avaliar a familiaridade que os estudantes podem ter com elementos simples, como cores, uso de dicionário, pronúncia de algumas palavras e outras oportunidades que a unidade oferece. Encará-la como uma avaliação diagnóstica significa atentar-se ao desempenho dos estudantes durante as diversas atividades disponibilizadas, tomando notas de pontos específicos como: disponibilidade para participar, familiaridade com o vocabulário trabalhado, familiaridade com a pronúncia em língua inglesa, autonomia com o material e a execução de tarefas. Esses são alguns pontos iniciais aos quais, depois, se podem somar mais aspectos observados em unidades futuras. Podem também nortear intervenções em sala de aula ou mesmo direcionar o olhar para as dificuldades de cada estudante.

No **Volume 1**, além da **Welcome Unit**, a **Unidade 1** também é uma boa oportunidade para a avaliação diagnóstica. As orientações específicas que acompanham a unidade apoiam esse trabalho.

No **Volume 2**, a **Welcome Unit** tem outra abordagem. O foco está no texto literário e na criação do hábito de leitura na turma. Entretanto, espera-se que os estudantes, nesse nível, já tenham mais autonomia e familiaridade com o idioma. Assim, trabalhar com essa unidade pode indicar se há realmente maior familiaridade dos estudantes com o idioma ou não, guiando a necessidade de eventuais retomadas de conteúdo, por exemplo.

Avaliação formativa

O conceito de avaliação formativa remete à avaliação como um processo. Ou seja, os estudantes são avaliados não apenas em momentos formais em que um teste possa vir a ser aplicado mas também durante o seu cotidiano em sala de aula, enquanto realizam as diversas atividades e as tarefas sugeridas.

As seções **Task** e **Focus on Language** podem ser dois bons momentos a serem considerados em um processo avaliativo. A primeira seção requer autonomia, trabalho em grupo, compreensão do tema discutido em **Pre-task** e uso de conhecimento linguístico para realizar as tarefas. A segunda tem um caráter de execução mais independente, razão pela qual os estudantes podem utilizá-la como atividade extraclasse ou fazê-la sozinhos em sala, com uma correção coletiva depois, que pode indicar quais estudantes compreenderam e conseguiram empregar o conteúdo linguístico apresentado.

Considerando esses momentos e mantendo um registro constante dos estudantes, pode-se tanto verificar quais progressos estão sendo feitos quanto planejar medidas para a recuperação de conteúdo que não foi plenamente desenvolvido por cada estudante.

Autoavaliação

A autoavaliação é mais um instrumento que pode ser utilizado para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e planejar intervenções, quando necessário. A diferença é que, neste momento, eles vão também refletir sobre o próprio processo de aprendizagem. O intuito é que, implicados no processo de autoavaliação, os próprios estudantes possam verificar o progresso por meio de registros sugeridos, como diagnosticar eventuais defasagens que podem exigir estudo, esforço extra ou auxílio do professor em sala para direcionar caminhos que eles podem percorrer para atingir o objetivo.

CONCLUSÃO

O ensino de língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um desafio significativo e uma oportunidade única para os professores criarem um impacto positivo na vida dos estudantes. Nesse sentido, a abordagem *task-based learning* emerge como uma estratégia pedagógica eficaz para o ensino de inglês na EJA. Ao priorizar a realização de tarefas comunicativas autênticas e relevantes, a TBL permite que os estudantes desenvolvam habilidades linguísticas de forma prática e significativa, aplicando o inglês em situações da vida real.

Ao alinhar o ensino de inglês na EJA com os princípios da abordagem TBL e uma avaliação formativa e inclusiva, os professores podem proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e capacitadora para os estudantes. Mais do que simplesmente transmitir conhecimento linguístico, o ensino de inglês na EJA tem o potencial de capacitar os estudantes a se tornar comunicadores proficientes e cidadãos ativos em um mundo cada vez mais globalizado. Ao final, essa jornada dinâmica e desafiadora recompensará não apenas os estudantes mas também os professores, que terão a satisfação de ver o progresso e o crescimento dos estudantes ao longo do tempo.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMAS

A gestão das aulas e a distribuição de conteúdo têm suma importância para o professor, que deve considerar as necessidades e os interesses das turmas e o calendário escolar, com os eventos e as festividades, além das avaliações feitas periodicamente, que podem indicar a necessidade de ajustar rotas. A seguir, encontra-se uma sugestão de cronogramas que pode nortear o trabalho, sem o limitar. Trata-se não de um caminho único, mas de uma das possibilidades de distribuição do conteúdo no tempo.

QUADRO PROGRAMÁTICO – ETAPAS 5 E 6

UNIDADES	PÁGINAS	READING AND LISTENING	LANGUAGE	TASK					
1 Por que estudar inglês?	22 a 37	• Lei • Relato pessoal • Mapa mental	• Subject pronouns • Greetings and introductions	• Mapa mental	Etapa 5		1º bimestre	1º trimestre	
2 O que é falar inglês?	38 a 53	• Mapa-múndi • Artigo acadêmico • Vídeo educativo	• Countries and nationalities • Simple Present	• Pesquisa					
3 Que inglês falamos?	54 a 69	• Ficha biográfica • Poema • Entrevista	• Simple Present • Possessive adjectives	• Ficha biográfica • Seleção de trecho literário					
4 Falando com o mundo	70 a 85	• Infográfico • Videoaula • Postagem em fórum <i>on-line</i>	• Formal and informal English • Simple Present • Present Progressive	• Postagem em fórum <i>on-line</i>					
5 Formações familiares e papéis sociais	86 a 101	• Vídeo educacional • Infográfico • Tirinha	• Membros da família • Tarefas domésticas • Partes da casa	• Tirinha			2º bimestre		2º trimestre
6 Um ser social	102 a 117	• Artigo <i>on-line</i> • Documentário • Plano de ação comunitária	• Present Progressive • Imperative • Places and community actions	• Plano de ação comunitária					
7 Como você está?	118 a 133	• Artigo de divulgação científica • Vídeo educativo	• Simple Present • Simple Past • Imperatives	• Pesquisa	Etapa 6		3º bimestre	2º trimestre	
8 Cuidar e ser cuidado	134 a 149	• Infográfico • Relato pessoal	• <i>Can</i> for ability and possibility • Occupations	• Infográfico					
9 Trabalho decente e crescimento econômico	150 a 165	• Infográfico • Reportagem • Currículo	• Simple Past	• Currículo					
10 Trabalho e trabalhadores	166 a 181	• Linha do tempo • Vídeo educativo	• Prepositions of place • Subject pronouns • Object pronouns	• Linha do tempo			4º bimestre		3º trimestre
11 Mundo do trabalho	182 a 197	• Infográfico • Notícia • Vídeo educativo	• Prepositions of time • Linking words	• Roda de conversa					
12 Trabalho e consumo	198 a 213	• Reportagem • Postagem de blogue • Videoreportagem	• Simple Past • Past Progressive • Linking words	• <i>Pitch</i>					
					1º semestre				
					2º semestre				

QUADRO PROGRAMÁTICO – ETAPAS 7 E 8

UNIDADES	PÁGINAS	READING AND LISTENING	LANGUAGE	TASK					
1 Vivemos em um mundo globalizado	22 a 37	• Guia • Reportagem	• Prefixes • Suffixes • Blend words	• Guia de boas práticas	Etapa 7	1º bimestre	1º trimestre	1º semestre	
2 Compartilhar o mundo	38 a 53	• Postagem de blogue • Documentário de curta-metragem	• Relative pronouns	• <i>Vlog</i>					
3 Problemas locais, problemas globais	54 a 69	• Conto • Relato pessoal	• <i>Some/any; much/many</i> • Comparative adjectives	• Entrevista					
4 Como cuidar do planeta?	70 a 85	• Conto afrofuturista • Notícia de divulgação científica • Vídeo de campanha de conscientização	• Future with <i>will</i> • Future with Present Progressive	• Campanha de conscientização		2º bimestre	2º trimestre		
5 Um mundo híbrido	86 a 101	• Artigo <i>on-line</i> • Lista	• Comparative adjectives • Superlative adjectives • Future with <i>will</i> • Future with <i>going to</i>	• Lista					
6 Segurança <i>on-line</i>	102 a 117	• Infográfico • Vídeo educativo	• Modal verb <i>must</i> • Modal verb <i>should</i>	• Infográfico					
7 Arte <i>on-line</i>	118 a 133	• <i>Homepage</i> • Declaração pessoal	• Prefixes • Suffixes • Compound words	• Produção artística para galeria virtual	Etapa 8	3º bimestre	3º trimestre	2º semestre	
8 A internet e o combate à violência	134 a 149	• Artigo de divulgação científica • Vídeos de campanhas de conscientização	• Internet language	• Campanha de conscientização					
9 Expandir o mundo	150 a 165	• Manchete • Relato pessoal	• Expressing opinions	• Biblioteca de recursos digitais					
10 Ciência e tecnologia	166 a 181	• Resumo de artigo acadêmico • Videoaula • Notícia de divulgação científica	• Linking words • Presenting arguments and debating	• Debate		4º bimestre	3º trimestre		
11 Inglês, um idioma global	182 a 197	• Carta de leitor • Poema	• Resources for convincing and presenting arguments • First conditional • Second conditional	• Mural					
12 Novos caminhos	198 a 213	• Romance de ficção científica • Letras de canções	• Zero conditional • First conditional • Second conditional	• <i>Vision board</i>					

EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS (ENCCEJA)

Em 2002, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) foi criado pelo Ministério da Educação com o objetivo de conceder periodicamente certificados de conclusão do Ensino Fundamental, em nível nacional, e certificados de conclusão do Ensino Médio para quem não teve oportunidade de concluir os estudos na idade escolar, considerada própria, para jovens, adultos e idosos, residentes em liberdade, no Brasil e no exterior, e para aqueles em situação de privação de liberdade.

O Encceja tem se tornado um recurso para candidatos que buscam uma certificação de conclusão da Educação Básica. Nesta coleção, como parte do processo de avaliação, sugere-se o uso das atividades selecionadas do Encceja, organizadas por etapa (5 e 6, 7 e 8), para que sejam utilizadas conforme julgar adequado com cada turma. Uma sugestão é usar quatro atividades por etapa, ou duas atividades a cada quatro unidades.



Estudantes realizando exame em sala de aula.

OPERATION SHOOTING/SHUTTERSTOCK.COM

Questões da avaliação Encceja

Etapas 5 e 6

1. (Encceja-2020)

Good bye, boy

Não é mais boa noite, e nem bom dia

Só se fala “*good morning, good night*”

Já se desprezou o lampião de querosene

Lá no morro só se usa a luz da Light (*Oh! Yes.*)

VALENTE, A. Disponível em: www.funarte.gov.br. Acesso em: 19 set. 2013 (fragmento).

Essa letra de canção é de Assis Valente, famoso compositor brasileiro do século passado, que já destacava o(a)

- a) emprego de palavras em inglês no cotidiano brasileiro.
- b) importância da iluminação pública nas favelas.
- c) emigração de brasileiros para o exterior.
- d) educação dos moradores do morro.

2. (Encceja-2018)

ENCCEJA, 2018

It's free and always will be.

First name Last name

Your e-mail

Re-enter e-mail

New password

Birthday

Month Day Year Why do I need to provide my birthday?

☐ Female ☐ Male

By clicking Sign Up, you agree to our Terms and that you have read our Data Use Policy, including our Cookie Use.

Sign Up

Disponível em: www.facebook.com. Acesso em: 1 out. 2013 (adaptado).

Ao preencher o formulário eletrônico, o internauta

- a) substitui um *e-mail* por outro.
- b) envia convites de aniversário.
- c) solicita uma assinatura digital.
- d) cria conta em uma rede social.

3. (Encceja-2018)

ENCCEJA, 2018

“SORRY”

**will not bring your
friend back to life**



Choose a leader to drive you home.

BE SAFE. STAY ALIVE.

Don't Drink and Drive.

TSG The Sense Group
PO Box 36 Balwyn, VIC 3101.
Telephone/Fax 2143 2387
e-mail: tsg@waldonnet.net.au



Disponível em: www.drinksinitiatives.eu. Acesso em: 28 jul. 2014.

O termo “Sorry”, em destaque no cartaz, chama a atenção do leitor para uma situação que pode ser

- a) prevenida.
- b) superada.
- c) desculpada.
- d) questionada.

4. (Encceja-2019)



QUINO. Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 set. 2014.

Na tirinha, os questionamentos da personagem Mafalda evidenciam a

- a) dificuldade dos estudantes ao utilizarem o dicionário.
- b) falta de vocabulário das crianças em idade escolar.
- c) presença da língua inglesa no cotidiano de outra cultura.
- d) necessidade de os pais orientarem as crianças no dever de casa.

5. (Encceja-2017)



DAVIS, J. Disponível em: <http://garfield.com>. Acesso em: 20 jul. 2014.

Ao verificar o estado do livro emprestado ao cachorro Odie, o gato Garfield decide

- a) levar o livro para a restauração.
- b) deixar o livro com o cachorro.
- c) comprar outro livro.
- d) punir o cachorro.

6. (Encceja-2017)



Disponível em: www.time.com. Acesso em: 23 abr. 2011.

A relação entre dinheiro e despesas é definida não por quanto se ganha, mas por quanto se gasta. Nesse texto, observa-se que o autor utilizou esse argumento para expor seu ponto de vista sobre tal relação, evidenciado pela expressão *"unless"*, que revela

- a) consciência de que terá dinheiro suficiente para ele e para ajudar na sobrevivência de terceiros.
- b) certeza de que terá dinheiro para o sustento próprio caso não esbanje e gaste o que tem fazendo compras.
- c) afirmação de que terá dinheiro pelo resto da vida, independentemente de seu comportamento financeiro.
- d) maturidade para guardar dinheiro para as emergências que eventualmente possam ocorrer ao longo da sua vida.

Etapas 7 e 8

1. (Encceja-2018)

Student on Homesickness

When the homesickness hits, I usually get lazy and tired and just feel like going home and sleeping. I miss the safety of my family and the comfort of home, but most of all I miss my mother and just being able to talk to her whenever I want.

The homesickness usually hits when I feel out of place, or when I hear a song, or see something that reminds me of them. Usually, when I Skype them, it makes me feel worse because I can see them and talk to them, but I can't be with them.

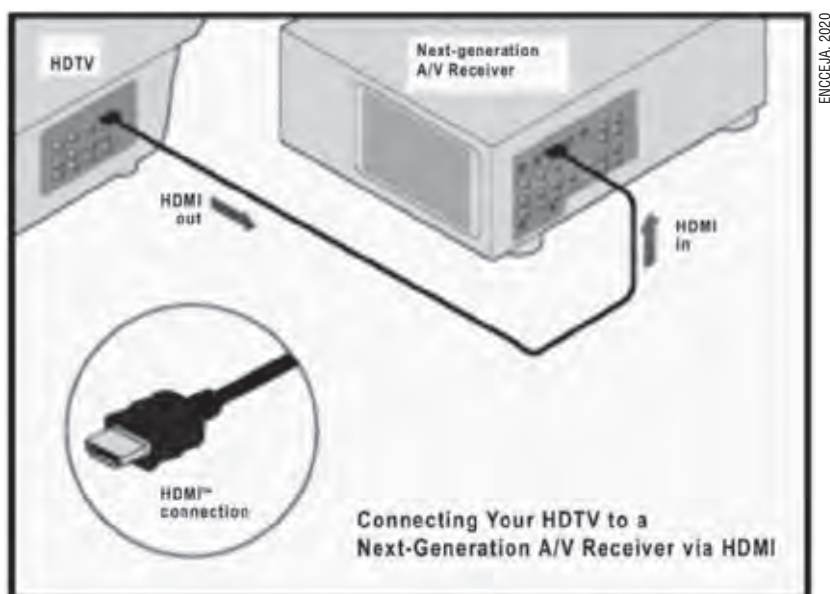
Lara Wyatt, 20, Boston.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 25 set. 2013.

O texto descreve uma situação muito comum entre as pessoas que passam a viver fora de sua cidade. Considerando as palavras *homesickness*, *family* e *comfort*, o depoimento da estudante Lara Wyatt ressalta

- a) os problemas de saúde enfrentados fora do ambiente familiar.
- b) os desafios no uso de ferramentas de comunicação a distância.
- c) as dificuldades emocionais de lidar com a saudade da família.
- d) a perda de referências, pela falta de contato com sua cultura de origem.

2. (Encceja-2020)



Disponível em: www.dolby.com. Acesso em: 7 set. 2013.

A leitura do manual do aparelho eletrônico instrui o usuário a

- a) retirar o cabo HDMI do receptor de satélite.
- b) ligar dois aparelhos por meio de um cabo chamado IN.
- c) conectar a TV de alta definição ao receptor de nova geração.
- d) tirar o cabo HDMI da TV e colocá-lo na saída do receptor A/V.

3. (Encceja-2020)

We are all born
in a different way
How we look
and what we say

From different countries
around the world
of different genders:
boys and girls

of many sizes
and colors, too
The things we like
and the things we do

We're sure glad
it works this way
The world is so colorful
everyday

GORGONE, J. Disponível em:
<http://planetplablog.com>. Acesso em: 4 nov. 2020.

A palavra "*colorful*" é utilizada na quarta estrofe do poema como uma exaltação ao(à)

- a) globalização.
- b) patriotismo.
- c) diversidade.
- d) companheirismo.



4. (Encceja-2018)

Emergency Red List of Syrian Antiquities at Risk is launched in New York

On Wednesday, 25th September, UNESCO Director-General Irina Bokova joined the President of the International Council of Museums (ICOM), Dr. Hans-Martin Hinz, and United States Assistant Secretary of State for Population, Refugees, and Migration, Ms Anne Richard, to launch an Emergency Red List of Syrian Cultural Objects at Risk.

Disponível em: www.unesco.org. Acesso em: 28 set. 2013 (adaptado).

Nos últimos tempos, a Síria tem sofrido muitos tipos de risco. O risco mencionado no texto diz respeito a seus

- a) refugiados.
- b) antiquários.
- c) bens culturais.
- d) hospitais de emergência.

5. (Encceja-2020)

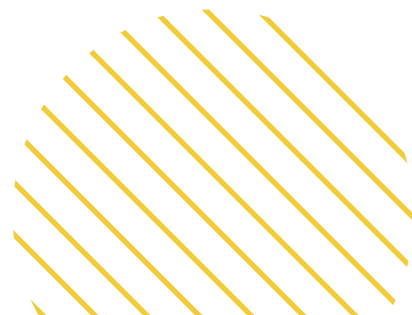
First battery-powered bus transports 135,000 passengers in 10 days

SÃO PAULO. The first battery-powered bus in the world has been working its route for 10 days in the São Paulo suburb of Diadema, where the more than 135,000 passengers it has transported up to now are getting to like this Brazilian project to reduce both noise and greenhouse-gas emissions. The bus has been carrying passengers since March 5 as part of the conventional urban fleet, which includes buses fueled with diesel, ethanol, biodiesel, hydrogen, and, in some parts of the metropolis, the traditional electric trolleybuses.

Disponível em: www.laht.com. Acesso em: 15 ago. 2014.

O texto apresenta uma alternativa de transporte público que

- a) diminui o congestionamento nas metrópoles.
- b) aumenta a capacidade de lotação dos coletivos.
- c) reduz a poluição sonora e atmosférica nas cidades.
- d) inclui novas rotas de ônibus nos centros urbanos.



6. (Encceja-2020)



**SLEEP
INN**

**Por você, vamos além:
oferecemos o melhor
custo-benefício.
A internet é grátis.**

**Confiança e qualidade.
Do *check-in* ao *check-out*.**

ENCCEJA, 2020

Disponível em: <http://issuu.com>. Acesso em: 15 set. 2013 (adaptado).

No ramo do turismo e da hotelaria, a utilização de expressões em línguas estrangeiras é recorrente. No texto, a frase “Do *check-in* ao *check-out*” refere-se ao período de tempo compreendido entre

- a) o início e o término da estadia.
- b) o começo e o fim do seu sono.
- c) a reserva e o pagamento da pousada.
- d) a conexão com a internet e o seu desligamento.

Gabarito

Etapa	Questão	Gabarito
ETAPAS 5 E 6	1	Alternativa correta: a . O trecho destaca a presença de palavras em língua inglesa no cotidiano. Não há menção à importância da iluminação pública, fala-se da empresa de luz para citar o nome Light . Também não há menção à emigração ou à educação.
	2	Alternativa correta: d . O formulário termina com o botão “ <i>Sign up</i> ”, ou seja, trata-se de uma inscrição. Assim, não é possível afirmar que o formulário substitui, envia ou solicita algo, mas que cria uma conta.
	3	Alternativa correta: a . No caso do texto, a palavra sorry é usada para sinalizar que pedir desculpas não basta em uma situação que poderia ser prevenida, ou seja, pedir desculpas não vai trazer uma pessoa de volta. Portanto, não se trata de uma situação superada, desculpada ou questionada.
	4	Alternativa correta: c . O texto destaca a familiaridade da personagem Mafalda com um termo em língua inglesa ao invés de um termo em sua própria língua, o que evidencia a presença da língua inglesa no cotidiano de outra cultura.
	5	Alternativa correta: b . Para responder à questão, os estudantes precisam estar familiarizados com os verbos no passado. Assim, poderão compreender que, inicialmente, o gato Garfield diz ter emprestado o livro para o cachorro Odie, mas, ao final, vendo o estado do livro, diz que o deu para Odie, ou seja, deixou o livro com o cachorro.
	6	Alternativa correta: b . O texto afirma, de maneira bem-humorada, que determinada pessoa terá dinheiro pelo resto da vida, a não ser que compre alguma coisa, ou seja, uma situação impossível em uma sociedade com base no consumo de bens, inclusive para sustento próprio. Logo, as alternativas a , c e d estão incorretas, porque mencionam sustento de terceiros, manutenção do dinheiro independentemente das atitudes e maturidade para guardar dinheiro para emergências.
ETAPAS 7 e 8	1	Alternativa correta: c . O texto não menciona problemas de saúde, desafios no uso de ferramentas de comunicação a distância ou perda de referência. Menciona sentir falta de casa e dificuldade de estar longe da família.
	2	Alternativa correta: c . É possível chegar à resposta observando o texto na parte de baixo, à direita, que, traduzido do inglês, diz “conectar a HDTV ao receptor da próxima geração via HDMI”.
	3	Alternativa correta: c . No trecho destacado, a diversidade de cores, ou seja, o colorido, remete à diversidade. As estrofes anteriores comprovam isso.
	4	Alternativa correta: c . O título do texto menciona que as antiguidades da Síria correm risco, ou seja, bens culturais que foram construídos com o tempo. O texto não aborda refugiados, antiquários ou hospitais.
	5	Alternativa correta: c . O texto menciona um transporte coletivo movido a bateria, um projeto que reduz barulho e emissão de gases causadores do efeito estufa. Não há menção a congestionamento, a aumento da capacidade do transporte ou a novas rotas de ônibus.
	6	Alternativa correta: a . O texto anuncia uma estadia. Ao falar de <i>check-in</i> e <i>check-out</i> , o texto refere-se ao momento de entrada e de saída da estadia.

ALMEIDA, Beatriz Oliveira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Letramento digital em tempos de covid-19: uma análise da educação no contexto atual. **Debates em Educação**, [s. l.], v. 12, n. 28, p. 1-18, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10282>. Acesso em: 12 out. 2023.

O artigo explora as habilidades de letramento digital que são exigidas na interação entre estudantes e professores no contexto do ensino remoto durante a pandemia da covid-19. Com metodologia qualitativa, incluindo entrevista semiestruturada, o estudo faz um levantamento da importância do desenvolvimento de habilidades operacionais, informacionais e autorais de letramento digital na Educação Básica.

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. **História da instrução pública no Brasil (1500-1889)**: história e legislação. São Paulo: EDUC, 1989.

A obra representa um debate fundamental sobre a historiografia da educação pública no Brasil em seus aspectos organizacionais e políticos, com dados estatísticos e vasto material de base para a discussão da relação entre ensino público e Estado.

ARROYO, Miguel G. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. **Alfabetização e cidadania**: Revista de educação de jovens e adultos, Brasília, DF, n. 11, p. 221-230, 2001.

O autor traz à tona o aspecto de exclusão que permeia a educação de jovens e adultos, cujos indivíduos são comumente atravessados por contradições sociais e luta por direitos.

ARROYO, Miguel G. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio (org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 17-32.

O texto lança luz sobre os saberes envolvidos na docência voltada à EJA. O autor defende uma formação de professores que considere as demandas, os anseios e as experiências de vida, inerentes ao se trabalhar com a garantia de direito ao conhecimento junto a esse público.

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite do trabalho para a EJA**: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

Tendo como recurso narrativo uma viagem de ônibus, o autor ilustra a trajetória de milhões de brasileiros que, entre o caminho do trabalho para casa, adiam o descanso e descem na parada “escola” em busca de uma vida mais digna por meio da educação.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Parábola, 2015.

O livro escrito pelo professor Marcos Bagno (1961-) aborda mitos e preconceitos linguísticos, além das maneiras de desconstruí-los, discutindo o ensino de língua portuguesa nas escolas, com ideias para um ensino de língua crítico e atento aos preconceitos, com o intuito de não os reproduzir.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: 34, 2016.

Livro do professor russo Mikhail Bakhtin (1895-1975) que contém dois ensaios que contribuem para a compreensão de sua abordagem dialógica quanto ao texto e é significativo para leitores interessados na teoria dos gêneros discursivos ou na dialógica como princípio teórico.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 7 jun. 2024.

A Constituição Federal de 1988 foi concebida durante o processo de redemocratização, iniciado depois da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985). É um marco histórico no reconhecimento dos direitos das mulheres, dos indígenas, dos quilombolas, das crianças e dos adolescentes, além de instituir eleições livres e diretas e promover a liberdade de expressão e os direitos humanos.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 3 jun. 2024.

Lei que dispõe a Política Nacional do Meio Ambiente. Seu texto estabelece o conceito de meio ambiente de acordo com o Estado brasileiro e prevê princípios, atribuições, regulamento e medidas para a garantia do desenvolvimento socioeconômico, dos interesses de segurança nacional e da proteção da vida.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 3 jun. 2024.

Legislação que define e regulamenta o sistema educacional público e privado no país com base nos princípios presentes na Constituição Federal de 1988.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 3 jun. 2024.

A lei altera a LDB e estabelece a obrigatoriedade do ensino na temática “História e Cultura Afro-brasileira” no currículo oficial. Seu texto ainda prevê a inclusão do Dia Nacional da Consciência Negra no calendário escolar.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 3 jun. 2024.

A lei modifica a LDB e estabelece a obrigatoriedade do ensino na temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial. À luz dessa lei, esses grupos também participaram da formação da população brasileira com suas contribuições na área social, econômica e política.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília, DF: MEC, 2004. p. 17.

Publicado pelo Ministério da Educação, o documento traz as diretrizes para a formulação de projetos e políticas públicas para a valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana na promoção da educação de igualdade étnico-racial, bem como sua condução.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB 11/2000.** Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf. Acesso em: 3 jun. 2024.

Em consonância com o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1966, o parecer estabelece a obrigatoriedade, por parte dos Estados, da oferta gratuita e acessível da Educação Básica a todos os cidadãos, prevendo a intensificação de sua implementação àqueles que não receberam educação primária ou não puderam concluir o ciclo completo dela.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000.** Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2024.

O documento define e caracteriza as bases curriculares para a Educação de Jovens e Adultos no país sob os princípios de equidade, diferença e proporcionalidade. O texto indica, ainda, a extensão das Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e de Ensino Médio à medida disposta, observando as particularidades inerentes à modalidade e à regulamentação de exames supletivos.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010.** Institui diretrizes operacionais para a educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5642-rceb003-10&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 3 jun. 2024.

A normativa regulamenta a duração dos cursos da EJA, a idade mínima de ingresso, a certificação dos exames e a estruturação da modalidade EAD.

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. **O HUB da igualdade racial:** população. Brasília, DF: MIR, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/composicao/secretaria-de-gestao-do-sistema-nacional-de-promocao-da-igualdade-racial/diretoria-de-avaliacao-monitoramento-e-gestao-da-informacao/hub-igualdade-racial/populacao>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Levantamento do Ministério da Igualdade Racial sobre o perfil da população negra brasileira, com *links* de acesso a séries históricas e informações com base no Censo IBGE 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** [Brasília, DF]: Gov.br, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Artigo do Ministério da Saúde com recomendações e informações sobre a manutenção de uma vida saudável em sua integralidade.

BROWN, H. Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language assessment:** principles and classroom practices. 3rd. ed. Hoboken, EUA: Pearson Education, 2019.

A obra oferece uma pesquisa abrangente das ferramentas e dos princípios essenciais para a avaliação de um segundo idioma. Em uma organização sistemática e espiralada, o livro oferece informações práticas sobre vários princípios úteis de avaliação, além de formas de aplicar esses princípios ao contexto prático da sala de aula.

BUENO, Samira *et al.* **Feminicídios em 2023.** São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/77f6dcce-06b7-49c1-b227-fd625d979c85>. Acesso em: 4 jun. 2024.

Documento produzido pelo Fórum de Segurança Pública com informações atualizadas sobre feminicídio, incluindo indicação de ocorrências por UF e região, bem como as causas relacionadas e as medidas estatais tomadas para combatê-lo.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade.** Tradução: Klauss Brandini Gerhardt. 6. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2008. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 2).

O volume explora a relação da constituição da identidade coletiva com a mobilização dos movimentos sociais diante das disputas de poder na sociedade em rede. Tendo como síntese as recentes transformações culturais e os conflitos derivados da oposição de identidades, a obra visa oferecer perspectivas para os estudos dessas mudanças na era da informação.

DI PIERRO, Maria Clara. Educação de jovens e adultos no Brasil: questões face às políticas públicas recentes. **Em**

Aberto, Brasília, DF, v. 11, n. 56, p. 22-30, out./dez. 1992.

A autora traça um panorama histórico com base nas políticas públicas voltadas à educação de jovens e adultos. Em paralelo, faz uma análise crítica do caráter político-pedagógico das medidas que o país vem adotando e ressalta a necessidade de investimentos e propostas efetivas voltadas ao ensino na modalidade.

FIGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados.

Organicom, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 90-100, 2008.

Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/article/view/138986>.

A autora propõe uma nova abordagem que busca superar a ideia de o trabalho ser um “mal necessário” para a aquisição de bens e capitais. A comunicação, nesse âmbito, é trabalhada para além de sua função comercial e reprodutora de uma institucionalidade hierárquica e estanque.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2006.

Nesse ensaio, o autor trata do princípio de transpor o discurso sectário para o debate das condições reais de opressão, alimentado por uma prática que garanta a libertação do educando diante das contradições e dos desafios históricos.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz & Terra, 1996. (Coleção Leitura).

Obra de Paulo Freire (1921-1997) que discute competências fundamentais para a educação, refletindo sobre a relação entre educadores e estudantes e propondo práticas pedagógicas éticas que promovem autonomia, pensamento crítico e valorização da cultura e dos conhecimentos empíricos.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023.

A obra lança luz sobre as injustiças e o medo da liberdade impostos aos oprimidos. A crítica à “concepção bancária” da educação, a promoção da dialogicidade e a libertação pelo ensino constituem alguns dos elementos fundamentais apresentados como resposta à ideologia opressora, delineando um meio de superação das desigualdades e da manipulação.

GARDEL, Stênio. **A palavra que resta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Romance de estreia do autor cearense Stênio Gardel (1980-), o livro explora a jornada de Raimundo, um homem LGBTQIA+ que entra em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a fim de aprender a ler e finalmente decifrar uma carta guardada por décadas. A obra destaca a importância da educação inclusiva e a luta contra a homofobia.

GODOY, Isadora Mendes de. Trajetória irregular de estudantes aumenta público potencial da modalidade EJA.

SciELO em Perspectiva Humanas. [S. l.], 3 mar. 2023.

Blogue. Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2023/03/03/trajetoria-irregular-de-estudantes-aumenta-publico-potencial-da-modalidade-eja/>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Com base nos índices sociodemográficos do IBGE e dados demográficos educacionais produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o artigo demonstra que, a despeito do amplo acesso à educação, torna-se imperativo pensar em políticas públicas que garantam a permanência dos jovens e dos adultos no ensino regular.

HADDAD, Sérgio. Por uma nova cultura na educação de jovens e adultos, um balanço de experiências de poder local.

GT 18: Educação de Pessoas Jovens e Adultas, 30ª Reunião Anual da Anped, Caxambu, p. 1-30, 7-10 out. 2007.

O estudo apresenta o balanço das experiências realizadas pelo projeto de pesquisa “Juventude, escolarização e poder local” em seis regiões metropolitanas do Brasil. Os dados adquiridos compõem um quadro das políticas públicas em nível municipal nessas regiões, evidenciando desafios e propostas possíveis para a garantia da EJA como direito.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: educação 2023**. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2024. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf. Acesso em: 3 jun. 2024.

Relatório da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) com dados gerais e regionais sobre o sistema educacional brasileiro, incluindo perfil estudantil, faixa etária, nível de escolarização, taxa de analfabetismo e abandono escolar, entre outros.

KRUG, Etienne G. et al. (ed.). **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: OMS, 2002. p. 5. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2024.

Relatório da Organização Mundial da Saúde que traz dados gerais sobre violência. O documento busca chamar atenção para o problema como caso de saúde pública, além de registrar recomendações para prevenção, tratamento e conscientização.

LIMA, Francisca Vieira; WIESE, Andréia Faxina; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. As mulheres da EJA: do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 63, p. 131-150, jul./set. 2021. Disponível em: http://educ.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432021000300131&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 3 jun. 2024.

O estudo faz o perfilamento do público feminino que acede à EJA em um município de médio porte no Paraná.

Com base no diagnóstico sobre a origem, as trajetórias e as perspectivas para o futuro, é colocada uma reflexão para a elaboração de propostas pedagógicas humanizadoras e emancipadoras.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares, 2005.

Nessa obra, o autor retoma conceitos fundamentais ligados ao ato de avaliar e oferece uma leitura reorientadora desses princípios, indicando procedimentos avaliativos que considerem o acolhimento do educando na promoção da aprendizagem.

NUNAN, David. **Task-based language teaching**. Nova York, EUA: Cambridge University Press, 2004.

Importante obra do campo do *task-based teaching*, o livro é destinado a professores que buscam ideias de como implementar essa abordagem em suas aulas de idiomas.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 59-73, set./dez. 1999. p. 62. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24781999000300005. Acesso em: 3 jun. 2024.

O trabalho faz uma retomada de conceitos solidificados na literatura sobre educação para situar o jovem e o adulto como um grupo heterogêneo que lida com o processo de aprendizagem com base em elementos cognitivos, sociais e culturais únicos.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1983.

A obra reúne o trajeto histórico das concepções sobre educação popular, sua origem e fundamentação. Além disso, resgata os movimentos voltados à educação de adultos desde a colonização portuguesa, passando pelas repúblicas, o método desenvolvido por Paulo Freire, o Mobral, entre outros, em face das demandas pela diminuição do analfabetismo e da universalização do ensino.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. 2nd. ed. Nova York, EUA: Cambridge University Press, 2001.

Obra referência no campo do ensino de línguas que explora as principais abordagens e métodos para o ensino de idiomas,

incluindo a tradução gramatical, o método audiolingual, o ensino comunicativo de línguas e a abordagem natural.

SANTOS, Maria Aparecida Silva. **O perfil do aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Porto Franco-MA**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Norte do Tocantins, Tocantinópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4471/1/TCC%20Maria%20Aparecida%20Silva%20Santos.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2024.

A pesquisa desenvolvida faz um levantamento das razões que motivam estudantes da EJA em Porto Franco, no Maranhão, a retornar à escola, além de abordar as dificuldades e os desafios, revelando um perfil vasto de estudantes, de jovens a idosos, com anseios e realidades únicas.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/>. Acesso em: 3 jun. 2024.

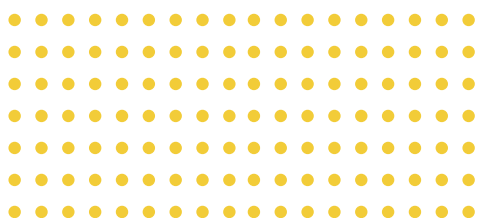
A autora traz uma análise sobre os impactos da transposição do texto tipográfico para o texto em tela, ou seja, na cibercultura. Essa transformação põe em relevo a concepção de uma ideia mais ampla sobre letramento (ou letramentos), cujos recursos digitais como o hipertexto aproximam a produção textual em nível interdiscursivo.

SUNG, Jung Mo. **Educar para reencantar a vida**. Petrópolis: Vozes, 2006.

Obra de Jung Mo Sung (1957-) que traz uma reflexão sobre a relação entre vida, conhecimento e educação. O autor explora a necessidade humana de encontrar sentido para a vida por meio de símbolos e mitos, propondo maneiras de reencantar a vida e a educação através do discernimento crítico.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Estudo sobre o desenvolvimento cognitivo infantil que explora a inter-relação entre pensamento e linguagem. Vigotski (1896-1934) analisa criticamente as teorias existentes e propõe novas concepções sobre a aquisição da linguagem e do conhecimento.



RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

PRÁTICAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Componente curricular: Língua Inglesa

Volume

I

Etapas 5 e 6

Educação de Jovens e Adultos - 2º segmento

Editores responsáveis:

Juliana Albuquerque Batista

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP)

Bacharela em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero

Especialista em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Editora de material didático e livros de interesse geral

Renato Vieira Malkov

Graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP)

Curso de expansão universitária em Família: Origem, Transformação na Contemporaneidade e seus Efeitos na Educação Escolar pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Editor de materiais didáticos de Línguas Estrangeiras

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação.

FTD

1ª edição
São Paulo · 2024

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira

Direção de conteúdo e negócios Cayube Galas

Direção editorial adjunta Luiz Tonolli

Gerência editorial Nubia Andrade e Silva

Edição Renato Vieira Malkov (coord.)

Barbara Manholeti, Cecília Brandão Teixeira, Isabela Silveira Sued, Jeynne Carrillo, Rodrigo Bravo (assistente editorial), Wanessa Bento

Preparação e revisão de textos Maria Clara Paes (coord.)

Caroline Silveira Ferrari, Gabriel Carramenha Peev, Julio Cesar Camilo Dias Filho, Kelly Rodrigues dos Santos, Larissa Correia Bifi, Mariana Padoan

Gerência de produção e arte Ricardo Borges

Design Andréa Dellamagna (coord.)

Imagem de capa hurricanehank/Shutterstock.com

Arte e produção Rodrigo Carraro (coord.)

Raquel Coelho

Diagramação Aparecida Pimentel

Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno

Licenciamento de textos Erica Brambila

Iconografia Danielle de Alcântara Farias, Emerson de Lima (trat. imagens), Leticia dos Santos Domingos (trat. imagens)

Ilustrações Sonia Vaz

Elaboração de originais

Adriana Ranelli Weigel

Mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Bacharela em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Licenciada em Letras (Inglês) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Emily Libanio Zacarias Alves da Silva

Graduação em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Editora e elaboradora de materiais didáticos para a educação básica

Flávia de Abreu Oliveira

Mestra em Linguística pela Universidad Complutense de Madrid

Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Especialista em Design Instrucional pela Unyleya

Autora e editora de materiais didáticos de Língua Estrangeira

Larissa Clara Vannucci Barbieri

Bacharela e licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP)

Editora de materiais didáticos na área de Linguagens e suas Tecnologias

Renata Chimim

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Graduação em Letras pelo Centro Universitário FIEO

Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (Uninove)

MBA em Gestão Escolar pela USP/ESALQ

Especialista em Educação Bilíngue pelo Instituto Singularidades

Tatiana Martins Santana

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP)

Autora e editora de livros didáticos de línguas estrangeiras

Tatiana Reschke

Mestra em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos

Bacharela em Letras (Tradutor e intérprete: Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas

Licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reconquista Educação de Jovens e Adultos :

1º segmento : volume I : etapas 5 e 6 /

organizadora FTD Educação ; obra coletiva

concebida, desenvolvida e produzida pela FTD

Educação ; editores responsáveis Juliana

Albuquerque Batista, Renato Vieira Malkov. --

1. ed. -- São Paulo : FTD, 2024.

Componente curricular: Língua Inglesa

ISBN 978-85-96-04413-4 (livro do estudante)

ISBN 978-85-96-04414-1 (manual do professor)

ISBN 978-85-96-04415-8 (livro do estudante HTML5)

ISBN 978-85-96-04416-5 (manual do professor HTML 5)

1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino

fundamental) 2. Língua inglesa (Ensino fundamental)

I. Batista, Juliana Albuquerque. II. Malkov, Renato Vieira.

24-204478

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de Jovens e Adultos : Língua inglesa :
Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP

CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300

Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970

www.ftd.com.br

central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste
livro foram produzidas com fibras obtidas de
árvores de florestas plantadas, com origem
certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD

CNPJ 61.186.490/0016-33

Avenida Antonio Bardella, 300

Guarulhos-SP – CEP 07220-020

Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

CONVITE

Caro estudante, cara estudante,

Aqui iniciamos a nossa jornada de aprendizado da língua inglesa. O inglês não é apenas uma língua, mas uma ferramenta que pode abrir portas para inúmeras oportunidades em sua vida pessoal e profissional. Por meio da língua inglesa, você amplia o seu acesso a bens culturais de diversas partes do mundo, pode conhecer pessoas em interações *on-line*, ler e ouvir notícias, acompanhar redes sociais de pessoas do mundo todo e muito mais. O conhecimento em inglês é importante para navegar no mundo globalizado em que vivemos. Afinal, a língua inglesa é uma língua de comunicação global!

Para que tudo isso seja possível, disponibilizamos, neste material, diversas tarefas que você executará usando seus conhecimentos, os conhecimentos de sua turma e do seu professor, porque acreditamos na aprendizagem como um processo colaborativo e de convivência. As tarefas têm o objetivo de proporcionar momentos de troca valiosos, com temáticas relevantes para a turma, para a escola e, em maior escala, para a sociedade brasileira, inserida em um contexto global. Aproveite para discutir diferentes pontos de vista, conhecendo ou revendo temas atuais de diversas áreas do conhecimento. A língua inglesa será o caminho pelo qual essa jornada acontecerá. Enquanto aprende, discute e compartilha seus conhecimentos sobre temas diversos, você também vai aprender mais da língua inglesa e colocá-la em prática.

Para fomentar esse trabalho, o material disponibiliza textos que estão em circulação e abrem o diálogo a respeito de contextos reais que você pode encontrar ao folhear um livro ou uma revista, ao navegar na internet em diversos *websites*, ao assistir a um vídeo, um filme ou um seriado e ao explorar as redes sociais.

Vamos juntos construir possibilidades por meio do conhecimento, da convivência e do compartilhamento de ideias!

Os editores

CONHEÇA SEU MATERIAL

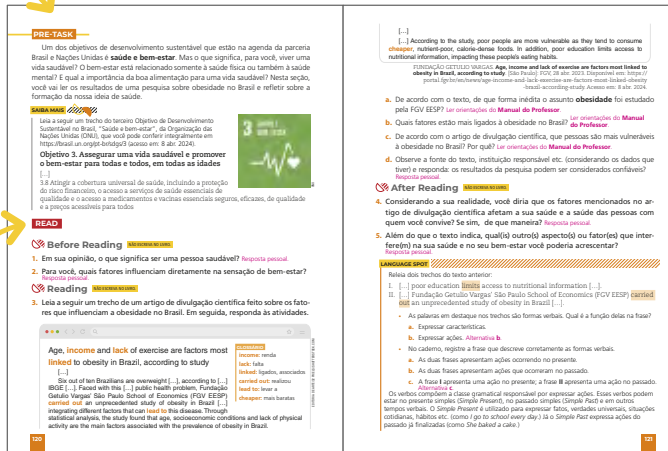
ABERTURA DE UNIDADE

Organizador que identifica o início das unidades. Apresenta imagens e uma exploração inicial do tema.



PRE-TASK

Seção de contextualização da tarefa a ser realizada na unidade. Contém textos multissemióticos autênticos para leitura ou escuta, interpretação e reflexão crítica.

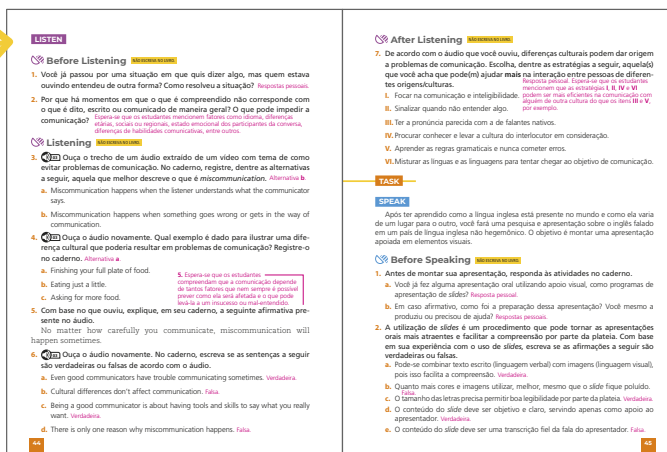


READ

Subseção que contém textos escritos de diversos gêneros e fontes. O trabalho de leitura acontece em etapas, visando sondar conhecimento prévio, interpretar o texto e refletir criticamente sobre ele ou sobre o tema abordado nele.

LISTEN

Subseção que contém textos orais de diversos gêneros e fontes. O trabalho de escuta acontece também em três etapas.



5

PRESENT

Neste momento, você e seu grupo vão fazer a sua apresentação e avaliar as apresentações dos outros grupos. Antes de seguirem para os critérios de avaliação, lembrem-se: ao fazer, avaliar ou assistir a uma apresentação, é necessário tratar todos com respeito, atendendo-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

- Considere os pontos a seguir enquanto assiste a apresentação dos colegas. Anote suas observações no caderno.

Postura	Organização	Linguagem	Duração
Os membros do grupo mantêm uma atitude adequada durante a apresentação, sendo receptivos entre si e com os demais colegas?	Cada membro do grupo sabe seu momento de falar? As falas seguem uma sequência lógica e coerente?	A apresentação foi clara e fácil de entender?	A apresentação seguiu a duração combinada com o professor e a turma?

- Enquanto avalia, anote também pontos que gostaria de elogiar ou para os quais gostaria de propor melhorias para os colegas.
- Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

SELF-EVALUATION

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos na abertura e confira como você se saiu em relação a eles.

- Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa. *Respostas pessoais.*
 - Atingo o objetivo sem dificuldades.
 - Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
- Agora, avalie a sua participação na tarefa. Retome as anotações que fez na etapa Prepare. Escreva, na mesma folha, um breve parágrafo contemplando os tópicos a seguir. *Respostas pessoais.*
 - Como você contribuiu para a execução da tarefa?
 - Como o grupo contribuiu para a compreensão da tarefa e o seu desempenho?
 - O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
 - Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

SELF-EVALUATION

Seção de autoavaliação do trabalho desenvolvido na unidade. Recuperam-se os objetivos iniciais traçados para que sejam examinados e para elaborar planos de ação, em conjunto com os demais colegas e o professor, para atingir os objetivos ainda não alcançados.

CONEXÕES

Seção voltada para a interdisciplinaridade. A partir de um ou mais textos, temas e conteúdo de outros componentes curriculares ou áreas de conhecimento são abordados para uma ampliação da compreensão do tema, além de expandir as habilidades em língua inglesa.

CONEXÕES

Incluir a atividade física em um dia a dia agitado pode ser difícil, mas necessário. Você costuma praticar alguma atividade física? Qual? O texto que você vai ler tem como proposta a inclusão da atividade física de forma realista e possível dentro da sua rotina.

Physical activity – how to get active when you are busy

[...] being active is one of the most important things you can do, each day if you can, for good health.

Many busy people have more success at including exercise into your life if you:

- Choose activities that appeal to you.
- Track your progress (and feel good about your achievements).
- Learn to exercise or be active in the quietest and easiest way possible when you're feeling particularly time poor.
- Set a realistic exercise plan for your lifestyle and routine.

BETTER HEALTH CHANNEL. Physical activity: how to get active when you are busy. Melbourne, Australia. Better Health Channel. 3 Jul. 2022. Disponível em: <https://www.betterhealthchannel.org/health/healthyliving/Physical-activity-how-to-get-active-when-you-are-busy>. Acesso em: 8 Jun. 2024.

ATIVIDADES

- O texto fala sobre escolher atividades físicas que sejam de seu interesse. Quais você escolheu? For qual? *Resposta pessoal.*
- Outra dica do texto é acompanhar seu progresso/evolução nos treinos. Como você faria esse tipo de acompanhamento? *Resposta pessoal.*
- O texto diz também que você pode aprender alguns exercícios que condizem com a rotina rápida e fácil. As fotografias mostram quatro exercícios que podem ser feitos mesmo em casa no tempo livre. Teste seus conhecimentos associando, em seu caderno, cada imagem ao nome do exercício.
 - ab crunch (abdominal) *Alternativa b*
 - jumping jack (polichinelo) *Alternativa c*
 - jumping rope (pular cordão) *Alternativa d*
 - plank (prancha) *Alternativa a*

FOCUS ON LANGUAGE

Seção de trabalho linguístico em três etapas: **Review** retoma o conteúdo linguístico visto na unidade nos boxes do **Language Spot**; **Going Further** expande e sistematiza conceitos e **Practice** oferece atividades para a prática do conteúdo.

FOCUS ON LANGUAGE

Subject Pronouns

Review

Durante o trabalho desta unidade, você conheceu os pronomes *I* e *you*. Vamos lembrar como se usa cada um?

- Use-se o pronome *I* ao referir-se a 1ª pessoa do singular, ou seja, nas mesmas situações em que se utiliza o pronome *eu* em português.
- O pronome *you* é usado na frase ao referir-se a 2ª pessoa do singular, ou seja, quando, em português, utilizamos *tu*.
- Quando uma oração está na 3ª pessoa do singular, ou seja, quando se utiliza *he* ou *she* em português, usa-se o pronome *he* ou *she* como sujeito em inglês.

Going Further

Conheça agora os demais subject pronouns em língua inglesa.

	1ª pessoa singular	2ª pessoa singular	3ª pessoa singular
<i>I</i>	eu		
<i>you</i>		tu	
<i>he</i>			ele
<i>she</i>			ela
<i>it</i>			ela
<i>we</i>	1ª pessoa plural	2ª pessoa plural	3ª pessoa plural
<i>you</i>		2ª pessoa plural	3ª pessoa plural
<i>they</i>		3ª pessoa plural	3ª pessoa plural

- Qual é o subject pronoun em português? Escreva-o no caderno. Então, registre os pronomes em inglês que correspondem a eles. Siga o exemplo indicado.

Situação	Português	Inglês
1ª pessoa do singular	eu	<i>I</i>

LANGUAGE SPOT

Você sabia que, para a 3ª pessoa do singular, há três pronomes em língua inglesa? Em português, há apenas dois, *ele* e *ela*, que correspondem aos pronomes *he* e *she* quando alguém está se referindo a pessoas. Mas, quando se está referindo a objetos, animais, sentimentos e tudo mais que não são pessoas, usa-se o pronome *it*. Em língua inglesa, não se atribui gênero masculino ou feminino aos substantivos que não são pessoas. *It*, portanto, é um pronome neutro.

Greetings and Introductions

Review

- Em um dos áudios apresentados na seção Listen, você ouviu Gabriel falando sobre sua experiência como estudante de inglês. Ouça e leia o início da lição novamente. Então, faça, no caderno, as atividades a seguir.
 - Selecione, apresentação e quanto tempo ele estuda inglês diariamente.
 - Selecione, apresentação do nome do canal de transmissão de vídeos e quanto tempo ele estuda inglês diariamente.
 - Nome de quem está ouvindo a mensagem, apresentação pessoal e idade de quem está falando.
 - Selecione a apresentação (nome e idade).
- Em "Hello, everyone!", qual palavra poderia substituir o termo *hello*? Se necessário, consulte um dicionário ou tradutor online. *Alternativa I*
 - Hi, everyone!
 - Bye, everyone!
 - Goodbye, everyone!
 - Tomorrow, everyone!
- Qual pronome Gabriel usa antes de apresentar o seu nome e a sua idade? *Alternativa II*
 - Hi, pessoal! Tudo bem? Eu sou Gabriel, eu estudo inglês há 22 anos.
 - Oi, pessoal! Como estão? Eu e Gabriel temos 22 anos.
 - Oi, pessoal! Como estão? Eu sou Gabriel e tenho 22 anos.
 - Seja lá o quê! Como vão? Você é Gabriel e estuda inglês há 22 anos.

LANGUAGE SPOT

Observe os trechos do áudio que você ouviu.

Hi, I'm Gabriel. I'm 22 years old.

• O que as formas verbais em destaque significam? "Sou" e "tenho", respectivamente.

O verbo *to be* significa *ser* ou *estar*. Em português, quando se fala de idade, usa-se o verbo *ter*, não os verbos *ser* ou *estar*. Logo, nem sempre uma tradução literal, palavra por palavra, faz sentido. É importante entender a função que o verbo está cumprindo para aderir a correspondência correta em língua portuguesa ou em outro idioma.

LANGUAGE SPOT

Boxe que trabalha conhecimento linguístico com base em conteúdo disponível nos textos autênticos, possibilitando a expansão lexical e de uso da língua, consequentemente favorecendo a realização das tarefas e a própria interpretação dos textos disponíveis.

SAIBA MAIS

As tirinhas de Baldo foram criadas por Hector D. Carli e ilustradas por Carlos Castellanos. Elas foram lançadas no ano 2000. A personagem principal, Baldo (apelido de Baldozinho) Bernades, é um adolescente que vive com seu pai (Sergio), sua mãe mais nova (Gracia, ou Graci) e sua irmã (Carmen). As tirinhas abordam a vida e os hábitos de Baldo e sua família, mostrando como vivem no Estado Unidos. Para conhecer mais as personagens e ler as tirinhas, acesse o website oficial Baldo Comics em <http://baldocomics.com> (acesse em 1. abr. 2024).

1. Quais subject pronouns você identifica nas tirinhas I e II? *Tirinha I: You, she. Tirinha II: I, they.*

2. Quais afirmações estão corretas de acordo com os textos? Registre-as no caderno e corrija as alternativas falsas.

I. Na tirinha I, Sergio, o pai, refere-se a Baldo quando ele usa **you**. Então, Sergio está falando com Baldo. *Resposta: II. Na tirinha II, o pronome they se refere a Baldo e Gracia.*

II. Na tirinha II, o pronome **he** se refere a Sergio, a pessoa que está falando.

III. Na tirinha II, o pronome **they** se refere a Ti Carmen.

IV. Na tirinha I, o pronome **she** se refere a Gracia.

7. Complete as frases sobre as tirinhas usando os subject pronouns adequados.

a. Baldo is a latino teenager. **he** plays basketball.

b. Gracia is Baldo's sister. **she** is a sweet little girl, according to Sergio.

c. Sergio and Gracia argue sometimes. **they** are brother and sister.

d. Ti Carmen is Sergio's aunt. **she** is Baldo's and Gracia's great aunt.

8. Faça uma pesquisa sobre formas de se poder cumprimentar outras pessoas e apresentar-se em inglês. Registre suas descobertas no caderno e compartilhe-as com um colega. *Resposta pessoal. Algumas possibilidades de registro são: Hi, Hey, Good morning/afternoon/evening. What's up? My name is, I'm.*

9. Com base na pesquisa que você realizou na atividade anterior e em seus conhecimentos na unidade, cumprimente e apresente-se a um colega em inglês. *Resposta pessoal.*

SAIBA MAIS

Boxe de informações complementares ou de indicação de material extra que os estudantes podem consultar sobre determinado tema.

TRANSCRIPTS

Depois das doze unidades do material, encontram-se as transcrições de todos os áudios disponibilizados.

TRANSCRIPTS

Task 1

Track 01

Student 1: [...] The more you talk, the better you get. So really trying to speak and trying to talk, and using that English I think is the most important thing when you're trying to learn.

Student 2: Well, if you're talking about fun ways to learn English, I could suggest video games. [...] If possible, you choose the international games, that you can speak in English with a lot of people from different countries. [...] But English, it's a very, very, very good part, because... For example, I'm going to say about my brother. [...] And one day we were having dinner and then he said, "Mom, I was talking with my Korean friend. He was saying something about his parents." And I said, "Korean friend? How is it possible? Korea? And how do you speak with them?" "Ah, in English, of course." [...]

Student 3: In my case, music helped me a lot. [...] I think it's really good for... For you because you learn other cultures. They help me a lot actually, 'cause if it wasn't for them I really wouldn't, I wouldn't speak English.

Transcrição de: TICSIGTTS (TICSIGTTS) from Brazil: Learning English video. 2011. Vídeo (24 min). Publicado pelo canal EnglishClub. Consultado em: 19. abr. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=82WY2C7Z7A0>. Acesso em: 25. abr. 2024.

Track 02

Hello, everyone! How are you doing? I'm Gabriel, I'm 22 years old. [...] I would like to say firstly, English is not so easy, because you have to practice every day or almost every day. Because you need to practice your speaking, your listening and other things. I'm learning English because I always liked this language. Yes, I always wanted learning a language it is not my native language. Because I think it's fantastic. [...] I don't speak English like a native speaker, but I'm trying to develop my English every day.

Transcrição de: BRAZILIAN speaking in English (com legenda em português). 2011. Vídeo (2 min). Publicado pelo canal CapSantos. Consultado em: 19. abr. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uy7F4U8U0U>. Acesso em: 25. abr. 2024.

Task 03

Avoiding miscommunication

Mistakes happen. Everyone makes mistakes. Even good communicators have trouble sometimes and a miscommunication happens. Miscommunication is when something

GLOSSÁRIO

Boxe com tradução de palavras extraídas dos textos em seu contexto de uso.

LANGUAGE REFERENCE

Seção de sistematização de conhecimentos linguísticos para referência e aprofundamento.

LANGUAGE REFERENCE

Nesta seção, você vai encontrar referências de conteúdo gramatical trabalhado nas unidades. Consulte-as para fazer as atividades e as tarefas, para consolidar seus conhecimentos sobre os tópicos apresentados e para rever alguns assuntos abordados quando precisar. Você também vai encontrar as unidades nas quais cada conteúdo é trabalhado. Lembre-se: saber a nomenclatura e a sistematização de conteúdo gramatical é uma maneira de saber o que usar no momento de produzir um texto ou o que procurar ao tentar compreendê-lo mas não é o ponto mais relevante para aprender a se comunicar em um idioma.

Pronouns

Pronomes ajudam a tornar o discurso mais claro e dinâmico e a articulá-lo sem repetições excessivas. São palavras que podem substituir nomes e estabelecer relações entre si e outras partes das orações. Imagine, por exemplo, alguém que fale sobre um conhecido cujo nome é Lucas. Analise as frases a seguir.

Lucas é meu amigo e Lucas gosta de viajar. Lucas sempre prepara as bagagens de Lucas com antecedência para evitar atrasos. Lucas não gosta de chegar atrasado para as viagens de Lucas.

No trecho dado como exemplo, não se utilizou pronome algum para substituir o nome Lucas. O que achou da leitura? Foi fácil compreender o texto dessa maneira? Veja agora outra maneira de redigir o texto com a utilização de pronomes que podem substituir o nome Lucas.

Lucas é meu amigo e ele gosta de viajar. Ele sempre prepara suas bagagens com antecedência para evitar atrasos. Lucas não gosta de chegar atrasado para as suas viagens.

A leitura foi mais fácil dessa vez, não? Essa é uma das maneiras pelas quais os pronomes podem contribuir para a construção e a interpretação de textos.

Os muitos pronomes que existem são divididos em categorias de acordo com a função que ocupam. A categoria apresentada no volume é a dos pronomes pessoais, os **personal pronouns**, que se subdividem em **subject pronouns** e **object pronouns**. Veja mais sobre eles a seguir.

Personal pronouns

Os pronomes pessoais variam em forma de acordo com a pessoa do discurso e com o número. Então, têm-se pronomes pessoais para a 1ª e a 2ª e 3ª pessoas do singular e do plural. No caso da 3ª pessoa do singular, também há variação de gênero.

Subject pronouns

Ones encontram: Tabela 1.2 a 10

Subject pronouns são chamados assim porque ocupam a função de sujeito em uma frase. Ou seja, quando o referencial é quem faz a ação, pode-se usar um subject

ÍCONES



Indica faixa de áudio a ser reproduzida para a realização das atividades.

O material também contém ícones que indicam a presença de recurso digital. Conheça-os a seguir.



Infográfico



Carrossel de imagens



Vídeo



Podcast



Imagem ampliada

SUMÁRIO

ETAPA 5

WELCOME

Usando o seu material.....12

Abertura de unidade 14

PRE-TASK.....14

READ

How to use the dictionary 15

TASK.....18

WRITE

Glossário de palavras e expressões
de sala de aula.....18

PREPARE.....20

PRESENT.....20

SELF-EVALUATION 20

FOCUS ON LANGUAGE.....21

School objects 21

TASK 1

Por que estudar inglês? 22

PRE-TASK.....24

READ

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.....24

LISTEN

Thoughts from Brazil: learning
English video.....25

LISTEN

Brazilian speaking in English 27

READ

Mind map 28

TASK.....31

WRITE

Mind map 31

PREPARE.....32

PRESENT.....33

SELF-EVALUATION 33

FOCUS ON LANGUAGE.....34

Subject Pronouns.....34

Greetings and Introductions.....35

TASK 2

O que é falar inglês? 38

PRE-TASK.....40

READ

The English speaking world (map) 40

READ

English around the world: an introduction...42

LISTEN

Avoiding miscommunication 44

TASK.....45

SPEAK

Slide presentation.....45

PREPARE.....47

PRESENT.....48

CONEXÕES

SELF-EVALUATION 50

FOCUS ON LANGUAGE.....50

Countries and nationalities.....50

Simple Present 52

TASK 3

Que inglês falamos? 54

PRE-TASK.....56

READ

Maya Angelou (biography fact file) 56

Phenomenal woman (poem).....56

LISTEN

How Rupri Kaur became one of the most
famous poets of the world.....59

TASK.....61

WRITE

Biography fact file.....61

PREPARE	63
PRESENT	64
SELF-EVALUATION	65
FOCUS ON LANGUAGE	66
Simple Present	66
Possessive adjectives	67

TASK 4

Falando com o mundo	70
PRE-TASK	72

READ

Uso da internet no Brasil cresce e chega a 81% da população, diz pesquisa (reportagem)	72

LISTEN

Face to face vs online communication.....	74

READ

How do I improve my English speaking skills in a very short amount of time?.....	76

TASK	77

WRITE

Online forum post	77

PREPARE	78

PRESENT	80

SELF-EVALUATION	80

FOCUS ON LANGUAGE	81

Formal and Informal English	81

Simple Present and Present Progressive	82

TASK 5

Formações familiares e papéis sociais	86

PRE-TASK	88

LISTEN

Different kinds of family.....	88

READ

In your household, who is primarily responsible for each of the following tasks and chores? (infographic)	90

READ

Baldo (comic strip)	92

TASK	93

WRITE

Comic strip.....	94

PREPARE	96

PRESENT	96

SELF-EVALUATION	97

FOCUS ON LANGUAGE	98

Family members	98

Tasks, chores, and parts of the house	99

TASK 6

Um ser social	102

PRE-TASK	104

READ

The importance of community: 7 key benefits	104

LISTEN

Community health heroes	106

READ

Community action plans	108

TASK	110

WRITE

Community action plan.....	110

PREPARE	112

PRESENT	113

SELF-EVALUATION	113

FOCUS ON LANGUAGE	114

Present Progressive	114

Imperative	115

Places and community actions	115

ETAPA 6 //////////////////////////////////////

TASK 7

Como você está?	118

PRE-TASK	120

READ

Age, income and lack of exercise are factors most linked to obesity in Brazil, according to study 120

LISTEN

Physical and mental health 122

TASK 123

WRITE

Research 123

PREPARE 125

PRESENT 127

CONEXÕES

..... 128

SELF-EVALUATION 129

FOCUS ON LANGUAGE 130

Simple Present and Simple Past 130

Imperatives 131

TASK 8

Cuidar e ser cuidado 134

PRE-TASK 136

READ

Women spend more time on domestic work 136

LISTEN

Life as a healthcare support worker 138

TASK 140

WRITE

Infographic 140

CONEXÕES

..... 142

PREPARE 144

PRESENT 144

SELF-EVALUATION 145

FOCUS ON LANGUAGE 146

Can for ability and possibility 146

Occupations 147

TASK 9

Trabalho decente e crescimento econômico 150

PRE-TASK 152

READ

The Sustainable Development Goals Report 2023: special edition 152

LISTEN

Why getting a job feels impossible right now 154

READ

CV samples 155

TASK 158

WRITE

Résumé 158

PREPARE 159

PRESENT 160

SELF-EVALUATION 161

FOCUS ON LANGUAGE 162

Simple Past 162

TASK 10

Trabalho e trabalhadores 166

PRE-TASK 168

READ

The history & evolution of the 40-hour work week 168

LISTEN

6 ways to convince someone the gender pay gap is real 170

TASK 173

WRITE

Timeline 173

PREPARE 175

PRESENT 176

CONEXÕES

..... 177

SELF-EVALUATION 179

FOCUS ON LANGUAGE 180

Prepositions of Place 180

Subject and Object Pronouns 181

TASK 11

Mundo do trabalho 182

PRE-TASK 184

READ

What is unpaid work, exactly? 184

READ

Brazil: 523 victims of slave labor
rescued in 2023 186

LISTEN

The Employment Standards Act:
know your rights 188

TASK 190

SPEAK

Roda de conversa 190

PREPARE 192

PRESENT 193

SELF-EVALUATION 193

FOCUS ON LANGUAGE 194

Prepositions of Time 194

Linking words 195

TASK 12

Trabalho e consumo 198

PRE-TASK 200

READ

Syrian refugee turns trash into
treasure in Jordan 200

READ

What is being eco-friendly and 12 steps to
become eco-friendly 202

LISTEN

Philippines: plastic bottles go solar 204

TASK 206

SPEAK

Business pitch 206

PREPARE 207

PRESENT 208

SELF-EVALUATION 208

FOCUS ON LANGUAGE 209

Simple Past and Past Progressive 209

Linking words 211

LANGUAGE REFERENCE 214

TRANSCRIPTS 228

REFERÊNCIAS COMENTADAS 239

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Unidade 1

Áudio faixa 1 p. 26

Áudio faixa 2 p. 27

Áudio faixa 2 p. 28

Áudio faixa 2 p. 35

Unidade 2

English Language Around
the World (carrossel de
imagens) p. 43

Áudio faixa 3 p. 44

Áudio faixa 4 p. 49

Unidade 3

Áudio faixa 5 p. 60

Áudio faixa 6 p. 60

Áudio faixa 7 p. 60

As origens da língua
inglesa (podcast) p. 60

Unidade 4

Por que a língua inglesa
é considerada uma língua
franca? (podcast) p. 72

Áudio faixa 8 p. 74

Áudio faixa 9 p. 75

Unidade 5

Imagem ampliada p. 88

Áudio faixa 10 p. 89

Áudio faixa 11 p. 89

Nonviolent Communication
(infográfico) p. 92

Unidade 6

Áudio faixa 12 p. 106

Áudio faixa 13 p. 114

Unidade 7

Emoções e saúde mental
(vídeo) p. 122

Áudio faixa 14 p. 123

Inglês em foco: como
aprender um novo idioma
pode melhorar a sua saúde
e a sua vida (podcast) p. 123

Unidade 8

Áudio faixa 15 p. 138

Care jobs and care workers
(carrossel de imagens) p. 142

Unidade 9

Áudio faixa 16 p. 154

Áudio faixa 17 p. 155

Áudio faixa 18 p. 155

Unidade 10

Workers' Rights Around the
World (infográfico) p. 169

Imagem ampliada p. 169

Áudio faixa 19 p. 170

Unidade 11

Áudio faixa 20 p. 188

Áudio faixa 21 p. 189

Áudio faixa 22 p. 189

Unidade 12

Circular economy
(infográfico) p. 202

Áudio faixa 23 p. 204

Áudio faixa 23 p. 205

Áudio faixa 24 p. 205

Economia sustentável e
meio ambiente (vídeo)
p. 205

INTRODUÇÃO

Receber uma nova turma de alunos pode ser desafiador. Esta unidade tem o propósito de oferecer acolhimento, contato inicial com a língua inglesa, além de familiarizar os estudantes com o material didático, facilitando o percurso em unidades futuras.

Antes de iniciar o trabalho, preparar um momento de apresentação dos estudantes em que possam dizer os próprios nomes e, se desejarem, compartilhar algo da própria história. Introduzir para os estudantes a importância que a escuta respeitosa, acolhedora e receptiva à diversidade terá durante o ano letivo. Uma turma de EJA pode ser composta por pessoas de diversas origens e idades, com histórias e experiências de vida diferentes das outras, razão pela qual o compartilhar é valorizado e incentivado, reconhecendo-se que a aprendizagem também acontece entre os pares. Todos trazem consigo muito conhecimento e agregam nesse processo.

OBJETIVOS

- Aprender a usar um dicionário.
- Conhecer as cores em inglês.
- Adquirir *classroom language*.
- Elaborar um glossário com o tema *classroom language*.
- Reconhecer e empregar estratégias de estudo.

JUSTIFICATIVA

Estudar e aprender um novo idioma em um contexto escolar de Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode ser desafiador por diversos motivos. As aprendizagens propostas



- Aprender a usar um dicionário.
- Conhecer as cores em inglês.
- Adquirir *classroom language*.
- Elaborar um glossário com o tema *classroom language*.
- Reconhecer e empregar estratégias de estudo.

CECILIA DINIZ PULSAR IMAGENS

12

para esta unidade introdutória visam a instrumentalizar os estudantes a usar a língua inglesa no dia a dia da sala de aula para compreender comandos rotineiros, com os quais poderão interagir com confiança e autonomia. Além disso, ao conhecer a estrutura do material em uma unidade introdutória, terão mais facilidade em seguir com as unidades temáticas posteriores, sabendo antecipadamente qual estrutura vão encontrar e qual é a função de cada uma das partes da obra.

INICIANDO A UNIDADE

Convidar os estudantes a acompanhar a leitura e responder às atividades propostas em conjunto, compartilhando as identificações e histórias que têm com a EJA, se houver tempo disponível. A **Unidade 1** trará oportunidades de discutir a familiaridade dos estudantes com a língua inglesa e com o estudo do idioma, razão pela qual esta unidade introdutória terá foco maior na própria ambientação em sala de aula e na aproximação de cada estudante com os demais.



ETAPA 5

Welcome

Seja bem-vindo, seja bem-vinda! Aprender um novo idioma pode ser desafiador. Em um percurso repleto de desafios e novidades, esta unidade tem o objetivo de apresentar o material que você tem em mãos e oferecer orientações para tirar o melhor proveito dele.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Que elementos você identifica na imagem?
2. Como você se sente ao ver essa imagem? *Resposta pessoal.*
3. Como você relacionaria a imagem com a jornada que se inicia hoje? *Resposta pessoal.*

Nesta unidade, você vai se familiarizar com a estrutura desta obra, colocando-a em prática com o auxílio do professor e dos demais colegas de turma. Você vai encontrar diversas atividades e a proposta de uma tarefa, que tem por intuito ampliar seu repertório em língua inglesa e desenvolver a autonomia necessária para potencializar seus estudos.

1. São estudantes em uma sala de aula. Identificam-se mesas e cadeiras, materiais escolares e um cartaz na parede.

Estudantes da EJA na sala de aula. Comunidade quilombola Mata Cavalo de Baixo, Nossa Senhora do Livramento (MT), 2022.

13

de aula podem ser positivas ou negativas, mas é importante acolhê-las e valorizar como cada um se sente, criando um ambiente de acolhimento e respeito mútuo.

3. Observando imagens de jovens adultos em sala de aula, o estudante pode sentir-se parte de uma comunidade diversa, composta por indivíduos que compartilham a vontade de aprender e superar desafios educacionais. Esse ambiente heterogêneo tem o propósito de oferecer oportunidades para trocas de experiências e conhecimentos, promovendo um crescimento pessoal e acadêmico significativo. Este é o momento de mostrar que é possível criar um espaço acolhedor e inclusivo, onde cada um se sinta valorizado e motivado a participar ativamente das atividades propostas. As imagens de jovens adultos engajados em sala de aula podem servir como inspiração, mostrando que a educação é uma jornada contínua e acessível a todos, independentemente da idade ou circunstâncias anteriores.

RESPOSTAS

Organizar os estudantes em grupos a fim de que conversem sobre as atividades.

1. Com essa atividade, propõe-se aos estudantes que observem também o que está ao redor deles mesmos. É possível que alguns estudantes estejam distantes da sala de aula há um período considerável, enquanto outros tenham mais proximidade com o ambiente. É importante que, além da percepção do que há na imagem, os estudantes possam fazer o paralelo entre ela e o que há na

própria escola e na sala de aula em que estiverem, não como comparativo, mas como ambientação.

2. A investigação do aspecto afetivo tem intenção de criar identificação entre os estudantes, que podem estar compartilhando sentimentos parecidos, ou mesmo ampliar o leque de sensações após terem conhecido uma experiência diferente, além de fornecer a você, professor, mais informações que ajudem a saber quem são os estudantes presentes ali. As emoções deles em relação à sala

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se perguntar aos estudantes qual é o conhecimento prévio que eles trazem em relação à língua inglesa e aos livros didáticos. Pedir exemplos de palavras que são utilizadas no cotidiano, como *internet, bike, gospel e jeans*. Fomentar uma conversa sobre as expectativas que eles têm a respeito do que será aprendido em inglês, em relação tanto à língua quanto aos temas e às ferramentas que se associam à aprendizagem do idioma.

Ler com os estudantes o conteúdo relacionado à estrutura das aberturas, mostrando os respectivos temas da mesma seção nesta unidade. Deixar os estudantes livres para revisar a abertura e apontar cada item presente nela.

Reforçar a ideia de que a aprendizagem de línguas implica a expansão e a adoção de perspectivas, que, por sua vez, amplia o conhecimento sobre o mundo e diversifica o repertório cultural de cada um.

Avaliar a possibilidade de organizar os estudantes em duplas ou trios para o trabalho com as atividades propostas. Reservar um momento para que compartilhem as próprias opiniões e interpretações, contribuindo para o processo de aprendizagem de cada um.

RESPOSTAS

1. Ler o enunciado com os estudantes e separar um tempo para que respondam à pergunta no caderno. Em seguida, permitir que todos compartilhem as respostas em uma discussão aberta sobre o tema. Caso seja necessário, mencionar estratégias e

Usando o seu material

Este material trabalha com a proposta de tarefas. A cada unidade, você encontrará um tema e textos que procuram contextualizá-lo e fomentar discussões; conteúdo linguístico, para apoiar a sua interpretação dos textos e ampliar as suas possibilidades comunicativas em língua inglesa; a proposta de uma tarefa a ser realizada em grupos para mobilizar os conhecimentos que você já tem e aqueles construídos ao longo dessa jornada de aprendizagem; e discussões sobre as tarefas realizadas para compartilhar experiências. Afinal, compartilhar vivências e conhecer pontos de vista diversos permite a ampliação dos horizontes de cada pessoa.

Nas próximas páginas, você vai conhecer a organização deste material, além de aprender algumas estratégias para tirar melhor proveito do conteúdo.

Abertura de unidade

Todas as unidades que compõem o seu livro começam com duas páginas de abertura, como as que você viu anteriormente. O objetivo principal dessas páginas é apresentar o tema que será abordado ao longo da unidade e explorar conhecimentos que você já tem. Observe os itens a seguir, que constam na abertura.

- Título da unidade.
- Pannel de imagens que dialogam com o tema.
- Atividades relacionadas às imagens e à temática da unidade.
- Texto introdutório apresentando o tema e a tarefa a ser executada.
- Objetivos de aprendizagem da unidade.

Saber de antemão qual é o tema, a tarefa e os objetivos do trabalho pode ajudar a direcionar o olhar para as atividades e os textos propostos. Com o foco certo e sabendo quais objetivos estão propostos, você pode reconhecer dificuldades ou potencialidades, apoiando ou buscando ajuda dos colegas e do professor.

PRE-TASK

Como mencionado na abertura, cada unidade do material tem como foco principal o desenvolvimento de uma tarefa (**Task**). A seção **Pre-task** é uma etapa preparatória: serão oferecidos subsídios para a realização da tarefa – textos e áudios diversos, retirados de contextos reais de circulação, para leitura, interpretação, apreciação e reflexão. Entrar em contato com uma grande variedade de textos também contribui para a sua formação como participante da cultura em língua inglesa. Essa seção apresenta dois grandes eixos (**Read** para textos e **Listen** para áudios) subdivididos em três partes (**Before Reading, Reading e After Reading; Before Listening, Listening e After Listening**). Nesta unidade, vai ser trabalhada uma leitura, portanto, o eixo **Read**. Para auxiliar o processo de leitura e interpretação de textos, você também vai conhecer algumas estratégias de leitura em **Read**.

14

recursos comumente utilizados, como tradutores on-line, dicionários, o uso de mecanismos de pesquisa *on-line* e a tentativa de compreensão com base no contexto apresentado.

2. Sugere-se levantar os hábitos de consumo de conteúdo dos estudantes para entender os momentos e ambientes nos quais eles estão expostos à língua inglesa. Incentivá-los a expor suas estratégias pessoais para compreensão de conteúdos ressaltando que não há técnicas erradas.

3. a) Caso algum estudante nunca tenha utilizado um dicionário bilingue, disponibilizar um exemplar para circular pela sala enquanto eles respondem ao restante das atividades. Sugere-se, se possível, ter mais de um exemplar de dicionário, de modo que os estudantes possam compará-los e perceber as diferenças entre eles.
3. b) Sugere-se dividir a turma em pequenos grupos para que a discussão flua melhor e todos os estudantes tenham a possibilidade de participar. Ao final da

READ



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Este eixo conta com atividades introdutórias cujo objetivo é verificar o que você já sabe do tema abordado no texto, que opiniões tem sobre ele ou se reconhece o gênero textual oferecido. As atividades auxiliam na interpretação de textos de gêneros variados. Você também vai conhecer estratégias de compreensão de leitura que vão auxiliar nas tarefas propostas.

Nesta unidade, o texto escolhido para leitura diz respeito a uma ferramenta que pode ser bastante útil durante seus estudos. Faça as atividades a seguir e descubra que ferramenta é essa.

1. Quando você está lendo um texto e não entende algo, quais estratégias ou recursos usa como auxílio? Liste-os no caderno e, depois, compartilhe sua resposta com um colega. *Resposta pessoal.*
2. Você já tentou ler ou ouvir um conteúdo em língua inglesa? Usou alguma ferramenta como tradutores *on-line* ou alguma estratégia pessoal para compreender o conteúdo? Compartilhe com os colegas e o professor.
Respostas pessoais.
3. Um recurso que pode auxiliar na compreensão de textos é o dicionário. Sobre o uso dessa ferramenta, responda às atividades a seguir.
 - a. Você costuma utilizar dicionários? Se sim, em que formatos e com que objetivos?
Respostas pessoais.
 - b. Saberá explicar a um colega o que ele deve fazer para usar um dicionário impresso ou *on-line*? *Resposta pessoal.*
 - c. Converse com um colega sobre o uso de dicionários *on-line*: que dispositivo costuma utilizar para acessá-lo, se tem ou não familiaridade com ele, que recursos ele oferece e o que mais julgar relevante. *Resposta pessoal.*
4. Faça uma rápida leitura do texto em **Reading**, observando principalmente leiaute, títulos e fonte, e tente identificar o assunto do qual ele trata. Que elementos o ajudaram nessa identificação? Responda no caderno.

O texto trata do uso de dicionários, é um guia para utilizar um dicionário.

A palavra **dictionary** no título, a imagem e a fonte do texto podem ser elementos citados como resposta.

SAIBA MAIS



Estratégias de leitura são ferramentas que podem ajudar a antecipar o conteúdo do texto, facilitar a leitura e ajudar a construir a interpretação. Ao realizar a atividade 4, você utilizou uma estratégia chamada **skimming**, que consiste em passar os olhos pelo texto antes de seguir com a leitura detalhada, observando títulos, palavras soltas que chamam atenção e elementos não verbais como imagens, gráficos ou tabelas. Essa estratégia ajuda a identificar informações prévias sobre os textos, o que pode facilitar a leitura. Quando se sabe a respeito do que se está lendo, pode-se ter mais facilidade para entender as palavras por conta do contexto de uso.

atividade, pedir que voluntários falem sobre as discussões que tiveram e ampliar a conversa para todos os estudantes. Espera-se que os estudantes façam a relação do dicionário impresso com o dicionário *on-line*, bem como definam o momento favorável para o uso de cada formato.

4. Dar tempo para que os estudantes façam a leitura rápida do texto da atividade 5. Pedir que foquem especificamente no que é indicado no enunciado, pois dividir a leitura auxilia no entendimento do processo de compreensão de textos escritos e o aprimoramento dele. Após a leitura do texto, compartilhar as informações contidas no boxe **Saiba mais**.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Reading**, os estudantes são convidados a aprender mais sobre a utilização de um dicionário *on-line*. É também uma oportunidade para compreender o nível de leitura dos estudantes, possibilitando trabalhar esta seção e o restante da unidade para o reconhecimento e nivelção das estratégias de ensino-aprendizagem mais efetivas.

Chamar a atenção para o boxe **Glossário**, aproveitando a oportunidade para comparar com verbetes de dicionário, levantando similaridades e diferenças. Ressaltar que esta é uma ferramenta que será aproveitada ao longo do material para auxiliar na leitura de textos, facilitando a compreensão e agilizando o momento de realização das tarefas. Lembrar que o uso do glossário não substitui o uso do dicionário e nem a conciliação de dúvidas de ambos.

No início do trabalho com as atividades do boxe **Language Spot**, explicar a sua funcionalidade: expansão do conteúdo visto nas atividades e da capacidade de expressão dos estudantes em língua inglesa. Reservar um tempo da aula para que os estudantes se reúnam em grupos novamente para fazer a atividade proposta com um rol maior de palavras para serem buscadas.

RESPOSTAS

5. Fazer leitura do texto juntamente com os estudantes e sanar eventuais dúvidas. Caso algum estudante tenha dificuldade de compreender algum termo do texto



Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Em **Reading**, segue-se para a leitura e a compreensão do texto; este eixo apresenta textos de circulação real extraídos de livros, revistas, *websites* e outras fontes, de diversos gêneros; neste momento, você fará o trabalho de interpretação.

5. Leia o texto e confira se sua resposta para a atividade 4 está correta.
Resposta pessoal.

How to Use the Dictionary

Take it from the people who know

Look it up!

The first step to looking something up in the dictionary is, naturally, to **type** the word in the **search bar**. What if you don't know how to **spell** the word you want to look up? We recommend that you try your best to spell the word, and in the event that it's not the same way that we spell it you will be given a series of similar words as suggestions. [...]

GLOSSÁRIO

type: digitar

search bar: campo de busca

spell: soletrar

SAIBA MAIS

Dictionary é uma palavra que parece familiar, não? Ela se parece com a palavra **dicionário** da língua portuguesa. Nesse caso, além de se parecer, ela tem exatamente o mesmo significado. Palavras que se parecem na escrita e no som e têm o mesmo significado entre um idioma e outro são chamadas cognatas. Ao fazer a leitura ou a escuta de textos, procure identificar essas palavras e usá-las como apoio para a compreensão.

6. Leia o texto novamente, encontre as respostas e escreva-as no caderno.

- Qual é o subtítulo do texto? O subtítulo do texto é "Take it from the people who know".
- Para buscar uma palavra no dicionário, onde ela deve ser digitada?
Ela deve ser digitada na barra de busca (*search bar*).
- No texto, há uma palavra, repetida três vezes, que começa com a letra **s**, e duas vezes ela está acompanhada da partícula **to**. Encontre-a e escreva-a no caderno.
A palavra é *spell*.

16

que não esteja no glossário, encorajá-lo a tentar inferir o que significa o termo. Orientar os estudantes a fazer, neste momento, a leitura detalhada do texto, prestando atenção, daí em diante, às palavras e construções em língua inglesa. Dar um tempo para que eles possam ler o texto cuidadosamente mais uma vez, se necessário.

6. Dar um tempo para que os estudantes releiam o texto, agora focando na

busca pelas informações solicitadas em cada item. Se julgar pertinente, fazer a correção em voz alta.

8. Pedir aos estudantes que socializem suas respostas de maneira respeitosa, caso se sintam confortáveis. Salientar que não há respostas ruins ou erradas, pois o processo de aprendizagem é individual, bem como algumas ferramentas podem funcionar para uns e não para outros.

SAIBA MAIS

Para responder à atividade 6, você teve que encontrar termos com base em um direcionamento dado. Quando é preciso encontrar informações específicas, não se lê o texto todo detalhadamente, apenas se direciona o olhar para encontrar termos que se relacionem com a informação necessária. Essa é uma estratégia de leitura bastante útil no estudo do idioma para resolver atividades desse tipo, chamada *scanning*, cuja ideia é escanear o texto em busca de uma informação específica.

7. Segundo o fragmento lido, qual é o primeiro passo a ser dado para usar o dicionário *on-line*? O primeiro passo é digitar no campo de busca a palavra cujo significado se deseja saber.

SAIBA MAIS

Ao longo das unidades, você vai encontrar sugestões de materiais para expandir seus conhecimentos relacionados ao tema que estiver sendo explorado. Essas informações, como as indicadas a seguir, serão dadas em boxes como este, intitulado **Saiba mais**.

Para expandir seu repertório sobre dicionários, visite os *websites* a seguir.

- WORDREFERENCE. Weston, c2024. *Site*. Disponível em: <https://www.wordreference.com/>. Acesso em: 6 maio 2024.
- CAMBRIDGE DICTIONARY. Cambridge, c2024. *Site*. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/>. Acesso em: 6 maio 2024.

WordReference e **Cambridge Dictionary** são dicionários *on-line* com opção bilíngue, ou seja, você pode digitar uma palavra em língua inglesa e ver a sua tradução e o seu significado em língua portuguesa.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Em **After Reading**, estão presentes atividades que visam abrir espaço para discussões sobre o que foi lido, trazendo experiências pessoais a respeito do tema, opiniões antes e depois da leitura de textos e reflexões críticas com base na leitura deles. Então, após a leitura, responda à atividade a seguir.

8. Você conhecia as informações sobre dicionários *on-line* disponibilizadas no texto lido? Como elas podem ajudar o seu estudo de língua inglesa?
Respostas pessoais.

LANGUAGE SPOT

Você encontrará o box **Language Spot** em diversos pontos das unidades; ele apresenta informações importantes de forma contextualizada sobre o uso da língua inglesa. Esse conhecimento vai ajudá-lo a compreender os textos, a executar a tarefa proposta e a expandir sua capacidade de expressão no idioma.

- Volte à imagem de abertura e recupere a lista com os elementos que você identificou. Você mencionou algum material escolar? Em dupla, organizem uma lista de material escolar em português. Depois, com o uso de um dicionário impresso ou *on-line*, busquem a tradução dos itens em língua inglesa.

Os estudantes podem listar as palavras **caderno** (*notebook*), **livro** (*book*), **lápiz** (*pencil*), **caneta** (*pen*), **borracha** (*eraser*), **régua** (*ruler*), **apontador** (*pencil sharpener*), **cola** (*glue*), **tesoura** (*scissors*), **estojo** (*pencil case*), **mochila** (*backpack*), entre outras.

17

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Dicionário ilustrado

Selecionar, para recorte, com antecedência, revistas, jornais e panfletos de supermercado, tesouras, cola, canetas hidrográficas ou lápis de cor, cartolinas e dicionários bilíngues ou tradutores *on-line*. Explicar para os estudantes que eles vão fazer um dicionário ilustrado. Verificar se eles já tiveram contato com esse tipo de dicionário ou se supõem o que seria. Após

a discussão, pedir que os estudantes escolham imagens de coisas que compõem o cotidiano e que gostariam de saber em inglês. As imagens podem ser de objetos, ações ou elementos representativos de alguma ação ou adjetivo.

Solicitar aos estudantes que se organizem em grupos para que a atividade seja feita de maneira mais eficiente. Disponibilizar os materiais para a confecção do dicionário ilustrado. Explicar-lhes que precisam colar, na cartolina, a imagem ao lado da qual devem escrever em inglês o que ela

representa. Sugere-se fazer um modelo de exemplo para todos os estudantes.

Depois de realizar a atividade, disponibilizar da melhor forma possível o que foi realizado em sala de aula. Caso a sala não tenha um mural, é possível usar uma parede em branco na qual se podem colar as cartolinas com fita adesiva.

Embora, a princípio, esta possa ser uma atividade pontual para incentivar a aproximação dos estudantes com o idioma e a curiosidade deles pela língua inglesa, ela pode se tornar uma tarefa recorrente nas aulas, ao longo das quais podem ser adicionados verbetes ao dicionário ilustrado.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao iniciar o trabalho com a seção **Task**, reforçar para os estudantes a estrutura da unidade que será seguida por todo o livro. Neste momento, os estudantes iniciarão a prática da escrita em língua inglesa de maneira introdutória, tarefa na qual farão as primeiras conexões entre os sons das palavras em língua inglesa e a escrita delas. Aproveitar a oportunidade do trabalho em grupo para incentivar a socialização entre os estudantes. Ao final da seção, há o trabalho com o vocabulário relativo a cores no **Language Spot**. Se quiser expandir a atividade proposta no box, peça aos estudantes que folheiem o livro e indiquem cores que não constam na abertura da unidade.

RESPOSTAS

- Retomar com os estudantes o funcionamento de um dicionário. Se possível, apresentar ou projetar um trecho de um dicionário para que eles possam ativar a memória visual.
- Organizar a sala de aula em grupos de até quatro estudantes. Ler cada item do passo a passo, se possível, tarefa para a qual cinco estudantes podem se voluntariar. Sanar eventuais dúvidas de como efetuar cada etapa do processo sugerido para confeccionar um glossário bilingue. Enfatizar que o vocabulário relativo à sala de aula engloba objetos, ações, expressões úteis, sentimentos etc.
- Pedir aos estudantes que socializem as respostas caso se sintam à

TASK

Com o contexto estabelecido, é hora de usar os seus conhecimentos, a parceria com os colegas e os recursos disponíveis no material para realizar uma tarefa. As tarefas propostas no material poderão ser de dois tipos: escritas (**Write**) ou orais (**Speak**). Nesta unidade, será feita uma proposta de escrita.

WRITE



Before Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você conheceu aspectos importantes de um verbete de dicionário, mas como esses verbetes costumam estar organizados? Por que essa organização é importante? *Em ordem alfabética. Essa organização é importante para facilitar a consulta.*



Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Em sala de aula, um dos objetivos é aproveitar, ao máximo, a oportunidade de se comunicar em língua inglesa. Então, que tal construir um glossário bilingue com palavras e expressões que podem ser utilizadas nas aulas de inglês?

2. Para as produções, além das orientações do professor, você vai encontrar um passo a passo no material que pode ajudar a organizar as etapas da tarefa. Veja a seguir.
 - a. Em grupos de até quatro estudantes, escrevam, em uma folha avulsa, uma lista de palavras, comandos e expressões que costumam fazer parte das aulas; por exemplo: "Abram os livros na página X"; "Posso ir ao banheiro?"; "Como se diz 'lápis' em inglês?"; "Tenho uma dúvida"; "Eu não entendi"; "Poderia repetir, por favor?"; "Pode me emprestar uma borracha?". Tentem pensar que outras expressões e palavras vocês usam cotidianamente na escola e que poderiam ser ditas em inglês durante as aulas.
 - b. Com o conhecimento que vocês têm do idioma, o apoio de um dicionário ou tradutor *on-line* e o suporte do professor, procurem traduções em inglês para a lista que elaboraram no passo anterior. Se possível, além de verem a forma escrita, ouçam também como se pronuncia cada um dos itens ou palavras da lista sobre o qual haja dúvidas. Tradutores e dicionários *on-line* geralmente oferecem esse recurso gratuitamente.

SAIBA MAIS



Ao consultar uma pronúncia, é importante saber que essa é apenas uma referência, porque na língua inglesa, falada em tantos lugares diferentes do mundo, também há muitas maneiras de se pronunciar as palavras. Portanto, não se preocupe em falar exatamente igual ao que ouvir. A referência ajuda a saber quais sons estão naquela palavra, mas não é necessário falar exatamente daquela maneira para se comunicar, que é o objetivo principal de usar uma língua. Diferenças de pronúncia são marcas de origem e de identidade, e não problemas para a comunicação.

- vontade. Este tipo de atividade incentiva o respeito ao próximo e o trabalho com as diferenças. Salientar que, ao fazer uma crítica, é importante que ela seja respeitosa e construtiva para auxiliar o processo de aprendizagem dos colegas. Aproveitar esta oportunidade para entender as preferências dos estudantes sobre métodos de aprendizagem e de trabalho.
4. O glossário desempenha um papel importante na consolidação do conteúdo aprendido nesta unidade, ajudando os

estudantes a reter e reforçar o conhecimento adquirido. É recomendável que os estudantes façam o uso frequente dessa ferramenta para aprimorar seu vocabulário e melhorar a compreensão dos temas estudados, o que contribuirá para um desempenho acadêmico no EJA satisfatório.

5. Dar um tempo para que os estudantes circulem entre os grupos e troquem informações sobre os glossários. Após as trocas de informações, pedir que os estudantes escolham uma forma de organização e

- c. Decidam os critérios de organização do glossário, levando em conta a praticidade para as consultas. Uma opção é dividir o conteúdo em categorias: objetos, frases úteis etc. Dentro dessas categorias, podem escolher se vão organizar alfabeticamente ou de outra maneira.
- d. Uma vez decidida a organização, façam um rascunho do glossário e observem se ele é eficiente, fácil de consultar e preciso nas definições que traz. Caso queiram testar o uso do glossário, peçam a um colega de outro grupo que tente encontrar uma expressão ou palavra contida nele. Observem como o colega que não participou da criação do glossário lida com ele e peçam seu retorno sobre a experiência.
- e. Com base no retorno dado pelo colega e nas próprias impressões de vocês, revisem a escrita e a organização do glossário e elaborem a versão final do texto.



After Writing

NÃO EScreva NO LIVRO.

3. Como foi trabalhar coletivamente para organizar esse glossário? Quais são as suas impressões a respeito dessa primeira tarefa proposta em língua inglesa?
Respostas pessoais.
4. Como o glossário que vocês fizeram pode contribuir para o uso do inglês em sala de aula?
Espera-se que os estudantes compreendam que o glossário pode ajudar a encontrar palavras, expressões e frases cotidianas mais facilmente, além de auxiliar os estudantes a fixar o conteúdo aprendido.
5. Comparem, entre os grupos, os glossários que vocês criaram. Vocês organizaram os glossários da mesma maneira? Há alguma que se destaca? Há palavras e expressões diferentes em cada glossário? Avaliem o que foi criado por cada grupo para poderem escolher uma organização comum e juntar todas as palavras e as expressões glossariadas em um único glossário de toda a turma.
Respostas pessoais.
6. Em sua opinião, qual é a maneira mais eficiente de publicar esse glossário para que possam consultá-lo quando precisarem? Fazer um pôster para colocar na sala de aula? Criar uma versão digital e compartilhar por aplicativos de mensagem instantânea ou e-mail? Converse com os colegas para decidir e criem a versão final, que poderá ser utilizada por todos. *Respostas pessoais.*

LANGUAGE SPOT

- Salas de aula costumam ser um ambiente repleto de cores. Volte à imagem de abertura e, no caderno, indique as cores que você consegue identificar. *Resposta pessoal.*



black



blue



navy blue



violet



brown



green



gray



orange



pink



red



white



yellow

EDITORIA DE ARTE

separem as expressões que entrarão no glossário comum da turma.

6. Auxiliar os estudantes a escolher uma maneira eficiente para publicação do glossário. É importante lembrá-los de que a intenção desse glossário é que ele seja acessado facilmente para tirar dúvidas e facilitar o uso da língua inglesa em sala de aula. Caso os estudantes entrem em um impasse, avaliar a possibilidade do uso em duas versões, uma analógica e uma digital, ainda que seja uma fotografia, por exemplo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Prepare**, os estudantes serão convidados a refletir sobre o processo de produção da tarefa e, na sequência, apresentarão as reflexões feitas com os colegas. Para que os estudantes possam se preparar adequadamente para a apresentação, você deve estabelecer um tempo limite em conjunto. Durante esse tempo, eles devem refletir e responder às perguntas individualmente. Em seguida, podem compartilhar suas respostas com os integrantes do grupo.

O objetivo da seção **Present** é orientar os estudantes para a realização da apresentação em si. Para a realização da apresentação, se possível, ter em mãos um cronômetro ou *timer* que possa ser usado para controlar o tempo. É possível sugerir que o grupo escolha um dos membros para ser o responsável por esse controle ou, então, você mesmo pode assumir a tarefa, se preferir.

Antes de iniciar as apresentações, pactuar com a turma combinados que devem ser seguidos durante o momento: respeitar a fala dos colegas, aguardar os turnos de fala, ouvi-los atenta e respeitosamente. Além disso, ler os tópicos a avaliar e verificar a compreensão de cada um deles por parte dos estudantes. Caso algum estudante tenha dúvidas, auxiliar na compreensão com a ajuda dos colegas de sala.

A avaliação deve ser feita com o intuito de contribuir para o desenvolvimento dos colegas, não para julgar a qualidade do trabalho de cada um deles.

Com base na discussão com os estudantes sobre

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Depois de realizar uma tarefa, como a que fez na seção **Task**, é importante refletir sobre os sucessos e as dificuldades do processo, avaliando o que é possível melhorar e o que pode ser adotado como prática para as próximas tarefas. Então, sobre a tarefa realizada, responda às atividades a seguir.

1. O que você mais gostou de fazer durante a tarefa? Houve alguma etapa da qual você gostaria de ter participado mais e não conseguiu? *Respostas pessoais.*
2. A organização do grupo de trabalho foi eficiente? Algo poderia ser melhorado? *Respostas pessoais.*
3. A tarefa foi importante? *Resposta pessoal.*

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Em **Present**, você vai compartilhar com os demais grupos as reflexões feitas em **Prepare** e ouvir as reflexões feitas por eles também. Procure prestar muita atenção ao que os colegas dizem, tome notas e reflita sobre as experiências ou soluções encontradas por eles para contornar dificuldades que você gostaria de usar também.

Enquanto ouve, você também vai avaliar a apresentação dos colegas, sempre com o intuito de contribuir para o desenvolvimento dos demais grupos. Compartilhe suas reflexões feitas em **Prepare** e, enquanto ouve os colegas, verifique os seguintes pontos.

- A apresentação dos colegas foi clara e coerente com a proposta?
- Alguém se destacou durante a apresentação? Por quê?
- Você ouviu algum ponto que não tinha considerado antes e agora vai levar em conta para próximas atividades?

Terminadas as apresentações, sente-se em roda com os colegas e compartilhe as anotações que fez. Escute-os e aproveite esse momento de partilha.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

É hora de avaliar seu desempenho, verificando se os objetivos propostos inicialmente foram atingidos. Você lembra quais eram os objetivos? Releia-os na abertura da unidade.

Você consegue identificar momentos no material e nas aulas em que esses conteúdos foram abordados? Reveja a unidade e procure identificar cada um desses pontos. Para avaliar o seu desempenho, escreva em seu caderno a afirmação que melhor descreve como se sente em relação a cada um dos objetivos.

- Estou feliz. Consegui alcançar esse objetivo.
- Ainda tenho algumas questões sobre o objetivo.
- Preciso de ajuda para alcançar esse objetivo.

20

aprendizados, a participação deles na execução da tarefa e o aprimoramento de pontos com os quais eles não estejam satisfeitos, é possível que você, professor, tenha um direcionamento maior para o trabalho com as unidades seguintes. Propor aos estudantes que reflitam e avaliem em **Self-evaluation** a própria participação no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar o aprendizado, sugerir que anotem as sugestões no caderno, retomando-as sempre que possível.

FOCUS ON LANGUAGE

Nesta unidade, você encontrou algumas ocorrências do boxe **Language Spot**. Ele tem o objetivo de apresentar algum conhecimento linguístico que pode ser útil, por exemplo, com vocabulário ou gramática da língua inglesa, para aprofundar a sua compreensão dos textos. Esse conhecimento também pode ajudar na hora de realizar a tarefa proposta em **Task**, mas ele é apenas uma pequena parte do que há para saber daquele conteúdo. Na seção **Focus on Language**, disponível ao final de cada unidade, você encontra uma revisão (**Review**), uma expansão (**Going Further**) e uma prática (**Practice**) do que estudou em **Language Spot**.

Você pode trabalhar com o conteúdo dessa seção como atividade extraclasse, em sala de aula, assim que encontra um **Language Spot**, quando precisa de apoio para a **Task** ou depois da autoavaliação, revisando e aprofundando seus conhecimentos linguísticos. Observe na prática.

School objects

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Durante as atividades, você nomeou alguns objetos escolares em inglês. Em seu caderno, e sem consultar o livro, escreva aqueles de que se lembra.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Com o apoio de um buscador *on-line* ou de um dicionário, incremente a lista que fez em **Review** com outros itens escolares, mesmo que não os tenha na sala de aula atualmente.

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Notepad, marker, calculator, brush, ruler, thumbtack, apple, paperclips, scissors, notebook, glue, stickers, protractor, pen, globe, eraser, set-square, stapler, backpack, diary, pencil, crayon, compass, watercolor, pencil sharpener.

1. Você consegue nomear os objetos escolares a seguir? Em duplas, tentem nomear todos os que conseguirem. Procurem o significado daqueles que vocês não souberem com o auxílio de um dicionário bilíngue ou de um tradutor *on-line*.



2. Há um único objeto na imagem que é um alimento. Você sabe qual é o nome desse alimento em inglês? Se sim, escreva no caderno. Se não, converse com os colegas para ver quem sabe e anote a resposta no caderno. *Maçã – apple.*

21

Em **Focus on Language**, o estudante é convidado a experimentar uma atividade extraclasse que envolve a revisão, a expansão e a prática do que foi trabalhado nos boxes **Language Spot** ao longo da unidade. Além disso, sugere-se utilizar esta seção como atividade extraclasse também em turmas mais avançadas ou com carga horária maior.

Caso julgue pertinente, orientar os estudantes a fazer as atividades extraclasse para, se estiverem confortáveis, apresentar as respostas na próxima aula.

Ler as atividades com os estudantes e sanar eventuais dúvidas que surgirem. Se for necessário, reservar o início da aula seguinte para que os estudantes façam a atividade 1 de **Practice**.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, sugere-se escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que respondam a elas individualmente no caderno.

- O que eu já sabia de objetos escolares e cores em língua inglesa?
- O que eu aprendi sobre o uso de dicionários e glosários?
- Com quais estratégias de leitura eu tive facilidade e com quais eu tive dificuldade?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre o assunto?

INTRODUÇÃO

Na **Unidade 1**, os estudantes trabalharão com base no tema gerador **Identidade e cultura**. Serão convidados a elaborar um *mind map* para expressar ideias, anseios e objetivos ao aprender a língua inglesa. Para isso, conhecerão a lei nº 13.415/2017, que tornou o ensino da língua inglesa obrigatório nas escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental; ouvirão trechos de áudios de pessoas brasileiras contando sobre sua experiência como estudantes de inglês ou sobre maneiras de estudar a língua; e explorarão o gênero *mind map* e como utilizá-lo para se expressar e organizar ideias. Você pode aproveitar a primeira proposta para conhecer melhor a turma, contar seu histórico com a língua inglesa, eventuais experiências positivas e negativas, e desmistificar quaisquer receios que possam ter. Se possível, rotular e manter um registro do que os estudantes compartilharemos nesta unidade, para que você possa retomá-los ao longo do ano como uma avaliação do progresso de cada um em direção a seus objetivos. Reforçar com os estudantes esse aspecto da primeira unidade, para que também possam ter registros e recorrer a eles em suas autoavaliações.

OBJETIVOS

- Ler e compreender trechos de uma lei brasileira.
- Conhecer parte da história do ensino de língua inglesa no Brasil.

ETAPA 5

Task 1

Por que estudar inglês?

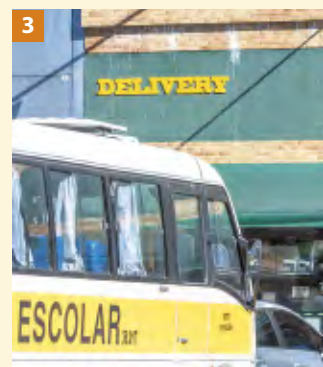


Pernambuco, 2018. Vendedores de praia na praia de Boa Viagem, no Recife.

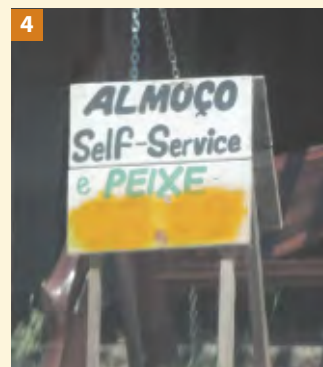


Paraná, 2020. Loja anuncia promoções para a Black Friday, em Londrina.

- Ler e compreender trechos de uma lei brasileira.
- Conhecer parte da história do ensino de língua inglesa no Brasil.
- Ouvir e compreender estudantes brasileiros falando sobre sua experiência com o estudo do inglês.
- Conhecer estratégias para o estudo da língua inglesa.
- Compreender e criar um mapa mental.
- Utilizar pronomes pessoais do caso reto.
- Utilizar expressões para se apresentar e cumprimentar os outros em inglês.



São Paulo, 2016. Fachada de restaurante na cidade de São Paulo.

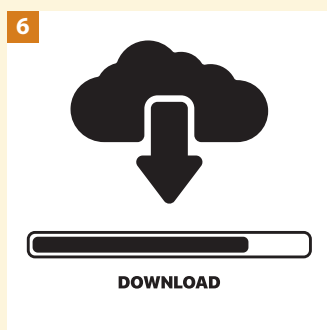


Mato Grosso, 2020. Placa de almoço de restaurante self-service, em Nobres.

- Ouvir e compreender estudantes brasileiros falando sobre sua experiência com o estudo do inglês.
- Conhecer estratégias para o estudo da língua inglesa.
- Compreender e criar um mapa mental.
- Utilizar pronomes pessoais do caso reto.
- Utilizar expressões para se apresentar e cumprimentar os outros em inglês.

JUSTIFICATIVA

Aproximar os estudantes de suas metas e objetivos ao estudar a língua inglesa para poder traçar planos de aula significativos para a turma. Eles vão poder desenvolver vocabulário para aumentar sua capacidade de expressão em língua inglesa, além de conhecer pronomes pessoais e saudações.



Smartphone, Black Friday, hot dog, home office, backup, download, self-service, delivery, spoiler, app, Big Brother... Você já deve ter visto, ouvido ou até mesmo utilizado algumas dessas palavras; mas o que todas elas têm em comum? Acertou se respondeu "Todas são palavras em língua inglesa". Mas você já parou para pensar por que as pessoas falam, escrevem, ouvem e veem as palavras em língua inglesa no dia a dia? A língua oficial do Brasil é o português; então, por que essas palavras são tão frequentes no cotidiano brasileiro?

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você percebe palavras em língua inglesa na sua rotina? Em caso afirmativo, compartilhe, com os colegas, os lugares e os momentos em que elas estão presentes. *Resposta pessoal.*
2. O que significa, para você, ser estudante de língua inglesa? *Resposta pessoal.*

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade para que organize ideias e informações tendo como tema central o estudo da língua inglesa. Após refletir sobre seus objetivos, medos e motivações para aprender esse idioma, você vai elaborar um mapa mental, que poderá trazer inspiração e incentivo durante essa jornada de aprendizagem.



Espírito Santo, 2023.
Placa turística, com tradução para o inglês, instalada em Cariacica.

23

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se começar o trabalho explorando as imagens nas páginas de abertura. Perguntar aos estudantes se reconhecem as palavras contidas em cada imagem e se sabem o que significam. Reforçar que saber o significado tem maior relação com saber o que querem dizer e que função desempenham do que com uma tradução das palavras apresentadas, já que uma tradução literal nem sempre condiz com o uso.

Pedir aos estudantes que compartilhem suas percepções.

Abordar a proposição da tarefa é de grande importância para o desenvolvimento da unidade. Sugere-se reforçar com os estudantes que tudo o que verão ao longo desta unidade será voltado para que possam realizar a tarefa. Eles devem ter clareza na proposta e nos objetivos. Ao falar sobre o *mind map*, perguntar brevemente se algum estudante conhece esse gênero textual e, se alguém conhecer, permitir que compartilhe seus conhecimentos com

os demais. Caso ninguém conheça, você pode pedir que observem rapidamente a seção **Pre-task**, em que há um exemplo. Não é necessário que o leiam neste momento, mas, ao observarem brevemente o texto, é provável que reconheçam outras situações em que já depararam com o gênero textual.

Trabalhar os objetivos da unidade, consultando o que os estudantes já conhecem de cada tópico e o que esperam encontrar ou abordar sobre eles. É possível que apareçam inseguranças acerca dos tópicos ou mesmo a respeito do ensino de inglês de modo geral, considerando que se trata do início de algo novo. Reforçar que a participação de todos será essencial para o progresso coletivo e individual, que não há restrições a perguntas, dúvidas e inseguranças. Acolher os estudantes no início do curso é de extrema importância.

RESPOSTAS

1. Caso os estudantes tenham dificuldade para pensar em palavras em língua inglesa presentes na rotina, compartilhar algumas palavras que já tenha visto na região da escola ou mesmo situações em que é comum encontrar essas palavras; por exemplo, programas de televisão, propagandas e redes sociais (como *hashtag*, *inbox* e *show*).
2. Sugere-se comentar com a turma que cada pessoa pode atribuir um significado diferente e pessoal aos seus estudos. Conhecer esse significado pode ajudar a manter o foco e o empenho nos estudos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se perguntar aos estudantes se sabem desde quando a língua inglesa é ensinada nas escolas brasileiras. Compartilhar que o ensino formal de língua inglesa no Brasil teve início com o decreto assinado pelo príncipe regente de Portugal em 22 de junho de 1809. Caso queira conhecer mais da história do ensino de inglês no Brasil, consultar o artigo “Breve trajetória da língua inglesa e do livro didático de inglês no Brasil”, de Gislaine Paula Lima, em <https://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/sumos-anais/GislainePaulaLima.pdf> (acesso em: 2 abr. 2024).

Antes da leitura, fazer o resgate do conhecimento prévio da turma a respeito de leis, perguntando o que sabem desse gênero textual.

Após a leitura, se julgar pertinente, comentar que a lei é identificada por certos números, com uma diferença entre eles. Em seguida, propor aos estudantes que releiam o texto e identifiquem a que corresponde o número que está à direita da barra – por exemplo, 2017, em 13.415/2017. Então, explicar que o número se refere ao ano em que a lei foi sancionada.

Avaliar a possibilidade de formar duplas para que os estudantes façam as atividades propostas. Dispor um momento para que compartilhem as opiniões e a interpretação da leitura pode contribuir para o processo de aprendizagem de cada um.

RESPOSTAS

Read

1. b) Sugere-se pedir aos estudantes que observem

PRE-TASK

READ

A língua inglesa está presente em diversos lugares e momentos do cotidiano brasileiro. Entretanto, o ensino de inglês tornou-se obrigatório no Brasil a partir do 6º ano do Ensino Fundamental apenas com a sanção da lei nº 13.415/2017, em 16 de fevereiro de 2017. Antes dela, havia a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira, mas ela era definida pelos estados brasileiros, não necessariamente sendo o inglês.



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe em **Reading** a seguir o trecho da lei mencionada anteriormente. Em duplas, discutam as perguntas a seguir.
 - a. Você já leu alguma lei antes? Em caso afirmativo, em que contexto e com que objetivo? *Respostas pessoais.*
 - b. O texto de cada lei anuncia, no início, a sua abrangência. Se uma lei é municipal, por exemplo, o texto pode começar com o nome da pessoa prefeita e, em seguida, com sua identificação (prefeito(a) do município). Qual é a abrangência da lei a seguir? Que trecho do texto comprova sua resposta?

A lei é federal, ou seja, com abrangência nacional. O início “O presidente da República” e o cabeçalho “Presidência da República” comprovam a abrangência.



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. Leia o texto e responda às atividades a seguir no seu caderno.

Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017.

[Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016.](#) [...]

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

[...]

Art. 2º O art. 26 da [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 26.

.....

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

.....

§ 5º No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.

[...]

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 2 abr. 2024.

o início do texto da lei. Explicar que é possível identificar a sua abrangência nesse trecho. Pedir que identifiquem qual é a abrangência da lei indicada e que digam qual trecho do texto comprova sua resposta.

2. Se achar necessário, antes da leitura, antecipar o *website* indicado no box **Saiba mais**, na página seguinte, ou compartilhar com eles as informações ali contidas, para que a leitura do texto seja mais fluida e haja uma melhor compreensão.

2. a) Permitir aos estudantes que especulem sobre o assunto. Você pode fazer perguntas para expandir o debate, como: “Saber inglês pode ser um diferencial no mundo do trabalho?”; “Por que a língua inglesa foi escolhida, em detrimento de outras línguas, como um componente obrigatório nas escolas brasileiras?”.
- Espera-se que os estudantes mencionem a relevância do idioma em um mundo globalizado, sua presença no cotidiano brasileiro por causa da influência política de países anglófonos, como os Estados

- a. Apesar de o ensino de língua inglesa ter se tornado obrigatório em 2017, muitas escolas já tinham aulas desse idioma em sua grade curricular. O que poderia levar à escolha da língua inglesa como um dos componentes curriculares da grade nas escolas brasileiras? **Resposta pessoal.**
- b. Em sua opinião, como a decisão de tornar o ensino de língua inglesa obrigatório impacta o ensino de outros idiomas? Por quê? **Respostas pessoais.**
- c. Que outro componente curricular se tornou obrigatório por lei no trecho lido? **O componente curricular Arte.**

**After Reading**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Em pequenos grupos, discutam as perguntas a seguir.
 - a. Em sua opinião, a obrigatoriedade do ensino de língua inglesa é positiva? Por quê? **Respostas pessoais.**
 - b. Considerando as discussões sobre a língua inglesa que você fez até o momento, por que o ensino de inglês se tornou obrigatório no Brasil? **Resposta pessoal.**
 - c. Como essa decisão pode fazer diferença em sua vida pessoal e/ou profissional? **Resposta pessoal.**

SAIBA MAIS

Ler uma lei nem sempre é uma tarefa simples. Caso queira conhecer melhor a estrutura de uma lei e como fazer a sua leitura, acesse o artigo “Entendendo a estrutura das leis”, de Guillermo Glassman, em <https://www.politize.com.br/estrutura-das-leis-entenda/> (acesso em: 1 abr. 2024).

LISTEN**Before Listening**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Qual é a sua experiência com o estudo da língua inglesa antes de iniciar esses estudos? Escreva o que conseguir lembrar sobre esse assunto. **Resposta pessoal.**
2. Compartilhe com os colegas e o professor as experiências que você registrou na atividade anterior. Então, responda às perguntas a seguir no caderno.
 - a. A sua experiência com o estudo de inglês foi parecida com a de algum dos seus colegas? Cite algumas semelhanças e diferenças que identificou. **Resposta pessoal.**
 - b. Com o auxílio de um dicionário bilingue ou de um tradutor *on-line*, escreva, em inglês, alguns sentimentos que teve: durante outras aulas de inglês; ao contar sua experiência; e ao ouvir a experiência dos colegas. **Resposta pessoal.**

25

necessidades e desejos ao aprender inglês sejam voltados para outro fim. Se julgar pertinente, destacar como a fluência em inglês pode ser pré-requisito para muitas vagas do mercado de trabalho; logo, ter o inglês como componente curricular obrigatório pode auxiliar os estudantes a ter mais chances de conseguir um emprego e garantir uma empregabilidade maior quando ingressarem no mercado de trabalho.

Listen

1. Abrir espaço para que os estudantes falem de sua experiência como estudantes de inglês. A experiência pode ser na própria escola, como autodidata, em cursos de idioma ou qualquer outro espaço em que estiveram dedicados ao estudo do idioma.
2. **b)** Se julgar pertinente, propor que os estudantes desenhem um quadro no caderno para elaborar suas ideias.

Unidos e a Inglaterra, as exigências do mercado de trabalho, o desejo de estudantes e outros motivos plausíveis.

2. **b)** Espera-se que os estudantes concluam que tornar o ensino de inglês obrigatório significa dar a ele um *status* diferente daquele das demais línguas. Assim, professores de outros idiomas podem perder espaço na grade horária e pessoas interessadas terão menos (ou nenhuma) opção de estudá-los na escola.
3. **a)** Não há respostas corretas; este é o momento de exercitar a capacidade

argumentativa e de refletir em perspectiva sobre o tema proposto.

3. **b)** Espera-se que os estudantes infiram que, dada a importância global do idioma, ele foi privilegiado na decisão.
3. **c)** O objetivo da atividade é contemplar a experiência de diferentes perfis de estudantes EJA (pessoas jovens, adultas e idosas). É possível que haja estudantes cujas motivações para aprender inglês estejam diretamente relacionadas ao mercado de trabalho; por outro lado, pode haver estudantes cujos interesses,

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Aproveitar a discussão proposta em **Before Listening** para conhecer melhor a turma e entender qual relação, positiva ou negativa, eles têm com a língua inglesa. Com base nisso, você vai poder pensar em estratégias para motivar os estudantes durante os estudos.

A discussão proposta tem o intuito de propiciar um momento de reflexão sobre as próprias experiências, além de entrar em contato com experiências potencialmente diferentes das suas.

Para realizar as atividades, se possível, disponibilizar alguns dicionários e impressos em sala de aula para permitir que os estudantes utilizem dispositivos com acesso à internet para fazer a busca por sentimentos e emoções que vivenciaram com relação à língua inglesa. Se houver um laboratório de informática disponível, ele pode ser reservado para a realização das discussões propostas nas demais atividades e para a pesquisa proposta na seção.

Ao trabalhar as atividades do boxe **Language Spot**, observar o uso dos pronomes *I* e *you* por parte dos estudantes. Ao final da unidade, na seção **Focus on Language**, os estudantes poderão aprofundar os estudos a respeito dos *subject pronouns*. Você pode avaliar, considerando o perfil da turma, se os estudantes farão as atividades da seção em sala, em grupos ou como tarefa extraclasse. Eles também podem fazer as atividades apenas ao final da unidade.

- c. A escola e os cursos de idiomas não são os únicos meios para estudar inglês. Veja, a seguir, algumas imagens e leia as legendas. Como essas atividades podem contribuir para a aprendizagem da língua inglesa? **Resposta pessoal.**



Listen to music.



Watch movies or TV shows.



Play video games.



Talk to people from other countries online.



Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Play video games, talk to people from other countries online, and listen to music.

3. 01 Ouça trechos de áudios de estudantes brasileiros falando sobre suas experiências estudando inglês. Ao ouvir, verifique se alguma das ações nas imagens anteriores foi mencionada como método de estudo. Escreva-as no caderno.
4. 01 Ouça o áudio novamente e identifique a qual pessoa cada frase a seguir se refere. No caderno, numere-as como 1 (a pessoa que fala primeiro), 2 (em segundo) ou 3 (em terceiro). a-2; b-1; c-2; d-3.
 - a. "Ah, in English, of course."
 - b. The more you talk, the better you get.
 - c. And I said, "Korean friend? How is it possible? Korea?"
 - d. I think it's really good for... For you because you learn other cultures.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 1, extraída do vídeo **Thoughts from Brazil - Learning English Video**, apresenta relatos de estudantes brasileiros falando sobre sua experiência com o aprendizado da língua inglesa. O vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=8R3wVvECJ5Y> (acesso em: 28 maio 2024).

RESPOSTAS

Listen 1

2. c) Ao explorar as imagens com os estudantes, caso se sinta confortável, você pode ler as legendas em voz alta, para que eles possam ouvir e conhecer a pronúncia das palavras. As legendas apenas descrevem as atividades; por exemplo, "*listen to music*". Caso algum estudante tenha dificuldade de compreender as legendas, pedir aos

LANGUAGE SPOT

Leia novamente os itens **c** e **d** da atividade anterior.

- Que palavra é utilizada para referir-se a si mesmo nesses itens?

Em português, usa-se **eu**. Em inglês, usa-se **I**.

Agora, leia o item **d**.

- Que palavra é utilizada para referir-se à pessoa com quem se fala, ou seja, à 2ª pessoa?

Em português, usa-se **tu** ou **você**, a depender da região onde estiver. Em inglês, usa-se **you**.

Leia o exemplo a seguir. Conte algo sobre você para um colega. Depois, formule uma frase sobre o colega de acordo com o que ele contou a você. Procure utilizar as palavras **I** e **you**. Se necessário, consulte o dicionário ou peça a ajuda do professor para descobrir mais atividades que pode mencionar.

I talk to people from other countries online. You play video games.

Resposta pessoal



After Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Em duplas, discutam: de quais atividades mencionadas nos áudios ou nas imagens vocês gostam? Qual ou quais delas vocês gostariam de fazer com a intenção de estudar inglês? Respostas pessoais.

LISTEN

Há muitas maneiras de estudar um novo idioma, mas nem por isso a tarefa é fácil. Você vai ouvir outro áudio de um brasileiro estudante de inglês contando um pouco sobre sua experiência.



Before Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Em pequenos grupos, discutam: vocês gostam de publicar ou assistir a vídeos em plataformas *on-line*? Quais são os seus tópicos favoritos para assistir?

Respostas pessoais.



Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Ouça o áudio com atenção e escreva, no caderno, o texto da alternativa com a idade correta do estudante. Alternativa **b**.
 - 20 (twenty years old).
 - 22 (twenty-two years old).
 - 32 (thirty-two years old).
 - 12 (twelve years old).

27

preenchimento da letra. Nesse caso, é importante selecionar previamente as canções que serão exploradas, de modo que sejam adequadas, livres de estereótipos e preconceitos de qualquer tipo. Também é possível montar uma *playlist* de músicas que a turma vá alimentando conforme o ano letivo avança. Um boletim de recomendações de filmes e seriados em língua inglesa também é uma opção, entre outros.

Listen 2

- Aproveitar para perguntar aos estudantes como se sentiriam se fossem gravar um vídeo em um idioma que estão aprendendo e quais seriam as maiores preocupações para uma tarefa como essa.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 2, extraída do vídeo **Brazilian Speaking In English (com legenda em português)**, apresenta um relato pessoal de um estudante brasileiro a respeito de sua experiência aprendendo inglês. O vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=vqV1widPS9o> (acesso em: 28 maio 2024).

demaís que o ajudem com dicas ou que busquem um dicionário para entender melhor o significado de cada uma delas.

- Se necessário, fazer o primeiro item com a turma toda, demonstrando como devem relacionar os locutores e os trechos transcritos na atividade.
- Sugere-se tomar notas enquanto os estudantes falam sobre as atividades de que gostam e que gostariam de fazer para estudar inglês. Se houver alguma preferência comum para a turma, procurar incorporar as atividades em suas aulas. Por

exemplo, caso a maioria dos estudantes sinalize que gostaria de ouvir músicas em inglês para estudar, você pode propor que, em situações específicas do curso, haja um momento em que um estudante compartilha uma palavra ou expressão que aprendeu com uma música. Outra opção é propor que a turma ouça uma música, leia e complete a letra em uma ficha preparada previamente. O *website* LyricsTraining, em <https://lyricstraining.com/> (acesso em: 2 abr. 2024), disponibiliza clipes de músicas com atividades de

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de iniciar as tarefas, sugere-se explorar com os estudantes a estrutura do *mind map*, apresentando os termos “palavra central”, “palavras secundárias”, “ramificações” e demais termos que julgar relevantes para a compreensão do texto e das atividades relacionadas.

RESPOSTAS

Listen

5. Comentar que, como o vídeo teve, até a data de acesso para publicação deste material (15 mar. 2024), mais de 300 acessos e recebeu comentários de pessoas brasileiras e estrangeiras, é possível inferir que quem o criou conseguiu transmitir a mensagem para seu público – ou seja, que as pessoas que assistiram ao vídeo e fizeram comentários sobre ele entenderam as falas.

Perguntar aos estudantes por que, na opinião deles, falar como um *native speaker* é uma preocupação para a pessoa no vídeo. Enfatizar a importância da comunicação ao aprender um idioma. Falar como alguém que nasceu em um país onde o idioma nativo é o que se está estudando como segunda língua ou língua adicional não impacta diretamente a comunicação; inclusive, há grande possibilidade de que o contato com uma pessoa estrangeira em inglês ocorra com alguém que não tenha nascido em um desses países. Ou seja, a língua inglesa é um idioma de comunicação global. Cada pessoa, em diferentes regiões do mundo, vai

3. Na percepção de Gabriel, aprender inglês é fácil ou difícil? Escolha, dentre os trechos do áudio transcritos a seguir, aquele que confirme a sua resposta e registre-o no caderno. *Gabriel acha aprender inglês difícil. O trecho que confirma a resposta está no item c: English is not so easy.*

- a. I'm learning English because I always liked this language.
- b. I think it's fantastic.
- c. English is not so easy.
- d. I don't speak English like a native speaker.

4.  Ouça o áudio novamente e organize, no caderno, os itens na ordem correta, conforme o áudio que você ouviu. *A ordem correta é: b, d, a, c.*

- a. I'm learning English because I always liked this language. Yes. I always wanted [to] learn a language [that] is not your native language. Because I think it's fantastic.
- b. Hello, everyone! How are you doing? I'm Gabriel, I'm 22 years old.
- c. I don't speak English like a native speaker, but I'm trying to develop my English every day.
- d. I would like to say firstly: English is not so easy, because you have to practice every day or almost every day. Because you need to practice your speaking, your listening, and other things.



After Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. O vídeo feito por Gabriel havia sido visualizado aproximadamente 300 vezes na plataforma até março de 2024. A publicação recebeu alguns comentários de pessoas brasileiras e estrangeiras. Com base nessas informações, responda: você acha que outras pessoas conseguiram entender o vídeo que ele publicou? Discuta com um colega, justificando sua resposta. *Resposta pessoal.*

6. No fim da faixa de áudio, Gabriel diz: “*I don't speak English like a native speaker*”. O que significa “*native speaker*”? Em sua opinião, e com base nas atividades anteriores, é importante falar como um *native speaker*? Por quê? Use um dicionário ou tradutor *on-line* para ajudá-lo, se necessário.

Nesse contexto, native speaker significa falante nativo, ou seja, aquele que tem o inglês como primeiro idioma, aprendido com seus responsáveis e com a sociedade que o cerca.

READ

Estudar um novo idioma é uma tarefa com várias dimensões e que pode proporcionar muitas descobertas. Você, estudante de inglês, já se perguntou o que deseja alcançar com os estudos do idioma? Que tal conhecer algumas possibilidades?

28

ter uma sonoridade diferente ao falar em inglês ou em outro idioma. Portanto, desde que a comunicação seja bem-sucedida, não há relevância em soar como um nativo. Acrescentar que todas as pessoas são nativas de algum lugar, portanto, soam como nativos de lugares diferentes, e isso é parte da identidade de cada pessoa.

Ao responder, espera-se que os estudantes digam que não é importante falar como um nativo. Uma justificativa possível é que a própria pessoa que fez o vídeo conseguiu se comunicar e transmitir a

sua mensagem, sendo e falando como um brasileiro que fala inglês.

Read

1. Pedir aos estudantes que socializem suas respostas, caso se sintam à vontade. Talvez algum estudante tenha dificuldade de estabelecer uma meta para si, pois pode não ter refletido sobre o tema anteriormente. Se for o caso, propor que escute os colegas e aproveite o restante do trabalho com a unidade para, então, pensar em uma meta.

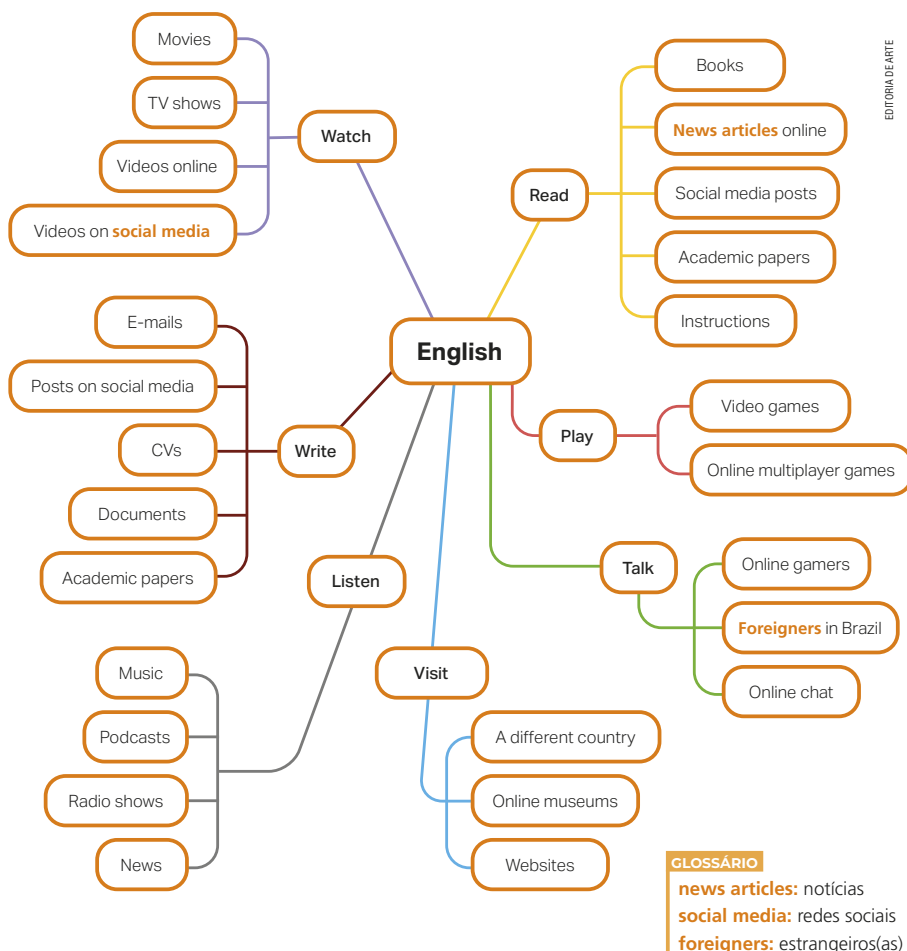
Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Escreva, no caderno, uma meta que gostaria de atingir ao estudar inglês.
Resposta pessoal.
2. Observe rapidamente o texto a seguir. Quantos fios partem da palavra no centro? Por que a cor de cada um deles é diferente entre si?

No exemplo, há sete fios que partem da palavra no centro. Eles são diferentes entre si para deixar a leitura do texto mais fácil, evitando confusões entre as categorias.

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia o *mind map*, ou mapa mental. No caderno, realize as atividades sobre ele.



EDITORIA DE ARTE

Sugere-se ouvir com atenção e, se possível, tomar nota das metas que os estudantes mencionarem. O estabelecimento de metas de cada um pode ser usado como motivação para o ano letivo e para avaliações no decorrer do ano. Quando o estudante traça uma meta, pode-se avaliar como ele está em relação à meta estabelecida no início do processo. Além disso, é possível fazer intervalos em que ele próprio se avalia ou faz uma avaliação junto ao professor, compartilhando conquistas e dificuldades em relação ao

que foi estabelecido. Saber a motivação de cada um para o estudo do idioma pode fortalecer a relação entre os estudantes e entre estudantes e professor.

2. Você pode pedir aos estudantes que observem as características do texto. Neste momento, não há necessidade de ler todas as palavras ou de compreendê-las. Comentar com eles que conhecer e compreender a estrutura de um texto pode contribuir para a compreensão do seu conteúdo antes mesmo da leitura.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Write

Ao propor a tarefa, você pode retomar com os estudantes o que leram e ouviram até o momento, revendo também as atividades e discussões que fizeram ao longo do percurso. Evidenciar tudo o que foi construído no trajeto vai contribuir para a execução da tarefa proposta.

Se julgar pertinente, comentar com a turma que, ao escrever um texto, é importante refletir: quem será o seu leitor? Perguntar quem seriam os leitores do *mind map* que vão escrever. Esperar que digam que os colegas e o próprio autor do *mind map*, considerando que é uma ferramenta útil para auxiliar na organização de ideias. Caso os estudantes desejem publicar o texto *on-line*, ele também pode ser lido por outros estudantes de língua inglesa que se interessem pelo assunto.

Para o momento de execução, é importante reservar um tempo para que os estudantes possam realizar, pelo menos, parte da tarefa em sala. O objetivo é que você possa acompanhá-los, solucionar dúvidas, sugerir caminhos para a execução da tarefa e mediar trocas entre os grupos, quando necessário. Se julgar pertinente, propor que os estudantes consultem um tradutor *on-line* ou um dicionário bilíngue se precisarem de ajuda com as palavras que querem escrever em seu *mind map*. Reforçar que o texto deve ser escrito em língua inglesa.

- a. Qual é a palavra central do texto? Quais são as palavras secundárias?
A palavra central é *English*. As palavras secundárias são *read, write, listen, visit, talk, play e watch*.
 - b. As palavras, na segunda categoria, têm uma mesma função. Que função é essa?
Alternativa III.
 - I. Nomear objetos ou pessoas; portanto, são substantivos.
 - II. Substituir um nome, fazendo referência a ele; portanto, são pronomes.
 - III. Nomear ações; portanto, são verbos.
 - IV. Nomear características de objetos ou pessoas; portanto, são adjetivos.
 - c. Com base no texto, copie, no caderno, as afirmações verdadeiras sobre *mind maps*.
As afirmações I e IV estão corretas.
 - I. *Mind maps* ajudam a organizar ideias e informações com base em um conceito central.
 - II. *Mind maps* criam narrativas fantásticas, ou seja, de ficção.
 - III. *Mind maps* contêm textos longos em cada um de seus itens.
 - IV. *Mind maps* estabelecem conexões entre palavras e conceitos, expandindo ideias.
4. Observe as imagens. Que atividade não está presente no *mind map* que você leu?
A imagem do item II apresenta uma atividade que não consta no *mind map*.

I.



II.



III.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. Você já havia refletido sobre todas as possibilidades que aprender a língua inglesa proporciona? Há outra atividade que você incluiria no *mind map*? Responda em seu caderno. Respostas pessoais.

RESPOSTAS

Read

3. b) Caso os estudantes tenham dificuldade de chegar a uma resposta, fazer um comparativo com a língua portuguesa, apresentando a tradução das palavras: ler, escrever, ouvir, visitar, conversar, jogar, assistir. Explorar com eles a função dessas palavras (descrever ações) e, com base na identificação da função, o nome em comum que recebem (verbos).

5. Continuando a avaliação dos estudantes a respeito de sua história e de suas expectativas em relação ao estudo da língua inglesa, incentivá-los a pensar em outras possibilidades que aprender o idioma proporciona. Essa discussão pode enriquecer a execução da tarefa proposta na seção seguinte.

Write

1. Retomar as características de *mind maps* com os estudantes, se possível, apresentando outros exemplos disponíveis

TASK

WRITE

b. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes escolham: *devices, expectations, fears, feelings, goals e motivations*; entretanto, caso justifiquem adequadamente a escolha de outra palavra para compor as ramificações do *mind map*, ela também pode ser considerada.

Considerando os estudos que desenvolveu até o momento, você vai fazer um *mind map* cujo conceito central será *Studying English*.



Before Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Antes de escrever o seu *mind map*, responda às atividades a seguir no caderno.

a. Qual alternativa completa a frase a seguir corretamente?

Um *mind map* pode ser

Alternativa II.

I. feito apenas com ferramentas *on-line*, utilizando um computador ou outro equipamento conectado à internet.

II. impresso, utilizando diversos materiais, como cartolinas e canetas hidrocor, ou *on-line*, com uma ferramenta adequada.

b. Que categorias você pode criar para compor o seu *mind map*? Veja alguns exemplos e escolha aqueles que estão de acordo com o tema *Studying English*. Use um dicionário para consultar o significado das palavras, se necessário.

countries devices expectations fears goals leisure
motivations music school visual arts

SAIBA MAIS



Um *mind map* pode ser feito por meio de ferramentas *on-line* disponíveis gratuitamente. Que tal explorar algumas opções? Converse com o professor sobre possibilidades de recursos para a realização da tarefa.



Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, você fará um *mind map* com seus colegas. Reveja a seção **Before Writing** para conferir as características desse texto e releia o exemplo dado em **Pre-task**.

- Em pequenos grupos, escrevam, em uma folha avulsa ou editor de texto digital, o conceito central do *mind map* e as categorias que estarão diretamente vinculadas a ele.
- Planejem que tópicos estarão relacionados aos itens escolhidos na etapa anterior. Vocês podem escrever palavras ou frases curtas e objetivas.
- Façam um esboço de seu *mind map*. Lembrem-se de planejar uma organização visual em que todos os tópicos tenham espaço e cuja leitura seja fácil e clara.
- Avaliem se desejam inserir imagens em seu *mind map*. Elas podem ser ícones, ilustrações, recortes de revistas ou jornais ou fotos de bancos de imagens que sejam gratuitos.
- Escolham uma das ferramentas *on-line* acordadas com o professor ou providenciem uma cartolina para fazer a versão final do *mind map*.

31

on-line. Se houver tempo e ferramentas disponíveis, explorar rapidamente as sugestões indicadas a seguir, para que todos possam conhecê-las e tirar dúvidas iniciais que venham a surgir.

- MINDMUP. Southend-On-Sea, c2013-2024. Site. Disponível em: <https://www.mindmup.com/>. Acesso em: 2 abr. 2024.

No *website* MindMup, os estudantes podem criar *mind maps* sem a necessidade de um cadastro. Eles podem salvar o trabalho e publicá-lo gratuitamente no próprio *website*.

- MIND MAP MAKER. [S. l.], c2011. Site. Disponível em: <https://app.mindmapmaker.org/#m:new>. Acesso em: 2 abr. 2024.

O *website* Mind Map Maker possibilita criar e salvar *mind maps* no computador para o uso que preferir. Assim, os estudantes podem imprimir ou criar um documento no qual vão inserir seus *mind maps*. Não há necessidade de cadastro.

- CANVA. [S. l.], c2024. Site. Disponível em: <https://www.canva.com/graphs/mind-maps/>. Acesso em: 2 abr. 2024.

- Os estudantes podem escolher dentre as diversas opções de leiautes predefinidos ou criar um do zero. O *website* também disponibiliza ícones e ilustrações que eles podem adicionar ao *mind map*, tornando a leitura mais atraente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Comentar com os estudantes que o *mind map* que leram contém ações isoladas: ler, ouvir, falar, jogar e outras. Conforme eles identificaram anteriormente, as palavras que representam ações são chamadas de verbos. Explicar que, em inglês, os verbos no infinitivo, como ler, ouvir, jogar, em língua portuguesa, costumam vir acompanhados da partícula *to*. Por exemplo: *to read; to play*. Esclarecer que a palavra não muda o significado do verbo nesse caso, apenas marca que ele está no infinitivo. Comentar que, para construir frases com esses verbos, precisa-se de um sujeito, como *I* ou *you*, e retira-se a partícula *to*. Por exemplo, se alguém quer dizer "Eu leio notícias *on-line*" em inglês, fala-se: "*I read news articles online*".

Propor que formem, no caderno, mais algumas frases usando os sujeitos *I* ou *you*, as ações no *mind map* e seus complementos, que são as ramificações no texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Prepare

Para que os estudantes possam se preparar adequadamente para a apresentação, você deve estabelecer um tempo limite em conjunto. A apresentação deve ser curta e objetiva. Incentivar o uso de língua inglesa durante a apresentação, mas permitir o apoio da língua materna quando for necessário. Você pode propor aos estudantes que usem um relógio ou cronômetro para ensaiar e que passem as falas de todos, chegando, assim, ao tempo total da apresentação. Se quiserem por utilizar bancos de imagem, propor que pesquisem bancos gratuitos, como o iStock, em <https://www.istockphoto.com/br>, o Pabay, em <https://pabay.com/en/pt/>, ou Freepik, em <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/banco-de-fotos-gratis> em: 2 abr. 2024).

Present

Para o dia da apresentação, se possível, ter em mãos um cronômetro ou *timer* que possa ser usado para controlar o tempo. Você pode sugerir que o grupo escolha um dos membros para ser o responsável por esse controle ou, então, assumir a tarefa você mesmo, se preferir.

Antes de iniciar as apresentações, pactuar com a turma combinados que devem ser seguidos durante o momento: respeitar a fala do colega, aguardar seu turno de fala, ouvir atenta e respeitosamente. Além disso, ler os tópicos a avaliar e verificar a compreensão de cada um deles por parte dos estudantes. Caso alguém tenha dúvidas,



After Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. Você e seus colegas conseguem identificar suas ideias e pensamentos no *mind map*? Escreva, no caderno, o que é mais significativo para você no texto criado. *Resposta pessoal*
3. Como essa tarefa contribuiu para o seu aprendizado de inglês? Anote, no caderno, quais palavras novas você aprendeu ao realizar a tarefa. *Resposta pessoal*

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Como foi a experiência de construir o texto coletivamente? Relembre das etapas e anote, no caderno, pontos importantes que contribuíram para ou atrapalharam a realização da tarefa. *Resposta pessoal.*
2. Agora, considere as instruções a seguir para planejar a apresentação da tarefa para os colegas.
 - a. Com o mesmo grupo, compartilhem as anotações que fizeram sobre a realização da tarefa. Avaliem se todos têm a mesma percepção do processo. Discutam as divergências para chegarem a um entendimento entre si.
 - b. Com base nas anotações do grupo, preparem uma pequena apresentação oral para compartilhar com os colegas como realizaram a tarefa. Procurem incluir os tópicos a seguir.
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejarem, a idade de cada um.
 - Formato que escolheram para a escrita do texto e justificativa.
 - Qual foi a parte da tarefa mais difícil de realizar? Como superaram a dificuldade?
 - Como vocês gostariam que o texto que escreveram ajudasse estudantes de inglês a se inspirar ou se motivar em seus estudos?
3. Ensaie a apresentação, escolhendo quem serão as pessoas que vão falar, calculando o tempo da apresentação e esclarecendo dúvidas de pronúncia ou escrita com os colegas ou o professor.

Procure ensaiar sempre considerando o tempo da apresentação, para que todos tenham a sua vez.



MONKEY BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK.COM

auxiliar na compreensão com a ajuda dos colegas de sala.

A avaliação deve ser feita com o intuito de contribuir para o desenvolvimento dos colegas, não para julgar a qualidade do trabalho de cada um.

Self-evaluation

Com base na discussão com os estudantes sobre aprendizados, sua participação na execução da tarefa e o aprimoramento de pontos com os quais eles não estejam satisfeitos, é possível que o professor

tenha um direcionamento maior para o trabalho com as unidades seguintes. Propor aos estudantes que reflitam e avaliem sua participação no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar seu aprendizado, sugerir que anotem as sugestões no caderno, retomando-as sempre que possível.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, você e seu grupo vão fazer a sua apresentação e avaliar as apresentações dos outros grupos. Antes de seguirem para os critérios de avaliação, lembrem-se: ao fazer, avaliar ou assistir a uma apresentação, é necessário tratar todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

1. Considere os pontos a seguir enquanto assiste à apresentação dos colegas. Anote suas observações no caderno.

Postura	Os membros do grupo mantêm uma atitude adequada durante a apresentação, sendo respeitosos entre si e com os demais colegas?
Organização	Cada membro do grupo sabe seu momento de falar? As falas seguem uma sequência clara e coesa?
Linguagem	A apresentação foi clara e fácil de entender?
Duração	A apresentação seguiu a duração combinada com o professor e a turma?

2. Enquanto avalia, anote também pontos que gostaria de elogiar ou para os quais gostaria de propor melhorias para os colegas.
3. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos na abertura e confira como você se saiu em relação a eles.

1. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa. **Respostas pessoais.**
 - a. Atingi o objetivo sem dificuldades.
 - b. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
2. Agora, avalie a sua participação na tarefa. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare**. Escreva, na mesma folha, um breve parágrafo contemplando os tópicos a seguir. **Resposta pessoal.**
 - Como você contribuiu para a execução da tarefa?
 - Como o grupo contribuiu para a compreensão da tarefa e o seu desempenho?
 - O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
 - Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

33

RESPOSTAS

Write

2. Se possível, propor a discussão em roda de conversa, para que todos possam se expressar e ouvir os demais, compartilhando experiências e reconhecendo as diferenças entre cada indivíduo.
3. Reforçar com os estudantes a importância de refletir também sobre a aprendizagem de língua inglesa durante a realização da tarefa. A proposta de uma execução com mais

autonomia fomenta a busca ativa dos estudantes por recursos para realizar o que se pede.

TEXTO COMPLEMENTAR

Com o intuito de embasar a proposta de translanguagem em sala de aula, recomenda-se a leitura do seguinte artigo, do qual um trecho está disponibilizado a seguir.

Great Idea: Translanguaging

[...]

Why is translanguaging a Great Idea for EAL learners?

All EAL learners have useful language skills in their first language, and many also have literacy skills, which they can build on to acquire academic English. Learners may sometimes find it easier to engage with new concepts in their first language and transfer that knowledge and understanding to English. The principle of building on the learner's prior knowledge is a key aspect of EAL pedagogy (NALDIC 1999).

Research such as the work of Cummins (dual iceberg and threshold theories), and Collier and Thomas (2002) recommends a socio-culturally supportive school environment for EAL learners that allows natural language, academic, and cognitive development to flourish in their first and second languages. Welsh research into bilingual education (Baker and Wright 2017) points to the advantages of bilingualism and bilingual education, and there is also research that suggests the cognitive benefits continue into later life (e.g. Bialystock et al. 2012).

Researchers into trans-languaging, such as Garcia and Li, argue that giving EAL learners the opportunity to use their full language repertoire empowers them and enables them to reach their full potential.

THE BELL FOUNDATION. **Great Idea:** Translanguaging. Cambridge: The Bell Foundation, c2024. Disponível em: <https://www.bell-foundation.org.uk/eal-programme/guidance/classroom-guidance/great-ideas/translanguaging/>. Acesso em: 2 abr. 2024.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se organizar duplas com estudantes com diferentes habilidades em língua inglesa para que um auxilie o outro durante a realização das atividades na seção **Focus on Language**. O objetivo desta seção é sistematizar os conteúdos linguísticos que foram vistos ao longo da unidade e aprofundar o trabalho com eles, dando aos estudantes a oportunidade de praticar o uso desses conteúdos. Em relação aos *subject pronouns*, sugere-se incentivar a turma a formular orações utilizando-os para falar sobre si mesmos e sobre os colegas. No caso de *greetings* e *introductions*, você pode, se houver tempo e julgar pertinente, propor a produção de um pôster para ser exposto em sala de aula com algumas frases de cumprimentar e se apresentar em inglês.

Language Spot

Propor aos estudantes que formulem frases utilizando os pronomes *he*, *she* e *it*. Registrar as frases na lousa, corrigindo-as quando necessário. Em seguida, pedir que identifiquem os *subject pronouns* de cada frase. Se julgar pertinente, propor aos estudantes que se levantem e sublinhem os *subject pronouns* nas frases registradas na lousa.

RESPOSTAS

- Você pode pedir aos estudantes que justifiquem por que a alternativa **b** está incorreta. Espera-se que eles identifiquem que o pronome *you* é usado em discursos na 2ª pessoa, e não na 1ª.
- a) Propor aos estudantes

FOCUS ON LANGUAGE

Subject Pronouns

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Durante o trabalho desta unidade, você conheceu os pronomes *I* e *you*. Vamos lembrar como se usa cada um?

- Leia as frases e escreva as que estão corretas no caderno. Alternativas **a** e **c**.
 - Usa-se o pronome *I* ao referir-se à 1ª pessoa do singular, ou seja, nas mesmas situações em que se utilizaria o pronome *eu* em português.
 - O pronome *you* é sujeito na frase ao referir-se à 1ª pessoa do singular, ou seja, quando, em português, utilizaria-se *eu*.
 - Quando uma oração está na 2ª pessoa do singular, ou seja, quando se utilizaria *tu* ou *você* em português, usa-se o pronome *you* como sujeito em inglês.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Conheça agora os demais *subject pronouns* em língua inglesa.

I	1st person singular	1ª pessoa do singular
you	2nd person singular	2ª pessoa do singular
he	3rd person singular	3ª pessoa do singular
she		
it	3rd person plural	3ª pessoa do plural
we		
you		
they		

- Quais são os *subject pronouns* em português? Escreva-os no caderno. Então, registre os pronomes em inglês que correspondem a eles. Siga o exemplo indicado.

Situação	Português	Inglês
1ª pessoa do singular	eu	I

Resposta pessoal.

LANGUAGE SPOT

Você notou que, para a 3ª pessoa do singular, há três pronomes em língua inglesa? Em português, há apenas dois, **ele** e **ela**, que correspondem aos pronomes **he** e **she** quando alguém está se referindo a pessoas. Mas, quando se está referindo a objetos, animais, sentimentos e tudo mais que não são pessoas, usa-se o pronome **it**. Em língua inglesa, não se atribui gênero masculino ou feminino aos substantivos que não são pessoas. **It**, portanto, é um pronome neutro.

que justifiquem por que as alternativas não escolhidas estão incorretas.

- b) Explorar os itens lexicais da atividade com a turma, incentivando os estudantes a formular hipóteses de uso das palavras (por exemplo, *Bye* é usado para se despedir).
- c) Se necessário, pedir aos estudantes que retomem a subseção **Listen** para verificar quais são os pronomes e qual deles Gabriel utiliza para se apresentar.

- d) Perguntar aos estudantes por que as alternativas não escolhidas estão incorretas. Algumas estão parcialmente corretas, mesmo que utilizem expressões diferentes da alternativa correta (como "Tudo bem?" em vez de "Como estão?"), mas contêm trechos que não são equivalentes à frase em inglês (como "Ele é Gabriel" em vez de "Eu sou Gabriel").

Greetings and Introductions

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3.  Em um dos áudios apresentados na seção **Listen**, você ouviu Gabriel falando sobre sua experiência como estudante de inglês. Ouça e leia o início da faixa novamente. Então, faça, no caderno, as atividades a seguir.

Hello, everyone! How are you doing? I'm Gabriel, I'm 22 years old.

- a. Escolha a alternativa com os itens que o trecho contém. **Alternativa IV.**
- I. Saudação, apresentação e quanto tempo ele estuda inglês diariamente.
II. Saudação, apresentação do nome do canal de transmissão de vídeos e quanto tempo ele estuda inglês diariamente.
III. Nome de quem está ouvindo a mensagem, apresentação pessoal e idade de quem está falando.
IV. Saudação e apresentação (nome e idade).
- b. Em "Hello, everyone!", qual palavra poderia substituir o termo **hello**? Se necessário, consulte um dicionário ou tradutor *on-line*. **Alternativa I.**
- I. **Hi**, everyone! III. **Goodbye**, everyone!
II. **Bye**, everyone! IV. **Tomorrow**, everyone!
- c. Que pronome Gabriel usa antes de apresentar o seu nome e a sua idade?
Gabriel usa o pronome I.
- d. Qual seria uma tradução adequada para esse trecho do áudio? **Alternativa III.**
- I. Olá, pessoal! Tudo bem? Eu sou Gabriel, eu estudo inglês há 22 anos.
II. Oi, turma! Como estão? Ele é Gabriel e tem 22 anos.
III. Olá, pessoal! Como estão? Eu sou Gabriel e tenho 22 anos.
IV. Tchau a todos! Como vão? Você é Gabriel e estuda inglês há 22 anos.

LANGUAGE SPOT

Observe os trechos do áudio que você ouviu.

I'm Gabriel.

I'm 22 years old.

- O que as formas verbais em destaque significam? "**Sou**" e "**tenho**", respectivamente.

O verbo **to be** significa **ser** ou **estar**. Em português, quando se fala de idade, usa-se o verbo **ter**, não os verbos **ser** ou **estar**. Logo, nem sempre uma tradução literal, palavra por palavra, fará sentido. É importante entender a função que o texto está cumprindo para saber a correspondência correta em língua portuguesa ou em outro idioma.

35

Language Spot

Se julgar necessário, escrever na lousa: "Meu nome é [Isabela].". "Eu tenho [32] anos". Propor aos estudantes que, em duplas, escrevam a tradução para o inglês das duas frases. Caminhar pela sala enquanto realizam a tarefa, verificando se utilizam a forma verbal correta para a segunda frase ("*I am 32*" em vez de "*I have 32*"). Fazer a correção na lousa, verificando se os estudantes notam a diferença entre os idiomas. Auxiliá-los a perceber que nem sempre a tradução literal fará sentido de um idioma para o outro.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Usando os *subject pronouns* para descrever imagens

Selecionar, com antecedência, imagens de pessoas, lugares e coisas. Escolher imagens contextualizadas com a realidade dos estudantes (por exemplo, celebrações estrangeiras ou brasileiras famosas na região da cidade onde a escola se localiza; animais da fauna brasileira; objetos usados no dia a dia dos estudantes

etc.). Incluir uma legenda identificando o nome ou o vocabulário referente à imagem para auxiliar os estudantes na execução da tarefa.

Projetar digitalmente ou imprimir as imagens. Propor que os estudantes, em pequenos grupos, utilizem os *subject pronouns* para descrevê-las. Fazer um exemplo na lousa antes de propor que iniciem a atividade. Por exemplo, em uma imagem de uma girafa com a palavra *giraffe* na legenda, os estudantes poderiam formular a frase: *It is a giraffe.*

RESPOSTAS

4. Se necessário, reproduzir novamente a faixa de áudio para a turma. Alternativamente, sugerir aos estudantes que retomem a subseção **Review** para verificar a transcrição do início do áudio.
5. Permitir aos estudantes que realizem a atividade em português, demonstrando como se apresentariam ou cumprimentariam alguém em cada uma das situações. Se julgar pertinente, ao fim da atividade, dar alguns exemplos em inglês de como uma pessoa poderia agir em cada uma das situações e registrá-los no quadro. Por exemplo, em "Apresentando-se para o amigo de um amigo em uma festa", você poderia dizer "Hey, what's up? I'm Gabriel, nice to meet you!".
6. Ler as tirinhas com a turma de modo a verificar a compreensão dos estudantes. Incentivá-los a utilizar o glossário durante a leitura. Explicar que eles não devem se preocupar em compreender cada uma das palavras dos textos, mas que devem tentar compreender o sentido geral de cada tirinha. Você pode fazer perguntas para verificar a compreensão deles, como na tirinha I: "O que está ocorrendo entre Baldo e sua irmã no início da tirinha?" (Eles estão discutindo.); "Que conselho o pai dá a Baldo?" (Diz a ele que não discuta com a irmã, pois ela é uma menina doce e está quase sempre certa.); "Que reação Baldo tem quanto ao conselho do

4. Copie, no caderno, o seguinte quadro e complete-o com trechos do áudio.

	Inglês	Português
Saudação pessoal		Olá, pessoal! Hello, everyone!
Apresentação pessoal		Eu me chamo Gabriel I'm Gabriel
Apresentação de idade		Eu tenho 22 anos I'm 22 years old

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Como você cumprimenta e se apresenta quando conhece alguém? Há uma maneira só para fazer isso?

5. Considere os seguintes contextos e demonstre para os colegas como cumprimentaria alguém ou se apresentaria em cada um deles.
- Cumprimentando um colega de trabalho.
 - Cumprimentando e apresentando-se para um possível empregador.
 - Apresentando-se para o amigo de um amigo em uma festa ou em uma reunião no clube ou na igreja.
 - Cumprimentando um amigo de longa data.
- Tanto em português quanto em inglês, o contexto – formal ou informal, por exemplo – influencia a forma de se apresentar para as pessoas.

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Leia as tirinhas I e II e responda, no caderno, às perguntas a seguir.

I.

CANTÚ, Hector; CASTELLANOS, Carlos. [You shouldn't argue]. GoComics. [S. l.], 5 fev. 2024. Disponível em: <https://www.gocomics.com/baldo/2024/02/05>. Acesso em: 17 abr. 2024.

GLOSSÁRIO
argue: discutir, brigar
right: certo(a)

6. a) Se julgar pertinente, identificar o primeiro *subject pronoun* com a turma toda ou organizar os estudantes em duplas para que realizem a atividade.
7. Se necessário, organizar os estudantes em duplas para que realizem a atividade com mais segurança. Em seguida, propor que comparem as respostas com uma outra dupla antes de realizar a correção com toda a turma.

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia de *subject pronouns*, *greetings* e *introductions*?

- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para falar de mim mesmo?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre o assunto?



hoop: aro da cesta de basquetebol
dreams: sonhos

CANTÚ, Hector;
CASTELLANOS, Carlos.
[I love watching them].
GoComics. [S. l.], 29 out.
2023. Disponível em:
<https://www.gocomics.com/baldo/2023/10/29>.
Acesso em: 17 abr.
2024

As tirinhas de Baldo foram criadas por Hector D. Cantú e ilustradas por Carlos Castellanos. Elas foram lançadas no ano 2000. A personagem principal, Baldo (apelido de Baldomero) Bermudez, é um adolescente que vive com seu pai (Sergio), sua irmã mais nova (Graciela, ou Gracie) e sua tia-avó (Carmen). As tirinhas abordam o dia a dia da família Bermudez como latinos vivendo nos Estados Unidos. Para conhecer mais as personagens e ler as tirinhas, acesse o *website* oficial Baldo Comics em <https://baldocomics.com/> (acesso em: 1 abr. 2024).

- a. Quais *subject pronouns* você identifica nas tirinhas I e II? Tirinha I: You, she.
Tirinha II: I, they.
- b. Quais afirmações estão corretas de acordo com os textos? Registre-as no caderno e corrija as alternativas falsas.
- I. Na tirinha I, Sergio, o pai, refere-se a Baldo quando ele usa **you**. Então, Sergio está falando com Baldo. b. Corretas: I, II e IV.
Incorreta: III. Na tirinha II, o pronome **they** se refere a Baldo e Gracie. —
- II. Na tirinha II, o pronome **I** se refere a Sergio, a pessoa que está falando.
- III. Na tirinha II, o pronome **they** se refere à Tia Carmen.
- IV. Na tirinha I, o pronome **she** se refere à Gracie.
7. Complete as frases sobre as tirinhas usando os *subject pronouns* adequados.
- a. Baldo is a latino teenager. // plays basketball.
a. He.
- b. Gracie is Baldo's sister. // is a sweet little girl, according to Sergio.
b. She.
- c. Baldo and Gracie argue sometimes. // are brother and sister.
c. They.
- d. Tia Carmen is Sergio's aunt. // is Baldo's and Gracie's great aunt.
d. She.
8. Faça uma pesquisa sobre formas de se poder cumprimentar outras pessoas e apresentar-se em inglês. Registre suas descobertas no caderno e compartilhe-as com um colega. Resposta pessoal. Algumas possibilidades de resposta são: Hello, Hi, Hey, Good morning/afternoon/evening, What's up?, My name is, I'm.
9. Com base na pesquisa que você realizou na atividade anterior e em seus aprendizados na unidade, cumprimente e apresente-se a um colega em inglês. Resposta pessoal.

INTRODUÇÃO

Na **Unidade 2**, a turma estudará a presença do inglês no mundo e será convidada a elaborar uma apresentação oral com o apoio de elementos visuais a respeito da utilização dessa língua em locais em que ela não é oficial. Nesse percurso, os estudantes conhecerão algumas variações de vocabulário entre os países, identificarão em um mapa as localidades em que o idioma é falado como primeira e, em alguns casos, como segunda língua, ouvirão trechos de áudio sobre problemas que podem interferir na comunicação e compreenderão que essa heterogeneidade de língua está presente também no português.

OBJETIVOS

- Ler e compreender um mapa-múndi sobre a presença do inglês no mundo.
- Ler e compreender trecho de artigo acadêmico sobre o uso do inglês como língua franca.
- Ouvir trechos de um vídeo educativo sobre problemas de comunicação.
- Realizar e apresentar uma pesquisa sobre o inglês utilizado em um país de língua inglesa não hegemônico.
- Utilizar vocabulário referente a países e nacionalidades.
- Utilizar o presente simples.

JUSTIFICATIVA

Levar os estudantes a pensar criticamente sobre a relação entre língua e cultura ao aprender inglês como língua franca, desmistificando a ideia de “falar como nativo”. Essa abordagem promove um aprendizado consciente e proposital que reduz conflitos. Familiarizar-se com

ETAPA 5

Task 2

O que é falar inglês?

Na **Unidade 1**, você refletiu sobre como o inglês faz parte do dia a dia das pessoas das mais diversas maneiras. Isso não acontece só no Brasil, já que o idioma está presente em muitos países como língua oficial (determinada pelo governo de um país, e que os habitantes precisam dominar para interagir nas relações institucionais/governamentais), às vezes

- Ler e compreender um mapa-múndi sobre a presença do inglês no mundo.
- Ler e compreender trecho de artigo acadêmico sobre o uso do inglês como língua franca.
- Ouvir trechos de um vídeo educativo sobre problemas de comunicação.
- Realizar e apresentar uma pesquisa sobre o inglês utilizado em um país de língua inglesa não hegemônico.
- Utilizar vocabulário referente a países e nacionalidades.
- Utilizar o presente simples.



Placa de sinalização de trânsito bilingue em via pública de Santarém (PA), em 2023.



Entrada de uma estação de metrô em Londres, Inglaterra, em 2017, com placa mostrando as duas formas possíveis de se dizer “metrô” em inglês.



Placa de sinalização bilingue (árabe e inglês) de estação de metrô em Dubai, Emirados Árabes Unidos.



Placa indicando uma das estações de metrô em Sydney, Austrália, em 2019.

38

países, nacionalidades e uso de presente simples e pronomes ajudará os estudantes a compreender e produzir conteúdo relacionado a diversos países, ampliando sua capacidade comunicativa em inglês. Isso permitirá mais interações em inglês durante as aulas, enriquecendo a experiência de aprendizado.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se começar a unidade propondo uma discussão sobre a pergunta que forma o título e pedindo respostas

para ela. Auxiliar os estudantes a perceber que a presença do inglês no mundo é diversa – ou seja, não existe um inglês único. Dependendo do lugar, palavras diferentes são utilizadas para se referir à mesma coisa. Isso não difere do português, já que as formas de descrever uma mesma coisa em nosso idioma também variam de um lugar para o outro. Essa variação resulta da cultura local, da formação escolar, do nível social da pessoa, entre outros fatores. É importante saber disso quando se aprende inglês como



Placa de sinalização trilingue no Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu (PR).



Fachada de um restaurante em Hong Kong, China, em 2015, com destaque à placa bilingue que informa o nome do estabelecimento.

como segunda língua (idioma que alguém aprenda e que utilize de modo frequente no lugar onde vive) e também como língua franca (meio de comunicação comum entre pessoas que falam diversas línguas). Você sabe como a língua inglesa se espalhou pelo mundo? Será que varia muito o inglês de um lugar para o outro? O que acha de refletir sobre tudo isso? *Let's go, then!*

ATIVIDADES NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. O que cada imagem apresenta? Qual é o público-alvo de cada uma?
Ler orientações no Manual do Professor.
2. Em quais das imagens é possível identificar o nome do país a que elas se referem sem precisar ler a legenda? Por quê?
Ler orientações no Manual do Professor.
3. Em sua opinião, por que as placas 1, 2, 5 e 6 trazem a tradução em inglês da mensagem escrita na língua local dos lugares?

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade para pensar no que significa utilizar o inglês como língua franca, compreendendo suas características e seu papel como língua de comunicação global entre falantes multilíngues. Com base nesse estudo, você vai fazer uma apresentação oral sobre o inglês falado em diferentes países.

3. Espera-se que os estudantes percebam que isso ocorre porque o inglês é uma língua que pode facilitar a compreensão por parte de estrangeiros que visitam esses lugares.

língua franca, entendendo que as pessoas que a utilizam ao redor do mundo o fazem inseridas em suas culturas, o que torna o inglês tão multifacetado.

É fundamental que todos tenham clareza na proposta da tarefa que vão realizar e nos objetivos da unidade. Caso tenham dificuldade em compreender o conceito de língua franca, ler com eles a definição do termo, presente no parágrafo introdutório da unidade, pode ajudar.

RESPOSTAS

1. Explorar as imagens, encorajando a turma a identificar palavras cognatas nos textos em inglês (por exemplo, *terminal*, *airport* e *public*) e a inferir o significado de palavras desconhecidas com base no que o contexto permite fazer. Espera-se que os estudantes identifiquem o público-alvo de cada imagem, que são: 1. pessoas em geral que não conhecem bem a cidade; 2, 3 e 4. usuários do metrô

local; 5. visitantes de várias partes do mundo; 6. moradores e turistas em Hong Kong.

2. As respostas podem variar de acordo com o conhecimento dos estudantes. Espera-se que mencionem, por exemplo, a imagem 3 (Inglaterra), visto que ela mostra um símbolo cultural do país (ônibus vermelho de dois andares), além do próprio termo *underground*; a imagem 1 (Brasil), visto que as palavras em português aparecem em primeiro lugar e em tamanho maior; a imagem 5 (Brasil), pelos mesmos motivos da imagem 1; e a imagem 4 (Austrália), visto que a placa traz nomes de lugares (Sydney e New South Wales [NSW]) que dão pistas para adivinhar o nome do país. Se possível, chamar a atenção dos estudantes para algumas variações linguísticas que eles podem verificar nas imagens; por exemplo, a placa na imagem 3 mostra duas formas diferentes para sinalizar que ali há uma estação de metrô. Comentar que, na Inglaterra, metrô é chamado de *underground* ou *tube*, diferentemente de Estados Unidos e Canadá, onde se fala *subway* ou *metro*. Perguntar também o que é possível observar em relação à placa em Sydney, na Austrália, já que lá se utiliza a palavra *metro* para se referir a metrô.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Pode-se perguntar aos estudantes se conhecem outros países de língua inglesa além dos que já apareceram nas imagens da abertura. O idioma está presente em vários continentes, não apenas como primeira língua. Sondar esse conhecimento geográfico da turma perguntando em quantos continentes o nosso planeta está dividido (seis: África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania) pode ser interessante caso ache relevante.

Se julgar adequado, explicar que todas as maneiras de utilizar o inglês nas diferentes regiões da Terra compõem aquilo que é chamado por alguns linguistas de *World Englishes*. Esse termo foi introduzido no mundo acadêmico pelo linguista indiano Braj Kachru na década de 1970. Sobre o tema, recomenda-se a leitura do livro *English in the World: teaching and learning the language and literatures*, editado por Randolph Quirk e H. G. Widdowson (Cambridge University Press, 1985).

Como sugestão, assistir junto com os estudantes ao trecho de uma palestra sobre *World Englishes* em https://www.youtube.com/watch?v=2_q9b9YqGRY (acesso em: 11 maio 2024).

Antes da leitura, é recomendável resgatar o conhecimento prévio da turma sobre o gênero textual trabalhado, perguntando a eles se têm o hábito de consultar mapas, em que suporte o fazem (físico ou eletrônico) e que tipos de mapas podem citar (por exemplo: mapa demográfico, mapa físico, mapa

PRE-TASK

READ



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

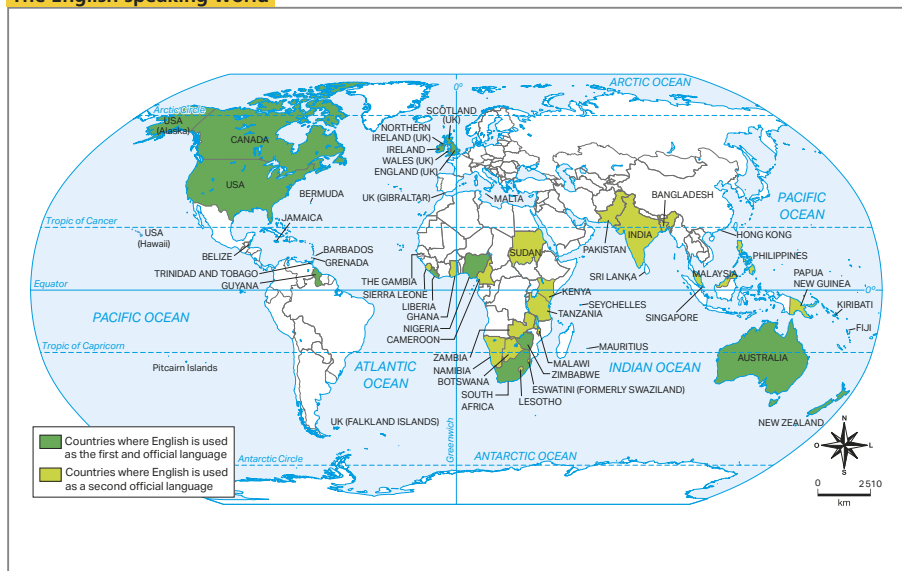
1. Retome as atividades que você fez até aqui. Que países de língua inglesa foram mencionados? *Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, Inglaterra/England e Austrália/Australia.*
2. Observe rapidamente o mapa-múndi em **Reading**. Os países que você mencionou na resposta da atividade anterior aparecem nele? Eles estão localizados perto um do outro? *Sim; não.*



Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Observe o mapa-múndi a seguir e responda às perguntas no caderno.

The English speaking world



Elaborado com base em: SØVIK, Karin. **Standard English**: one of many varieties of English. [Bergen, Noruega]: Nasjonal Digital Læringsarena, 2021. Disponível em: <https://ndla.no/subject:1:c8d6ed8b-d376-4c7b-b73a-3a1d48c3a357/topic:59a2daf8-d8b7f-4f47-8160-551f9d9c582c/resource:f09a3a52-b28a-478f-abc5-d15e89f1a433>. Acesso em: 16 abr. 2024.

econômico, mapa histórico e mapa estilizado). Para uma descrição de cada um desses tipos de mapa, consultar <https://infoenem.com.br/compreenda-os-diferentes-tipos-de-mapas/> (acesso em: 11 maio 2024).

É importante lembrar que há diferenças nos sons que as letras representam nos dois idiomas, assim como em relação a outros idiomas também. Conhecer os sons do alfabeto pode contribuir com a apreensão dos sons presentes na língua inglesa.

RESPOSTAS

1. Incentivar os estudantes a escrever os nomes desses países em inglês.
3. a) Se possível, mostrar outras imagens de mapas que permitam destacar a presença de legendas, elemento importante na compreensão de mapas no geral. Essa prática de letramento cartográfico pode ser útil para os estudantes tanto no contato com outros componentes curriculares como nas possíveis consultas de mapas e gráficos em sua vida diária.

a. As duas cores utilizadas no mapa são as mesmas utilizadas nos pequenos retângulos, os quais funcionam como legenda.

- a. O que você nota sobre as cores utilizadas no mapa e as cores utilizadas nos pequenos retângulos na parte inferior da imagem? Escreva a resposta no caderno.
- b. O que a cor verde (*green*) representa? Os países onde o inglês é utilizado como primeira língua e língua oficial.
- c. O que a cor verde-claro (*light green*) representa? Os países onde o inglês é utilizado como segunda língua oficial.
4. Você acha possível indicar no mapa-múndi os países em que o inglês é utilizado como língua franca? Explique. 4. Espera-se que os estudantes compreendam que não, visto que o inglês pode ser utilizado como língua franca em qualquer situação em todo o mundo em um contexto multilíngue.
5. Observe o mapa-múndi novamente. No caderno, escreva se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas.
- a. Há países de língua inglesa em todos os continentes representados. Verdadeira.
- b. Na América do Sul, há um único país que tem a língua inglesa como língua oficial ou primeira língua. Verdadeira.
- c. Índia e Paquistão são países onde o inglês é falado como primeira língua. Falsa.
- d. O Brasil não faz fronteira com países de língua inglesa. Falsa.
- e. No continente africano, há países onde o inglês é utilizado tanto como primeira quanto como segunda língua. Verdadeira.

LANGUAGE SPOT

- Leia os nomes de países e regiões no mapa-múndi. O que você nota sobre a grafia deles comparada com a dos nomes desses lugares em português? Muda muito, é igual ou a diferença pode ser mínima em alguns casos? Cite exemplos. Ler orientações no Manual do Professor.

Alguns nomes de países e regiões em inglês são escritos exatamente como em português (por exemplo, *Barbados* e *Belize*); outros têm como única diferença o fato de não serem acentuados (por exemplo, *Canada* e *Zambia*); outros, ainda, têm nomes bem diferentes (por exemplo, *Scotland*, a Escócia, e *Wales*, o País de Gales).

A semelhança de grafia não significa que a pronúncia dos nomes de países em inglês seja a mesma em português.

- Utilize alguma ferramenta *on-line* para ouvir a pronúncia dos países em inglês. Compartilhe com um colega a pronúncia que mais chama sua atenção e o porquê. Uma sugestão é a página <https://manylex.com/countries-and-capitals.php> (acesso em: 16 abr. 2024). Resposta pessoal.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Como a língua inglesa se tornou presente e, muitas vezes, primeira ou segunda língua oficial em países de diferentes continentes? A língua inglesa se tornou presente em países de diferentes continentes por meio de processos de colonização.
7. Por que no Brasil fala-se português? Como a resposta para essa pergunta pode se relacionar com a atividade 6? No Brasil, fala-se português por conta do processo de colonização portuguesa ao qual as populações que aqui viviam foram submetidas. Assim como a língua portuguesa é herança colonial no Brasil, a língua inglesa é herança colonial em países por diversos continentes.

41

alfabeto em inglês têm os mesmos sons das letras do alfabeto em português.

TEXTO COMPLEMENTAR

Sugere-se a leitura de um trecho do artigo “Inglês como língua franca: explicações e implicações”, publicado na revista *on-line The Specialist*, para melhor compreender a utilização do inglês na condição de língua franca.

Tendo em vista todo [o] [...] processo que o ILF [Inglês como Língua Franca] demanda, ocorre, assim, a descentralização do modelo de falante nativo e da noção de “propriedade do inglês”, ao focar nas situações comunicativas da vida real entre membros de diferentes comunidades. Esse fato pode resultar em mudanças significativas também nas orientações do ensino de inglês. Confirmamos esse aspecto nas palavras de El Kadri [...], que diz que “[...] a orientação do ensino de inglês muda substancialmente: de correto para apropriado, de normas exclusivas do falante nativo para inclusão global e de maneiras igualitárias de falar que satisfaçam as necessidades locais.”.

LOPES, Rodrigo Smaha; BAUMGARTNER, Carmen Teresinha. Inglês como língua franca: explicações e implicações. *The Specialist*, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 1-13, 2019. p. 7. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/37053/30663>. Acesso em: 11 maio 2024.

3. c) Esta pode ser uma oportunidade para retomar o conteúdo cores, abordado na **Welcome Unit**, e ampliá-lo introduzindo os termos *light* (claro) e *dark* (escuro) por meio de exemplos como *light blue jeans* e *dark blue jeans*.

Language Spot

Ao trabalhar o box **Language Spot**, se julgar oportuno, solicitar exemplos de nomes de outros países, mesmo que não sejam de língua inglesa, apenas para exemplificar a questão da grafia. Pode-se,

por exemplo, focar nos países da América do Sul. Alguns têm mudanças mínimas, como *Brazil* (Brasil), *Uruguay* (Uruguai), *Paraguay* (Paraguai), *Ecuador* (Ecuador); em contrapartida, em outros não há alteração na escrita, a exemplo de Argentina, Chile, Peru, Venezuela.

Para consultar a pronúncia das palavras, os estudantes podem buscar também um tradutor ou dicionário *on-line*, que costumam oferecer esse recurso. Ao compartilharem as pronúncias que mais chamaram a atenção deles, questionar se as letras do

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Verificar o conhecimento prévio da turma sobre fontes de pesquisa, como em bibliotecas e/ou na internet, além dos cuidados que precisam ter com as informações consultadas, que precisam ser confiáveis.

Na seção **Task**, mais adiante, os estudantes irão desenvolver procedimentos de pesquisa para a apresentação oral, e você terá a oportunidade de ampliar o assunto.

A pesquisa que serão convidados a fazer é simples, e você poderá encorajá-los a utilizar inglês em algumas respostas. Destacar o fato de que os Estados Unidos, ao longo da história, adquiriram um poder econômico e cultural tão grande que também foram colonizados pelos britânicos, que em dia influenciam povos de todas as culturas no planeta, incluindo a língua.

DICAÇÃO

Sugere uma leitura sobre o Império Britânico que poderá ser útil para sua formação.

FERGUSON, Niall. **Império**: como os britânicos fizeram o mundo moderno. Tradução: Marcelo Musa Cavallari. São Paulo: Planeta do Brasil, 2021. *E-book*.

READ



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você já percebeu variações na maneira de falar entre pessoas de partes diferentes do Brasil? Além da região, há outros fatores que podem influenciar a maneira de falar? *Respostas pessoais.*
2. Leia o seguinte trecho do texto disponível em **Reading**. Com base no que você estudou até aqui, o que a palavra *Englishes* significa?

English [...] comes in many different shapes [...]. It is quite different in the many countries and localities where it has been adopted. To grasp this phenomenon linguists have come to talk of different “Englishes.”



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia o texto e identifique quais das informações a seguir ele fornece. Responda no caderno. *Alternativas b, c e d.*
 - a. Nomes de alguns países em que o inglês é falado.
 - b. Algumas situações em que o inglês é utilizado ao redor do mundo.
 - c. O alcance do inglês em quantidade de continentes.
 - d. Uma explicação sobre o que é “língua franca”.

GLOSSÁRIO

quite: bem, bastante

grasp: compreender

truly: verdadeiramente, de fato

indigenous tongues: línguas nativas

Introduction

[...]

English is no longer just “one language”; it comes in many different shapes and sizes, as it were. It is **quite** different in the many countries and localities where it has been adopted. To **grasp** this phenomenon linguists have come to talk of different “Englishes.”

No doubt English is **truly** the world’s leading language today. It is used on all continents. In surprisingly many countries (more than 100, according to recent estimates) it has important internal functions as a “Second Language” in addition to one or more **indigenous tongues**, being used in politics, business, education, technology, the media, etc. It is almost always used as the mediator language (a so-called “língua franca”) by people who need to talk with each other but have different mother tongues [...].

SCHNEIDER, Edgar Werner. English, both globalizing and nativizing.

In: SCHNEIDER, Edgar Werner. **English around the world**: an introduction. 2. ed. Nova York: Cambridge University Press, 2020. p. 2-4. Disponível em: https://assets.cambridge.org/97811084/25377/excerpt/9781108425377_excerpt.pdf. Acesso em: 17 abr. 2024.

4. O que é possível concluir ao ler a seguinte frase, retirada do texto anterior?
Escolha dentre as alternativas a seguir. Responda no caderno. **Alternativa c.**

In surprisingly many countries (more than 100, according to recent estimates) it has important internal functions as a "Second Language" in addition to one or more indigenous tongues [...].

- a. As funções do inglês em que ele é utilizado como segunda língua não são relevantes.
- b. As línguas dos povos indígenas nos países em que o inglês é utilizado como segunda língua têm pouca relevância.
- c. Alguns países em que o inglês é utilizado como segunda língua têm mais de uma língua nativa.

After Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. Releia a resposta que deu para a atividade 2, em **Before Reading**. Com base na leitura que fez, ela está correta? Justifique. **Resposta pessoal.**
6.  Em sua opinião, qual é a importância de se aprender sobre os "different Englishes" ao redor do mundo? Você ficou com interesse em ler mais sobre o assunto? Por quê? **Respostas pessoais.**

LANGUAGE SPOT

O texto que você leu apresenta alguns fatos relacionados à utilização do inglês no mundo. Releia alguns exemplos e responda no caderno.

I. [...] English is truly the world's leading language today.

II. It is quite different in the many countries and localities where it has been adopted.

No exemplo I, que palavra expressa a ideia de que o inglês é a língua mais estudada no mundo? **A palavra (ou a forma verbal) *is*.**

No exemplo II, a palavra ***it*** se refere a que outra palavra do texto?

Refere-se à palavra *English*.

Na unidade anterior, você aprendeu a se apresentar usando a frase ***I am***.

Nos exemplos acima, foi utilizada a frase ***it is*** para descrever o que algo é. Ambas as palavras ***am*** e ***is*** são conjugações do verbo ***to be***, que significa ***ser*** ou ***estar***, e estão no tempo presente. Em inglês, o tempo presente se chama **Simple Present**, e é utilizado para expressar fatos e descrever pessoas e objetos. Você consegue dizer fatos sobre o Brasil em inglês seguindo o modelo das frases acima? **Respostas pessoais.**

43

Essas atividades ajudarão a turma a relacionar a teoria com a prática, fortalecendo suas compreensão e habilidades linguísticas no idioma.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O carrossel **English language around the world** aborda o uso da língua inglesa como idioma comum de comunicação em diversas situações internacionais, como reuniões da ONU, turismo, assistência humanitária, competições esportivas internacionais e pesquisas científicas, facilitando a comunicação entre pessoas de diferentes nacionalidades.

Language Spot

Ao trabalhar a atividade proposta no box **Language Spot**, reler os exemplos fornecidos, destacando a palavra ***is*** no exemplo I como aquela que expressa a ideia de que o inglês é a língua mais estudada no mundo.

Em relação ao exemplo II, identificar que a palavra ***it*** se refere a outra palavra do texto, incentivando a turma a fazer essa conexão.

Você pode reforçar que, na **Unidade 1**, os estudantes aprenderam a se apresentar

com a frase ***I am*** e agora estão vendo a estrutura ***it is*** para descrever algo. Salientar que tanto ***am*** quanto ***is*** são conjugações do verbo ***to be*** no tempo presente, conhecido como **Simple Present** em inglês, utilizado para expressar fatos e descrever pessoas e objetos.

Se possível, incentivá-los a aplicar esse conhecimento, ao pedir que expressem, em inglês, fatos que acontecem na sala de aula, seguindo o modelo das frases apresentadas. Assim, é possível promover a prática e a consolidação do aprendizado.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para auxiliar os estudantes na compreensão e na reflexão a respeito dos desafios da comunicação, uma sugestão é pedir-lhes que compartilhem experiências pessoais em que quiseram dizer algo, mas quem estava ouvindo entendeu de forma diferente. Solicitar que descrevam como resolveram a questão. Esse exercício permitirá que os estudantes identifiquem situações reais em que ocorreram problemas de comunicação e como lidaram com elas.

Incentivá-los a refletir sobre os possíveis fatores que podem impedir a comunicação efetiva, como diferenças de idioma. Espera-se que os estudantes identifiquem a "miscommunication" acontece quando o falante dá errado ou interfere na comunicação.

Essa atividade ajudará a turma a compreender como as diferenças culturais podem impactar a comunicação e a importância de estar atento a esses aspectos. Você pode salientar que esses desafios, bem como a identificação de fatores que podem dificultar o processo, preparam-lhes para uma comunicação mais efetiva e intercultural.

Antes de iniciar as tarefas em **Task**, você pode perguntar aos estudantes se já fizeram algum tipo de pesquisa, em que situação isso aconteceu, com que objetivos, como foi o processo de coleta de dados e de apresentação de resultados; por exemplo, se foi uma apresentação por escrito, se foi oral, que recursos utilizaram etc.

RESPOSTAS

7. Incentivar os estudantes a refletir sobre quais

LISTEN



Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você já passou por uma situação em que quis dizer algo, mas quem estava ouvindo entendeu de outra forma? Como resolveu a situação? *Respostas pessoais.*
2. Por que há momentos em que o que é compreendido não corresponde com o que é dito, escrito ou comunicado de maneira geral? O que pode impedir a comunicação? *Espera-se que os estudantes mencionem fatores como idioma, diferenças etárias, sociais ou regionais, estado emocional dos participantes da conversa, diferenças de habilidades comunicativas, entre outros.*



Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3.  Ouça o trecho de um áudio extraído de um vídeo com tema de como evitar problemas de comunicação. No caderno, registre, dentre as alternativas a seguir, aquela que melhor descreve o que é *miscommunication*. *Alternativa b.*
 - a. Miscommunication happens when the listener understands what the communicator says.
 - b. Miscommunication happens when something goes wrong or gets in the way of communication.
4.  Ouça o áudio novamente. Qual exemplo é dado para ilustrar uma diferença cultural que poderia resultar em problemas de comunicação? Registre-o no caderno. *Alternativa a.*
 - a. Finishing your full plate of food.
 - b. Eating just a little.
 - c. Asking for more food.
5. Com base no que ouviu, explique, em seu caderno, a seguinte afirmativa presente no áudio.

No matter how carefully you communicate, miscommunication will happen sometimes.
6.  Ouça o áudio novamente. No caderno, escreva se as sentenças a seguir são verdadeiras ou falsas de acordo com o áudio.
 - a. Even good communicators have trouble communicating sometimes. *Verdadeira.*
 - b. Cultural differences don't affect communication. *Falsa.*
 - c. Being a good communicator is about having tools and skills to say what you really want. *Verdadeira.*
 - d. There is only one reason why miscommunication happens. *Falsa.*

5. Espera-se que os estudantes compreendam que a comunicação depende de tantos fatores que nem sempre é possível prever como ela será afetada e o que pode levá-la a um insucesso ou mal-entendido.

dessas estratégias podem ser mais úteis na interação intercultural.

Salientar a relevância de focar na comunicação clara e na compreensão mútua (I), encorajando os estudantes a priorizarem a inteligibilidade. Destacar a importância de sinalizar quando não entenderem algo (II), promovendo a abertura para esclarecimentos e evitando mal-entendidos. Enfatizar a necessidade de considerar a cultura do interlocutor (IV), incentivando a busca pelo conhecimento das práticas e dos valores culturais

do outro. Explicar que ter uma pronúncia similar à de falantes nativos (III) ou aprender regras gramaticais sem cometer erros (V) pode facilitar a compreensão, mas que a clareza na comunicação é fundamental (VI), independentemente de sotaque ou erros.

Essas orientações visam preparar os estudantes para interações interculturais mais eficazes, promovendo a compreensão mútua e o respeito pela diversidade cultural.



After Listening

NÃO EScreva NO LIVRO.

7. De acordo com o áudio que você ouviu, diferenças culturais podem dar origem a problemas de comunicação. Escolha, dentre as estratégias a seguir, aquela(s) que você acha que pode(m) ajudar **mais** na interação entre pessoas de diferentes origens/culturas.

- I. Focar na comunicação e inteligibilidade.
- II. Sinalizar quando não entender algo.
- III. Ter a pronúncia parecida com a de falantes nativos.
- IV. Procurar conhecer e levar a cultura do interlocutor em consideração.
- V. Aprender as regras gramaticais e nunca cometer erros.
- VI. Misturar as línguas e as linguagens para tentar chegar ao objetivo de comunicação.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que as estratégias I, II, IV e VI podem ser mais eficientes na comunicação com alguém de outra cultura do que os itens III e V, por exemplo.

TASK

SPEAK

Após ter aprendido como a língua inglesa está presente no mundo e como ela varia de um lugar para o outro, você fará uma pesquisa e apresentação sobre o inglês falado em um país de língua inglesa não hegemônico. O objetivo é montar uma apresentação apoiada em elementos visuais.



Before Speaking

NÃO EScreva NO LIVRO.

1. Antes de montar sua apresentação, responda às atividades no caderno.
 - a. Você já fez alguma apresentação oral utilizando apoio visual, como programas de apresentação de *slides*? **Resposta pessoal.**
 - b. Em caso afirmativo, como foi a preparação dessa apresentação? Você mesmo a produziu ou precisou de ajuda? **Respostas pessoais.**
2. A utilização de *slides* é um procedimento que pode tornar as apresentações orais mais atraentes e facilitar a compreensão por parte da plateia. Com base em sua experiência com o uso de *slides*, escreva se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas.
 - a. Pode-se combinar texto escrito (linguagem verbal) com imagens (linguagem visual), pois isso facilita a compreensão. **Verdadeira.**
 - b. Quanto mais cores e imagens utilizar, melhor, mesmo que o *slide* fique poluído. **Falsa.**
 - c. O tamanho das letras precisa permitir boa legibilidade por parte da plateia. **Verdadeira.**
 - d. O conteúdo do *slide* deve ser objetivo e claro, servindo apenas como apoio ao apresentador. **Verdadeira.**
 - e. O conteúdo do *slide* deve ser uma transcrição fiel da fala do apresentador. **Falsa.**

45



OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 3, extraída do vídeo **Avoiding Miscommunication**, apresenta algumas maneiras de evitar problemas de comunicação. Vídeo pode ser assistido em https://www.youtube.com/watch?v=_CG2LIX9BKY (acesso em: 28 maio 2024).

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Estudando com música

Outra ampliação possível é trabalhar a canção "Let's call the whole thing off", interpretada por dois nomes da música internacional, Ella Fitzgerald e Louis Armstrong. É uma música bem-humorada, na qual a dupla vai listando uma série de palavras em inglês que ambos pronunciam de maneiras diferentes. Antes de propor a tarefa, preparar uma lista com pares de

palavras. A ideia é que os estudantes ouçam a música e assinalem apenas os pares mencionados. Dispor uma lista por grupo. Antes de reproduzir o áudio, apresentar o contexto da música, salientando aos estudantes que não devem se preocupar em compreender tudo que é cantado. O objetivo da atividade é demonstrar a variedade linguística de uma forma lúdica, ampliando o repertório lexical e cultural deles.

Ao final, pedir-lhes que comparem as respostas com as de outros estudantes. Verificar a necessidade de reproduzir a música mais vezes.

Sugere-se utilizar primeiramente uma versão da música em vídeo sem legendas, como a que está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=J2oEmPP5dTM> (acesso em: 1 jun. 2024). Após a correção, você pode disponibilizar a letra impressa para que os estudantes a acompanhem enquanto ouvem a canção.

Para a atividade escrita, os estudantes podem marcar os pares de palavras que são mencionados na letra.

- () data ('deitah')
- data ('dahtah')
- (x) potato ('poteito')
- potato ('potahto')
- (x) tomato ('tomeito')
- tomato ('tomahto')
- () often ('ófen')
- often ('óften')
- (x) either ('ider')
- either ('áider')
- () theater ('thíater')
- theatre ('thiatah')
- (x) laughter ('léfter')
- laughter ('larfter')
- () aunt ('ent')
- aunt ('ónt')
- (x) neither ('nider')
- neither ('náider')

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A proposta da tarefa descrita em **Speaking** inclui a utilização de recursos visuais para a apresentação oral dos resultados da pesquisa. Uma sugestão é encorajar os estudantes a utilizar programas de apresentações visuais, como o PowerPoint, que é talvez um dos mais tradicionais e costuma vir incluído no sistema operacional do computador.

Os estudantes poderão também utilizar outros programas de *design* gráfico, como Canva ou Prezi – que permite inserir animações –, que fornecem modelos personalizáveis para apresentações. Há versões gratuitas dessas ferramentas, respectivamente, em https://www.canva.com/pt_br/ e <https://prezi.com/> (acessos: 11 maio 2024), que podem ser utilizadas após criação de uma conta nas plataformas.

Uma vantagem dessas ferramentas é a possibilidade de incluir *links* nos slides para acessar diretamente vídeos que estejam salvos no computador ou disponíveis na internet.

Incentivar os estudantes a se engajarem nesse tipo de trabalho nas aulas pode representar benefícios para eles em outros contextos além do escolar.

RESPOSTAS

4. Para orientar os estudantes na pesquisa e elaboração da apresentação oral junto com apoio visual, é importante ressaltar que os grupos definam como cada integrante colaborará na tarefa, atribuindo responsabilidades, como escolha de imagens, pesquisa em fontes confiáveis e

3. Com os colegas e o professor, pensem em que recursos vocês poderiam utilizar para montar uma apresentação sobre um país de língua inglesa. Orientem-se pelas sugestões a seguir, completando as informações no caderno.

Fotos de...	Ilustrações de...	Vídeos de...	Músicas de...
	Gráficos de...	Trechos de...	

Resposta pessoal.

Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, você e seu grupo já podem partir para a pesquisa e, em seguida, elaborar a apresentação oral e seu respectivo apoio visual.

4. Em grupos, escolham um país de língua inglesa que não esteja na América do Norte, Oceania ou Europa, sobre o qual gostariam de pesquisar, com foco no uso do inglês. Resposta pessoal.
- a. Em seu grupo, decidam os seguintes tópicos. Resposta pessoal.
- Como cada integrante vai colaborar na tarefa (quem vai escolher imagens, quem vai pesquisar informações em fontes confiáveis, como *sites* governamentais, enciclopédias renomadas e artigos de pessoas com formação na área, quem vai criar os *slides* etc.).
 - Como as informações coletadas serão apresentadas oralmente e organizadas na composição dos *slides*.
- b. Para a pesquisa, considerem os seguintes elementos, além de outros que julgarem relevantes: localização do país, cidade(s) mais populosa(s), língua(s) oficial/oficiais do país, outras línguas faladas no país, como a língua inglesa se tornou parte da história e da cultura desse país, particularidades do inglês utilizado no local.
- c. Após a coleta das informações, criem um esboço da apresentação, planejando o que será dito e que recurso visual pode acompanhar essa fala.
- d. Para compor a apresentação oral e os *slides*, consultem dicionários, além de solicitar ajuda ao professor.

Oral presentations become easier to understand with the help of visual aids.



criação dos *slides*, além de planejarem a organização oral, como um roteiro das informações nos *slides* para uma apresentação coesa.

Na etapa de pesquisa, os estudantes devem considerar elementos como a localização do país, suas cidades mais populosas, línguas oficiais e outras faladas no território, a influência da língua inglesa na cultura local (se houve colonização e quando) e as particularidades do inglês utilizado nesse país.

Após a coleta de informações, os grupos

devem criar um esboço da apresentação, planejando o conteúdo a ser apresentado oralmente e os recursos visuais que o acompanharão. É interessante que consultem dicionários e solicitem ajuda para compor o roteiro da apresentação oral e *slides* de forma clara e concisa.

Essas orientações visam desenvolver habilidades de pesquisa, comunicação oral e visual, incentivando a criatividade e o trabalho em equipe dos estudantes durante o processo de apresentação de um país que tenha o inglês como segunda língua.

- e. Com o esboço pronto, os responsáveis pelos *slides* devem montar a apresentação com a utilização de ferramentas digitais, enquanto quem fará a apresentação oral deve ensaiá-la.
- f. Compartilhem a primeira versão da apresentação com outros grupos, avaliando os trabalhos uns dos outros e indicando sugestões de como eles podem aprimorar a apresentação. Após receberem os trabalhos de volta, façam os ajustes necessários e criem a versão final.



After Speaking

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 5. Você está satisfeito com a versão final da apresentação? As orientações em **Before Speaking** e **Speaking** foram úteis? Escreva, no caderno, o que considera mais relevante para você acerca do texto criado.
Respostas pessoais.
- 6. Como essa tarefa contribuiu para o seu próprio aprendizado? Anote, no caderno, quais palavras ou expressões novas em inglês você aprendeu nesse processo. *Resposta pessoal.*
- 7. Como você se sentiu ao fazer a apresentação para os demais grupos? Falar em inglês diante de outras pessoas foi mais fácil ou mais difícil do que imaginava?
Resposta pessoal.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Com a apresentação oral e os *slides* prontos, é o momento de prepararem-se para a apresentação. Fazer um ensaio antes é recomendável. No ensaio, vocês ainda poderão detectar pontos a serem ajustados. Leiam a seguir algumas instruções para esta preparação.

- 1. Escolham quais integrantes do grupo farão a parte oral da apresentação. Todos podem apresentar, mas cabe ao grupo decidir se quer fazer dessa maneira ou não.
- 2. Distribuem as partes que cada um irá apresentar após a decisão na etapa 1.
- 3. Antes de apresentarem o conteúdo específico dos *slides*, compartilhem com os colegas as seguintes considerações.
 - a. Razão da escolha do país.
 - b. Pontos positivos e negativos no processo de pesquisa e criação dos *slides*.
 - c. A parte mais desafiadora da tarefa e como ela foi superada.
 - d. Expectativas do grupo em relação à apresentação.
- 4. Durante o ensaio, escolham algum integrante do grupo para tomar nota dos pontos que precisam ainda ser ajustados. Após os ajustes, ensaiem a parte refeita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta etapa da tarefa, cabe lembrar os estudantes de considerar também questões técnicas da apresentação, como verificar se os *slides* abrem adequadamente, se estão na sequência certa, se há som para os vídeos, se os *links* funcionam adequadamente e se cada membro do grupo tem seu tempo de fala por participante estipulado com base no roteiro criado.

Este é um momento em que se pode também recorrer a parcerias interdisciplinares com outros profissionais na escola, como técnicos em informática e professores de outras áreas, como Ciências Humanas e Arte e Práticas de Leitura e Escrita.

É necessário incentivar os estudantes a utilizar o inglês em suas produções orais. Como foi mencionado anteriormente, é importante criar um ambiente favorável e acolhedor na sala de aula para essas atividades e sempre desencorajar quaisquer atitudes que possam ser entendidas como preconceito linguístico.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante o trabalho com esta seção, retomar com os estudantes o tema apresentado em **Listen** sobre os problemas que podem surgir na comunicação entre as pessoas, explicando que um dos fatores que podem interferir no sucesso da comunicação é a linguagem corporal.

Em uma apresentação, o público costuma prestar atenção a todos os elementos, incluindo a postura de quem está apresentando. Ter postura, tom de voz e gestos adequados na medida e nos momentos certos, além de fazer contato visual e ter uma movimentação equilibrada, contribui para que o público preste a atenção no conteúdo da apresentação, e não em outros elementos que podem distraí-lo.

Um apresentador que se movimenta o tempo todo pode transmitir a ideia de ansiedade, impactando na maneira como a plateia recebe o conteúdo, talvez tornando questionável a credibilidade das informações.

Após as apresentações, incentivar os estudantes a compartilhar e ouvir as impressões dos colegas. Essa abordagem ajudará a criar um ambiente de discussão colaborativa e aprofundar a compreensão da turma sobre as culturas e histórias dos países escolhidos na apresentação.

CONEXÕES

Esta proposta interdisciplinar com o componente curricular Língua Portuguesa enfatiza as diversidades linguísticas presentes, não apenas nos países que têm o inglês como língua oficial mas também naqueles que compartilham da língua portuguesa como primeiro ou segundo idioma.

- Procurem utilizar o inglês nas apresentações. Vejam a seguir algumas sugestões do que dizer no idioma estudado.



PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, você e seu grupo vão fazer a sua apresentação, além de apreciar e avaliar as apresentações dos outros grupos. Antes de seguir para os critérios de avaliação, lembre-se: ao fazer, avaliar ou assistir a uma apresentação, é necessário tratar todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todas as pessoas que quiserem possam participar.

- Considere os pontos a seguir para avaliar a apresentação dos colegas. Escreva suas impressões no caderno.

Critério	Comentários
Postura dos apresentadores	
Organização	
Uso da língua inglesa	
Duração	

Terminadas as apresentações, compartilhe com a turma as suas impressões e escute as impressões dos colegas. Procurem discutir os seguintes pontos.

- Vocês tiveram impressões parecidas ou contrastantes?
 - Os países pesquisados têm histórias semelhantes?
 - Alguma história ou aspecto de um dos países chamou mais a sua atenção? Por quê?
- Retome suas anotações para contribuir com a discussão com a turma.

48

Além do Brasil e de Portugal, a língua portuguesa é falada em diversos países, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Para ampliar a compreensão da língua portuguesa e de suas variações, o boxe **Saiba mais** sugere assistir a ou ouvir um trecho do livro **O paraíso são os outros**, do autor português Valter Hugo Mãe, publicado em 2018. Convide o professor de Língua Portuguesa para participar deste momento. Ao final da exibição ou da leitura do trecho, ele pode fazer uma breve explanação,

utilizando um mapa, por exemplo, sobre a expansão da língua portuguesa, mencionando a sua origem e o caminho que percorreu para chegar a diferentes países e os encontros linguísticos consequentes desse percurso.

Essa experiência permitirá aos estudantes explorar as diferentes vozes e perspectivas dos falantes de língua portuguesa em várias partes do mundo, enriquecendo sua compreensão sobre a diversidade linguística e cultural presente na comunidade lusófona.

CONEXÕES

Durante o trabalho nesta unidade, você leu sobre diversos países que falam a língua inglesa como primeira ou segunda língua oficial, além de a grande quantidade de pessoas que a usa como língua de comunicação multicultural. O que você sabe a esse respeito sobre a língua portuguesa? Em que países, além de Brasil e Portugal, ela é falada?

1.  Ouça um trecho de um livro escrito pelo autor português Valter Hugo Mãe, **O paraíso são os outros**, de 2018, feita por falantes de língua portuguesa em diferentes partes do mundo. Se possível, acompanhe o vídeo indicado no box **Saiba mais**.

SAIBA MAIS

Valter Hugo Mãe é um escritor, cantor e artista plástico português, mas que nasceu na cidade de Saurimo, em Angola, em 25 de setembro de 1971. Publica romances, poesias, contos, livros infantis, além de produções de outras naturezas. **O paraíso são os outros** é um livro infantil, no qual, com base no ponto de vista de uma menina, discorre sobre o amor e os relacionamentos.

No vídeo produzido pela editora Porto, é possível ver e ouvir falantes de língua portuguesa de diversas partes do mundo fazendo a leitura da obra. Se possível, assista ao vídeo.

- SOTAQUES: “O paraíso são os outros” (Valter Hugo Mãe). 2017. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal Porto Editora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nndGk1Ci2Bo>. Acesso em: 26 abr. 2024.



Valter Hugo Mãe, 2019.

2. Leia a origem de cada uma das pessoas que ouviu no áudio: Moura, Portugal; Ilha de São Miguel, Açores; Macau, China; Songo, Moçambique; São Paulo, Brasil; Goa, Índia; Ilha de Santiago, Cabo Verde. Em grupo, escolham um dos lugares citados para pesquisar sua história. Na pesquisa, considerem os seguintes pontos.
 - Localização geográfica.
 - História do lugar.
 - Relação entre o lugar e a língua portuguesa.
 - Status da língua portuguesa no local: língua oficial, segunda língua ou outro.
3. Com base na pesquisa feita na atividade 2 e na tarefa desenvolvida em **Task**, discuta com os colegas: que efeitos de curto e de longo prazo a colonização tem para os países colonizados? **Resposta pessoal.**

49

de Songo, município de Moçambique; de São Paulo, no Brasil, entre outros. Você pode pedir aos estudantes que localizem esses lugares em um mapa e que busquem saber como a língua portuguesa foi parar em regiões tão distantes do Brasil e de Portugal, como na China.

Ao discutir os impactos de curto e longo prazo da colonização nos países colonizados, é possível promover uma reflexão mais ampla sobre as consequências históricas e culturais desse processo. Neste momento, se for oportuno, convidar o professor de História para uma roda de conversa sobre o tema. Ele pode fazer um recorte e centrar a sua participação falando do Brasil ou, se preferir, contribuir com uma abordagem mais genérica. Fornecer aos estudantes informações academicamente embasadas pode motivá-los a refletir e pesquisar mais sobre o tema.

Essa abordagem interdisciplinar e investigativa pode enriquecer o entendimento dos estudantes sobre a diversidade e a influência da língua portuguesa em diferentes contextos ao redor do mundo.

INDICAÇÃO

Para complementar o trabalho, uma sugestão é o documentário **Língua - Vidas em Português**, dirigido por Victor Lopes em 2003 e disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg> (acesso em: 11 maio 2024).

O filme retrata as culturas das comunidades linguísticas tanto nos países de língua portuguesa quanto nas comunidades espalhadas por outras nações, como o Japão.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 4, extraída do vídeo **Sotaques | O paraíso são os outros (Valter Hugo Mãe)**, apresenta diferentes pessoas lendo trechos do livro **O paraíso são os outros**, de Valter Hugo Mãe. Vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=nndGk1Ci2Bo> (acesso em: 28 maio 2024).

Saiba mais

Para enriquecer a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística e cultural da língua portuguesa, você pode convidá-los a conhecer o autor Valter Hugo Mãe, um artista português nascido em Angola, com o vídeo da leitura de sua obra por falantes de português de várias regiões.

Os falantes do vídeo provêm de lugares diversos, como da cidade de Moura, em Portugal; de São Miguel, uma ilha no arquipélago dos Açores, também em Portugal; da região de Macau, na China;

Self-evaluation

Após a discussão com os estudantes sobre os aprendizados adquiridos durante a execução da tarefa em grupo, é importante que eles reflitam individualmente a respeito da sua participação e contribuição para o resultado.

Peça-lhes que avaliem aspectos como: assiduidade nas aulas, cumprimento de prazos, qualidade das ideias e sugestões apresentadas, proatividade na busca de soluções, respeito às opiniões dos colegas, entre outros. Essa autorreflexão ajudará a identificar seus pontos fortes e áreas de melhoria.

Uma sugestão é organizar uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas percepções sobre o trabalho em grupo. Você deve incentivá-los a ser honestos e construtivos em seus *feedbacks*, evitando críticas negativas.

Além disso, deve encorajá-los a destacar os aspectos positivos, como a colaboração, a criatividade e o aprendizado mútuo. Ao mesmo tempo, peça-lhes que apontem oportunidades de melhoria, como a necessidade de uma melhor organização do tempo, uma comunicação mais eficaz ou uma divisão mais equitativa das tarefas.

Com base nessa discussão, proponha que os estudantes elaborem um plano de ação para aprimorar sua participação nas próximas atividades em grupo. Para isso, você deve motivá-los a anotar suas metas e estratégias em um local de fácil acesso, como um caderno dedicado a isso.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Agora, terminando o trabalho, chegou a hora de conferir como você se saiu em relação a eles.

1. Retome os objetivos da abertura. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor define como você se sente em relação a ele. Em uma folha avulsa, anote tanto o objetivo como a alternativa que melhor descrevem seu desempenho.

- a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
- c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

2. Agora, reflita sobre sua participação na tarefa proposta nesta unidade e avalie-a. Retome as considerações que fez na etapa **Prepare** e escreva, na mesma folha avulsa sugerida anteriormente, um breve parágrafo incluindo as seguintes informações.

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como os colegas contribuíram para a sua compreensão da tarefa e para o seu desempenho?
- O que você pode melhorar no seu desempenho nas próximas contribuições em grupo?
- Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso de maneira que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

FOCUS ON LANGUAGE

Countries and nationalities

Review

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Durante o trabalho com a unidade, você conheceu os nomes de alguns países. Agora, você vai conhecer os adjetivos pátrios (ou gentílicos) que apresentam nacionalidades.

Going Further

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Leia as nacionalidades a seguir e registre, no caderno, a alternativa correta.

Alternativa a.

Brazilian Nigerian Chinese Scottish Australian English

- a. Algumas nacionalidades são formadas com o nome do país (inalterado ou com pequenas mudanças na grafia) acrescido de algumas letras no final.

50

Ao longo das próximas unidades, periodicamente essa discussão sobre participação em grupo será retomada. Você deve pedir aos estudantes que compartilhem seus progressos e desafios na implementação de suas metas, além de incentivá-los a ajudar uns aos outros, trocando dicas e estratégias. Para isso, deve lembrá-los de atualizar seus planos de ação conforme seja necessário, adaptando-os às novas situações e aos novos desafios que surgirem.

Essa abordagem de reflexão, planejamento e acompanhamento contínuo ajudará os estudantes a desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, como comunicação, liderança, resolução de problemas e autoconhecimento. Ao mesmo tempo, eles terão a oportunidade de aplicar esses aprendizados em situações reais, fortalecendo sua capacidade de colaborar efetivamente com os colegas.

- b. Todas as nacionalidades em inglês são escritas com o sufixo **-ian**.
- c. Todas as palavras das nacionalidades em inglês são muito diferentes dos nomes dos países correspondentes.

2. No caderno, escreva os nomes, em inglês, dos países a que as nacionalidades apresentadas na atividade 1 correspondem. *Brazil; Nigeria; China; Scotland; Australia; England.*

A maioria das palavras referentes a país de origem/nacionalidade em inglês pode ser reconhecida pela presença das letras **-n**, **-ian**, **-ish** e **-ese** no final: *Bolivian, Brazilian, Spanish, Japanese* etc. Em alguns casos, o nome do país sofre pequenas mudanças no final ao receber esses acréscimos: *England > English, Canada > Canadian, China > Chinese*. Há também casos em que a palavra da nacionalidade é bem diferente da do nome do país: *Thailand > Thai, The United States > American, Denmark > Danish, France > French, Wales > Welsh, Netherlands > Dutch* etc. Assim como em português, os adjetivos pátrios (ou gentílicos) em inglês também podem ser utilizados como substantivos para se referir ao povo em geral de uma nação ou região. No entanto, nem todos podem ser utilizados no plural. Os terminados em **-ese** e **-sh** não têm a forma plural (o caso de *Englishes*, visto na unidade, é uma exceção). Leia o trecho a seguir e observe como o autor escreve “os espanhóis”, “os irlandeses”, “os indianos”, “os chineses” e “os alemães”.

Jamaica has a rich and diverse culture **blended** from around the world. [...] This diversity is most apparent in the various foods. African and European influences dominate the culture; **however**, the Spanish, [the] Irish, Indians, [the] Chinese and Germans have all left their mark.

GLOSSÁRIO

blended: misturada

however: no entanto

CONSULATE GENERAL OF JAMAICA. **People & culture.** Toronto, Canadá: Consulate General of Jamaica, c2024. Disponível em: <https://cgjtoronto.ca/people-culture/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

Note que, para gentílicos terminados em **-sh** e **-ese**, utiliza-se o artigo **the** antes da palavra em sua forma de adjetivo.

3. Com base no que você viu, em seu caderno, utilize a forma apropriada para completar as frases.

- a.  speak a variant of Portuguese called “Brazilian Portuguese.”
(os brasileiros) *Brazilians*.
- b.  colonized many regions around the world. (os portugueses)
The Portuguese.
- c.  speak different dialects depending on the region they are from.
(os alemães) *Germans*
- d.  speak some variety of Mandarin Chinese as their first language.
(os chineses) *The Chinese*

51

Focus on Language

Ao trabalhar a atividade proposta com foco em adjetivos pátrios, ainda não há necessidade de explicar aos estudantes que os conjuntos de letras que aparecem no final de muitos adjetivos pátrios são chamados de sufixos.

No entanto, é importante que eles utilizem esse conhecimento como estratégia de antecipação de significados de palavras.

Após ter trabalhado com o conteúdo, você pode propor aos estudantes que se organizem em duplas ou grupos e busquem outros exemplos de adjetivos pátrios em inglês, tanto para as categorias dos sufixos apresentados (**-n**, **-ian**, **-ish** e **-ese**) quanto para as exceções, como *Iraqi* > *Iraqi*, *Thailand* > *Thai*, entre outros.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para auxiliar os estudantes na revisão dos *subject pronouns* em inglês e na associação deles com as formas do verbo **to be** no **Simple Present**, pode-se revisá-los de maneira interativa (*I, you, he, she, it, we, they*) e suas respectivas formas do verbo **to be** (*am, are, is*).

Para tornar a atividade prática, os estudantes podem copiar, em seus cadernos, o quadro disponível em **Going Further** e preencher as lacunas com as conjugações corretas do verbo **to be** de acordo com os *subject pronouns*. A atividade pode ser feita por grupos ou por pares.

Para aprofundar o entendimento do uso do verbo **to be** no **Simple Present** para apresentar fatos e descrever pessoas e objetos, você pode sugerir uma análise mais detalhada do infográfico fornecido, associando-o com, por exemplo, o conteúdo da leitura do texto de Peter Hugo Mãe por diferentes nacionalidades.

Assim, é possível promover uma discussão sobre a diversidade linguística e cultural presente no estudo de idiomas ao redor do mundo.

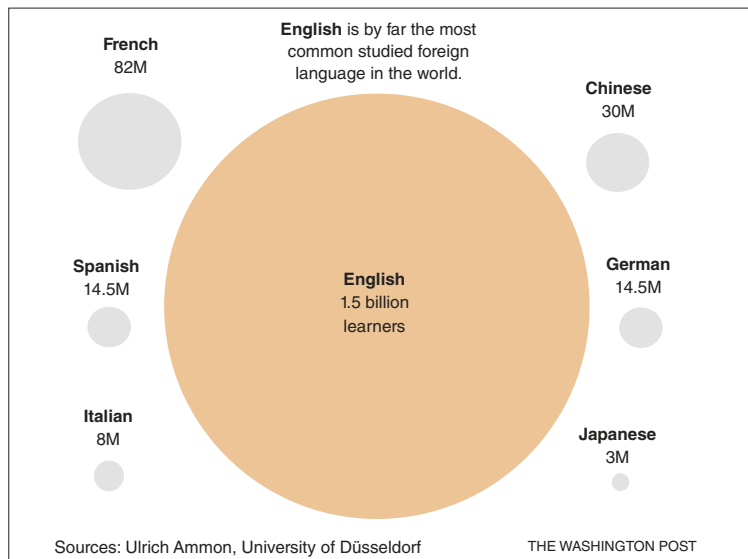
Sugerir aos estudantes que pesquisem os idiomas mencionados no infográfico da atividade 4 e escrevam uma frase em seus cadernos utilizando a forma verbal **is** em relação a um desses idiomas pode promover uma discussão sobre a importância da diversidade linguística e cultural no mundo atual, incluindo a partilha de experiências pessoais da turma com diferentes idiomas e culturas. Um exemplo pode ser: *"Mandarin is the*

Simple Present

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Nesta unidade, você conheceu o uso do verbo **to be** conjugado no **Simple Present** para apresentar fatos e descrever pessoas e objetos. Agora, que tal lembrá-lo e aproveitar para aprender mais sobre o estudo do inglês e de outros idiomas pelo mundo?

4. Leia o infográfico a seguir e responda às atividades no caderno.



GAMIO, Lazaro; NOACK, Rick. The world's languages, in 7 maps and charts. *The Washington Post*, Washington, D. C., 23 abr. 2015. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/blogs/worldviews/files/2015/04/largest-speakers1.jpg>. Acesso em: 17 abr. 2024.

- a. Quantas vezes o verbo **to be** é utilizado no texto? Copie o(s) trecho(s) e sublinhe o(s) verbo(s). Uma vez: *"English is by far the most common studied foreign language in the world."*
- b. Você reconhece o nome dos outros idiomas apresentados no infográfico? Com a ajuda do professor, escreva, em seu caderno, uma frase sobre um desses idiomas utilizando a forma verbal **is**. Respostas pessoais.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. Relembre os pronomes pessoais em inglês e faça a associação deles com as formas do verbo **to be** no **Simple Present**. Copie o quadro em seu caderno e preencha as lacunas.

most widely spoken language in the world".

Para consolidar o aprendizado dos *subject pronouns* e do verbo **to be** no **Simple Present**, pode-se propor atividades de produção escrita e oral. Os estudantes serão desafiados a escrever pequenos textos ou a fazer apresentações orais utilizando esses elementos gramaticais em contextos significativos, como descrições pessoais, rotinas diárias ou preferências. Essa prática não apenas reforçará o domínio da estrutura

gramatical mas também incentivará o desenvolvimento da fluência e da expressão em língua inglesa.

Ao longo dessas atividades, o objetivo é motivar os estudantes a explorar e apreciar a riqueza da linguagem e da cultura ao redor do mundo. Ao se envolverem em discussões sobre diversidade linguística, pesquisarem outros idiomas e praticarem a língua inglesa em situações reais, ampliarão sua compreensão e seu respeito pela pluralidade cultural, além de aprimorarem suas próprias habilidades comunicativas.

Subject pronoun	Pronome pessoal do caso reto	Verb to be	Verbo ser/estar
I eu			am sou, estou
you (singular) você, tu		are	é/és, está/estás
	she ela	is	é, está
he ele			
	it ele ou ela (neutro)		
	we nós		
you (plural)	vocês	are	são, estão somos, estamos
	they eles ou elas		são, estão

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Encontre 10 nomes de países no diagrama a seguir. Registre-os no caderno.

L	H	H	O	T	T	M	S	X	E	A	H
C	A	N	A	D	A	A	O	Y	N	U	I
L	R	E	P	N	E	L	U	E	G	S	N
N	K	E	N	Y	A	S	T	U	L	T	E
O	S	T	A	G	P	I	H	O	A	R	I
S	C	G	U	Y	A	N	A	Y	N	A	R
T	W	L	T	O	H	O	F	A	D	L	E
I	A	H	N	I	L	B	R	A	Z	I	L
E	E	D	T	O	S	U	I	E	E	A	A
F	E	S	T	I	H	B	C	R	W	L	N
N	E	W	Z	E	A	L	A	N	D	R	D
N	A	A	I	I	R	E	F	I	U	S	A

53

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Utilizando subject pronouns, countries e nationalities para descrever pessoas importantes

Você pode introduzir esta proposta de atividade mostrando para a turma, no seu celular, a foto de uma pessoa importante no mundo. Escrever na lousa uma breve apresentação dela. Supondo que a

pessoa escolhida seja a ativista paquistanesa Malala Yousafzai, o texto será: *This is Malala. She is from Pakistan. She is Pakistani.*

Explicar aos estudantes que eles deverão fazer a mesma coisa, buscando nomes de pessoas importantes no mundo em quaisquer áreas. Sugerir que eles trabalhem em duplas ou trios e escrevam a respeito de uma ou duas pessoas importantes. Eles poderão utilizar dicionários ou consultar o professor para auxiliá-los com o vocabulário.

Certificar-se de que todos compreendam o significado da frase *She is from Pakistan*. Se necessário, solicitar ou fornecer outros exemplos.

Utilizando o exemplo registrado na lousa, perguntar aos estudantes como ficariam as frases de apresentação se a pessoa escolhida fosse, por exemplo, Zeca Pagodinho: *This is Zeca Pagodinho. He is from Brazil. He is Brazilian.*

Para a apresentação das pessoas que cada dupla ou trio escolheu, se não tiverem celular para mostrar a imagem, podem desenhar um rosto no caderno simulando que é uma foto dela. Os estudantes podem se levantar e ler para a turma as frases que escreveram.

Para garantir que diferentes nacionalidades sejam mencionadas, é possível designar países a cada dupla ou trio, cabendo a eles apenas escolher a pessoa nesses países.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia de *countries, nationalities, subject pronouns* e *simple present*?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para falar de mim mesmo e dos outros?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

INTRODUÇÃO

O inglês é uma língua que se disseminou globalmente, tornando-se um meio de comunicação universal. Nesta unidade, os estudantes vão analisar o idioma, investigando sua presença e influência em diferentes regiões do mundo, bem como reconhecendo o idioma como força política e campo de disputa. Para isso, vão explorar o gênero textual ficha biográfica com base na vida e na obra da autora Maya Angelou (1928-2014) e o gênero textual entrevista, conhecendo um pouco sobre o trabalho da autora Rupi Kaur (1992-). Dessa forma, a unidade permite que os estudantes reconheçam o inglês como a aprendizagem de uma nova língua possibilita o acesso a legados culturais da humanidade e é uma importante fonte de informação, ou fruição ou veículo de comunicação.

OBJETIVOS

- Ler e compreender uma ficha biográfica.
- Ler e compreender um poema.
- Ouvir e compreender uma entrevista.
- Elaborar e apresentar uma ficha biográfica.
- Selecionar trecho literário de um autor em língua inglesa.
- Utilizar o presente simples.
- Utilizar adjetivos possessivos.

JUSTIFICATIVA

O inglês é reconhecido como uma língua franca, sendo ferramenta de trocas culturais globais. Estudá-lo com base nesse viés permite não somente um aumento na possibilidade de interação em um

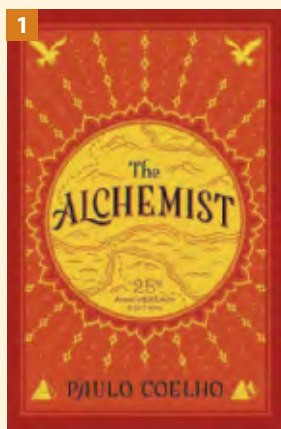
ETAPA 5

Task 3

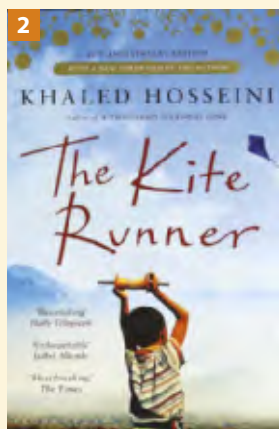
Que inglês falamos?

Você conhece pessoas que utilizam a língua inglesa para se comunicar? De onde elas são? O inglês espalhou-se por todo o mundo, tornando-se uma ferramenta de comunicação global. Podem-se ver a presença e o impacto da língua inglesa em diferentes lugares e para diferentes fins, como no mundo do trabalho, do estudo e do entretenimento.

- Ler e compreender uma ficha biográfica.
- Ler e compreender um poema.
- Ouvir e compreender uma entrevista.
- Elaborar e apresentar uma ficha biográfica.
- Selecionar trecho literário de um autor em língua inglesa.
- Utilizar o presente simples.
- Utilizar adjetivos possessivos.



Obra **The alchemist**, publicada originalmente em português (**O alquimista**) pelo escritor brasileiro Paulo Coelho (1947-) e traduzida para o inglês.



Obra **The kite runner**, publicada originalmente em inglês pelo escritor afegão Khaled Hosseini (1965-).



Obra **Things fall apart**, publicada originalmente em inglês pelo escritor nigeriano Chinua Achebe (1930-2013).

mundo cada vez mais globalizado, explorando perspectivas, compartilhando ideias e experiências com indivíduos de diversas origens culturais e geográficas, mas também o exercício de refletir criticamente sobre o seu impacto na vida social e sobre os fatores que influenciam o acesso a essa língua.

INICIANDO A UNIDADE

Pedir aos estudantes que analisem as capas dos livros e convidá-los a identificar, na legenda, o país de origem de cada

obra. Promover uma discussão acerca das obras e de sua influência global, incentivando-os a compartilhar percepções e opiniões. Em seguida, propor reflexões sobre o acesso ao inglês e suas implicações sociais e culturais, levantando questões pertinentes com relação à igualdade de oportunidades e à diversidade linguística, para fomentar uma reflexão mais ampla sobre o tema.

Se pertinente, incentivar a turma a pesquisar os autores das obras selecionadas, explorando biografias e contextos

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. Paulo Coelho: Brasil;
Khaled Hosseini: Afeganistão;
Chinua Achebe: Nigéria;
Laura Esquivel: México;
Maya Angelou: Estados Unidos.

1. Você já leu ou ouviu falar dessas obras?
Resposta pessoal.
2. Observe a legenda das imagens. De onde os autores desses livros são?
3. Em sua opinião, por que as obras que foram produzidas em outras línguas foram traduzidas para a língua inglesa? *Resposta pessoal.*

Nesta unidade, você será convidado a realizar uma pesquisa de trechos de literatura na língua inglesa e terá a oportunidade de criar uma ficha biográfica sobre um autor, além de explorar um trecho literário de uma das obras dele. Assim, você poderá explorar uma variedade de vozes e perspectivas, refletindo sobre as complexidades da diversidade cultural e social que permeiam o cenário literário internacional.



Obra *Like water for chocolate*, publicada originalmente em espanhol (*Como água para chocolate*) pela escritora mexicana Laura Esquivel (1950-) e traduzida para o inglês.



Obra *I know why the caged bird sings*, publicada originalmente em inglês pela escritora estadunidense Maya Angelou (1928-2014).

sociais para obter uma compreensão mais ampla dos livros. Sugere-se orientar os estudantes a selecionar e a apresentar trechos significativos das obras, dando destaque às diferentes perspectivas, inclusive as sociais, representadas na literatura em língua inglesa.

Promover discussões sobre as complexidades da diversidade cultural e social presentes no cenário literário internacional pode ajudar na reflexão dos estudantes sobre o impacto dessas questões na produção e recepção literárias.

Ao explorar os objetivos gerais da unidade, é possível enfatizar a importância de abordar criticamente a presença da língua inglesa, explorar sua história de expansão e compreender seu papel como força política.

Além disso, sugere-se reforçar o objetivo específico da tarefa de elaboração e apresentação da biografia de um autor literário, com destaque para a importância de entender o contexto social e cultural por trás das obras. Essas orientações permitem aos estudantes envolver-se

de maneira significativa na tarefa, promovendo uma reflexão crítica e uma compreensão mais aprofundada do papel do inglês na literatura e na sociedade global.

RESPOSTAS

1. Pedir aos estudantes que compartilhem se já leram ou ouviram falar de alguma das obras listadas. É importante incentivá-los a fornecer breves comentários a respeito de qualquer obra que conheçam. Você também pode propor que, com base nas capas, eles formulem hipóteses a respeito das temáticas abordadas em cada livro.
2. Se necessário, reler as legendas das obras com a turma e solicitar aos estudantes que identifiquem o país de origem de cada autor com base em suas nacionalidades.
3. Perguntar aos estudantes por que eles acham que essas obras foram traduzidas para o inglês. Eles podem discutir a importância do inglês como uma língua global, o interesse do público em obras literárias internacionais, a disseminação da cultura por meio da tradução etc.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, os estudantes vão refletir sobre a importância das informações pessoais na vida cotidiana e os diferentes métodos pelos quais elas são solicitadas. Em seguida, vão examinar uma ficha biográfica a respeito da escritora e ativista estadunidense Maya Angelou e um poema escrito por ela. O objetivo é identificar pontos centrais dos textos, como informações biográficas e a linguagem poética, para se prepararem para uma compreensão mais profunda do contexto da obra e da autora.

TEXTO COMPLEMENTAR

A autora Maya Angelou foi uma figura influente na cultura afroamericana, sendo, além de escritora, jornalista e defensora dos direitos civis e da igualdade. Para conhecer mais sobre a história da autora, sugere-se a leitura do seguinte artigo cujo trecho a seguir foi extraído.

Maya, apelido derivado de “My” (meu) ou “Mya sister” (minha irmã), que ganhou do seu irmão mais velho, foi uma respeitada porta-voz das pessoas de raça negra e das mulheres e produziu obras consideradas uma defesa da cultura negra. Não era isenta de polêmica – sempre houve tentativas de censurar seus livros nas livrarias norte-americanas –, mas seus trabalhos são recorrentes nas escolas e universidades do mundo todo. As obras mais importantes de Angelou foram rotuladas como autobiografias de ficção, muitos críticos, no entanto, as qualificam como uma tentativa de desafiar a estrutura comum das autobiografias, criticando, mudando e expandindo o gênero, já que

PRE-TASK

O livro **I know why the caged bird sings**, cuja capa você conheceu na abertura da unidade, foi escrito por Maya Angelou. Agora, você vai ler uma ficha biográfica e um texto a respeito da autora, a fim de conhecer um pouco da história dela e acerca do uso da língua inglesa como forma de empoderamento.

READ



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Informações pessoais costumam ser solicitadas com frequência. Em que momentos da sua vida você já precisou informá-las? Responda no caderno. *Resposta pessoal.*
2. Há métodos diferentes de solicitar esse tipo de informação. Escreva, no caderno, ao menos dois desses métodos. *Sugestão de resposta: Formulários físicos, formulários digitais, questionários, fichas de cadastro, entrevista, e-mails, correspondências.*



Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Observe rapidamente os textos 1 e 2. No caderno, relacione as características a seguir ao **Text 1** ou **Text 2**. **Text 1:** a, c; **Text 2:** b, d.
 - O texto apresenta...
 - a. informações biográficas.
 - b. um poema.
 - c. linguagem simples e objetiva.
 - d. linguagem abstrata.

Text 1

Full name: Marguerite Ann Johnson

Born: April 4, 1928

Died: May 28, 2014

Birthplace: St. Louis, Missouri

[...]

Child: Guy Johnson

[...]



GARY MILLER/FILMMAGIC/GETTY IMAGES

BIOGRAPHY.COM EDITORS; PICCOTTI, Tyler. **Maya Angelou**. [S. l.]: Biography, 16 jan. 2024. Disponível em: <https://www.biography.com/authors-writers/maya-angelou>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Text 2

Phenomenal woman

Pretty women **wonder** where my secret lies.

I'm not cute or built to **suit** a fashion model's size

56

seus livros focam em assuntos como o racismo, a identidade, a família e as viagens.

LÓPEZ, Alberto. Maya Angelou, uma vida completa. **El País**, [São Paulo], 4 abr. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/04/cultura/1522818455_771877.html. Acesso em: 16 maio 2024.

But when I start to tell them,
They think I'm telling lies.
I say,
It's in the reach of my **arms**,
The span of my **hips**,
The stride of my **step**,
The curl of my **lips**.
I'm a woman
Phenomenally.
Phenomenal woman,
That's me.
[...]

ANGELOU, Maya. **Phenomenal woman**. Chicago: Poetry Foundation, c2024. Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org/poems/48985/phenomenal-woman>. Acesso em: 21 abr. 2024.

GLOSSÁRIO

wonder: se perguntam
suit: agradar; satisfazer
arms: braços
hips: quadris
step: passo
lips: lábios

4. O **Text 1** apresenta trechos de uma ficha biográfica sobre a autora estadunidense Maya Angelou. No caderno, responda às atividades a seguir.
 - a. Qual é o nome completo da autora? **Marguerite Ann Johnson**.
 - b. Qual é a data de nascimento da autora? **4 de abril de 1928**.
 - c. Em que ano ela morreu? **2014**.
5. Leia novamente o **Text 2**. No caderno, responda às atividades a seguir.
 - a. Como o eu poético se sente em relação a padrões de beleza?
Sugestão de resposta: Sente que não nasceu para satisfazer esses padrões.
 - b. Como o eu poético se descreve? *Como uma mulher fenomenal.*
6. Nos dois trechos a seguir, extraídos do **Text 2**, embora as palavras em destaque sejam as mesmas, elas têm funções e significados diferentes. No caderno, relacione-as aos significados que seguem.

I. mentiras	II. se encontra

 - a. *"Pretty women wonder where my secret **lies**."*
 - b. *"They think I'm telling **lies**."* a-II; b-I
7. Que informação pode ser inferida com base na leitura do **Text 2**? Responda no caderno.
 - a. A autora gosta de contar mentiras com o intuito de fazer com que outras mulheres acreditem no próprio potencial.
 - b. A autora se sente empoderada pela própria individualidade e não pela busca de encaixe em padrões impostos pela sociedade. **Alternativa b.**

57

de leitura funciona: observar para encontrar dados específicos em um texto, como datas, números, nomes e fatos, sem fazer uma leitura detalhada do texto. Se achar interessante, dividir a turma em duplas, para que um estudante possa ajudar o outro, e pedir que leiam o texto 1. Em seguida, solicitar a eles que debatam para chegar às respostas.

5. Se possível, conduzir uma discussão sobre os temas autoestima e empoderamento feminino, presentes no poema. Pode-se destacar como Maya Angelou usava sua poesia para transmitir mensagens de confiança e valorização pessoal, independentemente dos padrões sociais de beleza vigentes.
6. Explicar que as palavras em destaque têm significados diferentes em cada trecho e pedir aos estudantes que relacionem cada uma delas com os significados fornecidos.
7. Nesta atividade, os estudantes deverão fazer inferências com base na leitura do texto para construir seu sentido global. Incentivar a turma a explicar por que escolheram uma determinada opção e explorar as diferentes perspectivas apresentadas.

RESPOSTAS

1. e 2. Espera-se que os estudantes citem como exemplos situações como preencher formulários de inscrição, solicitar documentos oficiais, abrir contas bancárias, participar de entrevistas de emprego, entre outros.
3. Nesta atividade, os estudantes poderão desenvolver a habilidade de formular hipóteses para auxiliar a percepção e previsibilidade das características de um texto, como sua estrutura e organização textual, identificando sua finalidade. Considerar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre textos em geral, inclusive em sua língua materna, neste momento. Espera-se que identifiquem a ficha biográfica por apresentar informações pessoais de forma objetiva e em tópicos e o poema por ser estruturado em versos.
4. Nesta atividade, os estudantes vão trabalhar a habilidade de *scanning*, ou seja, de localizar informações específicas em um texto. Se pertinente, conversar com eles sobre como essa estratégia

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Após a compreensão e a interpretação de texto, trabalhar o conteúdo relativo ao *Simple Present* apresentado em **Language Spot**, estabelecendo contrapontos com a língua portuguesa sempre que parecer conveniente.

Dividir a sala em duplas ou em trios e pedir aos estudantes que realizem a atividade proposta. Durante o estudo do boxe, incentivar as duplas ou trios a criar frases no *Simple Present* utilizando outros verbos que eles conhecem. Pedir a cada grupo que escreva, na lousa, a frase criada e solicitar ao restante da turma que a interprete.

RESPOSTAS

9. Após a leitura, organizar discussões em pequenos grupos para que os estudantes possam compartilhar suas interpretações e *insights* sobre os textos lidos. Essas atividades proporcionarão à turma uma compreensão mais profunda do papel do inglês na escala global, além de desenvolver habilidades críticas de análise e interpretação de textos literários. Em relação à atividade 9, vale destacar que, segundo o *site* African American Literature Book Club – dedicado a livros de ou sobre pessoas de ascendência africana – até 16 de maio de 2024, Maya Angelou já foi considerada uma autora *best-seller* 39 vezes com 18 livros que escreveu (https://aalbc.com/books/bestselling-author.php?author_name=Maya+Angelou (acesso em: 16 maio 2024)).

LANGUAGE SPOT

Leia novamente os seguintes trechos do poema de Maya Angelou.

- I. Pretty women **wonder** where my secret lies.
- II. They **think** I'm telling lies.
- III. I'm a woman [...]

- As formas verbais em destaque estão no passado, presente ou futuro? **Presente.**
- No caderno, complete as frases a seguir. **a. III; b. I e II.**

a. A frase _____ expressa um fato.

b. As frases _____ e _____ expressam sentimentos no presente.

Os trechos que você leu estão no *Simple Present*, tempo verbal em inglês usado para expressar ações habituais, fatos, verdades universais ou sentimentos no presente. Veja um exemplo de como ele é formado.

Simple Present	
I / you / we / they	read
She / he / it	reads

- O que ocorre com a forma base do verbo na 3ª pessoa do singular (*she / he / it*) no exemplo? No caso do verbo irregular **to be**, há diferentes formas de conjugá-lo. **Acrescenta-se a letra -s.**

Simple Present – verb to be	
I	am
She / he / it	is
You / we / they	are

- Leia as frases a seguir. No caderno, registre se elas estão no verbo **to be** (**BE**) ou em outro verbo (**OV**). **a. BE; b. OV; c. OV; d. BE.**

a. She is 52 years old.

c. He studies English.

b. They like salad.

d. We are brothers.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

8. Você gostou do poema de Maya Angelou? Ele pode ser interpretado como uma forma de resistência política contra as narrativas dominantes? De que maneiras? Responda no caderno. **Respostas pessoais. Ler orientações no Manual do Professor.**

9. Leia o título e o subtítulo de uma reportagem a respeito de Maya Angelou. Considerando essas informações, por que você acredita que ela se tornou tão popular ao redor do mundo? **Resposta pessoal. Ler orientações no Manual do Professor.**

58

10. Mencionar brevemente a pesquisa divulgada pelo portal Statista, a respeito das línguas mais faladas em 2023, em <https://www.statista.com/statistics/266808/the-most-spoken-languages-worldwide/> (acesso em: 16 maio 2024). Incentivar a turma a compartilhar suas opiniões sobre a potencial contribuição do alcance global da língua inglesa para a ampliação da compreensão e apreciação, por parte do público, das mensagens e dos temas presentes nas

obras de Maya Angelou. Fazer questionamentos como: vocês acham que o fato de o inglês ser a língua mais falada do mundo influencia a popularidade das obras de autores que escrevem nesse idioma? Por quê? Quais são os possíveis benefícios e desafios da tradução de obras literárias do inglês para outros idiomas? Como isso pode afetar o modo como as mensagens e os temas das obras são interpretados por diferentes públicos ao redor do mundo?

Maya Angelou, uma vida completa

Reconhecida como grande poetisa norte-americana e figura influente da cultura afro-americana, lutou pelos direitos civis e pela igualdade depois de superar um trauma na infância

[...]

LÓPEZ, Alberto. Maya Angelou, uma vida completa. *El País*, [São Paulo], 4 abr. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/04/cultura/1522818455_771877.html. Acesso em: 21 abr. 2024.

10. Segundo uma pesquisa divulgada em 2023 pelo portal de dados e estatísticas Statista, o inglês é a língua mais falada do mundo. Como você relacionaria essa informação ao alcance das obras de Maya Angelou ao redor do mundo?
- Resposta pessoal. Ler orientações no **Manual do Professor**.

LISTEN

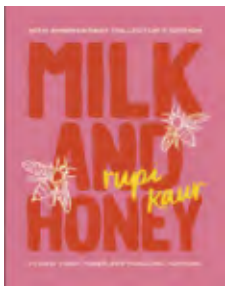
Em **Listening**, você vai ouvir trechos de uma entrevista com Rupī Kaur, autora, ilustradora e fotógrafa canadense. **Respostas pessoais.**

Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Que tipos de livros você gosta de ler? Converse com os colegas sobre os gêneros a seguir e aqueles pelos quais você tem mais interesse. **Respostas pessoais.**

aventura	biografia	fantasia	ficção científica
histórias em quadrinhos	mistério	poesia	romance

2. Observe a capa da obra **Milk and honey**, de Rupī Kaur. Com um colega, comente se vocês acreditam que as afirmações sobre o livro, a seguir, são verdadeiras ou falsas.
- a. A obra traz receitas de pratos. **Resposta pessoal.**
 - b. Trata-se de um livro de poesia.
 - c. A obra trata de temas como mágoa e trauma.
 - d. O livro apresenta informações a respeito de abelhas.



Milk and honey, book by Rupī Kaur.

3. O áudio que você vai ouvir menciona as palavras a seguir. Com um colega, pesquise o significado delas e registre as respostas no caderno.

heartbreak	dream	kindergarten	voiceless
embarrassed	accent	paychecks	thread

heartbreak: mágoa; **dream:** sonho; **kindergarten:** jardim de infância; **voiceless:** sem voz; **embarrassed:** envergonhado(a); **accent:** sotaque; **paychecks:** salários; **thread:** fio.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, os estudantes se prepararão para escutar o áudio. Antes de realizar as atividades, promover uma discussão sobre hábitos de leitura, fazendo questionamentos como: com que frequência vocês leem? Vocês conhecem outras pessoas que têm o hábito da leitura? Quais benefícios a leitura pode trazer à vida das pessoas?

Destacar a importância da leitura para a aprendizagem, a criatividade, a redução do estresse e a diversão.

RESPOSTAS

1. Se achar viável, realizar a atividade com a turma inteira e pedir aos estudantes que mencionem exemplos de livros dos gêneros citados. É possível, também, fazer uma votação e eleger o gênero literário favorito da turma. Se possível, pedir que escolham, na biblioteca da escola, um livro do gênero eleito.
2. Durante a análise da capa do livro, questionar como os estudantes chegaram à resposta. Deixar claro que, embora se trate de um livro de poesia, não há respostas corretas para esta atividade.
3. Antes de procurarem o sentido das palavras no dicionário, pedir a eles que analisem algumas palavras compostas de justaposição, como **heartbreak** e **voiceless**, e tentem identificar qual é o sentido delas.

RESPOSTAS

4. a 6. Se achar interessante, apresentar outros poemas de Rupi Kaur aos estudantes e solicitar a eles que os interpretem.
7. Incentivar as duplas a fazer um *brainstorming*, anotando todas as razões pelas quais a temática dos imigrantes pode ser significativa para Rupi Kaur. Eles podem considerar tanto informações específicas do áudio quanto o contexto geral das obras da autora.
8. Abrir espaço para que os estudantes compartilhem seus sentimentos e interpretações do poema. Incentivá-los a expressar suas emoções e discutir como o poema os afeta pessoalmente.
- As faixas de áudio 5, 6 e 7, extraídas do vídeo *How Rupi Kaur became one of the most famous poets in the world*, apresentam trechos de uma entrevista com a autora Rupi Kaur, em que ela comenta sua obra e sua história como imigrante da Índia para o Canadá. Vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=vHlyVt6ElWg> (acesso em: 28 maio 2024).
- O *podcast As origens da língua inglesa* explora as raízes históricas da língua inglesa, desde sua formação na Grã-Bretanha, passando pelas influências normandas até gerar a forma atual do idioma. Destaca também a expansão do inglês para a América e seu posterior domínio global, substituindo o francês e o alemão.



Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



4. 05 Ouça a primeira parte do áudio e confirme suas respostas à atividade 2. Respostas corretas: b, c.
5. 06 Agora, ouça a primeira e a segunda parte do áudio. No caderno, complete as frases a seguir com as palavras do quadro.

40 – India – millions – Singapore

- a. Rupi Kaur's books have been translated into more than 40 languages. a. 40; b. millions; c. Singapore; d. India.
- b. She got millions of followers who connected with her stories of heartbreak, trauma, and the immigrant experience.
- c. She toured in Europe, South America, Australia, and India.
- d. She moved from India to Canada when she was young.
6. 07 Ouça a última parte do áudio. No caderno, registre as respostas que completam as frases corretamente.
- a. Rupi Kaur grew up feeling **embarrassed** / **proud** of her parents' accent.
- b. She wrote **an email** / **a poem** for immigrants who felt the same way as she did.
- c. The main part of her work is writing about **children's** / **immigrants'** stories. a. embarrassed; b. a poem; c. immigrants'.



After Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. De qual grupo social Rupi Kaur trata em suas obras principalmente? Por que você acha que essa temática é tão significativa para a autora?
8. 08 Leia o trecho do poema de Rupi Kaur que é mencionado no áudio. Que sentimentos ele desperta em você? Resposta pessoal.

broken english

[...]

They turned a suitcase full of clothes

Into a life and regular paychecks

To make sure that the children of immigrants

Wouldn't hate them for being the children of immigrants

[...]

Transcrito de: RUPi kaur - broken english (official lyric video). 2022. Vídeo (5 min). Publicado pelo canal Rupi Kaur. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I--Z5ahW08Y&t=1s>. Acesso em: 21 abr. 2024.

9. Em sua opinião, por que o nome do poema é "broken english" (em tradução livre, inglês imperfeito)? Como você relacionaria isso ao fato de que Rupī Kaur escreve seus poemas em inglês? *Respostas pessoais.*

LANGUAGE SPOT

Observe as frases extraídas do áudio que você ouviu.

- I. **Her** books have sold millions of copies [...].
 - II. "A big part of **your** story is the Immigrant story."
 - III. "[...] **my** parents don't speak any English [...]."
- Que função as palavras em destaque têm?
 - a. Expressar a relação entre pessoas/coisas ou a ideia de posse.
 - b. Substituir o nome de pessoas/coisas. *Alternativa a.*
 - As palavras do texto são *possessive adjectives*. No caderno, copie e preencha o quadro usando os *possessive adjectives* do texto.

Subject pronoun	Possessive adjective	
I		my
You		your
She		her

Utilizam-se *possessive adjectives* para indicar posse ou relação entre coisas/pessoas. Eles são usados antes de substantivos (*nouns*), conforme você pode ver a seguir.

- Is that **your** pencil?
- ↓ ↓
 possessive noun
 adjective

TASK

WRITE

Você conheceu manifestações do inglês falado e escrito em diferentes contextos sociais. Primeiro, explorou a história da autora estadunidense Maya Angelou por meio de trechos da ficha biográfica e de um dos poemas dela. Em seguida, ouviu trechos de uma entrevista com a autora Rupī Kaur. Uma das coisas que essas duas mulheres têm em comum é o fato de usarem a linguagem como forma de empoderamento. Agora, você vai criar uma ficha biográfica a respeito de um autor de sua escolha e selecionar um trecho da obra dele.

61

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Write**, os estudantes serão desafiados a aplicar os conhecimentos adquiridos até o momento. O objetivo é aproximá-los da literatura por meio de uma pesquisa sobre os dados biográficos de autores escolhidos, que têm suas obras na língua inglesa. Antes de iniciar a seção, retomar as capas de livros apresentados na página de abertura e pedir-lhes que deem suas opiniões sobre elas, sobre os títulos e sobre o que mais lhes chamar a atenção. Em seguida, questionar se os estudantes conhecem algum dos autores dos livros vistos e quais outros autores eles conhecem ou já leram.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Após os estudos do **Language Spot**, para trabalhar a oralidade, propor uma atividade para praticar os adjetivos possessivos. Pedir aos estudantes que digam qual é o seu livro, música, série, filme favorito. Em seguida, escrever, na lousa, as seguintes frases: *My favorite book is* _____. *Your favorite book is* _____. *Her/His favorite book is* _____.

Você pode iniciar a sequência indicando suas preferências. Em seguida, escolher

um estudante para dar continuidade. Ele deverá dizer uma frase sobre o livro preferido de seu antecessor, isto é, você (*Your favorite book is*) e, posteriormente, indicar o próprio livro favorito (*My favorite book is*). O estudante seguinte deverá indicar o livro favorito do professor (*Her/His favorite book is*), o livro do colega anterior, olhando para ele (*Your favorite book is*), e, finalmente, o próprio livro favorito (*My favorite book is*), e assim sucessivamente.

Em suma, depois do terceiro participante, todos irão utilizar as três frases colocadas na lousa.

RESPOSTAS

1. e 2. É interessante introduzir a tarefa relembrando a estrutura da ficha biográfica. Se achar necessário, retomar o exemplo presente na seção **Pre-task**.

3. a 8. Explicar aos estudantes que eles deverão selecionar um autor ou autora de língua inglesa sobre o qual irão elaborar uma ficha biográfica e reproduzir um trecho de uma obra. É importante certificar-se de que eles entendam as expectativas e os critérios de avaliação para a conclusão desta tarefa.

Após a escolha, eles farão uma pesquisa sobre a vida e a obra desse autor, coletando informações biográficas para compor as fichas biográficas com os dados que considerarem mais importantes, desde que pertinentes ao gênero. É necessário, conversar com o professor do laboratório de informática a fim de auxiliar os estudantes mais velhos na condução da pesquisa *on-line*.

Depois, é recomendado que a turma se prepare para uma apresentação visual das fichas, podendo optar por criar uma versão física ou *on-line*.

Além dos fatos biográficos, os estudantes devem escolher um trecho significativo de uma obra do autor e incluí-lo na apresentação, explicando brevemente por que escolheram esse trecho.

Se achar interessante, exibir o vídeo "Como escrever uma biografia? Passo a passo para iniciantes: truques da escrita", em https://www.youtube.com/watch?v=PYWJoh_Ut5Q (acesso em: 3 maio



Before Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- O que é uma ficha biográfica? Responda no caderno.
 - Uma história fictícia sobre uma pessoa.
 - Um relato escrito da vida de uma pessoa, com base em fatos reais.
 - Um texto em forma de tópicos com informações pessoais sobre uma pessoa.
- Em sua opinião, quais são as vantagens e as desvantagens de organizar os dados pessoais em uma ficha biográfica?

Alternativa c.
Sugestão de resposta: Vantagens: objetividade na informação, fácil compreensão. Desvantagens: informações pouco aprofundadas.



Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Faça uma pesquisa para selecionar um autor literário que publique em língua inglesa. *Respostas pessoais.*
- Realize uma pesquisa sobre a vida do autor escolhido. Colete informações biográficas relevantes sobre ele. Veja algumas sugestões a seguir.

nome completo	data de nascimento	cidade de nascimento
nacionalidade	ocupações	exemplo(s) de obra(s) que já escreveu

- Com base na pesquisa, organize as informações em tópicos para compor a ficha biográfica.
- Decida se vai elaborar uma ficha física ou *on-line*.
- Pesquise e escolha um pequeno trecho de uma obra do autor selecionado escrita em língua inglesa. Se desejar, pesquise a tradução para o português e coloque-a ao lado.
- Crie a versão final da ficha biográfica, acompanhada da qual deve vir o trecho escolhido.



After Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Por que você selecionou esse autor para a ficha biográfica? Ele é representativo para você? *Respostas pessoais.*
- Você acredita que a ficha biográfica pode facilitar a compreensão das informações por pessoas que estão aprendendo inglês? Por quê? *Respostas pessoais.*
- Como essa tarefa contribuiu para o seu aprendizado de inglês? Anote em seu caderno as palavras novas que você aprendeu ao realizar a tarefa. *Resposta pessoal.*

62

2024). O vídeo apresenta conteúdo sobre biografia, por isso, sugere-se pedir aos estudantes que encontrem pontos em comum e diferenças em relação à ficha biográfica.

- a 11. Incentivar os estudantes a refletir sobre os desafios enfrentados durante a realização da tarefa de escrita. Esta é

uma oportunidade de consolidação do aprendizado e compartilhamento das experiências com a turma. Se for viável, pedir a eles que acessem, na biblioteca da escola, livros dos autores citados e os recomendem entre si. O ideal é que cada estudante receba uma indicação feita por um colega.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Este é o momento de revisar o trabalho que você fez até agora e preparar a apresentação da tarefa final. Reveja cuidadosamente seu trabalho para fazer eventuais ajustes ou correções.

1. No caderno, escreva uma pequena reflexão sobre as partes que foram mais desafiadoras e as que foram mais fáceis durante a elaboração da tarefa.
2. Leia os passos a seguir para preparar-se para a apresentação da sua produção.
 - Pense em como você vai introduzir o tema da sua apresentação.
 - Organize a apresentação em diferentes etapas. Após a introdução, você pode apresentar as informações da ficha biográfica e, em seguida, o trecho selecionado. Você pode concluir com uma síntese a respeito do autor e a sua opinião a respeito do trecho selecionado.
 - Escreva algumas palavras-chave e frases que você gostaria de usar durante a apresentação em inglês. Se possível, ensaie a sua apresentação com um colega, pedindo a ele que lhe dê um *feedback*.
 - Se possível, pense em perguntas que os colegas poderiam fazer após a sua apresentação. Anote-as para que você esteja preparado para respondê-las.



Prepare um roteiro simplificado para guiar sua apresentação. Dividi-la em partes e incluir notas sobre o que será abordado em cada seção pode ajudar.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, os estudantes irão revisar e preparar a tarefa final, consolidando seus aprendizados e garantindo uma boa apresentação de seu trabalho.

Ao contemplar o processo e ponderar sobre a melhor maneira de compartilhar suas descobertas com os colegas, é possível garantir que determinem o formato mais apropriado para a apresentação do trabalho final, estruturando a exposição em seções coesas.

Além disso, devem praticar a pronúncia e a fluência de frases-chave relacionadas ao tema de sua apresentação. Por fim, eles devem elaborar um roteiro minucioso, segmentando-o em partes e incluindo notas sobre o conteúdo de cada seção.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Neste momento, os estudantes terão a oportunidade de compartilhar os resultados de suas pesquisas e trabalho com o grupo. É importante enfatizar a necessidade do respeito mútuo e da consideração pelos colegas durante as apresentações.

Antes de iniciar, reservar um momento para reforçar a importância da participação igualitária de todos e encorajar um ambiente de apoio e colaboração.

Certificar-se de que os estudantes estejam familiarizados com os critérios de avaliação que serão utilizados durante as apresentações. Explicar como cada aspecto será avaliado e encorajá-los a atender os requisitos da melhor forma possível.

Durante as apresentações, eles terão a oportunidade de compartilhar seus resultados de pesquisa, produzindo o tema ou autor escolhido e destacando os principais pontos investigados. É essencial incentivá-los a manter uma comunicação clara e organizada, seguindo a estrutura planejada para suas apresentações; além disso, é fundamental lembrá-los da importância de respeitar o tempo estipulado para garantir a igualdade de oportunidades entre os grupos.

Enquanto assistem às apresentações dos colegas, os estudantes devem preencher, no caderno ou em uma folha avulsa, uma tabela de avaliação, oferecendo *feedback* específico com relação a diversos aspectos, como clareza da

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, você vai fazer sua apresentação e avaliar as dos colegas. Lembre-se da importância do respeito mútuo e do cuidado com o trabalho de cada um. Certifique-se de que todos tenham a oportunidade de participar e que haja espaço para que todos expressem suas opiniões.

No decorrer da apresentação, cada estudante terá a oportunidade de compartilhar os resultados da própria tarefa com a turma. Esta é uma oportunidade importante para aprender uns com os outros e apreciar a diversidade de abordagens e descobertas. Ouvir atentamente aos colegas é importante para que o momento da apresentação seja uma oportunidade de troca e aprendizado para todos.

1. Durante as apresentações, utilize as rubricas a seguir para avaliar as produções.

Critérios	Rubricas
 Clareza da comunicação em língua inglesa	1. Pouco claro. 2. Razoavelmente claro. 3. Claro, com alguns deslizes. 4. Muito claro.
 Organização da apresentação	1. Pouco organizado. 2. Parcialmente organizado. 3. Organizado, com apenas alguns pontos de melhoria. 4. Muito bem organizado.
 Profundidade da pesquisa	1. Ausência de muitas informações principais ou do trecho de obra do autor. 2. Ausência de algumas informações principais ou do trecho de obra do autor. 3. Detalhamento suficiente das informações principais, mas sem trecho da obra do autor. 4. Detalhamento suficiente das informações principais e inclusão do trecho de obra do autor.

2. Ao final, combine com a turma como será a rodada de *feedback*: vocês podem fazê-lo de forma coletiva ou em duplas, revezando-se até que todos tenham recebido o *feedback* de cada colega. Lembre-se, o principal objetivo de um *feedback* é a melhoria contínua. Por isso, oferecer críticas construtivas e reconhecer os pontos positivos ajudam a melhorar o desempenho em uma tarefa e adquirir novas habilidades.
3. Após a apresentação, se quiserem, montem uma exibição física, dispondo as fichas biográficas nas paredes (ou em um varal na sala de aula, ou organizando uma exposição externa, no corredor ou no pátio) ou *on-line* para que todos tenham acesso às produções. Vocês podem convidar outras pessoas da comunidade escolar para visitar ou acessar a exibição e apreciar a produção da turma.

64

comunicação, organização da apresentação, profundidade da pesquisa, capacidade de resposta e participação geral.

Além disso, é importante motivá-los a fazer perguntas construtivas aos colegas após cada apresentação, de modo a incentivar, assim, uma discussão significativa e promover a reflexão sobre os temas abordados.

Após as apresentações, reservar um tempo para discutir os pontos fortes e

as áreas de melhoria identificados durante as avaliações. Ao refletir sobre o *feedback* recebido, cria-se a possibilidade de cada um aplicar essas sugestões em futuros trabalhos.

Encerrar a atividade, reforçando a importância da prática de dar e receber *feedback* construtivo, destacando como isso pode contribuir para o crescimento e o desenvolvimento pessoal e acadêmico de cada estudante.

SELF-EVALUATION

NÃO EScreva NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Releia-os a seguir e faça as atividades.

- Ler e compreender uma ficha biográfica.
 - Ler e compreender um poema.
 - Ouvir e compreender uma entrevista.
 - Elaborar e apresentar uma ficha biográfica.
 - Utilizar o presente simples.
 - Utilizar adjetivos possessivos.
1. Para cada item listado, selecione a afirmação que melhor expressa seus sentimentos em relação ao trabalho realizado. Registre também, em uma folha avulsa, tanto o objetivo quanto a alternativa que descrevem seu desempenho.
 - Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - Atingi o objetivo sem dificuldades.
 - Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
 2. Após avaliar os objetivos, reflita sobre sua participação na tarefa proposta. Retome suas anotações da etapa **Prepare** e escreva um breve parágrafo respondendo às seguintes perguntas.



- Você reconhece pontos de melhoria na elaboração escrita da ficha biográfica?
- Você acredita que poderia ter formatado a ficha de alguma forma diferente?
- A pesquisa que você fez foi aprofundada o suficiente para elaborar a ficha?
- O trecho que você selecionou ficou de acordo com as suas expectativas?
- Quais dificuldades você enfrentou com a língua inglesa e como as superou?

WE ARE GETTY IMAGES

Mantenha sua autoavaliação em um local de fácil acesso para que você possa revisita-la ao longo do ano e acompanhar seu progresso.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A seção de autoavaliação oferece aos estudantes a oportunidade de pensar acerca de seu desempenho em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos no início da unidade.

Após revisar cada objetivo, os estudantes escolherão uma das opções fornecidas para descrever sua experiência em relação a cada um deles. Isso permite que eles identifiquem áreas em que podem ter enfrentado dificuldades e áreas em que se sentiram mais confiantes.

Em seguida, escreverão um breve parágrafo, refletindo sobre a participação deles na tarefa proposta. Eles considerarão como contribuíram para a execução da tarefa, a pesquisa que fizeram, a forma de elaborar a ficha, o trecho selecionado e como superaram dificuldades com a língua inglesa.

A autoavaliação é uma ferramenta interessante para que os estudantes possam acompanhar seu próprio progresso e identificar áreas de desenvolvimento contínuo. Também os incentiva a ser autoconscientes e responsáveis por seu próprio aprendizado. Você deve encorajá-los a manter suas autoavaliações em um local de fácil acesso para referência futura.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Neste momento, é importante ressaltar aos estudantes a relevância dos conceitos gramaticais revisados. Começar com uma breve revisão, explicando sucintamente o presente simples e repassando o verbo auxiliar **to do**.

Repassar também o uso dos adjetivos possessivos em língua inglesa para indicar posse ou pertencimento. Utilizar exemplos simples e claros para ilustrar o uso correto dos adjetivos possessivos, garantindo que os estudantes compreendam sua função de maneira prática. Além disso, fazer uma conexão entre o conceito revisado e as atividades anteriores em situações do cotidiano, demonstrando sua aplicação real e incentivando a participação ativa da turma na discussão e na prática do seu uso.

FOCUS ON LANGUAGE

Simple Present

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Leia as frases a seguir, extraídas do áudio que você ouviu na seção **Pre-task**. No caderno, escreva se as afirmações sobre elas são verdadeiras ou falsas.
 - "You **are** a poet who tours like a rock star [...]."
 - "[...] I**m** the oldest of four kids [...]."
 - "[...] my parents **don't speak** any English [...]."
 - "[...] I **think** I'm not finished [...]."
 - Todas as frases estão no futuro. **a. Falsa; b. Verdadeira; c. Falsa; d. Verdadeira; e. Falsa.**
 - Os trechos em destaque das frases **I, II e IV** estão na forma afirmativa.
 - O trecho em destaque da frase **III** está na forma interrogativa.
 - Nas frases **I e II**, os trechos em destaque são formas verbais do *verb to be*.
 - Na frase **III**, as palavras **my parents** poderiam ser substituídas pela palavra **we**.
- O verbo **to be** exerce a função dos verbos **ser** ou **estar** em português. Qual dessas duas funções está sendo usada nas frases **I e II**? **Ser.**

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Veja as regras para utilizar o *Simple Present* com o *verb to be*. No caderno, copie e preencha o quadro com as formas verbais que você já conhece.

Simple Present – verb to be		
Affirmative (✓)	Interrogative (?)	Negative (-)
I am	Am I?	I am not / I'm not
	Are you?	You are not / aren't
	Is she?	She is not / isn't
He is	Is he?	He is not / isn't
It is	Is it?	It is not / isn't
	Are we?	We are not / aren't
You are	Are you?	You are not / aren't
They are	Are they?	They are not / aren't

You are; She is; We are.

4. Agora, observe os exemplos a seguir. No caderno, responda às atividades que seguem.

(✓) I study.	(?) Do I study?	(-) I don't study.
(✓) She studies.	(?) Does she study?	(-) She doesn't study.

- a. Qual verbo auxiliar é usado nas formas interrogativas e negativas? **Do.**
b. Como a forma interrogativa é formada? **Do/Does + sujeito + verbo principal na forma base.**
c. Como a forma negativa é formada? **Sujeito + don't/doesn't + verbo principal na forma base.**

LANGUAGE SPOT

No caso da 3ª pessoa do singular (*she, he e it*), a escrita do verbo varia de acordo com o tipo:

- para a maioria dos verbos, basta acrescentar o sufixo **-s**:

(start) It **starts**

- para verbos que terminam em **-ch, -ss, -sh, -x** ou **-zz**, acrescenta-se o sufixo **-es**:

(watch) He **watches**

- em verbos que terminam com **-y** precedido de consoante, troca-se o **-y** por **-i** e acrescenta-se o **-es**:

(study) She **studies**

- os verbos **have, go, do e be** são irregulares:

(have) She **has**

(do) It **does**

(go) He **goes**

(be) She **is**

5. Copie o quadro a seguir no caderno e complete-o com as formas verbais na 3ª pessoa do singular. **works; flies; catches; misses**

Pronoun	Simple Present			
I	work	fly	catch	miss
You	work	fly	catch	miss
He/She/It				
We	work	fly	catch	miss
You	work	fly	catch	miss
They	work	fly	catch	miss

Possessive adjectives

Review NÃO EScreva no livro.

6. Releia o trecho a seguir, extraído do poema de Maya Angelou que você leu em **Pre-task**. Responda às perguntas no caderno.

67

Na seção final, promover atividades de prática que envolvam tanto a produção oral quanto a escrita. Sugere-se o uso de tradutores **on-line** para praticar a tradução e a pronúncia de frases relacionadas ao tema da unidade.

A seguir, algumas sugestões de tradutores **on-line**.

- Google Tradutor:** Uma ferramenta amplamente utilizada que oferece traduções em vários idiomas, inclui a função de pronúncia para ajudar os estudantes a praticar a oralidade e encontra-se em <https://translate.google.com.br> (acesso em: 3 maio 2024).
- DeepL:** Conhecido por fornecer traduções mais precisas e naturais em comparação com outros tradutores **on-line**, o DeepL é uma excelente opção para estudantes que buscam traduções de alta qualidade e encontra-se em <https://www.deepl.com/translator> (acesso em: 3 maio 2024).
- Linguee:** Útil para encontrar traduções contextualizadas, o Linguee mostra exemplos de uso em diferentes contextos, ajudando os estudantes a compreender o significado das palavras em diferentes situações e encontra-se em <https://www.linguee.com.br/> (acesso em: 3 maio 2024).

Durante as atividades, relembrar os estudantes dos autores vistos na unidade e dos selecionados e incentivá-los a refletir sobre o impacto desses autores na sua própria visão de mundo, utilizando os tempos verbais de forma apropriada. Sugere-se oferecer suporte individualizado conforme necessário e estar disponível para esclarecer as dúvidas de cada um.

REPR Project Gutenberg, iniciativa de divulgação de literatura mundial, fornece numerosas obras literárias em domínio público para *download*, em formato *epub* e *pdf*, em seu *website* oficial em <https://www.gutenberg.org> (acesso em: 6 maio 2024).

- 68

- A Perseus Digital Library, projeto do Departamento de Estudos Clássicos da Tufts University, traz uma extensa biblioteca virtual de literatura greco-romana antiga e medieval traduzida para o inglês com notas e aparato crítico para o leitor em <https://www.perseus.tufts.edu/hopper/> (acesso em: 6 maio 2024).

- b.** _____ he read books in English?
I. Do II. Does
- c.** _____ she learn a foreign language at school?
I. Do II. Does
- d.** _____ they watch films in English?
I. Do II. Does

11. Observe o exemplo. No caderno, formule frases com os *prompts* indicados.

- a. (?) he / live / in Brazil
Does he live in Brazil?
- b. (-) she / read / mystery books.
- c. (✓) you / speak English / very well.
- d. (?) they / study / Spanish?
b. She doesn't read mystery books; c. You speak English very well; d. Do they study Spanish?;
e. We don't like this book; f. He reads a lot.
- e. (-) we / like / this book.
- f. (✓) he / read / a lot.

12. Observe as imagens. No caderno, complete as frases com *possessive adjectives*.



- a. The man is cooking in his kitchen.



- b. I am writing in  notebook.



- c. The woman is working in her office.



- d. The kids are playing with
 dog.
 their

13. Escolha o *possessive adjective* correto para completar as frases. Responda no caderno.

- Maya Angelou was an American writer. **His / Her** books have sold many copies.
- What's **its / your** favorite book by Maya Angelou?
- We really like Maya Angelou's life story. She's one of **our / their** favorite authors.
a. Her; b. your; c. our.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para a atividade dos adjetivos possessivos, promover uma prática envolvente, utilizando imagens ou situações do cotidiano para contextualizar o uso desses adjetivos. Incentivar os estudantes a participar ativamente, completando frases e identificando a quem pertencem os objetos nas imagens apresentadas. Durante a atividade, fornecer *feedback* imediato e corrigir eventuais erros para garantir a compreensão completa dos conceitos. Essa abordagem interativa e orientada para a aplicação prática dos adjetivos possessivos ajudará os estudantes a consolidar seu entendimento e a desenvolver suas habilidades linguísticas de forma eficaz.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, sugere-se escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre o uso do *Simple Present* e de *possessive adjectives*?
- Como eu utilizei esses conteúdos linguísticos para me comunicar durante a unidade?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre o assunto?

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, os estudantes são convidados a refletir mais amplamente sobre a comunicação e sobre a maneira pela qual a vida cotidiana é mediada pelo modo como as pessoas dialogam umas com as outras.

Como primeira abordagem sobre o assunto, pode-se perguntar aos estudantes se já pensaram não só no papel fundamental que a comunicação tem no cotidiano como também no fato de se comunicar constantemente, por exemplo, com expressões faciais, gestos, sinais, postura e afins, ou seja, com comunicação não verbal. Este é um momento para investigar o que eles entendem por comunicação e para refletir sobre as escolhas na comunicação. Por exemplo, quais palavras e elementos não verbais são usados e qual diferença se nota no tom de voz ou nas expressões faciais durante o ato da comunicação.

OBJETIVOS

- Ler e compreender um infográfico.
- Ouvir e compreender trechos de uma videoaula.
- Ler e compreender a estrutura de um fórum on-line.
- Criar e apresentar uma postagem em um fórum on-line.
- Conhecer e diferenciar os registros formal e informal para falar de si.
- Utilizar o presente simples e o presente contínuo.

JUSTIFICATIVA

O assunto é de grande relevância, tendo em vista que uma função da língua é transmitir mensagens,

ETAPA 5

Task 4

Falando com o mundo

Quantas vezes, ao ter dúvida sobre alguma questão, você procurou por respostas em plataformas de busca on-line? E na hora de comprar um produto? Você lê os comentários e as avaliações que outras pessoas deixaram sobre o item? É possível se conectar com pessoas de diferentes locais do mundo, mesmo sem conhecê-las, as quais podem ajudá-lo com dicas, informações, tutoriais e respostas.

- Ler e compreender um infográfico.
- Ouvir e compreender trechos de uma videoaula.
- Ler e compreender a estrutura de um fórum on-line.
- Criar e apresentar uma postagem em um fórum on-line.
- Conhecer e diferenciar os registros formal e informal para falar de si.
- Utilizar o presente simples e o presente contínuo.

Mídias sociais, fóruns e vídeos na internet: existem diversas possibilidades de interação on-line.



70

comunicar algo a alguém. No entanto, existem, nesse processo, muitas variáveis que nem sempre são identificadas nas escolhas comunicativas diárias.

O contato com fóruns on-line e com os registros formal e informal – ou seja, com cada contexto – como uma possibilidade real de uso da língua inglesa no cotidiano pode incentivar os estudantes. Isso ainda lhes garante mais autonomia nos estudos, porque podem passar a praticar o idioma de diversas maneiras fora da sala de aula, com interações reais.

INICIANDO A UNIDADE

Se possível, dividir a turma em dois grupos para que observem e debatam as imagens da abertura do **Livro do Estudante**. As imagens abordam o tema “comunicação”? Como? Há diferenças entre as imagens? Quais são elas? Dar um tempo para que pensem colaborativamente e troquem impressões. Por fim, pedir a voluntários de cada grupo que comentem com a turma toda o que foi discutido entre eles. Se julgar pertinente, anotar



Além das interações mencionadas, é possível fazer amigos e cursos livres ou profissionalizantes em diversas áreas, participar de clubes de leitura, integrar um grupo de estudos e conhecer diferentes jogos e esportes. Se a internet já é uma grande janela aberta para o mundo, as oportunidades de acesso ficam ainda maiores ao usar a língua inglesa.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você costuma navegar pela internet com frequência? Que tipo de *sites* ou plataformas você mais utiliza? **Respostas pessoais.**
2. Já pensou em usar a internet como uma aliada no processo de aprendizagem de língua inglesa? **Resposta pessoal.**

A tarefa nesta unidade permite a conexão com pessoas de diferentes lugares do mundo. Já pensou em colaborar em um fórum *on-line* sobre um assunto do seu interesse? Sobre quais temas você gosta de conversar ou compartilhar impressões e experiências? Com base em um tópico que o motiva e instiga, é possível fazer uma postagem para interagir e trocar experiências com pessoas de diferentes culturas, principalmente por meio da língua inglesa.



palavras-chave na lousa e retomar algumas ideias ao longo da aula. É importante que todos se sintam confortáveis para participar e que as ideias sejam acolhidas durante a execução da atividade.

Retomando as imagens uma a uma, percebe-se que, na primeira, é possível observar uma mulher fazendo uma aula de atividade física *on-line*. Na segunda, há pessoas com celulares nas mãos interagindo em redes sociais por meio dos chamados *emojis*. Na terceira, há uma pessoa acompanhando as avaliações de algum produto

ou serviço indicadas por estrelas, barras de avaliação e comentários e, na última, as pessoas estão em uma reunião *on-line*.

Todas essas comunicações estão acontecendo de forma remota, mas em duas delas é possível notar as reações ou expressões faciais dos participantes do ato comunicativo. Em outras duas, porém, a reação é mediada por parâmetros textuais, como o caso dos *emojis* e das estrelas de avaliação. Perguntar aos estudantes se consideram uma dessas formas de comunicação mais eficiente do que a outra. A proposta não é

chegar a conclusões neste momento, apenas suscitar o debate e engajá-los no tema.

O momento de proposição da tarefa é de grande importância para o desenvolvimento da unidade. Reforçar que tudo o que for trabalhado ao longo das aulas será voltado para facilitar a realização da tarefa. É importante que tenham clareza na proposta e no objetivo. Ao falar sobre o fórum *on-line*, perguntar se já tiveram alguma experiência com ele, se já participaram ou se já leram postagens de um e pedir que mencionem o tipo de assunto que costumam procurar nesses espaços. Caso a turma demonstre não ter familiaridade com a plataforma, utilizar exemplos do **Livro do Estudante** e instigar que escrevam, em seus cadernos, um exemplo do que poderia ser uma postagem. Caso tenham acesso à internet, podem usá-la para encontrar modelos. Aqui, o principal objetivo é mostrar que a ferramenta utilizada é descomplicada e uma oportunidade para o desenvolvimento do domínio da língua inglesa.

RESPOSTAS

Para a realização das atividades 1 e 2, repetir o mesmo procedimento do debate inicial. Nos mesmos grupos, permitir aos estudantes conversar entre si antes de compartilharem, com o restante da turma, o que discutiram. Se for interessante, anotar, na lousa, os *sites* e as plataformas citados, uma vez que isso pode ser útil para as aulas seguintes e para a compreensão dos gostos e dos interesses comuns entre eles.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Com base no texto introdutório da seção, convidar os estudantes para a reflexão. O que eles entendem após lê-lo? Perguntas como “a internet possibilita um maior contato com o mundo?” podem ser úteis, mas, caso a turma demonstre não conhecer possibilidades, sugerir que visitem *sites* como os do tour virtual do Museu do Louvre em <https://www.louvre.fr/en/online-tours>, do Tokyo National Museum pelo Google, em <https://artsandculture.google.com/partner/tokyo-national-museum>, do tour virtual pelo acervo da Pinacoteca de São Paulo em <https://pinacoteca.org.br/conteudos-digitais/tour-virtual/pinacoteca-acervo>, do acervo digital da Biblioteca Brasileira em <https://www.bbm.usp.br/tour/projetos-digitais-da-bbm/bbm-digital>, do Internet Archive em <https://archive.org>, do Museu de Arte de Rua de São Paulo em <https://www.mar360.art>, do Museu da Língua Portuguesa em <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br>, e do Museu da Cidade do Recife em <https://museudacidadedorecife.org> (acessos em: 2 maio 2024).

Há mais museus com acervos disponíveis para visitação *on-line* e outras bibliotecas que podem ser consultadas. Esses são apenas alguns exemplos do que pode ser encontrado como fonte de pesquisa e atividade cultural de forma prática e gratuita.

As primeiras atividades servirão para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes e entender como eles utilizam e compreendem a internet, se

PRE-TASK



Com a chegada e a ampliação do uso da internet, principalmente em razão dos *smartphones*, o mundo globalizado se tornou ainda mais acessível. Navegando em *sites* da internet, é possível conhecer lugares, aprender línguas e culturas, estabelecer relações de trabalho e conhecer pessoas. Essas situações foram facilitadas pelo avanço das tecnologias de chamadas de vídeo, pelos aplicativos de trocas de mensagem e pela disponibilização de arquivos, livros e fontes de pesquisa digitalizados e gratuitos. Já parou para pensar no que mais motiva o uso da internet pelos brasileiros?

READ



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. A internet faz parte de sua vida cotidiana? Quanto tempo você passa na internet em um único dia? *Respostas pessoais.*
2. Considerando o uso que você faz dos recursos disponíveis *on-line*, o que mais busca ou consome em termos de conteúdo? *Resposta pessoal.*



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Na página seguinte, você vai ler o trecho de uma reportagem sobre uma pesquisa feita em relação ao uso da internet no Brasil. Na sua opinião, o acesso à internet faz parte da vida cotidiana da maioria da população brasileira? *Resposta pessoal.*
4. De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar que o crescimento do acesso à internet foi o mesmo para todas as classes sociais? *Não. O crescimento se deu principalmente em domicílios das classes C e D/E.*
5. O acesso à internet entre as classes sociais se igualou? *Não. De acordo com o texto, o acesso à internet das classes C e D/E ainda é bem inferior ao das classes A e B.*
6. Que dispositivo teve aumento de usuários de internet entre os anos pesquisados? O que é possível fazer acessando a internet por meio desse dispositivo? *Smart TV. É possível utilizar, por exemplo, plataformas de streaming.*



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. Assim como mostra a pesquisa, o consumo que você faz de internet aumentou durante o período da pandemia? Qual dispositivo mais utilizou e para qual tipo de atividade? *Respostas pessoais.*
8. É possível tratar a internet como uma aliada? Quais são as vantagens e as desvantagens de seu uso no cotidiano? Justifique sua resposta. *Respostas pessoais.*

72

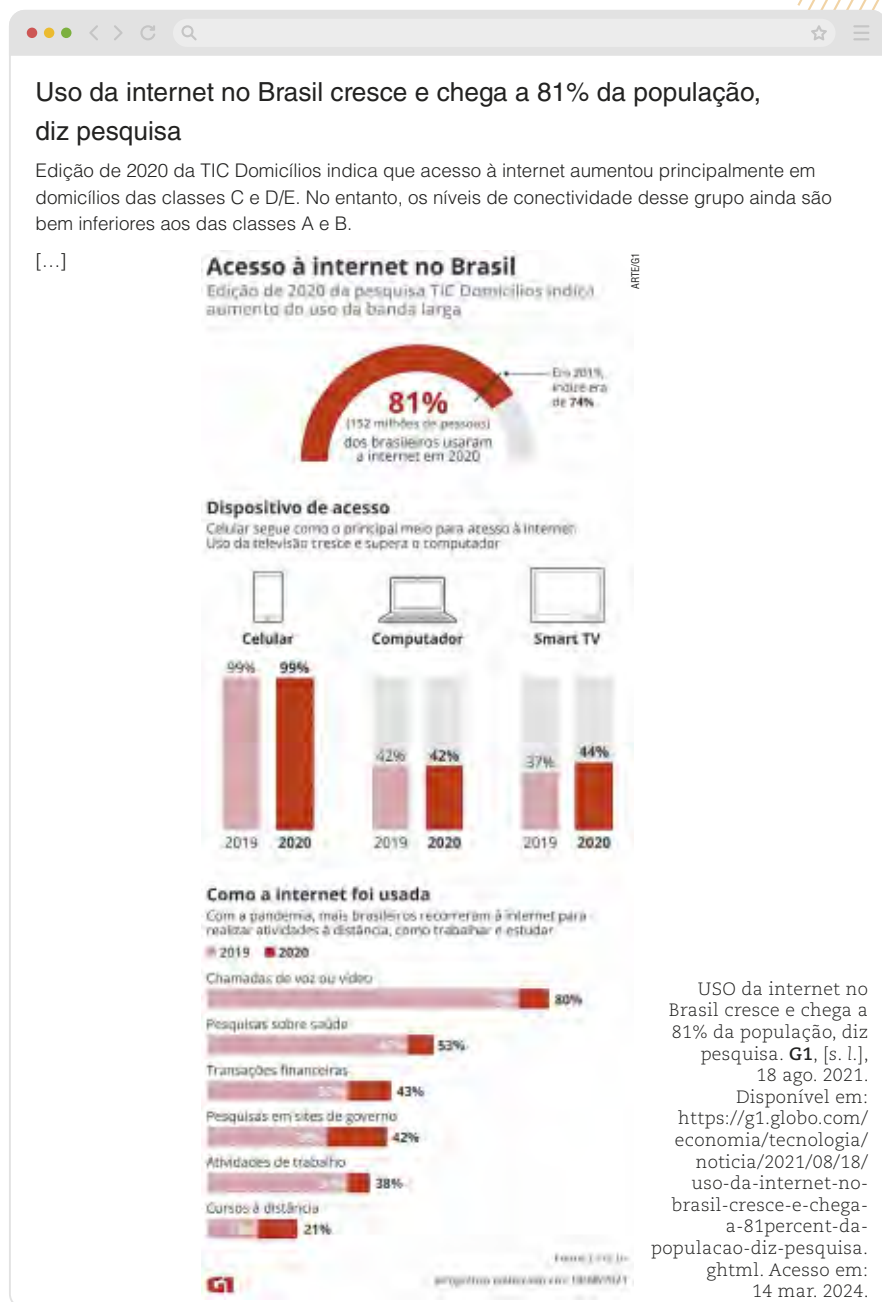
estão confortáveis navegando em *sites* e quais são os temas de interesse da turma. Dar aos estudantes o devido espaço para compartilhar experiências pessoais em relação ao uso da internet. É importante reconhecer que cada estudante pode ter um nível diferente de familiaridade com a internet, pois o que é cotidiano para alguns, é novidade para outros.

RESPOSTAS

3. A proposta desta atividade é compreender qual leitura os estudantes fazem da

realidade brasileira. Uma vez que não há uma resposta correta, incentivá-los a se manifestar, mas sempre de maneira respeitosa. Reforçar, em sala, que ouvir pensamentos diferentes dos seus próprios é uma oportunidade de refletir sobre argumentos que talvez não tivessem considerado antes.

6. Se julgar necessário, lembrar que o período investigado nessa pesquisa corresponde ao ano em que casos de covid-19 chegaram ao Brasil. Portanto, é possível inferir que houve um aumento pela



os aspectos positivos e negativos entre relações humanas e a internet. Caso os estudantes tenham dificuldade de começar a conversa, iniciar com afirmações como “a internet pode aproximar pessoas que estão distantes fisicamente” ou “as pessoas estão ficando mais tempo na internet do que com aqueles que estão à sua volta”. A proposta é fortalecer o pensamento crítico e questionador, sem adotar uma única perspectiva que os agrade à primeira vista, a fim de que se proponham a enxergar um mesmo tema por diferentes ângulos.

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

O podcast *Por que a língua inglesa é considerada uma língua franca?* aborda o inglês como uma língua franca global, apresentando o conceito de língua franca e a mudança histórica de outras línguas francas, como o latim e o francês, para o inglês. Além disso, enfatiza a importância da comunicação eficaz sobre a perfeição na pronúncia, ressaltando que a compreensão e a clareza na transmissão de informações são essenciais em situações comunicativas.

procura de entretenimento dentro dos lares, já que a recomendação era não sair de sua moradia ou não frequentar lugares com muitas pessoas. Logo, esse aumento do uso de internet em *smart TVs* possivelmente se deu por conta das plataformas de *streaming*.

8. Ainda que os estudantes não mencionem o aumento de uso da internet, reservar tempo para que falem sobre a vivência e a experiência da pandemia. Pode ser um momento interessante de conhecimento mútuo, no qual se podem criar vínculos

com base em trocas de questões mais pessoais. Essa situação pode ser muito valiosa também no processo de aprendizagem. Dessa forma, os estudantes serão capazes de se aproximar e dar suporte uns aos outros ao longo dessa jornada cujo fio condutor será a língua inglesa. Conduzir o debate, mantendo o foco nas vantagens e nas desvantagens do uso da internet no cotidiano, evitando que se torne um debate sobre quem está certo ou errado, quem concorda ou discorda das opiniões dadas. É importante que reflitam sobre

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O objetivo desta seção é refletir sobre comunicação, considerando seus impactos diários. Levando em conta que se comunica constantemente, havendo ou não o uso da voz, incentivar os estudantes a refletir sobre os diversos aspectos envolvidos nesse ato.

Ao iniciar o debate, abrir espaço para que os estudantes compartilhem impressões sobre si enquanto comunicadores e dividam algumas situações com o restante da turma. Isso inclui as situações malsucedidas que possam ter gerado ruído ou algum mal-entendido, algo que poderia ser resolvido de maneira simples, com uma escolha diferente de palavras, com uma conversa em um momento mais propício ou em outra abordagem.

A discussão proposta nas atividades em **Before Listening** tem o intuito de proporcionar um momento de reflexão sobre as próprias experiências comunicativas dos estudantes e sobre aspectos objetivos que fazem diferença nas interações pessoais. Além disso, é uma oportunidade para que os estudantes entrem em contato com experiências diferentes.

Em **After Listening** é o momento de consolidar a compreensão do áudio e refletir sobre formas de aplicar o conteúdo dele na vida dos estudantes. Se viável, dividir a turma em três ou quatro grupos para que troquem ideias. Isso permitirá que eles se aprofundem no conteúdo e considerem como podem usar essas novas informações nas próprias experiências de comunicadores ativos.

Ao realizar as atividades, ler os enunciados com toda a turma e reservar um tempo para interação entre

LISTEN

Do momento em que acordamos ao momento em que vamos dormir, estamos nos expressando verbalmente (por meio da fala e da escrita) ou por meio de gestos e movimentos. Mas comunicar-se não é uma das tarefas mais fáceis. Nem sempre somos bem-sucedidos em nossa intenção.

Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

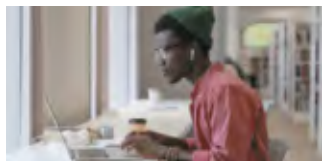
1. Você já passou por alguma experiência em que uma comunicação malsucedida gerou uma situação desagradável? Essa situação aconteceu de forma presencial ou *on-line*? Compartilhe suas experiências com os colegas. *Respostas pessoais.*
2. Observe as imagens e responda: quais aspectos da comunicação (verbal e não verbal) aparecem em cada uma das interações representadas?



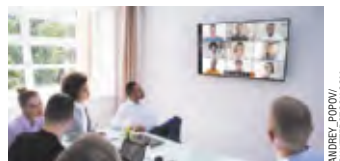
Women chatting while having coffee.



Person talking on the phone.



Man working on the computer.



People having a hybrid meeting.

Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3.  08 Você vai ouvir um pequeno trecho de um vídeo de um especialista em comunicação. Acompanhe a transcrição e, em seu caderno, responda às atividades a seguir de acordo com o áudio.

So, what do we mean by face-to-face? Well, when we say face-to-face, we're mostly talking about one-on-one communication.

In the business we call this interpersonal communication. Essentially the communication that happens in personal relationships and family relationships or in one-on-one work relationships, and really that takes up a huge part of our life's day to day. So, I'll briefly **recap** why I believe face-to-face communication is the **standard** form against which all other types of communication are judged. So, the **bottom line** is that it's the most complex, it's the most complete. We have all these variables to pay attention to at

74

estudantes em grupos ou duplas. Depois, pedir a voluntários que compartilhem com o restante dos colegas o que foi debatido. Conduzir a discussão de forma que consigam elencar todos os aspectos envolvidos em uma boa comunicação, os pontos positivos e negativos de cada escolha e a importância de componentes não verbais no ato comunicativo.

Não há respostas corretas, uma vez que este é o momento de exercitar a capacidade argumentativa e de refletir em perspectiva sobre o tema proposto.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

As faixas de áudio 8 e 9, extraídas do vídeo **Face to Face vs Online Communication**, trazem um especialista em comunicação comentando as similaridades e diferenças de interações presenciais e *on-line*. Vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=asHncB7zDDA> (acesso em: 28 maio 2024).

d. A escolha depende do que se pretende realizar por meio da comunicação. *"That depends on what you are trying to accomplish."* the same time. So, I love it and it's the standard. At the same time, it doesn't mean face-to-face communication is always the superior choice. It's not always the best **approach**. That depends on what you are trying to **accomplish**.

Transcrito de: FACE to face vs online communication. 2019. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal Communication Coach Alexander Lyon. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=asHncB7zDDA>. Acesso em: 5 mar. 2024.

GLOSSÁRIO

recap: recapitular
standard: padrão
bottom line: ponto principal
approach: aproximação
accomplish: realizar

- Quais são os três nomes dados à comunicação presencial? *Face-to-face, one-on-one communication, and interpersonal communication.*
 - Quais são os momentos mencionados no áudio em que essa comunicação presencial acontece? *Personal relationships, family relationships, and one-on-one work relationships.*
 - O especialista afirma que nem sempre a comunicação presencial é a melhor escolha. Justifique com um trecho do áudio. *"it doesn't mean face-to-face communication is always the superior choice. It's not always the best approach."*
 - Ainda segundo o áudio, qual é a escolha mais acertada? A comunicação presencial ou a comunicação *on-line*?
4.  Agora você vai ouvir outros dois trechos do vídeo, nos quais o especialista em comunicação fala sobre os momentos em que a comunicação presencial pode ser uma escolha mais adequada. De acordo com o áudio, a comunicação presencial é muito boa para: **Alternativa b.**
- complete tasks.
 - complex tasks.
 - concrete tasks.
 - communication tasks.
5. Ouça mais uma vez e selecione os exemplos mencionados pelo especialista. **Alternativas a, c e d.**
- Criar de forma colaborativa.
 - Passar tarefas.
 - Resolver problemas colaborativamente.
 - Construir relacionamento.

After Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- No primeiro áudio, o especialista diz que a comunicação presencial é a mais completa e mais complexa. Pensando em suas relações, você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta. **Resposta pessoal.**
- Você acha que sua compreensão do conteúdo seria alterada se estivesse assistindo ao vídeo em vez de apenas ouvir o áudio? Por quê? **Respostas pessoais.**

LANGUAGE SPOT

O registro (ou a linguagem) formal, também conhecido como norma culta, é orientado pelo cumprimento das regras gramaticais da língua de forma mais precisa e padronizada. Por sua vez, o registro (ou a linguagem) informal, também conhecido como coloquial, é orientado pela linguagem cotidiana e, por isso, inclui gírias e expressões idiomáticas típicas do espaço/região em que é praticado. Em língua inglesa, uma das maneiras de diferenciar a linguagem formal da linguagem informal é o uso de contrações, como as que apareceram no texto transcrito: *we're, I'll e it's*.

75

depende exclusivamente do texto escrito, já que não há outros elementos visíveis ou audíveis.

- Antes de iniciar a atividade, explorar com a turma o texto da transcrição e as palavras cognatas (ou transparentes) em destaque. Fazer esse trabalho previamente pode colaborar para a compreensão do áudio, além de incentivar uma pré-leitura com intuito de se preparar para a tarefa. Informar que não é necessário compreender todas as palavras, mas buscar pelas transparentes é uma forma de encontrar, no próprio texto, apoio para sua compreensão. O box **Glossário** também é uma ferramenta que pode ser utilizada durante a leitura.
- e 5. Uma vez que os estudantes foram introduzidos ao assunto do áudio e ao ritmo de fala na atividade anterior, o foco, neste momento, é trabalhar exclusivamente a compreensão auditiva. Por isso, tocar o áudio uma primeira vez para que eles se familiarizem com o respectivo conteúdo. Em seguida, ler o enunciado da atividade e tocar o áudio mais uma vez. Dessa forma, eles estarão atentos em relação à informação que precisam encontrar. Para a atividade 5, repetir o mesmo procedimento. Ler o enunciado e, depois, tocar o áudio para que a turma esteja concentrada em relação à informação que precisam extrair do que vão ouvir.
- Professor, permitir que os estudantes opinem livremente e, se possível, chamar atenção para todos os aspectos da comunicação que foram discutidos até o momento. A intenção é que os estudantes possam atestar, pela própria experiência, como as variáveis afetam a eficácia da comunicação.

RESPOSTAS

- Esta atividade é um convite para que a turma considere diferenças qualitativas entre os dois tipos de comunicação, presencial e *on-line*, que serão trabalhados ao longo da unidade. Este é um momento inicial de reflexão com o objetivo de que todos possam se posicionar como comunicadores mais atentos.
- Orientar os estudantes a observar as imagens da tarefa e perguntar em qual delas é possível ver as expressões durante o ato comunicativo. É importante que explorem todos os aspectos de cada imagem. Por

exemplo, a pessoa que está ao telefone, embora não consiga ver o rosto de quem está do outro lado da linha, consegue perceber o tom de voz do interlocutor. No caso da fotografia com pessoas que conversam enquanto tomam café, há elementos da comunicação visíveis e audíveis. Por sua vez, na reunião híbrida de trabalho, podem-se considerar o tom de voz e algumas expressões corporais e, ao mesmo tempo, algumas pessoas engajadas em outras atividades, como olhar para tela do computador. Por fim, no caso da pessoa que trabalha no computador, a comunicação

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Assim como o foco do trabalho anterior era a comunicação presencial e todos os aspectos que compõem essa forma de comunicação, nesta seção a prioridade será a comunicação *on-line*, mais especificamente as mensagens postadas por participantes de fóruns.

Ao ler a postagem em um fórum *on-line* disponível, incentivar os estudantes a procurar palavras cognatas (ou transparentes). Isso os auxiliará na compreensão geral do texto. Depois, ler os enunciados das atividades e reservar um tempo para que respondam sozinhos em seus cadernos. Em seguida, convidá-los a compartilhar e a discutir com um colega mais próximo as ideias postadas que deram. Por fim, fazer a correção com o turma toda, solicitando voluntários respondendo oralmente.

No momento proposto, o **After Reading** pode ser muito proveitoso para a tarefa que vão realizar na unidade. Ao longo das propostas desenvolvidas até aqui, os estudantes foram convidados a pensar na comunicação de uma forma mais geral e depois em seus aspectos mais específicos, além de refletir sobre seus papéis como comunicadores e as variadas formas de abordagem que cada tipo de comunicação tem. Agora, o objetivo é que eles se concentrem em uma comunicação ainda mais específica: *on-line* e assíncrona, contexto no qual os participantes têm a oportunidade de interagir em momentos distintos. Uma forma interessante de pensar o fórum *on-line*

READ



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você já participou de algum fórum *on-line*? Qual assunto motivaria você a participar de uma plataforma desse gênero? *Respostas pessoais.*



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. A seguir, leia o tópico de um fórum sobre como melhorar habilidades em inglês rapidamente. Após a leitura, em seu caderno, responda às atividades.

Kaicheng Liang
Postdoc - Author has 280 answers and 5.5M answer views - Updated 7y

Related How do I improve my English-speaking skills in a very short amount of time?
Originally Answered: How do I improve my English speaking skills in a very short time?

This is a technique known as 'shadowing' that I learned in Japanese class, which I find tremendously helpful for short-term oral fluency improvement.

Watch your favorite English-language TV show or movie, and as the characters speak, **repeat loudly the exact words they are saying the moment you hear them.** In other words, 'shadow' their dialogue in real-time. Don't worry about getting every word or sound right - **focus on listening carefully, moving along quickly and keeping pace.** After the movie ends, repeat the exact same movie and do it again. And again.

[...]

2.2M views - View upvotes - View 117 shares 1 of 4K answers

LIANG, Kaicheng. **How do I improve my English speaking skills in a very short amount of time?** [S. l.], 2017. Quora: Kaicheng Liang. Disponível em: https://www.quora.com/How-do-I-improve-my-English-speaking-skills-in-a-very-short-amount-of-time/answer/Kaicheng-Liang?no_redirect=1. Acesso em: 1 abr. 2024.

- a. O autor da resposta fala sobre qual técnica? O nome da técnica é "*shadowing*".
 - b. A abordagem consiste em melhorar qual das quatro habilidades: *reading*, *listening*, *speaking* ou *writing*? O "*shadowing*" propõe melhorar a oralidade/fala (*speaking*).
3. Em suas palavras, descreva melhor o método apresentado no fórum.

Sugestão de resposta: Essa técnica consiste em copiar/imitar, por diversas vezes, um texto oral de filme ou vídeo para treinar pronúncia, ritmo e fluência da nova língua.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Com base na leitura, quais outras técnicas de ensino e aprendizagem você acha que poderiam ser compartilhadas em fóruns *on-line*? *Respostas pessoais.*

é aproximando-o de um *e-mail*: um texto escrito que pode ser lido e respondido em outro momento, com diferença de minutos, horas ou dias.

Durante a discussão, explorar como a interação *on-line* pode facilitar o processo de aprendizagem da língua inglesa. Isso inclui compartilhar dicas com pessoas que enfrentaram desafios semelhantes e aprender com essas experiências anteriores, como a técnica mencionada no texto, o que pode melhorar o aproveitamento do curso de inglês.

LANGUAGE SPOT

Usamos o *verb to be* no presente simples, *Simple Present*, para falar daquilo que é ou está, por exemplo: *This is a technique known as "shadowing"* ("Esta é uma técnica conhecida como 'shadowing'"). Ou, ainda, *She is tall* ("Ela é alta"); *They are happy* ("Eles estão felizes").

Já o *Present Progressive* diz respeito a ações e atividades que estão acontecendo no momento, em andamento ou em desenvolvimento, por exemplo: *I'm studying to improve my English* ("Eu estou estudando para melhorar meu inglês").

TASK

Depois de ter estudado comunicação presencial e *on-line* e de discutir sobre as diferenças entre elas, chegou a hora de praticar a escrita de um *post* em um fórum *on-line* sobre aprender e estudar inglês.

WRITE



Before Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Antes de escrever a postagem em um fórum *on-line*, responda às seguintes atividades.

- O formato de um fórum *on-line* consiste na: **Alternativa b.**
 - seqüência de pergunta e resposta.
 - seqüência de um texto após o outro.
 - seqüência de duas perguntas.
- Sobre a interação no fórum *on-line*, é possível dizer que: **Alternativa a.**
 - uma pessoa faz a pergunta, e outras pessoas respondem.
 - as pessoas que respondem fazem isso com outra pergunta.
 - as postagens são respondidas por uma inteligência artificial.
- Os textos de perguntas e respostas de fóruns *on-line*, em grande maioria, estão organizados em: **Alternativa b.**
 - imagens e legendas.
 - textos simples e curtos.
 - textos em tópicos e legendas.
- Em se tratando de uma interação *on-line*, é importante lembrar da segurança de dados e informações. Que informações é seguro compartilhar? Selecione as opções no box a seguir e responda em seu caderno. **Respostas corretas: nome, idade, e-mail.**

Nome	Sobrenome	Idade	Número de documento
Endereço residencial	E-mail	Nomes de familiares	

- Como em qualquer forma de comunicação, é preciso pensar em quem será nosso público-alvo ou interlocutor. A quem se destinaria a sua postagem?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem outros estudantes de língua inglesa, falantes nativos ou professores do idioma.

77

Durante o trabalho proposto em **Write**, caso já tenha uma plataforma de sua escola, aproveitar para apresentá-la à turma.

Para explorar outras possibilidades, pode ser interessante utilizar a ferramenta Kialo edu, em <https://www.kialo-edu.com> (acesso em: 13 mar. 2024).

RESPOSTAS

- Para ajudar os estudantes a entender essa estrutura, explicar o conceito de fórum *on-line*, descrevendo como essas plataformas funcionam, pode ser útil. É importante enfatizar que os fóruns são espaços de discussão nos quais os usuários postam mensagens de forma sequencial, criando um fluxo contínuo de texto. Como atividade prática, a turma pode simular um fórum em sala de aula. Uma pessoa pode escrever uma pergunta, e os outros respondem, seguindo a seqüência de textos, para entenderem melhor essa dinâmica.
- Sobre a interação no fórum *on-line*, é possível dizer que uma pessoa faz a pergunta, e outras pessoas respondem.

Relembrar que os fóruns funcionam como espaços de troca de informações, nos quais uma pessoa inicia a discussão com uma pergunta e os outros participantes contribuem com suas respostas, pode ajudar.

- Ao tratar de interações *on-line*, é importante lembrar da segurança de dados e informações. Para orientar os estudantes sobre este tópico, abordar temas como privacidade, segurança de dados e boas práticas *on-line* e discutir quais tipos de informações são seguros para compartilhar, como interesses gerais, e quais não são, como dados pessoais, senhas e endereços. Caso exista oportunidade, criar uma atividade prática na qual os estudantes classifiquem esses diferentes tipos de informações como seguras ou não seguras para compartilhar *on-line*, utilizando a lousa. Isso ajudará a reforçar a importância da segurança digital e as práticas seguras de compartilhamento de informações.
- Explicar aos estudantes a importância de entender quem será o leitor ou interlocutor da postagem e como isso influencia a forma de comunicação pode ser um caminho norteador, assim como discutir diferentes cenários, como postar para colegas de classe, professores ou uma comunidade *on-line*, e como ajustar a mensagem para cada público. Essa atividade ajudará os estudantes a desenvolver habilidades de comunicação adaptáveis e eficazes, considerando sempre o público-alvo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de iniciar a tarefa em **Writing**, retomar com os estudantes os pontos importantes sobre comunicação eficiente vistos ao longo da unidade. Relembrar as diferenças entre comunicação presencial e comunicação *on-line*, salientando as características que as compõem. Dessa forma, será possível retomar os debates realizados até o momento e revisar o conteúdo.

Após decidir em qual plataforma a postagem será feita, orientar os estudantes a ler postagens anteriores. Caso optem por escrever uma resposta, convidá-los a procurar respostas que já foram dadas para não escrevam nada repetido e/ou pouco relevante no fórum. Chamar a atenção da turma para a linguagem utilizada e o modo pelo qual outras pessoas iniciam a forma de comunicação, seja mais informal, seja mais formal, usando, ou não, gírias e *emojis*. Por fim, em conjunto, todos os aspectos comunicativos disponíveis.

Os estudantes podem fazer postagens individuais ou em grupo. Sugere-se incentivar a troca de informações e a discussão de ideias entre todos, dando-lhes suporte na hora de escrever e revisar o texto caso tenham necessidade. Para auxiliar nesse momento, definir parâmetros, como introdução da postagem ou texto mais objetivo, e escrevê-los na lousa como linguagem apropriada.

Em **After Writing**, promover uma discussão de autoavaliação do engajamento e da execução da tarefa. Neste momento, os estudantes podem



Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora é o momento de criar uma postagem no fórum *on-line*, que pode ser feita individualmente ou em grupo. Para isso, siga os passos dados. Se necessário, reveja as atividades em **Before Writing** para conferir as características do texto ou relembre o exemplo dado em **Pre-task**.

- Decida sobre qual tópico ou assunto você pretende escrever e se deseja fazer isso de modo individual ou coletivo. Avalie de que forma essa interação pode ser proveitosa para você e para as outras pessoas do fórum.
- Escolha o tipo de interação que pretende fazer no fórum, seja uma pergunta, seja uma resposta. Se for uma resposta, é importante ter anotado a pergunta à qual pretende responder. Se julgar necessário, faça uso de dicionário para auxiliá-lo na escrita.
- Escreva um rascunho do texto em um papel avulso e compartilhe-o com os colegas para uma correção dos principais aspectos entre pares. Caso faça um apontamento no texto de um colega, lembre-se de justificá-lo.
- Releia o rascunho considerando os apontamentos feitos por quem o revisou. Pense nessa leitura como uma prévia de como sua mensagem será recebida. Por isso, ela precisa ser clara e objetiva. Alguns pontos são muito importantes quando interagimos com outras pessoas, principalmente as desconhecidas: a maneira de se apresentar, usar a linguagem apropriada para o contexto, ser respeitoso ao fazer uma pergunta e responder a ela com um conteúdo relevante.
- Utilize a ferramenta *on-line* indicada pelo professor.



After Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Quais pontos foram levados em consideração ao escolher o tema e o tipo de aproximação feitos? Como você avalia seu planejamento e a escrita da postagem? Registre no caderno o que foi mais significativo nessa experiência.
Respostas pessoais.
- Você pensa em participar mais vezes desse tipo de interação *on-line*? De que maneira esse método pode contribuir para o aprendizado de língua inglesa?
Respostas pessoais.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Com base no debate iniciado na seção **After Writing**, como foi a experiência de fazer uma postagem em um fórum *on-line*? Relembre as etapas e anote no caderno pontos importantes que contribuíram para a realização da tarefa ou a atrapalharam. Então, considere as instruções a seguir para planejar uma apresentação do trabalho para os colegas.

78

compartilhar, inclusive, pontos que gostariam de mudar caso precisassem elaborar uma próxima postagem.

Prepare

A tarefa proposta em **Prepare** pode trazer insegurança aos estudantes, razão pela qual, se julgar oportuno, é possível dividir a sala em pequenos grupos, estipulando um tempo de ensaio. Assim, terão a oportunidade de treinar entre si antes da apresentação final. Além disso, é interessante promover um ambiente de suporte mútuo, no qual os colegas podem dar dicas

ou compartilhar ideias uns com os outros, a fim de que todos tenham um objetivo em comum: fazer uma boa apresentação.

1. Reúna-se com o grupo de trabalho novamente ou com os colegas que colaboraram com o texto. Compartilhem as anotações que fizeram sobre a realização da tarefa e avaliem se todos têm a mesma percepção do processo. Discutam as divergências para chegarem a um entendimento entre si.
2. Com base nessas anotações, preparem uma pequena apresentação oral para compartilhar com a turma. Não se esqueçam de incluir:
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejarem, idade de cada um no grupo.
 - O tema que escolheu ou escolheram para interagir em um fórum *on-line*. Como aconteceu essa escolha? Foi por gosto pessoal, conhecimento sobre o assunto, vontade de aprender algo novo ou curiosidade pelo tema? É importante que a escolha seja clara e justificada.
 - Quais foram os pontos positivos e negativos do tema escolhido?
 - Qual foi a parte da tarefa mais difícil de realizar? Como superou ou superaram essa dificuldade?
 - Qual foi a parte mais interessante e motivadora do trabalho?
 - De que modo o texto, seja como pergunta, seja como resposta, pode colaborar com uma discussão mais ampla sobre o assunto?
3. Caso tenha tempo, ensaie a apresentação. Se for em grupo, é possível que cada um explique etapas diferentes da elaboração do texto. Pratique frases que vai utilizar, se possível, falando para um colega de seu grupo e verificando a compreensão dele. Peça auxílio para o professor, se necessário.
4. Como o tema da unidade é comunicação e você está prestes a fazer uma comunicação presencial para os colegas, avalie se a apresentação está dentro do limite de tempo que o professor definir (para isso, um relógio ou cronômetro pode ser bastante útil), se a comunicação está clara, objetiva, e se o interlocutor será capaz de compreender a mensagem. Considere também os aspectos não verbais.
5. Caso precise, tire dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizar a apresentação.



PEOPLEIMAGES.COM - YURI IASHUTTERSTOCK.COM

79

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Orientar os estudantes a usar suas anotações para a apresentação oral. Eles vão descrever o tema escolhido para a interação no fórum *on-line* e explicar o motivo da escolha, justificando. Eles também podem relatar qual foi a parte mais desafiadora da tarefa e como lidaram com essa situação.

Em apresentações em grupo, cada membro pode ficar responsável por explicar diferentes etapas da elaboração do texto. Incentive-os a praticar as frases que irão utilizar, preferencialmente apresentando para um colega do grupo para verificar a compreensão. Ofereça-se para ajudar caso necessário.

Lembrar aos estudantes que, considerando que o tema da unidade é comunicação e eles vão se comunicar presencialmente com os colegas, devem assegurar-se de que a apresentação está dentro do tempo limite estabelecido por além da objetividade de fala de cada um do grupo, garantindo que o público entenda o tema. Peça que levem em conta também os aspectos não verbais da comunicação, como gestos e comportamento.

Se for possível, disponibilizar-se para esclarecer dúvidas de pronúncia ou escrita antes de concluir a apresentação.

Present

A atividade em **Present** pode ser desafiadora para alguns estudantes. Se julgar adequado, lembrá-los de que se trata de uma atividade importante para o processo de aprendizagem de língua inglesa, uma vez que colabora para que tenham postura de indivíduos ativos e engajados com os próprios processos e jornadas de aprendizado.

Self-evaluation

O objetivo da seção **Self-evaluation** é que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre o processo individual de aprendizagem, promovendo o autoconhecimento e possibilitando a avaliação de suas próprias habilidades, seu próprio desempenho e seu próprio progresso em relação a objetivos ou critérios estabelecidos nas etapas propostas. Reflexões nesse âmbito podem ajudar na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.

Cada estudante tem talentos e possibilidades diferentes de dedicação aos estudos, motivo pelo qual é importante, como forma de incentivo à manutenção do trabalho, reconhecer e enfatizar o empenho exigido para ir até a escola, participar das aulas e retomar os estudos.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, é a vez do seu grupo, ou você mesmo, fazer a apresentação, ouvir e avaliar as dos colegas. Antes dos critérios de avaliação, é importante lembrar: ao fazer uma apresentação, ao vê-la, ao ouvi-la ou ao avaliá-la, é fundamental tratar todos com consideração, garantindo que tenham, pelo respeito aos turnos de fala de cada um, a oportunidade de participar.

Ao assistir à apresentação dos colegas, considere os seguintes pontos de avaliação.

- Postura dos apresentadores: foi mantida uma atitude adequada durante a apresentação? Os elementos não verbais revelaram interesse e engajamento na atividade?
- Organização da apresentação: a fala seguiu uma sequência clara e coesa? A comunicação foi eficiente?
- Linguagem: a língua inglesa foi utilizada? Diferentes métodos trabalhados em sala de aula foram comentados?
- Durante a apresentação, as etapas propostas na seção **Prepare** foram cumpridas?

No decorrer da avaliação, anote os pontos que gostaria de elogiar ou nos quais gostaria de propor melhorias, o que inclui também o seu próprio trabalho.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Agora, terminado o trabalho, confira como você se saiu em relação aos objetivos estabelecidos.

- Ler e compreender um infográfico.
 - Ouvir e compreender trechos de uma videoaula.
 - Ler e compreender a estrutura de um fórum *on-line*.
 - Criar e apresentar uma postagem em um fórum *on-line*.
 - Conhecer e diferenciar os registros formal e informal para falar de si.
 - Utilizar o presente simples e o presente contínuo.
1. Para cada item listado, selecione a afirmação que melhor expressa seus sentimentos em relação ao trabalho realizado. Registre também, em uma folha separada, tanto o objetivo quanto a alternativa que descrevem seu desempenho.
 - a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
 - c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
 2. Agora, revisando as anotações que fez na etapa **Prepare**, avalie sua participação e escreva, na mesma folha em que registrou os objetivos, um breve parágrafo que responda:

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como os colegas contribuíram para a sua compreensão e o desempenho do trabalho?
- O que você pode melhorar nas próximas contribuições em grupo?
- Que dificuldades teve com a língua inglesa e, se for o caso, como foi possível superá-las. No caso de resposta afirmativa, como esse processo aconteceu?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso para que possa retomá-la ao longo do ano e acompanhar seu progresso.

FOCUS ON LANGUAGE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Formal and Informal English

Review

Nas seções **Listen** e **Read**, foram trabalhadas duas formas de comunicação diferentes: uma por áudio (oral) e outra por texto (escrita). Como você leu no **Language Spot** da seção **Listen**, uma das maneiras de diferenciar o registro formal do informal na língua inglesa é o uso de contrações: palavras que são encurtadas e perdem algumas letras no processo. Leia os trechos citados a seguir e responda às atividades em seu caderno.

Trecho 1

So, what do we mean by face-to-face? Well, when we say face-to-face, we're mostly talking about one-on-one communication.

Trecho 2

You will be amazed how that will improve not only your speaking, but also your ability to actively listen and react.

1. Em qual dos trechos é possível identificar contração? **Trecho 1.**
2. Com base em seus conhecimentos, escreva em seu caderno as alternativas que dão exemplos de momentos em que, predominantemente, fazemos uso do registro formal. **Alternativas b e d.**
 - a. Com amigos.
 - b. No ambiente profissional.
 - c. Com familiares.
 - d. Em trabalhos escolares.
3. Com base em seus conhecimentos, em quais momentos fazemos, predominantemente, uso do registro informal? Escreva as alternativas corretas no caderno. **Alternativas a e c.**
 - a. Com amigos.
 - b. No ambiente profissional.
 - c. Com familiares.
 - d. Em trabalhos escolares.
4. De acordo com o que foi estudado durante a unidade, responda: em sua opinião, por que o especialista em comunicação usa linguagem mais informal do que a pessoa que interagiu no fórum *on-line*?

4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que o participante do fórum é um estudante de língua inglesa que dá dicas de como melhorar o inglês e que, talvez por isso, fez uso de um registro mais formal, ao passo que o falante nativo, especialista em comunicação, estava mais preocupado em passar a mensagem de uma maneira leve e simples.

81

e a desenvolver novas técnicas de aprendizado.

Formal and Informal English

Ao retomar com os estudantes o trabalho feito em **Listen** e **Read**, além do box **Language Spot**, verificar se eles se lembram do que se trata e pedir que compartilhem com a turma o que recordam. Se necessário, retomá-las rapidamente para recapitular o conteúdo.

Reforçar que a contração de termos é um dos indicativos dos registros formal ou informal do idioma. Para aprofundar o tema, perguntar aos estudantes quais outros indicativos se podem ter do registro de uma conversa. É possível mencionar contexto, palavras usadas, presença ou não de gírias, ritmo de fala, pronomes de tratamento (como **senhor** e **senhora**), entre outros.

Durante a realização das atividades, permitir aos estudantes conversar entre si para coletar opiniões e dicas, realizando-as em conjunto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Encorajá-los a pensar em exemplos específicos de como ajudaram na realização da tarefa, como dividir o trabalho, compartilhar recursos, ou liderar discussões. A reflexão deve ser honesta e detalhada, ajudando os estudantes a reconhecer suas responsabilidades e o impacto de suas contribuições no trabalho em grupo.

Você pode instruí-los a serem específicos, mencionando como a colaboração

dos colegas ajudou a clarificar conceitos, a resolver problemas, ou a aumentar a eficiência do trabalho, criando a possibilidade da verificação da importância do trabalho em equipe, e a reconhecer as habilidades e os esforços dos outros.

Com relação às dificuldades da língua inglesa, eles podem mencionar estratégias ou recursos que foram úteis, como o uso de dicionários, aplicativos de aprendizado, ajuda de colegas ou orientação do professor. Essa atividade ajudará os estudantes a reconhecer seus progressos

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para o preenchimento do quadro disponível em **Going Further**, a orientação é buscar ocorrências do verbo em outras unidades, mas os estudantes também podem fazer uma busca *on-line*, usar o conhecimento prévio, buscar em um dicionário impresso ou digital, ou outro recurso disponível. Se necessário e pertinente, ajudá-los a preenchê-la, dando exemplos de períodos inteiros com cada pronome e forma do verbo. Por exemplo: *I am a teacher – I'm a teacher; You are here – You're here; He is late – He's late; She is a doctor – She's a doctor*, entre outros.

Simple Present and Present Progressive

Pedir aos estudantes que digam o que já sabem sobre o presente simples e o presente contínuo antes de começar as atividades. Ouvindo os estudantes, será possível identificar eventuais lacunas na compreensão de cada um deles e enfatizar uma ou outra delas nesse momento de consolidação das aprendizagens.

Conduzir as atividades com toda a turma, discutindo cada ponto e procurando identificar eventuais dificuldades ou facilidades que os estudantes possam ter. Incentivar aqueles que demonstrem mais facilidade a expor como responderam às atividades, o que pode ajudar na compreensão de estudantes com mais dificuldades, uma vez que, assim, estes poderão ouvir explicações de outras formas.

Going Further

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Respostas: Full form: am; are; is; are; are; are.
Contracted form: 'm; 're; 's; 're; 're; 're.

Em seu caderno, preencha o seguinte quadro com as formas completas e contraídas do verbo *to be* para cada pronome. Use os trechos disponíveis na unidade e em unidades anteriores para encontrar ocorrências que completem a tabela.

Pronoun	Full form	Contracted form
I		
you		
he/she/it		
we		
you		
they		

Simple Present and Present Progressive

Review

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Na leitura que você fez na seção **Read**, o participante do fórum *on-line* ensina uma técnica que chama de "*shadowing*" e que consiste em imitar um diálogo logo na sequência em que ele acontece. Leia o trecho em que ele explica como a técnica funciona e atente-se para a parte em destaque: "*repeat loudly the exact words **they are saying** the moment you hear them*".

5. Escreva a alternativa correta no caderno: A parte em destaque se refere a:

Alternativa c.

a. uma ação que já aconteceu.

b. uma ação que ainda não aconteceu.

c. uma ação que está em andamento.

d. uma ação planejada.

6. Com base em seus conhecimentos de língua portuguesa, é possível afirmar que o trecho **they are saying** é semelhante a: Alternativa a.

a. eles estão falando.

b. ela falou.

c. ele tinha falado.

d. eles falaram.

Quando descrevemos uma ação em andamento, estamos fazendo uso do *Present Progressive*.

82

RESPOSTAS

- Se necessário, reforçar que a forma correta do *Present Progressive* envolve um pronome pessoal seguido pelo verbo **to be** conjugado e, em seguida, o verbo principal na forma **-ing**. Explicar cada componente dessa estrutura e como eles se combinam.
- Orientar os estudantes a preencher o quadro com as formas corretas do

verbo **to be** no *Present Progressive*. Explicar que **am** é usado com **I**, **is** é usado com **he**, **she**, e **it**, e **are** é usado com **you**, **we**, e **they** e pedir para que completem o quadro em seus cadernos, garantindo que eles compreendam como escolher a forma correta do verbo de acordo com o sujeito da frase. Após o preenchimento, revisar as respostas com a turma para confirmar a compreensão correta de todos.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. Agora, responda: com base no exemplo dado em **Review**, é possível afirmar que a estrutura do *Present Progressive* consiste em: **Alternativa b.**
- verbo no infinitivo (*they*) + verbo *to be* (*are*) + verbo **-ing** (*saying*)
 - pronome pessoal (*they*) + verbo *to be* (*are*) + verbo **-ing** (*saying*)
 - pronome pessoal (*they*) + verbo *to be* (*are*) + verbo no infinitivo (*saying*)
 - pronome pessoal (*they*) + verbo *to be* (*are*) + verbo no passado (*saying*)
8. Agora, em seu caderno, preencha o quadro a seguir. **am; are; is; are; are.**

Pronoun	To be	Present Progressive
I		saying
you		saying
he		saying
she		
it		
we		saying
you		saying
they	are	saying

9. Levando em consideração o que você já sabe de *Simple Present*, escreva em seu caderno qual é a diferença de uso entre ele e o *Present Progressive*.

O *Simple Present* é utilizado para indicar ações habituais, fatos gerais, ações repetidas, opiniões e preferências. Por sua vez, o *Present Progressive* é usado para representar atividades em andamento que acontecem no momento da fala, com a estrutura **verb to be + verb -ing**.

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

10. Leia a tirinha e, depois, realize as atividades.



BORGMAN, Jim; SCOTT, Jerry [What are you doing, Jeremy?]. *Comics Kingdom*, [s. l.], 23 mar. 2010. Disponível em: <https://comicskingdom.com/zits/2010-03-23>. Acesso em: 14 mar. 2024.

83

exponha a solução a que chegaram e, em caso de divergências nas respostas, permitir o debate e intervir se não conseguirem chegar à resposta correta sozinhos.

9. Avalie a possibilidade de iniciar revisando conceitos: o *Simple Present* é usado para expressar ações habituais, verdades universais e estados permanentes, enquanto o *Present Progressive* é utilizado para descrever ações que estão acontecendo no momento da fala ou ações temporárias.

Para o *Simple Present*: "*She goes to school every day*" (Ela vai à escola todos os dias); para o *Present Progressive*: "*She is going to school now*" (Ela está indo para a escola agora).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Definir com os estudantes se as atividades serão feitas primeiramente extraclasse para depois serem verificadas em sala ou se já serão feitas em sala, em conjunto. No segundo caso, sugere-se dividir a turma em pequenos grupos para que os estudantes possam trabalhar colaborativamente. Ao final do período definido, corrigi-las com toda a sala, possibilitando que cada grupo

RESPOSTAS

13. Ao trabalhar a tirinha, explorar cada quadrinho com os estudantes, auxiliando-os na compreensão. Além do próprio texto, explorar os elementos visuais, como as expressões faciais e os gestos das personagens. Por exemplo, no primeiro quadrinho, pode-se dizer que a pessoa que fala parece irritada ou brava, enquanto sua interlocutora parece surpresa ouvindo-a. No segundo quadrinho, pode-se supor, se observada a expressão facial da segunda pessoa que fala ao responder à primeira, que ela parece estar contente e falar tranquilamente. Ou seja, não deve ter a mesma percepção que a primeira tem. Por sua vez, no terceiro quadrinho, a primeira que falou está novamente brava. No último, a mesma que falava no primeiro e no terceiro quadrinho parece entediada ou desapontada enquanto a segunda ouve atentamente. Ainda que não consigam entender toda a tirinha com base nessas constatações, prestar atenção a esses elementos do texto facilita a compreensão.

- Liste as formas verbais com **-ing** na tirinha. *Doing, watching e talking.*
- Qual pronome pessoal e qual forma do verbo *to be* estão presentes na tirinha? *You/are.*
- A quem o pronome pessoal e o verbo *to be* se relacionam na tirinha? *Jeremy.*
- O que os pais da personagem que está no sofá estão perguntando? Eles querem saber a rotina, o passado ou as ações que acontecem no momento da pergunta?
- Considerando o objetivo da pergunta dos pais, que forma verbal foi usada para formular as perguntas no texto? *Foi utilizado o Present Progressive.*
- Os pais da personagem querem saber o que Jeremy está fazendo, ou seja, querem saber as ações que acontecem no momento da pergunta.

SAIBA MAIS



Escrita pelo cartunista Jerry Scott e ilustrada por Jim Borgman, a série de tirinhas **Zits** tem como personagem principal Jeremy Duncan, um adolescente de 17 anos que mora com seus pais, Connie e Walt Duncan. Ele é uma pessoa inteligente e gentil, mas também bastante autocentrado e irritante, características que podem coexistir, ainda que contrastantes. Para conhecer mais de Jeremy e da série **Zits**, acesse o *website* da Comics Kingdom em <https://comicskingdom.com/zits> (acesso em: 14 mar. 2024).

11. Veja as fotografias e, em seu caderno, escreva frases sobre o que as pessoas estão fazendo em cada uma das imagens. Use as palavras dadas para ajudar e registre a forma adequada dos verbos.

- a. she/dance *She is dancing.*



- b. they/watch TV *They are watching TV.*



- c. the kids/play *The kids are playing.*



- d. they/talk *They are talking.*



12. Agora, reescreva as frases da atividade 11 como fatos, ou seja, usando o *Simple Present*. Use o caderno.
- a. She dances.
 - b. They watch TV.
 - c. The kids play.
 - d. They talk.
13. (Enem)



RIDGWAY, L. Disponível em: <http://fbortiv.com>. Acesso em: 23 fev. 2012.

Na tira da série *For better or for worse*, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um determinado momento porque **Alternativa d**.

- a. as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.
 - b. uma das amigas desconsidera as preferências da outra.
 - c. uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.
 - d. as duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra **season**.
14. Leia a tirinha da atividade 13 novamente e liste no caderno os exemplos de construções verbais que puder encontrar no *Present Progressive*.
"are turning", "(am) 'm not talking" e "(am) 'm talking about".
15. Escreva, no caderno, três frases que descrevam as ações que estejam acontecendo ao seu redor e três frases relacionadas a fatos que sejam de conhecimento público. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam a diferença e consolidem a formação do presente simples e do presente contínuo vistos nesta unidade.*
16. No caderno, responda às perguntas.
- a. O que eu já sabia de *Formal and informal English* e *Simple Present and Present Progressive*? *Resposta pessoal.*
 - b. O que eu aprendi desses tópicos durante o trabalho com a unidade? *Resposta pessoal.*
 - c. Como eu me senti usando o que aprendi para falar de mim mesmo? *Resposta pessoal.*
 - d. Que estratégias utilizei para superar as minhas dificuldades? *Resposta pessoal.*
 - e. O que eu ainda gostaria de aprender desse assunto? *Resposta pessoal.*

85

Reforçar que os conhecimentos linguísticos adquiridos contribuem para a comunicação precisa e eficiente, ampliando as possibilidades de expressão de cada um. Ou seja, o estudo de componentes gramaticais e lexicais de um idioma contribui para a boa comunicação, mas saber apenas gramática e vocabulário não significa saber expressar-se em uma língua.

Durante a correção, verificar se os estudantes compreenderam corretamente a tirinha. Caso tenham tido dificuldade, explorar com eles o primeiro balão de fala perguntando o que a personagem odeia (*hate*). Pedir a eles que verifiquem no dicionário o significado de **season**, que é o objeto da raiva da personagem. É provável que eles encontrem mais de um significado, e esse é o motivo do humor da tirinha, a polissemia da palavra **season**: temporada ou estação. A primeira pessoa está falando da temporada de futebol

americano, no caso, enquanto a outra, à estação outono.

FIM DE UNIDADE

Ao fazer ou corrigir a atividade 16, perguntar se algum estudante gostaria de compartilhar suas respostas. O compartilhamento pode ser útil para que outros estudantes se identifiquem com as respostas e compartilhem estratégias ou mesmo dificuldades comuns, fortalecendo laços e o desenvolvimento dos estudos de forma autônoma, porém cooperativa.

INTRODUÇÃO

Nesta unidade os estudantes serão convidados a criar cenas representando conflitos familiares e a participar de um debate com o objetivo de resolver um conflito específico em uma família. Para isso, conhecerão o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e lerão perguntas do censo da Irlanda, além de um gráfico com dados sobre atividades domésticas realizadas por homens e mulheres no Canadá e tirinhas sobre a família.

É importante que seja abordado o tema das formações familiares e conflitos com cuidado e sensibilidade, pois algumas perguntas ou tópicos podem desencadear memórias de experiências negativas de estudantes, causando desconforto. Ao longo do trabalho com os tópicos, é fundamental enfatizar a importância de reconhecer e compreender diferentes realidades de mundo, entender as dinâmicas das relações que podem gerar conflitos e utilizar estratégias socioemocionais e comunicacionais que auxiliem no processo de resolução desses conflitos.

O site Collaborative Social and Emotional Learning (CASEL), em <https://casel.org/fundamentals-of-sel/>, e o artigo "What is Social Emotional Learning (SEL): Why It Matters", em <https://www.nu.edu/blog/social-emotional-learning-sel-why-it-matters-for-educators/> (acessos em: 26 abr. 2024) podem ser úteis para conhecer melhor os conceitos da aprendizagem socioemocional.

OBJETIVOS

- Reconhecer diferentes formações familiares.
- Ouvir e compreender um vídeo educacional.

ETAPA 5

Task 5

Formações familiares e papéis sociais

A família desempenha um importante papel na vida de todos nós, uma vez que, como humanos, somos seres sociais. Ela permite a interação e o cultivo de laços de afeto e afinidade. O próprio conceito de família é complexo, não apenas porque ele vem mudando conforme as sociedades se transformam mas também porque a ideia do que constitui uma unidade familiar pode variar entre culturas e épocas distintas.

Observe as imagens de famílias a seguir: o que há de semelhante entre elas? O que é diferente? Com quais delas você se identifica ou quais delas você reconhece?

- Reconhecer diferentes formações familiares.
- Ouvir e compreender um vídeo educacional.
- Ler e compreender um infográfico.
- Produzir uma tirinha que represente cenas de conflito familiar.
- Utilizar vocabulário referente a membros da família, tarefas domésticas e partes da casa.



Família nuclear. Início do século XX.



Família extensa. Imigrantes em Espírito Santo (ES), fim do século XIX.



Pais com deficiência e seus filhos. Brasília (DF).



Família formada por avós e netos.

- Ler e compreender um infográfico.
- Produzir uma tirinha que represente cenas de conflito familiar.
- Utilizar vocabulário referente a membros da família, tarefas domésticas e partes da casa.

JUSTIFICATIVA

A vida em comunidade é atravessada pelas unidades familiares, que podem ser muito diversas. Reconhecer e respeitar as diversas formações familiares faz parte da promoção da cultura de paz,

tolerância e respeito das diferenças. Além disso, com a diversidade do corpo discente da Educação de Jovens e Adultos (EJA), os estudantes podem se beneficiar das experiências compartilhadas. Por fim, eles conhecerão o modo imperativo para oferecer conselhos; o aprendizado dessa forma verbal facilitará aos estudantes a produção de enunciados dentro do gênero do produto proposto pela Task, uma tirinha tematizando a resolução pacífica de conflitos no âmbito familiar.



5 Pais de mesmo gênero.



7 Família nuclear. Recife (PE)



6 Família sem filhos.



8 Família monoparental.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Como você descreveria o papel da família em sua vida?
Resposta pessoal.
2. De que maneira você acha que a convivência familiar impacta outras áreas da sua vida, como o trabalho e a educação? *Resposta pessoal.*

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade de conhecer diferentes formações familiares e pensar não só em aspectos que podem gerar conflitos na convivência familiar mas também em maneiras de resolvê-los, além de refletir sobre diferentes papéis sociais a fim de combater estereótipos e promover maior igualdade de gênero. Com base nessas discussões, você vai produzir uma tirinha que represente uma cena de conflito familiar e que tenha, ao final, uma resolução positiva.

87

INICIANDO A UNIDADE

Começar a unidade escrevendo na lousa a palavra **family** e pedindo aos estudantes que digam o que vem à mente quando pensam em família. Escrever, na lousa, as palavras citadas em inglês e português, de modo a construir um *mind map* (consolidando a aprendizagem desse gênero, estudado na **Unidade 1**). Convidar os estudantes a falar sobre suas famílias e com quem moram, para se fazer um primeiro levantamento das experiências deles com

o tema. Depois, convidá-los a explorar as imagens e a conversar sobre as atividades propostas. Se algum estudante mencionar que não possui família, convidá-lo a compartilhar experiências que teve com amigos e outras pessoas significativas em sua vida, mesmo que não haja vínculos formais.

Nessa conversa inicial, observar os comentários dos estudantes e anotar, se possível, questões que mereçam ser retomadas ao longo da unidade, a fim de desconstruir visões preconceituosas e

identificar situações que mereçam uma conversa individual com algum estudante, sempre com o intuito de oferecer, de modo acolhedor e sensível, uma orientação ou apoio emocional.

RESPOSTAS

Organizar os estudantes em grupos para conversarem sobre as atividades.

1. Nesta atividade, observar como os estudantes reagem ao que foi compartilhado pelos colegas, fazendo intervenções quando necessário, de modo a garantir um ambiente empático e acolhedor.
2. Pedir aos estudantes que citem exemplos de como a convivência familiar pode afetar outros aspectos da vida, além do trabalho e da educação. Caso seja viável, incentivá-los a falar sobre a forma como a família influencia em outros aspectos, como as crenças, os hábitos alimentares etc.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

No texto inicial da seção, perguntar se os estudantes conhecem o sentido do termo “homoafetivo” e explicá-lo, caso eles não estejam familiarizados com a palavra. Essa introdução também permite que sejam apresentados gráficos com informações do Censo Demográfico brasileiro, para apoiar a leitura desse gênero, que será trabalhado em língua inglesa mais adiante.

Explorar o pôster com os estudantes, chamando atenção para o título e as formações familiares. É provável que eles reconheçam o sentido da expressão *family diversity*. Uma boa estratégia pedagógica é ler em voz alta expressões que tenham ideias-chave de textos diversos em inglês, de modo a oferecer mais exemplos de língua verbal para a turma, especialmente quando as palavras formadas são homógrafas, mas têm pronúncias diferentes. Se achar interessante, chamar a atenção da turma para o sufixo *-ty*, que normalmente, em português, equivale ao sufixo *-dade*, formador de substantivos femininos abstratos que indicam estado, situação e quantidade (por exemplo: igualdade, sinceridade, liberdade e bondade). Reforçar sempre o uso de estratégias de leitura (observação de cognatos, por exemplo) para apoiar a compreensão. Ler as expressões em voz alta com os estudantes, convidando-os a dizer os equivalentes em português. Chamar a atenção da turma para o *false friend parent* e, se for possível ter dicionários bilíngues em sala de aula, pedir que pesquisem, no dicionário bilíngue, qual seria a palavra equivalente a “parente” em inglês (*relative*). É importante enfatizar a diferença entre os

PRE-TASK

LISTEN

Mudanças na sociedade, como a consolidação da mulher no mercado de trabalho, a conquista de direitos da população LGBTQIA+ e a simplificação do processo de divórcio em muitos países, tiveram impacto nas possibilidades de formação familiar em diferentes partes do mundo. A ilustração seguinte retrata algumas dessas diferentes configurações.



Cartaz da Coalizão de Famílias LGBTQ+ "Family diversity. It's all about love".

No Brasil, as famílias são plurais, diversas, assim como a população do país. O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que se podem encontrar famílias compostas por pai, mãe e filhos, por casais sem filhos, por homens e mulheres solteiros com filhos, por casais homoafetivos com ou sem filhos ou por agrupamentos com parentes, como tios, avós ou outros que moram juntos. E a sua família, como é?

Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Leia e discuta as atividades com seus colegas e seu professor.

- Com que modelos familiares você já conviveu, considerando a sua própria família e a família de conhecidos? Quais são os membros dessa(s) família(s)? **Respostas pessoais.**
- Você conhece o nome de outras configurações familiares além das que citou na atividade anterior, mesmo que não tenha convivido com elas? **Resposta pessoal.**
- Você vai ouvir um trecho de um áudio sobre tipos de família produzido por uma organização estadunidense. Que tipos de família você espera que sejam mencionados nesse áudio? **Resposta pessoal.**

88

conceitos de *foster* e *adoptive* em inglês. Para entender melhor essa distinção, ler o texto “What’s the difference between fostering and adoption? And is foster care the same as adoption?”, em: <https://five-rivers.org/news/is-foster-care-the-same-as-adoption/> (acesso em: 17 maio 2024).

O foco do trabalho nesta seção é a leitura detalhada de um gráfico que revela a desigualdade de gênero no trabalho doméstico. Essa atividade tem como objetivo o desenvolvimento de um pensamento crítico-reflexivo. É necessário estar atento às conclusões tiradas pelos estudantes a fim

de provocar a reflexão sobre papéis de gênero e combater, de forma respeitosa, possíveis visões estereotipadas sobre o assunto. A interpretação do gráfico é um importante insumo temático e linguístico para a *Task* que será desenvolvida na unidade.

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

- O cartaz **Family diversity. It's all about love** ilustra as novas configurações familiares que surgiram devido às mudanças sociais, culturais e legais ao longo das

Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2.  10 Leia o box de palavras a seguir com o nome de algumas formações familiares. Depois, ouça o áudio e escreva, no caderno, as formações mencionadas. *Adoptive family, blended family, extended family, nuclear family, single-parent family.*

adoptive family blended family extended family multicultural family
nuclear family single-parent family heteroparental family

3.  10 Ouça novamente e escreva, em seu caderno, dentre os itens seguintes, aqueles que representam membros da família mencionados no áudio.

a. aunt	d. father	g. mother
b. children	e. foster parents	h. parents
c. cousins	f. grandparents	i. uncle

4. Você sabe o significado de cada uma das palavras dos itens da atividade anterior? Em duplas, busquem as respostas com o auxílio de um dicionário ou tradutor *on-line* e escrevam-nas no caderno. *a. tia; b. filhos; c. primos; d. pai; e. pais adotivos; f. avós; g. mãe; h. pais; i. tio*

5.  11 Ouça novamente alguns trechos do áudio e, com base neles, associe cada tipo de família, dentre os itens de a a e, com sua respectiva definição, dentre os itens de I a V. *a-V; b-IV; c-III; d-I; e-II*

a. adoptive family	c. extended family	e. single-parent family
b. blended family	d. nuclear family	
- I. Formada por dois pais (pai e mãe, dois pais ou duas mães) e pelo menos um filho.
II. Formada por apenas um dos pais (um pai ou uma mãe) e pelo menos um filho.
III. Formada por familiares não lineares que moram juntos. Pode incluir avós, tios e tias, primos e primas.
IV. Formada por membros de famílias diferentes que se unem. Por exemplo, uma mãe solo se casa com um pai solo, e as crianças de relacionamentos anteriores passam a conviver na mesma casa.
V. Formada por um ou mais cuidadores que escolheram acolher uma ou mais crianças, sem necessariamente terem laços sanguíneos.

After Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Você já conhecia todas as formações familiares mencionadas? Sentiu falta de alguma? Se sim, compartilhe com os colegas e o professor. *Respostas pessoais.*
7. Há semelhanças e/ou diferenças entre os tipos de família mencionados no áudio e outros tipos existentes no Brasil que você conheça ou dos quais tenha ouvido falar? Quais? Responda no caderno. *Respostas pessoais.*

89

3. e 4. Ler os nomes dos membros da família citados na atividade e pedir que os estudantes repitam cada um deles a fim de exercitar a pronúncia.

5. É importante garantir que a turma tenha compreendido o sentido de cada expressão. Para isso, reproduzir novamente o áudio ou pedir que eles consultem dicionário bilíngue.

6. e 7. Incentivar a turma a citar exemplos conhecidos de modelos familiares que não se aplicam às expressões aprendidas no áudio. Garantir que a turma seja respeitosa e acolhedora com os modelos citados pelos colegas.

últimas décadas. A mensagem do cartaz é que, independentemente da forma que essas famílias assumem, o amor continua sendo o fundamento essencial dessas novas estruturas familiares.

- As faixas de áudio 10 e 11, extraídas do vídeo **Different Kinds of Families**, apresentam diferentes tipos de formações familiares e quem são os membros de cada uma dessas formações. Vídeo pode ser assistido em <https://www.youtube.com/watch?v=hpCyiNqzIE> (acesso em: 28 maio 2024).

RESPOSTAS

- Ler as perguntas das atividades e se certificar de que os estudantes compreenderam cada uma delas. Explicar que a intenção é que eles reflitam sobre suas próprias experiências e conhecimentos prévios dos modelos familiares.
- Reproduzir o áudio quantas vezes for necessário e auxiliar os estudantes na compreensão das expressões mais complexas.

RESPOSTAS

- Se achar interessante, podem-se ler as perguntas das atividades e pode-se fazer um levantamento dos conhecimentos dos estudantes sobre os modelos de família e orientá-los a ler o texto sobre o Censo. Eles podem ficar curiosos para saber se outros países também realizam o Censo, e esta pode ser uma pesquisa a ser solicitada aos estudantes como *homework*. Eles descobrirão que, em inglês, usa-se também a palavra **census** (*demographic census*) e que essa pesquisa costuma ser realizada em diversos países. Para mais informações, acessar o *site* a seguir.
UNITED NATIONS STATISTICS DIVISION. 2020 World Population and Housing Census Programme. Nova York: UN, c2017. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/demographic/sources/census/aphc/QA.htm>. Acesso em: 26 abr. 2024.
Orientar a turma a compreender as expressões com o apoio de palavras cognatas. Para as respostas, os estudantes podem recorrer a um dicionário bilíngue ou fazer a pergunta para o professor, usando frases prontas, expressões relativas a *classroom language*, como "*How do you say brasileiro in English, teacher?*". Essa é uma situação bem significativa de uso da língua inglesa em sala de aula e deve ser explorada sempre que for pertinente.

READ

Conhecer as diversas formações familiares que compõem uma população é importante para que governantes e organizações civis atendam, por meio de políticas públicas e privadas, às variadas demandas encontradas. Para coletar dados sobre as populações, pesquisas como o Censo Demográfico são comuns no Brasil e em outras partes do mundo. Você já pensou sobre a importância desse tipo de pesquisa?



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Leia a definição a seguir e responda às atividades no caderno.

O Censo Demográfico constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os Municípios brasileiros e em seus recortes territoriais internos, fornecendo valiosos subsídios à administração pública e ao planejamento social e econômico do País.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**: agregados por setores censitários preliminares: população e domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=39499>. Acesso em: 12 abr. 2024.

- Você já respondeu a algum censo? Se sim, lembra de alguma pergunta que foi feita? **Respostas pessoais.**
- Outros países também fazem Censos Demográficos. Leia algumas perguntas retiradas do censo realizado na Irlanda em 2006 e faça as atividades a seguir.
 - What is your name?
 - What is your place of birth?
 - What is your date of birth?
 - What is your Nationality?

CENTRAL STATISTICS OFFICE. **Detailed look at census questions**. Cork, Irlanda: CSO, c2024. Disponível em: <https://www.cso.ie/en/census/faq/detailedlookatcensusquestions/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

- Que tipo de informação as perguntas investigam? Utilize as estratégias de leitura que você já aprendeu para inferir o sentido de palavras desconhecidas.
- Responda, no caderno, com suas informações pessoais, às perguntas do censo da Irlanda. Em seguida, entreviste um colega fazendo os mesmos questionamentos. **Resposta pessoal.**
- Infográficos são comumente usados para consolidar dados obtidos em pesquisas como as do Censo Demográfico. Um infográfico completo tem um título, que apresenta o assunto abordado, e legendas, que mostram o que está sendo analisado. Responda, no caderno, às atividades sobre o infográfico apresentado em **Reading**.

O título do infográfico é: "*In your household, who is primarily responsible for each of the following tasks and chores?*". (Em sua casa, quem é o principal responsável por cada uma das seguintes tarefas e afazeres domésticos?)

 - Qual é o título do infográfico?
 - Qual é o objetivo do infográfico?

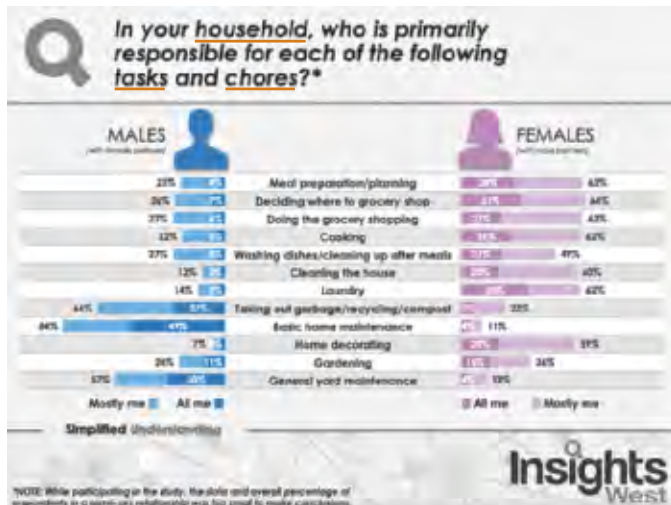
O infográfico registra as tarefas domésticas mais realizadas por mulheres e homens.

90

- Questionar se os estudantes estão familiarizados com o gênero infográfico e comentar que essa é uma forma eficiente de apresentar dados de maneira dinâmica e simplificada. Se achar necessário, mostrar outros exemplos de infográficos à turma.

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. O infográfico a seguir é o resultado de uma pesquisa realizada em 2019, na Colúmbia Britânica (Canadá), com casais heterossexuais. Os pesquisadores buscavam entender como ocorria a distribuição das tarefas domésticas nos lares. Leia o infográfico e responda às atividades.



REPRODUÇÃO/INSIGHTSWEST

GLOSSÁRIO

household: domicílio
tasks: tarefas
chores: afazeres domésticos

Fonte: DO B.C. WOMEN do more housework than men? Poll highlights divisions of labour.

CTV News, Vancouver, Canadá, 6 jun. 2019. Disponível em: <https://bc.ctvnews.ca/do-b-c-women-do-more-housework-than-men-poll-highlights-divisions-of-labour-1.4455283>. Acesso em: 12 abr. 2024.

SAIBA MAIS

Existem diferentes tipos de gráficos, cada um com seu objetivo. Quer entender melhor os gráficos? Visite a plataforma IGBE Educa, em <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html> (acesso em: 12 abr. 2024).

- Identifique as afirmativas corretas de acordo com os dados da pesquisa do infográfico anterior. Faça no caderno. **Afirmativas I e II.**
- A média de homens que cortam os legumes e lavam o arroz equivale à de mulheres que levam o lixo para fora. **b. All me** significa literalmente **tudo eu**, ao passo que **mostly me** significa **majoritariamente eu**. Ou seja, o primeiro significa que aquela é a porcentagem de pessoas que sempre fazem determinada tarefa doméstica; o segundo, que a respectiva tarefa doméstica é feita por aquelas pessoas na maioria das vezes.
- Em geral, as mulheres fazem mais atividades relacionadas à alimentação, e os homens, à manutenção da casa.
- Homens não sabem lavar roupa.
- A legenda do infográfico apresenta, para cada lado (*males* e *females*), duas graduações de uma mesma cor (duas para o azul e duas para o cor-de-rosa); ambas significam, respectivamente, *all me* e *mostly me*. Com a ajuda de um dicionário, escreva, no caderno, a diferença entre essas duas categorias.

91

- Explicar a atividade, chamando a atenção dos estudantes para utilizarem o glossário como apoio, e circular pela sala, observando como os estudantes chegam às respostas. Verificar a compreensão das frases nas legendas e no título do texto.
- Além de demonstrar as porcentagens de trabalho doméstico realizadas por cada gênero, explorar com os estudantes a questão da sobrecarga

feminina, a economia do cuidado e, se houver tempo, debater as causas dessa desigualdade.

Para se aprofundar nesse tema, acessar a matéria "Precisamos falar sobre a economia do cuidado nas metrópoles brasileiras", do Brasil de Fato, em <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/07/precisamos-falar-sobre-a-economia-do-cuidado-nas-metropoles-brasileiras> (acesso em: 26 abr. 2024).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, será feita uma reflexão sobre conflitos familiares. É possível fazer uma introdução indicando que, embora a família seja o núcleo fundamental da sociedade, em que são cultivados valores, relações afetivas e aprendizados essenciais para o desenvolvimento humano, também é nesse ambiente que podem surgir desafios, discordâncias e, por vezes, conflitos que demandam compreensão, diálogo e resolução.

Esclarecer que o objetivo da seção é fornecer ferramentas que auxiliem a lidar, de forma assertiva e empática, com situações delicadas que podem surgir no âmbito familiar. Se possível, estar disponível para conversar particular com estudantes que apresentarem algum ponto de atenção, oferecendo apoio emocional ou encaminhando para algum serviço de apoio psicológico. Caso haja algum comentário preconceituoso entre os estudantes, intervir imediatamente, deixando claro a importância do respeito e da diversidade na comunidade escolar e fora dela.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O infográfico **Nonviolent communication** aborda conceitos fundamentais na prática de comunicação não violenta, como empatia, colaboração, expressão de necessidades e sentimentos, e apresenta algumas expressões em língua inglesa que podem ser usadas para resolver conflitos de forma não violenta.

5. Os dados indicam disparidade na divisão de tarefas domésticas. A sobrecarga de tarefas para as mulheres pode, por exemplo, ter impacto no tempo disponível para o trabalho remunerado, além de interferir no tempo livre e, consequentemente, no bem-estar e na saúde física e mental.



After Reading

NÃO EScreva NO LIVRO.

- Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que os dados indicam igualdade ou disparidade na divisão de tarefas domésticas? Como isso pode impactar a vida de homens e de mulheres?
- Você percebe também, na sua própria casa ou na casa de alguém que você conhece, os comportamentos apontados pelos dados do infográfico? Compartilhe com seus colegas. *Resposta pessoal.*
- Em sua opinião, o que pode ser feito para diminuir a desigualdade de gênero na distribuição das tarefas domésticas? *Resposta pessoal.*

READ



Algo comum nas relações humanas é a existência de mal-entendidos e de conflitos. É muito importante saber lidar com desentendimentos e promover um ambiente de confiança e colaboração mútua.



Before Reading

NÃO EScreva NO LIVRO.

- Discuta com seus colegas e seu professor: quais fatores podem influenciar na qualidade da convivência familiar? *Resposta pessoal.*



Reading

NÃO EScreva NO LIVRO.

- A tirinha que você vai ler a seguir é da personagem Baldo, de Hector Cantú e Carlos Castellanos. Leia a tirinha e responda às atividades no caderno.



CANTÚ, Hector; CASTELLANOS, Carlos. [Here, let me wash the dishes]. **Cartoonstock**. [Bath, Inglaterra], 22 out. 2017. Disponível em: <https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=CS457652>. Acesso em: 12 abr. 2024.

GLOSSÁRIO

wash the dishes: lavar a louça

settled: resolveu

argument: briga, discussão

RESPOSTAS

Read 1

- Incentivar a discussão sobre desigualdade de gênero, que vai além das tarefas domésticas. Questionar como esses aspectos se relacionam aos resultados do gráfico.
- e 7. Fazer essas atividades de modo dialogado, com a turma toda. Abrir espaço para as mulheres da turma compartilharem suas experiências pessoais e questionar o que pode

ser feito para solucionar essas disparidades.

Read 2

- Alguns estudantes podem considerar esse momento uma oportunidade para desabafar sobre questões familiares. É importante estar aberto e acolher as diferentes manifestações, incentivando a empatia da turma diante dos depoimentos.
- Ler o enunciado e explicar a atividade. Se achar importante, pedir aos estudantes que a realizem em duplas. Verificar

a. No segundo e terceiro quadrinhos, Tia Carmen e Magdalena discutem e não conseguem chegar a um acordo. O que motivou o desacordo?

b. Com base na expressão facial do pai de Baldo no terceiro quadrinho e na fala de Baldo, além das expressões faciais dele e de sua irmã, no último quadrinho, qual foi a solução encontrada para o conflito inicial?

No terceiro quadrinho, o pai parece surpreso. No último quadrinho, Baldo e a irmã parecem irritados, bravos, contrariados. Considerando também a fala de Baldo, é possível inferir que, para resolver o conflito, o pai pediu aos filhos que lavassem a louça, de forma que nem Tia Carmen nem Magdalena precisassem brigar por isso.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. De que maneira a tirinha de Baldo apresentada anteriormente se relaciona ao infográfico sobre tarefas domésticas nos lares da Colúmbia Britânica? Releia o infográfico, se necessário. Leia possível resposta no **Manual do Professor**.

4. Você concorda com a solução proposta pelo pai de Baldo para apaziguar o conflito entre Tia Carmen e Magdalena? Justifique sua resposta.
Respostas pessoais.

LANGUAGE SPOT

Saber pedir desculpas é essencial para a resolução de conflitos (familiares ou não). Na língua inglesa, existem várias formas respeitosas de se demonstrar arrependimento ou pedir desculpas. Veja algumas delas a seguir.

Sorry

A estrutura **sorry for** acompanhada do motivo das desculpas é uma das formas mais comuns de demonstrar arrependimento.

Exemplo: *Sorry for the noise!* (Desculpe pelo barulho!)

Também é possível enfatizar as desculpas inserindo **so** ou **really**, como no exemplo

I'm so sorry for missing the class! (Sinto muitíssimo por ter perdido a aula!)

Apologize

A estrutura **I apologize for**, acompanhada do motivo das desculpas, é utilizada em contextos mais formais.

Exemplo: *I apologize for my behavior.* (Peço desculpas pelo meu comportamento.)

Forgive

O verbo **forgive**, no modo imperativo, pode ser usado quando pedimos que alguém nos perdoe por algo.

Exemplo: *Forgive me for my attitude!* (Perdoe-me pela minha atitude!)

TASK

Você estudou diferentes formações familiares, viu um infográfico sobre a distribuição do trabalho doméstico nos lares da Colúmbia Britânica e leu uma tirinha com um conflito familiar ligado a tarefas domésticas.

Agora, você vai elaborar uma tirinha que represente um conflito familiar, mas que tenha um desfecho positivo para todos envolvidos no conflito.

93

se a turma se lembra da família de Baldo (a série de tirinhas já apareceu na **Unidade 1**) e aproveitar o momento para retomar a configuração dessa família. Ao final, verificar as respostas de modo dialogado com a turma.

3. Retomar os dados presentes no gráfico, especialmente em relação à atividade de *Washing dishes/cleaning up after meals*.

4. Esclarecer que não há resposta correta para a pergunta e que é importante que todos expressem suas opiniões.

Language Spot

Questionar os estudantes sobre a relação entre o tema do **Language Spot** e os conflitos familiares. Se achar interessante, pedir aos estudantes que criem situações hipotéticas em que poderiam utilizar essas expressões e orientar que as pratiquem em pares ou grupos.

Ao pedirem *feedback* a um outro grupo, reforçar com os estudantes que a escuta deve ser atenta e respeitosa. Como forma de aumentar o uso

2. a 5. Explicar as atividades, que deverão ser feitas individualmente. Elas podem ser solicitadas como *homework* e corrigidas na aula seguinte. Enfatizar a importância das atividades e das anotações para que, em **Writing**, todos possam apresentar suas ideias, discutir e decidir, coletivamente, qual situação de conflito será representada na tirinha.

 Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, você vai produzir a tirinha com seus colegas. Para isso, retome as atividades em **Before Writing** para conferir as características desse gênero textual e cumpra os passos a seguir.

- Forme um grupo de acordo com as instruções do professor.
- Juntos, decidam quem será o público-alvo e que efeito vocês pretendem causar no leitor.
- Retome suas anotações em **Before Writing** e apresente-as para o grupo.
- Conversem sobre as propostas de situações de conflito familiar e escolham, de modo respeitoso e democrático, aquela que o grupo vai produzir.
- Se necessário, façam ajustes na proposta escolhida para iniciarem a produção.
- Decidam como cada um vai colaborar com a tirinha e atribuam funções específicas, de acordo com as seguintes necessidades.
 - Providenciar os materiais (folhas de sulfite A3 e A4, cartolina, canetinhas coloridas, lápis de cor, giz de cera/pastel etc.).
 - Fazer as ilustrações considerando o número de quadrinhos e o suporte escolhido.
 - Escrever o texto verbal utilizando os conteúdos apresentados ao longo da unidade.
 - Fazer a pesquisa de palavras ou expressões utilizando dicionário bilíngue (impresso ou *on-line*) ou ferramentas de tradução *on-line*.
- Em seguida, façam um esboço do texto verbal e apresentem-no para o grupo validá-lo.
- Revisem o texto com a ajuda do professor.
- Façam um esboço dos desenhos e apresentem-no para o grupo validá-lo.
- Façam a produção final da tirinha utilizando um suporte adequado.

 After Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. Agora, decidam com a turma toda o modo pelo qual desejam compartilhar as tirinhas. As sugestões a seguir podem servir de inspiração.

- Organizar uma exposição na sala de aula, dispondo as tirinhas nas paredes (ou em um varal) e convidando os colegas para uma *walking tour* de leitura.
- Organizar uma exposição externa, com data e horário de visitação.
- Fotografar as produções e disponibilizá-las *on-line* em redes sociais ou blogue escolar, ou compartilhá-las com interessados, por *e-mail* ou por outros recursos.

Lembrem-se de que a escolha pela melhor maneira de apresentar o trabalho tem ligação direta com o tipo de público-alvo; ou seja, a depender de quem é o público que se pretende alcançar, a forma de apresentação pode ser mais ou menos eficiente.

8. O que você precisou aprender e usar de inglês para realizar a tarefa? Anote, em seu caderno, as novas palavras ou frases que você aprendeu. *Resposta pessoal.*

6. De modo dialogado com a turma, acolher as opiniões e avaliar o quanto os estudantes se engajaram na realização da **Task**, considerando os diferentes perfis.
7. Convidar os estudantes a pensar em outras aprendizagens, para além da língua inglesa: sobre o tema da tarefa, o que aprenderam? E no trabalho em grupo? O objetivo é que entendam que, nesse processo, são muitas as aprendizagens (a colaborar, a tomar decisões em grupo etc.) que acontecem por meio das vivências de uso da língua inglesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Se necessário, orientar os estudantes a revisitar todo o processo de criação da tirinha, incentivando-os a refletir individualmente sobre o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado. Em seguida, eles podem compartilhar suas reflexões em grupos, identificando semelhanças e diferenças nas avaliações e discutindo estratégias para melhorar futuras colaborações. É possível sugerir uma estrutura organizada para a exposição das reflexões, garantindo que cada grupo tenha a oportunidade de compartilhar seus pontos de vista. Recursos como apresentações de *slides*, mural digital ou debates em grupos podem enriquecer a discussão e facilitar a troca de ideias entre os estudantes. Enfatizar a importância da escuta ativa durante as apresentações, promovendo um ambiente de respeito e colaboração mútua.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora que vocês finalizaram a tirinha, chegou a hora de refletir sobre o que pode ter facilitado ou dificultado a realização da tarefa. Relembre todo o processo e anote, em seu caderno, como você avalia o que funcionou ou não funcionou.

Agora, cumpra as instruções a seguir para planejar a apresentação da tarefa para os colegas.

1. No mesmo grupo de trabalho, vejam se há semelhanças e diferenças no modo como todos avaliam: o processo; a participação individual; a colaboração entre os colegas; e a tirinha finalizada. Há algo que pode ser melhorado em uma próxima tarefa?
2. Quais estratégias de trabalho vocês podem aproveitar para outras atividades coletivas que vierem a fazer também em outras aulas?
3. Quais foram as maiores dificuldades sentidas ao tentar transformar uma ideia em uma tirinha?
4. As habilidades individuais dos membros do grupo foram aproveitadas da melhor maneira possível?
5. Surgiu algum conflito durante a elaboração da tarefa? Se sim, qual foi a estratégia utilizada para resolvê-lo?

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, vocês vão compartilhar com o restante da turma a reflexão feita em **Prepare**, além de ver instruções complementares para montar uma exibição, caso optem por fazer um evento na escola em que visitantes e vocês mesmos podem ler e apreciar as tirinhas produzidas.

Para compartilhar as reflexões feitas em **Prepare**, lembrem-se das orientações a seguir.

- Apresentem-se em conjunto e, se possível, mostrem o trabalho realizado (a tirinha) antes de começar a falar sobre o processo.
- Tenham uma sequência de tópicos organizada para que a apresentação ocorra fluidamente.
- O objetivo é compartilhar os pontos positivos e negativos do processo para que todos possam crescer e aprender novas estratégias ao realizarem uma tarefa em grupo e utilizarem a língua inglesa.
- Ouvir atentamente a apresentação dos colegas é tão importante quanto organizar bem a própria apresentação. A escuta ativa é o que torna a apresentação um momento de troca em vez de seminários isolados sem interação.
- Com o foco no processo, não há espaço para críticas individuais. O grupo apresenta como um só e pode-se resolver qualquer outra questão dialogando.

Terminado o momento de compartilhar as reflexões, aproveite para apreciar as obras criadas pelos colegas, avaliando-as. Antes de seguir para os critérios de avaliação, lembre-se: ao avaliar e comentar as produções, é necessário fazê-lo de modo respeitoso, destacando as qualidades e os aspectos positivos e apontando o que é possível melhorar. Considere os seguintes aspectos.

- **Objetivo da tarefa:** a tirinha representa uma situação de conflito familiar que tenha um desfecho positivo, com a resolução do conflito?
- **Características do gênero textual:** a tirinha apresenta entre 3 e 4 quadrinhos? A linguagem visual e o texto escrito se combinam de modo equilibrado para compor a história? O enredo foi bem construído e provoca a reflexão do leitor, no sentido de uma crítica social? Há título e assinatura dos autores?
- **Linguagem:** o texto apresenta coerência e coesão? As estruturas da língua inglesa foram utilizadas de modo apropriado? Houve uso de onomatopéias de modo pertinente à situação?

Enquanto avalia, anote também a tirinha da qual você mais gostou e explique por quê. Ao final da visita, utilize suas anotações para poder contribuir com a avaliação da tarefa realizada pela turma.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Agora, terminado o trabalho, chegou o momento de conferir como você se saiu em relação a eles. Estes eram os objetivos.

- Reconhecer diferentes formações familiares.
- Ouvir e compreender um vídeo educacional.
- Ler e compreender um infográfico.
- Produzir uma tirinha que represente cenas de conflito familiar.
- Utilizar vocabulário referente a membros da família, tarefas domésticas e partes da casa.

Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente e anote, em uma folha avulsa, tanto o objetivo como a alternativa que melhor descrevem seu desempenho.

- a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
- c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

Agora, reflita sobre a sua participação na tarefa proposta e avalie-a. Retome as anotações que fez na seção **Prepare** e escreva, na mesma folha em que redigiu os objetivos, um breve parágrafo relatando como foi sua participação, sua interação com o grupo e possíveis melhorias em trabalhos futuros.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Self-evaluation

Convidar um estudante para ler os objetivos e a proposta da atividade para a turma. Estabelecer um tempo para que os estudantes realizem a atividade, observando cada um dos objetivos. Se necessário, anotar, na lousa, as atividades envolvidas em cada objetivo.

Se achar interessante, ampliar a avaliação, incluindo uma pergunta: depois das discussões e da interação com os conteúdos desta unidade, você mudou algo em seu modo de pensar sobre formações familiares, papéis sociais e conflitos familiares?

1. Organizar os estudantes em duplas para fazerem a atividade e, se possível, levar dicionários bilíngues para a sala de aula.

2. e 3. Se preferir, indicar estas atividades como *homework*.

4. e 5. Pedir aos estudantes que façam a discussão em duplas. Considerando o tema da discussão, a realização de tarefas no ambiente doméstico, recomenda-se encorajar os estudantes a não reforçar estereótipos de gênero durante a discussão e a conduzir a conversa de maneira acolhedora e respeitosa.

[illegible]

- 98

6. Preparo/planejamento das refeições; decidir onde comprar mantimentos; fazer a compra dos mantimentos; cozinhar; lavar louça ou organizar o local depois das refeições; limpar a casa; lavar roupa; levar o lixo, os recicláveis ou os compostos orgânicos; manutenção básica da casa; decoração da casa; jardinagem; manutenção geral do quintal.

Going Further NÃO EScreva no Livro.

3. Releia a nuvem de palavras em **Review**. Anote em seu caderno aquela(s) cujo significado você não conheça e busque a tradução em um dicionário bilíngue ou tradutor *on-line*.
Resposta pessoal.
4. As palavras que você anotou na atividade anterior eram todas nomes de membros de uma família ou não? Se não, como essas palavras se relacionam com o termo **família**? *Respostas pessoais.*
5. Para você, quais outras palavras se relacionam com família? Com o apoio do dicionário, novamente, escreva, em seu caderno, os termos que para você são relevantes quando o assunto é família. *Resposta pessoal.*

Tasks, chores, and parts of the house

Review NÃO EScreva no Livro.

Durante a leitura do infográfico com dados sobre a divisão do trabalho doméstico na Colúmbia Britânica, apresentado na primeira seção **Read** desta unidade, você pôde ver o nome de diversas tarefas. Você sabe o que significa cada uma delas?

6. Leia novamente a lista de tarefas contidas no infográfico. Com o auxílio de um dicionário bilíngue, escreva, em seu caderno, o que significa cada uma delas.

a. Meal preparation/planning	g. Laundry
b. Deciding where to grocery shop	h. Taking out garbage/recycling/compost
c. Doing the grocery shopping	i. Basic home maintenance
d. Cooking	j. Home decorating
e. Washing dishes/cleaning up after meals	k. Gardening
f. Cleaning the house	l. General yard maintenance
7. Por quais dessas tarefas você é responsável em sua habitação? Escreva no caderno. *Resposta pessoal.*
8. Há outras tarefas domésticas que você realiza e que não foram listadas no infográfico? Se sim, busque como nomeá-las em inglês e escreva-as no caderno.
Resposta pessoal.
O título do infográfico mencionado traz duas palavras para definir seus itens: *tasks* e *chores*. Com o auxílio de um dicionário ou tradutor *on-line*, busque o significado de cada uma delas.
9. De acordo com as definições que encontrou para *task* e para *chore*, escolha qual dos itens a seguir exemplifica melhor *tasks* e qual exemplifica melhor *chores*. O item **a** exemplifica *chores*, ao passo que o item **b** exemplifica *tasks*.

RESPOSTAS

6. a 8. Explicar a atividade e reler os itens, pedindo aos estudantes que os repitam algumas vezes. Uma sugestão de dicionário *on-line* gratuito é o Wiktionary, em: <https://www.wiktionary.org/> (acesso em: 18 maio 2024).
 9. e 10. Se necessário, esclarecer aos estudantes que *task* e *chore* são sinônimos, mas podem apresentar diferenças sutis em certos dicionários.
- É interessante explicar que *task* geralmente se refere a uma tarefa específica ou atividade a ser realizada, muitas vezes como parte de um projeto ou objetivo maior. Por outro lado, *chore* tende a se referir a uma tarefa rotineira ou doméstica, como limpar a casa ou lavar a louça. No entanto, em alguns contextos, esses termos podem ser usados de forma intercambiável, dependendo do regionalismo ou preferência pessoal.

RESPOSTAS

11. e 12. Se achar interessante, encorajar os estudantes a compartilhar os cômodos adicionais que conhecem em suas próprias moradias, incentivando-os a pesquisar os nomes desses espaços em inglês. Recomenda-se oferecer apoio individualizado conforme necessário, fornecendo recursos como dicionários bilíngues ou ajudando os alunos a encontrar informações *on-line*. Ao relacionar as tarefas domésticas com os diferentes espaços da casa, encorajar os estudantes a compartilhar suas experiências pessoais e discutir como essas tarefas são realizadas em seus lares.

a. Preparar a refeição do dia a dia.

b. Ser escolhido para preparar uma refeição em ocasião especial.

10. Considerando o significado de cada termo, releia os itens da atividade 6 desta seção e, no caderno, escreva quais você considera *chores*, ou seja, tarefas domésticas regulares. *Cozinhar, lavar louça, limpar a casa, lavar roupa, levar o lixo, jardinagem.*

Going Further

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

As tarefas domésticas fazem parte dos lares, mas cada casa tem configuração e necessidades diferentes. Agora, você irá conhecer alguns cômodos que podem existir em uma habitação.



Laundry room



Kitchen



Bathroom



Bedroom

11. Quais outros cômodos você costuma ver em habitações da sua região? Pesquise o nome de cada um deles em inglês e escreva-os no caderno. *Resposta pessoal.*

12. Leia novamente as respostas da atividade 10. Relacione as tarefas domésticas com os espaços da casa representados pelas fotografias anteriores e com aqueles que você pesquisou na atividade 11. *Kitchen: cooking, washing the dishes; laundry room: laundry; todos os cômodos: cleaning the house*

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

13. Veja as imagens a seguir. Leia as respectivas legendas e escreva, no caderno, o nome da formação familiar correspondente.

a. *Nuclear family.*



From left to right: daughter, father, mother and son.

c. *Single-parent family.*



Single-mother (center) and her children.

b. *Extended family.*



From left to right: grandmother, father, mother, and their daughter.

d. *Adoptive family.*



Gay couple and their adoptive children.

14. Descreva, em algumas frases, a sua família ou uma família que conheça, seja ela de personagens reais ou fictícios. Contemple os seguintes itens em sua descrição.

- Seu nome e sua idade (reais ou fictícios).
- Quantidade de pessoas que moram com você e grau de parentesco entre vocês.
- Tarefas domésticas que você geralmente realiza.
- Cômodos que existem na casa.
- Seu cômodo favorito na casa.

Você pode utilizar frases como as seguintes.

- Hi/Hello, my name is... and I'm... years old.
- Hey, I'm... and I'm... years old.
- I'm a single parent and I live with my daughter and with my mother.
- I usually cook and wash the dishes.
- There is... in my house.
- My favorite place in the house is...

RESPOSTAS

13. Caso ainda haja dúvidas, retomar o áudio explorado em **Listen** a fim de garantir que todos os estudantes consigam distinguir as formações familiares.

14. Enfatizar que os estudantes podem criar personagens fictícios para a atividade caso eles não se sintam à vontade para falar sobre a própria família. Se achar interessante, fazer uma breve exposição de vocabulário sobre as tarefas domésticas e os cômodos de uma casa em inglês.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre formações familiares, nomes de membros de uma família e partes de uma casa em inglês?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para elaborar uma tirinha?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, serão explorados o conceito de comunidade, suas vertentes e aplicações e a importância do pertencimento a um grupo, tendo em vista a natureza social do ser humano. No fim da unidade, os estudantes elaborarão objetivos e planos de ação para uma comunidade. Para isso, farão a leitura de um artigo sobre a importância das comunidades, ouvirão um áudio extraído de um documentário a respeito de uma iniciativa de assistência médica a populações vulneráveis e lerão um texto com passos para a elaboração de um plano de ação comunitária. Então, elaborarão, com base nas necessidades da própria comunidade, um plano de ação comunitária.

OBJETIVOS

- Ler e compreender um artigo de internet.
- Refletir sobre as comunidades humanas e a importância delas para o bem-estar individual e coletivo.
- Ouvir e compreender trechos de um documentário.
- Compreender e criar um plano de ação comunitária.
- Utilizar o presente contínuo.
- Utilizar o modo imperativo.
- Utilizar vocabulário referente a lugares e ações comunitárias.

JUSTIFICATIVAS

Expandindo a discussão sobre comunidade, os estudantes poderão refletir criticamente sobre o próprio papel na comunidade da qual fazem parte. A reflexão crítica possibilita a

ETAPA 5

Task 6

Um ser social

O que é uma comunidade? Como uma comunidade é formada?

Um grupo de pessoas que compartilham elementos em comum formam uma comunidade. Podem ser o lugar em que vivem, o trabalho, o grupo de estudos, uma instituição beneficente, os colegas das aulas de dança, a música, os idiomas, o time da prática de esportes, entre vários outros exemplos. Essas reuniões de pessoas tendem a estabelecer relações de pertencimento, integração, gostos ou necessidades em comum.

- Ler e compreender um artigo de internet.
- Refletir sobre as comunidades humanas e a importância delas para o bem-estar individual e coletivo.
- Ouvir e compreender trechos de um documentário.
- Compreender e criar um plano de ação comunitária.
- Utilizar o presente contínuo.
- Utilizar o modo imperativo.
- Utilizar vocabulário referente a lugares e a ações comunitárias.

Moradores da vila de Khajuraho, em Madhya Pradesh, Índia, reúnem-se para discutir assuntos da comunidade, 2019.



102

ação cidadã. Além disso, consolidarão os conhecimentos sobre o imperativo e sobre o presente contínuo, que permitem a composição de discursos nos gêneros enunciativos objetivados pela unidade, o *action plan* e a apresentação oral.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se escrever na lousa “Um ser social” e pedir aos estudantes que conversem, em duplas, sobre o que entendem a respeito desse conceito. A seguir, propor uma conversa com a turma, para que todos

listem as ideias discutidas. Pode ser interessante escrever as ideias na lousa, ao redor do título, formando um mapa mental.

Em seguida, explorar as imagens da abertura. Espera-se que os estudantes identifiquem, nelas, exemplos de comunidades. Em todas as fotografias, são vistas pessoas reunidas por interesses em comum.

Um exemplo de como é relevante a convivência em grupo foi a pandemia de covid-19, que levou o mundo inteiro ao confinamento, principalmente entre 2020 e 2021. Enquanto não houve vacina

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. De quais comunidades você participa?
Resposta pessoal.
2. Em sua opinião, quais são as vantagens de pertencer a uma comunidade?
Resposta pessoal.

Ao longo da unidade, você terá a oportunidade de pensar e opinar sobre a importância e o papel das comunidades humanas, inclusive para o bem da existência individual. Para isso, você vai conhecer um plano de ação comunitária, explorar as características dele e produzir um com os colegas, com foco nas necessidades da própria comunidade em que se encontram.



Meninas Xavante jogando futebol na aldeia Bom Sucesso, em General Carneiro (MT), 2020.



Estudantes em sala de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Rebelo, em Senador José Porfírio (PA), 2017.

CE SAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

LUCIANA WHITANE/PULSAR IMAGENS

103

para a maioria das pessoas, medidas de controle foram adotadas para conter a propagação do vírus, entre elas, o confinamento. Embora o chamado *lockdown* tenha sido uma medida de saúde pública imprescindível para aquele momento, ele gerou inúmeras consequências de saúde mental, por conta da restrição obrigatória à convivência entre as pessoas. De acordo com uma pesquisa divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, no primeiro ano da pandemia de covid-19, a prevalência global

de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Para saber mais a respeito do tema, sugere-se esta leitura: "Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo", em <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em> (acesso em: 24 abr. 2024).

Nesse período, houve um fortalecimento das comunidades *on-line*, que, embora não substituam o convívio presencial,

permitem conexões e mobilizações entre pessoas de diversas partes do mundo. Nesse sentido, pode-se mencionar para a turma que conhecer diferentes idiomas, em especial o inglês, pelo seu uso bastante difundido no mundo, contribui para a expansão do conhecimento e para o diálogo intercultural.

Reforçar com os estudantes que tudo o que verão ao longo da unidade será voltado para que possam elaborar um plano de ação comunitária. Pode-se perguntar brevemente se algum estudante conhece esse gênero textual e permitir que a turma compartilhe seus conhecimentos entre si.

RESPOSTAS

As respostas são pessoais. Sugere-se acolhê-las e promover um diálogo sempre respeitoso e conciliador, ainda que haja ideias divergentes.

1. Os estudantes provavelmente comentarão a respeito dos grupos sociais aos quais pertencem, como a família, a própria escola onde estão cursando a EJA, algum grupo religioso ou espiritual, os grupos de amigos, os vizinhos, entre outros.
2. É esperado que os estudantes se expressem com base em suas experiências como indivíduos atuantes em comunidades; isso leva a pressupor que eles listarão vantagens e desvantagens.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O artigo apresentado explica a importância das comunidades ao mostrar o impacto negativo que o não pertencimento pode ter na saúde de uma pessoa. O texto enfatiza o fator emocional para salientar por que o ser humano é um ser social.

RESPOSTAS

1. Sugere-se que, nesta fase de pré-leitura, o tema seja trabalhado de maneira detalhada, inclusive com levantamento de vocabulário pertinente ao tema, a fim de preparar ao máximo os estudantes para o texto que lerão. Neste momento, sugere-se explorar também as características do gênero textual abordado (artigo de internet). Geralmente, a estrutura de um gênero textual é semelhante, independentemente do idioma em que o texto seja produzido. Pode-se aproveitar essa propriedade para explorar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito das características desse gênero textual.
2. Destacar que as palavras *importance* e *community* são cognatas com os seus sinônimos em português, ou seja, têm a mesma origem etimológica.
3. Para ajudar os estudantes na compreensão, caso se julgue conveniente, sugere-se propor uma leitura individual do texto e a consulta a um dicionário bilíngue para a verificação do significado de palavras-chave. Em seguida, pode-se organizar os

PRE-TASK

Por que se vive em comunidade? O que aconteceria se, ao nascer, não houvesse ninguém ao redor para cuidar das pessoas? Desde o nascimento, elas dependem de outras pessoas para se alimentar, vestir, proteger de perigos da natureza, além de dar afeto. Estar em conexão com outros humanos aumenta a chance de sobrevivência.

READ



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe o texto em **Reading**, a seguir. Com base nas características visuais, de onde ele parece ter sido extraído? **Alternativa a.**
 - a. De um artigo da internet.
 - b. De um jornal impresso.
 - c. De uma mensagem em rede social.
2. Leia o título do texto. De qual assunto ele trata?
O texto trata da importância da comunidade.



Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia o texto e verifique se as suas respostas para as atividades 1 e 2 estavam corretas. **Resposta pessoal.**

The importance of community [...]

[...]

1. Humans are social beings, and the need to belong is [...] **ingrained** in our nature. [...] Today, important communities continue to be formed around different shared interests of characteristics, such as religious or spiritual groups, professional associations, **neighbourhoods**, volunteer groups or sports clubs.

[...]

2. So, just why is community important? To answer the question we can look at what happens if we don't have a community we can call our own. Since we're [...] sociable beings, feeling disconnected from others can [...] affect our self-perception and **emotional health**.

3. Indeed, some studies have linked [...] **loneliness** caused by social isolation to physical **illness**, including sleep disorders, heart disease and a weakened immune system. A Public Health study done in Canada even ranked social isolation as a higher risk factor for premature **death**.

estudantes em duplas, para que discutam o que entenderam do texto. Sugere-se concluir com uma discussão em pequenos grupos sobre os temas principais levantados, para, depois, pedir aos estudantes que respondam às atividades seguintes.

[...]

4. Communities are not abstract entities, so practical actions are needed to really [...] make a difference. This is the basis of [...] community action initiatives. In fact, these are so important to society that many local authorities now have dedicated resources and invest in community building programmes.



Litter-picking is a significant community action.

GLOSSÁRIO

ingrained: enraizado; entranhado
neighbourhoods: vizinhanças
emotional health: saúde mental
loneliness: solidão
illness: doença; enfermidade
death: morte

MARQUES, Dee. **The importance of community:** 7 key benefits. [S. l.]: Happiness, c2015-2024. Disponível em: <https://www.happiness.com/magazine/relationships/the-importance-of-community>. Acesso em: 14 mar. 2024.

4. Cada parágrafo do texto tem um assunto principal. No caderno, relacione os parágrafos de **a** a **d** às frases correspondentes, de **I** a **IV**.
- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| a. Parágrafo 1 II | c. Parágrafo 3 I |
| b. Parágrafo 2 IV | d. Parágrafo 4 III |
- I.** Estudos apontam que o isolamento social afeta aspectos da saúde como o sono, o funcionamento do coração e o sistema imunológico.
- II.** Seres humanos formam comunidades de acordo com interesses em comum.
- III.** É necessário agir concretamente para colocar em prática iniciativas de ação comunitária.
- IV.** Não pertencer a uma comunidade afeta a autopercepção e a saúde mental.

After Reading Respostas pessoais.

5. Em sua opinião, quais são as vantagens de pertencer a uma comunidade?
6. Fazer parte de comunidades faz diferença na sua saúde mental? Como?
7. De que maneira você contribui para as comunidades às quais pertence?

105

RESPOSTAS

4. Propor aos estudantes que mencionem trechos do texto para justificar suas respostas. Caso se julgue pertinente, podem-se fazer perguntas de compreensão geral a respeito de cada parágrafo.

Se julgar pertinente, chamar a atenção dos estudantes para a palavra "*neighbourhoods*" no texto, explicando que ela está escrita na grafia da variação britânica. Na variação dos Estados Unidos, a grafia usada é "*neighborhoods*". Enfatizar que não há certo ou errado em relação à grafia escolhida, pois nenhuma variedade linguística se sobrepõe a outra. O foco principal da coleção é no desenvolvimento de habilidades comunicacionais translocais, ligadas ao pertencimento e ao engajamento social.

- 5., 6. e 7. Sugere-se propor que os estudantes respondam a essas atividades oralmente e em português, caso se julgue conveniente.

TEXTO COMPLEMENTAR

Sugere-se, como complemento ao tema tratado, o artigo "Discutindo o conceito de comunidade na psicologia para além da perspectiva identitária", de Tatiana Gomes da Rocha, que pode ser encontrado em <https://www.gjcpp.org/pdfs/2012-Lisboa-063.pdf> (acesso em: 24 abr. 2024).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Vale ressaltar com os estudantes, durante o trabalho com o áudio do documentário sobre a iniciativa da Last Mile Health, que há pessoas falando em diferentes sotaques da língua inglesa. O fundador da organização, Raj Panjabi, é estadunidense. Os agentes de saúde entrevistados, Serrena Kun e Prince Pailey, são da Libéria, país no noroeste da África em que são faladas várias línguas e que tem o inglês como língua oficial. Estas são algumas das muitas variações da língua inglesa que existem pelo mundo. Dentro de uma perspectiva de inglês como língua franca, é interessante chamar a atenção dos estudantes para o fato de que o ensino da língua inglesa como língua adicional não se baseia na apreensão de uma variedade linguística específica (estadunidense ou britânica, por exemplo), mas sim no desenvolvimento de habilidades comunicacionais em qualquer língua. Vale ressaltar que vários países do continente africano que, no passado, foram colonizados pelo Império Britânico têm hoje o inglês como língua oficial, mesmo que outras línguas também sejam faladas nesses territórios. Ter essa consciência e buscar ouvir as mais diversas variações do inglês (seja ele falado como língua oficial, seja como língua adicional) permite às pessoas ter ainda mais acesso a informação e cultura, assim como a diversos pontos de vista e visões de mundo.

RESPOSTAS

4. Antes de propor que ouçam o áudio novamente, é interessante

LISTEN

Alguns grupos comunitários padecem com o pouco acesso a recursos considerados essenciais, como saúde, educação e saneamento básico. Para minimizar essas questões, há várias iniciativas de assistência social que buscam levar atendimento de qualidade a pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Essa é uma forma concreta de praticar o senso de comunidade e buscar o bem comum.



Before Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. A imagem a seguir é de um documentário cujo trecho você vai ouvir. Analise e responda: quem você imagina que seja essa pessoa? O que ela está fazendo?
Respostas pessoais.
2. O vídeo do documentário começa com a seguinte frase: *"Illness is universal, access to care is not"*. O que essa frase quer dizer?
3. Com base na interpretação feita na atividade 2, qual você acha que é o tema do áudio? *Resposta pessoal.*



REPRODUÇÃO: https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes



Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Ouça o áudio uma vez e responda: está correta a sua resposta à atividade 3? *Resposta pessoal.*
5. Ouça o áudio novamente. No caderno, numere os seguintes trechos de acordo com a ordem em que são ditos.
 - a. They're trained to perform medical skills that can save lives. **2**
 - b. And while we've made great advances in medicine and in technology, our innovations are not reaching the last mile. They're not reaching these remote communities. **1**
 - c. Community health workers are trained to address the health problems of their own community. **4**
 - d. I loved taking care of children. So when the community came here to find people, I put my hand up. I said I wanted to help little children. **3**
6. Ouça o áudio mais uma vez. No caderno, registre a resposta correta para as atividades a seguir.
 - a. How many people live in the world's most remote communities? **1 billion.**
 - 1 million
 - 1 billion
 - a thousand

apresentar aos estudantes o que é uma organização sem fins lucrativos (*nonprofit organization* ou *nonprofit*, também grafado *non-profit*). Pela definição do **Longman Dictionary of Contemporary English Online**, encontrada em <https://www.ldoceonline.com/dictionary/non-profit> (acesso em: 24 abr. 2024), "a non-profit organization uses the money it earns to help people instead of making a profit". Se for possível e a escola contar com os recursos tecnológicos apropriados, é

recomendável reproduzir o documentário completo aos estudantes, encontrado em https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes (acesso em: 24 abr. 2024). O vídeo contém transcrições em vários idiomas. Recomenda-se que ele seja escutado com a transcrição em inglês, mas, se for considerado melhor, é possível usar a do português também. Caso se opte por apresentar o vídeo, será possível explorar todos os aspectos do audiovisual, como as imagens dos lugares, das pessoas

A faixa de áudio 12, extraída do vídeo **Community health heroes**, é um trecho de um documentário sobre a organização sem fins lucrativos Last Mile Health, que tem por objetivo levar atendimento de saúde a lugares remotos, especialmente em países do continente africano. O trabalho é feito por pessoas da própria comunidade que recebem capacitação específica. Vídeo pode ser assistido em https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes. Acesso em: 28 maio 2024.

- b. What is the mission of Last Mile Health? *To bring healthcare to everyone.*
- To promote medical and technological innovations.
 - To bring healthcare to everyone.
- c. Who is a community health worker? *A person who lives in the community and is trained to help people with health problems.*
- A person who lives in the community and is trained to help people with health problems.
 - A health professional who studied at the university and was trained to provide healthcare.
 - A medical student during an internship.

LANGUAGE SPOT

Leia as seguintes frases extraídas do áudio que ouviu em **Listening**.

"And while we've made great advances in medicine and in technology, **our innovations are not reaching** the last mile."

"**They're not reaching** these remote communities."

"I'm just **listening** to her lungs."

Transcrito de: COMMUNITY health heroes. 2018. Vídeo (7 min).
Publicado pelo canal Great Big Story. Disponível em: https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes. Acesso em: 8 abr. 2024.

- Os trechos em destaque expressam ações que já aconteceram ou que estão acontecendo agora? *Eles descrevem ações que estão acontecendo no momento em que são ditos.*
- Agora, observe as formas verbais principais desses fragmentos: *reaching* e *listening*. Elas têm uma característica em comum. Consegue encontrá-la? *Ambos terminam em -ing.*

Se respondeu que é a presença do final **-ing**, acertou! Além disso, esses verbos principais são acompanhados de um verbo auxiliar já conhecido, que vem antes deles: o verbo **to be**.

Então, como foi visto na **Unidade 4**, para mencionar ações que estão ocorrendo no momento que estamos falando delas, usa-se o chamado *Present Progressive*, que é formado por sujeito + verbo **to be** + verbo principal com **-ing**.

Diga a um colega o que você está fazendo agora. Depois, fale sobre o que esse colega está fazendo. Veja os exemplos. *Resposta pessoal.*

I am studying English. She is talking to the teacher.



After Listening

NÃO ESCRIVA NO LIVRO. Respostas pessoais.

- Há alguma iniciativa semelhante à promovida pela organização Last Mile Health na cidade ou na comunidade em que você mora?
- Que demanda uma organização criada por você atenderia na sua comunidade?

107

atendidas, dos agentes de saúde, do fundador da instituição etc.

- Sugere-se resolver o primeiro item com toda a turma para garantir que compreenderam o que deve ser feito. Caso se julgue pertinente, na primeira reprodução, pode-se pausar o áudio a cada resposta, para dar tempo aos estudantes de ler e encontrar o trecho. Em seguida, é necessário reproduzir o áudio inteiro para que eles verifiquem as respostas.
- Sugere-se ler as perguntas da atividade com os estudantes antes de reproduzir o áudio, de modo que possam verificar se

já sabem responder a algumas delas. Explicar que eles não precisam compreender o significado de cada palavra isoladamente para realizar a atividade, mas sim ter uma compreensão das informações-chave. Para a correção, sugere-se reproduzir o áudio e pausar a cada pergunta para que os estudantes digam a resposta de acordo com o que ouviram no trecho.

- e 8. Sugere-se organizar os estudantes em pequenos grupos para que discutam as atividades. Ao fim, convidar alguns voluntários para que compartilhem as respostas com a turma toda.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta parte do **Pre-task**, é apresentado um modelo de plano de ação comunitária, ou *community action plan*, para que os estudantes o utilizem como referência para a produção da tarefa final.

Durante o trabalho com o texto, é importante garantir que os estudantes compreendam cada um dos passos indicados no plano de ação. Por exemplo, em relação ao passo 4, eles precisam identificar que prazos precisam ser estabelecidos para cada uma das atividades do plano (e não somente para a conclusão do projeto).

RESPOSTAS

2. Sugere-se dar tempo aos estudantes para que observem rapidamente o texto e troquem ideias com um ou dois colegas a respeito de suas impressões. Pode-se propor aos estudantes que, antes de realizar a tarefa, analisem em duplas os elementos que constituem o plano de ação.

READ

Existem iniciativas para tornar a vida em comunidade melhor para todos, como é o caso da Last Mile Health. Para realizar um projeto como esse, é necessário pensar e elaborar antes um *community action plan* (um plano de ação comunitária).



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe rapidamente o texto a seguir. De que forma ele é organizado?
Em tópicos ou seções.
2. De que forma você acredita que um plano de ação comunitária pode auxiliar a comunidade a realizar um projeto? *Resposta possível: Ele funciona como um "mapa" com as informações e os detalhes sobre como o projeto deve ser desenvolvido.*



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia a estrutura de um plano de ação comunitária a seguir. No caderno, complete os tópicos com as palavras do quadro.

decide (2×) list name

[...] Community Action Plans

Step Guide

STEP State the objective that will address the identified **issue**

1

STEP activities which will **achieve** the objective

2

List

STEP Who in the community should **undertake** each activity?

3

STEP an activities **deadline**

4

Decide

STEP what resources and **budget** will be required, and who will be contributing

5

Decide

STEP 6 **Name** who will take responsibility for plan implementation. The CAP then becomes the management **tool** for community development activities and should be managed by the community with support from company, government and NGO [non-governmental organization] partners

GLOSSÁRIO

issue: questão; problema
to achieve: atingir
to undertake: encarregar-se
deadline: prazo
budget: orçamento
tool: ferramenta

INTERNATIONAL COUNCIL ON MINING AND METALS. **Tool 16:** community action plans. Londres: ICMM, c2024. Disponível em: <https://guidance.miningwithprinciples.com/community-development-toolkit/tool-16-community-action-plans/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

4. No caderno, relacione os passos do plano de ação comunitária a suas palavras-chave.

Step 1 Step 2 Step 3 Step 4 Step 5 Step 6

a. a deadline Step 4	d. the objective Step 1
b. resources and budget Step 5	e. the person for each activity Step 3
c. the list of activities Step 2	f. the person for plan implementation Step 6

LANGUAGE SPOT

- Observe as palavras que você utilizou na atividade 3. Qual função elas têm? Provavelmente você notou que elas exercem a função de dar **instruções**, o que é marcado pelas formas verbais utilizadas. Essas formas verbais (**decide**, **list** e **name**) estão no modo *Imperative* (imperativo). Essas formas verbais não tiveram alteração alguma na conjugação ao serem usadas no *Imperative*. Isso ocorre porque as formas verbais desse modo mantêm a *base form*, ou seja, a forma original sem conjugação.
 - Pense nas necessidades de uma comunidade da qual você faz parte. Escolha uma instrução que você acredita ser importante para um possível plano de ação comunitária. No caderno, escreva-a usando uma forma verbal no *Imperative*. Veja os exemplos. **Resposta pessoal.**
- List all the problems in the community.**
Choose the people who are going to help us.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Qual é o objetivo de um plano de ação comunitária?
Ser um guia e uma ferramenta de gestão para a implementação do plano de ação.
- A quem esse documento é destinado? **As pessoas envolvidas no projeto.**
- Quais dos passos do plano de ação você acredita serem os mais importantes? Por quê? **Respostas pessoais.**

109

Language Spot

Sugere-se ler o texto do boxe com a turma, verificando a compreensão deles a respeito do uso do imperativo. Pode-se comentar que o imperativo é bastante utilizado no dia a dia para dar instruções e também é utilizado em outros gêneros textuais, como em manuais de instrução e tutoriais.

RESPOSTAS

4. Pode-se pedir que reflitam sobre a importância e a relevância de cada um dos passos. Sugere-se que se pergunte a eles, também, se acreditam ser lógica a ordem em que as informações são apresentadas e se seria o caso de invertê-las. De maneira geral, há uma sequência de apresentação dos elementos pensada de tal forma que, se fosse apresentada em outra disposição, não teria sentido.

6. e 7. Propor aos estudantes que discutam em grupos as atividades propostas. Neste momento, é importante que tenham uma visão crítica do texto, pois ele será o modelo que utilizarão para a tarefa final. É interessante que pensem nos elementos que eles consideram importante manter na produção final e de quais outros prescindirão.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os estudantes produzirão um modelo de plano de ação comunitária por escrito. Antes, passarão pelas etapas de planejamento e pesquisa necessárias.

É importante que os estudantes tenham em mente que essa tarefa não deverá ser feita apenas para ser apresentada na escola mas deve ser algo efetivo para a comunidade e deve visar à aplicação concreta e à colaboração comunitária. Sugere-se verificar o passo a passo da preparação da tarefa nas seções **Prepare** e **Present**, checando os detalhes a respeito da apresentação final. É necessário planejar chamar a atenção dos estudantes para que se planejem para essas etapas também. Caso se julgue necessário, pode-se ver o conteúdo de todas essas seções logo no início da preparação da tarefa.

O que se refere ao vocabulário em inglês a ser usado na comunicação entre os estudantes, uma possível abordagem é que, desde o início do trabalho, o professor combine com os estudantes que todas as palavras, expressões e frases a serem usadas serão escritas e compartilhadas na lousa, para que todos aprendam juntos.

RESPOSTAS

1. Espera-se que os estudantes selecionem as palavras que eles julguem fazer parte do campo semântico de ações comunitárias. Orientá-los a consultar dicionários bilíngues físicos ou *on-line* para descobrirem o significado das palavras desconhecidas.

2. Os estudantes podem usar como modelos o plano de ação comunitária que viram em **Reading**, anteriormente, mas outros modelos podem ser pesquisados e, inclusive, adaptados às necessidades de cada grupo. O mais importante é que os elementos principais de um plano de ação comunitária estejam presentes e que sejam efetivos e factíveis. Sugere-se ver mais um plano de ação comunitária, produzido em português, que é um exemplo de como os estudantes podem ser orientados,

no seguinte *site*: <https://www.sbpccnet.org.br/livro/62ra/arquivos/jovem/DAMIANA%20QUIRONO.pdf> (acesso em: 24 abr. 2024). O plano aqui apresentado está em português porque dialoga com questões pertinentes à sociedade brasileira, o que pode gerar ainda maior identificação com os estudantes. Recomenda-se que este seja o momento de incentivar os alunos a buscar soluções para problemas de suas comunidades por meio do *action plan*, dentro e fora da escola. Caso os

TASK

WRITE

Nas atividades anteriores, você refletiu sobre a existência e a importância das comunidades humanas e aprendeu a relevância de um trabalho em comunidade que permita o acesso à saúde pública em lugares de difícil acesso.

Por fim, você também conheceu a estrutura de um plano de ação comunitária, um ponto de partida para a implementação de um projeto comunitário.

Agora, você e seus colegas vão produzir um plano de ação comunitária com base em alguma questão que precisaria ser melhorada no lugar em que vivem.



Quilombola and Black Movement leaders in a sustainable and recycled fashion show with black and LGBTQIA+ models celebrating Black Consciousness Day in Quilombo da Pedra Bonita or Aquibonita, Rio de Janeiro, 2022.



Before Writing

NÃO EScreva NO LIVRO.

1. Além das formas verbais em destaque em **Read**, outras palavras se relacionam com o planejamento de uma ação comunitária. Leia os termos a seguir e registre, no caderno, quais você acredita estarem associados com esse tema.

Resposta pessoal.

volunteer work services resources human rights migrant
health education homeless people music



Writing

NÃO EScreva NO LIVRO.

2. Agora, você e seus colegas vão criar um plano de ação comunitária.
 - a. Organizem-se em grupos de quatro ou cinco pessoas. A seguir, determinem as ações a serem realizadas e os responsáveis por elas.
 - O que será feito e quais serão as etapas.
 - Quais pessoas do grupo serão responsáveis pelas ações e quais pessoas de fora da escola serão acionadas para colaborar.
 - Quando cada ação será feita e quanto tempo durará.
 - Como serão feitas as ações e quais recursos serão utilizados para isso.

Algumas expressões e estruturas que vocês podem usar para se comunicar em inglês são:

- Who is going to...?
- I can do it because... / I can't do it because...
- [Caio], can you talk to [Marta] about...?
- I think that it's important to...

Conte com o uso de dicionários bilíngues e com o auxílio do professor para usar outras expressões.

- O próximo passo é definir quais são os principais problemas enfrentados pela comunidade em que vivem. Alguns exemplos de tópicos são: saúde, educação, infraestrutura sanitária, presença de imigrantes que precisam de acolhimento, melhorias para acessibilidade e abrigo para animais de rua.
- Considerando o tema escolhido, estabeleçam um critério de investigação. Qual é o problema específico dentro do tema que querem abordar e que informações há disponíveis sobre ele?
- Uma vez que colheram todos os dados necessários, retornem para os grupos e analisem as informações. Com base na análise, levantem possíveis ações que possam contribuir para a causa ou resolver os problemas encontrados.
- Definam parâmetros para a realização das ações. Vocês vão precisar de quanto tempo, quantas pessoas e recursos para realizar o que planejaram?
- Qual é o benefício comunitário a ser obtido por esse plano?
- Durante o trabalho, não se esqueçam de documentar, por meio de fotografias e registros escritos, as etapas realizadas.
- Por fim, escrevam o plano de ação de vocês, em inglês, usando todas as informações obtidas. Lembrem-se de inserir o problema, detalhar seus impactos na comunidade, explicar a situação atual da questão e apresentar o plano que poderia resolvê-lo.



After Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Respostas pessoais.

- Agora, individualmente, reflita sobre a experiência de elaboração do plano de ação proposto. Quais foram os aprendizados adquiridos? Quais foram os desafios? O que poderia ter sido melhorado?
- O que você aprendeu sobre as questões relacionadas à sua comunidade?
- O que você aprendeu de inglês nessa tarefa? Quais foram os desafios enfrentados ao aplicar seus conhecimentos? Foi mais fácil falar ou escrever? Por quê?

111

estudantes tragam outros tópicos que desejem trabalhar em seu *action plan*, avaliar em conjunto sua relevância para a comunidade escolar e seu entorno antes de prosseguir. Tópicos como o combate à violência contra a mulher, combate a preconceitos como racismo, homofobia, transfobia, combate à violência sistemática (*bullying* e/ou *cyberbullying*) também podem ser ricos e relevantes para o trabalho. Algumas referências que podem contribuir para essas discussões são:

- O livro **Enquanto não cicatriza: histórias de mulheres que sobreviveram** (São Paulo: Lux, 2023), de Célia Regina Ramos Méris, Maria Vitória Siviero e Silvani Maria da Silva, que reúne narrativas de vítimas de violência doméstica, colhidas como parte de um projeto social desenvolvido pelas autoras em abrigos de mulheres e escolas públicas, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.
- O Governo do Estado de São Paulo disponibiliza um *site* com informações

e subsídios para identificação e solução do problema do *bullying* nas escolas: <https://www.educacao.sp.gov.br/faca-download-das-apostilas-da-campanha-chega-de-bullying-nao-fique-calado/> (acesso em: 8 jun. 2024).

- O livro **Bullying escolar: prevenção, intervenção e resolução com princípios da justiça restaurativa** (Curitiba: Intersaberes, 2017), da professora e psicóloga Aloma Ribeiro Felizardo, pesquisadora do tema.
- O livro **Racismo estrutural** (São Paulo: Jandaíra, 2019), do professor e filósofo Silvio Almeida.

Ao chegar à produção da tarefa final, é importante que o professor circule pela sala, resolvendo dúvidas tanto de execução quanto de produção linguística. Mesmo que a produção em inglês seja simples, é interessante que todos se empenhem em falar inglês o máximo possível.

Prepare

Esta fase consiste na preparação da apresentação do plano de ação comunitária para a comunidade escolar. Nela, os estudantes se dedicarão ao passo a passo detalhado para esse momento. Detalhes como a postura corporal, a entonação e a pronúncia em inglês serão levados em conta, além do conteúdo da pesquisa, propriamente.

É esperado que esse seja um momento de bastante autonomia dos estudantes, com a integração dos grupos e a participação de todos. No entanto, sugere-se que o professor esteja disponível para sanar dúvidas relacionadas à produção, especialmente aquelas que se refere à língua inglesa.

Apresente

A apresentação final é o momento que deve gerar a maior expectativa tanto para os estudantes quanto para os professores. Como já indicado em **Task**, é importante realizar um planejamento prévio de todas as atividades, para que os estudantes tenham a dimensão de todo o processo de trabalho.

Sugere-se orientar os estudantes, sempre que necessário, nas etapas propostas. No entanto, é necessário permitir também que exerçam sua autonomia, buscando realizar todas as ações propostas para a organização do evento. Isso trará a eles um senso de pertencimento em comunidade, tema desta unidade, além do desenvolvimento da autonomia e da comunicação em língua inglesa.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Depois de um período de reuniões, planejamento, pesquisas e elaboração, chegou a hora de organizar o compartilhamento dos resultados com os colegas e a comunidade escolar.

1. Reúna-se novamente com os colegas do grupo. Resgatem todas as anotações realizadas e o resultado de todas as pesquisas.
2. Organizem as etapas da apresentação do plano de ação que vocês elaboraram.
3. Comentem o processo de planejamento e produção do plano de ação.
 - Quais foram as etapas do plano e como elas foram distribuídas entre os membros do grupo?
 - De que forma definiram prazo, recursos financeiros e recursos humanos para a execução do plano?
 - Que fontes consultaram para adquirir as informações necessárias?
 - De que maneira organizaram a escrita do plano de ação?
4. Definam de que maneira serão mostrados visualmente os dados da apresentação.
5. Entre todos os grupos, e com o acompanhamento do professor, definam o tempo total de apresentação e o tempo de cada grupo.
6. Façam um roteiro da apresentação, no qual registrarão o que vão falar em inglês. Esse roteiro deve conter palavras-chave das falas, na ordem em que ocorrerão. Nesse roteiro, procurem incluir os seguintes pontos.
 - Uma breve apresentação pessoal de todos os participantes, logo no início.
 - A descrição de todas as etapas do plano de ação, como descrito anteriormente.
7. Troquem entre si os roteiros e façam correções e sugestões nos dos colegas com a ajuda do professor. Recebam seus roteiros corrigidos e considerem as sugestões que podem contribuir para melhorar o texto.
8. Se necessário, façam ensaios individuais para se familiarizarem com suas partes do texto.
9. Por fim, façam um ensaio de todo o grupo, reunindo tudo o que realizaram nessa etapa. Peçam ajuda ao professor para sanar suas dúvidas.

Há diversas maneiras de se trabalhar em conjunto em busca de soluções. O plano de ação comunitária é uma delas, visando o bem-estar comum. Na imagem, pessoas trabalhando em grupo com foco em buscar soluções.



3. Sugere-se explicar aos estudantes que podem ser usadas diferentes maneiras: divulgação pelas redes sociais, pelo "boca a boca" (ou seja, conversando com as pessoas que se interessa convidar), produção de cartazes para serem afixados pela escola ou em locais permitidos do entorno escolar, como comércios, postos de saúde, farmácias etc.
5. Pode-se propor aos estudantes que, se julgarem interessante, filmem e fotografem as apresentações.
6. Sugere-se orientar que preparem um relatório sucinto, para apresentar aos grupos, procurando ser sempre respeitosos e compreensivos com os colegas.
7. É importante monitorar o momento do *feedback* em conjunto, para que todos mantenham a postura respeitosa dirigida aos colegas. É também interessante orientá-los a ressaltar os elementos positivos e sugerir melhorias que possam ajudar os colegas em apresentações futuras.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Com antecedência suficiente, estipulem os seguintes detalhes da apresentação à comunidade.
 - Data da apresentação e horário.
 - Local da apresentação.
 - As pessoas que serão convidadas: além dos outros estudantes da escola, os familiares e algum agente social comunitário a quem seja relevante mostrar as propostas levantadas pelos estudantes.
2. Deem um nome para o evento para torná-lo mais chamativo e interessante.
3. No dia do evento, procurem manter os horários determinados quando vocês estavam preparando a apresentação.
4. Durante a apresentação, procurem seguir todos os combinados do ensaio.
5. Quando não estiverem apresentando, prestem atenção à exibição dos outros grupos e avaliem aspectos positivos e pontos a melhorar em cada um.
6. Quando voltarem para a sala de aula, nesse mesmo dia ou na aula seguinte, compartilhem os dados levantados entre todos.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Na abertura desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos e confira como você se saiu em relação a eles.

1. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa.
 - a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
 - c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
2. Agora, reflita sobre sua participação na tarefa proposta e avalie-a. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e escreva, na mesma folha, um breve parágrafo contendo os pontos a seguir.
 - Como você contribuiu para a execução da tarefa?
 - Como o grupo contribuiu para a compreensão e o desempenho dela?
 - O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
 - Que dificuldades teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

113

INDICAÇÕES

As sugestões aqui indicadas podem ser vistas tanto neste momento após a autoavaliação, como uma conclusão do que foi visto, quanto ao longo do trabalho realizado na unidade. Sugere-se acessar previamente os conteúdos, a fim de planejar o melhor momento para propor a análise deles.

- PANJABI, Raj. **No one should die because they live too far from a doctor.** Palestra proferida no TED Talks, 2017. Vídeo (20 min). Disponível em: https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_no_one_should_die_because_they_live_too_far_from_a_doctor. Acesso em: 26 abr. 2024.

Neste TED Talk, o médico Raj Panjabi apresenta a organização Last Mile Health e todas as motivações que o levaram à sua criação, a partir do que observou desde a infância na Libéria. Trata-se de um complemento ao áudio que os estudantes escutaram no **Pre-task**.

- INTO the wild. Direção: Sean Penn. EUA: Paramount Vintage, 2007. Blu-ray (148 min). Pode-se exibir o filme **Into the wild** ou trechos dele a título de contraste com o que foi apresentado na unidade, que abordou a importância de viver em comunidade. Quando uma pessoa escolhe se “isolar” e viver assim em meio à natureza selvagem, qual é a possibilidade de uma jornada como essa dar certo? E o que pode dar errado?

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**Self-evaluation**

Este é o momento de conclusão de todas as tarefas propostas e de reflexão sobre os aprendizados adquiridos. Sugere-se aproveitar o momento para incentivar a autoavaliação e desenvolver a autopercepção dos estudantes sobre o próprio processo de aprendizagem.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção final, são ampliados os seguintes conteúdos linguísticos: *Present Progressive*, *Imperative* e o vocabulário relacionado às atividades comunitárias e aos lugares onde elas são praticadas. Esses conteúdos são estudados a partir de exemplos vistos ao longo da unidade e na seção **Language Spot**. Ao abordar cada tema, sugere-se voltar às páginas da unidade em que eles foram tratados, a fim de que os estudantes recordem os contextos concretos de produção de cada um.

Em relação ao **Going Further** referente ao *Present Progressive*, caso julgue pertinente, sugere-se comentar que o verbo *travel*, embora seja um sílaba paroxítona, pode ser grafado com *l* duplicada (*travel* → *travelling*). No entanto, isso ocorre somente na ortografia da variedade britânica da língua inglesa. Na variedade estadunidense, normalmente se duplica o *-l* (*travel* → *travelling*), seguindo o critério fonético.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 13, também extraída do vídeo **Community health heroes**, traz um recorte do trecho do documentário reproduzido na seção **Listen**. O foco desse recorte é que os estudantes possam notar o conteúdo linguístico sendo utilizado de forma contextualizada. Vídeo pode ser assistido em https://www.ted.com/talks/raj_panjab_i_community_health_heroes (acesso em: 28 maio 2024).

FOCUS ON LANGUAGE

Present Progressive

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No áudio em **Listen**, você ouviu alguns fragmentos nos quais as pessoas mencionavam ações que ocorriam quando elas estavam falando.

1.  13 Ouça os trechos e leia-os novamente. No caderno, registre as afirmativas corretas sobre eles. Alternativas **b** e **c**.

- I. And while we've made great advances in medicine and in technology, our innovations are not reaching the last mile.
 - II. They're not reaching these remote communities.
 - III. I'm just listening to her lungs.
- a. As frases em destaque nos itens I e II são afirmativas.
 - b. A frase em destaque no item III é afirmativa.
 - c. As frases em destaque nos itens I e II são negativas.
 - d. A frase em destaque no item III é negativa.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Você aprendeu que se deve utilizar o *Present Progressive* para falar de ações que estão ocorrendo no momento em que se fala sobre elas. Também viu que se deve usar a seguinte construção para formar frases no *Present Progressive*.

Sujeito + *am/are/is* + verbo principal com **-ing**. Por exemplo:

I **am studying** English.

We **are talking** to volunteers.

A regra geral para os verbos com **-ing** é que essa terminação seja acrescentada à *base form* do verbo. No entanto, há algumas irregularidades a serem observadas.

Verbos	Regra	Exemplos
Verbos terminados com consoante + e	Retira-se o -e para substituí-lo por -ing	<i>dance</i> → dancing <i>make</i> → making
Verbos terminados em consoante-vogal-consoante (CVC) que têm a última sílaba tônica (oxítonos)	Dobra-se a última consoante, após a qual se acrescenta -ing	<i>swim</i> → swimming <i>control</i> → controlling

Veja outros exemplos de frases no *Present Progressive*.

Affirmative	I am running. / I'm running.
Negative	She is not sleeping. / She isn't sleeping.
Interrogative	Are they playing?

2. Em inglês, o segundo verbo do *Present Progressive* é terminado em **-ing**. Em português, qual formação verbal se costuma usar para expressar ações em andamento? Responda com exemplos no caderno.

Respostas possíveis: "Eu estou estudando"; "Nós estamos falando"; "Ela está escrevendo".

Imperative

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Na seção **Pre-task**, você leu e analisou um exemplo de como estruturar um plano de ação comunitária, escrito em tópicos curtos que se iniciavam, em maioria, com verbos. Leia alguns trechos novamente.

State the objective that will address the identified issue.

List activities which will achieve the objective.

Decide an activities deadline.

Name who will take responsibility for plan implementation.

3. No caderno, escolha a palavra ou expressão adequada para completar cada frase.

a. As palavras em destaque são **advertências** / **instruções**. *instruções*

b. Os verbos no imperativo **não continuam a ser** / **permanecem** os mesmos da *base form*. *permanecem*

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Para utilizar o *Imperative* na forma negativa, deve-se usar a palavra **don't**. Veja alguns exemplos.

Don't forget to state the objective.

Don't wait too much time to decide the deadline.

Places and community actions

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Ao longo desta unidade, você aprendeu o vocabulário relacionado ao tema da vida em comunidade e ao planejamento de ações comunitárias concretas. Algumas dessas palavras fazem referência a ações comunitárias e a lugares onde essas ações ocorrem. Reveja alguns exemplos extraídos dos textos que você leu e ouviu.

115

RESPOSTAS

1. Sugere-se propor aos estudantes que façam a atividade individualmente e, em seguida, que comparem as respostas com um colega. Durante a correção, pedir que justifiquem por que as alternativas falsas estão incorretas.
2. Caso se julgue necessário, pode-se comentar com os estudantes que, na língua portuguesa, o *Present Progressive* corresponde ao presente contínuo e a formação verbal é chamada de gerúndio. Enquanto na língua inglesa forma-se o gerúndio com **-ing**, na língua portuguesa, utilizam-se **-ando**, **-endo** e **-indo**. No caso do verbo **pôr** e de suas derivações (como **supor** e **compor**), utiliza-se **-ondo**.

INDICAÇÕES

Se desejar aprofundar o estudo do imperativo com a turma, sugerimos a realização dos jogos disponíveis em <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/grammar-vocabulary/grammar-practice/imperatives> (acesso em: 17 maio 2024). Tanto no primeiro quanto no segundo jogo, a proposta é que os estudantes coloquem as palavras em ordem para formar frases no modo imperativo. Além dos jogos, o *site* traz atividades extras, na seção **Documents**, que podem ser impressas para ser usadas com a turma.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se fazer a exploração inicial das características do *action plan* apresentado em **Practice**. É possível chamar a atenção para o uso das cores e dos ícones que acompanham o texto. Pode ser interessante trabalhar o significado das palavras que formam o acrônimo **SMART**, se possível, com o uso do dicionário. Sugere-se comentar o que é um acrônimo (em inglês, *acronym*): trata-se de uma palavra formada pelas letras ou sílabas iniciais de outras palavras. Alguns exemplos em português são **OVNI** (objeto voador não identificado) e **Detran** (Departamento Estadual de Trânsito). Em seguida, sugere-se perguntar a qual acrônimo está formado nesse texto – **SMART** – e chamar a atenção para o fato de que o acrônimo é formado por uma palavra existente em inglês, *smart*. Pode-se perguntar o significado dessa palavra (“esperto(a)”, “inteligente”) ou pedir que quem no dicionário. Por fim, sugere-se perguntar aos estudantes o significado das palavras do box e a qual categoria pertencem (verbos). Pode ser interessante permitir que tenham um tempo para analisar de que maneira podem completar o texto com essas palavras usando o imperativo. Sugere-se aproveitar para recordar as características desse modo verbal e por que ele está sendo usado nesse texto (para dar instruções e orientações sobre algo).

Após concluir a atividade e fazer a correção em grupo, sugere-se pedir aos estudantes que reflitam sobre a estrutura desse *action plan* e como ele se diferencia do que viram anteriormente. Espera-se que identifiquem, entre outras coisas, que esse *action plan* não se aplica somente aos contextos que

1. Today, important communities continue to be formed around different shared interests or characteristics, such as religious or spiritual groups, professional associations, neighbourhoods, volunteer groups or sports clubs.

2. We launched a **nonprofit** called Last Mile Health, and Last Mile Health's mission is to bring a **healthcare worker** within reach of everyone everywhere.

3. State the objective that will address the identified issue.

4. Decide what resources and budget will be required [...].

4. No caderno, relacione as palavras em destaque com os significados a seguir.

- a. Pessoa que presta cuidados e serviços de saúde a outras pessoas **healthcare worker**
- b. Sem fins lucrativos **nonprofit**
- c. Orçamento **budget**
- d. Questão ou problema **issue**

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Veja outras palavras (já exploradas nesta unidade) que se pode utilizar para falar sobre comunidades.

communities – emotional health – healthcare – mission – objective – social beings

5. Quais dessas palavras são cognatas? Registre-as no caderno.

Communities; mission; objective.

6. No caderno, crie uma nuvem de palavras com outros termos que você aprendeu nesta unidade e que estejam relacionados à vida em comunidade e a planos de ação comunitária. *Resposta pessoal.*

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. No caderno, escreva os verbos das frases a seguir no *Present Progressive*, utilizando o verbo auxiliar **to be**.

- a. Our group **plans** a project to help homeless people in the neighbourhood. *is planning*
- b. We **don't wait** for the budget approval to start the distribution of food. *are not (aren't) waiting*
- c. The volunteers **prepare** a dance performance to raise some money for the project. *are preparing*
- d. They **take** responsibility for plan implementation. *are taking*

8. No caderno, complete o texto sobre planos de ação a seguir com estes verbos no imperativo.

define make (2×) reevaluate set

I. Make; II. Define; III. Reevaluate; IV. Make; V. Set

116

foram estudados na unidade mas que abordam planos mais gerais, podendo ser usado para metas e objetivos tanto pessoais quanto coletivos.

RESPOSTAS

4. Embora o uso do dicionário (monolíngue ou bilíngue, conforme o nível dos estudantes) seja proveitoso para o aprendizado de língua adicional, compreender um texto por meio do contexto é uma estratégia igualmente útil. Sugere-se incentivar os estudantes a reconhecer o significado das

palavras em destaque por meio do contexto e, ao mesmo tempo, recordar os textos que foram vistos ao longo da unidade.

- 5. É importante verificar se os estudantes lembram o que são palavras cognatas. Se necessário, pode-se fazer o primeiro item com a turma antes de pedir que realizem a atividade individualmente.
- 6. Caso se julgue pertinente, pode-se organizar os estudantes em duplas ou trios para que elaborem a nuvem

S	Specific	I. // // // // // your goals specific and narrow for more effective planning.
M	Measurable	II. // // // // // what evidence will prove you're making progress and III. // // // // // when necessary.
A	Attainable	IV. // // // // // sure you can [...] accomplish your goal within a certain timeframe .
R	Relevant	Your goals should align with your values and [...] objectives.
T	Time-based	V. // // // // // a realistic, ambitious end-date for task prioritization and motivation.

GLOSSÁRIO

measurable: mensurável

attainable: alcançável

timeframe: período (de tempo)

to align with: alinhar-se

HERRITY, Jennifer. **How to write an action plan (with template and example)**. [Austin, Texas]: Indeed, 31 jul. 2023. Disponível em: <https://www.indeed.com/career-advice/career-development/how-to-write-an-action-plan>. Acesso em: 20 mar. 2024.

9. No caderno, relacione as imagens às palavras do quadro.

community – healthcare worker – neighbourhood

a. healthcare worker; b. community; c. neighbourhood.

a.



b.



c.



117

individualmente as fotografias e os termos apresentados e procurem associá-los corretamente. A seguir, pode-se pedir que, em duplas, confirmem suas respostas. Por fim, sugere-se fazer a correção coletiva.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno, contribuindo para seu processo de autoavaliação.

- O que eu já sabia sobre o uso do presente contínuo e do modo imperativo?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para escrever um plano de ação comunitária?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

de palavras. É importante verificar se conhecem esse gênero textual e, caso não o conheçam, apresentar alguns exemplos ou desenhar uma nuvem na lousa.

8. Inicialmente, sugere-se pedir aos estudantes que leiam o texto sem se preocupar com as palavras que estão faltando. É importante orientá-los a tentar construir uma visão geral do texto. Em seguida, é necessário propor que tentem realizar a tarefa. Pode-se sugerir aos alunos que

comparem as respostas em duplas antes de realizar a correção na lousa. Sugere-se fazer perguntas de compreensão geral para verificar se os estudantes compreenderam as informações do texto; por exemplo: "Como voluntários podem ajudar uma organização sem fins lucrativos?"

9. Esta atividade proporciona outra prática de vocabulário sem uso de dicionário, que consiste na associação entre palavras e imagens. Pode-se pedir aos estudantes que analisem

INTRODUÇÃO

A **Unidade 7** é um convite para a reflexão sobre a atividade física, seus benefícios para mente e corpo e os possíveis modos de inseri-la na rotina, de forma constante e sustentável. Muito se fala sobre a necessidade da prática esportiva regular, sem considerar, porém, que nem todos têm acesso a serviços pagos, como academias, ou que muitas pessoas vivem em regiões que não dispõem de espaços como praças, parques ou centros de práticas esportivas em condições de uso e gratuitos.

O que se pretende com essa reflexão é compreender que a atividade física pode fazer parte da vida cotidiana e que o sedentarismo pode ser diminuído sem demandar investimentos financeiros adicionais ou adaptações a uma rotina incompatível com a vida prática.

Antes de dar início ao trabalho, perguntar à turma quem costuma praticar exercícios físicos regularmente e quais práticas realiza. De acordo com o **Guia de atividade física para a população brasileira** (Brasil, 2021, p. 9), “**Todo exercício físico é uma atividade física, mas nem toda atividade física é um exercício físico.** Ou seja, o **exercício físico** é um tipo de atividade física planejada, estruturada e repetitiva que tem o objetivo de melhorar ou manter as capacidades físicas [...]”.

Com base nessa distinção, complementar a explicação dizendo que há quatro tipos de atividade física: atividade física no tempo livre (correr, dançar, jogar bola etc.); atividade física no deslocamento (caminhar, pedalar, descer escadas etc.); atividade física no trabalho ou estudo

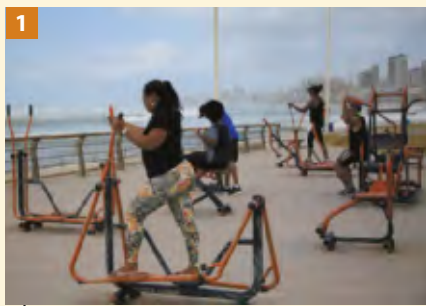
ETAPA 6

Task 7

Como você está?

Você já deve ter lido ou ouvido falar que a prática regular de atividade física faz bem à saúde, mas você já se perguntou por quê? Nosso corpo e mente se beneficiam muito dos exercícios físicos de diversas formas. Nesta unidade, vamos refletir sobre a importância de exercícios para a nossa saúde mental e física.

- Ler e compreender artigo de divulgação científica.
- Refletir sobre a conexão entre saúde física e mental.
- Ouvir e compreender trechos de vídeo educativo.
- Compreender e realizar uma pesquisa.
- Utilizar o presente simples e o passado simples.
- Utilizar o modo imperativo.



Pessoas praticando atividade física em uma academia pública ao ar livre, Salvador (BA). Fotografia de 2019.



Pessoas andando de bicicleta em ciclovias da Avenida Paulista, São Paulo (SP). Fotografia de 2021.



Pessoas jogando basquete em uma quadra pública, Santarém (PA). Fotografia de 2023.



Pessoas jogando futebol entre as dunas, em Tutoia (MA). Fotografia de 2022.

118

(capinar, carregar objetos, caminhar pelo pátio etc.); e atividade física nas tarefas domésticas.

Considerando todas essas categorias, perguntar aos estudantes se consideram possível levar uma vida mais ativa mesmo com as limitações que possam ter.

OBJETIVOS

- Ler e compreender artigo de divulgação científica.
- Refletir sobre a conexão entre saúde física e mental.

- Ouvir e compreender trechos de vídeo educativo.
- Compreender e realizar uma pesquisa.
- Utilizar o presente simples e o passado simples.
- Utilizar o modo imperativo.

JUSTIFICATIVA

Promover a saúde física e mental dos estudantes e ajudá-los a conhecer os recursos disponíveis para que cuidem de si e daqueles em seu entorno. Os estudantes



5

Pessoas praticando ioga na praia de Copacabana, Rio de Janeiro (RJ). Fotografia de 2023.



6

Pessoa fazendo um passeio na orla de uma praia de Ilhabela (SP).

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você se considera uma pessoa ativa ou sedentária? *Resposta pessoal.*
2. Caso se considere uma pessoa sedentária, como você acha que poderia incorporar atividades físicas à sua rotina para ter uma vida mais ativa? *Resposta pessoal.*

Uma das tarefas que você poderá realizar nesta unidade lhe permitirá saber como outros países lidam ou lidaram com a questão da prática de atividade física, tão importante para a saúde pública. Você fará uma pesquisa sobre políticas públicas, iniciativas ou programas de incentivo para uma vida mais saudável. Outra tarefa que você poderá escolher é a elaboração de uma lista de ações benéficas para a manutenção da saúde. Você entrará em contato com outras possibilidades de manter uma vida ativa, além de compreender de forma mais abrangente os benefícios da prática regular de atividade física.

119

poderão atestar ainda que, conhecendo a língua inglesa, terão acesso a mais conhecimento científico pela internet, expandindo as possibilidades de cuidar de si mesmos. Além disso, vão retomar o presente simples, conhecer o passado simples, para relatar situações encerradas no passado, além de utilizar o imperativo.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se começar o trabalho organizando a turma em grupos de debate. A proposta dessa organização é explorar as

imagens de abertura de forma que todos os estudantes consigam se expressar.

Ao analisarem as imagens da abertura de unidade, espera-se a compreensão de que todas estão relacionadas a atividades físicas diferentes realizadas ao ar livre. Reforçar que mesmo as atividades de lazer, como andar de bicicleta ou jogar bola informalmente, contribuem para uma vida saudável.

Perguntar se costumam praticar algum tipo de atividade física para lazer e se a percebem como algo prazeroso e como

oportunidade de integração e convívio social.

Lembrar-se de abordar a proposição da tarefa da unidade de modo que os estudantes tenham em mente, ao longo de toda a unidade, que os conteúdos trabalhados serão voltados para a execução dela.

Os estudantes vão trabalhar em uma pesquisa e criar um documento visual informativo com ações benéficas para a saúde e um infográfico. Caso não conheçam um infográfico ou não se lembrem do que é, você pode explicar que o recurso costuma ser elaborado para organizar informações e torná-las mais visuais. Há exemplos ao longo da unidade que podem ser exibidos para a turma neste momento.

RESPOSTAS

1. Lembrar os estudantes de levar em consideração os conceitos de exercício físico e de atividade física.
2. Permitir que os estudantes se expressem livremente por um tempo. Em seguida, conduzir a discussão de modo que eles sejam encorajados a refletir sobre as maneiras pelas quais aqueles que se consideram sedentários conseguiriam levar uma vida mais saudável, com mais movimento, sem que isso se transformasse em algo penoso. Enfatizar que, para colher os benefícios, a prática escolhida precisa ser feita com regularidade, razão pela qual é importante pensar em formas efetivas que se encaixem na realidade individual. Comente também a importância de consultar um médico antes de iniciar qualquer tipo de atividade física de forma regular.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Este é o momento de promover uma reflexão mais abrangente sobre o que significa ser/estar saudável e sobre os diversos fatores que contribuem ou não para melhorar a saúde das pessoas.

Saúde e qualidade de vida dependem de muitos fatores, como alimentação, prática de atividade física, acesso a serviços médicos (complementar). Ou seja, ser ou não saudável está associado a muitos fatores. Assim, reforçar com os estudantes a importância de buscar meios de se manterem ativos e almejar uma alimentação com alimentos ultraprocessados, além de manter acompanhamento com médicos, dentistas e outros serviços de saúde. Na sugestão para iniciar o trabalho com esta seção, promover uma roda de debate sobre o tema. Pode-se simular uma situação hipotética que envolva, por exemplo, alguém que trabalhe na construção civil, um pedreiro ou uma freira. Se, por exemplo, essa pessoa passa o dia todo se movimentando, em muitos momentos, com uma carga de peso, isso significa que ela seja necessariamente saudável? Que outros aspectos podem influenciar na saúde dela? Possibilitar que os estudantes reflitam e apresentem suas ideias livremente.

Caso a turma mostre-se engajada na discussão, apresentar as seguintes perguntas: “Considerando que nem sempre uma obra oferece as condições ideais de trabalho e segurança, será que esse profissional consegue descansar da maneira adequada?”; “Como ele deve fazer para se alimentar ao longo de um dia de trabalho?”; “Se mora longe

PRE-TASK

Um dos objetivos de desenvolvimento sustentável que estão na agenda da parceria Brasil e Nações Unidas é **saúde e bem-estar**. Mas o que significa, para você, viver uma vida saudável? O bem-estar está relacionado somente à saúde física ou também à saúde mental? E qual a importância da boa alimentação para uma vida saudável? Nesta seção, você vai ler os resultados de uma pesquisa sobre obesidade no Brasil e refletir sobre a formação da nossa ideia de saúde.

SAIBA MAIS

Leia a seguir um trecho do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, “Saúde e bem-estar”, da Organização das Nações Unidas (ONU), que você pode conferir integralmente em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3> (acesso em: 8 abr. 2024).

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

[...]

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos



READ



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Em sua opinião, o que significa ser uma pessoa saudável? *Resposta pessoal.*
2. Para você, quais fatores influenciam diretamente na sensação de bem-estar? *Resposta pessoal.*



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia a seguir um trecho de um artigo de divulgação científica feito sobre os fatores que influenciam a obesidade no Brasil. Em seguida, responda às atividades.

Age, **income** and **lack** of exercise are factors most **linked** to obesity in Brazil, according to study [...]

Six out of ten Brazilians are overweight [...], according to [...] IBGE [...]. Faced with this [...] public health problem, Fundação Getúlio Vargas' São Paulo School of Economics (FGV EESP) **carried out** an unprecedented study of obesity in Brazil [...] integrating different factors that can **lead to** this disease. Through statistical analysis, the study found that age, socioeconomic conditions and lack of physical activity are the main factors associated with the prevalence of obesity in Brazil.

GLOSSÁRIO

income: renda

lack: falta

linked: ligados, associados

carried out: realizou

lead to: levar a

cheaper: mais baratas

120

da obra, quantas horas de sono deve ter?”; “Será que o salário permite comprar todos os alimentos necessários para uma nutrição adequada ao gasto de energia exigido por esse tipo de trabalho?”.

Esclarecer aos estudantes que não há respostas certas ou erradas e que a proposta é apenas permitir que eles pensem na saúde como algo que depende não exclusivamente de escolhas individuais mas também de possibilidades oferecidas principalmente em relação a políticas públicas.

Este momento de provocação inicial

é importante para que compreendam como manter hábitos saudáveis pode não ser mera questão de escolha.

RESPOSTAS

1. Sugere-se ler o enunciado com os estudantes e reservar um tempo para que respondam à pergunta no caderno, salientando que poderão se expressar livremente.
2. Permitir que todos compartilhem suas respostas em uma discussão aberta sobre o tema.

[...]

[...] According to the study, poor people are more vulnerable as they tend to consume **cheaper**, nutrient-poor, calorie-dense foods. In addition, poor education limits access to nutritional information, impacting these people's eating habits.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Age, income and lack of exercise are factors most linked to obesity in Brazil, according to study.** [São Paulo]: FGV, 28 abr. 2023. Disponível em: <https://portal.fgv.br/en/news/age-income-and-lack-exercise-are-factors-most-linked-obesity-brazil-according-study>. Acesso em: 8 abr. 2024.

- De acordo com o texto, de que forma inédita o assunto **obesidade** foi estudado pela FGV EESP? **Ler orientações do Manual do Professor.**
- Quais fatores estão mais ligados à obesidade no Brasil? **Ler orientações do Manual do Professor.**
- De acordo com o artigo de divulgação científica, que pessoas são mais vulneráveis à obesidade no Brasil? Por quê? **Ler orientações do Manual do Professor.**
- Observe a fonte do texto, instituição responsável etc. (considerando os dados que tiver) e responda: os resultados da pesquisa podem ser considerados confiáveis? **Resposta pessoal.**



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Considerando a sua realidade, você diria que os fatores mencionados no artigo de divulgação científica afetam a sua saúde e a saúde das pessoas com quem você convive? Se sim, de que maneira? **Resposta pessoal.**
- Além do que o texto indica, qual(is) outro(s) aspecto(s) ou fator(es) que interfere(m) na sua saúde e no seu bem-estar você poderia acrescentar? **Resposta pessoal.**

LANGUAGE SPOT

Releia dois trechos do texto anterior:

- [...] poor education **limits** access to nutritional information [...].
- [...] Fundação Getulio Vargas' São Paulo School of Economics (FGV EESP) **carried out** an unprecedented study of obesity in Brazil [...].

- As palavras em destaque nos trechos são formas verbais. Qual é a função delas na frase?
 - Expressar características.
 - Expressar ações. **Alternativa b.**
- No caderno, registre a frase que descreve corretamente as formas verbais.
 - As duas frases apresentam ações ocorrendo no presente.
 - As duas frases apresentam ações que ocorreram no passado.
 - A frase **I** apresenta uma ação no presente; a frase **II** apresenta uma ação no passado. **Alternativa c.**

Os verbos compõem a classe gramatical responsável por expressar ações. Esses verbos podem estar no presente simples (*Simple Present*), no passado simples (*Simple Past*) e em outros tempos verbais. O *Simple Present* é utilizado para expressar fatos, verdades universais, situações cotidianas, hábitos etc. (como *I go to school every day.*) Já o *Simple Past* expressa ações do passado já finalizadas (como *She baked a cake.*)

121

- Utilizar estratégias de leitura para o texto, como pedir aos estudantes que leiam em silêncio. Depois, pedir a um estudante que inicie a leitura, alternando-a com outros estudantes, cada um dos quais deve ler um parágrafo. Avaliar a possibilidade de formar duplas ou trios para os estudantes realizarem as atividades propostas. Nesse momento, orientar as duplas ou trios a localizar palavras-chave no texto, de acordo com as perguntas feitas. No item a, por exemplo, os estudantes podem localizar no texto a frase "[...]

integrating different factors that can lead to this disease" como resposta.

No item b, espera-se que os estudantes respondam que a idade, as condições socioeconômicas e a falta de atividade física são os principais fatores associados à obesidade no Brasil.

Para o item c, os estudantes deverão responder que as pessoas pobres são as mais vulneráveis porque tendem a consumir alimentos mais baratos, pobres em nutrientes e ricos em calorias. Além disso, os desafios para aceder à educação formal podem dificultar o acesso a informações

nutricionais, impactando os hábitos alimentares dessas pessoas.

Compartilhar as opiniões e a interpretação da leitura contribui para o processo de aprendizagem individual. Por fim, fazer uma correção com todos os estudantes, encorajando-os a indicar no texto onde estão os elementos que confirmam as respostas.

- 4 e 5.** Este é o momento em que os estudantes podem relacionar os dados e os elementos apresentados na pesquisa com as próprias experiências de vida. Esses tipos de exercício reflexivo são importantes para que a turma desenvolva o pensamento crítico e a capacidade de relacionar o conteúdo do material didático com a própria realidade. Finalizar o trabalho com esta seção perguntando aos estudantes se consideram relevante o assunto tratado no texto, se aprenderam algo novo e se têm interesse em saber mais a respeito do tema.

Language Spot

Ao trabalhar as atividades do boxe, chamar a atenção dos estudantes para os verbos no texto. Nessa primeira aproximação com o tópico gramatical, não é esperado que identifiquem os tempos verbais no texto, mas que compreendam quais são eles e que tipo de ação expressam.

Se julgar oportuno, fornecer ou solicitar exemplos de alguns dos outros usos do presente simples, por exemplo: *I work every day* (ação cotidiana); *We need oxygen to survive* (verdade universal).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Com o trabalho desta seção, busca-se aprofundar ainda mais a reflexão sobre saúde levando-se em consideração múltiplos fatores que influenciam a vida do indivíduo. O intuito é levar o estudante a refletir sobre a relação entre saúde física e saúde mental, com base também no que preconiza o Ministério da Saúde, para o qual

[a] saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.

O bem-estar de uma pessoa não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

BRASIL. **Saúde mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 15 maio 2024.

Chamar a atenção da turma para o mapa mental **Health** (saúde), que ilustra a seção, e explorar os elementos que o compõem. Convidá-los a observar primeiramente as palavras com grafia parecida com a do português, explicando que vocábulos desse tipo são chamados de cognatos: *style* (em *lifestyle*), *hygiene*, *diet*, *sport*, *exercise*, *stress*, *nutrition*. Certificar-se de que todos compreendam os significados e, depois,

LISTEN

Saúde mental é um tema que tem sido bastante discutido nos últimos tempos. Você já parou para pensar no que isso significa? Por exemplo, o que contribui para a saúde mental de uma pessoa seria o mesmo que contribui para a saúde mental de outra? Já pensou alguma vez nos impactos que a saúde mental pode ter sobre sua saúde física? Nesta seção, a reflexão que será proposta é justamente sobre a relação entre saúde física e saúde mental. Para isso, você vai ouvir o trecho do áudio de um vídeo educativo sobre esse assunto.



Mapa mental sobre a relação da saúde com outras áreas da vida.



Before Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Como você definiria **saúde mental**? *Resposta pessoal.*
2. Você vai ouvir o trecho extraído de um vídeo educativo sobre saúde mental e física. Leia o trecho inicial do vídeo. Como você acha que a pergunta será respondida? Formule hipóteses com a turma. *Resposta pessoal.*

We are joined today by Dr. Ellen Welch, a medical doctor who says we should be thinking about our health much more broadly. Doctor, what kinds of things besides our physical health are important?

Transcrito de: PHYSICAL and mental health. 2020. Vídeo (3 min). Publicado pelo canal Psych Hub. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EKEWk4oWmjY>. Acesso em: 8 abr. 2024.

122

apresentar as demais palavras, sugerindo que consultem o dicionário se necessário.

RESPOSTAS

1. Esta discussão visa propiciar um momento de reflexão sobre as próprias experiências dos estudantes, além de possibilitar que conheçam experiências potencialmente diferentes das deles. Encorajá-los a expressar livremente as próprias ideias sobre o conceito de saúde mental e a justificar as respostas às perguntas de pré-escuta.
3. É interessante chamar a atenção da turma para a leve diferença entre as palavras **health** e **healthy**; pode-se também explicar que **disease** e **illness** são sinônimos, com a diferença de que o primeiro termo se refere a uma doença de natureza patológica diagnosticada pela medicina, ao passo que o segundo se refere a uma doença subjetiva, que envolve outras questões além do corpo físico, como aspectos morais e psicológicos.
4. Avaliar a possibilidade de pedir aos estudantes que se organizem em duplas para fazer as atividades em torno de uma

Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3.  14 Ouça o áudio. As suas hipóteses para a atividade anterior estavam corretas?
4.  14 Ouça o áudio novamente. Em seguida, responda às perguntas a seguir no caderno. *Ver comentários do Manual do Professor.*
 - a. Em que formato (palestra, entrevista, reportagem etc.) o conteúdo do áudio é apresentado? Quem fornece as informações sobre saúde física e mental?
 - b. De acordo com o áudio, ser saudável engloba que outros aspectos além de saúde física?
 - c. Ainda de acordo com o áudio, quais fatores contribuem para a nossa saúde física e mental?

After Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. Segundo o áudio, “Saúde não é apenas ausência de doenças. Saúde também se refere à capacidade que uma pessoa tem de se recuperar de uma doença ou de outros desafios da vida” (tradução nossa). Que outros desafios da vida seriam esses, em sua opinião? *Resposta pessoal.*
6. Você já tinha algum conhecimento de que saúde mental e saúde física são duas coisas intimamente ligadas? *Resposta pessoal.*
7.  Pode-se concluir com base no áudio que, para ser saudável de forma ampla, precisamos fazer outras coisas além de seguir uma dieta saudável e praticar exercícios regularmente. Cite alguns exemplos. *Resposta pessoal.*

TASK

WRITE

Até este momento da unidade, você teve oportunidade de refletir sobre saúde de uma forma mais ampla, considerando os vários aspectos que impactam a vida cotidianamente. Por meio da leitura da seção **Read**, você foi apresentado a dados sobre a saúde dos brasileiros e pôde compreender que fazer mudanças para ser/estar mais saudável faz parte de um contexto mais abrangente do que uma simples tomada de atitude individual. Você vai poder agora realizar uma pesquisa em torno desse assunto, escolhendo um dos seguintes objetivos.

- Entender como comunidades de diferentes nacionalidades lidaram com desafios de saúde, seja por meio de políticas públicas, seja por iniciativas de organizações civis.
- Elaborar uma lista de ações benéficas para a saúde e produzir um infográfico com essas informações.

Vamos lá, então? A ideia é que esta pesquisa seja realizada em grupos.

123

entrevista com uma médica que diz que falar de uma pessoa saudável é também abordá-la sobre sua saúde mental e seu bem-estar.

7. Se julgar oportuno, mencionar que no sistema público de saúde no Brasil há um programa chamado Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Para mais informações, consultar artigo sobre o RAPS no *website* do Ministério da Saúde em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps> (acesso em: 11 maio 2024).

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

- O vídeo **Emoções e saúde mental** aborda a importância de falar sobre as emoções e apresenta diversas palavras em inglês para falar sobre o tema, utilizando o verbo *to be* para descrever os estados emocionais.
- A faixa de áudio **14**, extraída do vídeo **Physical and Mental Health**, apresenta uma entrevista fictícia com uma médica a respeito da temática da

saúde mental e física. Ela pode ser ouvida em <https://www.youtube.com/watch?v=EKEWk4oWmjY> (acesso em: 28 maio 2024).

- O **podcast Inglês em foco: como aprender um novo idioma pode melhorar a sua saúde e a sua vida** explora os benefícios de aprender um novo idioma e apresenta brevemente um estudo sobre os efeitos desse aprendizado no cérebro. Além disso, destaca as vantagens advindas pelo domínio de uma segunda língua no mercado de trabalho, como a ampliação de oportunidades de carreira e conexões globais.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Write

Ainda que muitos estudantes já possam estar familiarizados com a apresentação dos resultados de alguma pesquisa, certificar-se de que todos compreendam o objetivo de um estudo investigativo, que é gerar novos conhecimentos, atualizar dados, fornecer informações para alguma tomada de ação, entre outras ações.

O objetivo desta primeira parte da tarefa é mostrar aos estudantes como acontece o processo de pesquisa, apresentando algumas etapas que devem ser cumpridas para um trabalho satisfatório, seguidas de dois modelos de organização para a divulgação dos dados coletados. Essa atividade pode ser mais bem aproveitada se realizada em grupos pequenos, de 3 a 5 estudantes.

RESPOSTAS

1. Explorar com os grupos as oito etapas apresentadas na atividade 1. Comentar e discutir os itens para que comecem a tarefa de forma mais orientada e objetiva.

Passo 1 – Identificar e desenvolver o recorte de pesquisa. No caso, escolher o país ou a comunidade que os estudantes pretendem pesquisar e o que pretendem investigar sobre esse lugar (identificação de um tema para a elaboração da lista de ações benéficas para a saúde).

Passo 2 – Realizar consulta prévia sobre o tema para compreender que tipos de informação estão disponíveis para pesquisa.

Passo 3 – Localizar fontes onde a pesquisa será feita (na biblioteca da escola, na internet, na biblioteca pública da cidade ou na comunidade etc.).

Passo 4 – Avaliar a confiabilidade das fontes que fornecem as informações sobre o tema e o local que pretende pesquisar.

Passo 5 – Tomar notas e organizar as informações coletadas.

Passo 6 – Escrever o trabalho.

Passo 7 – Citar as fontes de onde as informações foram coletadas.

Passo 8 – Revisar o que foi escrito.

2. Realizar uma pesquisa prévia na internet e apresentar modelos de infográficos e listas que sirvam de referências visuais para os estudantes. A proposta é que eles se inspirem para criar algo visualmente convidativo à leitura e que apresentem os dados compilados de forma clara. Se possível, apresentar e explorar as opções no box **Saiba mais** com os estudantes



Before Writing NÃO EScreva NO LIVRO.

1. Antes de iniciar a tarefa, com o seu grupo, leiam o trecho de um passo a passo sobre um processo de pesquisa.

Step 1: Identify and develop your topic [...]

Step 2: Do a preliminary search for information [...]

Step 3: Locate materials [...]

Step 4: Evaluate your sources

Step 5: Make notes

[...]

Step 6: Write your paper

[...]

Step 7: Cite your sources properly

[...]

Step 8: Proofread

NORTH HENNEPIN COMMUNITY COLLEGE. **Basic steps in the research process.** Brooklin Park: North Hennepin Community College, c2024. Disponível em: <https://www.nhcc.edu/academics/library/doing-library-research/basic-steps-research-process>. Acesso em: 8 abr. 2024.

LANGUAGE SPOT

Observe novamente dois trechos do texto lido.

Step 1: **Identify** and develop your topic [...]

Step 2: **Do** a preliminary search for information

- Qual é a função das palavras em destaque? **Expressar comandos, ordens ou instruções.**
- As palavras em destaque estão no imperativo. Qual das alternativas a seguir representa como ele é formado?
 - a. Deve-se modificar a forma base do verbo.
 - b. Deve-se usar a forma base do verbo. **Alternativa b.**

Em textos instrucionais, os verbos costumam estar no imperativo, uma flexão verbal associada a comandos, recomendações, pedidos etc.

SAIBA MAIS

Há diferentes formas de apresentar os resultados de uma pesquisa visualmente. Veja algumas opções de ferramentas *on-line* gratuitas para elaborar infográficos com mais recursos visuais.

- INFOGRAM: criador de infográfico gratuito. Oakland, EUA, c2024. *Site*. Disponível em: <https://infogram.com/pt/criar/infografico/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

Esta plataforma possibilita a criação de infográficos com imagens e vetores de forma relativamente simples.

- GENIALLY: reinvente seu conteúdo. Córdoba, Espanha, c2024. *Site*. Disponível em: <https://genial.ly/pt-br/criar/infograficos/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

Esta plataforma propõe a criação de infográficos interativos e com animações.

- VISME: utilize o editor infográfico da Visme para criar infográficos originais. Rockville, EUA, c2024. *Site*. Disponível em: <https://www.visme.co/pt-br/criar-infografico/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

Esta plataforma apresenta diversos modelos prontos de infográficos que você poderá escolher e personalizar de acordo com o respectivo conteúdo.

124

para que visualizem formas diferentes de criar infográficos.

Lembrar os estudantes de que, embora possam utilizar fontes tanto em língua inglesa quanto em língua portuguesa para a pesquisa, o produto final deverá ser **escrito em inglês**.

Language Spot

Chamar a atenção da turma para o fato de que, embora o **modo imperativo** seja predominante em textos injuntivos (instrucionais), é possível encontrar textos com função comunicativa nos quais se usa

o verbo no infinitivo em português, por exemplo:

1. **Misturar** (misture) todos os ingredientes.
2. **Assar** (asse) por meia hora.

Trata-se de uma questão estilística, o que demonstra que a língua não é homogênea ou imutável. Em inglês, no entanto, utiliza-se somente o imperativo nesses casos.

 Writing NÃO EScreva NO LIVRO.

2. Agora, você e seu grupo vão realizar a pesquisa e trabalhar na produção textual. Para tanto, sigam os passos dados. Se necessário, revejam as atividades em **Before Writing** para conferir os procedimentos de pesquisa e possíveis modelos de apresentação.
- Sobre qual aspecto da saúde vocês pretendem pesquisar? Em qual comunidade ou país? Que tipos de ações benéficas para a saúde vocês pretendem listar?
 - Considerando a escolha feita na etapa anterior, quais seriam as fontes de informação e pesquisa sobre o tema? Anotem em seus cadernos todas as possibilidades de consulta e pesquisa que estão ao alcance de vocês.
 - Escrevam o rascunho das informações que encontraram. Aproveitem esse momento para testar modelos de apresentação: se pretendem incluir imagens, se haverá cores com alguma função comunicativa específica ou destaque para informações relevantes etc. Compartilhem o rascunho do infográfico com colegas de outros grupos para uma troca de impressões entre pares. Lembrem-se de justificar seus apontamentos durante a leitura do texto dos colegas.
 - Releiam o rascunho considerando o *feedback* (retorno de informações) de seus colegas e façam os ajustes que julgarem pertinentes. Pensem nessa leitura como uma prévia da maneira pela qual sua pesquisa ou lista serão compreendidas de acordo com a organização visual que vocês fizeram delas no infográfico. O produto final precisa ser claro, objetivo e visualmente organizado.
 - Escolham uma das ferramentas *on-line* sugeridas no boxe **Saiba Mais** ou aquela(s) orientada(s) pelo professor. Utilizem essa ferramenta para criar a versão da opção de trabalho de seu grupo.

 After Writing NÃO EScreva NO LIVRO.

3. Como se deu a escolha do tema de pesquisa de seu grupo? Como vocês avaliaram o planejamento e o processo da escrita? Escrevam em seus cadernos o que consideram que tenha sido (ou esteja sendo) mais significativo para vocês nessa experiência. *Respostas pessoais.*
4. Há outros temas que interessam a vocês e que gostariam de pesquisar? Se sim, quais e por quê? *Respostas pessoais.*

PREPARE

Em relação ao trabalho que vocês realizaram nas seções **Before Writing** e **Writing**, como foi a experiência de fazer uma pesquisa em grupo e transformá-la em um documento visual informativo para os demais colegas de turma? Relembrem as etapas e anotem em seus cadernos pontos importantes que contribuíram ou dificultaram a realização da tarefa.

125

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**Prepare**

Possibilitar que os estudantes que executaram a tarefa conversem entre si sobre o processo de pesquisa e escrita e, depois, compartilhem essas ideias com os demais a fim de que façam dessa interação uma oportunidade de compartilhar experiências, soluções para problemas encontrados, dificuldades, sucessos etc. Trata-se de uma oportunidade de valorizar os sujeitos da EJA como agentes na própria aprendizagem.

Considerando que esse tipo de proposta pode causar certa ansiedade nos estudantes, sobretudo naqueles que não se sentem muito seguros para falar em público, se julgar oportuno, organizar a sala em pequenos grupos de ensaio, promovendo um ambiente de suporte mútuo. Estabelecer, também, com a turma o tempo a ser utilizado em cada apresentação.

PREPARE

Incentivar os estudantes a utilizar o inglês sempre que puderem. Por exemplo, a primeira parte da apresentação poderá ser feita em inglês, conforme os dois primeiros itens das diretrizes apresentadas na etapa 2. Isso não deve ser uma obrigatoriedade, deixando a critério deles colocar em prática os conhecimentos em língua estrangeira, apoiando-se na língua portuguesa.

É importante que os estudantes também abordem como a pesquisa e o infográfico produzido pelo grupo podem contribuir para uma compreensão mais ampla da saúde e como as trocas com os colegas de grupo e da turma influenciaram o produto final. Recomenda-se que ensaiem a apresentação utilizando frases que expressem claramente as ideias propostas, avaliando se o tempo de fala está dentro do limite estabelecido, se a comunicação é clara e objetiva e se os recursos não verbais (e quais) podem enriquecer a apresentação.

Ao esclarecer quaisquer dúvidas de pronúncia ou escrita antes de finalizarem a apresentação, é possível garantir uma comunicação eficaz e uma apresentação bem-sucedida. O objetivo da tarefa é desenvolver habilidades de apresentação, comunicação e colaboração de forma eficaz e engajada.

Leiam agora algumas instruções para planejar uma pequena apresentação oral dos seus trabalhos para os colegas de outros grupos.

- 1 Relembrem os pontos que vocês levaram em consideração ao definir o recorte de pesquisa e as escolhas visuais que fizeram para a organização dos dados. Certifiquem-se de que essas escolhas estejam claras para vocês.
- 2 Retomem suas anotações e preparem uma breve fala para apresentar aos colegas algumas informações sobre a tarefa realizada. Utilizem as diretrizes a seguir como um apoio para organizar essa fala.
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejarem, a idade de cada integrante do grupo. Isso poderá ser feito em inglês.
Hi, my name is... / Hello, I'm... (I'm... years old).
 - Tema/título do trabalho. Isso também poderá ser feito em inglês.
The theme/topic/title of our work is...
 - Justificativa da escolha do tema.
 - Descrição dos pontos positivos e negativos no momento de criar o infográfico.
 - Descrição da parte mais desafiadora da tarefa e de como isso foi superado.
 - Descrição da parte mais interessante e motivadora da tarefa.
 - Considerações sobre como a pesquisa e o infográfico produzido pelo grupo podem colaborar para uma compreensão mais ampla sobre saúde.
 - Considerações sobre como as trocas com os colegas de grupo e da turma contribuíram para o produto final.
- 3 Ensaiem a apresentação utilizando frases que consigam expressar bem as ideias sugeridas no item 2.
- 4 Avaliem se o tempo de fala do grupo está dentro do limite definido pelo professor (um relógio ou o cronômetro do celular podem ser muito úteis), se a comunicação está clara e objetiva e se os colegas conseguirão compreender as palavras que vocês decidiram utilizar.
- 5 Considerem a possibilidade de utilizar recursos não verbais nessa apresentação, como cartazes, projeções, livros ou jornais consultados etc.
- 6 Tirem dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizarem a apresentação.

PRESENT

Nesta etapa, você e seu grupo são convidados a fazer a apresentação do trabalho. Cada estudante poderá também avaliar a apresentação dos colegas. Antes de seguir para os critérios de avaliação, é importante ter em mente que, ao fazer, avaliar ou assistir a uma apresentação, é necessário tratar todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

1. Ao assistir à apresentação dos colegas, considere os seguintes pontos para avaliar.

- Conduta dos apresentadores: foi mantida uma atitude adequada, de forma respeitosa, durante a apresentação?
- Organização da apresentação: a fala seguiu uma sequência clara e coesa?
- Linguagem: a apresentação foi clara e fácil de entender? Houve utilização eficaz de linguagem não verbal? Procurou-se utilizar a língua inglesa em algum momento?
- Durante a apresentação, as etapas propostas na seção **Prepare** foram cumpridas?
- A apresentação seguiu a duração proposta pelo professor?

Em sua avaliação, anote pontos que gostaria de elogiar, bem como sugestões que, a seu ver, poderão ajudar os colegas em suas futuras apresentações. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.



Aula de jovens a adultos na Escola Municipal Pedro Pereira da Silva na Comunidade Quilombola de Muquém, União dos Palmares (AL).

127

feito em preparar algo e apresentá-lo aos colegas.

Avaliar a possibilidade de contribuir com a discussão em grupo fornecendo *feedback* construtivo e ajudando os estudantes a melhorar suas habilidades de comunicação.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Essa pode ser uma atividade bastante desafiadora para alguns estudantes. Portanto, lembrá-los de que esse é um exercício importante não só no processo de aprendizagem de língua inglesa mas também no desenvolvimento geral de cada um como estudante ativo e engajado nos próprios processos e jornadas de aprendizado.

É interessante salientar aos estudantes que essa é uma oportunidade de

desenvolverem habilidades de comunicação, colaboração e respeito mútuo. Antes de começar uma avaliação, é necessário estar consciente da importância de tratar todos com respeito, respeitando os turnos de fala e permitindo que todos participem.

Considerar o tempo acordado para a apresentação. Manter um cronômetro à mão, se for o caso.

Ao final de cada exposição, promover aplausos a cada apresentador como um reconhecimento pelo esforço que foi

CONEXÕES

A proposta desta seção é desenvolver, se possível, um trabalho conjunto com um professor de outra área. A conexão proposta aqui, considerando o tema da unidade, direciona-se ao profissional de Educação Física.

Realizar a leitura do texto com a turma e, em seguida, ler os enunciados das atividades.

RESPOSTAS

1. Os estudantes devem pensar e escrever as atividades físicas que gostariam de incluir na rotina entre as quais podem citar coisas simples como pular corda, caminhar, subir escadas, fazer uma sequência de movimentos combinados, dançar etc. Caso o profissional de Educação Física esteja participando, ele poderá ajudar os estudantes a pensar em soluções práticas e possíveis que se ajustem à rotina de cada um.

Os estudantes podem considerar, por exemplo, anotações de seu progresso em um caderno ou em registros fotográficos ou filmicos. Novamente, o professor de Educação Física pode orientá-los quanto aos critérios a serem observados, dependendo do tipo de atividade escolhida: velocidade, repetições, frequência/tempo de realização da atividade etc.

3. A proposta é acionar o conhecimento prévio dos estudantes, além de mostrar possibilidades de práticas corporais que podem ser incluídas na rotina deles após uma consulta com um profissional de saúde. O profissional de Educação Física, se presente

CONEXÕES

Incluir a atividade física em um dia a dia agitado pode ser difícil, mas necessário. Você costuma praticar alguma atividade física? Qual? O texto que você vai ler tem como proposta a inclusão da atividade física de forma realista e possível dentro da sua rotina.

Physical activity – how to get active when you are **busy**

[...]

[...] being active is one of the most important things you can do, each day if you can, for good health.

[...]

You're likely to have more success at including exercise into your life if you:

[...]

- choose activities that **appeal** to you
- track your progress (and feel good about your **achievements**!)
- learn an exercise or two you can do quickly and easily for days when you're feeling particularly time-poor
- **devise** a realistic exercise plan for your lifestyle and routine.

[...]

GLOSSÁRIO

busy: ocupado(a)

appeal: agradam, interessam

achievements: conquistas

devise: elabore

BETTER HEALTH CHANNEL. **Physical activity:** how to get active when you are busy. Melbourne, Austrália: Better Health Channel, 8 jul. 2022. Disponível em: <https://www.betterhealth.vic.gov.au/health/healthy-living/Physical-activity-how-to-get-active-when-you-are-busy>. Acesso em: 8 abr. 2024.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. O texto fala sobre escolher atividades físicas que sejam de seu interesse. Quais você escolheria? Por quê? **Resposta pessoal.**
2. Outra dica do texto é acompanhar seu progresso/evolução nos treinos. Como você faria esse tipo de acompanhamento? **Resposta pessoal.**
3. O texto diz também que você pode aprender alguns exercícios que consiga fazer de forma rápida e fácil. As fotografias mostram quatro exercícios que podem ser feitos mesmo em casa no tempo livre. Teste seus conhecimentos associando, em seu caderno, cada imagem ao nome do exercício.
 - I. *ab crunch* (abdominal) **Alternativa b.**
 - II. *jumping jack* (polichinelo) **Alternativa c.**
 - III. *jumping rope* (pular corda) **Alternativa d.**
 - IV. *plank* (prancha) **Alternativa a.**

128

na aula, poderá convidar a turma a ir para a quadra da escola ou outro espaço aberto para demonstrar alguns dos exercícios mostrados nas imagens e outros, como marcha estacionária, flexão de braço, agachamento etc. O objetivo desta atividade é incentivar os estudantes a considerar a importância da inclusão da atividade física em suas rotinas diárias, mesmo em meio a um cotidiano agitado. O texto proposto visa mostrar de forma realista e viável como é possível incorporar exercícios físicos.

Ao refletirem sobre suas preferências em relação às atividades físicas, é possível incentivar a escolha de exercícios que sejam do interesse de cada um, além de incentivar a autonomia dos estudantes na escolha e execução de exercícios adequados às suas necessidades e interesses, contribuindo para a promoção de um estilo de vida saudável e equilibrado.



SAIBA MAIS

Antes de iniciar qualquer tipo de atividade física, consulte um médico para avaliar como está sua saúde e indicar o tipo de exercício ideal para você.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Releia-os nas páginas de abertura e, em relação a eles, escolha a afirmativa que melhor define como você se sente.

- a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
- c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

Agora, retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e escreva um breve parágrafo incluindo as seguintes informações.

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como os colegas contribuíram para a sua compreensão da tarefa e para o seu desempenho?
- O que você pode melhorar no seu desempenho nas próximas contribuições em grupo?
- Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso de maneira que possa retomá-la ao longo do ano e conferir as suas conquistas.

129

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Self-evaluation

O objetivo desta seção é fazer com que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre o próprio processo de aprendizagem. Levando em consideração que cada estudante tem um tempo, um ritmo e possibilidades diferentes de dedicação aos estudos, é importante, neste momento, motivá-los a valorizar o próprio esforço de ir até a escola, participar das aulas e retomar os estudos.

Destacar o impacto positivo que esse esforço pode ter na vida deles tanto na esfera profissional quanto na esfera pessoal. Propor aos estudantes que reflitam e avaliem sua participação no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar o aprendizado, sugerir que anotem as dicas no caderno, retomando-as sempre que possível.

Saiba mais

Atualmente, é muito comum exercitar-se em casa com as orientações *on-line* de profissionais da Educação Física, mas vale salientar a importância de buscar inicialmente a orientação de um médico, pois, dependendo de algum problema de saúde que a pessoa já tenha, o exercício sem supervisão poderá ser danoso em vez de benéfico.

Outra sugestão é promover a troca de experiências entre os estudantes, incentivando-os a compartilhar dicas, desafios

superados e motivações pessoais relacionadas à prática de atividades físicas em casa.

Essa interação pode criar um ambiente de apoio mútuo, inspiração e engajamento, contribuindo para a construção de uma comunidade de incentivo à prática regular de exercícios. Além disso, é possível organizar sessões de discussão (presencial ou *on-line*) para que compartilhem e registrem suas experiências, tirem dúvidas e se motivem mutuamente, fortalecendo assim o compromisso com a atividade física e o bem-estar geral.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Este primeiro momento da seção tem como objetivo retomar os conteúdos linguísticos apresentados e distribuídos em diferentes momentos da unidade, desenvolvendo-os de forma mais aprofundada e sistematizada.

O foco desta seção é a identificação dos verbos nas frases extraídas dos textos e a distinção entre **Simple Present** e **Simple Past**. A seção também sistematiza o **modo imperativo**, trabalhado na unidade por ocasião da tarefa de elaboração de uma lista de ações benéficas para a saúde.

É necessário, revisar os conceitos. O **modo imperativo** é utilizado para dar conselhos, fazer pedidos, dar conselhos ou instruções de forma direta e objetiva.

Uma estratégia é trabalhar com verbos regulares e imperativos no imperativo, como **sit down** ("sentar-se"), **stand up** ("levantar-se"), **open the book** ("abra o livro"), para que os alunos se familiarizem com a estrutura básica. Em seguida, introduzir verbos irregulares, formas negativas e interrogativas do imperativo, como **don't forget** (não esqueça) e **please, be quiet** ("por favor, fique quieto").

Para tornar o aprendizado mais dinâmico, podem-se criar atividades práticas, como simulações de situações em que os estudantes usem o modo imperativo, como dar instruções para preparar um prato simples, organizar uma sala de aula ou dar direções para chegar a um lugar específico.

Para o **Simple Present** e o **Simple Past**, ressaltar os conceitos básicos de cada tempo verbal, destacando

FOCUS ON LANGUAGE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Simple Present and Simple Past

Na leitura que você fez da pesquisa apresentada na seção **Read** e do trecho transcrito do áudio da seção **Listen**, foram apresentadas algumas informações sobre as condições de saúde dos brasileiros e algumas considerações sobre a relação entre saúde física e mental. Esses textos permitiram também entrar em contato com algumas questões linguísticas. Releia os trechos que seguem e preste atenção nas palavras em destaque.

Age, income and lack of exercise **are** factors most linked to obesity [...].

[...] (FGV EESP) **carried out** an unprecedented study of obesity in Brazil [...].

[...] the study **found** that age, socioeconomic conditions and lack of physical activity are the main factors associated with [...] obesity in Brazil.

[...] they **tend** to consume cheaper, nutrient-poor, calorie dense foods.

In addition, poor education **limits** access to nutritional information [...].

When we **talk** about someone who **is** healthy [...].

[...] other resources a person **needs** to live a full life.

You're **right**.

Health **isn't** just the absence of disease.

Some factors **include** a person's genetics [...].

1. As palavras em destaque correspondem a qual classe de palavras? **Alternativa a.**
 - a. verbos
 - b. adjetivos
 - c. substantivos
2. A qual tempo verbal essas palavras se referem? **Alternativa b.**
 - a. passado e futuro
 - b. presente e passado
 - c. futuro e presente

130

suas formas afirmativas, negativas e interrogativas. Em seguida, apresentar a lista de verbos irregulares e suas formas, incentivando os estudantes a praticar a pronúncia juntos.

É interessante proporcionar exercícios de prática oral, além da escrita, nos quais os estudantes tenham a oportunidade de aplicar os verbos irregulares em contextos diversos. Incentivar a produção de frases, diálogos e pequenos textos também pode ser útil para consolidar o aprendizado e a compreensão dos tempos verbais.

Outra sugestão é utilizar exemplos da vida cotidiana tanto em português quanto em inglês. Escrever na lousa, por exemplo, frases que expressam aquilo que faz parte do contexto da comunidade escolar para que os estudantes consigam compreender de forma mais clara os tempos verbais apresentados.

Sugestões: *Our class starts at 7 o'clock* ("Nossa aula começa às 7 horas"); *We watched a film last class* ("Assistimos a um filme ontem"); *The school opens on Sundays* ("A escola abre aos domingos")

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Usa-se o tempo verbal *Simple Present* para expressar algo no presente ou uma verdade universal – por exemplo: a água **congela** a 0 °C (*water **freezes** at 0 °C*). Utiliza-se o *Simple Past* para se referir a uma ação concluída ou a algo que aconteceu – por exemplo: a água **congelou** (*the water **froze***).

Os verbos no presente simples sofrem alteração com os pronomes pessoais *He, She* e *It*. Em geral, acrescenta-se um **s** ao final do verbo (por exemplo: *include* > *includes*; *find* > *finds* etc.).

Já os verbos no passado simples sofrem tipos diferentes de alteração. Verbos no passado que terminam em **-ed** são chamados regulares, ou seja, seguem um só padrão para a forma do passado – por exemplo: *talk* > *talked*; *call* > *called* etc.; quando os verbos não seguem esse padrão, eles são chamados irregulares – por exemplo: *drive* > *drove*; *find* > *found* etc.

Pronouns	Regular verbs		Irregular verbs	
	Simple Present	Simple Past	Simple Present	Simple Past
I	play soccer.	played soccer yesterday.	buy food.	bought food yesterday.
He/She/It	plays soccer.		buys food.	
You/We/They	play soccer.		buy food.	

Imperatives

O modo imperativo é utilizado para expressar ordens, pedidos, sugestões ou conselhos – por exemplo: **tome** cuidado (***be** careful*), **olhe!** (***look!***), **sente-se** (***sit** down*), **venha** aqui, por favor (***come** here, please*), **abram** o livro na página 20, por favor (***open** your books to page 20, please*). É comum encontrar o imperativo em placas de sinalização, como nos exemplos a seguir.



Placa de trânsito utilizada para sinalizar parada obrigatória.



Aviso de porta utilizado em hotéis e pousadas com pedido para não incomodar.

131

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Brincando com imperativos

Para praticar os imperativos de forma lúdica e descontraída, sugerir uma atividade com música em sala de aula.

Para isso, você pode proceder da seguinte maneira:

- Escolher uma música e reproduzi-la em sala.
- Enquanto os estudantes ouvem a música, eles devem caminhar pela sala.
- Parar a música e dizer um verbo no modo imperativo. Os estudantes deverão fazer o que diz o verbo. Por exemplo, *Dance!*: os estudantes deverão dançar ao ritmo da música; *Sit down!*: eles deverão se sentar.
- Dependendo do nível da turma, você pode dizer o verbo e executar a ação ao mesmo tempo.
- Sugere-se priorizar verbos que tenham alguma relação com atividades físicas: *run, squat, walk, jump, swing* etc.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para a realização das atividades propostas, pode-se ler os enunciados com a turma e explicar o que é esperado em cada atividade. Reservar um tempo para que façam as atividades sozinhos, consultando o início desta seção sempre que necessário e, também, dicionários bilingües.

Depois, pedir que se organizem em duplas ou trios para compartilhar suas respostas e fazer uma correção prévia, anotando dúvidas a serem sanadas depois na correção com a turma.

Este momento pode ser muito proveitoso, porque os estudantes podem, mutuamente, desenvolver técnicas de explicação do conteúdo aprendido e, com isso, expandir suas habilidades.

Por fim, realizar uma correção com toda a turma esclarecendo as dúvidas que tiverem anotado. Convidar voluntários para responder às atividades com base no que escreveram nos cadernos. Ainda sobre as respostas dos estudantes estejam corretas, incentivá-los a pensar por que outras possibilidades seriam inadequadas para cada atividade, aprofundando ainda mais a compreensão do conteúdo estudado.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

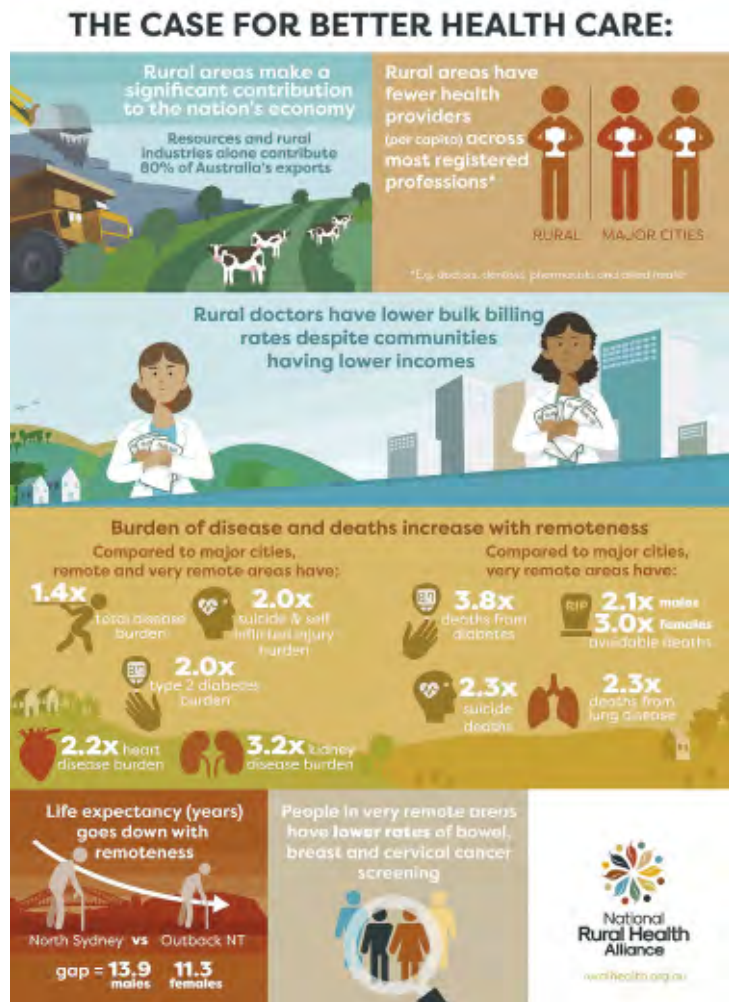
Respiração quadrada

A respiração quadrada é uma técnica de respiração consciente que envolve quatro fases: inspiração, retenção da respiração, expiração e retenção da respiração. Cada fase é realizada em um tempo igual, criando assim um padrão quadrado, daí o nome.

132

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO

3. Read the following infographic and answer the activities.



Fonte: National Rural Health Alliance. **Mental Health**. Canberra, Austrália: NRHA, [2016]. Disponível em: <https://www.ruralhealth.org.au/content/case-better-health-care>. Acesso em: 9 maio 2024.

- What does the infographic present?
- Facts and data about health in very remote places in Australia. **Alternativa I.**
- A timeline of the history of mental health in Australia.

132

Ela é frequentemente usada como uma técnica de relaxamento, pois ajuda a acalmar a mente e o corpo, reduzir o estresse e aumentar a consciência do momento presente. É útil em situações de ansiedade, antes de dormir ou simplesmente como uma prática para aumentar o foco e a clareza mental. Por isso, sugere-se convidar os estudantes à experimentação. Com essa finalidade, proceder da seguinte forma.

- Se possível, levá-los ao pátio ou qualquer outro espaço onde eles possam se deitar em colchonetes. Caso não seja viável, podem realizar a atividade em sala.

- Apresentar o que é a respiração quadrada e as suas quatro fases: inspiração (*breathe in*); retenção da respiração (*hold*); expiração (*breathe out*); retenção da respiração (*hold*).
- Demonstrar cada uma das fases:
 - Inspiração: deve-se inspirar o ar pelo nariz, contando mentalmente até um determinado número de segundos, geralmente de 4 a 6 segundos.
 - Retenção da respiração: após inspirar completamente, manter o ar nos pulmões, sem expirar, pelo mesmo número de segundos da inspiração.

III. Perspectives on the future of health in Australia.

IV. Suggestions to improve health in Australia.

b. What verb tense is used to present facts? Find two examples of this verb tense in the infographic. *The Simple Present tense. Examples: make, have, contribute.*

c. Imagine the text is a timeline with the history of health in Australia. What verb tense do you expect to find? Justify your answer.

The Simple Past tense. Because a timeline brings information about things that happened in the past.

4. (Udesc) The expressions "Reach in and get them both" and "Try it again" represent:

a. Simple Present

b. Simple Past

c. Present Perfect

d. Subjunctive

e. Imperative *Alternativa e.*

5. (UFMS) Leia o trecho a seguir, observe as palavras em destaque e, então, assinale a alternativa que correlacione corretamente as palavras em destaque com o seu referido tópico gramatical.

An early influencer who'd been on YouTube since 2010, Marbles **apologized** for the racist and sexist videos. She **blocked** the videos, so they can no longer be viewed and she **issued** a tearful apology to her followers. "It's not OK," she **said**. "It's shameful. It's awful

(Fonte: Disponível em: <https://thepuristonline.com/2020/08/pros-andcons-of-cancel-culture/>. Acesso em: 24 out. 2021).

a. They are adjectives.

b. They are nouns.

c. They are adverbs.

d. They are verbs in the Passive Voice.

e. They are verbs in the Simple Past Tense. *Alternativa e.*

6. Read the text from the previous activity and change the highlighted verbs into the Simple Present. *Simple Present: apologize, block, issue, say*

7. Answer the following activities in your notebook. *Respostas pessoais.*

a. O que eu já sabia sobre *Simple Present, Simple Past e Imperative*?

b. O que eu aprendi sobre cada um desses tópicos?

c. O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses três tópicos?

d. Quais ferramentas me auxiliaram a aprender cada um desses três tópicos?

133

c) Expiração: expirar lentamente pelo nariz ou pela boca, também durante o mesmo número de segundos.

d) Retenção da respiração: depois de expirar completamente, manter os pulmões vazios, sem inspirar, pelo mesmo período de tempo.

Esse ciclo completo é uma rodada da respiração quadrada. Pode ser repetido várias vezes, dependendo da preferência e do objetivo.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, sugere-se escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que respondam a elas individualmente no caderno.

- Como a leitura e a compreensão de um artigo científico contribuíram para sua aprendizagem?
- Como ouvir e trabalhar com trechos de vídeos educativos aprimorou seu entendimento sobre os tópicos discutidos?

- Você pode dar exemplos de como usou os tempos verbais **Simple Present** e **Simple Past** em suas tarefas ou discussões?
- Reflita sobre como você aplicou o modo imperativo em suas tarefas escritas ou orais ao longo desta unidade.

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, os estudantes vão se familiarizar com ou aprofundar-se nos temas geradores **Saúde e Mundo do Trabalho**. Eles serão convidados a elaborar um infográfico para abordar as profissões de cuidado na realidade brasileira. Para isso, serão fornecidos como inspiração: um infográfico a respeito da divisão de trabalho doméstico e de cuidado não remunerado na sociedade; trechos de uma entrevista com profissionais da saúde; e um texto para leitura e reflexão a respeito da licença-paternidade.

OBJETIVOS

Refletir sobre o trabalho de cuidado e doméstico não remunerado.

Ler e compreender um infográfico sobre trabalho não remunerado.

Ouvir e compreender uma entrevista com profissionais da saúde.

Utilizar o verbo modal **can** para habilidades e possibilidades.

Elaborar e apresentar um infográfico sobre profissões de cuidado na realidade brasileira.

JUSTIFICATIVA

Os estudantes poderão conhecer profissões e sistemas de cuidado em outro país para contrastá-los com a realidade brasileira. Além disso, vão desenvolver vocabulário referente a ocupações e conhecer o verbo modal **can**.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se iniciar o trabalho com exploração das imagens da abertura. Para isso, orientar os estudantes a descrevê-las e a tentar

ETAPA 6

Task 8

Cuidar e ser cuidado

No dia a dia, as pessoas estão cuidando e sendo cuidadas em diferentes situações: nas moradias, nas ruas, nas escolas e nos hospitais, por exemplo. Mas você já parou para pensar de quem é o papel de cuidar?

- Refletir sobre o trabalho de cuidado e doméstico não remunerado.
- Ler e compreender um infográfico sobre trabalho não remunerado.
- Ouvir e compreender uma entrevista com profissionais da saúde.
- Utilizar o verbo modal **can** para habilidades e possibilidades.
- Elaborar e apresentar um infográfico sobre profissões de cuidado na realidade brasileira.



Mãe cuidando de seu bebê.



Médica durante atendimento a uma paciente.



Assistente social entregando uma manta para um refugiado.

identificar o ponto em comum entre elas. Espera-se que percebam que elas apresentam diferentes formas de cuidado.

Abordar a proposta da tarefa é de grande importância para o desenvolvimento da unidade. Sugere-se reforçar com os estudantes que tudo o que verão ao longo da unidade será voltado para que possam realizar a tarefa. É importante que tenham clareza a respeito da proposta e dos objetivos. Ao falar sobre o infográfico, perguntar brevemente se algum estudante conhece esse gênero textual e, se alguém conhecer, permitir que compartilhe seus conhecimentos

com os demais. Caso ninguém o conheça, pedir que vejam a subseção **Reading** da seção **Pre-task**, em que há um exemplo. Não é necessário que leiam o texto neste momento, mas, ao verem-no, podem reconhecer outras situações em que já viram esse gênero textual.

Ao trabalhar os objetivos da unidade, verificar o que os estudantes já conhecem de cada tópico colocado e o que esperam encontrar ou abordar sobre eles. É possível que apareçam inseguranças a respeito dos tópicos. Reforçar que a participação de todos será essencial para o progresso coletivo



Cuidadora dando assistência a uma pessoa idosa.



Garis trabalhando na limpeza urbana.



Avós e netos convivendo.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Que relações de cuidado você conhece?
Resposta pessoal.
2. Você tem o papel de cuidar ou conhece alguém que tenha? Explique.
Resposta pessoal.

e individual e que não há restrições a perguntas, dúvidas e inseguranças.

RESPOSTAS

1. Espera-se que os estudantes mencionem relações como: pais ou responsáveis pelos filhos, profissionais da saúde, voluntários, cuidadores, profissionais que atuam na manutenção da limpeza da cidade etc.
2. Como a turma pode ter estudantes jovens, adultos e idosos, considerar esses diferentes perfis ao propor que discutam a pergunta. Para estudantes que

forem mais jovens ou que tiverem pouca ou nenhuma experiência profissional, você pode perguntar sobre as relações de cuidado em suas moradias (por exemplo, o cuidado com um animal de estimação ou com a casa). Para os estudantes que já tiveram experiência no mundo do trabalho, perguntar se suas profissões envolvem ou envolviam o cuidado com o outro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, os estudantes vão ler um infográfico a respeito do trabalho não remunerado exercido pelas mulheres na sociedade. Com base na leitura, poderão refletir sobre o papel de quem cuida na sociedade e reconhecer como ele se dá de forma desigual.

RESPOSTAS

1. e 2. Sugere-se realizar as atividades com a turma de forma coletiva, oportunizando que falem sobre sua experiência pessoal a respeito do tema e resgatando seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual infográfico.

Se necessário, resolver o item a com toda a turma antes de propor aos estudantes que resolvam os demais itens individualmente. Explicar que não precisam compreender todas as palavras do texto para realizar a tarefa e que devem se preocupar com a ideia geral. Durante a correção, sugere-se pedir aos estudantes que corrijam a proposição falsa (a). Mulheres gastam mais tempo em cuidados e tarefas domésticas não remuneradas do que homens.

4. Explicar aos estudantes que, para essa atividade, deverão exercitar a técnica de leitura chamada *scanning*. Essa técnica consiste em correr os olhos pelo texto até localizar a informação específica desejada. Ou seja, eles não precisam ler detalhadamente o texto, mas, em vez disso, devem percorrê-lo de forma rápida para encontrar as

PRE-TASK

READ

Na abertura da unidade, você explorou algumas relações de cuidado. Agora, você vai ler dados sobre a divisão de tarefas domésticas e seu impacto econômico na sociedade.

Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Como funciona a divisão de tarefas domésticas em sua moradia? *Resposta pessoal.*
2. O infográfico a seguir apresenta informações a respeito da divisão de trabalho doméstico e de cuidado. Que elementos estão presentes nele? *Alternativas a, c e d.*
 - a. imagens
 - b. textos longos
 - c. textos curtos
 - d. título

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia o infográfico a seguir. Em seu caderno, escreva se as frases são verdadeiras ou falsas.
 - a. Homens gastam mais tempo em cuidados e tarefas domésticas não remuneradas do que as mulheres. *Falso*
 - b. Homens gastam em média 1,84 horas/dia em cuidados e tarefas domésticas não remuneradas. *Verdadeiro*

Women spend more time on domestic work 15/03/2023



GLOSSÁRIO

- unpaid:** não remunerado
care: cuidado
average: média

Fonte: ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Women spend more time on domestic work.** [Paris]: OECD, 15 mar. 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org/coronavirus/en/data-insights/women-spend-more-time-on-domestic-work>. Acesso em: 16 maio 2024.

136

informações desejadas (neste caso, números, conforme explica o enunciado).

7. Chamar a atenção dos estudantes para o fato de que informações apresentadas de forma visual podem auxiliar na compreensão de um texto. Pedir-lhes que imaginem como seria o texto se estivesse disposto somente com elementos verbais e perguntar se acreditam que seria mais fácil ou mais difícil de compreendê-lo.
8. Espera-se que os estudantes respondam, com as próprias palavras, que a

distribuição desigual das responsabilidades de cuidados está ligada a instituições sociais discriminatórias e estereótipos sobre papéis de gênero. Incentivá-los a compartilhar suas respostas de forma respeitosa, auxiliando-os a construir uma visão que promova uma sociedade não sexista.

Quem é?

Se julgar pertinente, compartilhar um pouco mais da história de Creuza Oliveira. A ativista iniciou o trabalho

4. Em seu caderno, responda às atividades a seguir, usando os números do infográfico apresentado anteriormente.
 - a. Quantas vezes mais tempo mulheres dedicam ao trabalho doméstico ou de cuidado não remunerado que homens? **2,5**
 - b. Quantas horas por dia, em média, mulheres dedicam ao trabalho doméstico ou de cuidado não remunerado? **4,73 horas**
 - c. Qual é a porcentagem de pessoas que acredita que mulheres que têm um emprego remunerado prejudicam seus filhos? **56% da população mundial.**
5. De acordo com o texto, a desigualdade na distribuição do trabalho doméstico ou de cuidado não remunerado impacta mulheres limitando o tempo disponível para que atividades? **Educação, treino (formação) e trabalho remunerado.**
6. Explique, com base no texto, o que significa **gender discrimination in social norms**. **Resposta pessoal.**

QUEM É?

Creuza Oliveira (1957-) é uma ativista brasileira conhecida por defender os direitos das trabalhadoras domésticas e combater o trabalho análogo à escravidão no Brasil. Suas importantes contribuições aos direitos humanos fizeram-na ser reconhecida com o título de doutora *honoris causa* pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Creuza também é presidenta de honra da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad) e ajudou a fundar a Associação das Empregadas Domésticas da Bahia (AEDB).



MARCIO LIMAFOLHAPRESS

**After Reading**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. Como as imagens do infográfico anterior auxiliaram você a compreender as informações do texto? **Resposta pessoal.**
8. Segundo o infográfico, as mulheres assumem a maior parte do trabalho não remunerado na sociedade. Você acredita que a divisão do trabalho de cuidado é desigual? Por quê? **Respostas pessoais.**
9. Com base na leitura, converse com os colegas e o professor sobre impactos que a diferença de tempo de trabalho não remunerado pode ter para mulheres brasileiras. As mesmas questões apontadas no infográfico podem ser consideradas? Há outras que devam ser mencionadas? **Respostas pessoais.**

137

doméstico quando tinha menos de 10 anos. Aos poucos, engajou-se na luta pelos direitos da categoria. Na década de 1980, passou a fazer parte de um grupo que se reunia para discutir os direitos dos trabalhadores domésticos. Apenas aos 21 anos Creuza obteve seu primeiro salário, embora não correspondesse ao salário mínimo da época. Somente aos 31 anos recebeu seu primeiro salário mínimo, conforme estabelecido pelo governo após ser reconhecido como um direito, como indicado na Constituição

Federal de 1988. A trajetória de Creuza é marcada por lutas e reivindicações nos âmbitos social, trabalhista e racial.

9. Se julgar pertinente, estender o debate a respeito do tema. Contar aos estudantes que, segundo resultados de uma pesquisa feita pelo Elsa-Brasil (Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto) durante a pandemia de covid-19, que atingiu o Brasil em fevereiro de 2020, as mulheres realizaram, em média, 4 horas de trabalho doméstico por semana a mais do que os homens. Além disso, de acordo com o

Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha, houve um aumento geral da violência doméstica contra as mulheres durante a pandemia. Várias mulheres passaram a ficar mais tempo em casa, muitas vezes, com seus agressores, o que tornou ainda mais importante a agenda de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Perguntar aos estudantes por que acreditam que a violência doméstica contra as mulheres aumentou durante a pandemia. Incentivá-los a pensar sobre quais iniciativas poderiam ser propostas pelos governantes para combater esse problema. O atual Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) orienta que denúncias sejam feitas por meio do Ligue 180, conforme disposto no trecho a seguir.

O Ligue 180 é um serviço de utilidade pública essencial para o enfrentamento à violência contra a mulher. Além de receber denúncias de violações contra as mulheres, a central encaminha o conteúdo dos relatos aos órgãos competentes e monitora o andamento dos processos.

O serviço também tem a atribuição de orientar mulheres em situação de violência, direcionando-as para os serviços especializados da rede de atendimento. No Ligue 180, ainda é possível se informar sobre os direitos da mulher, a legislação vigente sobre o tema e a rede de atendimento e acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Violência doméstica e familiar contra a mulher**: Ligue 180 e tudo o que você precisa saber. Brasília, DF: MDHC, 30 abr. 2021. Localizável em: subt. O que é Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180?, § 2. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/denuncie-violencia-contra-a-mulher/violencia-contra-a-mulher>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades desta seção visam desenvolver a compreensão oral dos estudantes, bem como promover reflexões sobre profissões e sistemas de cuidado em outro país para contrastá-los com a realidade brasileira.

RESPOSTAS

- Disponibilizar dicionários bilíngues para que os estudantes pesquisem o significado das palavras. Sugere-se que eles realizem a atividade em duplas. Ao fim, propor que alguns voluntários compartilhem as respostas com a turma, registrando-as na lousa e verificando se todos chegaram às respostas adequadas. Explicar que o vocabulário será utilizado no áudio que vão ouvir e que, por isso, é importante que eles saibam identificá-lo para uma compreensão melhor do texto oral. Sugere-se ler o trecho com a turma e explicar seu conteúdo. Perguntar se conhecem as profissões citadas. É possível que conheçam a palavra **doctor**, que é usada com frequência em diferentes contextos, e a palavra **dietitian**, por ser cognata. É provável que não conheçam a palavra **midwives**. Explicar que ela significa “parteras” ou “obstetrizes”. Se julgar pertinente, explicar que ela está no plural e que seu singular é **midwife**. Comentar que **wife** significa “esposa” em inglês, o que indica que a palavra tem gênero definido; logo, para o caso de parceiros homens, utiliza-se o termo **male midwife**.
- Se necessário, reproduzir o áudio mais de uma vez para que os

LISTEN

Existem diferentes profissões de cuidado ao redor do mundo. Essas profissões podem variar de um lugar para o outro, mas o que não muda é como elas são fundamentais para o funcionamento da sociedade. Nesta seção, você vai ouvir parte de uma entrevista com profissionais da saúde a respeito do trabalho de cuidado que eles exercem.



Before Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Você vai ouvir um áudio extraído de um vídeo com profissionais da saúde. Os termos a seguir são mencionados no áudio. Pesquise os seus significados e registre-os no caderno.

Role: função; papel
To support: apoiar; ajudar
Unwell: indisposto; adoentado
Journey: jornada

role – to support – unwell – journey – fulfilling

Fulfilling:
gratificante;
recompensador

- Leia um trecho extraído da entrevista que você vai ouvir. Com a ajuda do professor, faça previsões sobre o conteúdo do áudio. *Resposta pessoal.*

We all work together, from the midwives [...] to doctors and dietitians.

Transcrito de: LIFE as a healthcare support worker. 2020. Vídeo (1 min). Publicado pelo canal NHS Health Careers. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Le2WgrTrJ4k>. Acesso em: 12 abr. 2024.



Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 15 Ouça a entrevista. Confira sua resposta para a atividade 2. Suas previsões estão corretas? *Resposta pessoal.*
- 15 Ouça Gabriella, a primeira pessoa no áudio, falar sobre sua rotina. No caderno, escreva a afirmativa correta. *Alternativa b.*
 - Gabriella's routine is usually the same.
 - Gabriella's routine can be different from one day to another.
- 15 Ouça o áudio novamente. De acordo com duas das pessoas que ouviu, qual das afirmativas é correta? Escreva-a em seu caderno. *Alternativa a.*
 - Todos os profissionais trabalham em conjunto, de parteiras a médicos e nutricionistas.
 - Parteiras, médicos e demais profissionais não trabalham em conjunto.
- 15 Ouça o áudio novamente, atentando-se especialmente à última fala. No caderno, escreva a afirmativa correta. *Alternativa b.*
 - A pessoa diz que prefere trabalhar com crianças.
 - A pessoa acredita que seu trabalho faz diferença e se sente bem com isso.

138

estudantes confirmem suas respostas. Verificar se compreendem que a frase da atividade anterior indica que a área da saúde envolve o trabalho em equipe e que todos têm um papel importante a desempenhar. Auxiliá-los a construir a visão de que, tanto na saúde quanto em outras áreas, as conquistas são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados.

OBJETO EDUCACIONAL
DIGITAL

A faixa de áudio 15, extraída do vídeo **Life as a healthcare support worker**, apresenta relatos de profissionais do cuidado que atuam no National Health Service (NHS), sistema de saúde público da Inglaterra. Ela pode ser ouvida em <https://www.youtube.com/watch?v=Le2WgrTrJ4k> (acesso em: 28 maio 2024).

Language Spot 1

Sugere-se ler o box com a turma, verificando sua compreensão a respeito do conteúdo linguístico trabalhado. Se

LANGUAGE SPOT

Leia a seguir um dos trechos extraídos da entrevista que você acabou de ouvir.

My day-to-day role **can** vary [...].

- Qual das alternativas a seguir explica o significado da palavra em destaque? Responda no caderno. **Alternativa b.**
 - a. Ela indica uma habilidade.
 - b. Ela indica uma possibilidade.
- Can** é um verbo modal auxiliar, ou seja, ele acompanha um outro verbo. No caderno, escreva o verbo principal no trecho da entrevista. **vary**
- O verbo modal **can** também pode ser utilizado para descrever habilidades. Qual das alternativas a seguir o utiliza dessa forma? **Alternativa b.**
 - a. Healthcare occupations can be different from one country to another.
 - b. A doctor is someone who can perform surgeries.

Verbos modais auxiliares, como **can**, complementam ou alteram o significado do verbo principal. Eles têm sempre a mesma conjugação, ou seja, não mudam independentemente da pessoa (1ª, 2ª ou 3ª). Já o verbo principal aparece sempre no infinitivo (sem o **to**). Pode-se utilizá-lo na forma afirmativa, negativa ou interrogativa (como em *He can jump / He can't jump / Can he jump?*).



After Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- A entrevista que você ouviu menciona algumas profissões de cuidado. Que outras profissões desse tipo você conhece? **Resposta pessoal.**
- O vídeo do qual o áudio anterior foi extraído foi produzido pelo National Health Service (NHS), o serviço nacional de saúde do Reino Unido. No Brasil, há um serviço equivalente a esse? Converse com a turma a respeito do que você sabe sobre o assunto. **No Brasil, há o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo.**

LANGUAGE SPOT

Leia a seguir um dos trechos extraídos da entrevista que você ouviu anteriormente.

Dionne: We all work together from the **midwives** and all the way down to...
Yusuf: ... **doctors** and **dietitians**.

- O que as palavras em destaque representam? **Profissões.** **Midwives: obstetizes, parteiros; doctors: médicos; dietitians: dietistas, nutricionistas.**
- Como podem-se traduzir essas palavras para o português?

Assim como em português, na língua inglesa há palavras para denominar profissões. Em alguns casos, elas serão parecidas com o português (como em **dietitian** e **dietista**). Em outros casos, elas serão diferentes (como em **doctors** e **médicos**). Veja mais algumas palavras que denominam profissões na área de cuidado e saúde e escreva o significado delas no caderno.

chiropractor dentist dermatologist nurse occupational therapist
personal care aide physical therapist psychologist

quiroprata, dentista, dermatologista, enfermeiro, terapeuta ocupacional, auxiliar de cuidados pessoais, fisioterapeuta, psicólogo

139

pertinente, pedir que elaborem novos exemplos de frases com o verbo modal auxiliar **can**, sendo um na forma afirmativa, outro na negativa e outro na interrogativa. Eles podem elaborá-las em duplas ou trios e, em seguida, compartilhá-las com a turma. O trabalho do verbo modal **can** será expandido na seção **Focus on Language**, que encerra a unidade.

- Abrir espaço para que os estudantes compartilhem as profissões de cuidado que conhecem. Se pertinente, propor que pesquisem como podem

nomeá-las em inglês usando dicionários bilíngues digitais ou físicos.

- Conduzir uma conversa a respeito das diferenças entre os sistemas de saúde no Brasil e no Reino Unido, verificando seus conhecimentos prévios a respeito do assunto. Se necessário, apresentar um mapa-múndi ou um globo terrestre para mostrar aos estudantes onde fica o Reino Unido e trazer algumas informações a respeito dessa união política de quatro países (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda). Pode-se comentar também que a língua oficial é o inglês.

TEXTO
COMPLEMENTAR

Sobre o SUS

O Sistema Único de Saúde – SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/sus>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Language Spot 2

Perguntar à turma de que conteúdo linguístico o boxe trata. Realizar as atividades oralmente de forma coletiva, verificando a compreensão de cada um. Se possível, disponibilizar dicionários digitais ou físicos para que os estudantes encontrem as palavras equivalentes em português para as profissões em destaque. Verificar a compreensão deles a respeito do que são cognatos, de modo que percebam como esse tipo de palavra pode auxiliar na compreensão de textos orais e escritos. Na seção **Focus on Language**, os estudantes poderão conhecer outras profissões de cuidado.

INDICAÇÃO

Para saber mais a respeito das diferenças e similaridades entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o National Health Service (NHS), sugere-se a seguinte leitura: <https://revista.nursing.com.br/index.php/revistanursing/0226303> (acesso em: 10 abr. 2024).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A tarefa desta unidade é voltada para a produção de um infográfico. Todas as atividades realizadas até esse momento foram importantes para que os estudantes pudessem construir e ampliar seu repertório a respeito de profissões de cuidado e refletir sobre o papel de quem cuida na sociedade.

RESPOSTAS

1. a 3. Resgatar os conhecimentos prévios e aqueles que os estudantes construíram até esta etapa da unidade. Você pode propor que os estudantes comentem quais são as diferenças entre um infográfico e outros gêneros textuais que eles já conhecem (como postagem de rede social, cartas etc.).

TASK

WRITE

Você estudou a divisão de trabalho doméstico e de cuidado, refletindo sobre o papel de quem cuida na sociedade, e ouviu profissionais da saúde falando sobre as suas funções, reconhecendo a sua importância e contrastando o sistema de saúde do Reino Unido com o do Brasil.

Agora, com todas essas informações, em grupo, vocês vão criar um infográfico (*infographic*) sobre as profissões de cuidado na realidade brasileira.



Before Writing

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Releia o infográfico da seção **Read**. Qual das alternativas a seguir melhor descreve um infográfico? Responda no caderno. **Alternativa a.**
 - a. Um infográfico tem um título e apresenta informações por meio de palavras-chave, textos curtos e imagens.
 - b. Um infográfico traz informações numéricas e estatísticas e tem legenda e título.
2. Qual das alternativas a seguir melhor descreve o objetivo de um infográfico? Responda no caderno. **Alternativa b.**
 - a. Auxiliar na compreensão de um assunto por meio de um esquema de anotações pessoais.
 - b. Apresentar informações de forma rápida e clara por meio de elementos visuais e verbais.
3. Leia as dicas a seguir, extraídas de uma postagem de blogue sobre elaboração de infográficos. Qual sugestão é mais importante a seu ver? Discuta com os colegas. **Resposta pessoal.**

10 tips for a great infographic

[...]

1. Create an **outline**

[...]

2. Have a clear title

[...]

3. Choose the right fonts

[...]

4. Choose the right colors

[...]

5. Keep it clean and simple [...]

[...]

7. An easy-to-follow **layout**

[...]

GLOSSÁRIO

outline: esboço

layout: disposição; leiaute

TURNER, Denise. 10 tips for a great infographic. **NoveList**. [S. l.], 10 mar. 2021. Blogue. Disponível em: <https://www.ebsco.com/blogs/novelist/10-tips-great-infographic>. Acesso em: 9 abr. 2024.

**Writing**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Em pequenos grupos, conversem sobre o foco do infográfico: profissões de cuidado na realidade brasileira. Pensem no que vocês gostariam de incluir na produção.
5. Façam uma pesquisa a respeito das profissões de cuidado no Brasil. Registrem as descobertas por meio de anotações. A lista a seguir tem algumas sugestões de informações que vocês podem pesquisar.
 - As atribuições de cada profissão.
 - A quantidade de profissionais em cada função no país ou em uma região.
 - As qualificações necessárias para exercer cada função.
 - As condições de trabalho dos profissionais do cuidado.
6. Compartilhem as informações que vocês coletaram durante a pesquisa e decidam quais ideias querem incluir no infográfico.
7. Com a ajuda do professor e de um dicionário, encontrem os termos corretos em inglês para as informações que vocês gostariam de incluir.
8. Decidam qual será o título do infográfico.
9. Escolham imagens (como fotos, mapas, gráficos, ilustrações etc.) que vão ajudar a comunicar as informações contidas no infográfico.
10. Utilizem uma folha avulsa como rascunho para decidir como o infográfico será composto. Pensem sobre a posição dos textos e das imagens. Decidam a cor e o tamanho das letras em cada parte do infográfico.
11. Decidam se vocês vão criar um infográfico digital ou físico. Caso seja físico, providenciem os materiais necessários (como cartolina, canetas hidrocor etc.).
12. Elaborem o infográfico. Se possível, apresentem-no ao professor e perguntem se há pontos a serem ajustados ou aprimorados.

**After Writing**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

13. Imagine que, em vez de um infográfico, o seu grupo tivesse organizado as informações em um texto explicativo, somente com elementos verbais. Você acha que a compreensão do texto se daria de forma mais fácil ou difícil que a do infográfico? Por quê? *Respostas pessoais.*
14. Com base na sua experiência, você acha que o infográfico é uma boa forma de comunicar informações? Por quê? *Respostas pessoais.*

141

RESPOSTAS

4. a 12. Organizar os estudantes em pequenos grupos para a produção do infográfico. Explicar que eles farão todo o trabalho de produção com o mesmo grupo. Disponibilizar, se possível, dispositivos eletrônicos com acesso à internet para que realizem a pesquisa necessária para a criação do infográfico. Providenciar os materiais necessários (como cartolinas, canetas hidrocor etc.) caso os estudantes criem infográficos físicos em vez de digitais. Incentivar os estudantes a utilizar os termos em inglês para nomear as profissões de cuidado, com base na pesquisa que fizerem. Acompanhar a produção da turma e auxiliar os grupos no que for necessário. Não é necessário estender-se muito na leitura dos infográficos disponibilizados como referência. A ideia é que os estudantes os tenham como referência, mas também utilizem o tempo disponível para a produção do infográfico, não para a leitura e compreensão dos textos apresentados.
13. Espera-se que os estudantes comentem que a leitura das informações seria menos visual e simples caso ela ocorresse somente por elementos verbais. Por meio dos elementos não verbais de um infográfico, é possível fazer uma leitura mais rápida e objetiva das informações.

O objetivo deste trabalho interdisciplinar é explorar o tema da licença-maternidade/paternidade no mundo, incentivando os estudantes a contrastar os dados dos textos apresentados à realidade brasileira. Para isso, sugere-se realizar o trabalho junto ao professor de História.

A parceria com o professor de História terá por objetivo auxiliar os estudantes na execução da pesquisa proposta. Espera-se que, em conjunto, possam definir de que maneira as informações devem ser pesquisadas e apresentadas para a turma, inclusive definindo enfoques diferentes para os grupos formados. Podem-se dividir as pesquisas da seguinte maneira.

Levantamento de documentação que aborde o tema da licença-maternidade/paternidade no país.

Levantamento de notícias na mídia sobre o tema e como as licenças são abordadas: há diferenças na abordagem midiática sobre a licença-maternidade e sobre a licença-paternidade?

- Levantamento de histórias pessoais sobre o tema: estudantes que tenham filhos podem recuperar e compartilhar suas histórias pessoais de período de licença ou investigar com familiares e amigos a respeito.
- Estudo das leis trabalhistas que versam sobre o tema para contrastar com a realidade vivida por estudantes ou familiares.

Trabalhar com diferentes perspectivas e abordagens de investigação



O trabalho doméstico e de cuidado não remunerado tem impacto significativo na desigualdade de gênero, como visto no infográfico **Women spend more time on domestic work**, apresentado em **Pre-task**. O artigo *on-line* **Situação da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho** traz algumas constatações sobre o tema. Leia um trecho a seguir.

Situação da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho

[...]

Dividir igualmente entre homens e mulheres as atividades relacionadas à educação dos filhos e da casa parece ser um desafio global. [...]

[...]

Até o momento, nenhum país do mundo conseguiu atingir a igualdade no trabalho de cuidado não remunerado entre homens e mulheres.

A análise de uso de tempo a partir de dados coletados em mais 40 países pelo relatório indica que esta balança poderia ser mais justa se os homens se dedicassem pelo menos 50 minutos a mais por dia nos cuidados, e as mulheres 50 minutos a menos.

SITUAÇÃO da paternidade no mundo: falta licença, sobra trabalho. **Lunetas**: múltiplos olhares sobre as múltiplas infâncias, São Paulo, 1 jul. 2019. Disponível em: <https://lunetas.com.br/situacao-da-paternidade-no-mundo-2019/>. Acesso em: 16 maio 2024.



KATE SEPTO/GETTY IMAGES

SAIBA MAIS

Conheça mais sobre a situação da paternidade no mundo lendo o artigo completo disponível gratuitamente no *website* Lunetas, em <https://lunetas.com.br/situacao-da-paternidade-no-mundo-2019/> (acesso em: 14 maio 2024).

Um fator que intensifica essa desigualdade é o nascimento de filhos. Mães e pais acabam sendo sujeitos a diferentes concepções de cuidado e responsabilidade da maternidade e da paternidade enraizadas na sociedade. Enfrentam também desafios governamentais e trabalhistas, que vão além do desejo de cada um de participar nos primeiros meses de vida de uma criança. Sobre essas dificuldades, leia o gráfico a seguir e responda às atividades no caderno.

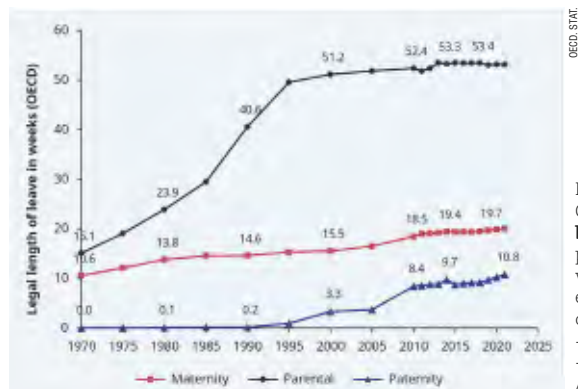
histórica sobre o tema pode contribuir para responder às perguntas feitas com base em diferentes pontos de vista, enriquecendo a discussão em sala de aula ao final do processo.

Para iniciar o trabalho com a seção, chamara atenção dos estudantes para os dois textos antes de propor que façam a leitura e respondam às atividades em duplas. Pedir que observem brevemente cada texto e levantem hipóteses a respeito do que tratam.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O carrossel **Care jobs and care workers** aborda a predominância das mulheres em profissões relacionadas ao cuidado ao redor do mundo, tais como enfermeiras, professoras, dentistas, parteiras e assistentes sociais, e destaca a importância delas para a economia global.

5. OCDE significa Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, e 35 países compõem o bloco, embora apenas 33 tenham sido considerados para o estudo.



Fonte: INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Leaving no one behind**: building inclusive labour protection in an evolving world of work. Genebra: ILO, 2023. Disponível em: <https://www.ilo.org/resource/conference-paper/ilc/111/leaving-no-one-behind-building-inclusive-labour-protection-evolving-world>. Acesso em: 16 maio 2024. p. 36.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Qual é o tipo do gráfico que você leu? Escreva a alternativa correta no caderno. **Alternativa c.**
 - Gráfico de barras.
 - Gráfico de setores.
 - Gráfico de linhas.
- Os gráficos do tipo lido apresentam dois eixos, um vertical e um horizontal. Escreva no caderno a alternativa que traz a descrição correta de cada eixo. **Alternativa b.**
 - O eixo vertical representa o número de pessoas de licença parental; e o eixo horizontal, o ano em que essas pessoas nasceram.
 - O eixo vertical representa a duração legal em semanas de licença parental; e o eixo horizontal, a passagem do tempo de cinco em cinco anos.
 - O eixo vertical representa a licença-maternidade; e o eixo horizontal, a licença-paternidade.
- De acordo com a legenda, indique o tipo de licença representado por cada cor do gráfico.
 - Vermelho **licença-maternidade**
 - Azul-escuro **licença-parental**
 - Azul-claro **licença-paternidade**
- Você sabe a diferença entre a licença parental, a licença-maternidade e a licença-paternidade? Descreva cada uma delas em seu caderno.
- Você sabe o que significa a sigla OCDE? Faça uma busca e, no caderno, anote quantos países fazem parte desse grupo.
- Como esses dados dialogam com o trecho extraído do *site Lunetas* e o infográfico lido em **Pre-task**? Escreva a resposta no caderno e converse com os colegas e com o professor a respeito. **Resposta pessoal.**

4. A licença parental é uma licença remunerada que pode ser usufruída pelos pais (biológicos ou adotivos) em distribuição de tempo a ser acordada pelos dois. Licença-maternidade só pode ser usufruída pela mãe e licença paternidade, pelo pai.

143

INDICAÇÕES

Recomenda-se a leitura dos textos a seguir para aprofundamento da temática de licença-maternidade/paternidade no Brasil.

LICENÇA-PATERNIDADE: entenda o que diz a lei e por que o assunto voltou à tona. **G1**, [S. l.], 15 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/12/15/licenca-paternidade-entenda-o-que-diz-a-lei-e-por-que-o-assunto-voltou-a-tona.ghtml>. Acesso em: 10 abr. 2024.

NILTON ESCOLA BRASILEIRA DE DIREITO VIRTUAL. Licença-Maternidade-CLT. [Barra do Garças]: Jusbrasil, 1 ago. 2021. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/licenca-maternidade-clt/1255572034>. Acesso em: 10 abr. 2024.

RESPOSTAS

1. a 6. Depois de os estudantes responderem às atividades, incentivá-los a socializar as respostas com a turma toda.

Se possível, disponibilizar os recursos necessários para a pesquisa e propor que a realizem como tarefa de casa. Auxiliar os grupos antes e/ou durante a pesquisa, de modo que saibam quais informações-chave devem buscar. Orientá-los a registrar as informações coletadas da forma como julgarem melhor (por exemplo, em uma lista, em um pôster etc.).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Prepare

Para que os estudantes possam se preparar adequadamente para a apresentação, estabelecer um tempo-limite em conjunto. A apresentação deve ser curta e objetiva. Incentivar o uso de língua inglesa durante a apresentação, mas permitir o apoio da língua materna quando for necessário para a transmissão das ideias. Sugere-se propor aos estudantes que usem um relógio ou cronômetro para ensaiar e que passem as falas de todos, chegando, assim, ao tempo total da apresentação.

Respostas

Auxiliar os grupos a sistematizar suas descobertas para que se preparem para a apresentação. Orientá-los a ensaiar o que vão falar e a ordem de participação dos integrantes do grupo. Se julgar pertinente, após as apresentações, realizar uma discussão com todos em respeito das percepções que tiveram e dos desafios em relação à licença-maternidade no Brasil.

Present

Este momento é importante para que as habilidades desenvolvidas ao longo da unidade sejam sistematizadas. Se necessário, antes das apresentações, conversar com os estudantes sobre como devem se comportar neste momento. É importante que todos sejam respeitosos e ouçam com atenção as apresentações de cada grupo. No momento de socializar as impressões com a turma, cuidar para que os estudantes mantenham uma postura gentil.

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Como foi a experiência de construir o infográfico coletivamente? Relembre as etapas e anote, no caderno, as suas impressões. *Resposta pessoal.*
2. Agora, considere as instruções a seguir para planejar a apresentação do infográfico à turma.
 - a. Com o mesmo grupo, compartilhem as anotações que fizeram sobre a realização da tarefa. Avaliem se todos têm a mesma percepção do processo. Discutam as divergências para chegar a um entendimento entre si.
 - b. Com base nas anotações do grupo, preparem uma pequena apresentação oral para compartilhar o infográfico com os colegas. Decidam quem ficará responsável por apresentar cada parte. É importante que todos participem da apresentação.
 - c. Ensaie a apresentação. Se possível, utilizem um cronômetro para verificar se todos estão falando dentro do tempo de duração combinado com o professor.
 - d. Avaliem se a apresentação está dentro do limite de tempo definido com a turma e o professor.
 - e. Esclareçam dúvidas de pronúncia ou vocabulário com o professor antes de finalizar a apresentação.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Antes de apresentar o trabalho com o grupo e assistir às apresentações dos colegas, pense sobre os critérios que podem ser utilizados para avaliar cada apresentação.

1. Leia a nuvem de palavras. Como estas atitudes podem ser importantes para uma apresentação? *Resposta pessoal.*

PARTICIPAÇÃO DO GRUPO
ORGANIZAÇÃO
ATENÇÃO AO TEMPO **COLABORAÇÃO**
COMUNICAÇÃO USO DA LÍNGUA INGLESA

CRIATIVIDADE

2. Com seu grupo, apresentem o infográfico.
3. Individualmente, assista às apresentações dos colegas e, considerando os pontos da nuvem de palavras, avalie cada apresentação. Escreva suas impressões no caderno.

Self-evaluation

Com base na discussão com os estudantes sobre os aprendizados, a participação deles na execução da tarefa e o aprimoramento de pontos nos quais eles gostariam de melhorar, é possível que você, professor, tenha um direcionamento melhor para o trabalho com as unidades seguintes. Após a autoavaliação a respeito dos objetivos da unidade, propor aos estudantes que reflitam e avaliem sua participação no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar seu aprendizado, sugerir que anotem as sugestões no caderno, retomando-as sempre que possível.

- Terminadas as apresentações, retome suas anotações para contribuir com a discussão junto da turma. Você pode utilizar as perguntas a seguir para comentar suas impressões.

- Os colegas apresentaram o infográfico de forma organizada?
- Eles foram colaborativos entre si?
- Comunicaram os pontos com clareza?
- Procuraram utilizar a língua inglesa durante a apresentação?
- Demonstraram criatividade nas ideias apresentadas no infográfico?
- Mantiveram a apresentação dentro do tempo estipulado?
- Todos participaram da apresentação?

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos e confira como você se saiu em relação a eles.

- O quadro a seguir apresenta categorias de avaliação. Copie-o, em uma folha à parte, e preencha-o categorizando cada um dos objetivos na avaliação que corresponde ao seu desempenho.

Avaliação	Objetivo
Alcancei o objetivo sem dificuldades.	
Alcancei o objetivo, mas precisei de ajuda.	
Alcancei parcialmente o objetivo e ainda preciso de ajuda com alguns pontos.	
Não alcancei o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.	

- Agora, reflita sobre sua participação na tarefa proposta. Relembre o *feedback* que você recebeu dos colegas após a apresentação. Na mesma folha usada anteriormente, registre qual das frases a seguir melhor representa sua participação e complete-a.

- Participei ativamente da tarefa e...
- Participei ativamente da tarefa, mas...
- Não participei de...
- Tive dificuldade em...

Mantenha sua autoavaliação em um local acessível, para que possa revisita-la ao longo do ano e acompanhar suas conquistas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os estudantes trabalham os conteúdos linguísticos desta seção ao longo dos boxes **Language Spot**. Agora, eles vão ampliar o trabalho com esses conteúdos e praticá-los por meio de atividades de sistematização.

RESPOSTAS

1. Verificar a compreensão dos estudantes a respeito das possibilidades do uso do verbo modal auxiliar **can**. Se julgar pertinente, pedir que elaborem novos exemplos para cada uma das funções.

Após a correção, você pode convidar alguns estudantes voluntários para escrever na lousa novos exemplos das diferentes formas (afirmativa, negativa e interrogativa).

Sugere-se organizar os estudantes em duplas para a realização dessa atividade. Se possível, organizar duplas com estudantes que tenham habilidades diferentes, de modo que um possa auxiliar o outro. Orientá-los a comparar as respostas com outra dupla antes de fazer a correção na lousa com a turma toda. Verificar se todos compreendem que o uso de **can** no passado se dá por meio do verbo modal auxiliar **could**.

FOCUS ON LANGUAGE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Can for ability and possibility

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Durante o trabalho com o boxe **Language Spot** em **Pre-task**, você aprendeu um pouco sobre o uso do verbo modal auxiliar **can**.

1. Leia as frases **a** e **b** a seguir. No caderno, relacione cada uma delas a uma das maneiras de utilizar o verbo **can** apresentadas em I e II.

a. We can dance very well.

b. You can use my pencil if you want to.



I. Indica possibilidade. **b**

II. Indica habilidade. **a**

2. Agora, leia as frases a seguir. No caderno, escreva se elas estão na forma afirmativa, na forma negativa ou na forma interrogativa.

a. She can't sing. **negativa**

b. Can they swim? **interrogativa**

c. Listening to music can help you relax. **afirmativa**

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

We can also use **can** in the past tense. Check the following examples.

a. Studying English can be difficult.

b. I could play basketball when I was a kid.

3. In your notebook, write if each of the following statements is related to previous sentences **a** or **b**.

a. It's in the past tense. **b**

b. It's in the present tense. **a**

c. It's about a possibility in the present. **a**

d. It's about an ability in the past. **b**

Occupations

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Durante o trabalho com o boxe **Language Spot** em **Pre-task**, você também explorou profissões (*occupations*).

4. Leia novamente o trecho extraído da entrevista que você ouviu e responda às atividades no caderno.

Dionne: We all work together from the midwives and all the way down to...
Yusuf: ... doctors and dietitians.

- Quais palavras utilizadas no trecho anterior representam profissões?
Midwives, doctors, dietitians.
- Qual dessas palavras é uma cognata com o português? *Dietitian.*
- Relacione as imagens às profissões do trecho que você leu. Utilize as profissões no singular. *I-doctor; II-dietitian; III-midwife.*



Going Further

5. Look at the following table. In your notebook, translate the occupations you already know. Then, infer the meaning of the words you don't know. When necessary, use a dictionary.

Occupation	Profissão
Cleaner	a.
Cook	b.
Dentist	c.
Dietitian	d.
Nurse	e.
Teacher	f.
Vet	g.

LANGUAGE SPOT

De um modo geral, na língua inglesa, não se atribui gênero masculino ou feminino a profissões. Ou seja, usa-se *doctor* tanto para uma médica quanto para um médico. Há exceções, como em *waiter* (garçom) e *waitress* (garçonete).

- Faxineiro(a);
- Cozinheiro(a); c. Dentista;
- Dietista/Nutricionista;
- Enfermeiro(a);
- Professor(a);
- Veterinário(a).

147

femininas. O trecho a seguir pode ser útil para construir esse debate.

[...] Os papéis sociais desempenhados por homens e mulheres são frequentemente questionados e carregados de estereótipos ligados às características e às competências dadas socialmente para cada gênero, impactando diretamente nos lugares ocupados por homens e mulheres em diversos âmbitos, inclusive no mundo do trabalho. As atitudes do papel de gênero e sua influência nas percepções do desempenho masculino e feminino no trabalho são aspectos importantes para a compreensão da desigualdade de gênero no local de trabalho (Buchanan, 2014). Existe uma tendência de se considerar as mulheres menos competentes do que os homens (Conceição, Amorim, & Pereira, 2020).

SANTOS, Erica Karine Santana; CERQUEIRA-SANTOS, Elder. A influência dos estereótipos de gênero no julgamento de profissões. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 65-77, jun. 2022. Localizável em: subit. Discussão, § 1. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902022000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 abr. 2024.

RESPOSTAS

- b)** Retomar com os estudantes o que são cognatos, verificando se compreendem por que a identificação de palavras cognatas pode auxiliar a entender textos orais ou escritos.
- c)** Antes de propor aos estudantes que realizem a atividade, pedir que tentem dizer qual é a forma singular das profissões que exploraram. Registrá-las na lousa para referência da turma durante a tarefa.

- Chamar a atenção dos estudantes para o fato de que as profissões apresentadas são referentes ao trabalho de cuidado, contextualizadas com a temática trabalhada na unidade.

Language Spot

Aproveitar o momento para auxiliar os estudantes a construir uma visão não sexista em relação às profissões de um modo geral. É comum que sejam reproduzidos estereótipos e que determinadas profissões sejam vistas socialmente como masculinas ou

RESPOSTAS

**REATIVIDADE
COMPLEMENTAR**

148

He can surf.

10. In your notebook, match the occupations in the box to the images that follow.

cleaner – cook – dentist – nurse – teacher – vet

I.



teacher

II.



cleaner

III.



cook

IV.



vet

V.



dentist

VI.



nurse

11. In your notebook, identify the occupations.

- a. A person who cares for the sick or infirm, especially in a hospital. **nurse**
- b. A person who prepares and cooks food. **cook**
- c. A person who teaches in a school or college. **teacher**
- d. A person who takes care of the health of animals. **vet**
- e. A person who treats people's teeth. **dentist**
- f. A person who is responsible for cleaning houses, offices, public places etc. **cleaner**

149

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para aprofundar o trabalho com o vocabulário referente a profissões, sugere-se realizar as seguintes atividades com a turma.

- **JOBS.** London: British Council, c2024. Disponível em: <https://learnenglish.teens.britishcouncil.org/vocabulary/a1-a2-vocabulary/jobs>. Acesso em: 18 maio 2024.
- **JOBS 1.** London: British Council, c2024. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/vocabulary/a1-a2-vocabulary/jobs-1>. Acesso em: 18 maio 2024.
- **VOCABULARY for work and jobs.** Cambridge University Press & Assessment, c2024. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/learning-english/activities-for-learners/a1v056-vocabulary-for-work-and-jobs>. Acesso em: 18 maio 2024.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre o uso do verbo modal **can** para falar de habilidades e possibilidades?
- O que eu aprendi sobre esse tópico?
- Como eu me senti usando o que aprendi nesta unidade para elaborar um infográfico sobre profissões de cuidado na realidade brasileira?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, será realizada uma reflexão sobre uma realidade cotidiana dos estudantes: o mercado de trabalho. Ainda que eles não usem termos específicos, certamente serão capazes de identificar algumas das questões que serão postas em discussão ao longo do trabalho com esta unidade. Considerando que o acesso à educação melhora as chances de uma boa colocação profissional e aumenta as possibilidades de atuação no mercado de trabalho, o foco da unidade será prepará-los para escrever seus próprios currículos e treinar algumas habilidades comuns em processos seletivos de emprego. Antes de iniciar o trabalho, perguntar à turma o que pensam sobre a importância de uma formação para acessar vagas de trabalho. Neste momento inicial, esta é uma oportunidade para entender os interesses dos estudantes da turma, seus interesses em relação ao presente e ao futuro e o que aprenderam dos estudos de inglês nesse sentido. Sugere-se começar perguntando qual é a profissão ou área de atuação de cada um para que todos se conheçam melhor.

OBJETIVOS

- Ler e compreender um infográfico sobre o mercado de trabalho.
- Ouvir e compreender uma reportagem sobre buscar emprego nos Estados Unidos.
- Conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Refletir sobre o ODS 8 e as condições de trabalho no Brasil e no mundo.

ETAPA 6

Task 9

Trabalho decente e crescimento econômico

Você já parou para pensar sobre as mudanças que ocorreram e continuam ocorrendo no mercado de trabalho conforme passam os anos? Algumas profissões que pareciam fundamentais antigamente, como datilógrafo ou acendedor de poste, não existem mais. Isso aconteceu e continuará acontecendo por causa das frequentes mudanças nas tecnologias disponíveis e das demandas da vida cotidiana.

Em contrapartida, novas profissões surgiram e ainda vão surgir. A profissão de entrega por aplicativo é um exemplo recente de demanda que se intensificou nos anos da pandemia de covid-19. Você usa esses serviços, trabalha ou já trabalhou para eles? Poderia imaginar que um dia seria possível comprar algo pela internet e receber essa compra muito rapidamente? Essas transformações

- Ler e compreender um infográfico sobre o mercado de trabalho.
- Ouvir e compreender uma reportagem sobre buscar emprego nos Estados Unidos.
- Conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Refletir sobre o ODS 8 e as condições de trabalho no Brasil e no mundo.
- Criar e apresentar um currículo.
- Utilizar o passado simples do verbo **to be**.



1 Professor e turma numerosa de estudantes no Rio de Janeiro, em 2015.



2 Centro médico com fila de espera para atendimento.

150

- Criar e apresentar um currículo.
- Utilizar o passado simples do verbo **to be**.

JUSTIFICATIVA

Ao conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os estudantes poderão tornar-se parte da mudança por um mundo melhor para eles e para a sua comunidade. Compreender como o ODS 8, relacionado às condições de trabalho, impacta diretamente na tomada de decisões

e no dia a dia dos estudantes. Ao produzir um *curriculum vitae* (CV) e ao aprofundar o conhecimento sobre o passado simples, eles poderão falar de si e de eventos passados, capacitando-se mais para o mercado de trabalho.

sociais abrem portas para o surgimento de novas possibilidades de trabalho, mas também trazem consigo muitos desafios. É sobre isso que você será convidado a refletir nesta unidade.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você trabalha? Qual é a sua ocupação atual e como é o seu dia a dia?
Respostas pessoais.
2. Você consegue nomear outras profissões, além da citada no texto de abertura, que surgiram recentemente? Por exemplo, uma profissão que não existia 10 ou 20 anos atrás?
Respostas pessoais.



ART AROUND MESHUTTERSTOCK

Entregador de aplicativo.



GORDONWOLF/SHUTTERSTOCK

Centro de logística.

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade para pensar em si como trabalhador e nas oportunidades de trabalho que a aprendizagem de língua inglesa possibilita. Na profissão que você exerce ou deseja exercer, saber inglês pode proporcionar um crescimento na sua carreira? Com base nessa reflexão, você vai elaborar um currículo para se candidatar a uma vaga de trabalho, com destaque para o diferencial importante que o aprendizado da língua inglesa pode oferecer para você conquistar essa oportunidade.

compartilhar, com o restante da turma, as ideias debatidas em seus grupos. Se achar que pode ser útil, anotar palavras-chave na lousa para retomar alguns pontos ao longo da aula.

RESPOSTAS

1. Este é o momento para que os estudantes reflitam sobre si e sobre a função que exercem enquanto trabalhadores. Se achar interessante, questionar se eles gostam do que fazem, em que condições trabalham, se consideram a função que realizam importante para a sociedade etc.
2. Espera-se que os estudantes citem principalmente profissões ligadas à tecnologia, à saúde, à mídia e ao entretenimento. Sugere-se encorajá-los a explicar brevemente o que cada profissão envolve e por que a consideram uma adição significativa ao mercado de trabalho.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se começar o trabalho da unidade dividindo a turma em quatro grupos de debate. A proposta é que eles explorem as imagens de abertura em pequenos grupos para que todos consigam falar e participar. Perguntar a eles o que as imagens têm em comum. Todas elas estão relacionadas ao contexto de trabalho. Pedir a eles que identifiquem, com a ajuda das legendas, a cena de cada imagem. Se julgar necessário, explorar uma delas

com eles. A terceira imagem trata de um entregador de aplicativo. Questioná-los sobre a natureza desse trabalho, se consideram esse um trabalho difícil e quais são os riscos que essa atividade pode oferecer ao trabalhador. Deixar que reflitam sobre as demais imagens em seus grupos. Caso algum estudante realize alguma das funções mencionadas na abertura, convidá-lo para compartilhar com a turma o que sabe sobre a rotina e as condições de trabalho da pessoa representada.

Por fim, solicitar voluntários para

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A proposta é promover uma reflexão sobre o cenário econômico no Brasil e no mundo principalmente no período pós-pandemia. Com o propósito de apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial, o de número 8, os estudantes serão convidados a refletir sobre as diferenças entre trabalho informal e trabalho com registro em carteira (CLT). Se achar interessante, ler a reportagem completa sobre os dados de informalidade divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/quase-39-milhoes-de-brasileiros-estao-na-informalidade- aponta-ibge> (acesso em: 30 abr. 2024).

Ver os enunciados com os estudantes e separar tempo para que respondam às atividades em seus cadernos. Em seguida, permitir que todos compartilhem suas respostas sobre o tema.

Se julgar necessário, apresentar aos estudantes os direitos trabalhistas previstos em lei no Brasil, como jornada diária máxima de oito horas, ambiente salubre de trabalho, hora extra remunerada, férias, licença-maternidade e paternidade, entre outros. Em caso de desligamento da empresa, o trabalhador também tem alguns direitos, como aviso prévio e seguro-desemprego. Para complementar o debate dessas atividades iniciais, se possível, compartilhar com os estudantes a matéria sobre os 80 anos da CLT no Brasil, divulgada em

PRE-TASK

READ

A pandemia de covid-19 foi um acontecimento de proporções globais que impactou a vida das pessoas em diversas esferas e ocasionou mudanças consideráveis no mercado de trabalho. Muitas pessoas perderam seus empregos e precisaram trabalhar de maneira informal, ou seja, sem registro em carteira. Dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023 apontaram que quase 39 milhões de brasileiros estavam trabalhando na informalidade. Em **Reading**, a seguir, você vai ler dados divulgados em relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8.

SAIBA MAIS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 17 metas globais que têm o intuito de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todo o mundo, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses objetivos fazem parte de uma agenda das Nações Unidas com diversos países, e há uma programação para atingi-los até 2030. Você pode vê-los na seguinte ilustração.



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Em duplas, respondam, no caderno, às atividades a seguir.

- Você sabe apontar pelo menos dois direitos trabalhistas previstos em lei?
- Como você definiria trabalho formal e informal? Quais as diferenças entre ambos no que se refere à segurança e aos direitos do trabalhador? *Resposta pessoal.*

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. Leia o infográfico sobre o mercado de trabalho após a pandemia de covid-19 e, em seguida, responda às atividades no caderno.

2023, em <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/clt-chega-aos-80-anos-com-direitos-do-trabalhador-sob-disputa> (acesso em: 30 abr. 2024).

a. Pode-se citar jornada de no máximo 8 horas diárias, descanso semanal remunerado, férias anuais, licença-maternidade, décimo terceiro salário etc.



Fonte: UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. **The sustainable development goals report 2023: special edition.** New York: UN DESA, [2023]. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal8>. Acesso em: 18 abr. 2024.

- Com base na leitura, como a economia global tem se recuperado da crise ocorrida durante a pandemia de covid-19? **A recuperação econômica tem sido contínua, mas ocorre de forma lenta.**
- Qual é o número de trabalhadores em situação informal, sem proteção social? **Cerca de 2 bilhões de trabalhadores estão em situações informais de trabalho.**
- Qual é o índice de pessoas jovens que não estão estudando, não estão trabalhando ou não estão sendo treinadas? **De acordo com o infográfico, um em cada quatro jovens não trabalha, não estuda ou não está sendo treinado.**

After Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Leia a seguir o descritivo do Objetivo 8 dos itens do ODS e responda: como o infográfico em **Reading** e o ODS 8 estão relacionados?

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo 8:** Trabalho decente e crescimento econômico. Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, c2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em: 18 abr. 2024.

4. Respostas pessoais.

- De acordo com a sua vivência e o conhecimento de sua comunidade, qual é a situação dos trabalhadores no Brasil hoje? É semelhante à apresentada no infográfico?
- Espera-se que os estudantes mencionem que o ODS 8 busca combater as situações mostradas no infográfico, garantindo acesso a um trabalho digno e sustentável a todas as pessoas.

153

As atividades em **After Reading** têm como propósito que os estudantes façam a relação entre o infográfico de **Reading** e sua vivência. Esse tipo de atividade reflexiva é importante para que os estudantes desenvolvam o pensamento crítico e a capacidade de relacionar o conteúdo visto em aula com sua própria realidade.

Se possível, convidar todos a participar, trazendo as opiniões e as leituras deles a respeito do contexto e da situação do mercado de trabalho no Brasil atual.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

É importante que os estudantes identifiquem os diferentes setores econômicos afetados e as medidas adotadas por governos e empresas para superar os desafios. Destacar a importância de entender e, se possível, explicar termos como estímulos fiscais, políticas monetárias e inovações tecnológicas. Se a turma se interessar, incentivar a pesquisa e a discussão sobre exemplos de países que implementaram outras estratégias.

Guiar os estudantes na busca de relatórios de organizações internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que frequentemente publicam dados relevantes, promovendo, assim, uma análise crítica dos fatores que levam à informalidade no mercado de trabalho, como a falta de regulamentação, educação insuficiente e condições econômicas adversas.

Se julgar pertinente, expandir a discussão sobre pessoas jovens que não estão estudando nem trabalhando com a utilização de fontes estatísticas confiáveis, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Encorajá-los a discutir as causas e as implicações desse fenômeno, promovendo ideias sobre possíveis soluções para integrar esses jovens no sistema educacional e no mercado de trabalho, abordando políticas públicas, programas de capacitação profissional e a importância do acesso igualitário à educação e ao emprego.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A proposta é que os estudantes reflitam sobre a situação do mercado de trabalho no Brasil e fora dele. A escolha por um áudio que discorra sobre a situação nos Estados Unidos justifica-se por se tratar de uma grande potência econômica mundial e para desmistificar o senso comum de que é um país próspero e cheio de oportunidades para seus habitantes.

A discussão proposta nas atividades tem o intuito de propiciar um momento de reflexão sobre as próprias experiências dos estudantes, além de entrar em contato com experiências essencialmente diferentes deles. É importante que eles expressem suas interpretações da situação do mercado de trabalho no Brasil e justifiquem suas respostas.

RESPOSTAS

1. Avaliar a possibilidade de formar duplas para que os estudantes façam as atividades propostas. Compartilhar as opiniões e a interpretação da leitura pode contribuir para o processo de aprendizagem de cada um.

2. Antes de os estudantes consultarem os dicionários, incentivá-los a inferir o sentido dos termos e das expressões com base nos cognatos e no vocabulário que eles já conhecem.

3. a 5. Executar o áudio quantas vezes forem necessárias até que a turma consiga responder às atividades. Se achar interessante, fazer as perguntas da atividade 3 à turma e abrir uma discussão sobre o processo de procurar emprego.

LISTEN

Como você leu no infográfico em **Reading**, uma recuperação econômica pode ser demorada, o que impacta diretamente a vida dos trabalhadores. Para conhecer um pouco sobre a situação fora do Brasil, você vai ouvir uma reportagem sobre a dificuldade de encontrar emprego nos Estados Unidos.



Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Responda, no caderno, às atividades a seguir.

- Em sua opinião, é fácil encontrar emprego no Brasil? *Resposta pessoal.*
- Quais são os principais desafios enfrentados pelos brasileiros na busca por trabalho? *Resposta pessoal.*
- Quais podem ser os desafios enfrentados por pessoas nos Estados Unidos na busca por trabalho? *Resposta pessoal.*



Sign with the text **Now Hiring**, which can be translated as "Contratando" or "Temos vagas".

2. Você vai ouvir um trecho de reportagem em que uma mulher estadunidense fala sobre sua busca por um emprego. As palavras e expressões a seguir estão no áudio. Use um dicionário e escreva o significado delas no caderno.

a. job market	mercado de trabalho	d. assessment	avaliação
b. job search	busca de emprego	e. interview	entrevista
c. application process	processo de inscrição	f. recruiter	recrutador



Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Ouça o áudio e escreva, em seu caderno, a alternativa que responde corretamente às atividades.

a. Qual é o nome da entrevistada? <i>Alternativa I.</i>	
I. Jenna Jackson	II. Ardmore Jackson
b. Onde a entrevistada mora? <i>Alternativa II.</i>	
I. Ardmore, Jackson	II. Ardmore, Pennsylvania
c. Como a entrevistada se sentia em relação à sua busca de emprego? <i>Alternativa II.</i>	
I. Animada	II. Frustrada
d. Segundo a entrevistada, onde ela teve a pior experiência de processo seletivo? <i>Alternativa I.</i>	
I. large financial institution (grande instituição financeira)	II. large fast-food chain (grande rede de fast-food).

154

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

As faixas de áudio 16, 17 e 18, extraídas do vídeo **Why Getting A Job Feels Impossible Right Now**, apresentam trechos de uma reportagem em que uma mulher comenta as dificuldades que enfrenta na busca por emprego nos Estados Unidos. O vídeo pode ser encontrado em <https://www.youtube.com/watch?v=hHaDrM8EgYg> (acesso em: 28 maio 2024).

4.  17 Ouça o primeiro trecho do áudio novamente. A entrevistada compartilha da visão de políticos que dizem que a economia vai bem nos Estados Unidos? Justifique sua resposta. *Ela não compartilha dessa visão, porque questiona como ninguém consegue um emprego se a economia está indo bem.*
5.  18 Ouça a parte final do áudio mais uma vez. Leia as afirmações e escreva, em seu caderno, as que são verdadeiras de acordo com o trecho ouvido. *Alternativas a e b*
- a. Processos seletivos são cada vez mais longos.
- b. Em um processo seletivo, a entrevistada passou por diversas etapas com diferentes tipos de avaliação.
- c. A entrevistada foi rejeitada em processo seletivo, mas teria continuado se lhe fosse dada uma nova chance.
- d. A entrevistada fez um estudo de caso muito bem-sucedido no relato de processo seletivo que traz.

After Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Em sua opinião, as dificuldades enfrentadas pela entrevistada na busca por um emprego são parecidas com dificuldades que podem ser encontradas no Brasil? Justifique. *Resposta pessoal.*

LANGUAGE SPOT

Nos trechos de áudio você que ouviu, Jenna Jackson fala sobre uma de suas experiências em processos seletivos. Leia o seguinte trecho transcrito da fala dela: *My worst experience so far was with a large financial institution [...]*. Sobre o trecho, o que se pode afirmar? *Jenna está falando de uma experiência que viveu no passado.*

- Jenna está falando de uma experiência que espera viver no futuro.
- Jenna está falando de uma experiência que viveu no passado.

Caso Jenna estivesse constatando um fato, qual seria a forma correta de dizê-lo?

- My worst experience is with a large financial institution. *My worst experience is with a large financial institution.*
- My worst experience are with a large financial institution.

READ

Mesmo com todas as mudanças no mercado de trabalho, uma etapa importante de um processo seletivo continua sendo a apresentação de um currículo. O currículo é um documento escrito especificamente para apresentar-se ao candidato a uma vaga de emprego.

Recruiter reading resumé
in a virtual job interview.



155

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Language Spot

Explicar a importância de identificar o tempo verbal correto em textos transcritos ou em áudios. Em "*My worst experience so far was with a large financial institution*", o uso da forma verbal **was** indica uma ação que aconteceu no passado. Assim, fica claro que Jenna está descrevendo uma experiência já vivida, não uma que espera viver no futuro.

Reforçar o uso correto do verbo **to be** em inglês, especialmente quando se fala de experiências pessoais. Explicar que, quando se descreve uma experiência atual, a frase correta é "*My worst experience is with a large financial institution*.", pois **is** concorda com o sujeito singular **experience**. Por outro lado, a forma "*My worst experience are with a large financial institution*." está incorreta porque **are** é usado com sujeitos no plural, o que não é o caso aqui.

Caso necessário, fornecer exemplos adicionais que contrastem ações passadas e presentes, ajudando os estudantes a praticar a conjugação correta dos verbos e a melhorar a compreensão auditiva e de leitura. Além disso, a correção de atividades de escrita nas quais os estudantes constroem frases no presente e no passado permitirá uma melhor internalização das regras gramaticais discutidas.

RESPOSTAS

6. Sugere-se promover um debate em pequenos grupos. Assim, os estudantes terão espaço para expor suas opiniões e percepções. Ao final, solicitar aos grupos alguns voluntários para compartilhar com a turma o que foi discutido.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Listening**, os estudantes tiveram contato com um áudio sobre a dificuldade de conseguir emprego nos Estados Unidos e refletiram também sobre como está o mercado de trabalho no Brasil. Ressaltar aos estudantes que o currículo continua sendo um documento importante para grande parte dos processos seletivos de emprego. Por esse motivo, eles terão contato com um modelo de currículo para compreender sua estrutura e se preparar para a tarefa da atividade, que é a escrita do próprio currículo.

RESPOSTAS

2. Este é o momento para compreender a familiaridade que a turma tem com o currículo. É julgar interessante, pedir aos estudantes que já escreveram um currículo para trazê-lo na próxima aula, quando a atividade será realizada.

3. Sugere-se incentivar os estudantes a procurar, no texto, palavras cognatas ou transparentes, o que os auxiliará na compreensão geral do texto. Depois, ler os enunciados das atividades e reservar um tempo para que respondam sozinhos em seus cadernos. Em seguida, convidá-los a compartilhar e a discutir com um colega mais próximo as respostas que deram às atividades. Por fim, fazer a correção com a turma toda, solicitando aos voluntários que respondam oralmente.

SAIBA MAIS

Curriculum vitae é um termo que vem do latim e significa trajetória de vida. Em português, falamos currículo ou até mesmo CV (abreviação de *curriculum vitae*). Em inglês, a palavra usada para currículo é *résumé* (ou *resume*) – que vem do francês (*résumer*) e significa resumir –, ou então é usada a própria abreviação CV.

Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você já apresentou um currículo? Que elementos devem constar em um? *Respostas pessoais.*
2. Se você estivesse oferecendo uma vaga de emprego, o que você consideraria ao avaliar o currículo de um candidato a ela? *Resposta pessoal.*

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Leia um modelo de currículo elaborado pela Universidade Bilgi, de Istambul, na Turquia, e responda às atividades.

CANSU YILMAZ Istanbul Bilgi University, EYÜP/Istanbul Tel: 0533 123 45 67 Email: cyilmaz@bilgi.edu.tr Date of birth & Place: 14/06/1993, Istanbul		PHOTO
CAREER GOAL Working as an intern for an international company that organizes art and cultural events.		
EDUCATION		
2012 - Present	Istanbul Bilgi University, Faculty of Communication Department of Communication Design and Management Major: Advertising (expected graduation in June 2016) Sabih Gökçen Anatolian High School	
2008 - 2012		
WORK EXPERIENCE		
June - July 2015	Intern, Blue Fox Agency Assisted in managing the social media accounts for clients. Developed creative social media content for clients. Kept up-to-date with social media trends and received training.	
PROJECTS		
	Istanbul Bilgi University, School Project Digital Marketing Campaign Project - banvitburada.com Developed 360 - degree digital marketing strategy for social media. Project was chosen the best by the client company.	
ACTIVITIES		
March 2014	Vice President, Istanbul Bilgi University Advertising Student Club Acting as a decision-maker and providing leadership for the club. Organizing events with sector professionals.	
Feb - May 2014	Volunteer, One World Youth Project (OWYP) Tutoring 5th grade children to improve their English skills.	

b. O currículo está dividido em oito partes, além das informações pessoais para contato: um resumo que apresenta objetivo de carreira (*career goal*), formação (*education*), experiência no mercado de

CERTIFICATES		trabalho (<i>experience</i>), projetos (<i>projects</i>), atividades (<i>activities</i>), certificados (<i>certificates</i>), habilidades (<i>skills</i>) e interesses (<i>interests</i>).
March 2014	Happy People Project, Brand Management	
	Attended 4-week brand management training program.	
December 2014	Istanbul Bilgi University Sectorial Seminars	
	Attended 4-week seminars to learn about multiple sectors.	
April - May 2013	BILGI E-Commerce Student Club, Digital Marketing	
	Attended 2-week digital marketing training.	
SKILLS		
	Language Skills: English (Advanced reading, speaking, and writing).	
	Computer Skills: Microsoft Office Programs, Adobe Photoshop (intermediate), Google AdWords.	
INTERESTS		
	Painting, cooking, guitar, travelling, reading, dancing, playing chess.	

ISTANBUL BILGI UNIVERSITY. **CV samples.** Istanbul: Istanbul Bilgi University, c2024.
Disponível em: <https://www.bilgi.edu.tr/en/talent/talent-development/cv-samples/>.
Acesso em: 18 abr. 2024.

- Quais são as primeiras informações disponíveis no currículo lido?
Informações pessoais como nome, endereço, e-mail, data e local de nascimento.
- Além das informações pessoais, que outras partes compõem o currículo?
- O currículo apresenta um texto objetivo e curto ou complexo e longo?
O texto do currículo é objetivo e curto.
- Compare as informações disponíveis no currículo com sua resposta para a atividade 1 em **Before Reading**. O que você respondeu foi contemplado nesse modelo? Há outras informações que você considera serem necessárias? Respostas pessoais.

LANGUAGE SPOT

Em um currículo, ao abordar experiência e atribuições no mercado de trabalho, pode-se ter duas situações: uma experiência que já se encerrou ou uma experiência que está em andamento; por exemplo, o emprego atual. Leia o trecho das experiências no modelo disponibilizado anteriormente e responda no caderno.

- A experiência e as tarefas desenvolvidas referem-se a algo em andamento ou a algo já encerrado? Justifique.
- Considerando sua resposta para a pergunta anterior, que tempo verbal está sendo utilizado para indicar as atividades exercidas? Formas verbais no passado estão sendo utilizadas para indicar as atividades exercidas.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Considerando o que você estudou até o momento sobre a presença da língua inglesa no mundo e o mercado de trabalho, discuta com os colegas e com o professor o que pode justificar um modelo de currículo em língua inglesa no *website* de uma universidade turca. Resposta pessoal.
- No modelo de currículo disponibilizado anteriormente, a língua inglesa é uma das habilidades listadas. Você a considera uma habilidade importante para o mercado de trabalho brasileiro? Por quê? Respostas pessoais.
• Referem-se a algo encerrado. É possível afirmar isso olhando para a data da experiência (junho a julho de 2015, ou seja, um período delimitado) e para os verbos empregados, todos na forma do passado (*assisted*, *developed*, *kept*).

157

- e 5. Caso alguns estudantes não tenham tido nenhuma experiência com escrita e entrega de currículo ou participação em processo seletivo, pedir que pensem no futuro profissional que desejam seguir e respondam levando suas intenções futuras em consideração.

Task

Antes de iniciar a tarefa de elaboração do currículo profissional, sugere-se pedir aos estudantes que levarem seus currículos para compartilhá-los com a turma. Caso você tenha outros modelos, aproveitar esse momento para compartilhar com a turma também. Dessa forma, todos terão diferentes amostras e modelos de currículo para se inspirar.

Neste primeiro momento, você pode propor aos estudantes que observem os currículos e pensem o que eles fariam igual e o que fariam diferente. Inibrá-los de serem resistentes com os currículos apresentados. Pode-se enfatizar que não se trata de um modelo certo ou errado, mas de escolhas que foram tomadas tendo em vista uma determinada função ou área de atuação.

Após decidir qual *site* será usado para criação dos currículos, reforçar a importância de que eles sejam com seus dados corretos e informações atualizadas. É de fundamental importância usar dados e informações com honestidade no currículo.

Na fase de planejamento, considerar a possibilidade de os estudantes trabalharem em grupos, assim eles podem se ajudar a pensar e a decidir modelos ou, ainda, a dar dicas sobre determinada área de atuação.

Reforçar que, no momento da escrita do rascunho, eles precisam usar linguagem apropriada e objetiva. Se julgar pertinente, recomendar o uso de dicionários bilíngues para auxiliá-los nesse primeiro momento de escrita e colocar-se à disposição para ajudá-los caso solicitem.

TASK

WRITE

Ao longo desta unidade, você foi convidado a conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com um foco maior no ODS 8, que busca promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as pessoas. Além disso, você teve contato com uma reportagem sobre a situação do mercado de trabalho que possibilitou a reflexão sobre a situação do emprego no Brasil. Na seção **Read** anterior a esta **Task**, você teve contato com um modelo de currículo e agora vai criar o seu próprio currículo em inglês.



Before Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Antes de escrever seu currículo, responda às seguintes atividades no seu caderno.

- Qual, dentre as alternativas a seguir, descreve um currículo?
 - Um documento com informações estritamente pessoais.
 - Um documento com informações familiares.
 - Um documento com informações profissionais e pessoais. **Alternativa c.**
- Qual, dentre as alternativas a seguir, traz as características de um currículo?
 - É composto de textos curtos divididos em tópicos.
 - É composto de textos longos divididos em parágrafos.
 - É composto de textos e imagens formatados em uma página. **Alternativa a.**
- Qual, dentre as alternativas a seguir, traz a maneira correta de se dividir o texto do currículo?
 - capítulos
 - categorias
 - parágrafos **Alternativa b.**
- Considerando que se trata de um documento para uma oportunidade profissional, que informações você pode compartilhar em um currículo?
- Uma vez que todo documento tem um propósito, é importante pensar em quem será o público-alvo dele. A quem se destinaria o seu currículo?

SAIBA MAIS

Há vários formatos de currículo disponíveis na internet. Alguns mais simples, outros mais elaborados. Veja algumas opções gratuitas de modelos para escrita de currículo.

- O Resume Builder é um criador de currículos *on-line* que oferece modelos diversos para a criação. Você pode utilizá-lo em <https://www.resumebuilder.com/> (acesso em: 18 abr. 2024).
- O *site* My Perfect Resume permite a elaboração de um currículo gratuitamente. Basta seguir as instruções e completar com as informações solicitadas em <https://www.mypfectresume.com/build-resume> (acesso em: 18 abr. 2024).
- A plataforma Canva traz diferentes modelos e possibilidades de apresentação de currículo. É necessário fazer um cadastro para utilizar o serviço em https://www.canva.com/pt_br/criar/curriculo/ (acesso em: 18 abr. 2024).

4. Respostas possíveis: nome, idade, e-mail, endereço residencial, histórico profissional, habilidades, formação educacional.

5. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem recrutadores ou nomes de empresas para as quais desejam se candidatar. Pode ser um desejo calçado na realidade ou um desejo menos tangível.

Saiba mais

Se for possível, apresentar e explorar as opções apresentadas no box **Saiba mais** com os estudantes para que eles possam observar diferentes modelos de currículos e escolher aquele que mais se encaixa em seu perfil profissional e área de atuação. Seria interessante fazer uma votação entre eles sobre qual das possibilidades os agradou mais. Caso você tenha um gerador de currículo de sua escolha, aproveitar para apresentá-lo à turma.

 Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Agora, você escreverá seu currículo profissional. Para isso, utilize as instruções a seguir. Se necessário, reveja as atividades em **Before Writing** para conferir as características desse texto e releia o exemplo dado em **Pre-task**.
- Para qual área de atuação profissional ou para qual vaga de emprego você pretende enviar seu currículo? Reflita se pretende fazer um currículo mais específico ou um mais abrangente. Escolha uma das duas modalidades.
 - Considerando a escolha feita no item anterior, o seu currículo demandará alguma informação particular da área? Anote, em seu caderno, todos os itens que precisam ser contemplados para que o resultado seja um currículo exclusivo para o seu propósito.
 - Pesquise vocabulário relevante para o preenchimento do currículo de acordo com seus objetivos. Se necessário, conte com o apoio de um tradutor *on-line* ou de um dicionário. Lembre-se de fazer essa pesquisa e construção de vocabulário refletindo sobre seus objetivos: o que é de fato importante incluir e como fazê-lo.
 - Escreva o rascunho do seu currículo em uma folha avulsa. Aproveite esse momento para testar modelos e decidir se pretende ou não incluir uma foto sua. Compartilhe o rascunho do seu currículo com os colegas para uma correção entre pares. Lembre-se de justificar seus apontamentos durante a leitura do texto do colega.
 - Releia seu rascunho considerando os apontamentos feitos pelo colega que o revisou. Considere essa leitura uma prévia de como seu currículo será recebido, razão pela qual ele precisa ser claro e objetivo. Fique atento ao uso de uma linguagem apropriada e profissional.
 - Escolha uma das ferramentas *on-line* indicadas em **Saiba Mais** ou aquela orientada pelo professor.

 After Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. De acordo com a área de atuação ou vaga de emprego pretendida, quais pontos você levou em consideração ao escolher o modelo e as informações contempladas no seu currículo? Como você avalia seu planejamento e escrita? Escreva, em seu caderno, o que foi mais significativo para você nessa experiência.
8. *Respostas pessoais.* Você considera participar de processos seletivos em outras áreas de atuação profissional diferentes da sua atual? Se sim, como você adaptaria o seu currículo para essas novas áreas? *Respostas pessoais.*

PREPARE NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Como você descreveria a experiência de pensar e escrever seu próprio currículo em inglês? Relembre as etapas e anote, em seu caderno, pontos importantes que contribuíram para a realização da tarefa ou a atrapalharam. Então, considere as instruções a seguir para planejar a sua apresentação para os colegas.

159

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**Prepare**

Considerando que este momento de preparação pode trazer bastante ansiedade aos estudantes, se julgar oportuno, dividir a sala em pequenos grupos de ensaio. Assim, eles terão a oportunidade de treinar para um grupo menor de colegas antes da apresentação final. Além disso, promover, entre os estudantes, um ambiente de suporte mútuo, no qual os colegas podem dar dicas ou compartilhar ideias uns com os outros a fim de que todos façam uma boa apresentação.

RESPOSTAS

1. a 3. Se preferir, pedir aos estudantes que realizem as atividades em dupla.
4. Orientar os estudantes a listar as informações que podem ser incluídas em um currículo, como nome, idade, *e-mail*, histórico profissional, habilidades e formação educacional. Explicar que outras informações pessoais, como estado civil ou religião, geralmente não são incluídas em currículos.
5. Incentivar os estudantes a pensar no público-alvo do currículo, que geralmente são os recrutadores ou as empresas para as quais estão se candidatando a uma vaga de emprego. Pedir a eles que reflitam sobre as adaptações que fariam no currículo para atender às necessidades e aos interesses desse público-alvo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Present

Esta atividade de apresentação pode ser bastante desafiadora para alguns estudantes. Portanto, é importante lembrá-los de que essa é uma atividade necessária não só no processo de aprendizagem de língua inglesa como também uma postura de estudantes ativos e engajados com seus processos e jornadas de aprendizado.

Ao final de cada apresentação, sugere-se promover uma salva de palmas a cada um que se apresentar como um reconhecimento pelo esforço que foi feito em preparar o trabalho e apresentar diante dos colegas.

1. Relembre os pontos que você levou em consideração para o modelo, se usou alguma cor diferente, se inseriu foto ou não. É preciso que as suas escolhas estejam claras para você.
2. Retome suas anotações e prepare uma breve apresentação oral para compartilhar com os colegas como você realizou a tarefa. Não se esqueça de incluir os seguintes tópicos.
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejar, idade.
 - A área ou vaga de emprego para a qual pretende se candidatar: se você já tem experiência nela ou se quer fazer uma transição de carreira, ou ainda se deseja iniciar sua carreira profissional por esse caminho. É importante que a escolha seja justificada. Lembre-se de que isso pode acontecer no campo da imaginação.
 - Quais foram os pontos positivos e negativos na hora de escrever o currículo?
 - Qual foi a parte da tarefa mais difícil de realizar? Como você superou essa dificuldade?
 - Qual foi a parte mais interessante e motivadora da tarefa?
 - De que forma o seu currículo pode colaborar para a realização desse ou de outros objetivos profissionais? E como a troca com os colegas de turma contribuiu para o resultado?
3. Faça um ensaio da apresentação, praticando frases que podem ser utilizadas.
4. Avalie se a apresentação está dentro do limite de tempo que o professor definiu (para isso, um relógio ou cronômetro pode ser bastante útil), se a comunicação está clara e objetiva, e se seus colegas serão capazes de compreender as palavras que você escolheu usar. Considere também os aspectos não verbais nessa apresentação.
5. Tire dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizar a apresentação.



Smiling businessman shaking hands with a partner at a meeting.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, você vai fazer a sua apresentação e avaliar as apresentações dos colegas. Antes de seguir para os critérios de avaliação, lembre-se de que é necessário tratar a todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

Ao assistir à apresentação dos colegas, considere os seguintes pontos para avaliar.

- Postura do apresentador: foi mantida uma atitude adequada durante a apresentação, de forma respeitosa? Os elementos não verbais demonstraram interesse e engajamento na atividade?
- Organização da apresentação: a fala seguiu uma sequência clara e coesa? A comunicação foi eficiente?
- Linguagem: a apresentação foi clara e fácil de entender? Caso alguém tenha utilizado a língua inglesa durante a apresentação, como foi a experiência de ouvir o colega?
- Durante a apresentação, as etapas propostas na seção **Prepare** foram cumpridas?
- A apresentação seguiu a duração sugerida pelo professor?

Enquanto avalia, anote também pontos que gostaria de elogiar ou melhorias que gostaria de propor aos colegas. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Agora, terminado o trabalho, chegou o momento de conferir como você se saiu em relação a eles. Estes eram os objetivos.

- Ler e compreender um infográfico sobre o mercado de trabalho.
- Ouvir e compreender uma reportagem sobre buscar emprego nos Estados Unidos.
- Conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Refletir sobre o ODS 8 e as condições de trabalho no Brasil e no mundo.
- Criar e apresentar um currículo.
- Utilizar o passado simples do verbo **to be**.

Para cada objetivo, escolha, dentre as afirmativas a seguir, aquela que melhor explica como você se sente e anote tanto o objetivo como a alternativa em uma folha avulsa.

- Atingi o objetivo sem dificuldades.
- Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

Agora, reflita sobre a sua participação na tarefa proposta e avalie-a. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e escreva, na mesma folha em que escreveu sobre os objetivos, um breve parágrafo contendo os seguintes aspectos.

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como os colegas contribuíram para a sua compreensão da tarefa e para o seu desempenho?
- O que você pode melhorar em próximas contribuições em grupo?
- Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como você fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e acompanhar as suas conquistas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Self-evaluation

O objetivo é que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre seu processo de aprendizagem, lembrando que cada estudante tem um tempo, um ritmo e possibilidades diferentes de dedicação aos estudos; neste momento, é importante enfatizar o esforço deles de ir até a escola, participar das aulas e retomar os estudos, e como esse esforço pode ter impacto positivo na vida profissional deles.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Este primeiro momento tem como objetivo retomar o conteúdo visto, desenvolvê-lo de forma mais aprofundada e sistematizá-lo. Para facilitar a compreensão do tempo verbal *Simple Past*, convidar os estudantes a refletir sobre a frequência alta do uso do passado simples na vida cotidiana. Muitos dos diálogos entre as pessoas são sobre eventos passados ou experiências que elas tiveram e que contaram a amigos, a colegas e a familiares. O passado simples, na língua inglesa, tem essa característica também.

Antes de iniciar as atividades, você pode usar exemplos da vida cotidiana em língua portuguesa e em língua inglesa. Escrever, na lousa, a frase: "Ontem eu estava tão cansada que cheguei em casa e assisti à televisão." / "Yesterday I was so tired that I got home and watched TV". Com base nesse exemplo simples e relevante cotidiano, explorar com a turma as formas verbais no passado (*was* e *watched*). Dessa forma, eles terão mais facilidade de assimilar esse tempo verbal em inglês e compreender o seu uso. Se julgar oportuno, solicitar exemplos dos próprios estudantes e, com toda a turma, exercitar as equivalências em inglês.

FOCUS ON LANGUAGE

Simple Past

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No áudio que ouviu em **Listen** e no modelo de currículo disponibilizado na segunda ocorrência da seção **Read**, nesta unidade, você pôde encontrar menções a eventos que já aconteceram, ou seja, que estão no passado.

1. Releia os trechos mencionados anteriormente e escreva, no caderno, as formas verbais no passado que encontrar neles. *was, assisted, developed, kept*

Áudio (reportagem)

My worst experience so far was with a large financial institution.

Currículo

Assisted in managing the social media accounts for clients.

Developed creative social media content for clients.

Kept up-to-date with social media trends and received training.

2. Agora, assinale a alternativa que apresenta a **base form** desses verbos que identificou. **Alternativa b.**

a. are; assist; develop; kept

c. is, assisting; develop; keep

b. is; assist; develop; keep

d. being; assisting; developing; keeping

3. Quais verbos do currículo apresentado em **Reading** são regulares, ou seja, seguem um padrão em sua forma no passado, e quais são irregulares, isto é, não seguem esse mesmo padrão em sua forma no passado?

Regulares: *assist, develop*; irregular: *keep*.

SAIBA MAIS

Há três tipos de pronúncia diferentes para o som **-ed** que termina os verbos regulares no *Simple Past*:

- Se o verbo termina em **-d** ou **-t**, o som final **-ed** é pronunciado como */id/*.
- Se o verbo termina com uma consoante desvozeada (p, k, f, gh, sh, ch, ss, c, x), então o som final **-ed** é pronunciado como */t/*.
- Se o verbo termina com uma vogal ou consoante vozeada (l, n, r, b, g, m, z, s, v), então o som final **-ed** é pronunciado como */d/* e não cria uma nova sílaba.

/id/	/t/	/d/
wanted needed agreed	walked talked asked	crossed showed lived

Going Further NÃO EScreva no Livro.

Now pay attention to the verb in "My worst experience so far was with a large financial institution". What verb is it? Look at the table and complete it in your notebook with the Present form of this verb.

Subject Pronoun	Form of verb to be
I	am
You	are
He	is
She	is
It	is
We	are
You	are
They	are

Now, read the sentence one more time: "My worst experience so far was with a large financial institution". This sentence is about a past event. So, what is the correct statement about the verb form **was**? *It is in the past.*

- It is in the past.
- It is in the present.

Read the table with the different forms of the verb **to be**.

Subject Pronoun	Present form of the verb to be	Past form of the verb to be
I	Am	Was
You	are	were
He	is	was
She	is	was
It	is	was
We	are	were
You	are	were
They	are	were

To make negative sentences with the verb **to be** in the Past form, we use the same structure as in the Present. Which option presents the correct structure of negative sentences in the Present tense with the verb **to be**?

Subject Pronoun + verb to be + not + complement. For example: I am not a writer.

Em **Going Further**, explicar que a forma verbal **was** é a forma passada do verbo **to be** e que sua identificação é crucial para entender o tempo da ação descrita. Em seguida, orientá-los a completar o quadro em seus cadernos com a forma presente desse verbo, que é **is** para a terceira pessoa do singular. Reforçar que a sentença trabalhada descreve um evento que aconteceu no passado e a resposta correta é: "*It is in the past.*"

Para aprofundar o conhecimento sobre o verbo **to be**, pedir aos estudantes que leiam o quadro com as diferentes formas desse verbo nos tempos presente e passado e discutir sobre as formas **am**, **is** e **are** para o presente e **was** e **were** para o passado, já que essas formas mudam de acordo com o sujeito da frase.

Para a formação de frases negativas no passado com o verbo **to be**, a estrutura é semelhante à usada no presente. Por exemplo, no presente, as formas negativas são **am not**, **is not** (ou **isn't**), e **are not** (ou **aren't**). No passado, as formas negativas são **was not** (ou **wasn't**) e **were not** (ou **weren't**). Pedir que identifiquem a estrutura correta de frases negativas no presente e pratiquem com exemplos adicionais se julgar necessário.

A seção tem como objetivo tornar os estudantes capazes de identificar corretamente as formas do verbo **to be** no presente e no passado, bem como formar frases afirmativas e negativas nesses tempos verbais. Isso ajudará a fortalecer a base gramatical necessária para a compreensão e a produção de textos em inglês.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Verbos regulares formam o passado simples e o particípio passado adicionando **-ed** ao fim da forma base, enquanto verbos irregulares têm formas passadas que não seguem essa regra e muitas vezes precisam ser memorizadas individualmente. Avalie a possibilidade de fornecer uma lista de verbos diferentes dos usados na atividade para que os estudantes, em seus cadernos, coloquem cada verbo na categoria apropriada: regular ou irregular. Incentivá-los a usar dicionários ou listas de verbos irregulares como referência.

- Subject Pronoun + verb to be + not + complement. For example: I am not a writer.
 - Subject Pronoun + not + verb to be + complement. For example: I not am a writer.
- Based on your previous answer, copy and complete the following table in your notebook. **Affirmative Past form:** was / were; **Negative Past form:** was not / weren't.

Simple Past form		
Base form	Affirmative Past form	Negative Past form
Be	I was frustrated.	I was not/wasn't frustrated.
	He/She/It _____ frustrated.	He/She/It _____ /wasn't frustrated.
	We/You/They _____ frustrated.	We/You/They were not/ _____ frustrated.

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Read about work conditions in Australia in the past. Then answer the activities in your notebook.

Children at Work

In the past, **childhood**, for many, was a time of work, not play. Children worked on family farms at **harvest** time and regularly milked the cows. In the city young boys ran messages, or **swept** the roads. Others worked on the streets, selling newspapers, flowers and matches.

Most young girls worked at home, helping their mothers. They cleaned the house, washed up and **minded** their young brothers and sisters. Girls also worked as domestic servants in other people's homes, sometimes starting work as early as 6am and working until 10pm. As children grew up, they were expected to contribute to the **family income**. Until the 1870s, education was a luxury for the **well-off**.

GLOSSÁRIO

- childhood:** infância
harvest: colheita
swept: varriam
minded: cuidavam
family income: renda familiar
well-off: bem de vida, rico

WILCOX, Ann; ANDERSON, Margareth. **Children at work**. Melbourne: Old Treasury Building, [2020]. Disponível em: <https://www.oldtreasurybuilding.org.au/lost-jobs/children-at-work/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

- What age group is the text about? **The text is about children.**
 - Based on the text, did children work in Australia in the past? **Yes, they did.**
 - Did boys and girls have the same jobs in the past? **No, they did not.**
5. Read the text again. Write in your notebook the verbs in the Past form you identify. **Was, worked, milked, ran, swept, cleaned, washed up, minded, grew, were.**

6. Now, put the verbs in the following categories: regular or irregular. Answer in your notebook. Regular: worked, milked, cleaned, washed up, minded; irregular: was, ran, swept, grew, were.
7. In your notebook, match the tasks children used to do in the past, from a to f, with the pictures from I to VI.

- a. To work in harvests. II
b. To milk cows. IV
c. To sweep the roads. V

- d. To sell newspapers. III
e. To clean the house. VI
f. To mind younger siblings. I

I.



NOTALEBIDSHUTTERSTOCK.COM

II.



F. ARMSTRONG PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK.COM

III.



EVERETT COLLECTION/SHUTTERSTOCK.COM

IV.



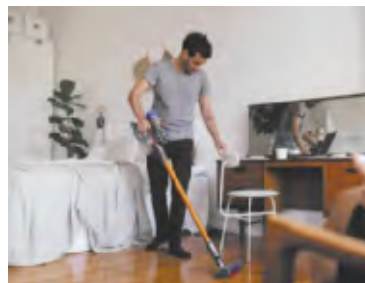
ZACHOS/SHUTTERSTOCK.COM

V.



VADIM RATNIKOV/SHUTTERSTOCK.COM

VI.



MASKOT/GETTY IMAGES

165

RESPOSTAS

4.a.7. Ler os enunciados com a turma e explicar o que é esperado dos estudantes em cada atividade. Reservar um tempo para que façam as atividades sozinhos, consultando o início desta seção sempre que necessário, além de dicionários bilíngues. Depois, sugere-se pedir que formem duplas ou trios para compartilhar suas respostas e fazerem uma correção em pares. Este momento pode ser muito proveitoso porque eles podem mutuamente desenvolver técnicas de explicação do conteúdo aprendido e, com isso, absorvê-lo de forma mais simples e didática. Por fim, fazer uma correção com toda a turma. Solicitar aos voluntários que participem, respondendo às atividades com base no que anotaram em seus cadernos. Ainda que as respostas dos estudantes estejam corretas, sugere-se incentivá-los a pensar por que outras possibilidades não são adequadas para cada atividade, aprofundando ainda mais a compreensão do conteúdo visto.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre passado simples?
- O que eu aprendi sobre esse tópico?
- Como eu me senti usando minhas habilidades linguísticas para escrever um currículo?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, os estudantes trabalharão o tema gerador **Trabalho e trabalhadores**. A proposta da unidade é promover uma reflexão e uma compreensão mais abrangente sobre os diversos aspectos da desigualdade de gênero que impactam na vida profissional de mulheres. Com isso, pretende-se buscar, na história, algumas explicações que trouxeram os seres humanos até aqui e pensar em mudanças e atitudes que se podem ter para colaborar com a construção de um mercado de trabalho mais justo e igualitário.

Os estudantes serão convidados a construir uma linha do tempo sobre a realidade trabalhista. Para isso, conhecerá marcos históricos de conquistas trabalhistas no Brasil e vão refletir sobre a relação entre gênero e mercado de trabalho e as diferenças existentes entre alguns países no que se refere à legislação trabalhista. Caso você tenha interesse em se aprofundar nesse tema, se possível, levar algumas das reportagens à sala de aula. Assim, os estudantes poderão ampliar suas visões sobre o tema, deixando a discussão sobre o assunto ainda mais interessante e engajada.

INDICAÇÃO

Seguem algumas sugestões de texto sobre questões trabalhistas.

FEIJÓ, Janaína. Diferenças de gênero no mercado de trabalho. **FGV**, [Rio de Janeiro], 8 mar. 2023. Disponível em: <https://portal.fgv.br/en/node/28215>. Acesso em: 14 maio 2024. **ECONOMIA** do cuidado. [S. l.]: Laboratório Think Olga, c2020. Disponível em: <https://lab.thinkolga.com/economia-do-cuidado/>. Acesso em: 14 maio 2024.

ETAPA 6

Task 10

Trabalho e trabalhadores

Em diversos países ao redor do mundo, o 1º de maio é conhecido como o Dia do Trabalhador. Durante esse dia, os trabalhadores vão às ruas para celebrar conquistas de direitos trabalhistas e protestar contra injustiças ou condições de trabalho degradantes.

- Ler e compreender uma linha do tempo.
- Ouvir e compreender argumentos em uma lista.
- Refletir sobre a influência das questões de gênero no mercado de trabalho.
- Utilizar preposições de lugar.
- Utilizar pronomes do caso reto e oblíquo.
- Construir uma linha do tempo sobre realidades trabalhistas.



Manifestação de trabalhadores durante o 1º de maio em Trafalgar Square, Londres, Reino Unido, 2023.



Celebração do 1º de maio em Lisboa, Portugal, 2021.



Manifestantes durante manifestação do 1º de maio em Madri, Espanha, 2019.



Trabalhadores nigerianos durante celebração do 1º de maio em Lagos, Nigéria, 2023.

166

OBJETIVOS

- Ler e compreender uma linha do tempo.
- Ouvir e compreender argumentos em uma lista.
- Refletir sobre a influência das questões de gênero no mercado de trabalho.
- Utilizar preposições de lugar.
- Utilizar pronomes do caso reto e oblíquo.
- Construir uma linha do tempo sobre realidades trabalhistas.

Antes de iniciar o trabalho, perguntar aos estudantes o que pensam da importância do trabalho doméstico, que é realizado, na maioria dos casos, por mulheres. Em seguida, convidar a turma a refletir sobre a carga mental, física e emocional de manter uma casa e uma rotina familiar em funcionamento. Lembrá-los de que, além disso, muitas mulheres ainda têm uma segunda jornada fora de casa. É importante criar consciência logo neste início de unidade sobre as complexidades promovidas pela desigualdade de gênero e as implicações desta no mundo do trabalho.

Embora, atualmente, o Brasil tenha uma vasta legislação trabalhista, nem sempre foi assim. Essa legislação é uma construção histórica que tem influência de momentos e movimentos internacionais. A jornada de trabalho, a proibição do trabalho infantil, as férias assalariadas e a licença-maternidade são alguns exemplos de direitos conquistados. Cada país tem a própria legislação. A depender do lugar, há mais ou menos proteção para o trabalhador assegurada por lei.

As celebrações de 1º de maio acontecem de diversas maneiras, a depender do contexto político, social e econômico de cada país, além de sua história de manifestações, conquistas e mobilização popular.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você já participou de alguma celebração de 1º de maio? Conte a sua experiência para os colegas.

Resposta pessoal.

2. Qual é a importância da legislação trabalhista no Brasil?

Resposta pessoal.

A tarefa desta unidade será uma oportunidade para você pesquisar conquistas trabalhistas. Além de compreender os processos históricos, esta unidade também tem como objetivo pensar no futuro de um mercado de trabalho mais justo e igualitário, promovendo a reflexão sobre desigualdade de gênero.

Com base nessa pesquisa, você construirá uma linha do tempo da realidade trabalhista no Brasil ou em outras partes do mundo.



Manifestantes durante celebração do 1º de maio em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, 2019.



Celebração do 1º de maio em Grosseto, Itália, 2022.

167

no Brasil, pedir aos estudantes que compartilhem suas percepções, mantendo a conversa aberta para que todos que desejarem possam opinar.

Abordar a proposição da tarefa tem grande importância no desenvolvimento da unidade. Sugere-se reforçar com os estudantes que tudo o que verão ao longo deste conteúdo tem como objetivo criar condições para a realização da tarefa. É importante que tenham clareza na proposta e nos objetivos. Ao falar sobre a linha do tempo, perguntar brevemente se algum estudante conhece esse gênero textual e, se alguém conhecê-lo, permitir que compartilhe seus conhecimentos com os demais. Caso ninguém o conheça, explicar que é uma representação visual de uma sequência cronológica de eventos de uma história, de um processo ou de um ou mais fatos históricos.

RESPOSTAS

1. Caso os estudantes não se sintam à vontade para compartilhar os relatos com toda a turma, organizá-los em pequenos grupos pode ser uma boa opção para incentivar a participação de todos.
2. Sugere-se comentar com os estudantes o conceito de legislação trabalhista e os principais direitos e deveres que ela assegura, como salário mínimo, jornada de trabalho, aviso prévio, FGTS, seguro-desemprego. Conhecer os direitos mas também os deveres do trabalhador é fundamental para o exercício da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Apresentar aos estudantes questões relevantes e relacionadas à realidade da grande parte da sociedade brasileira pode criar engajamento e motivar o aprendizado da língua inglesa. Os estudantes vão desenvolver vocabulário relacionado ao mundo do trabalho e às relações de gênero para aumentar a capacidade de expressão em língua inglesa, além de revisar e praticar pronomes pessoais dos casos reto e oblíquo.

INICIANDO A UNIDADE

Sugere-se começar o trabalho explorando as imagens nas páginas de abertura. Perguntar aos estudantes se reconhecem as palavras contidas em algumas das imagens (há palavras em espanhol e em inglês). Explorar os contextos e as legendas para que tentem inferir as mensagens transmitidas pelas palavras.

Se possível, ao chegar nos questionamentos sobre a celebração do 1º de maio e sobre o papel da legislação trabalhista

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se perguntar aos estudantes se sabem qual é a jornada máxima de trabalho permitida por lei no Brasil. Compartilhar que essa garantia é uma das principais conquistas da classe trabalhadora e que, por isso, é importante que esteja estipulada em lei. Porém, uma vez que não é uma garantia universal, ela pode variar de país para país. Caso queira conhecer mais sobre a legislação trabalhista no Brasil, consultar a página “Legislação trabalhista” em <https://www.gov.br/pt-br/temas/legislacao-trabalhista> (acesso em: 13 maio 2024). Ler os enunciados com os estudantes e separar um tempo para que respondam às perguntas no caderno. Em seguida, permitir que todos compartilhem as respostas em uma discussão aberta sobre o tema.

RESPOSTAS

A jornada de trabalho representa o período diário em que um funcionário está à disposição da empresa. Conforme estipulado na Constituição Federal, especificamente no artigo 7º, uma jornada padrão tem oito horas diárias e 44 horas semanais como o limite máximo para o trabalho regular. Desde a implementação da Reforma Trabalhista de 2017, houve a possibilidade de estender a jornada diária para até 12 horas. Não obstante, a empresa deve garantir ao trabalhador um período mínimo de descanso de 36 horas. Certas categorias profissionais têm horários de trabalho diferenciados em razão de regulamentações específicas, tais como as de bancários, jornalistas, médicos, aeronautas, radiologistas e advogados.

PRE-TASK

READ



Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você sabe quantas horas por dia as pessoas podem trabalhar por lei no Brasil? *Resposta pessoal.*
2. Você sabe se os limites de jornada diária de trabalho em outros países são iguais aos do Brasil? *Resposta pessoal.*
3. Observe o texto em **Reading**. O que a sequência de números indica no texto? *Resposta pessoal.*



Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Leia o texto a seguir e verifique se a resposta dada para a atividade 3 está correta. *Resposta pessoal.*

The history & evolution of the 40-hour work week

A 40-hour work week (or workweek) is the accepted standard in today's workplace. But where did this concept originate? [...]

[...]

Believe it or not, the makings of the 40-hour work week started in the 19th century. Below is a timeline of the key dates that led to the work standards we're familiar with today.

1817: After the Industrial Revolution, activists, and labor union groups advocated for better working conditions. People were working 80 to 100-hour weeks during this time.

1866: The National Labor Union, comprised of skilled and unskilled workers, farmers, and reformers, asked Congress to pass a law mandating the eight-hour workday. While the law wasn't passed, it increased public support for the change.

[...]

1886: The Illinois Legislature passed a law mandating eight-hour workdays. Many employers refused to cooperate, which led to a massive worker strike in Chicago, where there was a bomb that killed at least 12 people. The aftermath is known as the Haymarket Riot and is now commemorated on May 1 as a public holiday in many countries.

1926: Henry Ford popularized the 40-hour work week after he discovered through his research that working more yielded only a small increase in productivity that lasted a short period of time. Ford announced he would pay each worker \$5 per eight-hour day, which was nearly double what the average autoworker was making that time. Manufacturers and companies soon followed Henry Ford's lead after seeing how

A legislação trabalhista brasileira prevê a possibilidade de os funcionários estenderem a jornada em até duas horas adicionais por dia, mediante concordância individual ou acordo coletivo. Em caso de horas extras, devem receber um adicional de pelo menos 50% por cada hora a mais trabalhada ou têm a alternativa de acumulá-la em um banco de horas para utilização posterior.

2. Sugere-se pedir aos estudantes que, primeiramente, opinem livremente sobre o que é perguntado. Depois, podem

fazer buscas breves na internet para comparar a jornada de trabalho no Brasil com a de outros países. Na França, por exemplo, a jornada de trabalho é de 35 horas. Nos Estados Unidos, a jornada padrão é de 40 horas semanais; e na China, 44 horas, como no Brasil.

3. Os números no texto indicam os anos em que ocorreram os eventos que são narrados para contar a história e a evolução da semana laboral de 40 horas.
4. Se conveniente, aos que responderam à atividade 3 de acordo com o texto

this new policy boosted productivity and fostered loyalty and pride among Ford's employees.

[...]

1940: The 40-hour work week became U.S. law.

LEE, Sophia. **The history & evolution of the 40-hour work week.** [S. l.]: Culture Amp, 8 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cultureamp.com/blog/40-hour-work-week>. Acesso em: 26 abr. 2024.

5. Alternativa **a** – falsa; alternativa **b** – verdadeira; alternativa **c** – verdadeira; alternativa **d** – falsa.

5. Leia as afirmações sobre o texto. No caderno, indique quais são verdadeiras e quais são falsas. Corrija as afirmações falsas reescrevendo-as.

a. A jornada semanal de 40 horas de trabalho é lei nos Estados Unidos desde o século XIX.

b. Em 1º de maio de 1886, aconteceu o evento trágico que gerou a celebração do Dia do Trabalhador.

c. No século XIX, a jornada de trabalho semanal poderia durar até 100 horas.

d. A jornada de trabalho semanal de 40 horas não é lei nos Estados Unidos.

6. Em 1866, houve uma petição de trabalhadores para que o congresso estadunidense aprovasse a jornada de 8 horas diárias de trabalho. Essa petição foi transformada em projeto de lei, que não foi aprovado. O que houve de positivo nesse processo, mesmo com a derrota? Alternativa **d**.

a. Surgiram novas tentativas de aprovar leis para reduzir a jornada trabalhista.

b. A derrota resultou em grandes manifestações populares, que fizeram a jornada de 40 horas semanais de trabalho ser aprovada ainda no século XIX.

c. Apesar de não conseguirem a jornada de 8 horas diárias, conseguiram finais de semana remunerados.

d. Embora a lei não tenha sido aprovada, ela aumentou o apoio popular para a causa.

7. Leia novamente o trecho que narra os eventos acontecidos em 1926. Escreva no caderno uma explicação da pesquisa feita por Henry Ford, os resultados obtidos e como ela influenciou a jornada de trabalho de 40 horas semanais.

8. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que pode existir um longo processo para que alterações aconteçam e que nem sempre todos aqueles que lutaram por um direito vão usufruir dele, mas, sem eles, o processo não aconteceria.

8. O que a história da conquista das 40 horas de jornada de trabalho semanal pode ensinar sobre movimentos de luta por direitos?



D. GUEST SMITHSHUTTERSTOCK.COM

7. Henry Ford verificou que a produtividade geral aumentava pouco e por tempo limitado com jornadas de trabalho maiores do que 40 horas semanais. Com esses resultados, ele instituiu a jornada de 40 horas em sua fábrica e valor salarial por hora maior do que a média. A medida tinha a intenção de incentivar maior produtividade.

Picture of a monument celebrating the memory of the 1886 protests in support of labor rights, which led to the creation of Labor Day. Chicago, Illinois, United States, 2018.

169

perguntar quais elementos foram fundamentais para inferir o porquê do uso dos números. Aqueles que se equivocaram também podem, se para isto se sentirem à vontade, compartilhar as respostas e os motivos que os fizeram elaborar tais hipóteses.

5. Orientar a leitura prévia dos itens que serão julgados pode ser uma boa estratégia de antecipação do conteúdo do texto.

Espera-se que os estudantes percebam que a alternativa **a** é falsa porque a jornada semanal de 40 horas de trabalho é

lei nos Estados Unidos desde o século XX, precisamente em 1940. Por sua vez, a alternativa **d** é falsa porque, desde 1940, a jornada de trabalho de 40 horas é lei nos Estados Unidos.

6. Espera-se que os estudantes identifiquem o aumento da aprovação popular como uma consequência positiva e fundamental para o reconhecimento legal da semana laboral de 40 horas.

7. O objetivo da atividade é desenvolver a capacidade de síntese e de paráfrase dos estudantes. Usar um tradutor *on-line*

pode ser útil, no entanto é necessário certificar-se de que os estudantes não vão copiar a tradução, mas sim desenvolver com as próprias palavras uma síntese da ideia principal abordada no parágrafo.

8. Se julgar pertinente, compartilhar com a turma alguns exemplos de conquistas oriundas de movimentos sociais:

- O movimento **sufragista**, ocorrido em vários países democráticos do mundo, entre o fim do século XIX e o início do século XX, para organizar a luta das mulheres pelo direito ao sufrágio (voto).

- As **Diretas Já**, um movimento político popular que ocorreu entre os anos de 1983 e 1984 e que tinha como objetivo a retomada das eleições diretas ao cargo de presidente da República no Brasil.

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

- O infográfico **Workers' rights around the world** apresenta diferentes direitos e garantias trabalhistas no Brasil e em diversos países falantes de língua inglesa ao redor do mundo, como Canadá, Nova Zelândia, Inglaterra e Índia.

- A imagem **Monument celebrating the memory of the 1886 protests in support of labor rights** retrata um símbolo marcante da luta dos trabalhadores por condições dignas de trabalho e dos eventos que levaram à criação do Dia do Trabalho. Localizado em Chicago, Illinois, nos Estados Unidos, o monumento presta homenagem aos manifestantes que participaram dos protestos históricos de 1886.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Language Spot

Ao trabalhar as atividades do boxe **Language Spot**, observar o uso da preposição **in** no exemplo dado e, em seguida, introduzir o conceito de preposição e as suas possíveis categorias. Ao final da unidade, na seção **Focus on Language**, os estudantes poderão aprofundar os estudos delas.

Listen

O objetivo desta seção é promover uma reflexão sobre um dos sintomas da desigualdade de gênero: a desigualdade salarial. Apenas pesquisas apontam para essa realidade em que homens e mulheres que desempenham as mesmas funções recebem salários diferentes.

DICAÇÃO Para se aprofundar mais nesse tema, sugerem-se os seguintes sites.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: 14 maio 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores sociais das mulheres no Brasil**. [Rio de Janeiro]: IBGE, c2024. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/materias-especiais/20453-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: 14 maio de 2024.

LANGUAGE SPOT

Observe o seguinte trecho, retirado do texto sobre a história da jornada de 40 horas semanais de trabalho.

Many employers refused to cooperate, which led to a massive worker strike in Chicago.

O trecho informa que empregadores não quiseram cooperar adotando a jornada diária de 8 horas de trabalho, o que levou a uma grande greve. Sobre isso, responda no caderno.

- Onde ocorreu a greve? **Chicago**.
- Que palavra foi usada para associar a greve ao local em que aconteceu? **A palavra in**.

Palavras utilizadas para estabelecer relações entre outras duas palavras – por exemplo, entre **strike** e **Chicago** – são chamadas **preposições**. A depender da relação estabelecida, a preposição ganha uma categoria. Considerando o contexto da frase lida, pode-se dizer que a preposição **in** é uma: **preposição de lugar**.

- preposição de tempo.
- preposição de lugar.

LISTEN

As mudanças em legislações trabalhistas podem demorar para acontecer, como visto no caso da jornada de trabalho semanal de 40 horas nos Estados Unidos. No Brasil, a Constituição da República de 1988 prevê a jornada de trabalho de oito horas diárias e 44 horas semanais, com possibilidade de compensações e redução dessa jornada. Movimentos trabalhistas em diversas partes do mundo continuam a lutar por seus direitos e a conquistar melhorias para os trabalhadores. Embora muitas conquistas possam ser mencionadas ao longo dos anos, ainda há o que melhorar.

Por exemplo, de acordo com o estudo **Estatísticas de Gênero – Indicadores sociais das mulheres no Brasil**, publicado em março de 2024 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há uma disparidade entre salários de mulheres e de homens que ocupam cargos iguais. Os dados brasileiros refletem uma realidade encontrada em diversos países.

Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Você acredita que a igualdade salarial entre homens e mulheres seria um passo para uma sociedade mais igualitária? Por quê? **Respostas pessoais**.
2. Você vai ouvir trechos retirados de um vídeo sobre mitos e falsos argumentos criados para justificar a desigualdade salarial entre homens e mulheres. Que argumentos podem aparecer nesse vídeo? **Resposta pessoal**.

Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO. 3. Resposta pessoal.

3.  19 Ouça agora os trechos do vídeo mencionado anteriormente. Os argumentos que citou na atividade 2 apareceram em algum dos trechos ouvidos?

170

Para iniciar o trabalho desta seção, ler com a turma o texto introdutório e permitir que a turma fale o que sabe sobre esse tema. O que se propõe neste momento é apenas um aquecimento para o trabalho que será feito ao longo da seção. É importante que todos mantenham o respeito no momento da discussão e ouçam com atenção o que os colegas pensam e estão dizendo.

A discussão proposta nas questões introdutórias tem o intuito de propiciar um momento de reflexão sobre as próprias experiências, além de entrar em contato com experiências potencialmente

diferentes das suas. É importante que os estudantes expressem as próprias interpretações sobre a situação da desigualdade do mercado de trabalho no Brasil e justifiquem as respostas.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

A faixa de áudio 19, extraída do vídeo **6 Ways to convince someone the gender pay gap is real | CNBC**, apresenta alguns mitos e falsos argumentos criados para justificar a desigualdade salarial entre

4. De acordo com o áudio, o que acontece com homens e com mulheres no mercado de trabalho quando eles têm filhos? **Alternativa c.**
 - a. As mulheres e os homens dividem igualmente os cuidados com as crianças, sem que haja redução de salário ou de jornada de trabalho de ambos.
 - b. Os homens deixam o trabalho ou reduzem a jornada para cuidar das crianças, enquanto as mulheres recebem bônus.
 - c. Como alguns trabalhos não oferecem licença-maternidade remunerada, mulheres saem de seu ofício para cuidar das crianças e deixam de ser pagas. Enquanto isso, os homens continuam no mercado de trabalho e geralmente recebem um aumento salarial pelo nascimento dos filhos.
 - d. As mulheres escolhem deixar o trabalho porque preferem dedicar-se exclusivamente ao cuidado das crianças. Homens preferem continuar trabalhando e cuidam das crianças apenas no período em que não estão em sua jornada de trabalho.
5. De acordo com o áudio, qual é a segunda jornada de trabalho das mulheres? **Alternativa a.**
 - a. A segunda jornada de trabalho refere-se ao trabalho doméstico e de cuidado de crianças ou pessoas idosas que precisam de cuidados.
 - b. A segunda jornada de trabalho refere-se à escolha de mulheres que querem complementar a sua renda para compensar a diferença salarial entre homens e mulheres no mercado de trabalho.
 - c. A segunda jornada de trabalho refere-se figurativamente ao esforço dobrado que as mulheres fazem enquanto trabalham.
 - d. A segunda jornada de trabalho refere-se à divisão de trabalho feita exclusivamente para mulheres em dois períodos, um pela manhã e outro pela tarde, ambos para o mesmo emprego.
6. No trecho do áudio que ouviu, há dois títulos para os mitos que estão sendo abordados: **Women leave the workforce to have children** e **Men simply work harder and longer hours**. Com base no que ouviu acerca de cada um desses mitos, escreva em seu caderno argumentos que os desmintam. **Resposta pessoal.**

SAIBA MAIS

Em 2019, mulheres artistas dos Emirados Árabes Unidos se juntaram para criar uma exposição com o intuito de chamar atenção para a diferença salarial entre homens e mulheres no mundo artístico. Essa diferença foi apontada por um estudo de 2017 chamado "Is gender in the eye of the beholder? Identifying cultural attitudes with art auction prices". Nele, foi concluído que, em leilões, artes feitas por mulheres eram vendidas por valores 47,6% menores que os pagos por artes feitas por homens. Na exposição, cada uma das telas foi pintada em apenas 52,4% de seu total, restando 47,6% em branco. De acordo com a artista Fatima Alhammadi: "If you are paying us 47.6 percent less, we are painting 47.6 percent less" (Alhammadi, Emirati Fatima *apud* Branding.news, 2019).

171

homens e mulheres. O vídeo pode ser conferido em <https://www.youtube.com/watch?v=psBpokjjqA> (acesso em: 28 maio 2024).

Para explorar o conteúdo do box **Saiba mais**, se possível, levar os estudantes ao laboratório de informática ou permitir o uso de dispositivos com acesso à internet para que eles possam conhecer mais da iniciativa e das obras produzidas pelas artistas. Além disso, ler em voz alta, ou pedir que um voluntário o faça, a frase da artista Fatima Alhammadi. Garantir que todos a compreendam é importante

para o trabalho que será realizado em **Language Spot**.

RESPOSTAS

1. Abrir espaço para que os estudantes falem de suas experiências como trabalhadores, como mães solo ou como filhos de mães solo, por exemplo, e o impacto que a desigualdade salarial em virtude do gênero tem ou teve em suas vidas, se se sentirem à vontade para isso.
3. Ao explorar o áudio com os estudantes, você pode pedir-lhes que anotem os

argumentos que identificarem nele, o que poderá ser retomado na atividade 6, além de fazerem o cotejo com as próprias hipóteses levantadas na atividade 2. É importante considerar que o objetivo, neste momento, não é que o estudante compreenda o texto na íntegra, mas que direcione sua escuta para o objetivo específico de identificar os argumentos que são mencionados no texto ouvido.

4. Se necessário, orientar os estudantes a ler as alternativas e voltar a reproduzir o mito 1 do áudio no qual a informação sobre a ausência da licença remunerada é dada.
5. Sugere-se repetir o procedimento adotado na atividade 4, isto é, orientá-los a fazer a leitura das alternativas e, posteriormente, reproduzir o mito 2, que se refere ao volume de trabalho diário de homens e das mulheres.
6. Caso tenha solicitado aos estudantes que anotassem os argumentos mencionados no áudio antes da realização da atividade 3, você pode pedir a eles que recuperem as próprias anotações e complementem-nas após a realização de uma escuta mais atenta. Eles podem, além de complementar os argumentos dados no áudio, ampliá-los com argumentos próprios. Uma vez realizada a atividade individualmente, promover um debate em pequenos grupos pode ser interessante para que os estudantes tenham espaço para expor opiniões e percepções.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Language Spot

Ao trabalhar as atividades do boxe **Language Spot**, os estudantes devem observar o uso dos pronomes **you**, **we** e **us** no exemplo dado. Se tiverem dificuldades, retomar o conteúdo do boxe com eles.

Ao final da unidade, na seção **Focus on Language**, os estudantes poderão aprofundar os estudos a respeito dos *subject pronouns* e dos *object pronouns*. Sugere-se avaliar, considerando o perfil da turma, se os estudantes farão as atividades em sala, em grupos ou como atividade extraclasse. Os estudantes também podem fazer essas atividades apenas ao final da unidade.

Para as atividades 7 e 8, **After Listening**, incentive a troca de ideias em uma roda de conversa. A comparação entre a realidade brasileira e a estadunidense pode ser proveitosa para a discussão que aborde a amplitude do problema da desigualdade de gênero. Tendo essa dimensão em mente de si, os estudantes poderão discutir políticas possíveis ou desejáveis com maior clareza do problema sendo enfrentado. É importante reforçar que já há iniciativas em diversos lugares do mundo para diminuir e, eventualmente, acabar com a desigualdade de gênero.

INDICAÇÃO

Conheça dez iniciativas que lutam pela igualdade de gênero ao redor do mundo consultando o artigo

"10 initiatives fighting for gender equality you should know, share and replicate" em <https://unsdgaction.medium.com/10-initiatives-fighting-for-gender-equality-you-should-know-share-and-replicate-aed3be260396> (acesso em: 19 maio 2024).

O que você acha dessa iniciativa?

Para conhecer outras obras que compuseram a exposição, acesse <https://www.branding.news/2019/04/10/half-painted-illustrations-point-out-gender-pay-disparity/> (acesso em: 26 abr. 2024).



ALHAMMADI, Fatima. **Dancing letters**. 2019. Tinta acrílica sobre gesso.

FATIMA ALHAMMADI

LANGUAGE SPOT

Conforme a fala da artista Fatima Alhammadi, contida no boxe **Saiba mais**, "*If **you** are paying **us** 47.6 percent less, **we** are painting 47.6 percent less*". Nessa afirmação, a artista justifica os 47,6% de cada pintura em branco exibida na exposição Art Gap.

- Qual é a justificativa apresentada pela artista? Escreva a alternativa correta no caderno.
 - a. Se vocês estão nos pagando 47,6% a menos, pintaremos 47,6% a menos. Ou seja, o trabalho artístico será feito proporcionalmente ao valor atribuído a ele.
 - b. Se eles estão pagando 47,6% a mais, eles devem pintar 47,6% a mais. Ou seja, os homens devem trabalhar mais para merecer a diferença de valores. **Alternativa a.**
- Leia a frase novamente e atente-se para as palavras em destaque roxo. Qual é a função delas na frase? **As palavras *you* e *we* são pronomes pessoais que ocupam a função de sujeito na frase, substituindo, respectivamente, as pessoas que compram arte e artistas mulheres.**
- Agora, atente-se para a palavra em destaque azul. Ela exerce a mesma função das outras duas? **A palavra *us* não exerce a mesma função de *you* e de *we*.**
- Compare essas três palavras novamente e responda: qual(is) delas ocupa(m) a função de sujeito, ou seja, de quem realiza uma ação na frase? Qual(is) delas ocupa(m) a função de objeto, isto é, de quem é alvo de uma ação na frase? ***You* e *we* são sujeitos, enquanto *us* é objeto.**



After Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Você conhecia as questões de diferença salarial entre homens e mulheres no Brasil? E em outros países, como os Estados Unidos, conforme ouviu anteriormente? **Respostas pessoais.**
- Considerando os argumentos que ouviu sobre a desigualdade entre gêneros no mundo do trabalho, que medidas você conhece ou gostaria que existissem para promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho? Qual é a importância de conseguir essa igualdade? **Respostas pessoais.**

172

Ao anunciar a tarefa em **Task**, sugere-se retomar com os estudantes o que viram até o momento, revisitando algumas atividades e discussões feitas ao longo do percurso. Ressaltar que tudo o que foi cumprido vai contribuir para a execução da tarefa proposta. Caso os estudantes tenham dúvidas em relação a pontos anteriores, aproveitar para esclarecê-las com a colaboração de colegas que se sentirem à vontade para compartilhar a compreensão dos assuntos abordados.

Antes de iniciar a tarefa, pedir aos

estudantes que observem o exemplo de *timeline* oferecido. Realizar uma discussão coletiva pode auxiliar na compreensão de texto e encorajar os estudantes a formular perguntas sobre o seu conteúdo e sua estrutura. É importante que os elementos constitutivos do gênero estejam claros antes do início da tarefa em si.

TASK

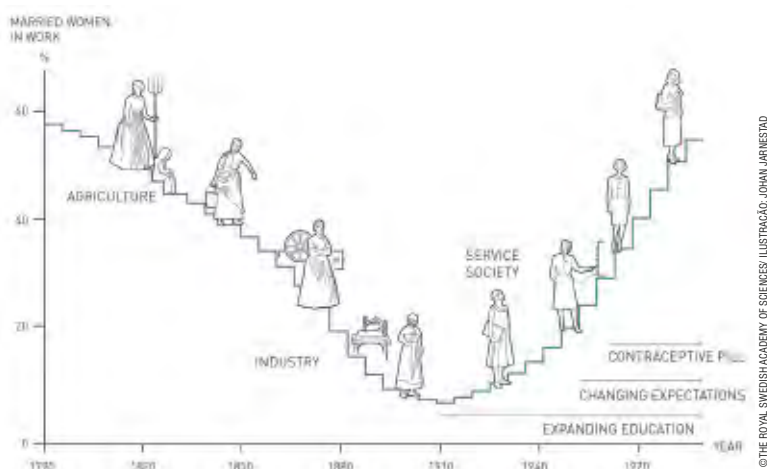
Ao longo desta unidade, você conheceu a história da jornada de trabalho de 40 horas semanais nos Estados Unidos por meio da leitura de uma linha do tempo e ouviu sobre a desigualdade de gênero no mercado de trabalho.

Agora, será a sua vez de fazer uma linha do tempo de um direito trabalhista brasileiro, com o intuito de divulgar sua história.

WRITE

Before Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Antes de escrever sua linha do tempo, observe a imagem e responda às seguintes atividades.



- A linha do tempo consiste em dados/eventos organizados: **Alternativa a.**
 - por datas.
 - em porcentagem.
 - em tópicos.
 - em colunas.
- É possível dizer que a linha do tempo é composta de: **Alternativa b.**
 - textos longos divididos em datas.
 - palavras/textos curtos divididos em datas.
 - imagens distribuídas em sequência de tamanho.
 - ilustrações divididas em colunas.
- Ao escrever um texto, é necessário levar em conta quem serão seus leitores, ou seja, seu público-alvo. Quem será o público-alvo de sua linha do tempo?
Resposta pessoal.

173

RESPOSTAS

Listen

- Reforçar que a resposta deve ser dada de acordo com os textos que foram trabalhados até o momento, ou seja, as opiniões dadas devem ser respaldadas por argumentos encontrados nos textos. Caso os estudantes tenham opiniões divergentes e desejem apresentar outros argumentos, enfatizar a necessidade de respaldo de pesquisas e fontes confiáveis de informação.

Write

- O objetivo da atividade é evidenciar o papel crucial do tempo em uma *timeline*. No exemplo, a organização se dá mediante a indicação de datas, mas poderia ser de horas ou minutos de acordo com a finalidade do texto e o período que deseja abarcar.
- Neste momento, salientar que o texto é composto também de imagens e que, neste caso, não há necessidade de textos longos, pois os elementos que constam nele são suficientes para uma

comunicação direta e objetiva.

- Explorar com os estudantes as possibilidades de público-alvo para o trabalho. Para chegar a essa definição, pode-se partir de algumas perguntas de investigação a serem debatidas em sala: quem poderia se interessar pelo tema? Quem poderia se beneficiar ao saber as informações que serão divulgadas no texto? De que maneira esse grupo de pessoas interessadas poderia acessar o texto mais convenientemente? Como o gênero em questão, linha do tempo, geralmente é veiculado em meios de comunicação e qual é o alcance deles? A consciência de que se está escrevendo para alguém ajuda a definir o escopo do texto que será produzido, além de contribuir para tornar a escrita significativa, já que ela tem um objetivo além da própria sala de aula.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explorar o conteúdo do boxe **Saiba mais** poderá contribuir para a execução da tarefa. Se for conveniente, permitir que consultem as referências indicadas em sala ou orientá-los a fazê-lo em casa e levar sugestões de uso e modelo na aula seguinte.

Em **Writing**, pedir aos estudantes que se organizem em pequenos grupos de três a cinco pessoas. De forma democrática e respeitosa, eles devem escolher o tema e o local que pretendem pesquisar. Por exemplo, "conquistas trabalhistas na França". Dessa forma, eles terão delimitado um recorte (tema e espaço) de pesquisa.

Nesta fase de planejamento, considerar a possibilidade de os grupos de estudantes se ajudarem entre si. Dessa forma, eles podem trabalhar de maneira colaborativa com colegas de grupos diferentes, trocar ideias e sugestões de fontes de pesquisa, entre outros. Para o momento de execução, é importante reservar um tempo para que os grupos possam realizar, pelo menos, parte da tarefa em sala. O objetivo é que você possa acompanhá-los, solucionar dúvidas, sugerir caminhos para a execução da tarefa e mediar trocas entre os grupos, quando necessário.

Reforçar que, no momento da escrita do rascunho, eles devem usar linguagem apropriada e objetiva. Se julgar pertinente, recomendar o uso de dicionários bilíngues para auxiliá-los nesse primeiro momento de escrita e colocar-se à disposição para ajudá-los caso solicitem. Incentivar a troca de

SAIBA MAIS

Há vários formatos de linha do tempo (*timeline*) disponíveis na internet. Alguns mais simples, outros mais elaborados. Veja algumas opções gratuitas de modelos para elaboração da sua linha do tempo.

- Time Graphics. Disponível em: <https://time.graphics/pt/>. Acesso em: 26 abr. 2024.
Um gerador de linha do tempo que oferece diversos modelos para diferentes possibilidades e propósitos (estudo, trabalho, planejamento etc.)
- Visme. Disponível em: <https://www.visme.co/timeline-maker/>. Acesso em: 26 abr. 2024.
O site apresenta a possibilidade de criar diferentes tipos de linhas do tempo com base em modelos disponíveis para edição.
- Creately. Disponível em: <https://creately.com/lp/timeline-maker-online/>. Acesso em: 26 abr. 2024.
O site possibilita a elaboração de uma linha do tempo gratuita, além da edição por mais de uma pessoa *on-line* ao mesmo tempo, de forma colaborativa.

Writing NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, você criará a sua linha do tempo (*timeline*) a respeito da conquista de algum direito trabalhista no Brasil. Para isso, siga os passos indicados. Se necessário, reveja as atividades em **Before Writing** e a linha do tempo **The history & evolution of the 40-hour work week**, em **Reading**, para conferir as características desse texto e releia o exemplo dado.

- Em grupos, pesquisem acerca dos direitos trabalhistas no Brasil e sua história e decidam qual será o tema da *timeline* de vocês.
- Considerando a escolha feita no item anterior, quais seriam as fontes de informação e pesquisa sobre o tema? Anotem em seus cadernos todas as possibilidades de consulta e pesquisa que estão ao alcance de vocês.
- Escrevam o rascunho das informações que encontraram. Aproveitem o momento para testar modelos de apresentação da linha do tempo: se vai ficar na vertical ou na horizontal, se vão ser incluídas fotografias e/ou ilustrações ou se vão ser incluídos apenas ícones, quais cores serão usadas para dar destaque a determinados itens etc.
- Compartilhem o rascunho com os colegas para uma correção entre pares. Lembrem-se de justificar seus apontamentos durante a leitura do texto do colega. Avaliem se o texto está conciso, claro e objetivo; se há clareza na distribuição das datas e do texto; se as imagens escolhidas contribuem para a compreensão do tema; e se a linha do tempo contribui para a compreensão da história dos direitos trabalhistas no Brasil para estrangeiros, caso optem por divulgá-la na internet, e para brasileiros, caso optem por divulgá-la fisicamente em espaços da escola.
- Releiam seu rascunho considerando os apontamentos feitos pelo colega que o revisou. Pensem nessa leitura como uma prévia da maneira que sua linha do tempo será compreendida de acordo com a forma pela qual vocês organizaram visualmente as informações. Por isso, ela precisa ser clara, objetiva e visualmente organizada.
- Escolham uma das ferramentas *on-line* indicadas ou aquela orientada pelo professor.

174

informações e discussão de ideias entre eles também no momento de escrita e revisão do texto.

Para auxiliá-los no momento de revisão, você pode definir parâmetros com a turma e escrevê-los na lousa, tais como linguagem apropriada, apresentação visual organizada e atrativa, texto curto e objetivo, entre outros.

Prepare

Para que os estudantes possam se preparar adequadamente para a apresentação,

você pode sugerir um resgate do debate realizado em **After Writing** e propor as questões iniciais do texto introdutório na seção. Anotar, na lousa, as impressões mencionadas pelos estudantes para definir a experiência vivenciada durante a realização da tarefa.

Em seguida, estabelecer um tempo limite para que eles reflitam sobre os pontos importantes para a realização da tarefa e passem à preparação em si da apresentação. A apresentação deve ser curta e objetiva e obedecer ao limite de tempo

- Divulguem o trabalho conforme a escolha do público-alvo: caso tenham escolhido divulgá-lo para o público nacional e internacional por meio de ferramentas *on-line*, avaliem qual será a plataforma de divulgação; se o público for a comunidade escolar, vejam maneiras de tornar o conteúdo disponível na escola.

**After Writing**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Você já conhecia a história do direito que pesquisou? Como conhecer a história e o direito pesquisado em si contribui para a sua compreensão da realidade trabalhista no Brasil? *Respostas pessoais.*
5. Considerando os temas que os colegas pesquisaram e divulgaram e a sua própria escolha de tema, há outros aspectos da legislação trabalhista brasileira que você gostaria de conhecer? Há outros temas por cuja pesquisa você se interessa? Quais são eles? *Respostas pessoais.*
6. Levando em conta o que descobriu sobre os direitos trabalhistas, existe algum direito que você gostaria de ver considerado na legislação brasileira ou algum direito que está no papel, mas você não vê ser respeitado na prática? Justifique. *Respostas pessoais.*

PREPARE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Tomando-se como base o debate iniciado na seção **After Writing**, como foi a experiência de realizar uma pesquisa em grupo e transformá-la em um documento visual e informativo para os demais colegas de turma, escola ou público *on-line*?

Recordem as etapas e anatem no caderno os pontos importantes que contribuíram para a realização da tarefa ou que a atrapalharam. Então, considerem as instruções a seguir para planejar a apresentação para os colegas.

1. Relembrem os pontos levados em consideração ao delimitar o que seria pesquisado e as escolhas visuais que fizeram para a apresentação dos dados coletados. É preciso que as suas escolhas estejam claras para vocês.
2. Retomem suas anotações e preparem uma breve apresentação oral para compartilhar com os colegas a maneira pela qual a tarefa foi realizada. Não se esqueçam de incluir:
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejarem, idade de cada participante do grupo.
 - Tema de pesquisa. É importante que a escolha seja justificada.
 - Quais foram os pontos positivos e negativos na hora de escrever a linha do tempo?
 - Qual foi a parte da tarefa mais difícil de realizar? Como superaram essa dificuldade?
 - Qual foi a parte mais interessante e motivadora da tarefa?

175

estipulado coletivamente. Porém, os estudantes devem estar atentos para incluir nela todos os aspectos elencados na atividade. Sugere-se propor aos estudantes que usem um relógio ou cronômetro para ensaiar e que passem as falas de todos, chegando, assim, ao tempo total da apresentação. Incentivar o uso de língua inglesa durante a apresentação, mas permitir o apoio da língua materna quando for necessário. Se lhe parecer oportuno, sugerir aos estudantes o uso de leitores *on-line* de textos para praticarem a

pronúncia e se sentirem mais seguros no uso da língua.

RESPOSTAS**Write**

4. Deixar que os estudantes compartilhem livremente suas impressões. Caso sintam alguma dificuldade em expressar os pensamentos sobre o direito e as questões mais abstratas relacionadas a ele, solicitar que deem exemplos pode ser uma estratégia eficiente para

promover o engajamento, a identificação e a empatia com pontos de vista compartilhados.

5. Neste momento, se desejar expandir a conversa, salientar que os temas podem pertencer a outras esferas, como meio ambiente, direito do consumidor etc.
6. Se lhe parecer oportuno, você pode compartilhar seu ponto de vista para incentivar que todos contribuam com suas opiniões. Não há uma resposta mais ou menos importante, pois se trata da percepção de mundo de cada um. Para uns, a agenda de não violência contra a mulher pode ser o fator mais determinante no momento. Para outros, o direito previdenciário e seus desdobramentos para o trabalhador rural podem ser um assunto mais urgente, por exemplo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Present

Para o dia da apresentação, se possível, ter em mãos um cronômetro ou *timer* que possa ser usado para monitorar o tempo. Você pode sugerir que o grupo escolha um dos membros para ser o responsável por esse monitoramento ou, então, assumir a tarefa você mesmo, se preferir.

Essa pode ser uma atividade bastante desafiadora para alguns estudantes. Portanto, lembrá-los de que esse é um exercício importante não só para o processo de aprendizagem de língua inglesa mas também para o alcance de uma postura de estudante ativo e engajado em os próprios processos e jornadas de aprendizado.

Antes de iniciar as apresentações, fazer alguns combinados com a turma, os quais devem ser seguidos: respeitar a fala do colega, aguardar o turno de fala, ouvi-lo atenta e respeitosamente. Além disso, ler os tópicos a avaliar e verificar a compreensão de cada um deles por parte dos estudantes. Caso algum estudante tenha dúvidas, auxiliá-lo na compreensão com a ajuda dos colegas de sala.

A avaliação deve ser feita com o intuito de contribuir com o desenvolvimento dos colegas, não para julgar a qualidade do trabalho de cada um.

- De que forma a pesquisa e a linha do tempo de vocês podem colaborar para uma compreensão mais abrangente do mercado de trabalho e das conquistas trabalhistas? E como a troca com os colegas do grupo e da turma contribuiu para o resultado final?
3. Façam um ensaio da apresentação, praticando frases que podem ser utilizadas.
 4. Avaliem se a apresentação está dentro do limite de tempo que o professor definiu (para isso, um relógio ou cronômetro pode ser bastante útil), se a comunicação está clara, objetiva, e se seus colegas serão capazes de compreender as palavras que vocês escolheram usar. Considerem também os aspectos não verbais para a apresentação.
 5. Tirem dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizarem a apresentação.



Student presenting.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Neste momento, você e seu grupo vão fazer a apresentação e avaliar a dos colegas. Antes de seguir para os critérios de avaliação, lembre-se: ao fazer uma apresentação, assistir a ela ou avaliá-la, é necessário tratar todos com respeito, atentando-se aos turnos de fala e dando espaço para que todos participem.

Ao assistir à apresentação dos colegas, considere os seguintes pontos para avaliar:

- Postura dos apresentadores: foi mantida uma atitude adequada durante a apresentação? Os elementos não verbais demonstraram interesse e engajamento na atividade?

- Organização da apresentação: a fala seguiu uma sequência clara e coesa? A comunicação foi eficiente?
- Linguagem: a língua inglesa foi utilizada em algum momento durante a apresentação? A apresentação foi fácil de entender?
- Durante a apresentação, as etapas propostas na seção **Prepare** foram cumpridas?
- A apresentação seguiu a duração proposta pelo professor?

Enquanto avalia, anote também pontos que gostaria de elogiar para os colegas ou nos quais gostaria de propor melhorias. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

CONEXÕES

Conquistar um espaço de igualdade no mercado de trabalho não é o único desafio das mulheres. Em 2022, o voto feminino no Brasil completou 90 anos de existência, mas a pesquisa a seguir aponta para as desigualdades em relação à participação política por parte das mulheres.

90 years of women's **suffrage** in Brazil: silenced voices still seek space in politics

According to the 2020 Women in Politics Map, Brazil **ranks** 145th out of 187 countries in terms of the proportion of women in parliament.

Ninety years after women won the right to vote in Brazil, we still have a long way to go, according to Ligia Fabris, a **professor** at Fundação Getulio Vargas' Rio de Janeiro Law School and the coordinator of its Diversity and Inclusion Program. [...] She notes that women occupy 12 out of 81 **seats** in the Senate, or 14.8%. Likewise, women account for just 77 of the 513 members of the **House of Representatives**. Despite some progress made in 2018, women still only hold 15% of elected offices in Brazil.

[...]

GLOSSÁRIO

suffrage: sufrágio, direito de voto

ranks: classificação

professor: docente

seats: lugares

House of Representatives:
Câmara dos Deputados

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. 90 years of women's **suffrage** in Brazil: silenced voices still seek space in politics. [S. l.]: FGV, 24 fev. 2022. Disponível em: <https://portal.fgv.br/en/news/90-years-womens-suffrage-brazil-silenced-voices-still-seek-space-politics>. Acesso em: 26 abr. 2024.

EDITORA DE ARTE: PIVELSHUTTERSTOCK.COM

CONEXÕES

A proposta desta seção é desenvolver um trabalho conjunto com o professor de História.

Se for possível, fazer a leitura do texto com a turma e esclarecer possíveis dúvidas de vocabulário. Orientá-los a ler os significados das palavras no box **Glossário** e lembrá-los de que o desenvolvimento desse hábito é muito saudável no momento da realização da leitura. Questionar de que maneira o texto lido se relaciona com o conteúdo visto até o momento na unidade. O parágrafo que o antecede dá uma pista para os estudantes: a desigualdade de gênero e seus impactos não dizem respeito apenas ao mundo do trabalho.

Terminada a leitura, pedir a voluntários que compartilhem o que compreenderam. Caso nenhum estudante se sinta à vontade para falar diante da classe no momento, procurar fazer questões de verificação que podem ser respondidas coletivamente, por exemplo: em 2022, data da publicação do texto, fazia quantos anos que as mulheres tinham conquistado o direito ao voto? Qual é a posição do Brasil em relação à quantidade de mulheres no parlamento?

CONEXÕES

Continuando o trabalho com **Conexões**, sugere-se começar perguntando aos estudantes se conhecem a pessoa na imagem. Sugerir que leiam a legenda e verifiquem que se trata de Sônia Guajajara (1974-), primeira mulher indígena eleita deputada federal.

Ao trabalhar com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 5, apresentado no box **Saiba mais**, verificar se algum estudante se sente à vontade para fazer a leitura do conteúdo. Brevemente, investigar que relações se estabelecem entre o box, a fotografia de Sônia Guajajara e o texto sobre os 90 anos do sufrágio feminino no Brasil. Lhe parecer apropriado, trabalhar com a ajuda de projetor, para que possa reproduzir todos os itens que compõem o ODS 5, além do 5.5 já mencionado no **Livro do Estudante**, e demonstrar a complexidade da igualdade de gênero e os múltiplos fatores que devem ser considerados para alcançar a igualdade de gênero e empoderamento de meninas e mulheres. Os estudantes também podem acessar o **website** dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5> (acesso em: 18 maio 2024).

Combinar com o professor de História uma maneira de apresentar a história da luta pelo sufrágio feminino no Brasil e a participação de mulheres em cargos políticos desde então. Se possível, exibir ou elaborar uma linha do tempo, que pode ser feita na própria lousa, se for o caso, com os fatos e os eventos marcantes desse processo. Pode-se, por exemplo, compartilhar com os estudantes quando mulheres conquistaram o direito de votar nos países da América Latina:



Em janeiro de 2023, Sônia Guajajara foi empossada ministra dos Povos Indígenas do Brasil, marcando não somente a participação feminina em um ministério como também a criação de um ministério específico para os povos indígenas do Brasil e a eleição da primeira mulher indígena como deputada federal. Na fotografia, Sônia Guajajara discursa em plenário no Rio de Janeiro (RJ), em fevereiro de 2023.

SAIBA MAIS

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

[...]

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

[...]

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo 5**: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, c2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5>. Acesso em: 26 abr. 2024.



REPRODUÇÃO ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

- 1929 – Equador
- 1932 – Uruguai, Brasil
- 1934 – Cuba
- 1939 – El Salvador
- 1942 – República Dominicana
- 1946 – Panamá, Guatemala, Venezuela
- 1947 – Argentina
- 1949 – Chile, Costa Rica
- 1952 – Bolívia
- 1953 – México
- 1954 – Colômbia

1955 – Honduras, Nicarágua, Peru

1961 – Paraguai

HISPANIC COMMUNITY. Women's right to vote in Latin America. **Hispanic Outlook on Education Magazine**, Fair Lawn, NJ, mar. 2023. Tradução nossa. Disponível em: <https://www.hispanicoutlook.com/articles/womens-right-vote-latin-america>. Acesso em: 19 maio 2024.

Pode-se também compartilhar, por exemplo, que, nos Estados Unidos, o direito ao voto pelas mulheres foi garantido em 1919; na Inglaterra, parcialmente em 1918 e depois em 1928 para todas as mulheres; na Austrália, em 1902, que passou a ser o primeiro país a tornar constitucional o voto das mulheres.

CONEXÕES

1. Como você enxerga a desigualdade de participação política em sua comunidade ou bairro? *Resposta pessoal.*
2. Você já procurou algum programa político de uma candidata mulher? *Resposta pessoal.*
3. De que maneira o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 está relacionado com o trecho da notícia "90 years of women's suffrage in Brazil: silenced voices still seek space in politics"?
4. Com o apoio do professor de História, pesquise o voto feminino em outros países e a desigualdade de participação política entre homens e mulheres. Apresente o resultado da pesquisa em uma roda de conversa, buscando encontrar exemplos e medidas que possam ser adotados para reduzir essa desigualdade na política brasileira. *Resposta pessoal.*

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. O ODS 5 se relaciona com o trecho lido porque reforça a necessidade de diminuição da desigualdade de gênero no campo político no Brasil.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Agora, terminado o trabalho, confira como você se saiu em relação a eles.

- Ler e compreender uma linha do tempo.
- Ouvir e compreender argumentos em uma lista.
- Refletir sobre a influência das questões de gênero no mercado de trabalho.
- Utilizar preposições de lugar.
- Utilizar pronomes do caso reto e oblíquo.
- Construir uma linha do tempo sobre a realidade trabalhista brasileira.

Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente e anote tanto o objetivo quanto a alternativa que melhor descrevem seu desempenho em uma folha avulsa.

- a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
- b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
- c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.

Agora, reflita e avalie a sua participação na tarefa proposta. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e registre, na mesma folha em que escreveu sobre os objetivos, um breve parágrafo contendo:

- Como você contribuiu para a execução da tarefa?
- Como os colegas contribuíram para a compreensão e o desempenho da tarefa?
- O que você pode melhorar nas próximas contribuições em grupo?
- Que dificuldades teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso para que possa retomá-la ao longo do ano e acompanhar as suas conquistas.

179

Trabalhar também a participação indígena na política brasileira e o significado histórico de um ministério ser presidido por uma mulher indígena.

Ao propor a pesquisa da atividade 4, reforçar com os estudantes que a intenção é conhecer também a história que levou à conquista do direito ao voto e a situação atual da participação de mulheres na política do país escolhido como tema da pesquisa. Conhecer a realidade de outros países pode contribuir para uma avaliação crítica da realidade brasileira e para a proposição de soluções

com base em experiências vividas por outras populações.

Para a execução da pesquisa, sugere-se o trabalho com as seguintes etapas.

- Definição do objeto de pesquisa.
- Revisão da literatura existente sobre o tema para entender o que já foi estudado, quais são as lacunas no conhecimento e quais são as abordagens utilizadas por outros pesquisadores.
- Formulação de perguntas de pesquisa específicas que se deseja responder.

- Determinação do tipo de pesquisa: qualitativa, quantitativa ou mista.
- Análise dos dados.
- Interpretação dos resultados.
- Discussão e conclusões.
- Redação do relatório de pesquisa, inserindo referências bibliográficas adequadas.
- Revisão e edição do relatório.
- Compartilhamento dos resultados.

RESPOSTAS

1. Explorar com os estudantes o conhecimento que têm sobre a participação política no entorno. Reforçar que participação política pode ir além da representação em cargos oficiais no município ou estado, por exemplo. Pode haver ações políticas promovidas por civis a se levar em consideração nessa análise. Ainda assim, se possível, pesquisar os dados sobre a participação em cargos políticos com antecedência para apresentar aos estudantes e discutir o seu significado.

Self-evaluation

Com base na discussão que teve com os estudantes sobre aprendizados, a participação deles na execução da tarefa e o aprimoramento de pontos com os quais eles não estavam satisfeitos, é possível que você, professor, tenha um direcionamento maior para o trabalho com as unidades seguintes. Propor aos estudantes que reflitam e avaliem a participação no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar o aprendizado, pedir que anotem as sugestões no caderno, retomando-as sempre que possível.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O objetivo da seção **Focus on Language** é retomar os conteúdos vistos nos boxes **Language Spot** ao longo da unidade, sistematizá-los e concretizá-los. O foco desta seção são as preposições de lugar (*in, on, behind, in front of, between*) e o uso dos *subject pronouns* e dos *object pronouns*.

Ao explorar o quadro de preposições em **Going Further**, você pode usar exemplos da vida cotidiana em língua portuguesa e em língua inglesa. Escrever, na lousa, as frases que fazem parte do contexto da sua comunidade escolar para que os estudantes possam compreender de forma mais clara as preposições de lugar.

Antes do trabalho com *Subject and Object Pronouns*, em **Going Further**, propor aos estudantes que tentem se lembrar, com os livros fechados, dos *subject pronouns* em um primeiro momento. Depois, propor que tentem se lembrar dos *object pronouns*. Pedir a um voluntário que os escreva na lousa e propor aos estudantes que formulem frases utilizando os pronomes. Uma alternativa é a elaboração de frases que utilizem somente os pronomes de sujeito e, depois, de novas frases que utilizem também os pronomes de objeto. Registrar as frases na lousa, corrigindo-as quando necessário. Se julgar pertinente, propor aos estudantes que substituam os pronomes *I, you* e *we* por *he, she, it* para praticar também o presente simples para a 3ª pessoa do singular.

FOCUS ON LANGUAGE

Prepositions of Place

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No box **Language Spot**, em **Read**, você viu que há palavras que são utilizadas para estabelecer relações entre outras palavras em uma frase, as chamadas **preposições**. Releia o trecho em que a preposição foi apresentada:

Many employers refused to cooperate, which led to a massive worker strike in Chicago.

Como foi visto, a preposição **in**, nesse caso, faz a conexão entre o que aconteceu (*strike*) e o local onde isso aconteceu (Chicago). Considerando a função dessa preposição, ela é nomeada **preposição de lugar**.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Look at the following table with other prepositions of place, examples of sentences with them and visual representations.

Preposition	Visual representation	Example of use
In		There are people in the house.
On		The artwork is on the wall.
Behind		The office is behind the square.
In front of		The office is in front of the square.
Between		The office is between the school and the apartment building.

SMARTMANSHUTTERSTOCK.COM

RESPOSTAS

1. Sugere-se pedir aos estudantes que realizem a atividade individualmente. Se desejar, ampliar a atividade escrevendo, na lousa, novas frases para que os estudantes realizem o mesmo procedimento de identificação.
2. Propor aos estudantes que realizem um jogo com um colega. Com os livros fechados, o estudante "A" menciona um *subject pronoun*, e o estudante "B" indica o *object pronoun*

correspondente à mesma pessoa do discurso. Em seguida, invertem-se os papéis. Para tornar a atividade ainda mais desafiadora, eles podem mencionar primeiro o *object pronoun*.

3. Depois da produção dos parágrafos sobre a origem do Dia Mundial do Trabalho, solicitar que os estudantes troquem seus textos com um colega para a realização da revisão por pares. Após receber o texto revisado e comentado pelo colega, cada um dos estudantes deve elaborar a versão

Above		The shelf is above the TV.
Below		The TV is below the shelf.

SMARTMANSHUTTERSTOCK.COM

Subject and Object Pronouns

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Como visto no box **Language Spot**, em **Listen**, existem vários tipos de pronome que são categorizados de acordo com a sua função. Quando exerce a função de sujeito, o pronome recebe o nome **subject pronoun**, quando é objeto de uma ação, o pronome é chamado **object pronoun**.

1. Releia o trecho separado e escreva em seu caderno quais pronomes cumprem a função de **subject pronoun** e quais cumprem a função de **object pronouns**.

If you are paying us 47.6 percent less, we are painting 47.6 percent less.

Subject pronouns: you, we; object pronoun: us.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

2. Read the table. In your notebook, complete the subject pronouns and the object pronouns when necessary.

	Subject pronouns	Object pronouns
I	/	me
	you	you
he	/	him
she	/	her
it	/	it
	we	/ us
you	/	you
they	/	them

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. In your notebook, write a short paragraph describing the origins of May Day, or Labor Day. Write where people were and what happened to them.

Resposta pessoal.

181

Em seguida, organizar os cartões em duas fileiras sobre a sua mesa, com o texto virado para baixo.

Os estudantes devem, então, escolher um cartão de cada grupo e formar uma frase correspondente. Por exemplo, se o estudante escolher *She* da fileira de pronomes de sujeito e *him* da fileira de pronomes de objeto, ele poderá formar a frase: *She loves him*. Eles podem então ler em voz alta a frase formada para verificar se está correta. Todos devem participar da atividade. Se lhe parecer mais oportuno, realizar a atividade em pequenos grupos. Para isso, será necessário produzir o número de cartões correspondente ao número de grupos de estudantes.

Quando a atividade terminar, perguntar se os estudantes tiveram dificuldade em fazê-la e se a atividade contribuiu de alguma forma para o aprendizado da língua inglesa.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, sugere-se escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que respondam a elas individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre *subject pronouns*, *object pronouns* e *prepositions of place*?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi e falando sobre igualdade de gênero?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre o assunto?

final do texto e compartilhá-lo com os demais. Esse compartilhamento pode ser feito tanto num mural com todos os parágrafos quanto num varal na própria sala de aula. Sugere-se indicar a seleção de uma imagem ilustrativa para que o texto possa ser mais atraente para o leitor. Além disso, destacar a importância de consultar fontes confiáveis e de indicá-las ao final do parágrafo.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Jogo de correspondência

Antes de propor a tarefa, sugere-se preparar alguns cartões com pedaços de papel de folhas de sulfite. Você pode dividir os cartões em categorias e escrever os *subject pronouns* nos cartões da categoria "A" e os *object pronouns* nos cartões da categoria "B".

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, os estudantes participarão de uma roda de conversa sobre o tema gerador **Mundo do trabalho**. Para dar profundidade às falas, lerão uma notícia sobre o trabalho análogo à escravidão no Brasil, comparando-o à escravidão. Também lerão um infográfico sobre trabalho não remunerado, para refletirem sobre a divisão do trabalho doméstico, e serão convidados a ouvir um trecho de vídeo que trata dos direitos trabalhistas no Canadá. Por fim, discutirão características e leis trabalhistas no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

Ler e compreender um infográfico a respeito de trabalho remunerado e não remunerado.

Ler e compreender uma notícia a respeito de vítimas de trabalho análogo à escravidão.

Ouvir e compreender trechos de um vídeo sobre direitos trabalhistas.

Participar de uma roda de conversa para refletir sobre direitos trabalhistas no Brasil e no mundo.

Utilizar preposições de tempo.

Utilizar conectores.

JUSTIFICATIVA

Durante o trabalho com a unidade, os estudantes terão contato com o conteúdo de conectores e preposições de tempo, que será aprofundado na seção **Focus on Language**.

ETAPA 6

Task 11

Mundo do trabalho

O mundo do trabalho está em constante mudança, como apresentado também na **Unidade 10**. Seja por avanços tecnológicos, que criam posições de trabalho, extinguem outras e mudam as formas de se trabalhar, seja pela conquista de direitos dos trabalhadores. O fato é que o trabalho faz parte da vida em sociedade, e se informar a respeito dele é parte da busca pela garantia de direitos, segurança e qualidade de vida.

- Ler e compreender um infográfico a respeito de trabalho remunerado e não remunerado.
- Ler e compreender uma notícia a respeito de vítimas de trabalho análogo à escravidão.
- Ouvir e compreender trechos de um vídeo sobre direitos trabalhistas.
- Participar de uma roda de conversa para refletir sobre direitos trabalhistas no Brasil e no mundo.
- Utilizar preposições de tempo.
- Utilizar conectores.



1 A Carteira de Trabalho é um documento que registra a vida profissional do trabalhador, comprovando vínculos empregatícios e direitos trabalhistas.



3 Trabalhadores rurais na colheita de hortaliças.



2 Trabalhadores embarcam em um ônibus urbano em Santa Maria, Rio Grande do Sul.



4 Profissionais do telemarketing operando em um call center.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Resposta pessoal.

1. Que profissões você conhece?
2. Você tem uma profissão? Caso não tenha, qual ou quais você teria interesse em seguir?

Respostas pessoais.

A tarefa que você vai realizar nesta unidade será uma oportunidade para desenvolver e aprimorar suas habilidades de escuta e de compartilhamento de ideias de maneira fundamentada e respeitosa. Qual é a sua experiência com o mundo do trabalho, e o que você já aprendeu a respeito dele? Quais informações novas você adquiriu sobre ele e que podem ser relevantes para os demais? Com base nessa exploração, você vai participar de uma roda de conversa sobre trabalho.



Entregador em uma motocicleta, a caminho de uma entrega.



Faxineiro durante a limpeza de uma casa.

RESPOSTAS

1. Sugere-se pedir a alguns voluntários que compartilhem as respostas, verificando quais profissões os estudantes conhecem.
2. É importante considerar os diferentes perfis de estudantes da modalidade EJA ao propor as atividades; é possível que alguns já tenham uma profissão. Caso tenham, pedir que comentem brevemente as características de seus trabalhos e forneçam exemplos de tarefas que executam. Caso não estejam trabalhando ou não tenham uma profissão definida, pode-se discutir sobre profissões que tenham interesse em seguir.

183

INICIANDO A UNIDADE

Explorar as imagens de abertura para iniciar o trabalho. Conversar com os estudantes sobre o que conhecem das profissões apresentadas. Sugerir que comparem cada uma delas, procurando pensar sobre o que elas têm em comum, levando-os a refletir sobre as possíveis semelhanças entre as experiências dos diferentes profissionais.

Propor que observem a imagem que indica os dois formatos da Carteira de Trabalho. Perguntar se eles têm algum deles.

Questionar o que a imagem representa; é possível que digam que ela representa as constantes mudanças geradas pela tecnologia no mundo do trabalho.

Perguntar se já participaram de uma roda de conversa e permitir que compartilhem experiências. Este momento é importante para que os estudantes tenham em mente a proposta e o objetivo da tarefa e como serão desenvolvidos ao longo da unidade. Caso ninguém tenha participado de uma, comentar que rodas de conversa são espaços para discussão e reflexão.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os estudantes lerão um infográfico sobre trabalho não remunerado. Sugere-se realizar com eles a leitura do parágrafo introdutório da atividade antes de iniciá-la.

RESPOSTAS

1. Permitir que os estudantes respondam livremente, mesmo que as respostas incluam, por exemplo, atividades de lazer e de estudo.
2. Caso mulheres sejam mais mencionadas do que homens, chamar a atenção para esse fato e perguntar o que eles acreditam que isso representa. Lembrá-los de que mulheres também têm direito ao descanso e que a sobrecarga de trabalho e atividades pode levar ao adoecimento.
3. Pedir aos estudantes que apontem, no infográfico, os ícones que indicam as atividades marcadas como não remuneradas.
4. Convidar voluntários a compartilhar respostas e ajudá-los a chegar à resposta correta.
5. Após a correção, pedir aos estudantes que deem exemplos do infográfico para *household chores* e *care work*.
6. Agora, com uma definição e exemplos de *unpaid work*, os estudantes podem refletir melhor a respeito do assunto. Anotar na lousa os exemplos que os estudantes registraram, verificando se as respostas foram similares ou diferentes.
7. Sugere-se reforçar a importância do equilíbrio na divisão de tarefas.

PRE-TASK

READ

Durante a rotina, as pessoas realizam diversas atividades. Algumas podem ser de lazer, outras, compromissos com a saúde, e outras, ainda, podem ser obrigações de trabalho. Algumas tarefas são remuneradas, ou seja, recebe-se dinheiro por elas. Outras, não. Agora é o momento de entender mais algumas delas.

Before Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Quais são as atividades que você exerce no dia a dia e pelas quais não é pago?
Resposta pessoal.
2. Na sua residência, quem realiza mais tarefas domésticas? Por quê?
Respostas pessoais.

Reading NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Read the following text. Which activities are considered **unpaid work**? Answer in your notebook. Alternativas **b, c e d**.

a. Food delivery	c. Transportation	e. Tutoring
b. Child care	d. Meal preparation	

What is unpaid work, exactly?

Intuitively, unpaid work is work for which you don't receive any remuneration. Any time you perform basic household chores (such as cooking, cleaning, doing laundry, grocery shopping, etc.), or do care work (take care of children, the sick, or the disabled), you are engaging in unpaid work.



JEDYNAK, Tomasz; SZYK, Bogna. **Unpaid work calculator**. [Cracóvia]: Omni Calculator, 5 jun. 2023. Disponível em: <https://www.omnicalculator.com/finance/unpaid-work>. Acesso em: 4 abr. 2024.

184

Caso haja estudantes que morem sozinhos, perguntar a eles como fazem para evitar o cansaço excessivo com o cuidado da moradia.

8. Espera-se que os estudantes compreendam que esse tipo de trabalho pode sobrecarregar seus responsáveis caso não haja uma divisão equilibrada.
9. c. Espera-se que os estudante mencionem a remuneração do trabalho das mulheres no cuidado de indivíduos economicamente não produtivos e na manutenção dos espaços familiares.

Saiba mais

Para aprofundar-se no assunto do boxe, sugere-se o artigo BBC "A campanha que propôs greve de mulheres contra trabalho doméstico", no início do qual há um vídeo sobre salários para donas de casa. Consulte-os em <https://www.bbc.com/portuguese/66942792> (acesso em: 1 maio 2024). Você pode avaliar se é pertinente reproduzir o vídeo aos estudantes para expandir o debate.

- Look at the illustration in the center of the infographic. What is it and why is it there? Answer in your notebook. *It is a house. Because the infographic is about work we do at home.*
- What is the difference between household chores and care work? Answer in your notebook. **Household chores** are routine activities we do at home; care work is about taking care of other people.



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Há situações em que os tipos de tarefa do infográfico são pagos? Registre exemplos no caderno. *Sim. Respostas possíveis: Quando o trabalho remunerado é ser um motorista de transporte coletivo ou particular (táxi e afins); Quando se é babá ou pessoa enfermeira para cuidar daqueles que precisam; Quando se tem uma lavanderia e esse é seu trabalho etc.*
- Considerando a definição e os exemplos do texto, quem mais realiza *unpaid work* na sua residência? *Resposta pessoal.*
- Qual é a importância de dividir os afazeres domésticos equilibradamente entre as pessoas que moram juntas? *Resposta pessoal.*
- Leia o trecho de uma reportagem sobre o tema e responda às perguntas.

[...]

Um levantamento realizado pela Think Olga, ONG que trabalha para conscientização de questões de gênero na sociedade, mostra que [...] as mulheres representam sete em cada dez diagnósticos de ansiedade e depressão no Brasil. A pesquisa mostra que fatores como a maior exposição à violência doméstica e sexual, oportunidades educacionais e de emprego limitadas, [...] além da alta carga de cuidado com outros, contribuem enormemente para o desenvolvimento de transtornos mentais pelas mulheres. O problema é ainda maior entre as mais vulnerabilizadas, mulheres pretas e pardas.

[...]

a. A maior exposição à violência doméstica e sexual, oportunidades educacionais e de emprego limitadas e a alta carga de cuidado com outros.

CRISPI, Priscila. Economia do cuidado: quanto vale o trabalho invisível das mulheres? **Correio Braziliense**, Brasília, DF, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2023/11/6655876-economia-do-cuidado-quanto-vale-o-trabalho-invisivel-das-mulheres.html>. Acesso em: 4 abr. 2024.

- Quais fatores impactam a saúde mental de mulheres brasileiras?
- Como o trecho lido se relaciona com o infográfico "Types of Unpaid Household Work"?
- Quais iniciativas você acredita que podem ser realizadas pelo governo para mudar essa realidade?

Resposta pessoal.

SAIBA MAIS



b. Espera-se que os estudantes percebam que grandes cargas de

Muitas mulheres defendem que o trabalho de casa seja remunerado. Em 1974, na Itália, um grupo liderou uma greve de donas de casa com esse objetivo. Segundo elas, não se pode naturalizar que a mulher fique como única responsável por esse cuidado doméstico. **trabalho não remunerado (unpaid work)** estão relacionadas com questões de saúde mental.

CLAUDIO LUFFOLUP PHOTOIMAGE PLUS



Women protesting in favor of wages for domestic work in Italy, 1970s.

185

Além disso, se julgar relevante, comentar com a turma que, em 2023, o trabalho e a economia do cuidado foram tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os candidatos deveriam discorrer sobre os "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil". É possível, também, trazer alguns dados, para compartilhar e debater com a turma, disponíveis em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de>

[noticias/noticias/37621-em-2022-mulheres-dedicaram-9-6-horas-por-semana-a-mais-do-que-os-homens-aos-afazeres-domesticos-ou-ao-cuidado-de-pessoas](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37621-em-2022-mulheres-dedicaram-9-6-horas-por-semana-a-mais-do-que-os-homens-aos-afazeres-domesticos-ou-ao-cuidado-de-pessoas) (acesso em: 1 maio 2024).

TEXTO COMPLEMENTAR

Recomenda-se a leitura do texto "Economia do cuidado: o trabalho não remunerado das mulheres", do qual o trecho indicado a seguir foi extraído.

Quem cuida de quem cuida?

Segundo dados do IBGE, no Brasil, do século XIX até o Censo de 2010, o serviço doméstico remunerado aparece como a primeira ocupação feminina. Por causa das imensas desigualdades sociais no país, este trabalho marca a vida social nacional.

No livro **Mulheres e Poder**, a economista **Hildete Melo** e a cientista política **Débora Thomé** apontam uma estimativa de que em 15% das famílias brasileiras há sempre uma mulher contratada para realizar as tarefas domésticas. Em sua grande maioria, são mulheres negras e de baixa renda que, muitas vezes, enfrentam jornadas duplas/triplas de trabalho.

Especificamente sobre a mulher negra, a historiadora e professora **Beatriz Nascimento** afirma que ela é considerada essencialmente produtora. Diferentemente da mulher branca, a mulher negra, assim como o homem negro, desempenha um papel ativo. Ainda enfatiza que a mulher negra vem ocupando os mesmos espaços e papéis que lhe foram atribuídos desde a escravidão.

Observa-se que é permitido às mulheres a entrada no mercado formal de trabalho desde que consigam conciliar com o trabalho doméstico. Neste cenário, muitas vezes, este arranjo é delegado para outras mulheres, de classe mais baixa, subordinadas a exercerem o trabalho do cuidado para terceiros por necessidades financeiras.

Pesquisas baseadas nos recenseamentos de 1940, 1950 e 1970, mostram que a mulher branca conseguiu maior acesso ao curso superior. Este fato diminuiu proporcionalmente a desigualdade entre ela e o homem branco. Para a população negra, a realidade não é a mesma, muito menos quando se fala da mulher negra.

ANTONIO, Livia Guida. Economia do cuidado: o trabalho não remunerado das mulheres. **Politize!**, [S. l.], 5 fev.

2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/economia-do-cuidado/>. Acesso em: 1 maio 2024.

RESPOSTAS

- Depois de ouvir as respostas dos estudantes, dizer que a Agência Brasil publica notícias de interesse do cidadão brasileiro, cobrindo eventos importantes do país.
- Permitir aos estudantes que compartilhem suas respostas. Em seguida, chamar a atenção para as condições do ambiente em que a foto foi tirada e as palavras **Ministério do Trabalho** na camiseta da agente à direita. Essas são pistas do conteúdo do texto, que trata de trabalho análogo à escravidão.
- Conferir com os estudantes quem identificou corretamente o assunto do texto na atividade anterior. Pedir que expliquem como chegaram a essa conclusão. Caso necessário, indicar aos estudantes que a resposta da atividade está no primeiro parágrafo do texto; pedir que digam quais palavras justificam a resposta.
- Sugerir aos estudantes que utilizem a técnica de *scanning* (leitura para encontrar informações específicas no texto). Eles não precisam ler o texto completo novamente, visto que devem procurar informações específicas (a cadeia de produção e o estado em que o caso ocorreu). Orientá-los a utilizar o glossário e, se necessário, indicar que a resposta está no segundo parágrafo do texto.
- Espera-se que os estudantes comentem que a divulgação dessas informações conscientiza as pessoas de que o trabalho análogo à escravidão é um problema

READ



Before Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Observe o título do texto a seguir, publicado por uma agência pública brasileira de notícias. Que tipo de notícias você imagina que ela publica?
Resposta pessoal.
- Observe a imagem que acompanha o texto. Com base nela, qual deve ser o assunto do texto? *Resposta pessoal.*



Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Read the text. Was your answer to activity 2 correct? *Resposta pessoal.*

Brazil: 523 victims of slave labor rescued in 2023
The information was disclosed by the Ministry of Labor and Employment

Brazilian authorities this year have rescued 523 victims of **slavery-like working conditions** in the whole country. [...]

In the state of São Paulo, the first case of the year, still under investigation, was registered on January 26. According to the Labor Prosecution Office (MPT), 32 **workers** from the **sugar cane production chain** were found in this condition.

[...]



São Paulo, 2023. Labor auditors from the MPT (Labor Prosecution Office) conducting inspections.

BOND, Letycia. Brazil: 523 victims of slave labor rescued in 2023. **Agência Brasil**, São Paulo, 11 mar. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/geral/noticia/2023-03/brazil-523-victims-slave-labor-were-rescued-2023>. Acesso em: 4 abr. 2024.

GLOSSÁRIO

slavery-like working conditions: condições de trabalho análogas à escravidão

workers: trabalhadores(as)

sugar cane: cana-de-açúcar

production chain: cadeia de produção

186

social grave existente e que deve ser combatido.

- Caso julgue pertinente, compartilhar com os estudantes que o dia 28 de janeiro é o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. Além disso, você pode comentar que medidas foram apresentadas no Senado para reforçar a fiscalização, aumentar as penalidades e tentar impedir a prática do crime, como o projeto de lei (PL 5.970/2019), em <https://www12.senado.leg.br/noticias/>

[materias/2024/01/29/senado-analisa-medidas-de-combate-ao-trabalho-escravo](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/01/29/senado-analisa-medidas-de-combate-ao-trabalho-escravo) (acesso em: 1 maio 2024), que regulamenta a expropriação de imóveis urbanos e rurais em que for constatada a exploração de trabalho em condições análogas às de escravidão.

SAIBA MAIS

[...]

Segundo o artigo 149 do Código Penal Brasileiro, o trabalho análogo à escravidão é caracterizado pela submissão de alguém a trabalhos forçados ou a jornadas exaustivas, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou seu preposto. [...].

[...]

CAPELA, Filipe. Apesar de parecidos, trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão são coisas diferentes. **Jornal da USP**, Ribeirão Preto, 24 abr. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/apesar-de-parecidos-trabalho-escravo-e-trabalho-analogo-a-escravidao-sao-coisas-diferentes/>. Acesso em: 4 abr. 2024.

4. Where were the victims rescued?

- a. In São Paulo. c. In Brazil, in general. **Alternativa c.**
b. In January. d. In the countryside.

5. On January 26, 23 workers were rescued. Which production chain were they from? In which state were they found?

They were from the sugar cane production chain, in São Paulo.

LANGUAGE SPOT

Releia, a seguir, o título e um trecho extraídos do texto lido no início desta seção.

I. Brazil: 523 victims of slave labor rescued **in** 2023

II. [...] the first case of the year, still under investigation, was registered **on** January 26.

- Observe as palavras em destaque. O que vem depois dessas palavras? **Ano e mês e dia, ou seja, antecedem datas.**
- Em português, também teríamos palavras antecedendo essas datas. Observe a tradução a seguir: Brasil: 523 vítimas de trabalho análogo à escravidão resgatadas em 2023. Qual é o propósito da palavra “em” na frase? **“Em” antecede a data para contextualizá-la e especificar quando o evento ocorreu.**

Ao realizar as atividades anteriores, é possível perceber que, tanto em inglês quanto em português, usamos essas palavras antes de mencionar datas, com a diferença de que, em inglês, há uma variação. Você sabe que palavras são essas? Elas são preposições. Há muitos tipos de preposições em inglês e em português.

- Escolha a categoria de preposição que melhor define essas palavras quando usadas em datas. Responda em seu caderno.

- a. lugar b. tempo **Alternativa b.** c. direção d. modo



After Reading

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Em sua opinião, qual é a importância da divulgação de informações como essa da reportagem lida anteriormente? **Resposta pessoal.**
7. Para você, quais medidas devem ser adotadas pelos governantes para evitar casos como esses? **Resposta pessoal.**
8. Você conhece direitos trabalhistas no Brasil que asseguram a integridade do trabalhador, contribuindo para evitar casos como os relatados na notícia? Como conhecer direitos trabalhistas pode ajudar a evitar situações como essa? **Respostas pessoais.**

187

INDICAÇÃO

O governo dispõe de canais oficiais para registro de denúncias de irregularidades trabalhistas e de trabalho com condições análogas à escravidão. As denúncias podem ser feitas pela internet e por canais digitais de denúncia da Secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego. O processo é sigiloso. Denúncias de trabalho análogo à escravidão podem ser feitas no “Sistema Ipê”, em <https://ipe.sit.trabalho.gov.br/#!/> (acesso em: 1 maio 2024).

Language Spot

Ler o boxe para os estudantes. Orientá-los a formar frases com as diferentes preposições de tempo, em duplas ou pequenos grupos. Convidar voluntários a compartilhar as frases criadas com a turma, registrando-as na lousa e verificando se utilizam corretamente as preposições. Se necessário, escrever *prompts* na lousa para ajudá-los na construção das frases, como: *go to school – 7 a.m.; have breakfast – the morning; my birthday – April 24.*

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os estudantes ouvirão uma faixa de áudio a respeito de leis trabalhistas em Ontário, no Canadá. A maioria dos trabalhadores de Ontário é protegida pelas leis previstas no Employment Standards Act (ESA). Com base no áudio, os estudantes poderão conhecer as condições de trabalho de outro país, aprofundando reflexões sobre as leis trabalhistas no Brasil. Sugere-se reproduzir ou apresentar um mapa-múndi e perguntar aos estudantes onde fica o Canadá. Explicar que o país também fica na América do Norte, mas no Hemisfério Norte.

RESPOSTAS

Disponibilizar dicionários bilingües impressos ou propor aos estudantes que pesquisem as palavras na internet, disponibilizando, se possível, dispositivos eletrônicos para a pesquisa. Sugere-se que eles realizem a pesquisa em duplas ou trios. Ao fim, corrigir na lousa com toda a turma, convidando diferentes grupos para compartilhar respostas. Se possível, ler as palavras em inglês com a turma para verificar a pronúncia dos estudantes. Explicar que essas palavras serão mencionadas no áudio que eles ouvirão. Pode-se também reproduzir o áudio das palavras em alguma ferramenta digital para que os estudantes tenham um modelo de pronúncia.

2. Organizar os estudantes em pequenos grupos para discutir a pergunta. Em seguida, convidar voluntários para

LISTEN



Before Listening NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe os termos a seguir. Utilize um dicionário bilingue impresso ou digital para pesquisar o significado deles. Registre as respostas no caderno.

employee – minimum wage – payday – vacation time –
public holidays – leave of absence

2. Por que é importante conhecer seus direitos como trabalhador?

Resposta possível: Conhecer seus direitos permite a quem trabalha exigir condições justas e legais de trabalho (como remuneração adequada e condições de trabalho seguras e saudáveis). Além disso, esse conhecimento permite que os trabalhadores busquem ajuda em caso de violações.



3. Listen to extracts from a video about work rights in Ontario, Canada. In your notebook, organize the rights in the same order as they are mentioned.

a-4; b-5; c-1; d-2; e-6; f-3

a. Vacation time	d. Minimum wage
b. Public holidays	e. Leave of absence
c. Hours of work	f. Payday



compartilhar o que debateram, verificando se os grupos chegaram a conclusões similares.

3. Antes da reprodução do áudio, destacar a importância de ler a atividade, pois isso guiará a escuta. Ler com a turma, verificando se eles têm alguma dúvida. Se necessário, realizar o primeiro item com os estudantes e reproduzir o áudio duas ou três vezes.
4. Sugere-se escrever *hours of work* na lousa. Perguntar o que o termo significa, garantindo que os estudantes

compreendam que se trata da carga horária de trabalho. Explicar que, na atividade anterior, eles ouviram o áudio completo, mas agora ouvirão somente o trecho que trata da temática de carga horária. Ler a pergunta com a turma, verificando se compreenderam o que devem fazer.

5. Nesta atividade, assim como na anterior, os estudantes ouvirão somente um trecho do áudio, que trata de licença no trabalho. Sugere-se ler o enunciado e as alternativas de resposta,

4.  21 Listen to the extract about hours of work. What is the daily limit for most workers in Ontario?
- 6 hours
 - 8 hours **Alternativa b.**
 - 10 hours
5.  22 Listen to the extract about leaves of absence. Which of these leaves can workers in Ontario take? Write them in your notebook.
- Pregnancy **Alternativas a, b e d.**
 - Family responsibility
 - Birthday
 - Family medical
 - Casual leave

LANGUAGE SPOT

Leia, a seguir, a transcrição de um trecho do áudio que você ouviu na atividade 3.

Well, you got the job, **but** times are tough so I can only give you \$10.00 an hour.

Transcrito de: THE EMPLOYMENT Standards Act. Know your rights. 2021. Vídeo (10 min). Publicado pelo canal ONGov. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qVJWJLCSxII>. Acesso em: 25 abr. 2024.

- Escolha a alternativa que descreve uma característica da palavra em destaque no texto anterior. Responda no caderno.
 - Conecta as duas partes da sentença. **Alternativa a.**
 - Introduz um assunto não relacionado ao trecho que o antecede.
 - Não tem tradução possível na língua portuguesa.
 - Introduz uma data.
- Considerando a resposta da atividade anterior, avalie se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas. Responda no caderno. **a. Verdadeira; b. Verdadeira**
 - A palavra *but* serviu para conectar o trecho que vem antes e o trecho que vem depois dela.
 - A palavra *but* expressa uma ideia de contraste ou oposição entre os dois trechos.



After Listening

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

6. Espera-se que os estudantes notem que há semelhanças e algumas diferenças também. Por exemplo, há direito a férias em ambos, mas o período é diferente.

- Converse com colegas e professor sobre as leis trabalhistas no Brasil. Elas são parecidas com as de Ontário?
- Em sua opinião, quais condições de trabalho são as mais importantes para um trabalhador? Por quê? Responda no caderno. **Resposta pessoal.**
- Qual das leis trabalhistas de Ontário que conheceu mais chamou a sua atenção? Justifique. **Resposta pessoal.**

189

Language Spot

Ler o boxe com os estudantes e perguntar se conhecem a palavra em destaque no trecho. Explorar com eles o significado da conjunção *but* e orientá-los a registrar as respostas das atividades nos cadernos. Se possível, organizar os estudantes em duplas ou trios e pedir que tenham elaborado frases usando a conjunção.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

As faixas de áudio 20, 21 e 22, extraídas do vídeo **The Employment Standards Act. Know your rights**, apresentam trechos a respeito dos direitos trabalhistas de Ontário (Canadá). É possível ouvi-los em <https://www.youtube.com/watch?v=qVJWJLCSxII> (acesso em: 28 maio 2024).

verificando se os estudantes têm dúvidas de vocabulário. Então, reproduzir o áudio uma ou duas vezes para que realizem a atividade.

- Sugere-se explicar aos estudantes que existem diversas modalidades de contrato de trabalho no Brasil (com prazo indeterminado, temporário, autônomo, estágio etc.) e que cada uma delas tem uma tipificação de trabalho específica com regras preestabelecidas pela legislação trabalhista. Para saber mais a respeito dos tipos de contrato de

trabalho, sugere-se a leitura do texto “Modalidades de contratos de trabalho” em <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/modalidades-de-contratos-de-trabalho/790079695> (acesso em: 1 maio 2024).

- Sugere-se realizar a discussão com a turma toda e permitir aos estudantes que expressem opiniões livremente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A proposta da roda de conversa é inspirada nos **Círculos de Cultura**. Ler o que as educadoras Vera Lúcia Dantas e Angela Maria Bessa Linhares dizem a respeito deles neste trecho.

Sistematizados por Paulo Freire (1991), os Círculos de Cultura estão fundamentados em uma proposta pedagógica, cujo caráter radicalmente democrático e libertador propõe uma aprendizagem integral, que rompe com a fragmentação e requer uma tomada de posição perante os problemas vivenciados em determinado contexto. Para Freire, essa concepção promove a horizontalidade na relação educador-educando e a valorização das culturas locais, da oralidade, contrapondo-se em seu caráter humanístico, à visão elitista de educação.

DANTAS, Vera Lúcia; LINHARES, Angela Maria Bessa. Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **II Caderno de educação popular em saúde**. Brasília, DF: MS, 2014. p. 73-76. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf. Acesso em: 1 maio 2024.

Segundo o vídeo **Você sabe como fazer uma roda de conversa?**, é importante que o coordenador da roda:

[...] além de dominar a metodologia, conheça o assunto que será tratado e consiga reposicionar a conversa quando o foco for perdido ou desviado; explicitar novas questões que forem surgindo; cuidar para que as pactuações sejam cumpridas; evitar que a palavra se concentre em poucas pessoas e vire um debate polarizado; e, por fim, que consiga ir amarrando as pontas das discussões e promover encaminhamentos. O papel do coordenador não é de dar respostas, mas sim facilitar a conversa para que as reflexões sejam elaboradas coletivamente. [...]

Transcrito de: VOCÊ sabe como fazer uma roda de conversa?. 2020. Vídeo (7 min). Publicado pelo canal seriesus. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cy8rxq8xNj8>. Acesso em: 1 maio 2024.

TASK

SPEAK

Nesta unidade, você leu um infográfico para explorar as diferenças entre trabalho remunerado e não remunerado, leu uma notícia sobre o trabalho análogo à escravidão e ouviu um áudio a respeito dos direitos de trabalho em Ontário, no Canadá.

Agora, com base nesse conhecimento adquirido, você vai participar de uma roda de conversa para refletir sobre os direitos trabalhistas no Brasil e em outros países.



Before Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- Leia as alternativas a seguir. Discuta com seus colegas qual ou quais delas vocês acreditam ser(em) características de uma roda de conversa.
 - Normalmente, há um tempo de duração determinado. **Alternativas a, c, d e e.**
 - Somente uma pessoa fala e as outras ouvem.
 - Pode haver inscrições de fala, ou seja, os participantes registram com antecedência os pontos sobre os quais vão falar.
 - Uma pessoa deve coordenar a roda de conversa.
 - Uma pessoa pode ficar responsável por administrar o tempo e a ordem em que as participações vão ocorrer.
- Leia o texto a seguir. Qual das sugestões oferecidas por ele é mais importante, a seu ver? Discuta com os colegas. **Resposta pessoal.**

Suggestions for preparing speaking notes

USE an **outline format** for your notes [...]

KEEP the outline as **brief** as possible [...]

PLACE **visual cues** on the outline if necessary [...]

MAKE you[r] speaking notes legible [...]

PRACTICE speaking with the notes you have prepared [...]

GLOSSÁRIO

- outline format:** lista com tópicos
- brief:** curto(a)
- visual cues:** pistas visuais

190

UNIVERSITY OF MARY WASHINGTON. **Speaking Intensive Program:** Preparing speaking notes. Fredericksburg, EUA: University of Mary Washington, c2015-2024. Disponível em: <https://academics.umw.edu/speaking/resources/handouts/preparing-speaking-notes/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

RESPOSTAS

- Resgatar o conhecimento prévio dos estudantes a respeito de como funciona uma roda de conversa e auxiliá-los a identificar o que a caracteriza.
- Se possível, disponibilizar dispositivos eletrônicos com acesso à internet para a pesquisa; se não, sugerir que a realizem como atividade extraclasse. Orientá-los com indicações, por exemplo, de quais palavras-chave podem ser úteis para as pesquisas.

Propor que escolham o país que os interessar. Se julgar pertinente, listar, na lousa, países que podem ser interessantes para a investigação da turma. Uma sugestão é organizar os estudantes em duplas para o momento da pesquisa.

4. Auxiliar os estudantes na preparação das notas. Se necessário, registrar, na lousa, *language chunks* que eles podem utilizar (como *I think that...; According to my research...* etc.). Se julgar pertinente, orientá-los a

3. Faça uma pesquisa para registrar os pontos sobre os quais você gostaria de falar durante a roda de conversa. Busque informações a respeito de leis trabalhistas no Brasil e em outro país ou escolha algum dos pontos abordados na unidade para expandir a conversa.
4. Com base nas sugestões do texto e na sua pesquisa, prepare algumas notas com suas ideias para a roda de conversa.
5. Com os colegas e o professor, definam quem será a pessoa responsável por administrar o tempo e a ordem das falas.
6. Elabore a sua inscrição de fala em uma folha avulsa e entregue-a ao professor. Você pode usar o modelo a seguir como referência.

Name: Carla Silva

Topic: Rights at work in Brazil and India

Main ideas: benefits for women; paternity leave:

EDITORIA DE ARTE

7. Combine com o professor a duração da roda de conversa e, com o responsável pelas inscrições de fala, a ordem em que cada participante vai falar. Essas informações podem ser registradas na lousa.
8. Organize as cadeiras da sala em um círculo.

Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

9. Com o professor e os colegas, comece a roda de conversa. Use as notas e respeite os turnos estabelecidos.
10. Anote o que julgar importante durante a tarefa. As notas serão usadas para as seções **Prepare** e **Present**.
11. Ouça e reflita sobre as falas dos colegas. Em momento propício, faça comentários para contribuir com o desenvolvimento da conversa.

After Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

12. Você já tinha participado de uma roda de conversa antes? Quais são as diferenças entre uma roda de conversa e uma conversa comum? *Respostas pessoais.*
13. Com base na sua experiência, você acha que a roda de conversa é uma boa forma de aprender, tomar decisões ou resolver problemas? Por quê? *Respostas pessoais.*

191

consultar os textos e o áudio da unidade, além dos boxes **Language Spot**, para preparar as notas. Pode-se propor aos estudantes que comparem as notas que elaboraram com as de outro colega, de modo que possam dar sugestões uns aos outros a respeito do que falarão.

5. Explicar que inscrições de fala serão usadas para que a ordem dos participantes seja definida e para que a participação de todos, durante a roda de conversa, seja organizada.

6. Auxiliá-los na elaboração da inscrição de fala e destacar que ela é diferente das notas que eles utilizarão: a inscrição de fala auxiliará o responsável pelo tempo e pela ordem dos participantes na mediação da roda; já as notas são pessoais e devem ser utilizadas como referência pelos estudantes quando estiverem falando.

10. Lembrá-los de tomar notas durante as falas dos colegas, de modo que possam utilizá-las como referência nas etapas posteriores à atividade.

12. e 13. Ler as perguntas com os estudantes e permitir que compartilhem brevemente suas opiniões. Não prolongar muito a discussão, pois a seção **Present** tratará de suas experiências na roda.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para que os estudantes possam se preparar adequadamente para a apresentação, você pode, estabelecer um tempo limite para que eles consultem suas notas e reflitam sobre os pontos importantes para a realização da tarefa, antes de começarem a preparar a apresentação oral solicitada.

A apresentação deve ser objetiva e obedecer ao limite de tempo estipulado coletivamente. Salientar que eles devem incluir nela todos os tópicos elencados na atividade.

Sobre o formato da roda de conversa, sugere-se, se parecer oportuno, ressaltar que não há respostas certas ou erradas. O importante é, na apresentação, compartilhar as opiniões e justificá-las de acordo com as percepções de cada um. O intercâmbio de pontos de vista pode ajudar aqueles que, porventura, não tenham se sentido à vontade no formato a utilizá-lo de forma diferente numa próxima oportunidade.

Assistir a pelo menos um ensaio dos estudantes antes da apresentação para a turma. Se possível, reservar uma aula para que eles ensaiem, acompanhando-os durante o processo.

Propor aos estudantes que utilizem um relógio ou um cronômetro e passem as falas de todos, chegando, assim, ao tempo total da apresentação.

PREPARE

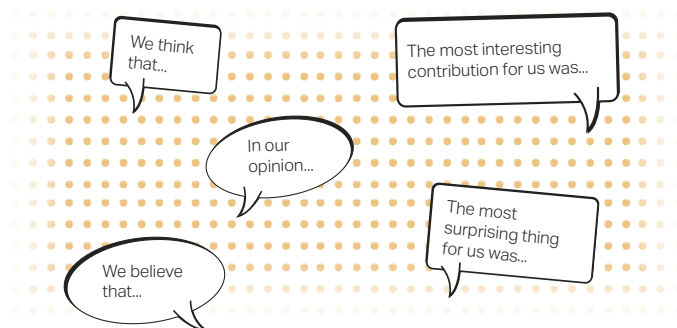
NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Quais foram as suas impressões durante a sua participação na roda de conversa? Retome suas anotações sobre ela e relembre as etapas percorridas para preparar uma apresentação. Siga as instruções indicadas.

1. Reúnam-se em grupos. Compartilhem suas anotações sobre a roda e avaliem em quais aspectos as impressões do grupo são semelhantes ou divergentes.
2. Com base nas anotações e na avaliação feita, preparem uma breve apresentação oral para compartilhar com os colegas as experiências que tiveram. Procurem incluir os tópicos a seguir.
 - Apresentação inicial com o nome e, se desejarem, idade de cada um dos integrantes do grupo.
 - Como foi o processo de escrita das notas para a participação na roda?
 - Quais contribuições da roda foram mais interessantes para vocês?
 - A quais conclusões vocês chegaram ao final da conversa?
 - Qual é a opinião de vocês sobre o formato de roda de conversa?

LANGUAGE SPOT

Pode-se usar diferentes *language chunks* para falar sobre impressões a respeito de algo. Veja alguns exemplos:



3. Ensaie a apresentação, definindo quem será responsável por cada trecho e praticando frases que podem utilizar.
4. Avalie se a apresentação está dentro do limite de tempo definido com o professor. Se necessário, utilizem um cronômetro durante o ensaio.
5. Esclareçam dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizarem a apresentação.

192

RESPOSTA

2. Lembrar os estudantes de que os pontos indicados são importantes, mas não necessariamente os únicos a serem incluídos na apresentação.

Language Spot

Ler o boxe e praticar com os estudantes a pronúncia das expressões apresentadas.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, você e o grupo vão apresentar e avaliar a apresentação dos outros grupos. Escute com atenção e avalie se vocês tiveram experiências parecidas. Aprender com a vivência dos demais é uma boa forma de melhorar em pontos nos quais se têm dificuldades. Além disso, você terá a oportunidade de contribuir com os colegas que tenham dificuldades diferentes das suas.

1. Considere os pontos a seguir para avaliar a apresentação dos colegas. Escreva suas impressões no caderno.

Critério	Comentários
Postura dos apresentadores	
Organização	
Uso da língua inglesa	
Duração	

2. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para contribuir com a discussão com a turma.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início da unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Volte à abertura da unidade para retomar esses objetivos e confira como você se saiu em relação a eles.

1. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa.
 - a. Tive dificuldade com o tema, mas consegui atingir o objetivo.
 - b. Atingi o objetivo sem dificuldades.
 - c. Não consegui atingir o objetivo e preciso de ajuda para alcançá-lo.
2. Agora, avalie a sua participação na tarefa proposta. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e redija, na mesma folha em que avaliou seus objetivos, um breve parágrafo com as reflexões a seguir.
 - Como você contribuiu para a execução da tarefa?
 - Como o grupo contribuiu para a sua compreensão da tarefa e para o seu desempenho?
 - O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
 - Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como fez para superá-las?

Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

193

satisfeitos, é possível ter um direcionamento maior para o trabalho com as unidades seguintes e para a retomada de pontos anteriores que ainda podem ter causado dificuldades no trabalho atual. Propor aos estudantes que reflitam e avaliem suas participações no trabalho em grupo. Ao discutir com eles maneiras de melhorar o aprendizado, sugerir que retomem as anotações feitas em unidades passadas para avaliar se o que antes era uma dificuldade foi superado ou se ainda há trabalhos a desenvolverem. Além disso, sugerir que anotem novas sugestões de melhorias no caderno, retomando-as sempre que possível.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Present

Se pertinente, conversar com os estudantes previamente e incluir outros critérios de avaliação além dos propostos. Explicar que a ideia não é dar uma nota à apresentação dos outros grupos, mas avaliar o que foi muito bom e o que pode melhorar nas apresentações; por isso, é importante redigirem comentários sobre cada critério.

Antes das apresentações, é ideal criar uma atmosfera positiva de modo que os grupos sintam-se à vontade. Lembrá-los de colaborarem com uma participação respeitosa.

Self-evaluation

Com base na discussão com os estudantes sobre aprendizados, sua participação na execução da tarefa e o aprimoramento de pontos com os quais eles não estejam

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Time

Se julgar pertinente, antes de iniciar as atividades, pedir aos estudantes que compartilhem o que lembram do conteúdo gramatical apresentado durante a unidade. Registrar as contribuições na lousa.

Orientar os estudantes a revisitarem o box **Language Spot** sobre preposições de tempo para realizarem as atividades.

Ler o quadro que acompanha a atividade 3 com os estudantes e verificar se compreenderam o uso de cada palavra. Caso haja necessidade, sugerir a eles que tentem traduzir algumas das frases de exemplo que elaborem novos exemplos utilizando as preposições indicadas.

FOCUS ON LANGUAGE

Prepositions of Time

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe novamente os trechos extraídos de um dos textos que você leu na unidade. Responda às perguntas a seguir.

I. Brazil: 523 victims of slave labor rescued **in** 2023

II. [...] the first case of the year [...] was registered **on** January 26.

- a. Qual preposição é usada quando há apenas o ano? **In**
 - b. Qual preposição é usada quando há mês e dia? **On**
2. Ainda sobre as preposições **in** e **on**, leia as afirmações a seguir e escreva as verdadeiras em seu caderno. Alternativas **a** e **c**.
 - a. A preposição **in** é usada para falar de longos períodos; por exemplo, um ano inteiro.
 - b. A preposição **on** é usada para falar apenas de meses, sem dizer o dia ou o ano.
 - c. A preposição **on** é usada para falar de dias específicos, podendo incluir o mês; por exemplo, **on June 10**.
 - d. As preposições **in** e **on** podem ser usadas em qualquer situação de tempo.

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Read the table, complete the information about the prepositions **in** and **on**, and read about other prepositions of time. **longos; datas**

	Uso	Exemplo
in	Para falar partes do dia, meses, anos, estações e períodos longos de tempo.	I was born in 1969.
on	Para falar de dias da semana e datas .	My days off are on Mondays and Thursdays.
at	Para falar de horas, feriados, celebrações e momentos específicos do dia e da semana.	I wake up at 6 a.m.
after	Para falar de algo que ocorreu posteriormente.	I study after dinner.
before	Para falar de algo que ocorreu anteriormente.	She takes a shower before breakfast.
during	Para falar do período em que algo ocorre.	They sleep during the night.
until	Para falar do momento final de uma situação.	We will play video games until 6 p.m.

Linking words

Review NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Você se lembra de que maneira a palavra *but* conecta ideias em uma frase? Releia o box **Language Spot** do tema “Direitos trabalhistas”. Escreva, dentre as alternativas a seguir, aquela em que *but* está sendo usada corretamente e cumpre a função de conectar ideias.
- a. I work but Mondays.
 - b. We are all here but you.
 - c. I work on weekdays, but I don't work on weekends. *Alternativa c.*

Going Further NÃO ESCREVA NO LIVRO.

5. Read the following sentences and pay attention to the words in bold. Match the words in bold from sentences **a** to **d** to the following definitions from **I** to **IV**.
- a. We study **because** we want to learn.
 - b. My best friend likes açaí, **but** I don't.
 - c. I am hungry, **so** I'm going to eat a sandwich.
 - d. She likes playing basketball **and** handball.
- I.** Contrastar duas ideias. a-IV; b-I; c-II; d-III **III.** Adicionar uma ideia à outra.
II. Concluir uma ideia. **IV.** Explicar a causa de uma ideia.
6. Look at the table. Copy it into your notebook and add lines with the other linking words from activity 5, new examples and their function. Work in pairs.

Linking word	Example	Function
and	I like bananas and apples.	To connect two words of the same type.

LANGUAGE SPOT

Assim como em português, na língua inglesa, algumas palavras podem ter mais de um significado ou função. Por exemplo, em português, há a palavra **manga**, que pode nomear uma fruta ou a parte de uma vestimenta (manga de camisa, camiseta, blusa). Em inglês, você viu que a *linking word* **so** pode significar “então”. Mas ela também pode significar “tão”. Nesse caso, a palavra é usada como advérbio. Veja um exemplo:

This tacacá is so delicious!

- Você conhece outras palavras do inglês que têm mais de um significado e função? Compartilhe com os colegas.

195

Language Spot

Sugere-se pedir aos estudantes que façam a leitura do box em duplas ou trios. Em seguida, pedir exemplos de palavras do inglês com mais de um significado. Se necessário, apresentar alguns exemplos na lousa e incentivar os estudantes a identificar os significados utilizando dicionários monolíngues.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Sugere-se retomar com os estudantes o que eles já viram das *linking words* na unidade e criar um resumo das contribuições na lousa antes de iniciar as atividades.

RESPOSTAS

4. Pedir aos estudantes que justifiquem as escolhas feitas. Eles podem utilizar a língua portuguesa para explicar as ideias.

5. Caminhar pela sala enquanto os estudantes realizam a tarefa, verificando se precisam de ajuda com vocabulário. Como sugestão, disponibilizar dicionários bilíngues para a realização da atividade.
6. Disponibilizar dicionários bilíngues impressos ou dispositivos eletrônicos para que os estudantes acessem dicionários bilíngues digitais, como o **WordReference**, em <https://www.wordreference.com> (acesso em: 1 maio 2024).

RESPOSTAS

9. Antes de propor aos estudantes que realizem a atividade, sugere-se perguntar qual é a opinião deles em relação à jornada de trabalho de 40 horas semanais. Em seguida, chamar a atenção para as palavras em destaque no texto. Ler o enunciado com os estudantes, verificando se compreendem o que deve ser feito. Se necessário, completar o primeiro item com a turma toda. Lembrá-los de que não precisam compreender todas as palavras do texto para realizar a atividade, mas sim buscar as informações-chave necessárias. Orientá-los a verificar o glossário para ajudá-los na leitura.
10. Antes que os estudantes completem a atividade, chamar a atenção para as palavras no box e perguntar o que elas significam. Propor que comparem as respostas em duplas antes da correção com toda a turma.
11. Sugerir aos estudantes o seguinte procedimento para a realização da tarefa: leitura da tirinha; leitura dos itens e opções de resposta; e releitura do texto para responder a cada item.

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO

a-I; b-III; c-II; d-II; e-I; f-III

7. Read sentences from I to III. Match the explanations to the examples.

- I. Para falar de horas, feriados, celebrações e momentos específicos do dia e da semana.
II. Para falar de partes do dia, meses, anos, estações e períodos longos de tempo.
III. Para falar de dias e datas.
- a. I have lunch **at** noon. d. He died **in** 1985.
b. My birthday is **on** March 4th. e. I love eating chocolate **at** Easter.
c. The flowers grow **in** spring. f. Our meetings happen **on** Tuesdays.

8. In your notebook, complete the following sentences with the appropriate prepositions of time.

at – during – in – on

- a. She has English classes on Mondays. **on**
b. I work during the day. **during**
c. Luísa gets up in the morning and has breakfast. **in**
d. We do homework at 5 p.m. **at**

9. Read the following text. Match the functions to the linking words in the text.
[...]

The case for 40-hour work weeks

One thing we can say with certainty is that working more than eight hours a day is [...] **detrimental** for both employees **and** employers alike. Many studies have been conducted on the **negative implications of overwork**. All show that people who regularly work overtime are less healthy, more likely to make mistakes, and less productive than those who work 40 hours per week. **So**, we can say that an 8-hour day is better than working a more-than-8-hour day.

The case against 40-hour work weeks

However, there are certainly **downsides** when it comes to 40-hour work weeks. The biggest is that many employees work *more* than 40 hours a week **despite** the fact their companies (or the law) specify a 40-hour work week. [...]
[...]

GLOSSÁRIO

detrimental: danoso; prejudicial
employers: empregadores(as)
overwork: trabalho excessivo
downsides: desvantagens
despite: apesar de

LEE, Sophia. **The history & evolution of the 40-hour work week**. [S. l.]: Culture Amp, 8 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cultureamp.com/blog/40-hour-work-week>. Acesso em: 5 abr. 2024.

- a. Adição **and**

- b. Conclusão **so**

10. Read the comic strip. Choose the correct preposition of time to complete it.

after – in – until

until



MCDONNELL, Patrick. [Brrr...]. **Mutts**. [S. l.], 24 fev. 2023. Disponível em: <https://mutts.com/products/stip-022423?variant=44595567296817>. Acesso em: 15 maio 2024.

GLOSSÁRIO

winter: inverno

March twentieth: 20 de março

11. Look at the images. Complete the sentences with the linking words given.

and – because – but – so

a. I'm going to sleep because I'm tired.



b. We have a cat and a dog.



c. It's my mom's birthday, so I bought her a present.



d. He pushed the button, but the door did not open.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Pedir ao estudantes com antecedência que levem fotografias pessoais para a sala de aula. Não é necessário imprimi-las, uma vez que podem utilizar, por exemplo, imagens da própria galeria do telefone celular.

No dia acordado, dividir a turma em grupos de cinco pessoas e escrever na lousa algumas *linking words*. Pedir aos estudantes que escrevam legendas para as fotografias de todos os integrantes do grupo utilizando os conectores. Cada estudante deverá elaborar quatro frases individualmente. Em seguida, orientá-los a compartilhar com o grupo as legendas criadas.

Não é necessário elaborar sentenças complexas. O objetivo é criar legendas com as *linking words* que sejam coerentes com as imagens.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre preposições de tempo e conectores?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para falar sobre o mundo do trabalho?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

INTRODUÇÃO

Nesta unidade, os estudantes trabalharão com base no tema gerador **Mundo do trabalho e sustentabilidade** e serão convidados a apresentar um *pitch* de negócio sustentável aplicável na comunidade. Para ajudá-los com suas ideias, eles lerão uma notícia sobre um refugiado sírio que trabalha com reciclagem, um texto com sugestões de atitudes *eco-friendly* e escutarão um áudio sobre um projeto que produz lâmpadas feitas com material reciclável.

Esta é uma oportunidade importante para encorajar a mudança de hábitos dos estudantes, a fim de garantir ações mais sustentáveis e incentivá-los a refletir criticamente sobre a comunidade, identificando e propondo a resolução de problemas relacionados à sustentabilidade. Durante o trabalho com a comunidade, os estudantes terão contato com os tempos verbais no passado e com os conectores, que serão aprofundados na seção **Focus on Language**, encerrando a unidade.

OBJETIVOS

- Ler e compreender uma reportagem.
- Conhecer cadeias de trabalho sustentáveis.
- Ler e compreender uma postagem de blogue.
- Conhecer práticas de consumo sustentável.
- Ouvir e compreender uma videoreportagem.
- Apresentar um *pitch* de negócio sustentável.
- Utilizar o passado simples e o passado contínuo.
- Utilizar conectores.

ETAPA 6

Task 12

Trabalho e consumo

Você já parou para pensar como o mundo do trabalho está conectado aos hábitos de consumo das pessoas? Você vive em uma sociedade em que a produção industrial e os serviços têm relação com as demandas dos consumidores, o que traz mudanças não só à economia, mas ao meio ambiente. No entanto, é muito importante refletir sobre as maneiras pelas quais esses processos afetam a sustentabilidade global.

- Ler e compreender uma reportagem.
- Conhecer cadeias de trabalho sustentáveis.
- Ler e compreender uma postagem de blogue.
- Conhecer práticas de consumo sustentável.
- Ouvir e compreender uma videoreportagem.
- Apresentar um *pitch* de negócio sustentável.
- Utilizar o passado simples e o passado contínuo.
- Utilizar conectores.

Colheita e trabalho em horta orgânica.



JUSTIFICATIVA

O conhecimento de alternativas sustentáveis para o trabalho e para o consumo pode contribuir para a mudança de atitude em busca de um mundo menos desigual e com respeito ao meio ambiente. Os estudantes irão desenvolver habilidades linguísticas ao estudar tempos verbais no passado e *linking words*, fortalecendo sua capacidade de expressar ideias, comparar informações e elaborar sentenças de forma mais coesa e articulada.

ATIVIDADES

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Observe as imagens da abertura da unidade. Como essas atividades se relacionam ao cuidado com o meio ambiente? *Espera-se que os estudantes indiquem que são atividades relacionadas à reciclagem e ao consumo consciente.*
2. Você tem hábitos que promovem a sustentabilidade? Se sim, quais são eles? Se não, por quê? *Respostas pessoais.*

As atividades que você vai realizar nesta unidade serão uma oportunidade para exercitar sua criatividade e sua capacidade de solução de problemas. Quais dificuldades socioambientais sua comunidade enfrenta? De que forma você e os demais membros da sua comunidade podem intervir para minimizar ou erradicar esses problemas? Com base nessa exploração, você irá criar uma ideia de negócio sustentável e apresentá-la para a turma.

Trabalho de separação do lixo e reciclagem em estação de coleta.



Vegetais orgânicos em sua variedade de formas e cores, todas adequadas para consumo.



199

RESPOSTAS

1. Solicitar que alguns voluntários compartilhem suas respostas e discutam-nas em grupo. Em seguida, explicar a eles que a imagem do trabalhador de centro de coleta seletiva tem relação com a reciclagem de resíduos sólidos. Já a sacola de compras com alguns vegetais que costumam ser rejeitados e jogados fora tem a ver com formas de consumo que prezam pelo meio ambiente.
2. Pedir aos estudantes que compartilhem suas experiências de consumo e avaliem-nas como sustentáveis ou não sustentáveis.

INICIANDO A UNIDADE

Pode-se iniciar a aula investigando o conhecimento prévio dos estudantes sobre sustentabilidade, suas formas e sua relação com o trabalho e os bens de consumo. Perguntar o que os estudantes entendem por sustentabilidade e como essa ideia se relaciona com o mundo do trabalho. Anotar as respostas obtidas na lousa para que todos possam acompanhar.

Após a leitura do texto, observar com os estudantes o boxe **Language Spot**, citando exemplos de outros verbos regulares e

EDITORIA DE ARTE/32 PIXELS/SHUTTERSTOCK.COM

4. Com o que o refugiado sírio Abu Jihad trabalha em seu dia a dia? Registre a resposta no caderno. **Alternativa a.**
- a. Ele coleta descartes e outros materiais do lixo para fazer arte.
- b. Ele administra o próprio restaurante.
5. Como surgiu, para Abu Jihad, a ideia de polir aço? **Ele assistiu a um programa de TV que ensinava a polir aço.**
6. O que fez com que a paixão de Abu Jihad por reciclar e reaproveitar materiais aumentasse? **Ver a quantidade limitada de recursos no campo de refugiados.**

LANGUAGE SPOT

Releia a seguir alguns trechos do texto anterior.

- I. One night, he **watched** a TV show about how to polish steel.
- II. From that day, people **started** to look for him to do polishing jobs.
- III. He has always been interested in art, even when he **was running** the restaurant [...].
- Registre, no caderno, a alternativa com o tempo verbal das palavras em destaque nos trechos anteriores. **Alternativa a.**
 - a. passado b. presente c. futuro
 - Qual forma verbal em destaque apresenta uma ação em andamento no passado? **was running**
 - Quais formas verbais em destaque apresentam ações finalizadas no passado? **watched; started**

Simple Past

Os termos em destaque nos trechos I e II estão no passado simples (*Simple Past*). Como você estudou em unidades anteriores, esse tempo verbal é usado para descrever ações que começaram e acabaram no passado. Os verbos regulares no passado simples são formados pelo verbo na forma base com **-ed** no final, como em:

- I watch a movie. – I **watched** a movie.
- They start the project. – They **started** the project.

Past Progressive

O termo em destaque no trecho III está no passado contínuo (*Past Progressive*). Esse tempo verbal é usado para descrever ações em progresso no passado. Ele é formado pelo verbo **to be** conjugado no passado + o verbo principal no gerúndio, como em:

- I was watching a movie. / They were starting the project.

After Reading **NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

7. Em seu caderno, explique como o trabalho de Abu Jihad contribui para o meio ambiente. **Por meio de sua arte, ele reutiliza e adapta descartes e outros materiais, contribuindo para um mundo mais sustentável.**
8. Na sua opinião, de que forma o trabalho de Abu Jihad impacta positivamente a vida dele e das pessoas ao redor, para além do aspecto ambiental? **Resposta pessoal.**

201

o meio ambiente. Eles devem responder explicando como o trabalho de Jihad contribui para a redução da produção de resíduos, reutilizando materiais que seriam descartados.

7. Espera-se que os estudantes entendam que, além de arte, Abu Jihad também se interessa por sustentabilidade e reciclagem.
8. Além de oferecer serviços de polimento, Abu Jihad produz objetos do dia a dia com um toque artístico. Esses objetos trazem beleza para o local em que vivem, promovendo bem-estar para os refugiados.

RESPOSTAS

1. Permitir que os estudantes procurem as palavras no dicionário e, em seguida, pedir que discutam o significado da expressão “transformar lixo em tesouro”.
2. Após os estudantes compartilharem o que sabem a respeito dos refugiados sírios, se achar interessante, expandir a conversa para abordar a situação dos refugiados em geral. Os estudantes podem ser incentivados a refletir sobre as causas subjacentes ao deslocamento

forçado de pessoas em todo o mundo, que vão desde conflitos armados e perseguições políticas até desastres naturais e mudanças climáticas.

3. **a 5.** Se necessário, reler com os estudantes os três primeiros parágrafos do texto, nos quais se encontram as informações para responder aos itens. Sugere-se, também, fazer a técnica de *scanning*, para que eles encontrem as informações com mais facilidade.
6. Pedir aos estudantes que reflitam sobre a relação do trabalho de Abu Jihad com

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O infográfico **Circular economy** aborda os princípios fundamentais da economia circular, como reciclagem, produção e distribuição, essenciais para promover um ciclo sustentável na cadeia de produção de um produto.

RESPOSTAS

1. É provável que os estudantes cite expressões como "ecológico" ou "ecologicamente correto", que são respostas válidas. No entanto, incentivá-los a usar a criatividade e a criar expressões pode ser um excelente exercício. Reforçar com os estudantes a importância de diminuir os impactos causados pelos seres humanos na natureza em diversas esferas. Caso julgue pertinente, pedir aos estudantes que indiquem em qual parte do texto encontraram as respostas.

READ



Você conhece a expressão *eco-friendly*? Essa palavra ganhou bastante relevância na atualidade. Ela se refere a práticas, produtos e estilos de vida que são respeitosos com o meio ambiente e visam a preservação dos recursos naturais. Dessa forma, adotar atitudes *eco-friendly* é essencial não apenas para a preservação da natureza mas também para garantir que o presente e o futuro sejam mais sustentáveis para todos.

Before Reading NÃO EScreva NO LIVRO.

1. Como você traduziria o termo *eco-friendly* para o português? Converse com a turma sobre suas ideias e responda no caderno. **Resposta pessoal.**
2. Você adota atitudes *eco-friendly* em sua rotina? Se sim, quais? Se não, quais você gostaria de ter? **Respostas pessoais.**

Reading NÃO EScreva NO LIVRO.

3. Leia o trecho da postagem de blogue a seguir e assinale a alternativa que indica o assunto tratado nele. Registre a resposta no caderno.
 - a. O significado do termo *eco-friendly* e palavras que podem ser usadas como sinônimos.
 - b. Dicas de como ter uma vida mais sustentável e ecologicamente correta. **Alternativa b.**

Opinion

The first step **towards** an eco-friendly sustainable lifestyle is to reduce, reuse, and recycle. Reduce refers to reducing the amount of waste we produce by consuming **fewer resources**, such as energy, water, and **raw materials**. This can be **achieved** through small lifestyle changes, such as turning off lights when they're not in use, reducing water usage, or using public transportation, by choosing products with minimal packaging, avoiding single-use products, especially plastics. Reuse refers to using reusable items, such as cloth shopping bags, water bottles, and coffee or tea cups etc. Recycling is also essential as it reduces the amount of waste that ends up in **landfills** and reduces the demand for new materials. In 2022, India's recycling rate was only 22.1%.

GLOSSÁRIO

- towards:** em direção a
- fewer resources:** menos recursos
- raw materials:** matérias-primas
- achieved:** alcançado
- landfills:** aterros sanitários

KWATRA, Mukesh. What is being eco-friendly and 12 steps to become eco-friendly. **The Times of India**, [Gurgaon, Índia], 30 abr. 2023. Disponível em: <https://timesofindia.indiatimes.com/blogs/voices/what-is-being-eco-friendly-and-12-steps-to-become-eco-friendly/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

6. Segundo o texto, a importância da reciclagem é reduzir a quantidade de lixo em aterros e diminuir a demanda de novos materiais.

4. Leia o texto novamente. Qual é o primeiro passo para uma vida *eco-friendly*? Responda no caderno. *Reduzir, reutilizar e reciclar.*
5. No caderno, registre quais dos exemplos a seguir são citados no texto como dicas para reduzir o consumo.
 - a. Usar transporte público.
 - b. Selecionar produtos com o mínimo de embalagem possível.
 - c. Trocar o papel-toalha por panos.
 - d. Evitar consumir produtos descartáveis em um único uso, principalmente plásticos.
 - e. Usar filtros em vez de garrafas d'água. *Alternativas a, b e d.*
6. Segundo o texto, qual é a importância da reciclagem? Responda no caderno.

LANGUAGE SPOT

Releia o excerto a seguir, extraído da postagem de blogue que você leu em **Reading** anteriormente.

Recycling is also essential as it reduces the amount of waste that ends up in landfills and reduces the demand for new materials.

- Qual, dentre as alternativas a seguir, traz a função desempenhada pela palavra **also** na frase anterior? Registre a resposta no caderno.
 - a. Adicionar mais uma razão pela qual a reciclagem é essencial.
 - b. Concluir a razão pela qual a reciclagem é essencial. *Alternativa a.*
- Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que traz a função desempenhada pela palavra **as** no excerto anterior. Registre a resposta no caderno.
 - a. Contrastar os atos de reciclar e reduzir.
 - b. Explicar a causa pela qual a reciclagem é essencial. *Alternativa b.*

Tanto *also* quanto *as* são **linking words**: palavras que ligam uma ideia à outra, com diferentes funções. Nesse contexto, *also* tem função de adição, enquanto *as* tem função de causalidade (causa e consequência).



After Reading

NÃO EScreva NO LIVRO.

7. Você já coloca em prática alguma das medidas mencionadas no texto? Se sim, quais? Se não, quais delas você poderia incorporar na sua rotina? *Respostas pessoais.*
8. Quais outras atitudes podem ser tomadas com a intenção de contribuir para um mundo mais sustentável? *Respostas pessoais.*

SAIBA MAIS

Uma forma de ajudar a promover um mundo mais sustentável é procurar consumir produtos locais. Além de ajudar famílias e agricultores que moram na região, isso contribui para a economia de pequenas comunidades.

Consumidor pagando em barraca de verduras orgânicas da Feira Ecológica da Auxiliadora, Porto Alegre (RS), 2021.



DUDU CONTINENTAL/IMAGENS

203

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Após a leitura do texto, observar com os estudantes o box **Language Spot**. Compartilhar com eles o significado de cada *linking word* e pedir que as anotem no caderno.

- *also* – também
- *and* – e
- *in addition* – além disso
- *as* – já que
- *because* – porque
- *for* – para
- *but* – mas
- *however* – porém
- *yet* – contudo

Como atividade complementar, se achar interessante, explorar *linking words* por meio de letras de músicas. Executar as canções em sala de aula e solicitar aos estudantes que identifiquem as *linking words* nelas. Para facilitar a identificação, distribuir folhas de papel com as letras ou projetá-las em vídeo. São canções que podem ser utilizadas nesse momento: “In spite of all the danger”, dos Beatles, em <https://www.youtube.com/watch?v=9hNs3l2wSoY> (acesso em: 4 maio 2024), ou “Counting stars”, de OneRepublic, em https://www.youtube.com/watch?v=hT_nvWrelhg (acesso em: 4 maio 2024).

4. Comentar com os estudantes que as atitudes de reutilizar, reciclar e reduzir são conhecidas como os “três Rs”.
5. Caso seja necessário, reler com a turma a parte do texto que explica a reciclagem, tirando dúvidas de pronúncia e vocabulário.
6. Encorajar a turma a compartilhar as experiências deles com a reciclagem e questionar se existe alguma cooperativa, nas suas respectivas comunidades, que costume receber materiais recicláveis.
7. Discutir com os estudantes as possibilidades de incorporar hábitos sustentáveis em suas rotinas.
8. Na lousa, registrar, em inglês, as contribuições que os estudantes derem e pedir que as copiem no caderno.

RESPOSTAS

1. Estabelecer um tempo para os estudantes realizarem a atividade em duplas. Durante a correção, trabalhar a pronúncia das palavras. Caso julgar pertinente, pedir a cada dupla que procure, em ferramentas digitais, a pronúncia de uma das palavras e apresente-a para a turma.
2. a 6. Ler as atividades com os estudantes e treinar a pronúncia dos itens. Isso será importante para que eles identifiquem o que é dito durante o áudio. Informá-los de que você tocará o áudio três vezes, para que eles possam organizar-se no momento de responder às atividades.

LISTEN

Assim como Abu Jihad, outras pessoas têm ideias para cuidar do meio ambiente enquanto geram renda. Agora, você irá ouvir o exemplo de Illac Díaz, cujo trabalho melhora a qualidade de vida de muitas pessoas, além de promover a reutilização de materiais.

**Before Listening**

NÃO EScreva NO LIVRO.

1. Você vai ouvir trechos de uma videoreportagem a respeito de uma solução sustentável em favelas urbanas em Manila, capital das Filipinas. As imagens a seguir representam palavras que vão aparecer no áudio. No caderno, relacione-as às palavras do box.

candles kerosene lamps lightbulbs plastic bottles

a.



plastic bottles

b.



kerosene lamps

c.



lightbulbs

d.



candles

**Listening**

NÃO EScreva NO LIVRO.

2.  23 Ouça a primeira parte da videoreportagem. Qual problema é causado pelo uso de velas e lamparinas de querosene? Registre a resposta no caderno.
Incêndios
3. Qual das alternativas a seguir traz a invenção de Illac Díaz para resolver o problema da falta de luz em favelas em Manila? Registre a resposta no caderno. Se necessário, ouça novamente a faixa disponível na atividade 2. *Alternativa a.*
 - a. Lâmpadas feitas de garrafas d'água recicladas.
 - b. Lâmpadas criadas com querosene.

204

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

As faixas de áudio 23 e 24, extraídas do vídeo **Philippines: Plastic Bottles go Solar** | Global 3000, publicado pelo canal DW News, apresentam trechos de uma reportagem sobre medidas sustentáveis nas Filipinas. É possível ver o vídeo completo em: <https://www.youtube.com/watch?v=hPXjsXJ1Y0> (acesso em: 9 jun. 2024).

O vídeo **Economia sustentável e meio ambiente** explora conceitos fundamentais

de sustentabilidade e economia sustentável, destacando a importância de utilizar os recursos naturais de maneira responsável, e introduz alguns termos importantes em língua inglesa relacionados ao tema, como *sustainability*, *environment* e *eco-friendly*.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Apresentar o vídeo “Pitch For Nature” - Business & the value of nature” em <https://www.youtube.com/watch?v=lyL272Q1N0s> (acesso em: 4 maio 2024), para os estudantes. Perguntar a eles qual é o objetivo da personagem do vídeo. Espera-se que a turma entenda que ela está tentando convencer o público da importância de considerar a natureza como parte de um negócio. Comentar com eles que o vídeo trata de um *pitch* fictício e bem-humorado, que chama atenção para a questão ambiental.

É possível que alguns estudantes, especialmente os mais velhos, não estejam familiarizados com o *pitch* nos negócios. Se houver necessidade de expor mais detalhes a fim de garantir a compreensão do gênero, exibir o vídeo “O QUE É UM PITCH? (8 Dicas Incríveis para Trabalhar um de Sucesso)” em https://www.youtube.com/watch?v=JJBaH_f7Y (acesso em: 4 maio 2024).

RESPOSTAS

Speak

1. Reservar algum tempo para que os estudantes elaborem a ideia de seu negócio sustentável para solucionar ou mitigar um problema socioambiental de sua comunidade. Explicar que não é necessário pensar em todos os detalhes, mas apenas em como funcionaria o serviço/produto principal.
2. Ler o texto com a turma e permitir que eles respondam aos itens a e b. Em seguida, pedir a eles que digam quais são as quatro partes da estrutura do *pitch* sugerida.

TASK

SPEAK

A tarefa desta unidade é realizar um *pitch*, ou seja, uma apresentação de uma ideia de negócio. Observe as necessidades e possibilidades da sua comunidade e pense em um negócio sustentável que gere renda e ajude a cuidar do meio ambiente.

Before Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Organizem-se em grupos e façam um *brainstorming* considerando os pontos a seguir.
 - Quais são os principais problemas socioambientais da comunidade em que vocês vivem?
 - Dentre esses problemas, qual poderia ser solucionado por um negócio sustentável?
 - Como esse negócio funcionaria?
2. Leia o texto a seguir e responda às atividades no caderno.

How to Make a Compelling Pitch

[...]

These four simple sentence starters allow you to create a concrete, concise, easily repeatable pitch on the spot if needed:

What if you could... [paints a picture of what is possible through your product, service, or idea]

So that... [connects to a meaningful, relevant goal for the listener]

For example... [makes things concrete [...]]

And that's not all... [demonstrates potential, additional future opportunities]

[...]

GLOSSÁRIO

paints a picture of: descreve

meaningful: significativo

ABRAHAM, Matt. How to make a compelling pitch. *Harvard Business Review*, [Boston, EUA], 14 ago. 2023. Disponível em: <https://hbr.org/2023/08/how-to-make-a-compelling-pitch>. Acesso em: 25 abr. 2024.

- a. Assinale, em seu caderno, a alternativa que traz o tema abordado no texto.
- I. Sugestões inovadoras para o seu negócio.
- II. Dicas para fazer um bom *pitch*. Alternativa II.
- b. O texto propõe uma estrutura. Em quantas partes ela é dividida? Quatro partes.

Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

3. Com base na estrutura proposta pelo texto, preparem um *pitch* para apresentar, para a turma, a ideia de negócio que vocês discutiram na atividade 1.
 - Organizem quem vai falar qual parte do *pitch* e ensaiem algumas vezes em inglês.
 - Procurem utilizar ferramentas digitais para verificar a pronúncia de palavras que causarem dúvidas.
 - Decidam se vão usar *slides*, cartazes ou outros recursos visuais para auxiliar a apresentação. Caso decidam utilizar, preparem o material com antecedência.
 - Caso o grupo tenha optado por usar recursos visuais, organizem-se para apresentá-los.
 - Apresentem o *pitch* para a turma.
 - Enquanto os colegas fazem suas apresentações, escutem com atenção a proposta deles e tomem notas. Elas serão úteis para as atividades das próximas seções.

After Speaking NÃO ESCREVA NO LIVRO.

4. Você já teve que apresentar uma ideia de negócio ou produto para possíveis interessados? Se sim, quais foram as diferenças entre a experiência anterior e o *pitch* que você acabou de apresentar? Se não, como você se sentiu nesta primeira experiência? *Respostas pessoais.*

PREPARE NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Como foi preparar e apresentar um *pitch*? Retome suas anotações e relembre as etapas percorridas para preparar uma apresentação sobre a sua experiência.

1. Em grupos, compartilhem suas anotações sobre os *pitches* e avaliem de que forma suas impressões são semelhantes ou divergentes.
2. Com base nas anotações e na avaliação feita, preparem uma breve apresentação oral para compartilhar com os colegas as experiências que tiveram. Procurem incluir:
 - Como foi o *brainstorming* para a ideia de negócio sustentável?
 - O que vocês acharam interessante em cada uma das ideias? Por quê?
 - Quais foram os destaques de cada apresentação?
 - Qual é a opinião de vocês sobre *pitches*?
3. Ensaie a apresentação, definindo quem será responsável por cada trecho e praticando frases que podem utilizar.
4. Avaliem se a apresentação planejada cabe no limite de tempo combinado com a turma e esclareçam dúvidas de pronúncia ou escrita com o professor antes de finalizarem a apresentação.



FLORAL RESOURCES SHUTTERSTOCK.COM

207

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Prepare

1. Incentivar os estudantes a discutir pontos como o conteúdo dos *pitches*, a estrutura das apresentações, a clareza da comunicação, os argumentos utilizados etc.
2. Lembrar os estudantes de que os pontos indicados são essenciais, mas não necessariamente os únicos a serem incluídos na apresentação.
3. Assistir a pelo menos um ensaio dos estudantes antes da apresentação para a turma. Se possível, ceder uma aula para que eles ensaiem e acompanhá-los nesse dia.
4. Estabelecer um espaço de tempo antes da apresentação para que os grupos façam um ensaio final.

3. Orientar os estudantes na escrita de um *pitch* com base na estrutura do texto da atividade 2 de **Speak**. Revisar os textos que eles redigiram ou pedir aos grupos que troquem de texto para revisão por pares. Deixar claro aos estudantes que eles não devem se prender ao uso de recursos visuais, pois, em um *pitch*, o mais importante é a argumentação. Recomenda-se assistir a pelo menos um ensaio do *pitch* dos estudantes para auxiliar

com questões de pronúncia e entonação. Reforçar com a turma a importância de manter a postura durante a própria apresentação e a dos demais grupos, pois isso ajuda no processo de aprendizado de todos.

4. Conversar com os estudantes a respeito de suas experiências. Caso algum deles tenha experiência com vendas, explorar esse fato, abordando elementos em comum entre tentar vender algo e apresentar um *pitch*.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Caso seja pertinente, conversar com os estudantes previamente e incluir outros critérios de avaliação além dos propostos na ficha da página. Explicar a eles que a ideia não é dar uma nota à apresentação dos outros grupos, mas sim fazer uma avaliação das qualidades e das dificuldades apresentadas pelos membros do grupo, por isso a importância de redigirem comentários a respeito de cada critério.

Antes das apresentações, conversar com os grupos e pedir a todos que colaborem com uma participação respeitosa.

Em **Self-evaluation**, com a ajuda da discussão com os estudantes sobre aprendizados, suas participações na execução da tarefa e o aproveitamento de pontos em os quais eles não estiveram satisfeitos, é possível obter sobre os aprendizados desta unidade e das anteriores. Propor aos estudantes que reflitam e escolham a participação de cada um no trabalho em grupo. Perguntar à turma como o trabalho nesta unidade pode repercutir em suas vidas profissionais, qual foi o aprendizado mais significativo desta unidade, quais os termos e conteúdos explorados que eles mais lembram etc. Ao discutir com eles maneiras de melhorar o aprendizado de cada um, sugerir que anotem as ideias no caderno, retomando-as sempre que possível.

PRESENT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Agora, seu grupo vai se apresentar e analisar as apresentações dos outros grupos. Escute com atenção e avalie se vocês tiveram experiências e opiniões parecidas. Por se tratar de um gênero textual bastante relacionado ao mundo do trabalho, é possível que colegas já tenham tido experiências prévias com *pitch*, o que pode enriquecer o conhecimento de todos sobre o gênero.

1. Ao assistir à apresentação dos colegas, reproduza a ficha a seguir no caderno e utilize-a para avaliar as apresentações.

Critério	Comentários
Postura dos apresentadores	
Organização e andamento da apresentação	
Uso do inglês	
Tempo de duração	

YUSIFAGAH/SHUTTERSTOCK.COM

2. Terminadas as apresentações, retome suas anotações para poder contribuir com a discussão em grupo.

SELF-EVALUATION

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

No início desta unidade, foram propostos alguns objetivos de aprendizagem. Retome esses objetivos e confira como você se saiu.

1. Para cada objetivo, escolha a afirmativa que melhor explica como você se sente. Responda em uma folha avulsa.



MIRAGEGETTY IMAGES

2. Agora, avalie a sua participação na tarefa proposta após refletir sobre ela. Retome as anotações que fez na etapa **Prepare** e escreva, na mesma folha, um breve parágrafo. Procure incluir respostas para as perguntas a seguir.
 - Como você contribuiu para a execução da tarefa?
 - Como o grupo contribuiu para a sua compreensão da tarefa e para o seu desempenho?
 - O que você pode melhorar em próximos trabalhos em grupo?
 - Que dificuldades você teve com a língua inglesa e como você fez para superá-las? Mantenha a sua autoavaliação em um lugar de fácil acesso, para que possa retomá-la ao longo do ano e avaliar as suas conquistas.

FOCUS ON LANGUAGE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Simple Past and Past Progressive

Review

1. Leia as frases a seguir.
 - I. Illac Díaz **created** light bulbs made of plastic bottles.
 - II. Abu Jihad **was working** at his restaurant before he moved to Jordan.
 - III. Abu Jihad **went** to the market to buy some steel.

No caderno, classifique as seguintes afirmações sobre elas como verdadeira ou falsa. **a.** Verdadeira; **b.** Verdadeira; **c.** Falsa.

 - a.** As frases I e III descrevem ações finalizadas no passado.
 - b.** A frase II descreve uma ação em progresso no passado.
 - c.** A frase I está na 1ª pessoa do singular.
2. Releia as frases I e III da atividade anterior. No caderno, complete as sentenças sobre as regras do uso do **Simple Past** a seguir. **a.** regular; **b.** irregular

irregular – regular

- a.** *To create* é um verbo . Por isso, sua forma verbal no passado termina com **-ed** (*created*).
- b.** *To go* é um verbo . Por isso, sua forma verbal no passado segue padrões diferentes (*went*).

209

RESPOSTAS

1. Retomar com os estudantes o box **Language Spot**, no primeiro **Read** da unidade, antes de realizarem a atividade.
2. Para a correção, pedir a dois voluntários que compartilhem, cada um, uma frase das respostas. Em seguida, realizar uma correção coletiva da atividade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ler a explicação do **Going Further** sobre o passado contínuo com os estudantes. Pedir a voluntários que leiam os exemplos dados no livro. Após a leitura, fazer a pergunta: "*What were you doing by this time last Saturday?*". Escrever a pergunta na lousa e dar uma resposta como exemplo. Neste momento, é importante conferir se eles entenderam o que a pergunta significa e reservar alguns minutos para que eles escrevam a resposta no caderno antes de responderem em voz alta.

RESPOSTAS

7. Se achar necessário, escrever, na lousa, as estruturas do **Past Progressive** em suas formas afirmativa, negativa e interrogativa para que os estudantes consultem durante a realização das atividades.

3. Releia a frase II da atividade 1 desta seção. No caderno, complete as frases sobre as regras do uso do **Past Progressive**. a. to be; b. was; c. were

was – were – to be

- a. O **Past Progressive** é formado pelo verbo conjugado + o verbo principal no gerúndio.
b. Para *I, she, he e it*, usa-se was/were.
c. Para *you, we e they*, usa-se was/were.

Going Further

Simple Past – Negative and Interrogative

4. Read the following sentences. Then, do the activities in your notebook.
- He **watched** a TV show.
 - He **didn't watch** a TV show.
 - **Did** he **watch** a TV show?
- a. What sentence is in the interrogative form? *Did he watch a TV show?*
b. What sentence is in the negative form? *He didn't watch a TV show.*
5. Rewrite the following sentences in the negative and interrogative forms. Use your notebook.
- a. She wanted to start a business. *She didn't want to start a business. / Did she want to start a business?*
b. That shop was a green business. *That shop wasn't a green business. / Was that shop a green business?*
c. I did my homework. *I didn't do my homework. / Did I do my homework?*

Past Progressive – Negative and Interrogative

6. Read the following sentences and answer: how do you use the negative and interrogative forms in the **Present Progressive**?
- She **was listening** to music.
 - She **wasn't listening** to music.
 - **Was** she **listening** to a TV show?
- Negativa: verbo *to be* conjugado + verbo principal no gerúndio.
Interrogativa: verbo *to be* conjugado + sujeito + verbo principal no gerúndio.
7. Complete the following sentences with the correct form of the verb **to be** to make the **Past Progressive**.
- a. Suzana was taking a shower when the phone rang. *was*
b. Were you studying yesterday at 11 a.m.? *Were*
c. My teacher wasn't talking to me; she was talking to my friend. *wasn't*

Linking words

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Review

Em língua inglesa, assim como em língua portuguesa, algumas palavras são utilizadas para estabelecer relações em uma frase. Elas podem pertencer a diferentes classes gramaticais, como conjunções e advérbios, e as chamamos de **linking words**, ou seja, **conectores**. Dependendo da relação estabelecida, temos uma categoria diferente de *linking word*. No **Language Spot**, em **Read**, você estudou *linking words* de adição e de causalidade. Veja agora outras *linking words* e suas funções.

8. Leia as frases a seguir. No caderno, classifique a função das palavras em destaque usando as opções do box.

adição – causalidade – conclusão – contraste

- a. I like watching TV **and** going to the park.
- b. She didn't have eco-friendly habits; **however**, she's trying to change them now.
- c. He is fighting against climate change **as** he thinks this can help the planet.
- d. Activists want to protect the Earth, **so** they are protesting and urging politicians to act. **a. adição; b. contraste; c. causalidade; d. conclusão**

Going Further

9. Rewrite the sentences from activity 8 using the linking words given.

- a. as well as **a. I like watching TV as well as going to the park.**
- b. yet **b. She didn't have eco-friendly habits; yet, she's trying to change them now.**
- c. since **c. He is fighting against climate change since he thinks this can help the planet.**
- d. therefore **d. Activists want to protect the Earth, therefore, they are protesting and urging politicians to act.**

10. Use the linking words from activity 9 to complete the following table in your notebook.

Adição	
Causalidade	
Conclusão	
Contraste	

as well as; since; therefore; yet

RESPOSTAS

8. Uma sugestão para tornar a atividade mais dinâmica é preparar cartões com as palavras-chave de cada função (adição, causalidade, conclusão, contraste), distribuir os cartões para os estudantes e pedir a eles que combinem os cartões com as frases correspondentes de acordo com a função das palavras em destaque.
9. Antes de iniciar a atividade, é importante garantir que os estudantes dominem o sentido das *linking words* utilizadas, deixando um momento para tirar dúvidas ou pedindo que consultem dicionários físicos ou digitais.
10. Após os estudantes completarem a atividade, reservar um tempo para revisar as respostas e discutir quaisquer dúvidas ou questões que possam surgir. Pedir aos estudantes que justifiquem suas escolhas e expliquem por que cada palavra de ligação se encaixa em uma categoria específica.

RESPOSTAS

11. a 13. Se achar interessante, compartilhar com os estudantes o texto “How to learn regular and irregular English verbs”, em <https://www.wallstreetenglish.com/blog/regular-and-irregular-english-verbs> (acesso em: 7 maio 2024). Além do conteúdo gramatical, fazer perguntas relacionadas ao conteúdo do texto, como se eles já ouviram falar de Chico Mendes e de sua luta pela Amazônia. Sugere-se como leitura complementar o texto “Chico Mendes: conheça a história do maior líder ambientalista do Brasil”, em <https://www.dw.com/pt-br/chico-mendes-conheca-a-historia-do-maior-lider-ambientalista-do-brasil> (acesso em: 7 maio 2024).

Practice NÃO ESCREVA NO LIVRO

11. Read the text. Then, copy the following table into your notebook. Classify the highlighted verb forms in the Simple Past as regular or irregular.
Regular: defended, provoked, arranged, received, worked.
Irregular: won.

Chico Mendes

Chico Mendes (born December 15, 1944, Xapuri, Acre, Brazil—died December 22, 1988, Xapuri) Brazilian labour leader and conservationist who defended the interests of the *seringueiros*, or rubber tree tappers, in the Amazonian state of Acre, calling for land reform and preservation of the Amazon Rainforest. His activism **won** him recognition throughout Brazil and internationally but also **provoked** the enmity of local ranchers, who eventually **arranged** his murder.

Mendes **received** no formal education. As a boy, he **worked** in rubber tapping alongside his father [...].

CHICO Mendes. In: **ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA**. [S. l.]: Britannica, c2024. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Chico-Mendes>. Acesso em: 25 abr. 2024



ANTONIO SCORZA/AP

Regular	Irregular

12. In your notebook, write if the following sentences are in the **Past Simple (PS)** or **Past Progressive (PP)**.
- They didn't work together.
 - Were you creating an eco-friendly invention?
 - She wasn't there when I called.
 - He wasn't walking; he was running. **a. PS; b. PP; c. PS; d. PP**
13. Rewrite the following sentences in your notebook, replacing the **Simple Past** with the **Past Progressive**.
- Chico Mendes defended the interests of the *seringueiros*.
Chico Mendes was defending the interests of the seringueiros.
 - Mendes worked alongside his father. *Mendes was working alongside his father.*
 - He and his father worked in rubber tapping. *He and his father were working in rubber tapping.*

14. Read the following text. Identify three linking words.

Possible answers: but; or; whether; and; therefore.

7 REASONS YOU NEED MORE TREES IN YOUR YARD

[...]

TREES CAN PROTECT YOUR HOME

Harsh weather is sometimes inevitable, but you can control what you do to protect your home. Believe it or not, trees may work as a shield when bad weather comes to town. Whether it's high winds, rainstorms, **snow blizzards**, ice storms, or other dangerous weather hazard, your trees can help reduce the potential damage your home **endures**. [...]

[...]

THEY MAY HELP YOUR LAWN'S ECOSYSTEM

Healthy lawns need high-quality soil to thrive. Great soil consists of minerals, air, water, and organic matter. Organic matter refers to anything living, dead, or **decaying** in the soil, and it's the most important part of the soil's composition. Plant roots make up a large amount of organic matter; therefore, planting more trees on your property is one of the easiest ways to improve overall lawn and soil health. Healthy soil means less disease, fewer pests, greener grass, and easier gardening.

[...]

GLOSSÁRIO

harsh weather: tempo severo

snow blizzards: tempestade de neve

endures: suporta

decaying: que cai

PLANT ME GREEN. **7 reasons you need more trees in your yard**. [Monticello, EUA]: Simpson Nurseries, c2024. Disponível em: <https://www.plantmegreen.com/blogs/news/7-reasons-you-need-more-trees-in-your-yard>. Acesso em: 10 maio 2024.

15. Read the following extracts from the text. In each question, choose, from the given alternatives, the best one to replace the words in bold. Do it in your notebook. **a. II; b. III; c. I**

a. "Harsh weather is sometimes inevitable, **but** you can control what you do [...]."

I. also **II. however** **III. since**

b. "Plant roots make up a large amount of organic matter; **therefore**, planting more trees on your property is one of the easiest ways to improve overall lawn and soil health."

I. because **II. since** **III. so**

c. "Healthy soils means less disease, fewer pests, greener grass, **and** easier gardening."

I. as well as **II. since** **III. yet**

213

14. e 15. Ler o texto com os estudantes. Chamar a atenção deles para o fato de que se trata de uma propaganda de uma empresa estadunidense que vende árvores; logo, além do interesse ecológico em incentivar a plantação, também há um interesse econômico. Comentar com eles o fato de que muitas propagandas se utilizam do interesse do público pela causa ambiental para vender seus serviços e/ou produtos como *eco-friendly*. Lembrá-los da importância de sempre verificar se o que é informado nessas propagandas é verdadeiro. Além disso, as dicas fazem mais sentido para o contexto estadunidense, em que as moradias costumam ter jardins com espaço para esse plantio, e fenômenos naturais como neve são mais comuns.

FIM DE UNIDADE

Para encerrar o trabalho com a unidade, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa e propor aos estudantes que as respondam individualmente no caderno.

- O que eu já sabia sobre passado simples, passado contínuo e conectores?
- O que eu aprendi sobre esses tópicos?
- Como eu me senti usando o que aprendi para apresentar uma ideia de negócio?
- O que eu ainda gostaria de aprender sobre esses tópicos?

Nesta seção, você vai encontrar referências de conteúdo gramatical trabalhado nas unidades.

Pronouns

Pronomes ajudam a tornar o discurso mais claro e dinâmico e a articulá-lo sem repetições excessivas. São palavras que podem substituir nomes e estabelecer relações entre si e outras partes das orações.

Veja mais sobre eles a seguir.

Personal pronouns

Os pronomes pessoais variam em forma de acordo com a pessoa do discurso e com o número. Então, têm-se pronomes pessoais para a 1ª, a 2ª e a 3ª pessoas do singular e do plural. No caso da 3ª pessoa do singular, também há variação de gênero.

Subject pronouns

Onde encontrar: Tasks 1, 2 e 10

Subject pronouns são chamados assim porque ocupam a função de sujeito em uma frase. Ou seja, quando o referencial é quem faz a ação, pode-se usar um *subject pronoun* para evitar repetições e tornar o discurso mais claro. Veja, a seguir, os pronomes conforme a pessoa do discurso.

Subject pronoun	Person of speech
I	1st singular
you	2nd singular
he	3rd singular
she	
it	
we	1st plural
you	2nd plural
they	3rd plural

Note que para a 3ª pessoa do singular, há três pronomes em língua inglesa. Dois diferenciam-se pela variação de gênero (**he** e **she**), enquanto **it**, o pronome neutro, não é usado para se referir a seres humanos.

Object pronouns

Onde encontrar: Task 10

Enquanto *subject pronouns* se referem a quem faz a ação, *object pronouns* se referem a quem é o objeto de uma ação, ou seja, é a eles que a ação se direciona.

Os *object pronouns* também variam de acordo com a pessoa do discurso e o número. No caso da 3ª pessoa do singular, também há variação de gênero. Veja o quadro a seguir.

Object pronoun	Person of speech
me	1st singular
you	2nd singular
him	3rd singular
her	
it	
us	1st plural
you	2nd plural
them	3rd plural

Adjectives

Adjetivos são palavras que caracterizam substantivos. Em inglês, os adjetivos geralmente aparecem antes dos substantivos. Por exemplo, para dizer “eu tenho um carro preto”, usa-se: “*I have a **black** car*”. Diferentemente do português, os adjetivos do inglês não flexionam em gênero e número.

Leia, a seguir, sobre os adjetivos possessivos, que caracterizam posse.

Possessive adjectives

Onde encontrar: Task 3

Possessive adjectives são modificadores de substantivo que indicam posse. Os *possessive adjectives* são flexionados de acordo com a pessoa do discurso e o número. Veja o quadro a seguir com *possessive adjectives*, *subject pronouns* e a pessoa do discurso a que se relacionam.

Possessive adjective	Subject pronoun	Person of speech
my	I	1st person singular
your	you	2nd person singular
Possessive adjective	Subject pronoun	Person of speech
his	he	3rd person singular
her	she	
its	it	
our	we	1st person plural
your	you	2nd person plural
their	they	3rd person plural

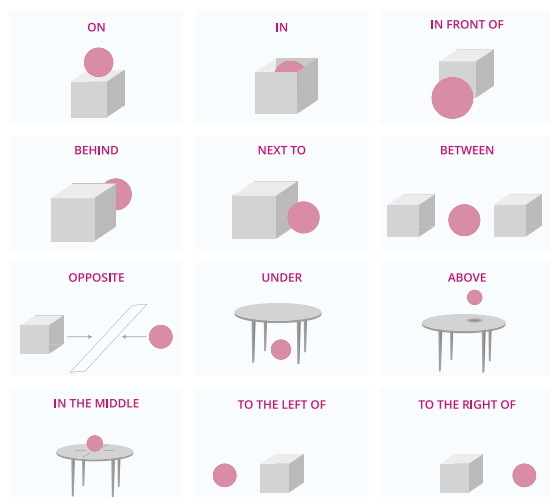
Prepositions

Preposições estabelecem relações entre outros dois elementos em uma frase. A depender da relação estabelecida, a preposição é categorizada de uma maneira.

Place

Onde encontrar: Task 10

Preposições que estabelecem relações espaciais são chamadas preposições de lugar. Além daquelas que podem ser vistas também na **Unidade 10**, é possível encontrar aqui algumas outras que você pode utilizar.



SMARTMAN/SHUTTERSTOCK.COM

Prepositions expressing places and positions		
Preposition	Use	Example
Above	Expresses a higher position than something else.	The dog is sleeping above my bed.
Below	Expresses a lower position than something else.	The cat is sleeping below the table.
Beside	Expresses being at the side of something.	She sat beside her friend during class.
Behind	Expresses being at the back of something.	The car is parked behind the building.
Between	Expresses the space separating two objects or people.	The book is between the two candles.

Time

Onde encontrar: Task 11

As preposições de tempo, por sua vez, como diz o nome, estabelecem relações temporais. Elas podem indicar momentos específicos no tempo ou períodos. Veja o quadro a seguir.

Prepositions expressing specific points in time		
Preposition	Use	Example
In	Parts of the day, months, years, and seasons	I wake up early in the morning. Her birthday is in December.
On	Days	We have English classes on Mondays. The test is on June 10th.
At	Times of the day	The test is at 10 a.m. We leave at noon.

Note que, no exemplo em que a preposição **on** indica um mês e um dia (*June 10th*), prevalece a indicação do segundo, que é a mais precisa. Se a indicação fosse apenas do mês, a preposição usada seria **in**.

Prepositions expressing extended periods of time		
Preposition	Use	Example
From / to	Expresses the beginning and ending of a period of time.	I work from Mondays to Saturdays. My classes go from 7 p.m. to 10 p.m.
Until	Expresses that a situation or action occurs up until certain point.	I stay in bed until it is time to get ready to work. You can do this exercise until you get tired.
Since	Expresses when certain situation or action that still occurs started in time.	I have been living here since 2010. We have been together since 1998.
For	Expresses the duration of a certain event or action.	We are only here for a day. My siblings are staying for the weekend.

Verbs

Simple Present

Onde encontrar: Tasks 2, 3, 4 e 7

O presente simples é comumente usado para expressar fatos e verdades universais ou para falar de rotina.

Affirmative form

Observe alguns exemplos de frases extraídas, respectivamente, das **Unidades 2, 6, 8 e 12** com o uso do presente simples em formas afirmativas.

- I. English [...] comes in many different shapes and sizes [...].
- II. Today, important communities continue to be formed [...].

IV. Reduce refers to reducing the amount of waste [...].

[We all] [work] [together].

A conjugação dos verbos em língua inglesa difere da conjugação em língua portuguesa. Enquanto há, em língua portuguesa, predominantemente, uma conjugação por pessoa do discurso, em língua inglesa, usa-se a *base form* para todas as pessoas. Há apenas um ponto para o qual é preciso atentar: quando se emprega o presente simples com a 3ª pessoa do singular, a conjugação do verbo exige que lhe seja acrescentado um **-s** ao final.

Verbos na 3ª pessoa do singular	Regra	Exemplos
Maioria dos verbos	Acrescentar -s ao final da <i>base form</i>	<i>work</i> – works <i>buy</i> – buys <i>need</i> – needs <i>eat</i> – eats
Verbos terminados em consoante + -y	Tirar o -y e, em seu lugar, acrescentar -ies	<i>cry</i> – cries <i>try</i> – tries <i>reply</i> – replies <i>justify</i> – justifies
Verbos terminados em -o, -s, -z, -ch, -sh e -x	Acrescentar -es ao final da <i>base form</i>	<i>go</i> – goes <i>miss</i> – misses <i>buzz</i> – buzzes <i>march</i> – marches <i>wash</i> – washes <i>relax</i> – relaxes

A forma negativa do presente simples é estruturada com o apoio de uma categoria bastante presente na língua inglesa, a dos **verbos auxiliares** ou ***auxiliary verbs***. Verbos auxiliares associam-se a verbos principais em uma frase para dar-lhes novo sentido, por exemplo, quando alteram o tempo verbal em que estão ou formam negativas e interrogativas.

We do not work together.

218

A construção **do + not** atribui sentido negativo ao verbo principal ao qual se liga. A estrutura de sentenças negativas no presente simples é: sujeito + forma verbal auxiliar **do + not** + forma verbal principal + complemento.

Em frases negativas, quando na 3ª pessoa do singular, o verbo principal mantém-se em sua *base form*, mas ao verbo auxiliar se acrescenta a terminação **-es**. Veja o exemplo a seguir.

It does not come in different shapes and sizes.

Contractions

Em língua inglesa, podem-se fazer contrações em alguns casos, como no de verbos auxiliares. Uma contração ocorre quando se suprime(m) alguma(s) letra(s) de uma ou de duas palavras que, por isso, se juntam. Na forma negativa do presente simples, pode-se unir a forma verbal auxiliar **do** e a palavra **not** para formar a contração **don't**. No caso da 3ª pessoa do singular, ao juntar **does** e **not**, forma-se a contração **doesn't**.

Interrogative form

Em frases interrogativas em língua inglesa, a pergunta é iniciada pelo auxiliar. Então, tem-se a seguinte estrutura: forma verbal auxiliar **do** + sujeito + forma verbal principal + complemento. Veja os exemplos.

Do we work together?

Does it come in different shapes and sizes?

Short answers

Perguntas simples, como as exemplificadas anteriormente, costumam ser respondidas com *short answers*, ou seja, respostas curtas ("sim" ou "não"). Em inglês, as respostas curtas são construídas com o uso dos verbos auxiliares nas formas afirmativa ou negativa, a depender da resposta. Veja exemplos.

A: "Do we work together?"

B: "Yes, we do." / "No, we don't."

A: "Does it come in different shapes and sizes?"

B: "Yes, it does." / "No, it doesn't."

Pode-se notar que, além do verbo auxiliar, em geral, usa-se o *subject pronoun* que já consta na pergunta ou que substitui o sujeito na pergunta. Veja um exemplo de substituição do sujeito por um *subject pronoun* em uma *short answer*.

A: "Does Daniel eat meat?"

B: "Yes, he does."

To be

Onde encontrar: Task 1

O verbo **to be** costuma ser apresentado separadamente dos demais por suas especificidades. Ao contrário da maioria dos verbos em língua inglesa, ele tem algumas

conjugações diferentes, tanto no presente quanto no passado, a depender da pessoa do discurso, conforme o quadro a seguir.

Person of speech	Subject pronoun	Verb to be
1st singular	I	am
2nd singular	you	are
3rd singular	he	is
	she	
	it	
1st plural	we	are
2nd plural	you	
3rd plural	they	

Affirmative form

Em sentenças afirmativas, usa-se o verbo **to be** de acordo com a pessoa do discurso para dizer que algo **é** ou **está**. Ele pode ser usado para apresentações pessoais e para apresentar características ou estados. Veja os exemplos.

My name is Mariano.
We are at school.
He is at work.

Contractions

Pode-se contrair o verbo **to be** unindo-o ao núcleo do sujeito da frase. Veja os exemplos.

My name's Mariano.
We're at school.
I'm busy.

Negative form

Para formar frases na forma negativa, utiliza-se **not** logo após o verbo. Com as mesmas frases dadas na forma afirmativa, tem-se o seguinte.

My name is not Mariano.
We are not at school.
He is not at work.

Contractions

Em formas negativas, pode-se fazer a contração do verbo **to be** com a palavra **not**.

My name isn't Mariano.
We aren't at school.

A única exceção é a conjugação do verbo na 1ª pessoa do discurso no singular, que não costuma ser contraída com a palavra **not**.

Interrogative form

Com o verbo **to be**, faz-se uma inversão entre o sujeito e o verbo. Veja os exemplos a seguir.

Is your name Mariano?

Is she fast?

Are you sure?

Present Progressive

Onde encontrar: Tasks 4 e 6

Present Progressive, ou presente contínuo, é usado para expressar ações que estão em andamento quando a fala acontece. Observe o exemplo a seguir.

I am a student. I am studying for a test.

Há uma diferença de temporalidade entre as duas frases. Na primeira, há uma constatação, um fato: “eu sou um estudante”. Na segunda, apresenta-se uma ação em andamento: “eu estou estudando para a avaliação”. Nela, o verbo **to be** atua como auxiliar; e o verbo **to study**, acrescido da terminação **-ing**, como verbo principal.

Affirmative form

Observe, a seguir, a estrutura de frases afirmativas no presente contínuo.

Present Progressive – affirmative form			
Subject	Verb to be	Main verb + -ing	Complement
I	am	studying	for the test.
You	are	learning	English.
He	is	working	at night.

Para a formação com o sufixo **-ing**, é importante observar alguns padrões.

- Maioria dos verbos: inserir o sufixo **-ing**, conforme quadro anterior.
- Verbos que terminam em **-e**: substituir o **-e** por **-ing**. Exemplos: *wake* – *waking*; *write* – *writing*; *ride* – *riding*.
- Verbos que terminam em **-ie**: trocar **-ie** por **-y** e acrescentar **-ing**. Exemplos: *lie* – *lying*; *tie* – *tying*.
- Verbos que terminam com a sequência **consoante – vogal – consoante** de uma sílaba ou em que essa terminação é a sílaba tônica: repetir a consoante final e acrescentar **-ing**. Exemplos: *jog* – *jogging*; *sit* – *sitting*; *stop* – *stopping*; *begin* – *beginning*; *upset* – *upsetting*; *forget* – *forgetting*.

Negative form

A forma negativa do *Present Progressive* é formada com o verbo auxiliar, no caso, **to be**, mais a palavra **not**. Veja a seguir.

Present Progressive – negative form			
Subject	Verb to be + not	Main verb + -ing	Complement
I	am not	studying	for the test.
You	are not	learning	English.
He	is not	working	at night.

Interrogative form

A forma interrogativa é estruturada com o verbo auxiliar no início da frase, assim como no presente simples. A diferença é que o auxiliar, neste caso, é o **to be**. Veja a estrutura no quadro.

Present Progressive – interrogative form			
Verb to be	Subject	Main verb + -ing	Complement
Am	I	studying	for the test?
Are	you	learning	English?
Is	he	working	at night?

Simple Past

Onde encontrar: **Tasks 7, 9 e 12**

O passado simples é comumente encontrado em textos como biografias, linhas do tempo, relatos de viagem e outros que abordam fatos históricos ou mesmo o passado recente, desde que as ações em questão tenham sido finalizadas.

Affirmative form

A forma afirmativa de frases no passado é construída pela conjugação dos verbos principais no passado. Para expressar o passado, a maioria dos verbos é conjugada com o acréscimo da terminação **-ed**. Por ocorrerem na grande parte dos casos, esses verbos são chamados de regulares, uma vez que há uma regularidade na conjugação deles na forma do passado. Verbos que seguem outros padrões de conjugação para expressar o passado são chamados irregulares. Veja, a seguir, dois exemplos extraídos da **Unidade 10**.

I. [...] the makings of the 40-hour work week started in the 19th century.

II. The 40-hour work week became U.S. law.

As formas verbais no passado são **started**, cuja *base form* é **start**, e **became**, cuja *base form* é **become**. Ou seja, na primeira frase, tem um verbo regular; e, na segunda, um verbo irregular.

Fora a conjugação dos verbos no passado, a estrutura é a mesma do *Simple Present*. Entretanto, há uma diferença importante: no passado, a conjugação do verbo não muda de acordo com a pessoa do discurso. Note que os dois exemplos dados estão na terceira pessoa do singular (pode-se substituir os sujeitos pelo pronome **it**, nesse caso), mas não há **-s** ou outra terminação por conta disso.

Negative form

A formação de frases negativas no passado simples segue o mesmo princípio do presente simples, ou seja, é necessário um verbo auxiliar e a palavra **not** para que a frase seja negativa. O verbo auxiliar empregado nesse caso também é o verbo **do**, porém ele deve ser usado em sua *past form*, enquanto o verbo principal mantém-se em sua *base form*. Veja a seguir.

The 40-hour work week did not become U.S. law.

A *past form* do verbo **to do** é **did**, como visto no exemplo. Também é possível fazer a contração de **did** com **not**, formando **didn't**.

The makings of the 40-hour work week didn't start in the 19th century.

Interrogative form

Frases interrogativas no passado simples começam com o verbo auxiliar no passado, **did**, seguido de sujeito e complemento. Veja a seguir.

Simple Past – interrogative form			
Auxiliary verb – past form	Subject	Main verb – base form	Complement
Did	you	go	to the park last Saturday?
Did	he	work	extra hours last week?

É comum o passado simples vir acompanhado de marcadores temporais, por exemplo, **last Saturday** ou **last week**, como no quadro.

Past of the verb to be

Assim como no presente simples, o passado simples do verbo **to be** também tem diferenças em relação aos demais verbos. Há duas formas de passado para o verbo **to be**: **was** e **were**, ambas as quais são usadas da seguinte maneira, de acordo com as pessoas do discurso.

Person of speech	Subject pronoun	Past form of the verb to be
1st singular	I	was
2nd singular	you	were

Person of speech	Subject pronoun	Past form of the verb to be
3rd singular	he	was
	she	was
	it	was
1st plural	we	were
2nd plural	you	were
3rd plural	they	were

Em sua forma negativa, coloca-se a palavra **not** depois da *past form* do verbo **to be**. Também é possível combinar a *past form* do verbo **to be** com a palavra **not** para formar uma *contracted form*. Veja os exemplos.

I was not at the store today.

We were not at school at night.

Sentenças interrogativas são iniciadas pelo verbo **to be**, como no presente, entretanto, usando a sua *past form*.

Were you at the store today?

Were you at school at night?

Past Progressive

Onde encontrar: Task 12

O *Past Progressive* é usado para expressar acontecimentos que estiveram em andamento em algum momento do passado. Esse é um recurso que aparece, por exemplo, em histórias narradas ou relatos pessoais.

Affirmative form

O *Past Progressive* tem a seguinte estrutura para frases afirmativas.

Past Progressive – affirmative form			
Subject	Past form of verb to be	Main verb + -ing	Complement
I	was	working	on the weekend.

Negative form

Em sua forma negativa, o *Past Progressive* é formado com a palavra **not** logo depois da *past form* do verbo **to be**.

Past Progressive – negative form			
Subject	Past form of verb to be + not	Main verb + -ing	Complement
I	was not	working	on the weekend.

Interrogative form

Para a forma interrogativa, o verbo **to be** antecede o sujeito.

Past Progressive – interrogative form			
Past form of verb to be	Subject	Main verb + -ing	Complement
Was	I	working	on the weekend?

Imperative

Onde encontrar: Tasks 6 e 7

Observe dois exemplos do modo imperativo encontrados no trecho de um texto da **Unidade 11**.

- I. USE an outline format for your notes [...].
- II. KEEP the outline as brief as possible [...].

Esse é um texto instrucional de título **Suggestions for preparing speak notes**. Com base no título e no gênero textual, pode-se depreender a função do modo imperativo: oferecer instruções, sugestões e conselhos.

Affirmative form

Em frases afirmativas, o modo imperativo é formado como visto nos exemplos extraídos do texto: verbo em sua *base form* + sujeito (na maioria das vezes, implícito) + complemento.

Open the window.

A forma verbal, em destaque, dá o comando de abrir, e o complemento é o que deve ser aberto, ou seja, é o que completa a instrução dada.

Negative form

A frase negativa do imperativo é feita com a estrutura: forma verbal auxiliar **do** + **not**, que pode ser usada na forma contraída, **don't**, no início da frase. Os exemplos dados ficariam da seguinte maneira.

Don't use an outline format for your notes.

Enquanto frases afirmativas no modo imperativo dão um comando do que fazer, a negativa expressa o que não fazer.

Modal verbs

Os verbos modais são uma categoria de verbos auxiliares que podem expressar intenção, habilidade, possibilidade ou necessidade, por exemplo.

Can for ability and possibility – affirmative form

Onde encontrar: Task 8

O verbo modal **can** tem dois usos: indicar habilidade ou indicar possibilidade. Veja exemplos extraídos da **Unidade 8**.

I. My day-to-day role can vary [...].

II. We can dance very well.

A primeira frase indica possibilidade: “minha função diária pode variar”. Por sua vez, a segunda frase indica uma habilidade: “nós sabemos (ou conseguimos) dançar muito bem”. Em todas elas, há a mesma estrutura: sujeito + verbo modal **can** + verbo principal + complemento. No caso da primeira frase, o complemento foi omitido.

Note que não há variação do modal ou do verbo principal em relação à pessoa do discurso. Portanto, na 1ª, na 2ª ou na 3ª pessoa do singular ou do plural, o verbo modal aparecerá como **can** e o verbo principal na *base form*.

Negative form

Para formar frases negativas com o modal **can**, coloca-se a palavra **not** depois do verbo: **We can not** dance very well.

Pode-se usar a forma contraída **can't**, formada pela junção de **can** e **not**.

Interrogative form

Seguindo a mesma premissa de outros verbos auxiliares, as perguntas, neste caso, são feitas com o modal **can** posicionado no início da frase: **Can** your day-to-day role vary?

Past form

Can pode ser usado para expressar possibilidades ou habilidades passadas. Nesse caso, usa-se sua forma do passado **could** e a mesma estrutura gramatical do presente.

Linking words

Onde encontrar: Tasks 11 e 12

Palavras de ligação têm o objetivo de tornar o discurso mais fluido e fácil de entender. Elas concatenam, em um texto, ideias e eventos, cujas relações são estabelecidas a depender da palavra usada. Algumas ideias que as *linking words* podem expressar são: resumir um ponto, adicionar informações, contrapor ideias, enfatizar uma ideia, estabelecer relações de causalidade, organizar uma sequência de fatos.

Na **Unidade 11**, foram apresentadas as palavras **and**, **because**, **but** e **so**. Por sua vez, na **Unidade 12**, foram apresentadas as palavras e as expressões **also**, **as**, **as well as**, **however**, **since**, **therefore** e **yet**. De acordo com a função de cada uma, é possível categorizá-las da seguinte maneira.

Addition	Cause	Effect	Contrast
and	since	so	but
also	because	therefore	however
as well as	as		yet

Veja, a seguir, outras categorias de *linking words* e exemplos de uso.

Sequence		
Linking word	Example of use	Translation
First	I need to leave, but first let me give you a hug.	<i>Eu preciso ir, mas, primeiro, deixe-me lhe dar um abraço.</i>
Finally	We have to do the research, collect data, analyse it, and, finally , present the results.	<i>Nós temos que fazer a pesquisa, coletar dados, analisá-los e, finalmente, apresentar os resultados.</i>
Emphasis		
Linking word	Example of use	Translation
Indeed	This is very good indeed .	<i>Isto é realmente muito bom.</i>
Clearly	We are clearly lost.	<i>Estamos claramente perdidos.</i>
Comparison		
Linking word	Example of use	Translation
Just like	You are just like your brother.	<i>Você é igual ao seu irmão.</i>
The same as	This is the same as nothing!	<i>Isto é o mesmo que nada!</i>
Example		
Linking word	Example of use	Translation
For example	For example , you can try to get some more exercise.	<i>Por exemplo, você poderia tentar fazer mais exercícios.</i>
Such as	There are many traditional Brazilian dishes, such as feijoada, acarajé, moqueca, maniçoba.	<i>Há muitos pratos típicos brasileiros, como feijoada, acarajé, moqueca, maniçoba.</i>

Esses são apenas alguns exemplos de uso e de categorias das palavras de ligação. Identificá-las durante a leitura pode facilitar a compreensão do todo, porque se torna mais fácil saber a relação entre as partes de um texto.

Task 1

Track 01

Student 1: [...] The more you talk, the better you get. So really trying to speak and trying to talk and using that English I think is the most important thing when you're trying to learn.

Student 2: Well, if you're talking about fun ways to learn English, I could suggest video games. [...] If possible, you choose the international games, that you can speak in English with a lot of people from different countries. [...] But English, it's a very, very ahh... Very good part, because... For example, I'm going to say about my brother. [...] And one day we were having dinner and then he said, "Mom, I was talking with my Korean friend. He was saying something about his parents." And I said, "Korean friend? How is it possible? Korea? And how do you speak with them?", "Ah, in English, of course." [...]

Student 3: In my case, music helped me a lot. [...] I think it's really good for... For you because you learn other cultures. They help me a lot actually, 'cause if it wasn't for them I really wouldn't, I wouldn't speak English.

Transcrito de: THOUGHTS from Brazil: learning English video. 2011. Vídeo (16 min). Publicado pelo canal EnglishClub. Localizável em: 7 min 51 s, 8 min 19 s, 8 min 47 s, 9 m 12 s, 11 min 38 s, 12 min 18 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8R3wVyECJ5Y>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 02

Hello, everyone! How are you doing? I'm Gabriel, I'm 22 years old. [...] I would like to say firstly: English is not so easy, because you have to practice every day or almost every day. Because you need to practice your speaking, your listening and other things. I'm learning English because I always liked this language. Yes. I always wanted learning a language it is not your native language. Because I think it's fantastic. [...] I don't speak English like a native speaker, but I'm trying to develop my English every day.

Transcrito de: BRAZILIAN speaking in English (com legenda em português). 2021. Vídeo (2 min). Publicado pelo canal Capixaba Viajante. Localizável em: 7 s, 34 s, 2 min 20 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vqV1widPS9o>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 2

Track 03

Avoiding miscommunication

Mistakes happen. Everyone makes mistakes. Even good communicators have trouble sometimes and a miscommunication happens. Miscommunication is when something

goes wrong or gets in the way of communication so the listener doesn't understand what the communicator is saying. This can happen for many reasons [...].

[...]

[...] cultural differences can lead to miscommunication. For example, in some cultures, finishing your full plate of food is a sign of respect. But in others, it means that you are still hungry and need to be served more food. Being aware of cultural differences can help you avoid this type of miscommunication. No matter how carefully you communicate, miscommunication will happen sometimes.

[...]

Miscommunication happens to everyone, but good communicators think about barriers to communication and how to make things better if a communication problem happens.

[...]

Being a good communicator is not about being perfect. It's about having the tools and skills to say what you really mean.

Transcrito de: AVOIDING miscommunication. 2022. Vídeo (7 min). Publicado pelo canal ABC Life Literacy Canada. Localizável em: 0 s, 2 min 25 s, 6 min 13 s, 6 min 44 s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_CG2LLX9BKY. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 04

Reparei desde pequena que os adultos vivem muito em casais. Mesmo que nem sempre sejam óbvios, porque algumas pessoas têm par, mas andam avulsas como as solteiras, há casais de mulher com homem, há de homem com homem e outros de mulher com mulher. Há também casais de pássaros, coelhos, elefantes, besouros, pinguins – que são absurdamente fiéis –, quero dizer: há casais de pinguins, e até golfinhos que podem ser casais. Tudo por causa de amor.

O amor constrói. Gostarmos de alguém, mesmo quando estamos parados durante o tempo de dormir, é como fazer prédios ou cozinhar para mesas de mil lugares.

Mas amar é um trabalho bom. A minha mãe diz.

Transcrito de: SOTAQUES |: “O paraíso são os outros” (Valter Hugo Mãe). 2017. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal Porto Editora. Localizável em: 19 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nndGk1Ci2Bo>. Acesso em: 17 maio 2024.

Task 3

Track 05

Rupi Kaur might just be the most famous poet on the planet. Her books have sold millions of copies and have been translated into more than 40 languages.

[...]

Kaur's first self-published book **Milk and honey** helps spark a revolution in poetry. [...] she caught fire on Instagram, getting millions of followers who connected with her stories

of heartbreak, trauma, and the Immigrant experience. It's an inspiring story that began in India and then Canada as a little girl and is now taking her to stages around the world.

Transcrito de: HOW Rupī Kaur became one of the most famous poets in the world. 2023. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal CBC News: The National. Localizável em: 12 s, 48 s, 57 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vhlyVt6ElWg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 06

Rupī Kaur might just be the most famous poet on the planet. Her books have sold millions of copies and have been translated into more than 40 languages.

[...]

Kaur's first self-published book **Milk and honey** helps spark a revolution in poetry. [...] she caught fire on Instagram, getting millions of followers who connected with her stories of heartbreak, trauma, and the Immigrant experience. It's an inspiring story that began in India and then Canada as a little girl and is now taking her to stages around the world.

[music]

Ian Hanomansing: You are a poet who tours like a rock star, who's been to Europe and South America and Australia and Singapore and now back in Canada. What's it been like?

Rupī Kaur: It's been a dream, like, it kind of hasn't felt real [...].

[...]

Ian Hanomansing: A big part of your story is the Immigrant story, a family that moved here from India and tried to fit in, eventually, did fit in [...]. Tell me a little bit about that.

Rupī Kaur: Yeah, I was, I'm the oldest of four kids, and so my parents don't speak any English, I didn't really have any cousins who spoke any English and so I remember going to kindergarten and everyone around me is yapping away in English [...]. And that's when I felt so voiceless, because I could not communicate for that early part of my life [...]. And that's when I sort of fell in love with books [...], they were my first friends, and so I read, and I read, and I read, and hoping that nobody would notice that I had no other friends.

Transcrito de: HOW Rupī Kaur became one of the most famous poets in the world. 2023. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal CBC News: The National. Localizável em: 12 s, 23 s, 48 s, 57 s, 2 min 57 s, 3 min 12 s, 3 min 40 s, 3 min 58 s, 4 min 4 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vhlyVt6ElWg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 07

Rupī Kaur: I grew up feeling so embarrassed and ashamed of my parents' accent, because it was something that was so mocked here in Canada and in the West in general, and then I remember turning, like, 21 [...] I was like, wait a minute, how can I be embarrassed of this thing when it's the only thing my parents have left of home? And that thought just, it changed everything for me [...]. And this is the story of so many

immigrants, and especially so many of the ones that I grew up around, so I really wanted to write this poem as a love letter to them.

"They turned a suitcase full of clothes
Into a life and regular paychecks
To make sure that the children of immigrants
Wouldn't hate them for being the children of immigrants"
[...]

The thread that stays consistent through all of my work is immigrant stories. I think I'm not finished [...].

Transcrito de: HOW Rupi Kaur became one of the most famous poets in the world. 2023. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal CBC News: The National. Localizável em: 11 min 1 s, 11 min 16 s, 12 min 7 s, 13 min 53 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vhIyVt6ElWg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 4

Track 08

So, what do we mean by face-to-face? Well, when we say face-to-face, we're mostly talking about one-on-one communication.

In the business, we call this interpersonal communication. Essentially the communication that happens in personal relationships and family relationships or in one-on-one work relationships and really that takes up a huge part of our lives day-to-day. So, I'll briefly recap why I believe face-to-face communication is the standard form against which all other types of communication are judged. So, the bottom line is that it's the most complex, it's the most complete. We have all these variables to pay attention to at the same time. So, I love it and it's the standard. At the same time, it doesn't mean face-to-face communication is always the superior choice. It's not always the best approach. That depends on what you are trying to accomplish.

Transcrito de: FACE to face vs online communication. 2019. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal Communication Coach Alexander Lyon. Localizável em: 37 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=asHncB7zDDA>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 09

Communication creates our relationships in real time. This makes face-to-face interaction really good for complex tasks. And so here are three examples of complex tasks that face-to-face communication is best at. First the co-creation of something. For example, songwriting or other artistic endeavors. Essentially building new things together. So yes, you could send files back and forth and collaborate to write a song if you had to, I guess, but that would probably not work out very well over the long run. To really create something, you have to spend some foundational time face-to-face.

[...]

[...] The second way that face-to-face communications is especially helpful is in connection, building relationships with each other. If you think about it, you can't have a complete relationship if you don't spend time face-to-face together. Again, especially in the beginning of the relationship or the time when the relationship gets real. So, face-to-face communication solidifies relationships, and if you do happen to begin a relationship online like many of us do nowadays, the real turning point is when you finally meet face-to-face and interact. That, in many ways, seals or legitimizes the relationship, it makes it real. So, in person, you begin to create shared experiences, shared history and shared meaning. And this is all very difficult to do if the relationship remains 100% online.

Transcrito de: FACE to face vs online communication. 2019. Vídeo (14 min). Publicado pelo canal Communication Coach Alexander Lyon. Localizável em: 2 min 14 s, 3 min 29 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=asHncB7zDDA>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 5

Track 10

Nuclear families are families that consist of two parents and their children. Kids who have parents who are gay or lesbian may have two moms or two dads. Some kids have a family with just one parent. These are called single-parent families. Others live with extended families where many relatives, such as aunts, uncles, and grandparents, live together and work towards common goals like raising the children or taking care of elderly grandparents. A blended family is two single-parent families joining together to make a bigger family. Some families do not have children at all. Some consider their pets as family. There are many reasons why a child may not live with their biological parents. In these cases, the child may become a member of an adoptive family that consists of another blood relative, such as a grandparent. Other times a family friend or another caring adult may become the adoptive parent. Foster parents are people who may be unfamiliar to the child but want to take care of children who cannot stay with their biological parents.

Transcrito de: DIFFERENT kinds of families. 2019. Vídeo (2 min). Publicado pelo canal AMAZE Org. Localizável em: 46 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hpCyiyNqzIE>. Acesso em: 27 mar. 2024.

Track 11

Nuclear families are families that consist of two parents and their children [...].

[...]

Some kids have a family with just one parent. These are called single-parent families.

Others live with extended families where many relatives, such as aunts, uncles, and grandparents, live together and work towards common goals like raising the children

or taking care of elderly grandparents. A blended family is two single-parent families joining together to make a bigger family.

[...]

There are many reasons why a child may not live with their biological parents. In these cases, the child may become a member of an adoptive family [...].

Transcrito de: DIFFERENT kinds of families. 2019. Vídeo (2 min). Publicado pelo canal AMAZE Org. Localizável em: 46 s, 57 s, 1 min 25 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hpCyiyNqzIE>. Acesso em: 27 mar. 2024.

Task 6

Track 12

Raj Panjabi: There are a billion people who live in the world's most remote communities. And while we've made great advances in medicine and in technology, our innovations are not reaching the last mile. They're not reaching these remote communities. We launched a nonprofit called Last Mile Health, and Last Mile Health's mission is to bring a health care worker within reach of everyone everywhere.

Woman: Hello. How are you?

RP: A community health worker is someone who lives in one of these communities that's cut off, several days away from the nearest clinic, and they may not have had a chance to finish even high school.

Woman: I'm just listening to her lungs.

RP: They're trained to perform medical skills that can save lives. Their job is to go door to door to provide health care.

Serrena Kun: When I was little, I had a passion of becoming a nurse. I loved taking care of children. So when the community came here to find people, I put my hand up. I said I wanted to help little children.

RP: What these community health workers like Serrena are doing is trying to bring the kind of health care your family doctor may provide but in places your family doctor may never go.

Prince Pailey: When I wake up in the morning, I put my bag on my bike. The distances that I work is sometimes two hours, three hours in a forest. Some areas, some creeks, they drown with the ocean, so that every crossing you find it so difficult.

RP: Community health workers are trained to address the health problems of their own community. [...]

Transcrito de: COMMUNITY health heroes. 2018. Vídeo (7 min). Publicado pelo canal Great Big Story. Localizável em: 1 min 42 s. Disponível em: https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 13

[...]

RP: And while we've made great advances in medicine and in technology, our innovations are not reaching the last mile. They're not reaching these remote communities. [...]

[...]

Woman: I'm just listening to her lungs.

Transcrito de: COMMUNITY health heroes. 2018. Vídeo (7 min). Publicado pelo canal Great Big Story.

Localizável em: 1 min 48 s, 2 min 29 s. Disponível em: https://www.ted.com/talks/raj_panjabi_community_health_heroes. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 7

Track 14

Man: We are joined today by Dr. Ellen Welch, a medical doctor who says we should be thinking about our health much more broadly. Doctor, what kinds of things besides our physical health are important?

EW: Thank you for having me on today. And yes, that's correct. When we talk about someone who is healthy, we are talking about physical health, but also mental health, social well-being, and other resources a person needs to live a full life.

Man: That sounds like a lot more than just curing someone when they have a fever.

EW: You're right. Health isn't just the absence of disease. It also refers to a person's ability to bounce back from illness or other challenges in life. There are many factors that contribute to our mental and physical health. Some factors include a person's genetics, their environment, their relationships, their education, and their employment; these all impact a person's ability to lead a healthy life.

Transcrito de: PHYSICAL and mental health. 2020. Vídeo (3 min). Publicado pelo canal Psych Hub.

Localizável em: 1 min 8 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EKEWk4oWmjY>. Acesso em: 20 mar. 2024.

Task 8

Track 15

Gabriella: My day-to-day role can vary between just doing basic observations to supporting parents when their children become really unwell.

Valerie: My job is more... it's sort of an emotional journey.

Dionne: We all work together from the midwives and all the way down...

Yusuf: ...to doctors and dietitians.

Valerie: No week is the same. One minute I'm in a children's centre; one minute I'm working in the hospital.

Yusuf: It's the best role you can get. It opens lots of doors for you.

Sarah: I find that the job is just really fulfilling.

Dionne: It's really nice to sort of get up in the morning and know that you're coming to a nice space where you're going to make a difference.

Transcrito de: LIFE as a health-care support worker. 2020. Vídeo (1 min). Publicado pelo canal NHS Health Careers. Localizável em: 15 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Le2WgrTrJ4k>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 9

Track 16

Politicians just talking about how the economy is so great. I just want to scream from the rooftops like: then how come no one can find a job?

[...]

Hi, my name is Jenna Jackson, I'm from Ardmore, Pennsylvania, the suburbs of Philadelphia...

"This job market is like the craziest that I have ever seen".

I was frustrated just with how my job search process has been going.

[...]

Application process has been getting longer and longer, with going through multiple rounds, and doing assessments. My worst experience so far was with a large financial institution where I had a phone screen with them, and I also had a Zoom interview with one of the team members. After that, I had a case study, where I was given very vague instructions. Then they got back to me and said that the team didn't feel like there was enough so, they gave me another attempt. But in the end, I just ended up just going back to the recruiter and saying like, you know, "I'm sorry, I don't think this is the best fit." Because even if I did move forward and they were okay with my revision, there still would have been three more interviews.

Transcrito de: WHY getting a job feels impossible right now. 2024. Vídeo (10 min). Publicado pelo canal CNBC. Localizável em: 43 s, 1 min 22 s, 3 min 44 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hHaDrM8EgYg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 17

Politicians just talking about how the economy is so great. I just want to scream from the rooftops like: then how come no one can find a job?

[...]

Hi, my name is Jenna Jackson, I'm from Ardmore, Pennsylvania, the suburbs of Philadelphia...
"This job market is like the craziest that I have ever seen".

Transcrito de: WHY getting a job feels impossible right now. 2024. Vídeo (10 min).
Publicado pelo canal CNBC. Localizável em: 43 s, 1 min 22 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hHaDrM8EgYg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 18

Application process has been getting longer and longer, with going through multiple rounds, and doing assessments. My worst experience so far was with a large financial institution where I had a phone screen with them, and I also had a Zoom interview with one of the team members. After that, I had a case study, where I was given very vague instructions. Then they got back to me and said that the team didn't feel like there was enough so, they gave me another attempt. But in the end, I just ended up just going back to the recruiter and saying like, you know, "I'm sorry, I don't think this is the best fit." Because even if I did move forward and they were okay with my revision, there still would have been three more interviews.

Transcrito de: WHY getting a job feels impossible right now. 2024. Vídeo (10 min).
Publicado pelo canal CNBC. Localizável em: 3 min 44 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hHaDrM8EgYg>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 10

Track 19

Women leave the workforce to have children

It's not that women want to leave their jobs to take care of children, it's that they're forced to. A lot of men and women in the U.S. don't have paid family leave. Research shows that women will take unpaid family leave, but men refuse to. When women in the workforce have children, research shows they experience a pay cut but when men have kids, they get a pay increase. Experts call it the fatherhood bonus. And even when women decide to stay in the workforce and never have kids, we're still seeing a pay gap.

Men simply work harder and work longer hours

I don't think so. On average, women spend more time than men doing housework and caring for kids and older family members. And while women are at home doing domestic work, men are able to log more continuous work hours, resulting in a pay premium. So women have an unpaid second shift that subsidizes men's work.

Transcrito de: 6 WAYS to convince someone the gender pay gap is real I: CNB. 2018. Vídeo (3 min).
Publicado pelo canal CNBC. Localizável em: 32 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=psBpokjjqpA>. Acesso em: 25 mar. 2024.



Task 11

Track 20

Host: Hi, I'm Camille Cendana, an Employment Standards Officer. Most employees in Ontario are protected by the Employment Standards Act, or ESA. It sets out minimum standards for workplaces. Over the next few minutes, I'll give you some helpful information about your rights under the ESA.

[...]

Woman 1: The boss is making me work 10 hours again today. Can she just do that whenever she wants?

Woman 2: I don't know. She does that to me all the time too.

Host: In Ontario, there are daily and weekly limits to how long you can be asked to work. For most jobs, the daily limit is 8 hours [...].

[...]

Employer 1: Well, you got the job, but times are tough, so I can only give you \$10.00 an hour.

Employee 1: That's not even minimum wage.

Host: Most employees are entitled to be paid at least the general minimum wage.

[...]

Employee 2: So, I haven't been paid in three weeks. My rent is coming up due. When am I gonna get paid next?

Host: Employers must establish a regular pay period and pay employees on a regular payday.

[...]

Camille: Hey, Karen, how are you?

Karen: Hi Camille, how long do you have to work here to get a vacation?

Camille: I think it's about a year.

Host: Generally, after completing each 12-month period of work, employees with less than 5 years of employment are entitled to two weeks of vacation time, and employees with 5 or more years of employment are entitled to three weeks.

[...]

Employee 3: Working this holiday, it's so busy today.

Employee 4: At least we get paid extra.

Employee 3: Yeah.

Host: There are nine public holidays in Ontario every year. Most employees are entitled to take these days off.

[...]

Employee 5: I've only worked here for 6 months; do you know if I can take a leave?

Employee 6: I don't know, that's a really good question.

Host: If you're protected by the ESA, you have the right to take unpaid time off, as a leave of absence, for certain reasons. [...] There are a number of different leaves you may be entitled to, such as pregnancy, parental, family responsibility, bereavement, family caregiver, family medical, or sick leave. Your employer can't punish or terminate you for taking a protected leave and, in most cases, they must return you to your job when your leave is over.

Transcrito de: THE EMPLOYMENT Standards Act. Know your rights. 2021. Vídeo (10 min). Publicado pelo canal ONgov. Localizável em: 8 s, 1 min 15 s, 2 min 30 s, 3 min 1 s, 3 min 47 s, 5 min 0 s, 5 min 50 s, 6 min 9 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qVJWJLCSxII>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 21

Camille: Hi, I'm Camille Cendana, an Employment Standards Officer. Most employees in Ontario are protected by the Employment Standards Act, or ESA. It sets out minimum standards for workplaces. Over the next few minutes, I'll give you some helpful information about your rights under the ESA.

[...]

Woman 1: The boss is making me work 10 hours again today. Can she just do that whenever she wants?

Woman 2: I don't know. She does that to me all the time too.

Host: In Ontario, there are daily and weekly limits to how long you can be asked to work. For most jobs, the daily limit is 8 hours [...].

Transcrito de: THE EMPLOYMENT Standards Act. Know your rights. 2021. Vídeo (10 min). Publicado pelo canal ONgov. Localizável em: 8 s, 1 min 15 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qVJWJLCSxII>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 22

[...] There are a number of different leaves you may be entitled to, such as pregnancy, parental, family responsibility, bereavement, family caregiver, family medical, or sick leave. Your employer can't punish or terminate you for taking a protected leave and, in most cases, they must return you to your job when your leave is over.

Transcrito de: THE EMPLOYMENT Standards Act. Know your rights. 2021. Vídeo (10 min). Publicado pelo canal ONgov. Localizável em: 6 min 9 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qVJWJLCSxII>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Task 12

Track 23

Millions of people live in Manila slums. It's midday, but the people live in darkness. "When it's dark, most people go around with either candles or kerosene lamps and this [...] causes a lot of fires every year." Illac Díaz was an actor and a model, but now it's his invention that's in a limelight. Lightbulbs made of recycled plastic bottles.

[...]

More than one in five Filipinos lives in poverty, most in tattered slums on the outskirts of the capital. Many have no electricity, or they simply can't afford it. That's where Illac

Díaz comes in. He's been experimenting with sheet metal and plastic bottles for years, materials are readily available. He came up with solar plastic bulbs that can be produced here and that even the poorest families can afford.

Transcrito de: PHILIPPINES: plastic bottles go solar | Global 3000. 2013. Vídeo (6 min). Publicado pelo canal DW News. Localizável em: 10 s, 55 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hPXjzsXJ1Y0>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Track 24

Illac Díaz: "It's the cheapest light bulb in the world."

Reporter: How much does it cost?

Illac Díaz: "So this one probably costs about less than a dollar to make."

Reporter: The plastic bottles are filled with water before they're fixed into holes in the roofs of the huts. The water is mixed with a bit of bleach to keep it clean and clear. Once they're mounted, the bottle bulbs refract sunlight through the entire house. Plenty of people have started producing the bulbs and now they're able to live from their work.

Transcrito de: PHILIPPINES: plastic bottles go solar | Global 3000. 2013. Vídeo (6 min). Publicado pelo canal DW News. Localizável em: 1 min 36 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hPXjzsXJ1Y0>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REFERÊNCIAS COMENTADAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: 34, 2016.

Livro do professor russo Mikhail Bakhtin (1895-1975) que contém dois ensaios que contribuem para a compreensão de sua abordagem dialógica quanto ao texto e é significativo para leitores interessados na teoria dos gêneros discursivos ou na dialogia como princípio teórico.

BRANDING.NEWS. **Half-painted illustrations point out gender pay disparity**. [S. l.]: Brandium, 10 abr. 2019. Disponível em: <https://www.branding.news/2019/04/10/half-painted-illustrations-point-out-gender-pay-disparity/>. Acesso em: 19 maio 2024.

Artigo apresenta a exposição **Art Gap**, na qual mulheres artistas deixaram parte de suas telas em branco, chamando atenção para a disparidade do valor pago por obras de arte feitas por homens e por mulheres.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 2020. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf. Acesso em: 2 maio 2024.

A Constituição Federal de 1988 foi concebida durante o processo de redemocratização, iniciado depois da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985). É um marco histórico no reconhecimento dos direitos das mulheres, dos indígenas, dos quilombolas, das crianças e dos adolescentes, além de

instituir eleições livres e diretas e promover a liberdade de expressão e os direitos humanos.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm. Acesso em: 19 maio 2024.

O **Estatuto da Pessoa Idosa** garante direitos específicos para essa população, entre eles, gratuidade em transportes coletivos públicos urbanos e semiurbanos e fornecimento gratuito de medicamentos, especialmente os de uso contínuo.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 16 maio 2024.

Documento oficial que estabelece fundamentos e funções da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bases legais e bases históricas para a EJA e diversas outras diretrizes com o intuito de amparar a modalidade.

CRASH COURSE. Estados Unidos, c2006-2024. YouTube: [Canal] @crashcourse. Disponível em: <https://www.youtube.com/@crashcourse>. Acesso em: 17 maio 2024.

O Crash Course é um canal educacional no YouTube que oferece uma ampla variedade de cursos em vídeo,

abrangendo tópicos desde ciências humanas até ciências naturais. Cada vídeo é elaborado para tornar os tópicos complexos compreensíveis e interessantes.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Obra de bell hooks (1952-2021) que propõe uma nova abordagem para a educação como prática da liberdade. Ao longo da obra, a autora, estudiosa do trabalho do educador recifense Paulo Freire (1921-1997), incentiva os alunos a transgredir as fronteiras raciais, sexuais e de classe para alcançar a liberdade, destacando a sala de aula enquanto espaço político de resistência e a importância da perspectiva crítica e decolonial na educação.

HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

Parte da Trilogia do Ensino de hooks, a obra propõe uma abordagem pedagógica centrada na construção de uma comunidade de aprendizado engajada e consciente, explorando temas como descolonização, integridade, colaboração e a transmissão oral de conhecimento, além de incentivar um processo de ensino-aprendizagem ativo e crítico.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

Pesquisa publicada pelo IBGE com indicadores sociais como empoderamento econômico, educação, saúde, direitos humanos das mulheres e meninas e vida pública e tomada de decisão. As estatísticas disponibilizadas na pesquisa podem orientar políticas públicas com o intuito de superar as desigualdades de gênero ainda existentes no país.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. São Paulo, c2020. *Site*.

Disponível em: <https://www.socioambiental.org>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Site do Instituto Socioambiental (ISA), um instituto que há 30 anos pesquisa, publica e atua em favor da preservação da diversidade ambiental e dos direitos dos povos tradicionais.

LAGARES, Xoán Carlos. **Qual política linguística?**: desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018.

Obra que reflete sobre os desafios atuais da política linguística, explorando temas como o impacto da homogeneização cultural e linguística no multilinguismo, a preservação das comunidades linguísticas minoritárias e a viabilidade de políticas normativas flexíveis em um mundo cada vez mais permeado por símbolos e signos.

MORIN, Edgar; TERENA, Marcos. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

Obra de Edgar Morin (1921-) e Marcos Terena (1954-) que promove um diálogo entre o pensamento complexo e os direitos indígenas. Explorando a necessidade de um conhecimento que reconheça o ser humano como parte integrante de uma relação cósmica, a obra questiona a sustentabilidade do desenvolvimento da sociedade brasileira.

POETRY FOUNDATION. Chicago, EUA, c2024. *Site*.

Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org/>. Acesso em: 17 maio 2024.

Organização que valoriza o poder transformador das palavras e dedica-se a ampliar e a celebrar a poesia. É a editora da revista **Poetry**, a mais antiga publicação mensal dedicada à poesia no mundo anglófono.

SOUZA, Ana Inês (org.). **Paulo Freire**: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Biografia detalhada que explora a vida e o legado do educador brasileiro Paulo Freire. O livro destaca sua trajetória desde a infância até sua carreira como educador e filósofo, enfatizando seu método de alfabetização e sua influência na Pedagogia, além de abordar a contribuição de Freire para a educação crítica e sua visão da educação como ferramenta para questionar e transformar as estruturas sociais.

UNITED NATIONS. **Sustainable Development Goals**. [Nova York, EUA]: UN, [201-]. Disponível em: <https://sdgs.un.org/>. Acesso em: 17 maio 2024.

Site da Organização das Nações Unidas (ONU) que apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são parte da Agenda 2030 adotada por todos os Estados-membros das Nações Unidas em 2015. Esses objetivos representam um apelo urgente à ação global, com o propósito de eliminar a pobreza e fomentar a saúde e a educação, diminuir as disparidades sociais e impulsionar o desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo que buscam enfrentar os desafios das mudanças climáticas e proteger os oceanos e as florestas.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Estudo sobre o desenvolvimento cognitivo infantil, explorando a inter-relação entre pensamento e linguagem. Vigotski (1896-1934) analisa criticamente as teorias existentes e propõe novas concepções sobre a aquisição da linguagem e do conhecimento.